O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,2-24,2; Méier, 32,2-24,6; Ipanema, 29,0-25,4; Jardim Botânico, 29,0-23,0; Penha, 31,1-23,0; Pão de Açúcar, 26,9-23,2; Bangu, 30,2-24,2; e Praça Quinze, 31,2-24,3.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 28, e 2ª-feira, 29 de Dezembro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.254

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160.00; Semestre, Cr$ 80.00; Trim., Cr$ 40.00
EXTERIOR — Cr$ 200.00
Rep. S. Paulo. W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Churchill visitará os EE.UU. antes da posse de Eisenhower

Determinação britânica de participar do contrôle da guerra coreana — Reunião do gabinete

Embarcará quarta-feira próxima o primeiro ministro inglês, que deverá chegar a Nova York a 5 de janeiro

LONDRES, 27 (U.P.) — A súbita decisão do Primeiro Ministro Winston Churchill de visitar os EE.UU. antes da posse de Eisenhower está sendo interpretada pelos observadores como mais uma prova da determinação britânica de compartilhar do contrôle do futuro curso da guerra na Coréia.

Churchill embarcará na próxima quarta-feira, devendo chegar aos Estados Unidos no dia 5 de janeiro. Em Nova York êle permanecerá sòmente uns dois ou três dias, mas se espera que nesse curto período mantenha intensas conv[illegible]ções com o presidente eleito.

Segundo fontes muito bem informadas, essas conversações versariam principalmente sôbre a situação internacional, destacando-se os seguintes pontos: primeiro, a Coréia e o plano de ação formulado por Eisenhower, como resultado de sua viagem ao teatro de guerra e as subsequentes consultas; segundo, se a nova administração americana tentará uma aproximação com os russos, através de uma conferência de alto nível, se necessário; terceiro, a defesa da Europa, inclusive a tendência da Grã-Bretanha e das outras nações em reduzir seus programas de rearmamento.

Reunião do gabinete britânico

LONDRES, 27 (A.F.P.) — Acreditam os meios bem informados desta capital que o Primeiro Ministro Winston Churchill reunirá provàvelmente o Gabinete britânico no n. 10 de Downing Street, na próxima segunda ou têrça-feira, para fazer um exame geral da situação com os ministros, antes de partir, na próxima quarta-feira, para a Jamaica, no «Queen Mary».

O Primeiro Ministro vai, efetivamente, passar alguns dias de repouso ao sol das Antilhas. Far-se-á acompanhar da sra. Churchill, de sua filha Mary e do seu genro, Christopher Soames.

Os ministros, que esperavam uma próxima reunião do Gabinete, não deixaram Londres, êste fim de semana. Acredita-se, geralmente, que nessas conversações ministeriais, todos os aspectos do problema da defesa serão examinados, principalmente os do sudeste asiático, assim como algumas questões financeiras e comerciais evocadas na recente conferência dos Primeiros Ministros do Commonwealth.

A estada do sr. Churchill na Jamaica, que se prolongará além de 20 de janeiro, não lhe permitirá estar presente por ocasião do reinício dos trabalhos do Parlamento britânico, que se realizará naquele dia. Sabe-se que, durante sua ausência, o Primeiro Ministro será substituído, pelo sr. Anthony Eden, que continuará, porém, dirigindo o Foreign Office.

Eisenhower obrigará os comunistas a restabelecerem a paz mundial

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções — 44 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

PREÇO: UM CRUZEIRO



SEGUNDO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ISRAEL — Em Tel Aviv, Yitzhak Ben Zvie ergue a mão no juramento constitucional, como segundo presidente da República de Israel. A cerimônia teve lugar no Parlamento israelita. (Foto United Press).

Uma grande estratégia nesse sentido será empregada pelo presidente eleito dos Estados Unidos

Provável que o general transmita seus planos ao sr. Churchill, por ocasião da visita do primeiro ministro britânico a Nova York

NOVA YORK, 27 (AFP) — Os círculos relacionados com o general Eisenhower revelam que o presidente eleito está decidido a realizar, no próximo mês, uma «grande estrategia», para o conjunto do Extremo Oriente.

Essa estrategia «agressiva» visará forçar os comunistas à defensiva e impedir que ataquem em outra frente, e ainda, obrigará os comunistas a assinar uma «paz mundial» na Coréia, e a restabelecer a paz na Indochina e na Malásia, assegurando a segurança de Formosa, do Japão e das Filipinas.

E' provável que o general Eisenhower transmita ao sr. Churchill seus planos, por ocasião da visita do primeiro ministro britânico a esta cidade, em princípios de janeiro.

ENFÊRMO O «PREMIER» IRANIANO

TEERAN, 27 (U. P.) — Segundo se anunciou hoje, o premier Mohammed Mossadeghi encontra-se em extremo estado de debilitamento, por ter sofrido uma hemorragia intestinal. O ministro do Exterior, Hossein Fatemi informou: os médicos assistentes estão envidando todos os esforços para a rápida recuperação do primeiro ministro.

Manifestação contra as autoridades espanholas em Beni Ahmed

Facas e cacetes utilizados pelos marroquinos

RABAT, 27 (A. F. P.) — O diário de língua árabe "Al Widad", de Rabat, anuncia hoje que foi realizada nestes dias manifestação das tribos rifenhas contra as autoridades espanholas, em Beni Ahmed, na zona espanhola de Marrocos. Os marroquinos, segundo o jornal, fizeram uso de facas e cacetes.

"Al Widad" explica dêste modo a origem do incidente:

"Nas regiões do Riff, as autoridades espanholas convidaram os rifenhos a expressarem o seu acôrdo com as reformas que as mesmas autoridades desejavam introduzir e que chamavam de "autonomia interna". Os rifenhos da região de Chichaouene e adjacências declararam que haviam reclamado, repetidas vêzes, a substituição dos seus governadores, mas que as autoridades não haviam satisfeito êsse pedido. Essa situação provocou um certo ressentimento que conduziu à manifestação do Beni Ahmed".

Os círculos oficiais de Rabat demonstraram surprêsa em face da importância atribuida àquela informação pelo jornal árabe.

Acredita-se, de acôrdo com informações recolhidas em certos círculos informados do protetorado que se os espanhóis tivessem encontrado, como afirma pelo menos "Al Widad", algumas dificuldades inevitáveis no começo da instalação dos "Djemas" (assembléias) rurais nas rudes regiões rifenhas, êsses choques seriam muito mais limitados e de maneira alguma apresentariam caráter sério.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DLE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Novas esperanças de solução do problema do Sarre

Carta do ministro do Exterior francês ao chanceler Adenauer

BONN, Alemanha Ocidental, 27 (U. P.) — O chanceler Conrado Adenauer recebeu carta do ministro francês das Relações Exteriores, Robert Schuman, relacionada com o problema do Sarre.

A notícia dando conta do caso, não entra em detalhes acêrca do conteúdo da carta. Um porta-voz francês se limitou a confirmar que, têrça-feira, o alto-comissário francês, François Poncet, entregou uma comunicação a Adenauer.

Em esferas alemãs não se quis esclarecer se era ou não certo, que o chanceler havia recebido resposta à sua nota de 16 de outubro.

Em círculos políticos alemães, surgiram novas esperanças de que a meia resposta de Schuman pode ser a antecipação do reinício de entrevistas franco-alemãs, em futuro próximo, ainda quando, na realidade, a atual crise do govêrno francês possa retirar importância ao conteúdo. Todavia, tanto em círculos alemães como franceses se disse, recentemente, que ambos os governos estão interessados em reiniciar as negociações, para terminar com o problema do Sarre e chegar a um acôrdo quanto a seu futuro político.

Em nota de 16 de outubro, Adenauer sugeriu uma reunião de peritos econômicos alemães e franceses, para estudar e chegar a um entendimento sôbre cada um dos problemas dessa natureza que afetam o Sarre.

Esferas oficiais desta capital salientaram que, ainda quando o govêrno de Bonn continue recusando reconhecimento ao atual govêrno do Sarre, que venceu eleições das quais foram excluídos os partidos germanófilos, a Alemanha Ocidental está disposta a permitir a participação de peritos econômicos do Sarre nessas entrevistas.

Por outro lado, acentuaram que qualquer decisão tomada deverá ser provisória, dado que a Alemanha continua argumentando que a situação final do Sarre sòmente poderá ser decidida em definitivo, como parte do tratado de paz.

JACQUES SOUSTELLE DARÁ HOJE SUA RESPOSTA DEFINITIVA

Informará o líder degaullista ao presidente Auriol se organizará ou não o novo gabinete francês

ENCERRADO O PRIMEIRO DIA DE CONSULTAS — VÁRIAS DELEGAÇÕES ESTIVERAM EM CONFERÊNCIA COM O POLÍTICO DO M. R. P.

PARIS, 27 (AFP) — Amanhã, às 13 horas, mais ou menos, o líder degaullista Jacques Soustelle dará ao presidente da República, sr. Auriol, sua resposta definitiva sôbre se organizará ou não o novo gabinete.

Prosseguem as conversações

PARIS, 27 (AFP) — O presidente do Conselho «convidado», sr. Jacques Soustelle, encerrou, ontem, seu primeiro dia de consultas para formação do novo gabinete, recebendo uma delegação do Grupo Camponês.

Hoje, reiniciou as conversações, recebendo uma delegação da UDSR, e, em separado, vários antigos líderes, notadamente Paul Reynaud, George Bidault, Robert Schuman, Henri Queuille, André-Marie e Pierre Koenig.

As conversações prosseguem. Parece que o líder degaullista não receberá — aliás, segundo êle próprio anunciou — nem o grupo chamado da Ação Republicana e Social, isto é, os dissidentes do RPF, o partido de De Gaulle, nem os componentes da extrema-direita e extrema-esquerda.

OLHOS — Dr. Gervo[illegible]
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6º an dar, telefone: 22-1965

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Novos recrutamentos serão realizados nos Estados Unidos

Cinquenta e três mil homens irão ser convocados em fevereiro vindouro

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Departamento da Defesa anuncia hoje que cinquenta e três mil homens serão chamados às fileiras, nos Estados Unidos no próximo mês de fevereiro. Esta é a maior cifra concernente a novos recrutamentos realizados em dois anos. O Departamento da Defesa informa que a substituição das tropas da Coréia é a causa de semelhante decisão.

Os novos conscritos serão destinados às armas de Terra, de Marinha e de Aviação e poderão fazer face a suas necessidades graças aos voluntários.

ACIDENTADA A SRA. FOSTER DULLES

WASHINGTON, 27 — (A. F. P.) — A sra. Mohn Foster Dulles, deu entrada em uma clínica, após um pequeno acidente. A espôsa do futuro secretário de Estado americano teve uma das costelas fraturada.

INTERESSADA A HUNGRIA EM OBTER MATÉRIAS PRIMAS CHILENAS

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores chileno, dr. Olavarria, recebeu ontem em audiência os srs. Francisco Thot, diretor adjunto do Banco Nacional, e Alende Ranjoflaus, encarregado da Seção de Comércio Exterior do govêrno húngaro, os quais informaram-lhe que a Hungria tem especial interêsse em adquirir madeiras e matérias primas chilenas, para o que propõe a assinatura de um tratado comercial à base de compensações.

Olavarria disse-lhes que o Chile não vê inconvenientes em iniciar tais negociações com a Hungria, sempre que no tratado não figure a troca de matérias frimas incluídas nos convênios internacionais que impedem o Chile de vender materiais estratégicos aos países da cortina de ferro, como a Hungria.

O chanceler autorizou a vinda a esta capital de outros três membros da Missão Comercial húngara que atualmente se encontra em Buenos Aires. Nos círculos oficiais, diz-se que, se os dois países chegarem a um acôrdo, o Chile adquirirá na Hungria equipamento ferroviário, motores "Diesel", maquinaria agrícola, etc.

DENSO NEVOEIRO VOLTA A COBRIR LONDRES

LONDRES, 27 (U.P.) — Um denso nevoeiro voltou a cobrir hoje esta capital e grande parte da Inglaterra e as autoridades dos serviços de Saúde temem que essa nova onda de «fog» provoque um novo «morticínio». Recorda-se, a propósito, que há cêrca de três semanas, o espêsso nevoeiro que envolveu a área de Londres foi o responsável pela morte de [illegible] 850 pessoas, em sua maioria gente idosa, que pereceram em consequência de distúrbios respiratórios ou acidentes vários.

Hoje o tráfego aéreo e naval em Londres e em outras grandes cidades inglêsas ficou paralisado e os veículos a motor estão se arrastando penosamente. A visibilidade no pôrto de Londres vai a menos que 60 jardas. Em Saint Helen's, Lancashire, chocaram-se dois ônibus, resultando onze feridos.

Poderá o esfôrço bélico das Nações Unidas provocar nova guerra mundial

Advertência do ministro do Exterior da China Vermelha, através de uma entrevista publicada em «L'Humanité»

Chou En-lai afasta as esperanças surgidas com as palavras de Stalin

PARIS, 27 (U. P.) — O jornal comunista de Paris, «L'Humanité», publicou hoje uma entrevista do ministro das Relações Exteriores da China vermelha, sr. Chou En-lai, o qual declara que unicamente com a aceitação pelo Ocidente das propostas comunistas se poderá pôr fim à guerra da Coréia. Ao mesmo tempo, o sr. Lai adverte que a intensificação do esfôrço bélico pelas fôrças das Nações Unidas pode conduzir a uma nova guerra mundial.

A longa entrevista, que foi concedida ao correspondente do «L'Humanité» no Extremo Oriente, sr. Pierre Courtade, só desperta interêsse porque foi dada à publicidade pouco depois de ser publicada a entrevista do primeiro ministro soviético, sr. J. Stalin, ao jornal norte-americano, «The New York Times». No curso dessa entrevista, o sr. Stalin declarou que via «favoràvelmente» a realização de negociações com o govêrno do presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, e que a União Soviética desejava o restabelecimento da paz na Coréia.

Na entrevista ao «L'Humanité», o sr. Chou En-lai faz desvanecer em grande parte as esperanças que haviam feito conceber as palavras do sr. Stalin. O ministro do Exterior chinês repete as conhecidas acusações de que os Estados Unidos desenvolvem uma política belicista e que, a menos que renunciem à sua exigência de «repatriação voluntária» dos prisioneiros de guerra, limitam muito as esperanças de paz na Coréia.

— «Há dois caminhos para se negociar um armistício na Coréia», disse o sr. Chou En-lai. «O primeiro é o reinício das negociações de Pan Mun Jom, sem condições prévias, para concertar imediatamente um completo armistício sôbre a base do que já foi aceito por ambas as partes e, logo em seguida, deve-se convocar uma conferência da comissão de onze nações para a solução pacífica do problema coreano.

«Essa conferência seria uma «conferência política» destinada a solucionar o problema da repatriação total dos prisioneiros de guerra, assim como a solucionar pacificamente a questão coreana sôbre a base de dar ao povo da Coréia o direito de resolver por si mesmo os seus problemas internos e sôbre a base da retirada da Coréia de tôdas as fôrças estrangeiras, inclusive a dos voluntários chineses. Esta é, precisamente, a posição dos negociadores coreanos e chineses em Pan Mun Jom».

O sr. Chou En-lai prossegue dizendo que a essa solução «pacífica» e «razoável» se opõe a negativa dos Estados Unidos de assinar imediatamente o armistício, sua insistência no «falso princípio da repatriação volun-

(Conclui na 4ª. página da 1ª. coluna)

CHEGARAM NA HORA H

O fechamento completo das importações de artigos considerados de luxo criou, êste ano, a maior dificuldade nas escolhas dos tradicionais presentes de festas. Nestes dias, porém, chegou da Itália uma forte remessa de artigos para presentes, feitos à mão, para a Exposição Permanente de Artesanato Italiano, à Rua Evaristo da Veiga n. 19. Trata-se de artigos de vidro de Murano, cerâmica, couro, prata, madeira, bijouteria, quadros a óleo, etc., que chegaram na hora H, facilitando assim o problema das compras de presentes de festas.

FILMES Gevaert fotografias perfeitas

Canetas de classe Imperator!

FÁCIL, AO SEU ALCANCE, A FAMOSA GELADEIRA NORGE
6 pés, 60 cm de larg. - 5 anos de garantia. Pagamento facilitado.
Compre no distribuidor
UNIÃO ELÉTRICA
Rua Barata Ribeiro, 349 - Copacabana.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Quem são os amigos da Etelvina?
CITO Póx Parquetina

AGUARDEM!!!
DENTRO DE BREVES DIAS O LANÇAMENTO DO NOVO EDIFÍCIO "DOM" (EM COPACABANA) DA
Construtora Canadá S.A.
AV. RIO BRANCO, 173-18.º AND. TELS. 52-3100 e 32-9191
(EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO)
★
ACEITAMOS INSCRIÇÕES

MOVE O SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES UMA AÇÃO CONTRA A PREFEITURA

TEMPORADA CARNAVALESCA

Grande o interêsse pelo concurso da "Rainha do Carnaval"

Abertas as inscrições ao pleito promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos

Vem despertando vivo interêsse nos meios recreativos, sociais e carnavalescos da cidade o concurso para eleger a «Rainha do Carnaval», promovido anualmente pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Êste ano, conforme é do conhecimento público, a escolha da rainha dar-se-á por julgamento, não havendo portanto votos vendidos. As candidatas poderão ser apresentadas pelos Clubes, muitos dos quais, aliás, já estão tomando providências nêsse sentido. Já se apresentou para concorrer no certame da ACC a artista Helenita Correia, apoiada pelos clubes da Light. As interessadas poderão obter maiores detalhes na sede provisória daquela entidade, na rua Chile, 21, 2º andar — telefone 22-2510 ou na avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar das 16 às 18 horas.

Batalha de confetis na av. Rio Branco

A Associação de Cronistas Carnavalescos, em colaboração com o Departamento de Turismo da Prefeitura, promoverá na noite do dia 31 a tradicional batalha de confetis da avenida Rio Branco, que se apresentará ornamentada e com a sua iluminação intensificada. Desfilarão naquela oportunidade escolas de samba, blocos e conjuntos carnavalescos, aos quais serão conferidos 15 troféus. Êsse desfile será patrocinado por vários jornais, inclusive o «Diário de Notícias».

Clube Tenentes do Diabo

No dia 31, será comemorada com um vasto programa de festejos a data de fundação do Clube dos Tenentes, que completa 97 anos de existência. A quase centenária agremiação receberá em sua sede da rua Maranguape os cronistas carnavalescos, convidados de clubes e autoridades.

«Pic-nic» dos Embaixadores

Reina, também, nos demais clubes carnavalescos, tais como Democráticos, Fenianos, Bola Prêta, Embaixadores, Sossego, etc. intensa vibração, tendo se realizado, em todos êles, na noite que passou, bailes e assaltos de serpentinas e confetis. Hoje, o Clube dos Embaixadores promoverá na Ilha do Governador um pic-nic oferecido aos associados.

Baile na boite Acapulco

A «boite» Acapulco homenageará hoje, a partir das 22 e até 4 horas, as candidatas ao título de Rainha do Carnaval Carioca de 53, certame anualmente instituido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, fazendo realizar em seus amplos salões um grande baile de Carnaval, com a participação de artistas do rádio carioca. Não haverá exigência de traje para essa festa, sendo preferivel de fantasia ou esporte.

Rainha do Rádio

Realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, no Teatro João Caetano, um «show» com todos os artistas da Rádio Nacional, em prol da candidatura da cantora Rogéria para Rainha do Rádio, a qual está apoiada pela Casa Neno e pelas emissoras Mauá, Globo e Guanabara.

Humaitá Atlético Clube

No próximo dia 31, o Humaitá Atlético Clube dará o seu grito de Carnaval com um baile que fará realizar nos salões da sua sede na rua do Lavradio, 61.

INSTITUTO LA-FAYETTE
INTERNATO
SEMI-INTERNATO
EXTERNATO
RESERVA DE MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS ATÉ 31 DE JANEIRO
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar
Informações: Rua Hadock Lôbo, 253 — Telefone: 28-8786.
Rua Conde Bonfim, 186
Tel: 48-9367.

Aluga-se prédio
Novo, seis quartos, 2 salas, garage, quarto e depende. de empregada, jardim, terraço, varanda. Rua Juparanã, 9, (transversal à r. Pontes Correia), Andaraí — Uruguai, Tel.: 38-6175, das 9 às 13 horas. Cr$ 7.500,00.

Melhoramentos em várias ruas

CONCORRENCIAS APROVADAS PELO PREFEITO

No seu despacho ontem, com o engenheiro Carlos Schwerim Filho, secretário de Viação e Obras, o prefeito Dulcidio Cardoso, aprovou as seguintes concorrências públicas: para as obras de pavimentação e complementares da rua Ferreira de Meneses; para reparos nos reservatórios do Engenho de Dentro e do França e respectivas casas de manobras e de guardas; para construção do castelo d'água no Morro dos Jesuítas e obras complementares e para a execução de melhoramentos nas ruas Fernandes da Cunha e Valentim Magalhães, em Vigário Geral.

Contribuirão com Cr$ 60,00 por associado para o SAMDU

ATO DO MINISTRO DO TRABALHO REGULANDO AS COTAS DOS INSTITUTOS

O ministro do Trabalho assinou portaria em que resolve:

«Art. 1º — Fixar em Cr$ 60,00 «per capita» a contribuição dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, dos Comerciários, dos Empregados em Transportes e Cargas e dos Industriários para o Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU) do Distrito Federal.

Art. 2º — Manter em Cr$ 50,00 a contribuição devida àquele Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 3º — Fixar em 12,5% anuais sôbre a receita das Carteiras de Acidentes do Trabalho das instituições acima referidas e cota de vida no mesmo Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência».

CRIADO O SAMDU DO CEARA

O ministro do Trabalho assinou portarias criando um Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU) no Ceará, e designando o sr. José Aramias Cisne Filho para as funções de diretor dêsse Serviço.

Importações permitidas pela CEXIM

A Comissão Consultiva do Instituto Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, presidida pelo diretor da CEXIM, deliberou aprovar os seguintes critérios de importação:

a) moinhos manuais para café, de uso doméstico — negar licenças; b) moinhos manuais para milho de uso doméstico — licenciar importações para suprimento semestral, em moedas inconversiveis não escassas, na base de 50% na média das realizadas no quadriênio 1946-49; c) arame ou fio de aço para a fabricação de guarnições de cardas — licenciar em moedas inconversiveis, com prioridade cambial, apenas em favor do fabricante de guarnições de cardas.

CLÍNICA MÉDICA DO LEBLON
TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS DAS
Doenças de Crianças
Moderna aparelhagem de Raio X, Luz ultra-violeta, Diatermia e Laboratório. Diàriamente, das 8 às 12 horas.
RUA CUPERTINO DURAO, 66 — TEL.: 27-5008.

Não publicou a municipalidade, até hoje, a classificação dêsses estabelecimentos

Homologado já há tempo o trabalho aprovado pela COFAP

A COFAP e a Prefeitura promoveram, há tempos, a classificação dos hotéis e pensões do Distrito Federal. Depois de concluido o trabalho, foi o mesmo encaminhado pelo antigo prefeito à COFAP, para sua aprovação, retornando à Municipalidade, que homologou o ato. Entretanto, decorridos vários meses, não foi, até a presente data, publicada a respectiva classificação.

Em virtude dessa situação, o Sindicato dos Hotéis e Similares impetrou uma ação ordinária declaratória na Justiça, contra a Prefeitura do Distrito Federal.

Instalada a Junta Consultiva do Cimento

ESTUDARA' E SUGERIRA' UM PLANO PARA O ABASTECIMENTO DO PRODUTO

Sob a presidência do sr. Benjamin Cabelo, instalou-se, anteontem, a Junta Consultiva criada pelo convênio firmado entre a COFAP e as entidades representativas da indústria e do comércio de cimento.

Pelo convênio, cabe à Junta Consultiva estudar e sugerir um plano de abastecimento de cimento, compreendendo importação e distribuição do produto estrangeiro; estimular o aumento da produção nacional, verificando o "deficit" de abastecimento de cada região e sugerindo medidas adequadas; fomentar a criação de centrais de concreto e o aperfeiçoamento técnico da produção, distribuição e consumo racional; traçar medidas que se ajustem ao cumprimento do convênio e opinar sôbre as dúvidas suscitadas na sua aplicação .. ..

..No início dos trabalhos, houve uma troca de idéias sôbre a situação da indústria e do comércio, que, não obstante o crescente índice de produção, acusa um "deficit" de cimento, nos centros consumidores, de 700.000 toneladas, sendo 300 000 sacos no Rio e outros tantos em São Paulo.

Para redimir êsse claro, ficou assentado que a COFAP, através da CEXIM, advogará a importação de cimento, por firmas particulares, sob o contrôle da COFAP, de forma equilibrada, a fim de se poder regularizar o consumo de cimento estrangeiro, paralelamente ao produto nacional.

O presidente da COFAP nomeou uma sub-comissão para elaborar as bases de um ato adicional ao convênio.

Vão ficar limpos de cartazes os muros e logradouros públicos

O prefeito Dulcidio Cardoso recomendou ao secretário geral de Viação e Obras, fôsse feita com urgência, a limpeza de muros, fachadas e dos monumentos existentes em vários logradouros públicos, onde se encontram afixados cartazes de propaganda.

Nova advertência ao comércio

PESSOAS INESCRUPULOSAS ESTAO USANDO INDEBITAMENTE O NOME DA COFAP

O diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP emitiu o seguinte comunicado:

«A COFAP já teve oportunidade de alertar o comércio em geral contra a ação de elementos desonestos, os quais, se utilizando de documentos capciosos, não hesitam em extorquir dinheiro dos comerciantes, dizendo-se fiscais da COFAP. Êste Departamento julga ser de tôda conveniência avisar ao comércio que, até esta data, nenhuma carteira de fiscal voluntário foi conferida a quem quer que seja. Isto pôsto, se alguém se apresentar, no momento, aos comerciantes, munido de uma carteira amarela, que será adotada para os futuros fiscais voluntários, deverá ser prêso como falsário e encaminhado, imediatamente, ao Departamento de Fiscalização da COFAP. A COFAP, através do seu Departamento de Fiscalização, não transigirá com os comerciantes desonestos, mas não admite que o comércio honesto seja ludibriado por falsos agentes".

Excluídos do tabelamento os refrigerantes

PORTARIA BAIXADA PELO PRESIDENTE DA COFAP

O presidente da COFAP, baixou portaria, em que resolve:

«Art. 1º — Ficam excluidos do tabelamento todos os refrigerantes, nas fontes de produção, isto é, nos respectivos estabelecimentos fabris, e nos estabelecimentos comerciais que os servirem em mesas.

Art. 2º — Para os varejistas ficam mantidas as tradicionais margens de lucros, ou sejam, aquelas que normalmente vigoravam antes da vigência da portaria n. 56, de 27 de setembro de 1952».

O Sindicato dos Hotéis e Similares, que havia requerido a liberação dos preços no comércio, em face dessa portaria, apresentou um recurso alegando que nos estabelecimentos de luxo e de primeira classe, não poderão vigorar os mesmos preços das demais casas comerciais. O recurso foi indeferido.

Novo pôsto de Corte e Distribuição de Carne

A COFAP inaugurará, hoje, às 20 horas, o Pôsto Central de Manipulação, Corte e Distribuição de Carne em São Diogo. O referido Pôsto é dotado de 4 modernas instalações, com capacidade de corte para 150 toneladas de carne diárias.

Estacionamento de ambulantes

VAI SER ELABORADO UM REGULAMENTO

O secretário geral do Interior e Segurança, sr. Mourão Filho, designou os srs. Antovila Mourão, Alvaro Martins da Silva e Teobaldo Prado, para sob a presidência do primeiro, constituir a comissão para elaborar o regulamento da lei 724 de 1952, que modifica o estacionamento de ambulantes nas zonas urbana, suburbana e rural.

QUE BELEZA... se eu tivesse!
Você terá, pelo C.S.*
É tão fácil abrir uma conta "C. S." como comprar à vista na Galeria Silvestre!
Utilize-se do
* CRÉDITO SILVESTRE
leve para seu lar HOJE, tudo o que V. quer... e pague como quizer - em 3, 5, 8 ou 10 mêses
Galeria SILVESTRE
O palácio das donas-de-casa
7 de Setembro 188 e Teatro 19
Arco-Artusi-159

Salário minimo de Cr$ 8.400,00 para os dentistas das emprêsas particulares

Outras reivindicações de uma das chapas que concorrerão às eleições no sindicato da classe, a terem início amanhã

CRIAÇÃO DE UMA CAIXA DE EMPRÉSTIMOS PARA FINANCIAMENTO DE CONSULTÓRIOS

Terão início amanhã, às 8 horas, prolongando-se até o dia seguinte, as eleições para a diretoria do Sindicato dos Odontologistas. Entre as chapas que disputarão o pleito, figura a que denominaram de «Renovação», cujos candidatos organizaram amplo programa, no qual figura o salário mínimo de Cr$ 8.400,00 para os odontologistas que trabalham em emprêsas particulares, igual, por conseguinte, ao que é pleiteado pelos dentistas do serviço público e autárquico.

A «Chapa Renovação» está assim constituida:

DIRETORIA

Presidente — Prof. Abelardo Arruda de Brito; vice-presidente — dr. Alcert Cauduro; 1º secretário — dr. Mauricio Moscovici; 2º secretário — dr. Jaime Friedman; 3º secretário — dr. Humberto Marins; 1º tesoureiro — dr. Francisco Chagas de Araújo; 2º tesoureiro — dr. Nestor Alves Martins.

CONSELHO FISCAL

Dr. Ademar Alexandre, prof. Ernesto de Melo Sales Cunha e dr. Antônio Campos.

SUPLENTES DA DIRETORIA

Dr. Ademar Lisboa, dr. Valdir Soares Ribeiro, dr. Isaac Grinstein, dra. Aida Pereira de Sousa, dr. Camilo de Morais, dr. Flávio Rocha Fragoso, dr. Leonel Filgueira Chaves Filho.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Dr. Antônio Nogueira Pinto, dr. Maurício Francisco Henriques e dr. Bernardo Nemirovsky.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa da chapa acima:

1º) — Aumento de salário para os Cirurgiões dentistas funcionários — Padrão «O» com aumento quinquenais de 20% — 2º) — Salário mínimo à base de Cr$ 8.400,00 nas emprêsas particulares, divisivel de acôrdo com o número de horas de trabalho — 3º — Chefia para o Dentista em igualdade com os médicos nos serviços públicos — 4º) — Introdução da especialização nos Serviços Odontológicos com a necessária ampliação dos quadros de dentistas no funcionalismo público — 5º) — Criação do Instituto de Carie — grande Centro de Pesquisa e de Assistência Dentária ao povo — 6º) — Cursos de especialização gratuitos — 7º) — Construção de uma Colônia de Férias para a classe — 8º) — Criação de uma Caixa de Empréstimos para financiamento de consultórios, etc — 9º) — Organização do Seguro em Grupo — 10) — Insenção do impôsto de renda para o dentista — 11) — Utilização integral do Fundo Sindical pelo Sindicato — 12) — Assistência Médica e Juridica eficiente — 13) — Proteção à indústria odontológica nacional — 14) — Orientação direta do Sindicato junto aos órgãos competentes nas facilidades para importação de material odontológico inexistente no país — 15) — Pelo generalato nas fôrças armadas para o dentista, conforme existe em outros quadros e noutros países.

Ontem, estêve em nossa redação numerosa comissão de dentistas para fazer um apelo à classe no sentido de que, sacrifique um pouco a comodidade e venha no dia 29 à sede do Sindicato, de 8 às 20 horas, dar o seu voto à «Chapa Renovação». O «quorum» é de 400 votos.

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR J NUNES DA COSTA
Av Beira Mar, 262 — 8.º s. 801 (Aeropôrto). Diàriamente, das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel. 32-7351

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
DR. PAULO NIEMEYER
Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente.
ELETROENCEFALOGRAFIA e ELETROCORTICOGRAFIA.
Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, varanda e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 110,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

LOTERIA FEDERAL
SORTEIO S. SILVESTRE
DIA 31 de DEZEMBRO
PREMIOS
5 MILHÕES - 1º
4 MILHÕES - 2º
3 MILHÕES - 3º
2 MILHÕES - 4º
1 MILHÃO - 5º
DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA-FEIRA

Que produziu a Câmara dos Vereadores?

Benéfica ou maléfica a sua atuação?

Nem sempre o povo faz o juízo que devera fazer da Assembléia que elabora as leis para reger a vida da cidade. E' êle próprio que elege seus representantes, para compor a Câmara Legislativa citadina, mas, orientado pela publicidade quase sempre dirigida contra a Instituição máxima da cidade, por fôrça de interêsses contrariados, ou como reflexo da criação ou agravação de impostos que onerarão verdadeiras potências econômicas, fica o povo com a impressão de que a atividade de sua Câmara é nociva, quando é altamente benéfica para a comunidade.

A julgar pelo que propagam os agentes, graduados ou não, ostensivos ou camuflados dêsses interêsses contrariados, a Câmara local seria constituída dos piores elementos da coletividade, quando o contrário é que é a verdade, pois o povo escolheu, em eleições livres, o que reputava de melhor para representá-lo, na difícil tarefa de legislar para o bem geral. Basta considerar que a Câmara da cidade não é constituída de gente desclassificada; desempenham o mandato de vereador, integrando-a como delegados do povo, 13 médicos, 8 funcionários públicos, 7 advogados, 4 jornalistas, 4 locutores, 3 professôres, 3 oficiais do Exército, 3 operários, 1 engenheiro, 1 dentista, 1 teatrólogo-diplomata, 1 comerciante e 1 motorista. Na Mesa dirigente dos trabalhos da Câmara, há também predominância de médicos: é constituída de 4 médicos, 1 engenheiro, 1 advogado e 1 funcionário público (êsse, temporàriamente substituído por 1 jornalista).

Por que predominam os médicos na Assembléia? Porque são os médicos que, na vida profissional, estabelecem maior contacto com a população, impondo-se em seu conceito e em sua gratidão pelos serviços que prestam e pelo bem que fazem, ultrapassando em muito o que pudesse ser considerado dever profissional.

Ora, uma Assembléia constituída assim, com o que o povo reputa de melhor, não pode ser acoimada sem grave injustiça de constituída dos piores elementos da comunidade. Só mesmo o interêsse contrariado poderia dar margem a tal contrafação da verdade.

A Instituição pode incidir em erros, pois tudo que é humano tem suas falhas, mas sua dominante é sempre a de acertar pelo bem do povo e da cidade.

Ainda em seu último período legislativo, de março a dezembro dêste ano, a Câmara do Distrito Federal adotou providências de grandes benefícios para a coletividade. Criou, por exemplo, o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, que reunirá serviços como o Instituto da Criança, o Serviço de Puericultura, o Serviço de Pediatria e o Serviço de Assistência Social.

Se a base da nacionalidade é a criança, que será o homem de amanhã, evidentemente êsses serviços se apresentam como da maior utilidade pública.

O problema cruciante da Cidade é o da falta d'água. A Câmara, que já havia providenciado recursos para a construção de mais uma adutora, aprovou um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros, para refôrço do abastecimento da Cidade, através de captação de águas subterrâneas.

Outro magno problema da cidade é o transporte: congestão do tráfego e escassez de meios de locomoção à hora do «rush» — de manhã (vinda para o trabalho), de dia (almôço) e de tarde (regresso ao lar). A Câmara adotou medidas legislativas, que assegurariam o desmonte do morro de Santo Antônio, fazendo surgir novas vias públicas, como a avenida Diagonal, que facilitariam o escoamento do tráfego da Zona Norte para a Zona Sul sem passagem forçada pelo coração da cidade, e a construção de ferrovia subterrânea (Metrô), que aliviaria a Central e a Leopoldina, em favor da maior parte da população carioca, que trabalha intensivamente.

A Câmara, por outro lado, autorizou um crédito de 61 milhões e 500 mil cruzeiros para aquisição, na América do Norte, de moderníssimos equipamentos para o Departamento de Limpeza Urbana e para o Serviço de Pronto Socorro da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Possantes carros especializados e novas ambulâncias já se encontram a serviço do povo, graças a êsse crédito.

Providência de alta significação social foi adotada pela Câmara, visando a admissão no serviço público dos egressos dos hospitais e sanatórios (tuberculosos e leprosos), dados pela Medicina como radicalmente curados.

A Câmara legislou sôbre a matrícula no Instituto de Educação, de sorte a beneficiar o maior número possível das candidatas aprovadas no concurso de admissão; instituiu preços populares para quaisquer espetáculos, recitais ou concertos, que se realizem no Teatro Municipal; estabeleceu ingresso gratuito dos menores de 12 anos, acompanhados dos pais ou responsáveis, e o ingresso pela metade do preço de colegiais até 16 anos, nas competições esportivas que se realizarem no Estádio do Maracanã; dispôs sôbre funcionamento das «escolas rurais», nova denominação das escolas primárias sediadas na Zona Rural; modificou para melhor a lei que isentava de impostos a venda do leite efetuada por cooperativas, entrepostos, intendências agrícolas, associações rurais e criadores-estabuladores, registrados na Prefeitura; e subvencionou, entre outras instituições de grande benemerência, à Escola de Enfermagem Racquel Haddock Lôbo.

E no setor da cultura científica, a Câmara adotou medidas de contribuição financeira que auxiliaram a realização das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, da XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose, da V Jornada Brasileira de Ginecologia, do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho e do II Congresso de Esterilidade.

Como se verifica, apesar do que se diz da Assembléia local — os observadores superficiais, os agentes interesseiros e os inimigos da Democracia, nessa maledicência, não poupam, é verdade, sequer o Senado da República e a Câmara dos Deputados — muito fêz a Câmara do Distrito Federal, a benefício do povo que a elegeu, e pelo progresso da primeira cidade da América do Sul.

REGULAMENTADAS AS PROMOÇÕES DO FUNCIONALISMO DA UNIÃO

FISCAIS E CARTÓRIOS

R. Magalhães Júnior

De longa data bato-me pela transformação dos cartórios em meras repartições do govêrno, que arrecadem taxas e emolumentos para a Fazenda Nacional, em vez de continuarem no sistema feudal de hoje, incompatível com as necessidades do país e com as idéias de socialização, enriquecendo cidadãos privados, amontoando fortunas individuais numa escala fabulosa numa terra de párias e de miseráveis, como a nossa. São os donos de cartório os Agas Khans do Brasil, tripudiando sôbre a penúria ambiente, valendo o seu próprio pêso em ouro. Nem sequer trabalham, pois quase sempre têm prepostos e empregados que suam, sôbre os livros de registros, mal aquinhoados, como os servos da gleba dos barões rurais.

Mas como irá o Congresso voltar suas vistas para êste assunto, com um presidente que é o maior doador de cartórios da história da República? Seu partido, por outro lado, é um partido de donos de cartório e de fiscais do impôsto do consumo. Êstes últimos estão na berlinda, neste momento. Cortou-lhes o Congresso algumas das vantagens. O presidente da República vetou a deliberação do Congresso. Não é só um direito seu, mas o que já se esperava, em homenagem a «amigo certo das horas incertas» e outros dedicados correligionários. O assunto é perigoso e quem nêle se mete é em geral palmatoado. Não tenho medo de bolos e não hesito em meter nesse assunto o meu bedelho.

Pode ter sido demasiado drástica a providência do Congresso, cancelando, totalmente, a participação dos fiscais do impôsto do consumo nas multas. E além de drástico pode também ter sido imprudente, pois não é desejável a burocratização dos fiscais e a eliminação completa de vantagens que os conduza à mais absoluta ineficiência. Assim, lucrariam os cofres federais com a economia nos ordenados atualmente pagos, mas perderia a nação com a diminuição do volume das rendas arrecadadas através do impôsto de consumo. E' evidente, porém, que alguma coisa deve ser feita, para estabelecer um teto em matéria de vencimentos de funcionários, pois muitos estão buscando na burocracia o enriquecimento pessoal, que não é possível, por tal meio, em nenhum país do mundo, nem mesmo na mais rica de tôdas as nações, que é os Estados Unidos. E alguma coisa está realmente errada, contrariando frontalmente a Constituição. E' para êste aspecto da questão que quero chamar a atenção do legislador corajoso que é o sr. Maurício Jeppert da Silva e de outros como êle.

Neste momento, mesmo, como é público e notório, acaba de aposentar-se um homem perfeitamente válido, o deputado «trabalhista» Mário Altino, com a insignificância de Cr$ 48.000,00 (quarenta e oito mil cruzeiros) mensais. Foi fotografado pelos jornais, há dias, num guichê do Ministério da Fazenda, empalmando êsses quarenta e oito mil cruzeiros, diante de filas que se arrastavam durante horas, filas de funcionários modestos, os quais em sua maioria tinham ido ali receber magros cruzeiros que lhes haviam tocado com a concessão do abono. Aposentou-se o fiscal com todos os vencimentos, porque, como aposentado, poderá empalmá-los, agora, continuando no exercício do mandato, que, de outro modo, perderia...

Pois bem: enquanto isso acontece, há em exercício fiscais do impôsto do consumo, com a mesma função, com vinte ou mais anos de serviço público, ganhando pouco mais de vinte mil cruzeiros e outros nem vinte, e aposentando-se sem as mesmas vantagens. Por que? Porque uma ilegalidade vem sendo cometida. A Constituição consagra o princípio de «igual remuneração para igual trabalho». A missão do fiscal do impôsto do consumo é a mesma, em qualquer recanto do Brasil. Mas, nos Estados pobres, onde os rendimentos do impôsto são inferiores aos de São Paulo e do Rio, êsses fiscais ganham pouco, pois as quotas rateadas entre os fiscais obedecem a um princípio de ordem não nacional, mas regional. Uma injustiça e uma ilegalidade, preparada nos gabinetes ministeriais, para gaudio dos bem apadrinhados. Dar aposentadoria incluindo quotas que o aposentado não ajudou a recolher já nos parece um excesso. Permitir a distribuição dessas quotas por unidades federativas, outro absurdo, muito maior. Um oficial do Exército ganha o mesmo salário, no Rio de Janeiro, como no mais remoto território. Assim, os outros funcionários. Não, porém, os fiscais do impôsto de consumo. Para êstes, quanto menores os sacrifícios, maiores são as vantagens...

Adaptado o antigo Regulamento às disposições do atual Estatuto dos Funcionários Públicos — Mantido o sistema em vigor de apuração de merecimento

Inovações do novo Regulamento — Não será retardado o processamento das promoções do último trimestre do ano em curso — Íntegra do decreto assinado pelo presidente da República

O PRESIDENTE da República assinou decreto dispondo sôbre o Regulamento de Promoção dos funcionários públicos civis da União. O novo diploma legal resultou dos estudos procedidos pelo Conselho de Administração do Pessoal, que funciona junto ao DASP, para adaptar o Regulamento de Promoção dos Funcionários Públicos Civis da União às disposições da Lei que aprovou o Estatuto do funcionalismo federal.

O decreto ora assinado limita-se a ajustar o sistema de promoção consubstanciado no decreto n. 24.646, de 1948, às disposições do Estatuto dos funcionários, de modo a não retardar o processamento das promoções do último trimestre do ano em curso. Assim, no que se refere aos métodos de apuração do merecimento e outras questões, fica mantido o sistema em vigor.

O decreto que regulamenta a promoção do funcionalismo contém ainda disposição especial no que respeita à aplicação da Lei n. 1.711, de 1952, ao preenchimento de vagas ocorridas até 31 de outubro de 1952, obedecendo ao parecer do Consultor Geral da República aprovado pelo chefe do govêrno, segundo o qual as condições para aquelas promoções devem obedecer aos preceitos estabelecidos no Estatuto.

INTEGRA DO DECRETO

«Art. 1º — Promoção é o acesso do funcionário, em caráter efetivo, a cargo de classe imediatamente superior àquela a que pertence, na respectiva carreira.

Parágrafo único — Não poderá haver promoção de funcionário interino, em estágio probatório, aposentado ou em disponibilidade.

Art. 2º — A promoção obedecerá ao critério de antiguidade de classe e ao de merecimento, alternadamente, salvo quanto à classe final de carreira, em que será feita à razão de um têrço por antiguidade e dois têrços por merecimento.

§ 1º — Em cada classe, excetuada a final, a primeira promoção obedecerá ao critério de antiguidade e a imediata ao do merecimento, mantida a seqüência iniciada em 1º de janeiro de 1937.

§ 2º — A primeira promoção à classe final da carreira obedecerá ao critério de antiguidade de classe e as duas seguintes ao do merecimento, devendo as promoções posteriores observar a mesma seqüência iniciada.

§ 3º — Qualquer outra forma de provimento de vaga não interromperá a seqüência de que trata êste artigo.

Art. 3º — A promoção se efetuará mediante decreto coletivo, expedido para cada quadro ou parte de quadro.

§ 1º — O decreto coletivo será lavrado pelo órgão de pessoal, atendidas as seguintes normas: a) a parte referente à promoção por antiguidade conterá o nome dos funcionários que serão promovidos; b) na parte relativa à promoção por merecimento, à qual serão [illegible] as respectivas listas, ficará em branco espaço suficiente para a inscrição do nome dos funcionários nos quais recair a escolha do presidente da República.

§ 2º — Publicado o decreto coletivo, o órgão de pessoal, além das outras providências que lhe cabem, anotará o último efeito de provimento do funcionário na carreira respectiva, para o efeito de consignar a promoção, indicando o critério a que a mesma obedece e a data de vigência, caso a promoção não tenha sido decretada no prazo legal.

Art. 4º — Compete ao órgão de pessoal apurar os dados necessários ao processamento das promoções e elaborar as respectivas propostas.

Art. 5º — Não poderá haver promoção para a classe em que houver cargo excedente.

Art. 6º — A promoção por antiguidade recairá no funcionário que tiver maior tempo de efetivo exercício na classe na data da vaga originária.

Parágrafo único — Quando o funcionário de maior tempo de serviço na classe não preencher todos os requisitos para a promoção, esta recairá no que se lhe seguir, na ordem da classificação por antiguidade, desde que sejam satisfeitas tôdas as condições legais.

Art. 7º — A promoção por merecimento recairá no funcionário escolhido pelo presidente da República, dentre os que figurarem na lista previamente organizada.

§ 1º — A lista será organizada para cada classe e na mesma constarão os nomes dos funcionários de maior merecimento, em número correspondente ao quíntuplo das vagas a serem providas por êste critério, salvo se se tratar da classe final, hipótese em que serão incluídos todos os ocupantes da classe anterior, que preencham os requisitos legais.

§ 2º — Não havendo número suficiente de funcionários para constituição do quíntuplo a que se refere o parágrafo anterior, participarão da lista todos os que preencham os requisitos legais.

Art. 8º — O funcionário mais antigo na classe, no dia da ocorrência da vaga originária, poderá concorrer à promoção por merecimento, se por êste critério deva o cargo ser provido.

§ 1º — Ocorrendo duas ou mais vagas a serem preenchidas na mesma época, o funcionário nas condições dêste artigo será indicado para a promoção por antiguidade, não devendo o seu nome constar da lista de merecimento.

§ 2º — Quando o número de vagas fôr igual ou maior que o de funcionários na mesmas concorrentes, poderão ser também incluídos, na lista de merecimento, os funcionários mais antigos na classe.

Art. 9º — Não poderá ser promovido, inclusive à classe final de carreira, o funcionário que não tenha o interstício de 365 dias de efetivo exercício na classe.

Parágrafo único — O interstício será apurado de acôrdo com as normas que regulam a contagem de tempo para efeito de antiguidade de classe.

Art. 10 — A promoção por merecimento às classes intermediárias de cada carreira só poderão concorrer os funcionários colocados nos dois primeiros têrços da sua classe, por ordem de antiguidade.

§ 1º — Na determinação dos dois primeiros têrços considerar-se-á o número de cargos componentes da classe, inclusive os vagos e os excedentes que estiverem providos.

§ 2º — Se o número de cargos não fôr divisível por três, o quociente, na sua parte inteira, representará sempre o número de cargos do último têrço da classe, cujos ocupantes não podem concorrer à promoção.

Art. 11 — A antiguidade, o interstício e a condição de estar o funcionário, compreendido nos dois primeiros têrços da classe serão apurados na data da abertura da vaga.

Parágrafo único — Se então não houver funcionário com os requisitos indicados, será considerado data da vaga o último dia do primeiro mês do trimestre em que se possa preenchê-la a vaga, por haver candidatos habilitados, observado o disposto no artigo 41.

Art. 12 — Verificada vaga em uma carreira, serão na mesma data, consideradas abertas tôdas as que decorrerem do seu preenchimento.

Parágrafo único — Verifica-se a vaga originária na data: a) do falecimento do ocupante do cargo; b) da publicação do decreto que promover, transferir, verificada a posse, aposentar, exonerar ou demitir o ocupante do cargo; c) da posse, no caso de nomeação para outro cargo; d) da publicação da lei que criar o cargo e conceder dotação para o seu provimento ou da que determinar apenas esta última medida, se o cargo estiver criado; e) da publicação do decreto que extinguir cargo excedente cuja dotação permitir o preenchimento de cargo vago; f) da declaração da comissão de transporte [illegible] do funcionário desaparecido em naufrágio, acidente ou em qualquer ato de guerra ou agressão à soberania nacional.

Art. 13 — O funcionário transferido só poderá concorrer à promoção por merecimento que se verificar em trimestre posterior ao do exercício do cargo.

Art. 14 — Para todos os efeitos, será considerado promovido o funcionário que vier a falecer sem que tenha sido decretada, no prazo legal, a promoção que lhe caiba por antiguidade.

Art. 15 — O funcionário promovido poderá continuar na repartição em que estiver servindo.

Art. 16 — Em benefício daquele a quem de direito cabia a promoção, será declarado sem efeito o ato que a houver decretado indevidamente.

§ 1º — O funcionário promovido indevidamente não ficará obrigado a restituir o que a mais houver recebido.

§ 2º — O funcionário a quem cabia a promoção será indenizado da diferença de vencimento ou remuneração a que tiver direito.

Art. 17 — Só por antiguidade poderá ser promovido o funcionário em exercício de mandato legislativo.

Art. 18 — Em carreira de quadro em parte permanente, não poderá ser promovido, por antiguidade ou merecimento, o funcionário que não possuir o diploma exigido em lei para o exercício da profissão própria da carreira.

Parágrafo único — A exigência dêste artigo não se aplica aos funcionários que houverem ingressado na carreira em data anterior à vigência do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Art. 19 — O funcionário suspenso disciplinar ou preventivamente poderá ser promovido, mas a promoção ficará sem efeito, se verificada a procedência da penalidade aplicada ou se, da verificação dos fatos que determinaram a suspensão preventiva, resultar pena mais grave que a repreensão.

§ 1º — Na hipótese dêste artigo, o funcionário só perceberá o vencimento correspondente à nova classe quando tornada sem efeito a penalidade aplicada ou, no caso da suspensão preventiva, se, da verificação dos fatos que a determinaram, não resultar pena mais grave que a repreensão.

§ 2º — Verificado que o funcionário estava suspenso quando promovido na época própria, ou, na hipótese de promoção com efeito retroativo, no último dia do trimestre, terá tornada sem efeito sua promoção.

§ 3º — Nos casos previstos no § 1º, o funcionário perceberá o vencimento correspondente à nova classe a partir da data da publicação do decreto de sua promoção ou de sua vigência, quando a promoção não tiver sido decretada no prazo legal.

Art. 20 — **A apuração do tempo de serviço, para efeito de promoção, será feita em dias.**

CAPITULO II

Da promoção por Antiguidade

Art. 21 — A antiguidade será determinada pelo tempo líquido de exercício do funcionário na classe a que pertencer.

Parágrafo único — Será computado, como antiguidade de classe, o tempo líquido do exercício interino, continuado ou não, quando o funcionário fôr nomeado em virtude de concurso para o mesmo cargo.

Art. 22 — Quando houver fusão de classes do mesmo padrão de vencimento, de duas ou mais carreiras, os funcionários contarão, na nova classe, a antiguidade de classe que tiverem na data da fusão.

Parágrafo único — O disposto neste artigo estende-se aos casos de reclassificação de cargo, de uma carreira em outra, ou de cargo isolado em carreira.

Art. 23 — Quando houver elevação do nível inferior de vencimentos de uma carreira, com a fusão de classes sucessivas, a antiguidade dos funcionários, na classe que resultar da fusão, será contada do seguinte modo: I — os funcionários da classe inicial contarão a antiguidade que tiverem nessa classe, na data da fusão; II — Os funcionários das classes superiores à inicial contarão a soma das seguintes parcelas: a) a antiguidade que tiverem na classe a que pertencerem, na data da fusão; b) a antiguidade que tenham tido nas classes inferiores da carreira, nas datas em que houverem sido promovidos.

Parágrafo único — O disposto neste artigo estende-se aos casos em que simultâneamente se operar a fusão de classes sucessivas e a fusão de carreiras ou reclassificação de cargos, isolados ou de carreira.

Art. 24 — Para o efeito do disposto nos dois artigos anteriores, a antiguidade do ocupante de cargo isolado será apurada pelo tempo líquido de efetivo exercício no cargo, como se fôsse integrante da classe.

Art. 25 — A antiguidade de classe será contada: I — Nos casos de nomeação, readmissão, transferência a pedido, reversão ou aproveitamento, a partir da data em que o funcionário entrar no exercício do cargo. II — No caso de promoção, a partir da vigência do decreto respectivo. III — No caso de transferência «ex-officio», a partir da data em que o funcionário entrou em exercício no cargo de que foi transferido ou da vigência do decreto de sua promoção para êsse cargo.

Art. 26 — Quando ocorrer empate na classificação por antiguidade, terá preferência o funcionário de maior tempo de serviço público federal; havendo, ainda, empate, o de maior tempo de serviço público, o de maior prole e o mais idoso, sucessivamente.

§ 1º. — Como tempo de serviço público federal, será computado o exercício em quaisquer cargos ou funções da administração federal, centralizada ou autárquica, inclusive serviço militar.

§ 2º. — Será computado como tempo de serviço público o que tenha sido prestado à União, Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios, em cargo ou função civil ou militar, ininterruptamente ou não, em órgãos da administração direta ou autárquica, apurado à vista dos registros de freqüência, fôlhas de pagamento ou dos elementos regularmente averbados no assentamento individual do funcionário.

§ 3º. — O tempo de serviço a que se refere o art. 268, da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, será computado para fins de desempate, na classificação por antiguidade, sòmente para o que era servidor da União em 1º. de novembro de 1952.

§ 4º. — Quando se tratar de classe inicial, o primeiro desempate será feito pela classificação expressa pela nota final obtida em concurso prestado para ingresso na carreira.

Art. 27 — Na apuração do tempo líquido de efetivo exercício, para determinação da antiguidade de classe e de desempate previsto no artigo anterior, não serão computados os afastamentos decorrentes de: a) férias; b) casamento; c) luto; d) exercício de outro cargo federal de provimento em comissão; e) convocação para serviço militar; f) júri e outros serviços obrigatórios por lei; g) exercício de função ou cargo de govêrno ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do presidente da República; h) desempenho de função legislativa da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; i) licença especial; j) licença à funcionária gestante, ao funcionário acidentado em serviço ou atacado de doença profissional, na forma dos arts. 105 e 107, da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952;; l) missão ou estudo no estrangeiro, quando o afastamento houver sido autorizado pelo presidente da República; m) exercício, em comissão, de cargos de chefia nos serviços dos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios; n) trânsito para entrar em exercício do cargo ou para reassumi-lo; o) doença comprovada em inspeção médica, nos têrmos do art. 123, da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952; p) expressa determinação legal, em outros casos.

Art. 28 — Não se contará tempo de serviço concorrente ou simultâneamente prestado, em dois ou mais cargos ou funções, à União, Estados, Distrito Federal, Municípios, Territórios, Autarquias ou Sociedades de Economia Mista.

CAPITULO III

Da Promoção por Merecimento

Art. 29 — O merecimento de cada funcionário será apurado em pontos negativos e positivos, segundo o preenchimento das condições fundamen-

(Conclui na 2ª. página da 2ª. Seção)

3.º aniversário da «Tribuna da Imprensa»

Transcorreu, ontem, o terceiro aniversário de fundação da «Tribuna da Imprensa», vespertino de feição vibrante, fundado e dirigido pelo jornalista Carlos Lacerda, por delegação da sociedade anônima, que o mantém, e onde estão representadas figuras de todas as classes sociais.

Pela energia com que defende a evolução da cultura política brasileira, pela fé com que se entrega à luta pela democracia e pelos direitos do cidadão, a «Tribuna da Imprensa» conquistou imediatamente um lugar de grande relêvo na imprensa carioca.

Os nossos colegas que a servem com denodo foram muito cumprimentados pela data, felicitações a que juntamos as nossas.

Chegará ao Rio, no dia 7, o ministro do Comércio e Produção do Canadá

Chefia uma missão de cordialidade ao nosso país e outras nações sulamericanas

O ministro Clarence Howe, das pastas do Comércio e da Produção para a Defesa Nacional do Canadá (à esquerda) e o sr. William Frederick Bull, subsecretário do Comércio e Indústria do mesmo país

Visitará o Brasil, no próximo dia 7 de janeiro, o ministro Clarence Decatur Howe, titular das pastas do Comércio e Indústria e Produção para a Defesa Nacional, do govêrno canadense.

Chefia uma missão de cordialidade o comércio ao Brasil e outros países sulamericanos, que com o Canadá mantém intercâmbio mercantil. Acompanha-no nessa viagem, o sr. Williams Frederick Bull, subsecretário de Estado do Comércio e Indústria do Canadá e os srs. D. W. Ambridge, presidente da «Abitibi Power and Paper Co. Ltd»; J. M. Benin, diretor-gerente da «La Societé Cooperative Agricole du Canton de Granby», além dos srs. Clive B. Davidson, James Duncan, Alex Gra, K. F. Wadswort.

O ministro Howe e comitiva permanecerão no Rio até o dia 10, seguindo para São Paulo, onde se demorarão quatro dias.

Na manhã do dia 8, será concedida uma entrevista coletiva à imprensa, na A.B.I.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Promoções assinadas na reserva remunerada

45º aniversário da A S O A — Admissão ao Colégio Naval — Alteradas as datas das provas — Apresentação dos alunos do 2º ano do Colégio Naval

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão-tenente os primeiros tenentes Cândido José da Silva e Luís Pereira da Silva; ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes Elias Cunha Machado — Angelo Custódio de Lima — [illegible] Emílio Olser — Francisco [illegible] dos Santos — Gumercindo da [illegible] — João Batista Siqueira — João [illegible] Lobato Neves — Joaquim [illegible] Soering — Manuel Américo da [illegible] — Olavo Davi — Raimundo Freire de Matos — Romualdo da Silva — [illegible] Soares de Melo — Antônio Feli[illegible] de Góis — Cipriano Guedes Na[illegible] — Edival Ribeiro Monteiro — [illegible] Bruno Corréia — Francisco [illegible] — José Alves da Silva — José [illegible] Sousa Figueiredo — Lourenço da [illegible] Trindade — Luís Alberto Castelo Branco — Mário dos Santos — Oscar Pereira de Meneses — Pedro Felisberto da Silva e Jacomias Agostinho da Silva.

AVISO AOS ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO COLÉGIO NAVAL

Os alunos que concluíram o segundo ano do Colégio Naval deverão comparecer amanhã, à Escola Naval, para fins de apresentação. A condução para a Escola partirá, às 13 horas, do cais da Bandeira, em frente ao Ministério da Marinha. Sòmente deverão trazer as respectivas bagagens os alunos que ficarão aquartelados na Escola Naval. O uniforme de apresentação é o azul.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA A. S. O. A.

A Associação dos Suboficiais da Armada realizará, às 21 horas, a sessão magna comemorativa do seu 45º aniversário de fundação, tomando posse nessa ocasião o Conselho Executivo eleito para o biênio 1953-1954 e assim constituído: presidente — Lourival da Rocha Gomes; vice-presidente Francisco Guedes da Rocha; 1º secretário — Francisco Sales de Oliveira; 2º secretário — Hermes Saldanha; tesoureiro — Antônio de Oliveira.

Após a solenidade, em que será orador oficial o sr. Messias do Carmo, haverá baile de gala. O traje será a rigor, sendo estabelecido, para os militares, o uniforme do dia.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Devem comparecer, com urgência, à Diretoria do Ensino Naval, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes candidatos ao Colégio Naval: Ari Alves Guimarães — Celso Pinto de Almeida — Carlos Augusto da Silva Figueira — Enio Francisco do Couto — Gregório Pôrto da Fonseca Neto — João Carlos [illegible] de Lima — José Felipe Gonçalves de Morais — João Augusto Pires Rangel — José Luís Miranda Monteiro da Luz — Mauro Seixas Teles — Neuber Salvador Almeida — Ronald de Oliveira Mano — Roberto Casiamarela — Sérgio Antônio Marinho Puertas — Salvador José Andrade de Carvalho e Edir da Costa Ramos.

ALTERADAS AS DATAS DAS PROVAS

Foram alteradas as datas já determinadas para a realização das provas do concurso de admissão ao Colégio Naval, na seguinte forma: Português — dia 10 de janeiro; Matemática — dia 12 de janeiro. A partir da próxima têrça-feira, dia 30, serão divulgados os locais e horários de realização das referidas provas.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. - TEL.: 22-3051

DR. DONATELLO SPARVOLI
DA CLINICA ORTOPEDICA DA UNIVERSIDADE DE ROMA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Avenida Rio Branco, 277 — Edifício São Borja — 8º andar — Sala 804 — Tels.: 52-7077 e 52-9638. (Hora marcada).

DR.
Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5.º andar — às 16 horas. Tel: 22-6663.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

Em defesa do regime representativo

Nada mais inépto que o argumento, segundo o qual o Supremo Tribunal podendo declarar a inconstitucionalidade de uma lei votada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da Republica — póde também impedir a publicação de um documento que a Câmara dos Deputados, na forma de seu Regimento Interno, decidiu inserir em seus anais. Quem póde o mais, póde o menos — dizem êsses advogados que demonstram uma incrivel ignorância da ciência politica.

Na realidade, o Supremo pode arguir de inconstitucionalidade uma lei, desde que provocado por qualquer interessado. E, em determinadas condições, êle pode mesmo suspender a vigência da lei inconstitucional. Ninguém discute isso. Mas o Supremo Tribunal não tem poderes para, durante a votação da lei pelo Parlamento, interferir na vida interna do Legislativo, a fim de impedir que a Câmara e o Senado discutam e votem o projeto, que os deputados e senadores se manifestem a respeito, que as Comissões técnicas se pronunciem sôbre êle. O Supremo Tribunal não tem competência para interferir na elaboração da lei, porque isto é privativo do Congresso Nacional. Depois de sacionada ou promulgada, finda a missão dos outros poderes da República, é que o Supremo Tribunal poderá apreciar a inconstitucionalidade do novo diploma legal. Isto entra pelos olhos de qualquer principiante de Direito. E por isso a inépcia do argumento brada aos céus.

O Supremo Tribunal não pode, constitucionalmente, impedir a publicação do Relatório do Inquérito do Banco do Brasil nos Anais do Congresso Nacional, desde que a Câmara decidiu fazê-lo, dentro das normas regimentais.

Porque é preciso frisar, com a maior ênfase, que, a prevalecer a competência que se arroga o Supremo, de interferir na vida interna do Poder Legislativo — está anulado o regime representativo que a Constituição estabelece.

A Câmara regula a sua vida pelo seu Regimento Interno. E' a Constituição que lhe dá expressamente competência para votá-lo. Não há nenhuma limitação nessa competência, salvo aquilo que contrarie a propria Constituição. Ora, a Câmara, a propósito dêste caso do Relatório, modificou um artigo de seu Regimento que vedava a publicação, em seus Anais, de documentos confidenciais. Revogou-o para consentir na publicação, desde que assim o decidisse a maioria de seus membros. Não havia, como não há, na Constituição Federal, nenhum dispositivo que pudesse impedir essa reforma regimental. Quando assim decidiu, a Câmara revogou tôdas as leis que, porventura, existissem, contrárias a sua resolução. Porque, para a Câmara, a maior lei, depois da Constituição, é o seu Regimento Interno, no que se refere ao seu funcionamento.

Assim, o Supremo Tribunal exorbita de sua função e invade a competência da Câmara, quando quer impedir que ela pratique um ato que o seu Regulamento Interno permite e a Constituição Federal não proibe.

A chicanice de dizer que uma Resolução da Câmara é ato da sua Mesa e que, por consequência, está sujeito a mandado de segurança expedido pelo Supremo Tribunal Federal, em face da alinea «i» do art. 101 da Constituição — é de arrebentar os queixos das cabeças mais endurecidas. Porque o mesmo artigo 101 dá competência ao Supremo para julgar mandado de segurança contra ato de seu Presidente. Então teriamos, como já acentuamos, êsse absurdo de considerar uma sentença do Supremo Tribunal como ato de seu Presidente, uma vez que êste conta os votos dos Ministros e proclama o resultado. E, assim sendo, o Supremo Tribunal Federal teria competência para originàriamente conhecer e julgar mandados de segurança contra as suas próprias decisões. A êsse absurdo chegariamos com a interpretação que se pretende dar ao art. 101, alinea «i» da Constituição, quando se quer identificar ato da mesa da Câmara com Resolução da Câmara dos Deputados.

Ficamos à espera da decisão do Supremo sôbre o pedido do mandado de segurança. Temos a intuição de que o Supremo, com a sabedoria e a responsabilidade de sempre, não criará um conflito de Poderes.

Na imprensa do país, ficamos quase sòzinhos na defêsa das prerrogativas do Poder Legislativo. Estamos vendo, porém, que a doutrina por nós sustenada que é a mais ortoxamente constitucional, vai prevalecendo.

Há principios fundamentais na Constituição que estão acima de quaisquer outros. Assim é o caso do «regime representativo». Certa vez o juiz Taney, dos Estados Unidos, concedeu a Merryman, acusado de conspiração, uma ordem de habeas corpus. Abraão Lincoln, então Presidente dos Estados Unidos, negou cumprimento àquela ordem, porque irrompera a Guerra de Secessão, de que Merryman era um dos cabeças. E' que o regime federativo, na Constituição dos Estados Unidos, constitui um principio mais importante que o direito individual invocado por Merryman. Não era possivel que a própria existência dos Estados Unidos pudesse ficar sujeita ao direito individual de um cidadão.

Da mesma forma, não é possivel que um problemático direito a sigilo bancário, seja razão suficiente para liquidar com o regime representativo, basilar de nossa organização política. E' o que temos sustentado nestas colunas e havemos de defender com as fôrças que dispomos. Mesmo porque, como poderá o Supremo jurar que será quebrado aquêle sigilo, se êle não conhece o Relatório que a Câmara mandou publicar?

(Transcrito de «O Popular» de 27-12-1952)

Ao povo brasileiro, e em especial aos nossos distintos clientes, um alegre NATAL e um ANO NOVO pleno de felicidade.
Serviços Aéreos VARIG
FUNDADA EM 1927

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	*	*	*

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

28 DE DEZEMBRO DE 1932

Tendo-se agravado as hostilidades entre a Colômbia e o Peru, o chefe do Govêrno provisório providenciava o envio de tropas navais para o norte, com a missão de garantir a neutralidade do Brasil.

* * *

No gabinete do prefeito, reuniam-se todos os diretores de repartições municipais para a leitura dos relatórios sôbre as realizações empreendidas no primeiro ano da administração Pedro Ernesto.

* * *

Anunciava-se a nomeação de uma comissão de inquérito, constituída dos srs. Astrogildo de Melo, João Belmonte, Raul Cardoso, Nélson Kemp e Manuel Soares, para apurara graves irregularidades que teriam ocorrido na Limpeza Pública.

29 DE DEZEMBRO DE 1932

A Academia Brasileira de Letras homenageava a memória de Olavo Bilac, por motivo da passagem do 14º aniversário do seu falecimento, tendo falado sôbre a personalidade do poeta o acadêmico Gregório da Fonseca.

* * *

Informava-se que, em breve, seria inaugurada uma linha aérea bi-semanal entre a Alemanha e o Brasil, auxiliada por navios extra-rápidos.

* * *

Noticiava-se, de Nova York, que o Brasil havia encomendado, nos Estados Unidos, para o ano de 1933, quatro esquadrilhas de aviões e mais alguns aparelhos de reserva.

PARA TODOS

— **Mais velocidade**
— **Medicina no Paquistão.**
— **Alimento para as abelhas.**

MAIS VELOCIDADE — Uma invenção britânica, para aumentar a velocidade dos aviões a jato, experimentada desde 1944, acaba de ser adotada oficialmente na fabricação dos caças da Real Fôrça Aérea. Trata-se de um mecanismo de reaquecimento instalado nos motores, que injeta combustível puro nos gases do cano de descarga da cauda, produzindo instantâneamente uma fôrça extra — cêrca de 30% mais do que a fôrça normal expelida. Esse mecanismo é utilizado para a decolagem mais rápida e para acelerar o vôo.

* * *

MEDICINA NO PAQUISTAO — Nestes últimos sete anos foram fundadas, no Paquistão, seis Faculdades e seis Escolas de medicina, aquelas com capacidade para mais de quinhentos estudantes. A Faculdade de Chuttagong foi provida de um hospital com quinhentos leitos. Os cursos das escolas de medicina são de quatro anos; os da faculdades duram cinco anos, havendo ainda cursos de especialização de tuberculose, fisiologia, etc.

* * *

ALIMENTO PARA AS ABELHAS — Quando, por qualquer motivo, há falta de alimentação natural para as abelhas, os apicultores fornecem às suas colmeias alimento artificial, que consta de uma mistura de mel e água em partes iguais que escorre em tubinhos preparados especialmente para alimentar as abelhas. O papel da água é diminuir a densidade do mel facilitando o vôo das abelhas, com a carga menor, e também permitir que o xarope que se forma de sua mistura com o mel se espalhe fàcilmente pela superfície do recipiente podendo ser absorvido por maior número de abelhas ao mesmo tempo.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: alterando a lotação do Serviço de Assistência a Menores e órgãos suplementares, atendidos pelos Quadros Permanente e Suplementar; declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação pela Rêde Ferroviária do Nordeste, o domínio útil de faixa de terreno de marinha, na cidade de Recife, necessária à construção de nova estação de cargas de Cinco Pontas e às ligações da linha sul com a linha oeste, da Rêde Ferroviária; concedendo exoneração a João Daudt de Oliveira, da função de membro do Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e nomeando para exercer a mesma função com mandato de um ano Nereo Siegfried Wagner Battendieri; e nomeando, encarregado da edição brasileira da "Revista Militar em Fort Leavenworth", nos Estados Unidos, o major Sérgio de Ari Pires, da Arma de Artilharia, em virtude da exoneração do major Eurico de Sá Rocha Maia, da Arma de Artilharia, e que exercia aquelas funções.

Poderá o esfôrço bélico...

(Conclusão da 1ª pág. 4ª coluna)

tária» dos primeiros de guerra e o seu refôrço das «tropas de agressão na Coréia».

— «Este segundo caminho», prossegue o ministro do Exterior chinês, «leva ao perigo de se estender a guerra e à intensificação das ameaças que põem em perigo a paz mundial.

«Se o govêrno dos Estados Unidos e os seus partidários», acrescenta, «se decidirem por estender a guerra, tropeçarão, sem a menor dúvida, com a oposição muito mais vigorosa dos povos pacíficos do mundo inteiro e com uma resistência muito maior dos povos da Coréia e da China».

AINDA O CASO DO BANCO DO BRASIL

ESTIVÉSSEMOS em regime parlamentar, e êsse caso do Banco do Brasil poria abaixo um govêrno. No próprio regime presidencial, fôsse êste cumprido à risca em um dos seus pontos básicos, que é o da responsabilidade do Poder Executivo, e o presidente que houvesse tido a conduta que teve pessoalmente no episódio o sr. Getúlio Vargas, não poderia deixar de ser chamado a contas.

Porque, em suma, tudo partiu da leviandade sem nome em que incorreu, como é público, o chefe de Estado, quando denunciou, sem reticências, em tom sensacional, que formidáveis escândalos se haviam praticado no grande instituto de crédito que é o banco da nação.

Seria inadmissível, que, em presença de semelhante denúncia, e considerada, desde logo, a qualidade do denunciante, não se abalasse a opinião do país, pelos seus órgãos mais autorizados — a imprensa e o parlamento — para reclamar, sôbre o caso, os esclarecimentos necessários.

Foi assim que se abriu o capítulo — Escândalos do Banco do Brasil — e o banco veio para o pelourinho. São circunstância, particularidades, que se não devem esquecer.

Surgiu um primeiro inquérito, e é o que temos visto. Dêle, ao que tudo faz supor, dêle serviu-se o Catete para convertê-lo em arma política. Viria naturalmente, como veio, nem podia deixar de vir, a exigência, o clamor, pela publicação respectiva. A Câmara dos Deputados viu-se na contingência de ordená-la. Dados os fatos como se passaram, tornou-se irrecorrível, para ela, a obrigação de fazê-lo. O Sindicato dos Bancos, invocando o sigilo bancário, opõe-se à publicação, e recorre ao Poder Judiciário, como se êste tivesse competência, que evidentemente lhe falece, para corrigir o ato da Câmara, na hipótese vertente.

Ninguém desconhece o que de inconveniente pode trazer o inquérito no bôjo, tanto mais que efetuado sob instruções do govêrno, e, portanto, é de admitir, ao sabor dos seus interêsses. Guardar, porém, de qualquer modo, o silêncio, em tôrno do resultado das investigações realizadas, é concorrer para envenenar mais ainda a atmosfera, já pútrida, que o assunto nos tem dado a respirar. O que, ao contrário, a nação, tão ferida por tanto vilipêndio, estará a exigir severamente, é que se estendam e se aprofundem os inquéritos, não os restringindo porventura a determinado período, ou a determinados casos, senão até a determinadas pessoas, como por enquanto acontece.

Tal não se fara, estamos certos. E, sendo assim, so ficarão do incidente os seus efeitos maléficos. Mistura-se joio com trigo. Estabelece-se propositadamente uma confusão deplorável, envolvendo alguns culpados, que se absolverão na companhia de muitos inocentes. E o negocismo, enfemismo de roubalheira, prosseguirá triunfante. Mas se arraigará, cada vez mais, no espírito do povo, a impressão de que o Banco do Brasil não passa de uma fábrica de escândalos, onde se fazem fortunas da noite para o dia, à sombra, senão ao preço da miséria que reina no país.

Certo ou errado, assim é. E quem mais contribuiu para que seja assim, foi o presidente da República, indiferente, entretanto, ao que de tudo resulte, já que sabe muito bem que contas se lhe não pedem, podendo, pois, manter-se, como sempre, absolutamente irresponsável.

Não cessamos, porém, de advertir que, indo por semelhante caminho, cada vez mais nos distanciamos da tranquilidade e da ordem.

Trabalhando contra o Brasil

As declarações do delegado do Serviço Especial de Vigilância, do Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo, ontem aqui mesmo comentadas no ponto em que se referiram a infiltrações comunistas nas altas esferas governamentais, encerraram outra denúncia não menos grave: a de que os membros da representação brasileira, que na Europa, têm a seu cargo o encaminhamento de imigrantes para o nosso país, têm facilitado o ingresso, em território nacional, de espiões e agitadores vermelhos. E documentou suas afirmações com fatos ocorridos em Ribeirão Preto e na própria capital paulista.

Como procederá o govêrno, em face dessa acusação?

Ainda há dias, o presidente da República, tomando conhecimento de uma exposição de motivos do titular da Agricultura, sôbre a devolução, ao seu país de origem, de 103 imigrantes gregos, solicitava, em despacho, com uma candura comovente, informações relativamente aos processos de seleção, que deveriam ter sido observados no caso, e a outras providências destinadas a evitá-lo. Simples curiosidade presidencial. Porque, na hipótese, já nada mais havia a fazer — a não ser afastar dos seus postos os funcionários que tão mal cumprem o seu dever.

Essa, sim, tem de constituir a orientação do govêrno, se, está claro, houver mesmo de sua parte — o que chega a parecer duvidoso — empenho em que o Brasil receba, lá de fora, gente que venha, na realidade, cooperar para o desenvolvimento de nossa terra. Não se compreende a frequência com que aqui aportam indesejáveis rotulados de agricultores e de técnicos, quando, na verdade, em agricultura, só visam a semear a discórdia social, e, em matéria de técnica, só conhecem a de viver ilìcitamente, senão se admitir, preliminarmente, ou uma desídia absoluta, ou uma incompetência ou uma venalidade indissimuláveis da parte dos prepostos a êsse serviço de seleção.

Terão as palavras da autoridade paulista o mérito de impor ao govêrno uma atitude menos complacente, menos solidária, menos conivente com êsses maus patriotas que agem, no exterior, contra os interêsses brasileiros?

Aposentadoria de fiscais

As aposentadorias de fiscais de consumo tem se realizado, até aqui dentro de um critério elástico, daí resultando que, frequentemente, são postos em inatividade funcionários ainda não invalidados definitivamente para o exercício do cargo.

Quando o govêrno se declara firme no sentido de economizar no setor do funcionalismo e está ainda agora a braços com as vultosas despesas do abono, seria oportuna uma revisão das aposentadorias concedidas nos últimos anos, determinando-se a volta à função daqueles, que tècnicamente aptos, o solicitarem. Vários dêsses servidores, aliás, já vêm pedindo reversão, alegando terem sido aposentados antes da idade limite e, também, por não mais subsistirem os motivos de saúde que ocasionaram seu afastamento.

Na vigência do anterior Estatuto dos Funcionários Públicos, não era possível reversão, se o aposentado houvesse excedido a idade de 58 anos. O Estatuto em vigor faculta, porém, essa reversão, quando insubsistentes os motivos da aposentadoria. Por outro lado, sendo inconveniente promover o aumento da renda, através de novos impostos e taxas, a intensificação das atividades fiscais é o recurso natural para a elevação da receita.

Com o retôrno à atividade de fiscal ainda em condições de atuar, o Tesouro seria exonerado dos proventos devidos aos inativos, sem a necessidade do ter de admitir substitutos para os mesmos.

Nessa questão dos agentes fiscais de impôsto de consumo, eis um aspecto que merece consideração.

O IMPÉRIO CONTINENTAL

Osório NUNES

A REFORMA administrativa pela qual tanto nos temos batido há muito tempo e que está sendo examinada pelos partidos, deve ter um «espírito» e êsse espírito é necessário que seja o desejo organizado de conquistar e dominar o nosso interior — o vasto império continental brasileiro.

Se o sentido da reforma, tal como expresso na mensagem introdutória, é «retirar do presidente da República e dos órgãos centrais de contrôle tudo que puder ser transferido, sem perigo da eficiência governamental, para o âmbito dos Ministérios e, nestes, atribuir aos diretores de repartição e serviços tudo que puder ser retirado dos ministros, sem maiores danos ao funcionamento da administração ministerial», aí encontramos o princípio da descentralização, aconselhada por todos quantos enxergam no chefe do govêrno a cabeça de um Executivo hipertrofiado. Esse, entretanto, é o que os tratadistas de organização chamariam de solução para os problemas da parte estática do govêrno. Pois, na verdade, o longo documento entregue à comissão interpartidária trata de uma redistribuição de órgãos do Estado. Tais órgãos devem estar em função de algo, de uma tendência ou meta nacional a atingir, para que o aparelho justifique os seus fins e funcione vantajosamente para a nação.

Eis a questão que ainda não foi colocada pelos orientadores da reforma, talvez pela crença de que o mero ajustamento de peças dispares ou isoladas possa, sòzinho, realizar a missão do Estado. Mas os objetivos do Estado se cumprem, também, em decorrência ou consonância com os meios que êste articula para atingi-los. Veremos, assim, que a redistribuição de órgãos é insuficiente. Necessário se torna definir uma «política», para que as repartições funcionem no sentido da orientação traçada. O inverso, tal como foi pôsto o problema, pode conduzir ao ajustamento das diretrizes aos órgãos — o que não será desejável numa reforma de base.

Desde que, entretanto, se preferiu o contrário — e a eventualidade de grandes e intermináveis debates político-partidários pode ter sido uma das causas da preferência — achando-se melhor a recomposição da máquina sem verificar se ficará adequada aos caminhos a serem percorridos, é possível ficar dentro do tema, buscando na própria diretriz da reforma o espírito que deve conduzi-la a prestar grandes serviços ao país. Firmado o critério da descentralização, não deve ficar apenas no plano administrativo, puro e simples.

E' um imperativo tão sério e ainda mais considerável que a reorganização burocrática a efetiva presença do Estado brasileiro nas vastas porções de um território contínuo de oito milhões, quinhentos e dezesseis mil e trinta e sete quilômetros quadrados. Não se pode admitir que o poder central esteja representado em tão extensa superfície apenas pela fôrça armada, o fisco, algumas entidades de saúde pública, agricultura, um ou outro serviço ou obra pública. A descentralização das atividades do Estado federal é imprescindível, através de uma política de valorização de áreas subdesenvolvidas, de amparo à iniciativa dos Estados-membros mal aparelhados, de ajuda à articulação dos Municípios, para solução dos problemas de natureza local. Não podemos permitir que continuem abandonadas as nossas fronteiras, que têm de ser vivificadas com urgência, para que assegurem a integridade da cinta de defesa nacional, enquanto a civilização se expandir lentamente de leste para oeste, do litoral para o sertão.

O Ministério do Interior, proposto na reforma, consubstanciando antiga aspiração dos estudiosos das questões brasileiras, deve ser, por conseguinte, preparado para funcionar como o instrumento decisivo dessa política. Sua morfologia precisa refletir as funções que irá desempenhar, como um virtual Ministério das colônias, Ministério das nossas colônias internas, implantando novos métodos de vida e de trabalho no império continental brasileiro.

Em articulação com os demais Ministérios, o papel que tem a desempenhar é o mais sério e o mais oportuno, neste instante do crescimento do país. De muito pouco, todavia, valerá a sua ação se perdurarem na máquina dos Estados e Municípios, dos Territórios Federais, nas autarquias, sociedades de economia mista e emprêsas privadas, os obsoletos sistemas de estruturação e funcionamento, que emperram o desenvolvimento do Brasil.

E' preciso que partamos da reforma administrativa para a organização nacional. Primeiro, aperfeiçoando o instrumental de trabalho e racionalizando as práticas administrativas. Depois, instaurando a organização, pròpriamente dita, através de ampla campanha de organização nacional que, dentro de breves dias, será lançada pelo Instituto Brasileiro de Organização, apoiado por eminentes figuras dos mais variados setores da vida brasileira. Esse instituto — sob a evocação dos nomes de Pandiá Calógeras, Alberto Tôrres, Ruy Barbosa, Mauá, Visconde de Pôrto Seguro, Marquês de Abrantes, Tavares Bastos, Diogo de Gouveia, Osvaldo Cruz, Frontin e outros grandes vultos da organização nacional, que darão título às cadeiras de seu conselho de honra, como símbolos da perenidade da luta pela afirmação dos nossos destinos — reunirá vozes dispersas, congregará entidades afins, promoverá todos os meios para que o Brasil se liberte dos vícios de uma estrutura anacrônica e confira à sua vida o sentido articulado que caracteriza as atividades das grandes nações modernas.

Quando a campanha estiver produzindo os frutos esperados, quando o Brasil e os brasileiros tiverem aprendido a formular o seu desejo e afirmá-lo organizadamente, então será certo que podemos preparar a outra grande reforma, a verdadeira reforma de base, a reorganização político-cultural, que encontrará uma nação preparada para melhores padrões de civilização, em plena conquista de seu império interior.

Inspeção ministerial no D. N. E. R.

O ministro da Viação procedeu, ontem, a uma inspeção no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Recebido pelo engenheiro Régis Bittencourt, diretor do D.N.E.R., que se encontrava acompanhado dos deputados Maurício Joppert e Saturnino Braga, do engenheiro Fernando Martins Pereira, presidente do Conselho Rodoviário Nacional, e demais membros dêsse órgão, o sr. Sousa Lima dirigiu-se ao gabinete do diretor geral, onde inaugurou os retratos dos ex-diretores, tendo falado o engenheiro Francisco da Costa Guimarães, e em nome dos homenageados o deputado Saturnino Braga.

Por último, falou o sr. Sousa Lima. A seguir, a caravana ministerial seguiu para o Centro Rodoviário, em Parada de Lucas, onde o engenheiro Sousa Lima e os técnicos que o acompanhavam percorreram as oficinas.

EM ESTADO DE COMA A RAINHA DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 27 (A. F. P.) — Encontra-se em estado de coma, desde ontem à tarde, a rainha-mãe Alexandrina, da Dinamarca.

Esta manhã a temperatura era de 39,9, apresentando a rainha 100 pulsações.

Promoções no DASP

O presidente da República assinou decretos, promovendo, no Dasp, o engenheiro Carlos Mário Faverel, da classe K à classe L, o bibliotecário auxiliar Guiomar Dias de Carvalho, da classe F à classe G; e dactilógrafo Caio Alencarino de Gusmão, da classe D à classe E; e os oficiais administrativos Manuel Alves Mendes Júnior, da classe J à classe K, Francisco de Paula e Oliveira, da classe I à classe J, e Deborá Adélia de Lima Carvalho, da classe H à classe I, por merecimento; e, Clarice Altwegg e Eulina Cláudio da Silva, bibliotecários auxiliares, respectivamente, da classe G à classe H, e da classe E à classe F, e os oficiais administrativos Osvaldo Sarro, da classe K à classe L, Vanda Silva Volter, da classe I à classe J, e Pedro Quintela do Nascimento, da classe H à classe I, por antiguidade.

Cr$ 40.000,00 mensais

JOSE' BONIFACIO
Deputado Federal

NUNCA se viu tantos negocios escusos como agora no Banco do Brasil. O negócio do algodão, ou melhor, a negociata do algodão, a vastíssima patifaria do algodão, é de fazer tremer as pessoas mais indiferentes.

A imprensa da época denunciou o que ia acontecer. A de hoje informa o que aconteceu.

Todavia, a despeito dos graves acontecimentos que poderão levar êste país à garra, ninguém será demitido, nem punido, nem molestado. Dir-se-á que o govêrno é o sócio-mor da bandalheira.

Há tempos, o Banco do Brasil, ou por outra, os seus dirigentes, que são, ao mesmo tempo, os fornecedores do crédito e especuladores do algodão, uns ostensivamente, outros com os nomes trocados, resolveram ganhar dinheiro à custa do cotonicultor. O produto estava a Cr$ 30,00 a arrôba. Compraram-no a êste preço. Feito isso, mandaram os seus jornais anunciar que os lavradores paulistas estavam queimando, em desespêro, devido à baixa cotação do algodão, as suas lavouras. Produzido o alarme, o presidente da República, foi na onda e autorizou a compra de tôda a safra. Esta efetuou-se na base de Cr$ 85,00 a arrôba. Os fornecedores do crédito que passaram a ser também os vendedores do algodão que haviam comprado na baixa, empaturraram-se de numerário.

Entupido de algodão, o Banco do Brasil, através dos mesmos dirigentes preparou novo golpe. O algodão se acumula, — segundo informação oficial que a Câmara Federal a meu pedido, recebeu, — pela casa incrível de quarenta milhões de arrôbas no valor de Cr$ .. .... 5.000.000.000,00. Tudo isto vai ser vendido, ou antes, já foi vendido a um grupo de industrials ligados aos mais íntimos do Banco do Brasil. E tanto foi vendido que o impôsto decorrente da transação foi pago por verba na Delegacia Fiscal de São Paulo. Quem quiser que examine. O edital publicado por enquanto, é cortina de fumaça.

A Câmara Federal, por provocação minha, conseguiu que o govêrno me informasse hoje esta coisa fabulosa, em documento oficial: — o Banco do Brasil está pagando mensalmente de despesas, com armazenagem, conserva e seguro do algodão que está em seu poder, a quantia surpreendente de 40 milhões de cruzeiros, ou sejam 40 mil contos mensais! Que despesas são estas? Ainda não se informou, mas terão de dizer, inclusive, quais os gastos com o seguro que só pode ser feito, segundo as exigências do Banco, numa determinada companhia...

O Banco do Brasil, ou para dizer mais claramente, a Nação já perdeu com essa brincadeira, 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros, pois que, até hoje não se vendeu uma arrôba do produto. Mas a calamidade vem aí; basta considerar que a colheita de 1953 se verificará em abril. Então será a hecatombe: o govêrno oferecendo ao mercado externo e interno 50 milhões de arrôbas de algodão e os lavradores oferecendo as mesmas praças e na mesma época, mais de 50 milhões de arrôbas de algodão!

Será que êste país não tem um govêrno honesto e corajoso que pratique um ato de patriotismo qual o de limpar os seus quadros administrativos? Já agirá tarde...

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO, DA JUSTIÇA, DA FAZENDA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Concedendo exoneração a Nagib Chede, da função de presidente da Comissão de Salário Mínimo da 15.ª Região, com sede em Curitiba, e nomeando para a mesma função, Luís Cataldi de Sousa.

Na pasta da EDUCACAO — Nomeando, interinamente, professor da Escola Técnica de Campos, Adalberto Fritz de Wallace Duncan.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando: substitutos de juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba, Afonso Pereira da Silva e Acnelo Amorim Filho; juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, Fernando Euler Bueno e Celso Leme, e, substituto, Teotônio Negrão.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, interinamente, como substituto tesoureiro auxiliar (Recebedoria Federal em São Paulo) padrão M, Ernani Lopes de Mesquita, durante o impedimento do respectivo titular Célia Borges Fleury da Rocha que se encontra exercendo função no Conselho Nacional de Pesquisas.

Na pasta da VIACAO — Nomeando, fiéis de agência, Rubens Poster Baruhol, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Rio Grande do Sul e Cida Tonatore Sahadi, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Estado do Espírito Santo.

Nomeando, contadores, classe H, do Quadro III, Parte Permanente — Heraldo Vidal de Araújo, Mário de Morais Tibau, Iná Paiva Helzer, Válter Oliveira Macedo, Neli Fins de Melo, José Matias de Freitas, Manuel Borges Pinto, Airton Sá dos Santos, Sebastião Júlio Artur Paulo Amodeu Amadeu Paschoalini, Bernardina Medero do Couto, Altair Macedo, Alencar Barreto Couné, Manuel Eugênio Barbalho, Marli Vieira de Brito, Jací Montenegro, Manuel Sanches Pena, Rodrigo Savago, Maria Cristina Rodrigues Durão, Fládia Ribeiro de Alencar, Luciano Fontes de Oliveira, Maria de Lourdes Meneses Oliveira, Maria da Conceição Santos, Ramiro Rodrigues dos Santos, Sílvia Alves Martins, Dilson Pimenta, Manuel Eugênio Barbalho, Diná Nalet de Lima.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis: — concedendo autonomia aos municípios de Niterói e Angra dos Reis. A lei declara que as eleições para prefeitos realizar-se-ão, simultâneamente, com as dos demais municípios do mesmo Estado; e concedendo o auxílio especial de seis milhões de cruzeiros à Academia Nacional de Medicina, para construção do seu edifício sede.

NOTAS POLÍTICAS

DEFINIÇÃO DA CRISE

O DEPOIMENTO, por todos os títulos notável, que o sr. Otávio Mangabeira acaba de oferecer à Nação sôbre a situação brasileira, desdobra-se numa análise que começa pelas coordenadas do govêrno, passa aos problemas do regime, e atinge a fisionomia da própria Nação.

Sendo um documento grave, não é, contudo, um documento pessimista. O próprio sr. Otávio Mangabeira se defende dessa possível acusação: «Detesto... o pessimismo, o pendor para ver tudo escuro, anunciando catástrofes, e, não sendo, de fato, pessimista, não desejo, de modo algum, que por pessimista me tenham». Não sendo, assim, pessimista, qual é, todavia, a opinião do sr. Otávio Mangabeira sôbre êste momento do Brasil? «Ora, acontece que ando com a impressão de que o país caminha para o cáos, se é que já nêle, em parte, não se encontra, e não noto sinal, por enquanto, de que se trate de mudar-lhe o rumo, para o fim de poupá-lo a tal destino».

* * *

A tese, em que articula a definição dêsse cáos, é assim resumida pelo ex-governador da Bahia: «Há uma crise de govêrno. Há uma crise de regime. E coincide com as duas uma série de crises outras, que, lògicamente, só tenderão a agravar-se — e é o que tem sucedido — enquanto as duas primeiras subsistam».

E o grande líder democrata passa a, mais uma vez, impiedosamente, dissecar um govêrno que, nascido da minoria do eleitorado, não soube cumprir suas promessas — e cita como símbolo a da carne a seis cruzeiros; um govêrno que, se dizendo «trabalhista», se cerca de um ministério de patrões e capitalistas como não há notícia de outro país; um govêrno cujos atributos enumera: «Instabilidade. Insegurança. Incerteza. Ineficiência. Descrédito». E nesse ambiente, a celebrada reforma administrativa: «Imagine-se ao que visa e o que será, em tais têrmos e em tal atmosfera, a criação de mais de meia dúzia de novos ministérios, com os competentes adminículos».

* * *

Essa, a crise do govêrno. Há, porém, uma crise do regime, que o sr. Otávio Mangabeira define acentuando: a) a heterogeneidade das Assembléias Legislativas, na União e nos Estados, verdadeiras côlchas de retalho sem corrente que prevaleça isoladamente; b) a perda de autoridade pelas casas do Legislativo, porque sua composição múltipla as torna incontroláveis; c) o drama dos partidos nacionais, com as seções estaduais embaraçadas pela existência da direção nacional e a direção nacional enfraquecida pelos interêsses estaduais; d) o êxito do dinheiro nos pleitos eleitorais, afastando das urnas os melhores elementos; e, finalmente, o cêrco do regime pelos seus inimigos, que se utilizarão dos maus resultados, da experiência, a começar pelo que está no Catete para comprometê-lo e deprimi-lo.

* * *

Denuncia, depois, o sr. Otávio Mangabeira, a crise moral estampada neste dilema: ou com Getúlio, para evitar Ademar, ou com Ademar, para evitar Getúlio. E narra o negocismo triunfante, o ouro como trunfo, e uma descrença tão grande na ação construtora do Estado que o ambiente aceita, sem pudor, as improbidades aparentemente úteis: «furte, mas realize».

* * *

Onde, porém, a voz de advertência do sr. Otávio Mangabeira mais se exalta e se reveste de acentos realmente dramáticos é quando estabelece o contraste entre a miséria que vai lavrando e a côrte de milionários:

A miséria, entretanto, vai lavrando, principalmente no interior do país. Um dos povos mais pobres do mundo, como é o brasileiro, vê-se compelido a pagar preços dos mais elevados, talvez, em certos casos, os mais altos, que no mundo se estão pagando: pela habitação, pela comida, pelo medicamento, pela roupa, até pela sepultura. O crescente, acelerado, vertiginoso desequilíbrio entre a bendita prosperidade do Sul e as lancinantes vicissitudes do Norte, largado iniquamente à sua sorte, dá a idéia sinistra de uma cena de desintegração nacional.

Mas floresce no Brasil, já se vê, que nas regiões onde há dinheiro a granel, em contraste com as que deperecem à míngua de recursos, até para matar a fome e a sêde, uma côrte de milionários, cada vez mais numerosa; e hoje no Brasil se auferem rendas, das maiores que se embolsam na face do planeta.

* * *

Não há, porém, motivo para desesperar:

Não creio, não encontro como crer, que semelhante estado de coisas possa subsistir ou perdurar de modo indefinido, sem as graves, fatais consequências, que cumpre então evitar pelos meios próprios e idôneos que o civismo, a sabedoria, a experiência dos povos indicam para tais casos.

DIVERSAS

A DEMISSÃO DO SECRETARIO DA VIAÇÃO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Segundo o «Diário de Minas» a exoneração do sr. Dilermando Cruz, da Pasta da Viação e Obras Públicas, foi assinada pelo governador aos 30 minutos de hoje, sendo comunicada ao sr. Artur Bernardes, que concordou com a mesma, tendo em vista os motivos apresentados.

A crise precipitou-se depois de uma entrevista do sr. Dilermando criticando o govêrno federal com relação a Minas e seus problemas. O governador só tomou conhecimento dessa entrevista, ontem, ao regressar do Rio. Imediatamente reuniu os próceres do PR e manifestou seu desagrado pelas palavras do secretário de Viação, considerando ainda que êle cometera um ato de indisciplina. Assim, não havia outra solução senão exonerá-lo, muito embora o sr. Dilermando Cruz já houvesse antes posto o cargo à disposição do governador. Este, porém, não pretendia mexer no Secretariado, agora.

NÃO SERA ALTERADO O SECRETARIADO

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Em entrevista concedida à imprensa, o governador Juscelino Kubitschek, desmentiu categòricamente as notícias, segundo as quais pretendia introduzir modificações no seu secretariado, pois, ainda, segundo declarações do governador, o seu atual secretariado tem demonstrado um alto espírito de colaboração e muito o tem ajudado na realização do seu programa administrativo.

MODIFICAÇÕES NOS QUADROS PARTIDARIOS

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Segundo revela a imprensa local, profundas modificações serão feitas nos quadros partidários, em face da entrevista do titular da Secretaria de Viação e Obras Públicas com o govêrno mineiro.

CONTESTA A AMEAÇA AO DEPUTADO

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Falando à imprensa, relativamente ao caso de tentativa de assassinato do deputado Auro Moura Andrade, o sr. Arnaldo Delorenzo, disse entre outras coisas, o seguinte: «O sr. Auro Moura Andrade age ao talante seu. Bacharel pela velha Faculdade de Direito de São Paulo, onde bebi da fala de seus mestres as magnas lições do respeito ao Direito, jamais chegaria a êsse extremo. O sr. Auro Moura Andrade troca o direito pela fôrça».

Para finalizar, afirmou que perdeu as eleições por causa do deputado e que a ameaça de morte não passa de um ardil do sr. Auro Moura de Andrade, mas que não vai mover indenização, preferindo o desafogo político, e que a comédia que o deputado Moura Andrade representou na avenida Ipiranga é uma calúnia.

NÃO SERA MINISTRO DA FAZENDA

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek, em entrevista concedida à imprensa, desmente e afirma absoluta improcedência, às notícias circuladas nesta capital a respeito da ida do sr. José Maria Alkmim para o Ministério da Fazenda.

APROVADO O ROMPIMENTO COM O VATICANO

LONDRES, 27 (U. P.) — A Assembléia Nacional da Iugoslávia aprovou hoje, por unanimidade, a decisão do govêrno de romper suas relações diplomáticas com o Vaticano, segundo informou a agência de notícias «Tanjug».

A resolução sôbre o assunto foi apresentada pelo sr. Petar Stambolic, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional e primeiro ministro da Sérvia.

O sr. Stambolic justificou a medida, dizendo que «a política hostil do Vaticano para com a Iugoslávia e os Balcans atingiu últimamente a tais proporções que o govêrno iugoslavo não poderia mais permitir a interferência do Vaticano nos assuntos internos da Iugoslávia».

AGRAVOU-SE O ESTADO DE SAÚDE DE MONSENHOR AGOSTINI

VENEZA, 27 — (AFP) — O estado de saúde de monsenhor Carlo Agostini, que devia ser elevado ao Cardinalato por ocasião do próximo consistório, se agravou.

Cumprimentos ao presidente da República pela passagem do ano

Por motivo da entrada do Ano Novo, o presidente da República receberá, no próximo dia 1º, às 15 horas, os cumprimentos dos membros do corpo diplomático estrangeiro e, às 16 horas, os das altas autoridades civis, devendo, por essa ocasião, estar acompanhado dos ministros de Estado, e membros dos gabinetes militar e civil da Presidência da República. O traje será: passeio escuro.

POLÍTICA PITORESCA

CORTESIA

POUCO antes de começar a última reunião da Comissão Interpartidária, no Monroe, conversavam alguns membros dela, em tôrno da Mesa: o deputado Vieira Lins, gordo e jovem, apesar dos seus cabelos grisalhos; o senador Gomes de Oliveira, grave, medido e severo, apesar do seu ar permanentemente risonho; e o líder da maioria no Senado, senador Ivo de Aquino, sôbre cuja cabeça uns quantos fios de cabelo branco se esforçam numa tentativa comovedora e desesperada para cobrir o espaço liso, cada vez mais amplo.

Os dois senadores, impertigados nas suas cadeiras, ouviam, meio escandalizados, ao deputado Vieira Lins a narrativa de um jôgo de futebol no Maracanã, "onde todos nós tomamos sopapos de cego para conseguir um lugar".

A Câmara e o Senado se defrontavam, assim, simbolizados em três de suas figuras: ela exuberante e popular, às vêzes popularesca, tocada pelos excessos da juventude; êle, moderado, conciliador, pronto para dizer um "ho!" de ruborizada desaprovação.

Nisto entrou o senador Domingos Velasco, também encanecido mas ainda não liberto de certas licenças, de certas vivacidades adquiridas no exercício recente do mandato de deputado. E cumprimentou os três:

— Jovens!

O deputado Vieira Lins passou a mão pelo cabelo grisalho:

— Não será ironia?

O senador Velasco fêz uma reverência para os outros dois senadores:

— No Senado, é a maneira mais cortês de cumprimentar...

Momento Internacional

O Secretário de Estado

NA organização ministerial dos Estados Unidos, o ministro das Relações Exteriores é o secretário de Estado, que, não sendo um primeiro ministro, tem, contudo, relêvo especial entre os membros do ministério.

Quando o presidente da República, desejando ter em mão a política externa, entrega a chancelaria a alguém estranho às atividades do cargo, perde êste muito, necessàriamente, do seu significado. O secretário de Estado, em tal hipótese, pouco influi na direção dos negócios exteriores. Foi o que aconteceu em certa fase da administração Franklin Roosevelt.

Se, entretanto, o presidente, até por não ser particularmente versado em assuntos internacionais, confia o pôsto a alguém que se tenha, de alguma forma, especializado na matéria, aí então já se sabe que o secretário de Estado será, de modo geral, o inspirador do govêrno, na esfera de que se trata.

E' o caso precisamente de Eisenhower, quando escolheu para secretário de Estado John Foster Dulles, a quem coube aliás redigir, para a sua plataforma de candidato presidencial, o respectivo capítulo. Será, pois, da maior relevância, no próximo govêrno americano, no que toca à política externa, a influência de Dulles. Cumpre, por conseguinte, fixar-lhe, para os devidos efeitos, os traços dominantes.

Sessenta e cinco anos de idade. Advogado. Começando modestamente, é hoje um dos advogados de maior destaque em Nova York, e assim de maior remuneração, figurando na direção de quinze importantes emprêsas. Neto, por linha materna, de John Watson Foster, que, pelas alturas de 1892-1893, foi secretário de Estado do presidente Harrison, o avô, contrariando a vontade do pai, Allen Macy Dulles, pastor presbiteriano, que desejava encaminhá-lo à carreira eclesiástica, procurou despertar-lhe ou cultivar-lhe aptidões para a diplomacia. Chegou a levá-lo, mais tarde, em sua companhia, a uma conferência internacional na Haia.

Formado, depois, em direito, honrou as duas heranças — a diplomática, do avô, e a religiosa, do pai — de onde insistir por que se guarde o respeito do espírito cristão nas relações entre os povos.

Acompanhando, em posição relativamente modesta, os trabalhos da conferência de Versalhes, após a primeira guerra mundial, apaixonou-se, lògicamente, pelos pontos de vista de Wilson. E, membro do Partido Republicano, aliou-se a Vandenberg contra a doutrina isolacionista a que andou a apegar-se o partido.

Daí o uso que dêle fêz Roosevelt, ou o govêrno democrático, em mais de uma grande emergência.

Delegado à assembléia de São Francisco, de que saiu a ONU, ali tomou a defesa dos interêsses locais da América Latina. Terminada a guerra com o Japão, coube-lhe uma tarefa melindrosa, a que deu bom desempenho: a da elaboração e negociação do tratado de paz com os japoneses.

O perigo soviético e os meios de conjurá-lo, sem recorrer à guerra, eis o que se lhe tem tornado uma espécie de obcessão. Moscou, também, não o poupa.

FOGEM DA PRISÃO 7 CRIMINOSOS DE GUERRA HOLANDESES

HAIA, 27 — (A. F. P.) — «Ocorreu sensacional evasão de sete criminosos de guerra holandeses na prisão de Breda, no sul da Holanda, durante as festas de Natal», noticia-se, hoje, nesta capital.

Encontram-se em estado de alerta todos os postos fronteiriços da Holanda. Julga-se, efetivamente, que os fugitivos tentarão o impossível, a fim de alcançar o estrangeiro, provàvelmente a Bélgica ou a Alemanha.

Esses criminosos de guerra condenados à prisão perpétua eram membros de uma organização especial, criada por Himmler, o «Silbertanne», que tinha a missão de xercer terríveis represálias contra os holandeses membros da Resistência, acusados de matar militares alemães durante a ocupação do país pela Vehrmacht.

Foi aberto inquérito para tentar esclarecer as circunstâncias dessa sensacional evasão. Ignora-se, realmente, como os fugitivos conseguiram atravessar as portas ou os muros daquela prisão, sob severa vigilância. Foram divulgados em todo o país os sinais característicos dos criminosos evadidos.

AVANÇAM OS BATALHÕES FRANCO-VIETNAMESES

HANOI, Indochina, 27 — (U. P.) — Vários batalhões franco-vietnameses fizeram «notáveis avanços numa operação de três dias fora da fortaleza de Na San, o último baluarte francês no País de Thai, que há muito se encontra sitiada pelos rebeldes do Viet Minh. Esta foi a segunda vez que duas grandes fôrças se aventuram a sair do perímetro da fortaleza desde que foi estabelecido o cêrco dos rebeldes liderados pelos comunistas.

Sòmente 72 horas depois de iniciada a operação foi que os censores militares permitiram que se divulgassem as notícias as quais dizem que os franceses não encontraram até agora qualquer resistência no seu avanço para o sudoeste. Embora a missão seja descrita pelo comando francês como «reconhecimento armado», as fôrças não retornarão imediatamente à sua base, pois pretendem continuar avançando até que estabeleçam contacto com os rebeldes.

A verdade, simplesmente a verdade...

Rafael Corrêa de Oliveira

SEMPRE tive, como jornalista, a preocupação de evitar os assuntos pessoais, especialmente os que estivessem ligados ao meu nome. Sempre tive mêdo da publicidade. Creio que se fôsse um dia candidato a cargos eletivos evitaria, por todos os modos, a afixação de meus retratos nas paredes e postes da cidade. Por isso terá o leitor uma idéia do constrangimento com que estou tomando o espaço desta coluna para defender-me, — para defender a minha **fortuna** que é o nome honrado de família que recebi e tenho procurado dignificar, modestamente mas com firmeza e seriedade.

Não farei nenhum retrospecto da questão. O artigo só pode interessar às pessoas que leram, ontem, neste jornal, uma carta do deputado Mauricio Joppert da Silva. Limito-me a responder os tópicos fundamentais da carta.

Discutíamos a situação dos fiscais de consumo. Eu fôra acusado de não multar mas morder... Os meus dicionários dizem que «morder» é, também, um brasileirismo e significa «tomar ou pedir dinheiro». O sr. Mauricio Joppert, ao contrário, diz que os dicionários todos não cogitam disso e que «morder» é criticar, motejar, escarnecer, etc. Assim o deputado não reafirmou a imputação caluniosa quanto à minha probidade funcional. Reconheceu, talvez, a extravagância do ataque e procurou dar outro sentido à sua frase. E já pisando em terreno falso, pulou para um campo novo e tentou atingir a minha probidade política. Mas aí, sem matéria nova, repetiu melancòlicamente a velha ária dos galopins «queremistas», — e é realmente lamentável que o presidente da U. D. N. do Distrito Federal não conheça a nossa crônica política dos últimos tempos e seja o eco mais forte de invectivas que o ódio produz gratuitamente.

Vejamos algumas afirmações do sr. Mauricio Joppert que eu devo contestar para demonstração da facilidade com que outras foram feitas na Câmara e na imprensa: o sr. Getúlio Vargas «nomeou o sr. Rafael fiscal do impôsto de consumo sem concurso, **caso único na classe**». E mais adiante: «Não havia na terra homem superior ao sr. Getúlio Vargas **elogiado em todos os tons** pelo sr. Rafael. Afinal o presidente não lhe pôde dar **tudo que êle queria**; foi o bastante para que os elogios mudassem de sentido e passassem às agressões injustas que são do conhecimento geral». (Os grifos são meus).

Vejam só a que disparates pode ser arrastado um homem irascível que desconhece a crônica política de seu país e fala arrogantemente repetindo o que lhe dizem. Existem, no Brasil, mais de cem fiscais de consumos nomeados sem concurso. São funcionários de fazenda que foram transferidos de uma carreira para outra no mesmo Ministério. No meu caso pessoal a transferência me valeu um prejuizo de dez mil cruzeiros mensais, pois eu ganhava em Londres altos vencimentos, quando permutei o cargo com um fiscal do interior de São Paulo, à época em que ordenado e percentagem não iam além de 4.500 cruzeiros mensais. A permuta se fêz por intervenção dos srs. Osvaldo Aranha e Danton Coelho. Não sou, portanto, um caso único na fiscalização de impôsto de consumo. E se o sr. Mauricio Joppert se der ao trabalho de examinar o nosso quadro, verá que figuras ilustres da classe ali se encontram **sem proteção especial** mas por medidas administrativas que aproveitaram funcionários de um serviço em outro independentemente do concurso regulamentar. Isto se verificou no Itamarati e em outros Ministérios conforme a constituição dos respectivos quadros.

No entanto, teria eu elogiado o sr. Getúlio Vargas **em todos os tons**. Onde? Quando? Em que jornal? Em que revista? Em que livro?

Não creio que o deputado Mauricio Joppert possa documentar a afirmação. Nem creio que êle possa provar a outra alegação, — isto é o meu despeito por não haver obtido do presidente tudo quanto desejava. Que desejava eu? Que pretensões tive? Ou que favores, por acaso, me recusou o sr. Getúlio Vargas?

Poderia eu vencer a humildade natural do meu feitio para reproduzir aqui a história de todos os meus contactos políticos com o atual presidente da República. Neste caso o deputado Joppert ficaria mais a par das últimas lutas políticas no Brasil... **Poderia eu** começar referindo o banquete que em outubro de 1929 o govêrno do Rio Grande do Sul e os diretores de jornais de Pôrto Alegre me ofereceram como sendo a «maior homenagem até então prestada a um jornalista de outro Estado», na capital gaúcha. E' que eu dirigia a «Praça de Santos» e em São Paulo levantara a candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República. Tenho em meu poder o cabograma do candidato, com a afirmação de que era eu «o primeiro jornalista a quem se dirigia depois de aceitar a sua indicação pela Aliança Liberal».

O fato é que a revolução vitoriosa me encontrou na Paraíba como auxiliar do govêrno do Norte que se organizara **antes** da queda do sr. Washington Luís. Regressando a São Paulo fui envolvido pela disputa entre o Partido Democrático e o interventor João Alberto. Assumi, então, a responsabilidade de muita coisa que não fiz, — **e os acontecimentos** levaram o sr. Osvaldo Aranha, meu amigo e companheiro de conspiração, a exigir o meu afastamento do Brasil. As condições em que aceitei um cargo na Delegacia do Tesouro em Londres, são do conhecimento dos srs. Danton Coelho, Góis Monteiro e Osvaldo Aranha. Foi êste quem me nomeou por uma **portaria** que ainda conservo como documento de minhas memórias. Desde então mantive-me afastado de atividades políticas que só retomei para conspirar contra a ditadura que se prolongava desesperadamente. Disto podem dar testemunhos, além do brigadeiro Eduardo Gomes, os srs. Otávio Mangabeira, José Américo, Sobral Pinto, Juraci Magalhães e tantos outros que aí vivem. Na luta contra a ditadura joguei tudo: uma boa situação no estrangeiro, a minha função pública efetiva, a própria liberdade de que fui privado em 1944.

Creio que não foram muitos os que, como eu, em plena ditadura, escreveram artigos iguais aos que publiquei no «O Jornal» pugnando pelo restabelecimento da ordem democrática. Nunca desci como «paraquedista» sôbre as vitórias alheias. Nunca fiz «grilos» políticos em nenhum partido. E posso dizer que o sr. Getúlio Vargas sempre me tratou com a maior simpatia e consideração pessoal. Se dêle divergi enèrgicamente foi porque acima de interêsses materiais, estavam, como estão, as minhas idéias. Sem embargo disto, tentei, em 1943, convencê-lo da necessidade de fazer as eleições. Êle preferiu meter-me na cadeia quando regressei ao Brasil em 1944.

Agora o chefe da U. D. N. do Distrito Federal acha que eu sou injusto nas críticas que faço ao presidente da República. E' uma opinião. Pode, até, dar ministério na reforma. Mas eu mesmo não estou pedindo conselhos ao **líder da oposição nesta cidade** do Rio, para a minha conduta jornalística.

Antes, porém, de encerrar esta explicação aos leitores do «Diário de Notícias», desejo fixar ainda dois enganos do sr. Mauricio Joppert: a) o deputado não combate os salários excessivos do Conselho ou Prefeitura, porque são **municipais** e êle é **federal**. Santo Deus! Mas o partido de que é presidente tem uma bancada de vereadores. Por que não a orienta nesse sentido? b) os fiscais de consumo ganham 40 contos por mês. A verdade é outra: **ganhavam isso no Rio e** em São Paulo. Mas o govêrno reduziu as porcentagens e hoje a média é de 28 contos nos centros mais importantes da indústria e do comércio.

Eu julgava o sr. Mauricio Joppert um homem bem informado que torcia a verdade dos fatos por indefensável malícia. Estou quase acreditando que êle é, apenas, uma vítima de estímulos ordinários, — os estímulos que se aproveitam de sua inexperiência política e o arrastam canalhamente a situações difíceis como esta em que se meteu e da qual eu não quero abusar.

Creio que posso terminar êste artigo com a tranquilidade de um homem de bem, firme e sem aspereza, nem irritação, e, assim, dizer aos ilustres amigos que me procuraram ontem: **fiz tudo para ir ao encontro de vossos desejos e espero que estejais satisfeitos...**

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Assinadas numerosas promoções nos quadros das armas e serviços

Deverão ser dadas à publicidade na semana entrante — Festa de confraternização nos «Dragões da Independência» — Serão homenageados dois velhos servidores civis — Candidatos aprovados no concurso de admissão à A M A N

As promoções de fim de ano no Exército e que atingiram todos os quadros das Armas e Serviços já foram assinadas pelo presidente da República, encontrando-se os respectivos decretos com o ministro da Guerra, para serem referendados. Possivelmente, na semana que hoje se inicia, serão dados à publicidade.

CUMPRIMENTOS DE BOAS - FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra e os jornais que representam agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas que lhes endereçaram os generais Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República, e Olarico Xavier Airosa, diretor do Hospital Central do Exército, e oficiais do mesmo nosocômio.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

O general Fernando Távora, subchefe do D. G. A., foi designado para presidir uma comissão de inquérito administrativo a que está submetido um oficial superior.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇAO E HOMENAGEM A DOIS VELHOS SERVIDORES CIVIS PELOS «DRAGÕES DA INDEPENDENCIA»

O 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — encerrando suas atividades de 1952, realizará no próximo dia 31 em seu Quartel de São Cristóvão, um almoço de confraternização. Ao ensejo dessa festa e numa demonstração pública de reconhecimento aos serviços prestados ao Exército pelos chefes do Gabinete Fotocartográfico e da Imprensa Militar, respectivamente, os srs. Luís Gomes Loureiro e João Petra de Barros, o Regimento lhes prestará uma homenagem especial convidando-os, bem como as suas espôsas, a tomarem parte naquele ágape. Os Dragões da Independência tem em vista com essa homenagem premiar os esforços e a dedicação daquele dois velhos servidores do Ministério da Guerra, que há mais de trinta anos ininterruptos, se ocupam de trabalhos de grande importância para a vida daquela e de tôdas as Unidades do Exército. O sr. Loureiro é o criador de todos os símbolos e insígnias de comandos adotados pelo Exército e é de sua autoria o estandarte dos Dragões da Independência. O comandante, coronel Inimá Siqueira, organizou o programa para a festividade.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 30 do corrente.

FARMACIA CENTRAL DO EXÉRCITO

A Farmácia Central do Exército avisa aos militares, funcionários civis do Ministério da Guerra e respectivas famílias que, nos dias 2, 3 e 5 de janeiro próximo, estará fechada para balanço.

HOMENAGEADO O MAJOR PEREIRA

Por motivo do transcurso da sua data natalícia, o major professor César Augusto Pereira, oficial de gabinete do ministro da Guerra, foi alvo ontem, na sua sala de trabalho, de uma homenagem da parte de seus companheiros, que ali compareceram para apresentar cumprimentos e oferecer-lhe uma lembrança. O ministro Ciro Cardoso também ali estêve apresentando ao seu auxiliar cumprimentos de felicitações. O aniversariante a todos agradeceu, sendo, por fim, abraçado por todos.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Realizar-se-á na noite de 31 do corrente, o «Reveillon» dêsse Circulo. Traje — passeio. Os sócios terão ingresso mediante apresentação da carteira social, podendo levar até três convidados. Os alunos das Escolas Militares entrarão apresentando carteira de identidade. Reserva de mesa, na sede do Circulo, com o sargento Dirceu. Preço: Cr$ 50,00.

FESTA NO C. PR. M.

O diretor do Campo de Provas da Marambaia, coronel Aureo José de Carvalho, programou para o dia 30 próximo, uma grande festa de Natal e fim de ano para os oficiais, serventuários, famílias e convidados naquele importante Centro Técnico do Exército, na Barra de Guaratiba.

Haverá distribuição de brindes, brinquedos e alimentos aos presentes, bem como sessões dançantes e cinematográficas, programa desportivo e de calouros.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra: Nomeando por necessidade do serviço, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o major da arma de Infantaria Newton Sousa Leão Castro de Mascarenhas, sendo, em conseqüência, transferido do Quadro Ordinário (12º R. I.) para o Quadro Suplementar Geral; exonerando das funções que exercem na Comissão Militar Brasileira em Washington, o coronel Pedro Geraldo de Almeida, da arma de Artilharia; o tenente-coronel Osvaldo Dealtry, os capitães João Carlos Nobre da Veiga, Emilio Jorge de Melo, da arma de Cavalaria, e Aires Tovar Bicudo de Castro, da arma de Infantaria; e o major Heitor Furtado Arnizaut de Matos, das funções de professor de português, que exerce na Academia Militar de West Point, Estados Unidos, e nomeando para as mesmas funções, o coronel Calmério Nestor dos Santos Filho; nomeando o coronel da arma de Artilharia Henrique Geisel, adido militar junto à Embaixada do Brasil em Londres; nomeando para servirem na Comissão Militar Brasileira em Washington, como chefe, o tenente-coronel Osmar Mouray, e adjuntos, os tenentes-coronéis Flávio Franco Ferreira e Reinaldo Melo de Almeida, majores Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Albino Zilio e Luís Felipe Augusto **Borges** e capitão Lélio Bennett Facó.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO À A. M. A. N., CUJOS REQUERIMENTOS FORAM DESPACHADOS PELO GENERAL COMANDANTE DAQUELA ACADEMIA — **Deferidos** os de: Adalberto Santos Ferreira, Adauri Sales Dória, Adolfo de Miranda Silva, Aldi Martins de Oliveira, Alberto Américo Pinto Peixoto, Alberto Carlos de Vilhena, Alci Pinheiro Rangel, Aldair Pereira, Alfredo Artur Miranda de Oliveira, Almiro Bernardo Berwanger, Altair Alves de Meneses, Alvaro Tromboni, Alzir Domingos de Oliveira, Antoniebe Elvas da Costa, Antônio de Jesus Almeida, Antônio Fernandes Dutra, Antônio Fernando Pimenta Batista, Antônio Peixoto Vieira da Cunha Filho, Arinir Magnus Coelho Sondahl, Aristóteles de Thompson Silva, Arivaldo de Almeida Loiola, Arnaldo Bittencourt Filho, Artur Luís Machado da Veiga, Artur Saldanha da Gama Faria, Artur Walewski, Ari Mituo, Aurelio Eugenio Canalli, Austiclinio de Abreu Filho, Benedito Corcino dos Santos, Carlos Alberto Gigante de Castro, Carlos Alberto Scher de Morais, Carlos Buch Neto, Carlos Mirian, Benavente Oldemburg, Carlos Rubiescki, Célio Caldas Pinto, Celso Dourado de Santana Andrade, César Bicalho Piombo, Crisogono Cavalcanti Silva, Crisologo Rocha de Oliveira, Célio Segadas Viana, Colombo Gomes Pinheiro, Dario João Scoranck, Deraldo Jacobina Brito, Edison Cardoso de Ataíde, Edson de Faria Jacob, Edson de Oliveira Pinheiro, Edson Rocha de Almeida, Edvaldo Maia Lopes Ferreira, Elieser de Sousa Cavalcanti, Eri da Conceição Gonçalves Barreto, Expedito de Miranda e Silva, Fabio Antônio da Rocha Campos, Fernando de Oliveira Tenório, Fernando Lacerda Vieira, Fernando Lima Mena Barreto, Francisco Luís de Andrade, Francisco Rodrigues de Sousa, Frederico Soares Costanho, Geraldo Gomes Pinheiro, Geraldo Ferreira de Almeida Filho, Germano Celso Schwartz, Gilberto Santos, Gil Gircowsky, Glenio Daison Argemi, Gustavo Manuel Fernandes Julio, Habib Nejaime, Harodo José, Harodo Magno Nascimento, Herbert de Matos, Hélio do Patrocinio, Hélcio Justino Ferreira, Hércio Ferreira, Herculano Arronas Martins, Hildebrando Moro, Hildo Vieira Prado, Hindenberg da Silva Pires, Irapuan Fonseca Tôrres, Irineu Henriques Teixeira Fr..nes, Isaias Lopes da Silva, Israel Ramires Saldanha Filho, Ivan Pereira Rodrigues, Ivan Saavedra da Silva, Jaime Teopompo Firmino, João de Azevedo Fidalgo, João Luís de Azambuja Vilanova, João Reinaldo de Oliveira, Joaquim Carlos Soutinho Filho, Joir Vale dos Santos, José Angelo Sequeira, José Carlos de Carvalho, José Carnaval, José Fernandes Schmidt Filho, José Gabriel Sartori, José Gallaço Prata, José Guenes Tavares, José Guilherme Rangel, José Jovita Gomes Correia da Silva, José Lourenço de Oliveira Filho, José Maciel de Moura, José Marques de Sousa Filho, José Moreira, José Pinto, José Sebastião Chaves, José Serra Bussons, José Vagner Faveiro, José Vilhena Bittencourt, Juberto Piragibe Carnaval, Júlio da Silva Barbosa, Lauro Migon, Leobaldo Rodrigues de Carvalho Júnior, Leodo da Rocha Gonçalves, Levi Domingues Regino, Lincoln Pezzini, Luís Alberto Steglich, Luís Gonzaga da Silva, Luís Hastimfilo Mestrinho, Lirio Trugilho, Mario César Alves Pinho, Mário Hilário Goettems, Mario José de Morais Miguez, Mauricio Cardoso de Castro Pinto, Mauro Moura, Miguel Monori Filho, Miguel Pires, Milton José dos Santos, Moacir da Costa Leitão, Nadir Alberto Sanovek, Nélson Luís Ramos, Nélson Vieira, Néri Oliveira Dorneles, Newton Pereira Carvalho, Nei Bruno, Nei de Carvalho, Nilo Dalton de Mendonça Quintanilha, Nilton José Gusmão, Otávio Camilo de Oliveira Júnior, Otávio Tôrres Ribeiro, Omar Teixeira Vaz, Orlando Gonçalves, Osman Pinto Meneiros, Osvaldo Barreto de Almeida, Ozeni de Jesus, Paulo Ari Gadelha de Vasconcelos, Paulo Caio Alves Machado, Paulo Duarte da Silva, Pedro Aurélio Diniz Junqueira, Pedro Bezerra de Meneses Neto, Pedro de Sena Horta, Pedro de Sousa Filho, Pedro Paulo de Oliveira e Cruz, Petrônio Araújo Gonçalves Ferreira, Pitágoras da Silva Maia, Raimundo Nonato Trindade da Rocha, Renato Darci Ferreira de Almeida, Roberto Godói Damásio, Roberto Machado de Oliveira Mafra, Roberto Xavier Reis, Robinson Matos, Robinson Tironi, Rodolfo Rodrigues de Paula, Rolf Klix, Romeu Meneses dos Santos, Rubem Raul Werner, Rubem Ruiz, Rubens Luís Macruz, Rui da Silva Carvalho, Rui Paulo Chagas, Sebastião Pinto de Jesus, Serafim Silva Maquieira, Sérgio do Monte Lima Lourival, Sérgio Rocha Kieni, Silvio Túlio Testa Taranto, Taunay Washington Bittencourt, Teonilo de Lima Morais, Ubaldo Joaquim Merçon, Ubirajara de Oliveira Tiburcio, Ubirajara Pereira Rosette, Ulisses Dias da Mota, Vitor Henrique de Sousa Cerocchi, Valdir Duarte Peixoto, Valdir Morais, Válter José de Castilho, Vanderlei Gomes de Morais e Vladimir Roseira de Brito. **Deferidos** para a Intendencia os de: Alberto Raimundo Ferreira Muller, Humberto de Vasconcelos Vieira, José Cardoso de Castro e Renato Pedro de Morais. **Arquivados** os de: Dyoner Peixoto de Almeida e Renato Firpo Ferreira. **Indeferido** o de Silvério da Silva Santos.

Os candidatos deverão apresentar-se a Academia no próximo dia 8 de janeiro, munidos de carteira de identidade, a fim de serem submetidos aos exames de concurso de admissão. O transporte para aquela cidade (Resende) correrá por conta dos candidatos.

Pensões da Guerra do Paraguai

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, tendo em vista o decreto n.º 30.900, de 24 de maio último, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha do Estabelecimento de Finanças da 2.ª Região Militar:

Maria Clara Gonçalves de Abreu — EF — filha; Maria José de Abreu Escobar — EF; Minervina de Abreu Ramalho (falecida) — filhas; Alice de Barros César — EF — filha; Maria Isaura Soares de Carvalho — EF; Aurora Soares Figueira — EF; Candira Soares de Oliveira — EF — filhas; Emília Prado — II/6.º R.I. — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 4.ª R.M.

Argia de Castilho Moreira — 13.º CR; Leovigilda América Castilho — 13.º CR; Ester de Castilho Nogueira — 13.º RC. — filhas; Idalina Antunes do Nascimento — 7.º CR — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 5.ª R.M.

Maria Amélia da Silva — EF — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 6.ª R.M.

Mariana Fonseca de Andrade — EF — filha; Leonina Maria da Soledade — 28..º CR — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 7.ª R.M.

Maria da Conceição Lins Caldas — EF; Andrelina Santos — EF.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 9.ª R.M.

Hermelinda Lins de Cristo — 16.º B.C.; Maria Antônia de Araújo Lins — 16.º B.C. — filhas; Ana Januária França — EF — filha; Ana Pocidonia de Sampaio — 16.º B.C.; Maria Levina de Sampaio — 16.º B.C. — filhas; Calista Bastos França — EF; Júlia Gomes Bastos — EF; Edwiges Martiniana Bastos — EF; Maria Teixeira Bastos — EF — filhas; e Cirene de Morais Melelo — 16.º B.C. — filha, com a pensão mensal de Cr$.... 720,00 cada uma, sacando os EF. as importâncias devidas a cada interessada e fazendo, em seguida, a remessa das ditas quantias às unidades respectivas para pagamento às interessadas.

Sala das sessões, em 12 de dezembro de 1952.

Sulfato de Sódio
Chegou estoque novo
A. VIANNA
Fone: 42-7848

VERDE PARIS
Chegou estoque novo
A. VIANNA
Fone: 42-7848

Distintivos
Condecorações
"RANDAL"
ESMALTES A FOGO
EMBLEMAS MILITARES
Rua S. Dantas, 42 - 1.º

MATRÍCULAS — 1953
Diurno e noturno (Botafogo)
GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO
Estão sendo feitas reservas de matrículas durante êste mês.
Curso gratuito de admissão no período de férias.
COLÉGIO GUANABARA
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0188

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas). Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

NÃO PAGUE O DÔBRO
COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS
Relógio folheado para homenm, 15 rubis, por .... Cr$ 175,00
Relógio foleado para senhoras, 15 rubis, por ..... Cr$ 240,00
Despertadores, desde ..... Cr$ 95,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1
TEL.: 43-8685.
(Esquina da Praça da República)

1952 1953
ATENÇÃO! RÁDIOS TÉCNICOS!
CASA ARY! CASA ARY!
ACESSÓRIOS EM GERAL PARA RÁDIO
Deseja a todos os seus clientes e amigos um próspero e Feliz Ano Novo! Esperando continuar a merecer em 1953 a mesma honrosa preferência com que até agora têm sido distinguida!
CASA ARY! -- Avenida Gomes Freire, 55-B, loja -- CASA ARY!



Com o segundo porto marítimo do país, movimentada estação rodoviária e moderníssimo aeroporto, o centro da cidade e a sala de visitas de nossa Capital.

Ponto de partida para todos os bairros cariocas, erguem-se nas suas bem delineadas artérias os arranha-céus dos mais variados tipos arquitetônicos; localizam-se repartições públicas, estabelecimentos bancários, emprêsas industriais e comerciais, grandes lojas e magazines, num ritmo de progresso contínuo.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade nêste grande centro em que se concentram as principais atividades do país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas industrias essenciais.

LIGHT
SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!
CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRCA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suiços
Relogios Joias

Nervosos -- Psicoterapia
INSÔNIAS — ANGÚSTIAS — TRISTEZAS — VÍCIOS
TRATAMENTO DO ALCOOLISMO
IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
DR. LUIZ FRAGA
Cons.: — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n .. 55 às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9.º andar — Telefone: 22-5330.

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXAS DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

Várias Ocorrências

ABUSOS QUE PRECISAM ACABAR

TEM-SE MUITO FALSO CONCEITO do que seja democracia. Entre nós, democracia é o regime do abuso franco, do desrespeito às leis, do espezinhamento de direitos, do leva quem fôr mais forte ou estiver mais «cochado». Mas é preciso que surja alguém suficientemente amparado pelas autoridades superiores para acabar com certos abusos que tornam o Rio o paraíso dos abusados, audaciosos e delinquentes. Não se compreende, por exemplo, que motoristas e trocadores fumem durante o serviço. Trata-se de uma inovação «democrática», merecedora de repulsa. Impõe-se uma medida coercitiva que faça os trocadores aprenderem o lugar que lhes é próprio, tratando com urbanidade todos os viajantes, principalmente estrangeiros. Há trocadores que permanecem na porta de saída e dali não se afastam, dificultando a descida dos passageiros. E ai de quem protestar, como vimos há dias, num ônibus «12», porque se arrisca a seguir diretamente para o Pronto Socorro ou para o Necrotério... Outro, entre muitos e inúmeros abusos, é o dos «lotações» nº 1, os «coca-colas», que estacionam na praça Mauá. Muitos dêles não entram em fila e aceitam passageiros fora da fila, motivando balbúrdia e correrias, além de prejudicarem os direitos daqueles que permanecem de pé, às vêzes longos minutos, sob o sol escaldante ou a chuva, para embarcar num carro. Tudo decorre da falta de fiscalização adequada. Outro abuso inominável é o dos táxis que ainda não trazem o taxímetro regularizado para os altos preços há pouco aprovados. O povo é assaltado de tôdas as formas e nas horas mais precisas, os motoristas se recusam a atendê-lo, o que prova que estão ganhando por bandeirada mais do que devem, pois, se a bandeirada fôsse mais reduzida, naturalmente êles teriam interêsse em atender os passageiros e não desapareceriam das ruas nas ocasiões em que se torna mais necessário o serviço de táxis.

Desaparecido

Dona Tibúrcia da Conceição, residente na rua Maciel de Baixo n.º 13, no bairro Ferreiro, em Salvador, Estado da Bahia, e atualmente hospedada na rua Oricá n.º 1.571, em Braz de Pina, nesta capital, solicita o concurso dos nossos leitores, no sentido de ser descoberto o paradeiro do seu filho, Claudionor Conceição, que se acha desaparecido daquele endereço desde o dia 6 de março do corrente ano.

Qualquer informação sôbre o desaparecido deverá ser dirigida para o endereço atual da suplicante, em Braz de Pina.

Atropelado e morto por caminhão

Na estrada Monsenhor Felix, em frente ao n.º 1249, o auto-caminhão licenciado sob o n.º 6-15-82, cujo motorista evadiu-se atropelou o operário Joaquim Soares de Freitas, de 33 anos, solteiro, residente na rua Mocanga, 125 em Irajá. A vítima, que sofreu várias fraturas, ao ser socorrida no hospital Getúlio Vargas, faleceu, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 24º distrito policial.

Em fase de julgamento o litigio entre craques e comerciantes

Ouvida ontem em Juízo a derradeira testemunha — Não foi intimado o jornalista arrolado pela firma acusada

A ata relativa à apuração final não continha a assinatura dos interessados porque constituía uma coisa particular — Chega ao fim o rumoroso caso das chapinhas e do selecionado «folheado a ouro»

João Ferreira, conhecido nas rodas desportivas pela alcunha de «Bigode», juntamente com outros colegas, dizendo-se vencedor do certame promovido por «Guará Refrescos S. A.», e não tendo recebido o prêmio anunciado ao ser instituída a competição, resolveu reclamá-lo judicialmente. Tinha por fim tal pleito, denominado «Concurso das Chapinhas», eleger o craque mais popular da cidade, ao qual seria oferecido um apartamento no valor de trezentos mil cruzeiros. Entretanto, segundo a reclamação do queixoso, a prova teria finalizado na 7ª apuração, embora estivessem programadas 14, não tendo sido proclamado vencedor nenhum dos concorrentes. Defendendo-se alegou a firma que o reclamante, como responsável pelo famoso gôl de Ghiggia fôra o causador da ocorrência, uma vez que, com a derrota do Brasil na última peleja da copa «Jules Rimet», cessou o entusiasmo do povo pelo desfêcho da competição. Sustentou, todavia, que tôdas as apurações foram realizadas, embora ninguém tivesse obtido a quantidade de chapinhas necessárias à conquista dos prêmios prometidos. Arrolaram as partes diversas testemunhas, das quais sòmente não foi ouvido em Juízo o jornalista Mário Rodrigues Filho, diretor do jornal apontado como encarregado da publicidade escrita do curso [illegible] eleitoral.

O ÚLTIMO DEPOIMENTO

Justificando sua ausência nas audiências anteriores, esclareceu o locutor Mário Provenzano não haver sido intimado para depor, razão porque estranhou a medida anunciada para obrigá-lo a comparecer à Justiça. Adiantou que diàriamente, de 12 às 12h30m, exceto aos domingos, irradiava pela Rádio Tamoio notas referentes ao discutido concurso. Embora essas transmissões tivessem sido feitas até o seu encerramento, não se recorda a data em que isso ocorreu. Lembra-se, entretanto, que havia uma quantia mínima de 500.000 votos para que o candidato pudesse sagrar-se vencedor, condições essas de que teriam conhecimento os próprios interessados, especialmente «Chico», «Bigode» e Ademir, porque essa circunstância era referida na entrega dos prêmios nas apurações parciais, e nas entrevistas feitas a êsse respeito na Rádio Tamoio.

Segundo a testemunha, «Bigode» teria vencido 2 dessas apurações e Ademir a última, a qual foi também irradiada. Tôdas as 14 apurações teriam sido efetuadas, sendo 2 por mês, durante pouco mais de um semestre. Não terminou, pròpriamente, as atividades de Jaime de Carvalho como «cabo eleitoral» do atual médio esquerdo do Fluminense F. C., mas informou que o torcedor n. 1 do Flamengo ia à fábrica nos dias em que não se fazia apurações, para conversar sôbre o concurso, talvez porque, morando no Grajaú, ficava a mesma no caminho.

ATA MISTERIOSA

Dos autos, como noticiamos, consta a fotocópia de uma ata consignando total dos votos apresentados até o dia 31 de dezembro de 1951, o último dia destinado à apresentação das chapinhas. De acôrdo com êsse documento Ademir é o craque mais votado, com 153.324 votos, e «Bigode» aparece em segundo lugar, com 141.061. Salienta a seguir que, conforme se verifica, nenhum jogador atingiu o coeficiente determinado nas bases do concurso, e, por conseguinte, nenhum pode ser apontado como vitorioso. «Bigode» contesta a veracidade dessa peça, bem como a existência de novas bases, estabelecendo condições diferentes para o concurso. O declarante, convidado a se pronunciar a respeito, disse que essa ata não foi assinada pelos representantes interessados, porque constituía «uma coisa particular». Quanto às novas bases do concurso, sabe que foram publicadas no «Diário Oficial», não podendo afirmar se o mesmo aconteceu em relação ao Jornal dos Sports e nem mesmo se os resultados finais foram igualmente noticiados pelo aludido matutino.

DECISÃO

Feitas as provas necessárias à instrução da demanda e realizados os respectivos debates, deverá o juiz [illegible] Barandier, titular da 12ª Vara Cível, proferir sentença, solucionando assim um dos mais rumorosos casos ora em curso na Justiça desta capital.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	..	430
Total em 1951	..	489
Total até Nov	..	465
DEZEMBRO 1	..	1
DEZEMBRO 2	..	0
DEZEMBRO 3	..	1
DEZEMBRO 4	..	0
DEZEMBRO 5	..	3
DEZEMBRO 6	..	2
DEZEMBRO 7	..	3
DEZEMBRO 8	..	0
DEZEMBRO 9	..	1
DEZEMBRO 10	..	3
DEZEMBRO 11	..	1
DEZEMBRO 12	..	0
DEZEMBRO 13	..	2
DEZEMBRO 14	..	0
DEZEMBRO 15	..	4
DEZEMBRO 16	..	0
DEZEMBRO 17	..	2
DEZEMBRO 18	..	3
DEZEMBRO 19	..	1
DEZEMBRO 20	..	3
DEZEMBRO 21	..	3
DEZEMBRO 22	..	1
DEZEMBRO 23	..	1
DEZEMBRO 24	..	0
DEZEMBRO 25	..	1
DEZEMBRO 26	..	0
DEZEMBRO 27	..	1
DEZEMBRO 28	..	
DEZEMBRO 29	..	
DEZEMBRO 30	..	
DEZEMBRO 31	..	

Latrocínio na estrada Rio-Petrópolis

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao n. 3.150, foi encontrado o cadáver de um homem, que apresentava dois ferimentos à bala, um na cabeça e outro no braço esquerdo.

Avisadas do fato as autoridades da Delegacia de Duque de Caxias, imediatamente, rumaram para o local, onde tomaram as providências necessárias, inclusive, a remoção do corpo para o necrotério.

Posteriormente, compareceu à delegacia de Caxias Sebastião Pio Alves, morador na rua Seabra Sobrinho, 898, que identificou a vítima como sendo o seu irmão Lourival José Alves, de 27 anos, casado, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. Declarou Sebastião às autoridades que seu irmão se achava desaparecido de casa há dois dias, quando veio ao Rio receber o ordenado, num total de três mil cruzeiros.

Essa quantia não foi encontrada nas vestes do morto, o que suscita a hipótese de um latrocínio.

A polícia fluminense está em diligências para a elucidação do caso.

Gente de casa

O Largo do Machado foi, na madrugada de ontem, palco de um incidente. Por qualquer motivo, quatro guardas civis desentenderam-se com os ocupantes de um automóvel. Em meio à discussão, houve troca de desaforos e um dos guardas, notando que o seu repertório pornográfico não suplantava o dos opositores, sacou de sua arma. Os outros policiais seguiram o mesmo exemplo e, em pouco, verificava-se um intenso tiroteio. Felizmente, ninguém saiu ferido. Somente um bonde ficou crivado de balas. Depois da confusão, o Largo do Machado estava deserto; apenas alguns motoristas, justificando o dito popular, dormitavam, no "ponto", no interior dos seus veículos. E o comissário do 1º distrito policial, sabendo que aquilo fora obra da rapaziada de casa, achou por bem não tomar conhecimento do fato.

Quatro crianças mordidas por um cão hidrófobo

Na rua Henrique Rocha, em frente ao número 436, em Belford Roxo, um cachorro, de propriedade de Geraldo de tal, morador naquele endereço, acometido de hidrofobia, atacou e mordeu as seguintes crianças: João, de 13 anos, filho de Antônio Luís Francisco e residente na rua Sílvio Rocha n.º 208, mordido na côxa esquerda; Joaquim, de 8 anos, filho de Manuel Moreira, morador na rua Henrique Rocha n.º 436, mordido na mão direita; Durval, de 9 anos, filho de Durval Rodrigues Manso, domiciliado no n.º 423 da mesma rua, mordido na perna direita; e Vera Lúcia, de 6 anos, filha de Manuel Cardoso, residente na rua Alberto Rocha n.º 73, mordida na côxa direita.

Foram socorridas no Hospital de Pronto Socorro, após o que se retiraram para as suas residências.

Falsos agentes da COFAP presos em flagrante

No interior do "Mercadinho Carioca", da firma Martins, Horacio & Cia., situado na rua Xavier da Silveira n.º 50, foram presos por uma guarnição da Rádio Patrulha, Rene Raoul, de 23 anos de idade e morador na rua Alice n.º 55, apartamento 401, e Luís Carlos dos Santos, de 27 anos de idade e residente na rua Marquês de Abrantes n.º 126, apartamento 903, os quais se intitulavam agentes da C.O.F.A.P.

Conduzidos ao 2º distrito policial, ambos foram autuados por crime de falsa qualidade.

Abateu a tiros o seu agressor

Na madrugada de ontem, verificou-se no morro do Juramento, um crime de morte. O borracheiro Pedro da Conceição Luís, de 21 anos, morador na rua Queimadu, 186, em Rocha Miranda, subia aquele morro, quando foi abordado pelos indivíduos Manuel José dos Anjos, de 27 anos, solteiro, vulgo «Pernambuco», «Zé Pretinho», «Tião», e Salvador de tal, os quais o chamaram para jogar ronda. Pedro recusou, alegando que estava em visita a seu pai. «Pernambuco», ao mesmo tempo que dizia: «Quem não joga comigo morre», sacou de uma faca e avançou em direção ao borracheiro. Os outros tomaram igual atitude. E Pedro não teve outro recurso senão fazer funcionar um velho revólver que trazia consigo. Três dos agressores conseguiram escapar, porém «Pernambuco» tombou morto com uma bala varada na cabeça.

Praticado o delito, o assassino apresentou-se às autoridades do [illegible] distrito policial.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSIM É A VIDA..
UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

ARTE — Informa a «France Presse» de Paris, que terminado um longo inquérito, acaba de ser desmascarada uma habilíssima organização de falsários. Há um ano, vinha o bando expedindo para o exterior uma série de telas, cêrca de cinquenta, com as assinaturas de Vlaminck e Utrillo e conseguindo assim vários milhões de lucro. As telas falsas eram autenticadas pelo principal instigador do tráfico, o engenheiro-químico Joseph Bergman, que imitava a assinatura dos mestres. Quando os agentes policiais resolveram dar uma busca na sede da companhia de têxteis de onde se fazia a expedição dos quadros e onde Bergman trabalhava como engenheiro-químico, descobriram um pequeno atelier onde o «artista» dava às obras o «cachet» de garantia. Nos cavaletes, quatro telas esperavam ocasião de serem remetidas a seus destinos. Eram três Vlaminck e um Utrillo. O engenheiro já começara a «raspagem» para a aposição das assinaturas. As cópias eram fornecidas por um pintor de renome, mas sem assinatura o que de modo nenhum constitui delito. O pintor, porisso, não foi incomodado. Quanto a Bergman, declarou que não tinha a intenção de fazer passar as telas por autênticas, mas confundiu-se no interrogatório e foi prêso.

* * *

AVENTURA — As autoridades policiais de Manhuaçu prenderam o indivíduo de nome Boaventura Oliveira Lara, enviando-o, devidamente escoltado, para Belo Horizonte. Interrogado sôbre suas ocupações, Boaventura declarou que vive de «comissões sôbre arranjos ou facilidades para andamento de processos enviados ao Catete». Disse ainda que tem ligações no palácio do presidente da República, onde faz expediente para conseguir resolver os problemas de pessoas interessadas. As autoridades pediram informações à polícia carioca, enquanto Boaventura foi recolhido ao xadrez, onde, por certo, terá uma má aventura...

* * *

ESTATÍSTICA — Telegrama da «United Press», procedente de Chicago, esclarece que cômputos não oficiais indicam que 419 pessoas já morreram de desastres nos Estados Unidos, desde o início das festas de Natal, sendo 340 em desastres de tráfego, 32 em incêndios, 3 em desastres de aviação e 44 em acidentes diversos. Faltando ainda quase dois dias para terminar o «week-end» que prolongou o feriado natalino, admite-se que o número de desastres venha a superar o «record» do Natal passado, quando morreram 555 pessoas. Lá também existem os tais loucos do tráfego...

* * *

LIMPEZA — As autoridades policiais de São Paulo, a fim de limpar a cidade de elementos perniciosos, nas últimas quarenta e oito horas, prenderam cinquenta e oito indivíduos, os quais vão ser processados convenientemente. Aqui no Rio, os «tromadinhas» policiais, que eram bons, não existem mais...

ACERTE SEMPRE!
ADQUIRINDO COLCHÕES - POLTRONAS CAMAS - BOX SPRING (SUMIER) SOFÁ CAMA (AUTOMÁTICO)
CR$ 1.500,00
COLCHÃO [FLO]RIDA - CASAL Cr$ 1.500,00 (Ou Cr$ 150,00 mensais) Colchão Flórida - Solteiro Cr$ 1.200,00 (Ou Cr$ 120,00 mensal
CR$ 3.950,00
SOFÁ-CAMA FLORIDA
Automática para casal, lindo móvel para LIVING — CR$ 395,00 mensais.
CR$ 1.600,00
(Ou Cr$ 160,00 por mês) Poltrona Cama NIGHT and DAY 3 utilidades numa só peça munida com 3 almofadas de molas formando uma confortável cama
CR$ 2.500,00
BOX SPRING
(Sumier com 2 gavetas) — CR$ 250,00
DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 [illegible]

AVISO
SORTEIO DO MÊS DE DEZEMBRO
Na av. Graça Aranha, 19 — sobreloja, realizar-se-á, no dia 31 do corrente, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso. Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.
Recebimentos de mensalidades até às 15,30 hs. do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — Av. Amaro Cavalcante, 1.871, sob.
Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 127.765 015,10.
Sucursal Rio: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — Telefone: 42-5080.

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Ênes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. C., em Del Castilho; praça Barão da Taquara e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; e praça Igara, em Cosmos.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 3 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina, e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA D OGOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos: Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Paquetá, avenida João Ribeiro, em Pilares; Campo Grande, praça da Independência e rua Catumbi, em frente ao nº 39.

Fechada a «A Noite» de São Paulo

APÊLO DOS SEUS FUNCIONÁRIOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Estêve reunida a comissão dos funcionários de A Noite de São Paulo, a fim de debater a questão em que se encontram, em vista do brusco fechamento daquele vespertino, sem aviso prévio e sem pagamento de qualquer indenização.

A comissão resolveu enviar ao presidente da República o seguinte telegrama:

«Enquanto tôdas as classes festejam o Natal, os redatores, repórteres, revisores, linotipistas, fotógrafos e demais auxiliares de A Noite, de São Paulo agonizam, desempregados, [illegible]»

[illegible], presidente da comissão.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS SERINGUEIROS

BELÉM, 27 (Asapress) — O sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco da Amazônia, declarou à imprensa, que o presidente da República o autorizou a estudar o plano da criação do Instituto de Assistência Social aos Seringueiros.

Pernambuco

PINTOR PROCESSA O ESTADO

RECIFE, 27 (Asapress) — Com a recente pintura do Grande Hotel que pertence ao Estado e está arrendado ao pintor Hélio Feijó, que decorava a parede do bar do estabelecimento. Agora, o pintor resolveu processar o Estado e a emprêsa arrendatária, tendo constituído advogado o professor Samuel Mac Dowell.

S. Paulo

MAIS ÁGUA

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Vasto plano de abastecimento d'água, com capacidade para servir a uma população de quatro milhões de almas, está [illegible] concluído nesta capital, devendo ser posto em prática a partir de abril do próximo ano. Nessa época verá funcionar a nova adutora de Santo Amaro, que a princípio dará vazão a cêrca de seis milhões de litros por dia, aumentando, dessa forma, para [illegible] milhões de litros, o volume d'água destinado ao abastecimento da cidade.

Paraná

GRAVE DESASTRE DE AUTOMÓVEL

CURITIBA, 27 (Asapress) — [illegible] desastre de automóvel verificou-se na estrada que liga Curitiba à cidade de Várzea Grande, no qual várias pessoas ficaram feridas e outras perderam a vida. As autoridades instauraram inquérito.

Minas Gerais

POSTO DE HIGIENE

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — O governador do Estado inaugurou o 139º pôsto de higiene de Minas Gerais, localizado no bairro Progresso, nesta capital.

AVISOS FÚNEBRES

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7º DIA)

† Pedro Novaes, Apparicio Novaes e Antonio Novaes convidam para a missa de 7º dia que, por alma de seu pranteado amigo e saudoso desportista DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, será celebrada amanhã segunda-feira, dia 29, às 10h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário).

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(JUIZ DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA C. B. D.)
(MISSA DE 7º DIA)

† Luiz Aranha, Paulo Antonio Azeredo, Celso de Barros, Carlos Martins da Rocha, Ciro Aranha, José Maria Castelo Branco, Decio Amaral, Irineu Chaves e Rivadávia Corrêa Meyer convidam seus parentes e desportistas em geral, amigos do falecido e saudoso DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, para a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 29, às 10h30m, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipam agradecimentos.

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(Grande Benemérito do C. R. V. G.)
(MISSA DE 7º DIA)

† O CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, Grande Benemérito e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Clube, e convida os seus associados, desportistas e amigos do saudoso extinto a assistir à missa de 7º dia, que, manda celebrar em sufrágio de sua alma, às 10h30m de segunda-feira, dia 29, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, junto da Avenida Rio Branco). Antecipadamente agradece a presença no piedoso ato.

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7º DIA)

† Viúva Alfredo Modrach, Celina Teixeira de Lemos, Alfredo Modrach Filho, Mario Modrach, senhora e filha e Ulysses Modrach e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu irmão e tio ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma do saudoso extinto será celebrada, segunda-feira, dia 29, às 10h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário).

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(Juiz do Superior Tribunal de Justiça Desportiva)
(MISSA DE 7º DIA)

† A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS convida os membros de todos os seus órgãos administrativos e desportistas em geral, para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção à alma do saudoso desportista juiz do seu Superior Tribunal de Justiça Desportiva, DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, manda celebrar, segunda-feira, dia 29, às 10h30m, no altar de Nossa Senhora de Boa Morte, da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

RENÉ BAYMA E FAMÍLIA

René Bayma e família agradecem a todos que lhes enviaram pêsames pelo falecimento de seu pai.

Ercolino Giancristoforo

(Cafifa)
(MISSA DE 7º DIA)

† Seus filhos, noras, netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, no largo de Santa Rita. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Mantidos os diretores dos Departamentos de Turismo, Estatística e Vigilância

Para a construção do Hospital do Servidor — Proposta orçamentária para 1954 — Empossado o diretor de Assistência Social — Pagamento de gratificações — Curso de aprendiz na Superintendência — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Agricultura, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Atendendo ao expediente que lhe fôra apresentado pelo secretário geral do Interior e Segurança, o prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso, resolveu manter nos cargos de diretores do Departamento de Turismo e Certamens, Geografia e Estatística e Polícia de Vigilância, respectivamente, os srs. Al... ...ão Pessoa, Guaraci Lopes de Sousa ...tro e coronel Osvaldo Melquiades de Almeida.

PARA A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DO SERVIDOR

Pelo diretor do Departamento de Assistência ao Servidor, foram designados os srs. Antônio Luís de Almeida ...aventura, Antônio Martins de Araújo, ...inaldo José Bosisio, Luís Carlos Mo...ra de Sousa e Carlos Nascentes Ti...co, para sob a presidência do diretor do referido Departamento, integrarem a Comissão encarregada de elaborar os planos necessários à construção do novo hospital do Servidor da Prefeitura.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1954

Para elaborar a proposta orçamentária para o exercício de 1954, da Secretaria Geral do Interior e Segurança, seu titular, sr. Mourão Filho, designou os srs. Antovila Mourão, Alvaro Martins da Silva e Nélson Pereira, para sob a presidência do primeiro, constituir a respectiva comissão.

EMPOSSADO O DIRETOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Realizou-se ontem no gabinete do secretário geral de Saúde e Assistência da P. D. F. a posse do novo diretor do Departamento de Assistência Social, sr. Guilherme Romano.

PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES

Será realizado amanhã, dia 29 do corrente, das 11h30m às 15 horas, à rua da Alfândega, 42 — andar térreo do edifício da Secretaria Geral de Finanças — o pagamento das seguintes gratificações:

TRIBUNAL DE CONTAS — Novembro de 1952 — Beatriz de Oliveira ..., Cícero José Delmondes, Marina ... Sousa Ferreira, Luís do Couto Ra..., João Marcal Alves, Adalberto ...eiro Guimarães, Anselmo de Sousa, ...os Viana e Rubens Guimarães.

GABINETE DO PREFEITO — Dezembro de 1952 — Emílio Ibraim, Hugo ...tiano Leonardo Hamann, Haidée da ... Mafra, Rute Mato Grosso Pereira, Paulo Antero Soares Barbosa e Adelino Lódi Barbosa.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Serviço de Seleção — Novembro de 1952 — Válter Batista Barifouse, Maria Heloísa de Bittencourt, Wilson Gomes, Ranulfo do Amaral, Oscar Noronha Filho, José Maria de Albuquerque Arantes, Jaci Maia, Angelo Guenes Vanderlei — Estela de Sousa Pessanha — Raul de Oliveira — Almerindo Marinho de Sousa, Rita da Conceição Dias Barifouse, Edmundo Muniz Barreto Mandim, Plínio de Azevedo Pereira, Herver Bianco, Válter Batista Barifouse e Vanda Coelho de Morais.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR — Outubro de 1952 — Venésia Melchan, Alda Lauria, Wilson Alves Teixeira, Antônio Manuel Fonseca, Cipriano da Costa, Edite Paranhos Maciel, Gasparina Jardim Severo, Maria Madalena N. Alonso, Ema L. Luscher, Gilberto P. da Silva, José Lopes, Olavo Neri Peixoto, Josefina M. Carvalho, Minervina M. da Silva, Anita B. Cabral, Dario R. Barbosa, Alcides C. Oliveira, Dagmar F. Ferraz, Alcides Oliveira, Ana L. Hanszmann, Felismino Simeão de Freitas, Firmino Pedro, Alaíde de P. Matos, Roberto P. de Sá, Alaíde C. Soares, Madrilo G. da Silva e Lucas de Paiva.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES — GABINETE DO SUPERINTENDENTE — Outubro e novembro de 1952 — Odilon B. Pereira, Francisco Ferri, Elói R. da Silva, Geraldo A. de Sousa, Fernando da C. Pontes, Antônio E. do Couto, Nilton Pio, Carolino Costa, Moacir C. Correia, Ovídio N. da Costa, José F. Leite, Manuel S. Pinto, Jorge M. de Carvalho.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO — Outubro a Dezembro de 1952 — Vanda L. Arnt, Robert de B. Lira, Rute A. da Silva, Neide Cividini, Branca J. da Silva, José de P. Lana Sº., Francisco R. Cota, Fátima M. Sulluh, Edgar S. T. de Jesus, Hélio A. de Paiva, Ezequiel S. de Miranda, Gentil Dutra e Antônio P. Garcia.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — Departamento do Tesouro — Outubro de 1952, Departamento de Patrimônio — outubro de 1952 — Departamento de Rendas Diversas — outubro de 1952.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS — DEPARTAMENTO DE PARQUES — Outubro de 1952 — José N. Marques Jr., Antônio dos S. Gomes, Luís M. Pereira, Alberto Pereira, Antônio V. P. Feitosa, Joaquim de Sousa, Eliezer T. dos Santos, João R. Correira, Manuel Fonseca, Félix J. Rosa, Claudionor Jacinto, João de Moura, Floriano da C. Coelho, Manuel C. de Almeida, Antônio J. da Silva, José Monteiro, Jaime Alves da Silva, Jaime Pinto Machado, José de Campos, Pedro Ricardo, Aristides C. Peixoto, Quirino M. de Almeida, José A. Correira, Joaquim Lourenço, Estêves de Morais, José P. Martins, Luís Neves, Antônio V. da Mota, Darilho D. de Oliveira, Joaquim de A. Direito, José R. Ferreira, Manuel L. Ferreira, Otacílio Guimarães, José R. Santos, João Pinto, José S. Amaro, Aristides Simões, Simeão C. Barbosa, Diógenes L. da Silva, Antônio de Oliveira, Belmiro Gomes, Nurival Pereira, Fidélis J. de Sousa, Manuel A. Correia, Joaquim M. Monteiro, Ernani L. Silva, Manuel F. Cruz, Diamantino dos Santos, Laura T. Esberard, Nilce C. Guimarães, Antônio B. Afonso, Máximo Pereira, Sílvio A. Iallet e José Jorge.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE — DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM — Fôlha de dezembro de 1952 — Clélia B. de M. Brasil, Moacir D. Bittencourt, Pedro B. Ramos e Luís Felipe Aires Menescal.

Serviço de Expediente — Fôlha de dezembro de 1952 — Departamento de Concessões — Fôlha de dezembro de 1952 — Departamento de Urbanismo — Fôlha de outubro de 1952 — Serviço de Transporte Rural — Fôlha de setembro de 1952.

CURSO DE APRENDIZ NA SUPERINTENDÊNCIA

Para conhecimento dos interessados, o superintendente de Transportes da Prefeitura, avisa que estão abertas até o dia 10 de janeiro próximo futuro, as inscrições para o 7º curso de aprendiz de mecânico veículo automóvel. Os candidatos devem apresentar documento provando ter cursado o 4º ano primário e que a idade esteja limitada entre 14 e 17 anos incompletos. Aprovados no exame de seleção os mesmos receberão um salário de Cr$ 300,00 mensais e terão refeições grátis.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Laurindo de Azevedo Ramos, José Narcisa de Carvalho Filho, Manuel Noveia da Silva Júnior, Casa de Santa Isabel, Paróquia Coelho Neto, Faculdade de Filosofia do I. Lafaiette e Casa de Santa Isabel — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Designando Dario Correia Câmara, para o Departamento do Pessoal; Mário Vieira Willigton, Eduardo de Sousa Filho, Jorge Nascimento Silva, para a Secretaria de Viação; Luís Pinto Galvão, para a Secretaria de Saúde; Luís Marciano Vieira de Carvalho, para a Secretaria do Interior.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: — Designando Sebastião Dias Simões, para o gabinete do diretor.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: — Designando Osvaldo Barros da Silva, para a 32ª CF.

Despachos: — Álvaro Freitas — Indeferido; Abelardo Campagnoli — Prove que o sr. Domingos Alves da Silva é proprietário das terras; Francisco Perrota — Prove o alegado; Luís Olimecha — Prove o alegado; Henderille de Almeida Bonfim — Mantenho o despacho indeferido; União Nacional dos Estudantes — Deferido; Associação Brasileira de Rádio — Deferido; Sindicato do Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro — Compareça o interessado.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Haide Freire Veiga, para a escola 7-10; Adélia Cheia, para a escola 10-9; Amélia Ribeiro Pinto, para a escola 8-11; Azurita da Rocha Leal, para a escola 8-3; Carmem de Carmo Rodrigues, para a escola 5-6; Carmem Saldanha da Gama de Carvalho Lucas, para a escola 1-16; Cléia Martins Steinert, para a escola 24-10; Edna Miranda, para a escola 5-11; Elza Couto de Azevedo, para a escola 15-10; Eneide Cherém Milagres, para a escola 6-9; Eutália Pardal da Costa Cardoso, para a escola 3-4; Geralda Maia Cardoso Pires, para a escola 10-7; Helena Rouhaud Batalha, para a escola 6-8; Honorina Silva Sales, para a escola 12-16; Irene de Sousa Caruso, para a escola 2-9; Lais Fernandes Vergara, para a escola 14-6; Lécia Goulart da Silva Gingolani, para a escola 8-2; Lia Pinto Benevolo Galvão, para a escola 6-3; Lígia Passos de Bittencourt, para a escola 7-11; Liliam Dias Lobianco, para a escola 7-7; Maria da Glória Dantas Pereira da Rosa Garcia, para a escola 9-13; Maria Nilda Campos, para a escola 9-4; Maria Leopoldina Duarte Leite, para a escola 4-14; Maria de Lourdes Guimarães Norris, para a escola 6-8, Léda de Lourdes de Sá Araújo, para a escola 15-11; Maria Neli Teixeira de Faria, para a escola 1-8; Marília Imbuzeiro Morais, para a escola 7-7; Nilce do Nascimento Freis, para a escola 9-13; Noêmia Gentil Marçal, para a escola 14-8; Solange Gomes Ribeiro, para a escola 11-4; Sofia Linoff, para a escola 3-8; Vilma Rodrigues Provenzano, para a escola 16-11; Elvira Lopes da Silva, para a escola 7-3; Maria de Lourdes Neves, para a escola 5-9.

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

FAZENDA DOS SETE RIACHOS — Na assembléia em 2ª convocação, da Companhia Imobiliária Jardim Nossa Senhora das Graças, realizada no dia 18 do corrente, foram eleitos pela assembléia geral duas comissões, constituídas das seguintes pessoas:

1ª — Para ir ao sr. prefeito tratar do caso da revogação da de-apropriação: — general Valdemar Rocha, Manuel Castelo Branco Vilaça, Luís Isidoro Leivas, dr. Heitor Cassiano, dr. Djalma Landin, João Fernandes Moreira Guimarães, dr. Paulo Bevilaqua e coronel Luís Raveduti Sobrinho.

2ª — Para estudar e nomear dois peritos, a fim de proceder ao levantamento financeiro e econômico da Companhia: — coronel Carlos Batista Braga, coronel Luís Raveduti Sobrinho, Luís Isidoro Leivas, José Pinto da Silva, Manuel de Azevedo Soares, João Bueno e Manuel Castelo Branco Vilaça.

A comissão está se reunido na avenida Rio Branco, 117, 3º andar, sala 313, no escritório do sr. Guimarães.

CLUBE MUNICIPAL

«REVEILLON» — Dia 31, das 22 às 2 horas, será realizada a tradicional festa de Ano Novo. O diretor Social, dr. Gentil de Castro, tendo recebido insistentes solicitações, para que no «Reveillon» não fôsse obrigatório o traje a rigor, conforme fôra determinado e largamente noticiado, resolveu, atendendo a essas solicitações, tornar sem efeito a primeira determinação. Assim, o «Reveillon» não será mais a rigor, podendo, entretanto, aquêles que o desejarem, assim se apresentarem. Reservas de mesas na Tesouraria do Clube.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

ELEIÇÃO DA DIRETORIA — O presidente do Conselho Deliberativo do C. O. A. P. D. F. convida os demais membros do C. D. para uma reunião amanhã, dia 29, às 18 horas, na sede social, a fim de proceder a eleição da Diretoria que regerá os destinos da sociedade no ano de 1953.

* * *

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Como acontece em todos os fins de ano, os oficiais administrativos da P. D. F. realizam um almoço de confraternização da classe. A comissão organizadora comunica, por nosso intermédio, que o dêste ano terá lugar amanhã, segunda-feira, às 13h30m, no Clube Municipal, à avenida 13 de Maio, 13 — 23º andar e que a lista de adesão está em poder do sr. Amilar no local acima indicado.

FÉRIAS PARA PROFESSORES PRIMÁRIOS

Solicitam-nos:

«Como é do conhecimento do magistério primário municipal, a Avipam instituiu vários «carnets» de férias, em benefício de alunos e professôras.

Estava marcado para antes do encerramento do ano letivo, o primeiro sorteio desses «carnets». No entanto, por motivos diversos, o sorteio só será realizado, têrça-feira próxima, no Departamento de Educação Primária.

Sendo assim, as professôras que ainda não preencheram e remeteram as fichas que lhes darão o direito de concorrer ao primeiro sorteio, poderão fazê-lo até o dia 30, às 12 horas. Aquelas que, por acaso, ainda não tenham recebido as referidas fichas, deverão procurá-las na avenida Presidente Wilson, 123, com os funcionários designados para êsse fim: sr. Davi Pinheiro Júnior, das 9 às 14 horas, e sr. Hilton Rodrigues, das 14 às 18 horas. Outros detalhes, poderão ser obtidos pelos telefones 42-2061 ou 42-2065».

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de maternidade — Pensões alimentícias — Inventários. Testamento etc.

DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
... do Rosário, 113-A — 5º. andar — Salas 503-4 — Tel.: 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA

...amos uma mesa nova em sua ...ina. Não toma espaço e serve ... vários fins. Temos diversos estilos: Chippendale, Normando Rústico, ...nete, etc. Vendemos máquinas dos ...s modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. À rua Catumbi, 12 (depósito) — ... de reclame. Tel.: 22-4829. — ORLANDO.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

...rinho da fralda	Cr$	25,00
...s novos	Cr$	15,00
...fecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
...s concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

SURDEZ
não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.

...Com o aparelho "Telex", o melhor presente que recebi neste ano, posso agora, desfrutar inteiramente de tôdas alegrias, ouvindo as vozes de meus entes queridos...

TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME .... CIDADE: ....
ENDEREÇO ....

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

NOTÍCIAS FORENSES

FALTA ABSOLUTA DE PAPEL SELADO NO FÔRO

Apesar da obrigatoriedade descabida do seu uso, no Distrito Federal, o Tesouro não o fornece — Sessões extraordinárias, amanhã e têrça-feira, do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos —De plantão no Fôro, hoje, o juiz substituto da 13ª Vara Criminal

O uso obrigatório do papel selado, no fôro do Distrito Federal, foi instituido pelo Decreto n. 5.049, de 22 de dezembro de 1939. Desde aí, tôdas as petições arrazoados e mais têrmos processuais só podem ser aceitos e juntos aos autos quando redigidos no papel, que o Tesouro Nacional faz imprimir e expõe à venda. Como logo se vê, trata-se de uma medida absurda e vexatória, dificultando os trabalhos forenses, sobretudo se se leva em conta que a exigência é feita apenas no Distrito Federal, estando dela livres os Estados.

Além disso, sucede que, apesar da obrigatoriedade do seu uso, o Tesouro Nacional frequentemente deixa de fornecer o papel selado, que fica em falta em todos os lugares em que costuma ser encontrado, criando situações de extrema dificuldade para os que militam no fôro, sujeitos até a perder prazos para entrada de petições e recursos, que só são recebidos quando no malsinado papel.

É o que está ocorrendo atualmente. Há vários dias, por deficiência do Tesouro, não se encontra papel selado em parte alguma, nem no próprio Palácio da Justiça. É de notar que, apesar da frequência dessa anomalia, a Corregedoria não toma qualquer medida a respeito, o que é lamentável.

Torna-se imperiosa a revogação da absurda obrigatoriedade. Mas, enquanto isso, seria conveniente que a Corregedoria procurasse remediar a falta, mandando que, em tais emergências, pudessem ser recebidas petições em papel comum, com o sêlo colado e devidamente inutilizado. Não é o próprio Tesouro que dificulta o cumprimento da lei?

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS NO T. F. R. E NO S. T. F.

O ministro Amando Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno, para amanhã, dia 29, às 13 horas; na têrça-feira, dia 30, o tribunal se reunirá extraordinàriamente em sessões de 1ª e 2ª Turmas, com início marcado para às 13 horas.

Também o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, convocou sessão extraordinária para têrça-feira, dia 30, às 13 horas, destinada a julgamentos de «habeas-corpus», mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o dr. Roberto Talavera Bruce, juiz substituto em exercício na 13ª. Vara Criminal, e que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 18 horas.

PERUS

Vivos e sadios, entregamos a domicilio no Centro. Quilo Cr$ 60,00 Telefone 42-3682.

Livro Recreativo

Já se encontra à disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL», o livro recreativo «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — volume I — da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA.
(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

Bombons quilo Cr$ 45,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixas de bombons para presente, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 45,00, de licor, Cr$ 50,00, de recheio de frutas, Cr$ 70,00, caramelos Toffi, Cr$ 45,00, jujuba, Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 15,00; recheados, Cr$ 20,00; caramelos de frutas, Cr$ 25,00; dôces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, dôce de leite, bananada, cento, Cr$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4799. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina — Cr$ 1 900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k. 2 brilhantes gravados em platina e três rubis — Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS — Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça, 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE — Cr$ 218

Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido — Cr$ 465,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 6º. ANDAR — SALA 9
TELEFONE 52-7686

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 27-5558 ou 26-3083.

ENXUGADOR
EXTENSÍVEL PARA ROUPA
Serve para qualquer banheiro, área ou quintal, fechado, tem 0,85x0,60 e abre até 1,60x0,60, construido em ferro galvanizado, não toma ferrugem, esmaltado em tôdas as côres.
FECHADO — PATT. 62151 — ABRE ATÉ 1,60 — Cr$ 390 — TEL. 28-2706 28-6852
Vendas diretas da fábrica. Rua Barão de Iguatemi, 421, à Praça da Bandeira.

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssima, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — (Edifício Darke)

MÉIER
Dr. Daniel Boechat
Cirurgia. Doenças de senhoras. Partos.
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10 — Sala 1.
Residência: Rua Jacinto, 15 — Telefones: 49-4570 — 49-0252.

DENTADURA — PONTE
Clínica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil com prótese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez, facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Matoso, 34 sob. Próximo à Praça da Bandeira.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Refrigeradores	Cr$	7.700,00
Máquinas de Costura, desde	Cr$	1.380,00
Rádios Emerson, desde	Cr$	900,00
Rádios Invictus, 3 faixas	Cr$	1.880,00
Acordeons — Várias marcas, desde	Cr$	7.050,00

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A
A Cruzeiro do Sul Capitalização S. A. participa que o sorteio de amortização de títulos será realizado dia 31, na A. B. I., às 12 horas.
Sede Social:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 11º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

3 assuntos
Que PN desta quinzena lhe oferece em primeira mão
— 20 biliões de dólares disponiveis nas mãos dos particulares norte-americanos para inversão no estrangeiro.
— Desvendando o segrêdo do comércio a crédito no Brasil.
— Os automóveis e a publicidade nos Estados Unidos.
Mais um mundo de informações de grande interêsse, como: A história da clorofila, Queda vertical de tiragem dos jornais argentinos, Quase 2 milhões de norte-americanos vivem em casas sôbre rodas, Rio-São Paulo em frações de segundos.
PN — a revista dos que precisam estar bem informados.
EM TODAS AS BANCAS Cr$ 5,0

Gêlo
Assinaturas: 5 kgs : Cr$ 75,00 por mês.
Avulsas: Pedras de 25 kgs : Cr$ 12,50
Negociantes: — Preço especial
Caixa Postal 4631 — Tel : 42-1078

AUTOMÁTICOS 3 VELOCIDADES
PHILIPS
ÚLTIMO MODÊLO À VENDA
Emco Rádio Ltda. — Av. Marechal Floriano, 41
Moysés Cohen — Rua da Alfândega, 82

A **Galeria** CARIOCA DE MODAS S. A. APRESENTA
OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

COMBINAÇÃO LINGERIE "CHARME"
Com fina renda aplicada em todo o busto. Perfeito acabamento. Côres finas: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50.
45,00
De Cr$ 65,00 por
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 29

MERENDEIRA
Em palha de trigo, a tiracolo, na côr beige com faixa colorida. Util para escola, praia e compras.
17,50
De Cr$ 25,00 por
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 30

PIJAMA "DOVER"
Para meninos de 2 a 10 anos. Tecido de fio tinto, muito lavavel. Côres firmes. Gola e punhos com friso bicolôr.
49,80
De Cr$ 65,00 por
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 31

QUINTA-FEIRA - Dia 1
Neste dia de Confraternização Universal, a GALERIA estará fechada, desejando aos seus clientes e amigos um PRÓSPERO E FELIZ ANO NOVO

BOLSINHA DE CROCODILO
Em legitimo crocodilo, modêlo por a niquel, toda forrada a couro, tamanho médio. Em várias côres. Util... Elegante...
29,80
De Cr$ 45,00 por
Sòmente SEXTA-FEIRA - Dia 2

SÁBADO - Dia 3
A GALERIA permanecerá fechada para balanço anual.
Reabrirá segunda-feira - Dia 5 de Janeiro.

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!
Galeria Carioca DE MODAS S.A — Tel. 32-8130
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

JOALHERIA "A BRASILEIRA"
JÓIAS — RELÓGIOS — PULSEIRAS — ETC.
ESCOLHA JA' O SEU PRESENTE DE FESTAS!
AV. PASSOS, 7-B.
(Esq. Praça Tiradentes)

TELEVISÃO
GELADEIRAS
ELETROLAS
DISCOS
ÚLTIMOS SUCESSOS PARA O CARNAVAL DE 1953
Rádios — Enceradeiras — Aspiradores — Máquinas de lavar roupas — Batedeiras — Liquidificadores
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"A MULHER FALADA"

A HISTORIA, de John Gresowell, é um curioso drama policial-psicológico em tôrno de uma cartomante — Astra (excelente interpretação de Jean Kent), que, ao iniciar-se o filme, aparece estrangulada em seu quarto.

O inspetor (Duncan Macrae), pelo depoimento de cinco pessoas ligadas ao caso, depreende qual era, realmente, a personalidade da morta, e, assim, identifica o assassino. Cada uma delas a define a seu modo (nesse ponto, a fita revela semelhança de estrutura com "Rashomon", filme japonês ainda não exibido no Rio, e, segundo a crítica francesa, com "La vie en rose").

Para Hermione Baddeley, sua extrovertida senhoria, era ela uma dama de boas maneiras. Sua irmã (Susan Shaw) pinta-a como mulher de vida condenável. Para o noivo de Susan (Dirk Bogarde), que tivera contacto com Astra, segundo diz, meramente artístico, estudando um número de prestidigitação, era uma criatura inescrupulosa e pérfida. Para Charles Victor, cínico idoso que se apaixonara por ela, sua conduta era inatacável, e, finalmente, John Mc Callum, um enigmático marinheiro irlandês que a amara (e era correspondido), admite que ela era uma mulher infiel. O depoimento dêste último, que o filme apresenta de modo a dá-lo como "o verdadeiro", esclarece a mente do inspetor, levando-o à equação criminal.

O "script", do próprio autor da história, é concebido com virtuosismo técnico e, manejado argutamente, renova a fórmula do "thriller" psicológico. Nesse sentido, a despeito de se basear no retrospecto, jamais utiliza a "fusão", substituindo-a, com muita propriedade, pelo "corte". Tal substituição dá personalidade ao enrêdo, e um tom de estilística ao filme.

Com esta obra, Asquith completa uma trilogia respeitável (as outras duas são "Nunca te amei" e "Um caso de honra"). Tendo de jogar com uma extensa gama de retratos psicológicos, o realizador opera num padrão de sobriedade, o que lhe garante uma "finesse" muito oportuna.

Por outro lado, dispõe de habilíssimos atores, dentre os quais sobressai a figurante central, numa "performance" testada pela variedade e, sobretudo, pela contraposição dos tipos que encarna. Secunda-a, brilhantemente, vivendo duas máscaras, Charles Victor, que veremos, ainda, no discutido "Encore". Seguem-se, nessa ordem, tendo a eficiência por denominador-comum, Duncan Macrae, John Mc Callum, Hermione Baddeley e Dirk Bogarde.

Completa o alto nível do espetáculo a foto de Desmond Dickinson, com um ambiente adequado ao drama.

★ ★ ★

"The Woman in Question", Teddy Baird-J. Arthur Rank (50), no Palácio. Dir.: Anthony Asquith. Cen. e orig.: John Gresswell. Fot.: Desmond Dickinson. Mus.: John Wooldridge. El.: Jean Kent, Dirk Bogarde, Susan Shaw, Charles Victor, John Mc Callum, Hermione Baddley, Duncan Macrae e Lana Morris.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 4 — *bom. Ritmo: seguro. Enrêdo: hábil. Fotografia: cuidada. Interpretação: eficiente.*

Hugo Barcelos

CABARET LA MAQUINA LOCA

"VITIMAS DO PECADO" — Desvendando os mistérios do "bas-fond" mexicano, "Vítimas do Pecado", uma película assinada por Emilio Fernandez e com imagens de "Gaby" Figueroa, oferece-nos performances de Ninon Sevilla, Tito Junco e Rodolfo Acosta, secundados de um elenco com Pedro Vargas, Rita Montaner, Perez Prado e o astro infantil, Ismael Perez, "Poncianito". Cartaz do Palácio, que estará amanhã nos cines, Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar, Coliseu, Tijuca e Petrópolis

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje a sessão cinematográfica infantil que a Associação Brasileira de Imprensa dedica quinzenalmente aos filhos dos seus associados. De início será apresentado um "show" com artistas especializados, seguindo-se a exibição de diversos filmes selecionados. Como atrativo para a petizada serão sorteados no decorrer da sessão dois trajes infantis que a Casa Valentim oferece em colaboração com a Casa do Jornalista no sentido de proporcionar maior atração às matinês infantis. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

«Amores e venenos»

Um filme de Giorgio Simonelli é o que veremos a partir de amanhã, com o nome de "Amores e Venenos" (Amori e Veleni), da produção italiana que a Art Films apresenta. Trata-se da história real de Cristina da Suécia, "Amores e Venenos" com Lois Maxwell e Amedeo Nazzari nos papeis principais, será apresentado nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Art Palácio e Mauá.

GUERREIROS DO SOL — será a estréia da Columbia, amanhã. John Hall e Mary Castle estão nos principais papéis. No circuito é encabeçado pelo cine Rivoli

LEX BARKER — Uma das cenas de "Tarzan e a Fúria Selvagem" que a RKO lançará no circuito do Plaza, mostra o perigo que corre o Tarzan Lex Barker frente ao ataque de um hipopótamo. Essa é a vigéssima oitava película sôbre Tarzan. E dizem que é a mais real de tôdas elas

«Eva na Marinha»

Estará brevemente nos três cines Metro, Esther Williams, desta feita com "Eva na Marinha" (Skirts Ahoy!), uma comédia musical e romântica. Ao lado da atriz vamos encontrar Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Keefe Brasselle, Dean Miller, além de outras figuras. "Eva na Marinha", uma produção em tecnicolor de Joe Pasternak dirigida por Sidney Lanfield, apresenta ainda, pela primeira vez na tela, a figura de Billy Eckstine famoso cantor negro, em "Hold me close to you".

«Sedutora selvagem»

Maria Casarés, a "Morte que apreciamos em "Orfeu" de Jean Cocteau, vem aí. Desta vez ela nos aparece em uma película com o título de "Sedutora Selvagem" que a Art Films anuncia para muito breve em um circuito liderado pelos cinemas Pathé, Presidente e Art Palácio.

«João Gangorra»

"João Gangorra" é o personagem da peça de R. Magalhães Junior. "Essa Mulher é Minha" interpretado por Válter D'Avila (papel-título). Graça Melo, Liana Duval e Jaime Barcelos, completam o elenco dêsse celulóide nacional.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dr. M. N. Cohen — C. D.
Pela «fixação de bases» resolvem-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12º andar, sala 1.207 — Ed. Regina. Solicitar hora pelo telefone 42-7601

E OS ARTISTAS DE CLASSE?

DENTRO de poucos dias veremos findar o ano de 1952, e começaremos a acompanhar a marcha da folhinha para 1953. E' tempo, pois, de se fazer uma análise das atividades do rádio brasileiro, até o presente momento, levando-se em consideração o panorama geral de suas realizações.

Não podemos negar os extraordinários serviços que o rádio presta ao povo, como instrumento de informação, de divertimento, de educação. Não devemos poupar encômios às estações, que tudo empreendem no sentido de proporcionar aos ouvintes novas atrações.

Mas, perguntamos, estará o rádio cumprindo todos os seus compromissos? Não, infelizmente. Os artistas de classe, aquêles que representam a nossa cultura musical, e que mereciam o apoio das estações, êsses continuam como indigentes. Êsses batem às portas das estações para solicitar um contrato, e são recebidos com risos de escárnio. Êsses são os indesejáveis, os desconhecidos, os recusados pelos patrocinadores.

Vamos, para provar o que afirmamos, percorrer o «dial», mostrando o que ocorre nas estações, com referência ao setor lírico, já que a ópera não constitui gênero cem por cento erudito, sendo que êste nem tentamos examinar nesta crônica...

ELDORADO — Nenhum artista lírico contratado.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Idem.
RÁDIO CLUBE — Idem.
TAMOIO — Idem.
«JORNAL DO BRASIL» — Artistas líricos contratados: Paulo Fortes, Maria Henriques, Carmen Pimentel, Alma Cunha Miranda, Dila Cruz, Angelina Cosme.
NACIONAL — Artista lírica contratada: Nadir Melo Couto.
CONTINENTAL — Nenhum artista lírico contratado.
CRUZEIRO DO SUL — Idem.
MAUÁ' — Idem.
MAYRINK VEIGA — Idem.
GLOBO — Idem.
TUPI — Idem.
GUANABARA — Idem.
ROQUETE PINTO — Idem.
VERA CRUZ — Idem.

Como vemos, essa estatística deslustra as nossas estações de rádio. Temos, porém, um novo ano que se aproxima. Seria uma oportunidade para as emissoras que preparam seus orçamentos para 1953, incluir nos mesmos uma verba destinada aos cantores líricos do Brasil, cumprindo obra de patriotismo, de incentivo aos artistas, de recuperação cultural do povo.

Ao próprio govêrno, pelos órgãos competentes, caberia regulamentar a matéria, tal como o fêz com o cinema, tornando obrigatória a inclusão, em tôdas as exibições, de filmes nacionais.

O rádio brasileiro precisa sair do padrão restritivo que amordaça o seu progresso: o padrão obsoleto do balanço, mas não cai...

Mag

O programa "Música para a Juventude", apresentado habitualmente às 10 horas dos domingos, pela Rádio Ministério da Educação, fará realizar mais uma palestra de caráter músico-cultural, sob a direção de Edino Krieger. — Uma ópera completa, em gravação, apresentará, hoje, às 17 horas, "Contos de Offmann", de Jacques Offenbach. Comentarios da professôra Hilde Sinneck. — "Aventuras no mundo do disco" será um dos lançamentos da programação de 1953 da Rádio Ministério da Educação, sob a responsabilidade de Maurizio Quadrio.

• • •

A audição do programa «No mundo dos disco», de Aluísio Rocha e Hélio Correia, que a Rádio Roquete Pinto apresenta, hoje, às 13h 30m, em colaboração com o "Diario de Notícias", constará dos seguintes números: Brahms, Quinteto em fá menor; Leos Janacek, "Taras Bulba"; Rachmaninoff, "Concêrto n. 3". A parte histórica constará de gravações do soprano Frances Alda.

• • •

Numa organização e redação de Maria Henriques, o programa que a Rádio Roquete Pinto leva ao ar, todos os domingos, às 20h 30m, "Ouvindo ópera", irradiará "Manon", de Massenet. — Amanhã, segunda-feira, a emissora da Prefeitura transmitirá, às 20h 5m, "Balaio Musical", organizado por Valdemar Henrique. O referido programa transmitirá "Saci Pererê", com texto de Monteiro Lobato e música de José Siqueira. Como declamadora Margarida Lopes de Almeida.

• • •

O ultimo programa de 1952 de «França eterna", têrça-feira, 30, às 21h 30m, pelas emissoras da Radio Ministério da Educação, oferecerá a seus ouvintes o discurso de fim de ano do sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França, e passará em revista os principais programas de "França Eterna" durante o ano.

• • •

Morreu Vincent Scotto, o compositor de "La petite Tonkinoise", de "Sous les ponts de Paris", de "Prosper" e tantos outros sucessos, e "Doce França", programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lia Roquete Pinto, quis dedicar-lhe a sua ultima audição dêste ano, que também passará em revista as melhores canções dêstes ultimos meses, hoje, às 12 horas, na emissoras da Radio Ministério da Educação.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.35 — O dia de hoje ha muitos anos — Música popular brasileira. 8 — Terra brasileira. 10 — Musica para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Musica para o almôço. 14.15 — Grandes intérpretes. 14.45 — A vida das artes. 15 — Vesperal sinfonico. 17 — Opera completa — "Contos de Hoffmann", de Jacques Offenbach. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta musica? 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Radio-flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Radio-reprise. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Vesperal sinfônico. 16.30 — Cinema. 17 — A musica é assim. 18 — Ave-Maria. — Ballet. 19 — Apontamentos de Londres. — Intermezo. 19.30 — Semana musical. 20.30 — Ouvindo música, com a "Manon", de Massenet.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais. 9 — Desfile de valsas. 13 — Sala de concertos. 14 — Irradiação, diretamente do Hipódromo da Gávea, das corridas do Jóquei Clube Brasileiro. 20 — Velhos tempos. 22 — No mundo da ópera, com «Werther», de Massenet.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Truncredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Suplemento musical. 23.45 — Parada Continental. 0.30 — Museu de céra.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

12.05 — O domingo é nosso. 15 — Suplemento musical. 16 — Reportagem esportiva. 18 — Festa na taba. 18.30 — Aguente as consequências. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 22.30 — Orquestra de Bernard Hilda. 24 — Tangos à meia noite.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

14.30 — Tarde esportiva. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Automobilismo. 19.45 — Resenha dominical fluminense. 20.45 — Fatos em foco. 21.03 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagens. 22.05 — Esportes amadoristas. 23.10 — Ultima edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Penumbra.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Relíquias portenhas. 19 — Dominqueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa Carlos Gomes. 0.05 — Encerramento.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ-22)

18 horas — A musica do Crepusculo. 18.30 — Pelas esquinas da Broadway. 19 — Variado. 19.30 — Cortina lírica. 20 — Orquestras famosas. 20.30 — Operetas famosas. 21 — Variado. 21.15 — Pausa que refresca. 21.30 — Intermezzo — Vitrine musical. 22 — Concerto "Eldorado". 23 — Ritmos de boite.

RADIO GLOBO (PRE—3)

18.45 — Sociais infantis. — Intermezzo. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Domingo esportivo. 20.45 — Musica selecionada. 21 — Audição Palermo. 21.30 — Sucesso da semana — O tempo marcha. 21.40 — Thesaures. 22.30 — Jóias da música.

RADIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas. — 15.30 — Musica variada. 16.30 — Futebol. 19 — Rádio-baile.

RADIO CLUBE (PRA—3)

16.15 — Tarde esportiva. 18.30 — Variedades musicais. 19 — Campeões do ar. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — Audição A-3. 20.30 — Rádio-futebol. 21.05 — Academia de ritmos. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Salão de dança.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angelica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Boleros em desfile. 19 — Aquarela brasileira. 19.30 — Aurora. 20 — Sucessos de música popular brasileira. 20.30 — Sirio libanês. 21.30 — Prisma lírico. 222 — Melodias do passado. 22.55 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Variedades musicais. 19 — Aí vem o sucesso. 19.30 — As mais belas páginas. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Gravações. 22.15 — Retransmissão da reportagem esportiva Vasco e America. 23.45 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumario das noticias. — Sumario dos programas — Programa musical. 20.30 — Palestra. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Serviço de porcelana portuguêsa

VISTA ALEGRE — 74 PEÇAS Ricamente pintado a mão, está encaixotado. Preço sem lucro, para desocupar lugar. Vêr a amostra na Rua Visconde do Rio Branco, 23. Sr. ANGELO.

CONSERTOS DE TV E RÁDIOS

Não entregue seu aparêlho a curiosos. Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta com preferência em seu domicilio, TV, eletrolas e rádios. Serviços garantidos e rápidos. Orçamentos a domicilio a Crs 50,00. — TEL.: 28-3322

AMANHÃ
DAS 22H05M ÀS 22H30M
"ONDAS MUSICAIS" — APRESENTAM
Audição especial de Natal, com a participação de: CORO E ORQUESTRA COLUMBIA E
"Rippon College Choi" (A Capella)
NACIONAL, 980 KCS. — ROQUETE PINTO, 1.400 KCS. - MAUÁ, 1.130 KCS. - VERA CRUZ 1.130 KCS.

"VIVA O CARNAVAL"

NÃO FOI pròpriamente num teatro, mas na elegante "boite" da Cinelândia, "Night and Day", que surgiu a primeira "revuette" carnavalesca pròpriamente digna dêsse nome, com um fio narrativo harmônico e coerente dentro do motivo, reunindo, por outro lado, atrativos muito interessantes.

E' uma realização de Ary Barroso, que pessoalmente conduz o desenvolvimento da pecinha, do seu "passatempo", como chama o "Viva o Carnaval".

Com Iris Delmar, Jurema Magalhães, Gilda Valença, Wellington Botelho e outros elementos, numerosos, além do Trio de Ouro, da Escola de Samba com Jupira e suas cabrochas, faz, sob a direção geral de Floriano Faissal, um espetáculo que agradou amplamente.

O "passatempo" destaca-se mesmo, entre "shows" dêsse gênero, pela maneira inteligente como se inicia e vai num crescendo, fere uma breve nota dramática, retoma a vivacidade e sobe de animação até o momento final, que extravasa das proporções do pequenino palco do "Night and Day".

Um sucesso para o conhecido compositor e teatrólogo e para a emprêsa produtora. — R.

«Cala a bôca, Etelvina», sexta-feira, no Carlos Gomes

Encerrada a temporada de Derci Gonçalves no Carlos Gomes, passará a atriz-empresária a apresentar nova peça, adaptada ao momento com a inclusão de números novos e desfile das músicas do carnaval que se aproxima. «Cala a bôca, Etelvina», com Derci Gonçalves, nos papéis de maior responsabilidade, é a nova peça que passará a figurar no cartaz do Carlos Gomes, apresentada em duas sessões.

Último dia de «Depois do casamento», no Regina

Em virtude de contrato firmado anteriormente com o Teatro de Amadores de Pernambuco, não poderão mais prosseguir, no Teatro Regina, as representações da peça «Depois do Casamento», que estará hoje no seu último dia de cartaz, para ceder o Teatro Aquele conjunto. «Depois do casamento» atingiu um centenário de representações.

«Flagrantes do Rio n. 2», em janeiro, no Teatro de Bolso

Wanda Oiticica

Permanecerá em cartaz por mais uma semana, «Deu Freud Contra», no Teatro de Bôlso, com Silveira Sampaio, Magalhães Graça, Vanda Oiticica, Sônia Correia e Ariston. Em janeiro próximo Silveira Sampaio iniciará a sua temporada de verão com «Flagrantes do Rio nº 2», 3 aspectos da sociedade do Rio de Janeiro nas vesperas de carnaval.

Última semana de «Como é que pode?» no Recreio

A revista Carnavalesca «Como é que pode?» está se despedindo do cartaz do teatro onde só ficará até o dia 4. No dia 8 a Companhia Luis Galvão estreará em São Paulo no Teatro Odeon. O elenco conta com Margarida Max, Mary Lincoln, Colé, Silva Filho, Manuel Vieira, Valéria Amar, Déo Maia, Téo Braga, Perpetuo Silva e outros.

Teatro Infantil

SERÁ APRESENTADO HOJE O «PINHEIRINHO DE NATAL»

Heloisa Helena

Será apresentada hoje no público infantil no Teatro Municipal, ao preço único de dez cruzeiros, a peça de Pascoal Longo, numa adaptação de um conto de Andersen, «Pinheirinho de Natal» sob a direção de Jaci Campos.

O Grupo Garoto, encerrará, portanto sua temporada de 1952 associando-se nos festejos da maior data da cristandade.

O elenco do grupo contará com as presenças de Alcino Diniz, Gisela Raschke, Luis Valentim, Almeidoca, Jaci Campos, Geraldo Markan, Miguel Tôrres e as colaborações de Mara Rúbia, Heloisa Helena, Norma de Andrade com figurinos e cenários a cargo de Pernambuco de Oliveira. Sonoplastia de Djalma Ferreira, e coreografia de Juliana Yanakiewa.

Será apresentada pela primeira vez a peça premiada pelo S. N. T.

Estreará sexta-feira o Teatro de Amadores de Pernambuco

Teremos sexta-feira, no Teatro Regina, a estréia do Teatro de Amadores de Pernambuco com a peça «Esquina perigosa». O elenco dirigido por Valdemar de Oliveira vem ao Rio após uma brilhante atuação de doze anos em favor do bom teatro pelo Norte do Brasil. Os nossos visitantes farão aqui uma curta temporada com o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro e com um repertório de peças selecionadas no terreno dos melhores originais nacionais e estrangeiros.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e primárias — Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

LABORATÓRIO CENTRAL De ANÁLISES
RUA URUGUAIANA, 12-A — 2º and. TEL.: 42-2610.
Exames químicos, de sangue, urina, etc. PREÇOS MÓDICOS, DE 8 às 18 horas. DESCONTOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS D ESINDICATOS, CAIXAS E INSTITUTOS.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ROBERT FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
(IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRICIO
EMBROCAÇÃO
AGRADAVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS — INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODORIS LTDA — Tel. 26-4500 — RIO

BAILES

De sapatos dourados, prateados ou outra côr? Use COURINA. Mesmo pretos ou marrons, ficarão dourados, prateados, vermelhos, verdes ou roxos, etc. — COURINA vende-se em vinte e sete côres, nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras de Preço Ltda. Casa Cruz, Casa Arthur, no Largo de São Francisco, lojas de tintas e ferragens, lojas Sudeletro S. A., casas de coureiros, etc. Depósito: Av. Passos, 27, sobrado — Tel.: 43-1878, ao lado da Casa Clark

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Paris de 1900 — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Adorei milhões — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — O bode está sôlto — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — O pinheirinho de Natal — 10.
RECREIO — Como é que pode? — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817) — Depois do casamento — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Está lá fora um inspetor — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Tudo é lucro.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordona — 24.
SIROCO — Show
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Agu Diez, ventriloquo — 1.
PERROQUET (27-9213) — Folias de 1953
RANCHINHA (17-2438) — Mengo, tu é o maior — 1
VOGUE — Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Aventuras de Robin Hood.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Scaramouche.
ODEON (22-1508) — Ultimo baluarte — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALACIO (22-9838) — Mulher falada — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Sul de Pago-Pago — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Branca de Neve e os sete anões
REX (22-6327) — Herói das montanhas e Ponte de Waterloo.
RIVOLI (42-9525) — Pecadora.
VITÓRIA (42-9020) — Maria Montecristo — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Simão, o caolho.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Branca de Neve e os sete anões.
FLORIANO (43-9074) — Cantando na chuva.
GUARANI (32-5651) — Diabo no corpo.
IDEAL (42-1218) — Último baluarte.
IRIS (42-0763) — Aventuras de Robin Hood.
LAPA (22-2543) — Cavaleiro da bandeira negra.
MARROCOS (22-7979) — Areião.
MEM DE SA' (42-2232) — Cantando na chuva.
PARISIENSE (22-0123) — Branca de Neve e os sete anões — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Os que não devem nascer — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Branca de Neve e os sete anões.
RIO BRANCO (43-1639) — Sangue e areia.
S. JOSE' (42-0592) — Pecadora — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Na frente há lugar.
ART-PALACIO (37-9413) — Capitão Fúria.
ASTÓRIA (47-0166) — Crucis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Maria Montecristo — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
BOTAFOGO — O último baluarte.
DANÚBIO (Bar Alpino) — Tudo azul.
FLORESTA (26-6257) — Meu coração tem dono.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Maria Montecristo.
LEBLON (27-7805) — Mulher falada.
LEME (37-6112) — Homens do deserto.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Scaramouche.
MIRAMAR — Maria Montecristo.
NACIONAL (26-6072) — Tarzan e a caçadora.
PAX — Capitão Fúria.
PIRAJA (47-2667) — Cantando na chuva.
POLITEAMA (25-1143) — Fôrça do amor.
RIAN (47-1111) — Mulher falada — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7221) — Branca de Neve e os sete anões.
ROXY (27-8215) — Último baluarte.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Ultimo baluarte — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Mulher falada — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Ultimo baluarte — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Scaramouche
OLINDA (48-1042) — Branca de Neve e os sete anões.
TIJUCA (48-4518) — Maria Montecristo.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Maria Montecristo.
BANDEIRA (28-7575) — Fôrça do amor.
CATUMBI (22-3681) — Rainha do Nilo.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Bomba e a escrava.
FLUMINENSE (28-1404) — Diabo [...] corpo.
GRAJAU' (38-1311) — Apassiona[...]
HADDOCK LOBO (48-9610) — Bra[...] de Neve e os sete anões.
MARACANA (48-1910) — Maria M[...] tecristo.
MARAJA — Marca do renegado.
MARIANA — Caçula do barulho.
PIRATINI — Vida apertada.
SANTA ALICE — Barnabé, tu és [...]
SANTA RITA (28-2279) — Ao s[...] Pago-Pago.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Apa[...] nata.
VELO (48-1381) — Apassionata.
VILA ISABEL (38-1310) — Chu[...] reino.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8245) — Três vagabun[...]
BANDEIRANTE (29-3262) — [...] do inferno.
BARONESA — Sangue e areia.
BELMAR (29-3752) — Vertigem [...] nica e Eles são os sacrificados.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — [...] tasma da ópera.
BORJA REIS — Dilema de uma c[...] ciência.
CACHAMBI — Rio escondido.
CAMPO GRANDE — Terra virgem
COELHO NETO — Filhos dos mo[...] teiros.
COLISEU (29-8753) — Maria M[...] cristo
EDISON (29-4449) — Pária das [...]
IRAJA' (29-5230) — Três vagab[...]
JOVIAL — Simão, o caolho.
MADUREIRA (29-8733) — Terra[...]
MARABA' (29-8038) — Caminho [...] pecado.
MEIER (29-1222) — Brumas da [...]
MODELO (29-1578) — Simão, o c[...]
MODERNO (BNG-842) — Simão [...] caolho.
MONTE CASTELO (29-8250) — Úl[...] baluarte.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — [...] co das ilusões.
PARA TODOS — Pecadora.
PILAR — Algo flutua sôbre a água
PIEDADE (29-6532) — Mulher [...] dita.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Simão, o [...] lho.
REAL (29-3467) — Os que não de[...] nascer — 2, 4, 6, 8 e 10.
REALENGO - Espada de Monte Cr[...]
RIDAN (49-1633) — Três vagabun[...]
ROCHA MIRANDA — Dilema de [...] consciência.
ROULIEN (49-5691) — Papai da [...]
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Cidade que surge.
S. FRANCISCO — Estrada da [...] Fé.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — [...] de caro o teu amor.
TRINDADE (49-3838) — O muro [...]
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49[...] — O impostor.
VAZ LOBO (29-9198) — Último [...] luarte.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Era [...] vez dois valentes.
BONSUCESSO — Regresso do [...]
BRAZ DE PINA — O último baluarte
MAUA' — Pecadora.
ORIENTE — Último caudilho.
PARAISO — Roseanna.
PENHA — Aguenta firme, Isidoro
ROSARIO (30-1889) — Alice no [...] das maravilhas.
RAMOS (30-1094) — Tarzan e a [...] lher leopardo.
SANTA CECILIA — Legião inve[...]
SANTA HELENA (30-2666) — [...]
S. PEDRO — Vingança de Jesse Ja[...]

Ilha do Governador

GUARABU — Agonia de uma vi[...]
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Simão, o caolho.

Duque de Caxias

BRASIL — Senhora de Fátima.
CAXIAS — Escravos da ambição

Nilópolis

IMPERIAL — Matar ou morrer
NILOPOLIS — Legião dos desesp[...]

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Terras do Norte.
PAVILHÃO IGUAÇU — Aguas tr[...] tas.
VERDE (48) — Irresistível Sa[...]

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Dois [...]
CASSINO — Capitão Fúria.
EDEN (5807) — Simão, o caolho
ICARAÍ (3346) — Meia luz.
IMPERIAL (3120) — A filha do [...] mandante.
ODEON (2-2707) — Touros bravos
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678)
PALACE (6285) — Chaves da m[...]
D. PEDRO (3400) — Legião dos [...] sesperados.
PARAISO — Louco por música.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0331).
SANTA ROSA.
S. JOSE' — Piratas dos mares [...] China.
VITÓRIA — Inconquistáveis.

Petrópolis

BOGARI — Dois sujeitos fabulosos
CAPITOLIO (2626) — Feiticeiro [...]
D. PEDRO (3100) — Legião dos [...] sesperados.
ESPERANTO (8787) — Os que [...] devem nascer
IMPERADOR (0100) — Capitão [...] pestade
PETROPOLIS (3232) — Sinfonia [...] uma cidade.
SANTA TERESA (1607) — O [...] Garcias.

São Mateus

S. MATEUS — Gata Borralheira

São João de Meriti

GLÓRIA (3) — Bomba e a esc[...]

AVISO

Pedimos aos senhores [...] rentes de cinema o favor [...] avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público [...] mal informado.

Bôas festas Bôas compras
RÁDIOS americanos e nacional a partir de Cr$ 650,00 ou Cr$ 65,00 por mês
Liquidificador diversas marcas a partir de Cr$ 990,00 ou Cr$ 88,00 por mês
Enceradeiras Starlux e Real Cr$ 230,00 por mês
OUTROS APARELHOS DOMÉSTICOS PELOS MENORES PREÇOS — A VISTA OU A PRAZO
Emco Radio Ltda.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41 - TEL. 43-848[...]

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 42-2121. Méier — 20-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria — O Grande 666; P. H. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 23-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 28 de dezembro de 1952

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.
High Chieftain	29	Londres	23-2161
Aluarti	29	Roterdam.	23-2000
Alchiba	29	Roterdam.	23-2000
Alwaki	29	Filadélfia.	23-2000
Pres. Peron	30	Londres	43-1093
17 de Octubre	30	B. Aires.	43-1093
Orinoco	30	Estocolmo.	23-3382
Giulio Cesare	31	B. Aires.	43-8860

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	9.225.310,40
A Alfândega arrecadou ontem	2.936.337,40

NÃO FOI PAGO O ABONO NO LÓIDE BRASILEIRO

Alegam a ausência do diretor como justificativa da não execução da lei que beneficiou os servidores públicos

Tabela organizada na Diretoria da Despesa Pública para os pagamentos amanhã, têrça e quarta-feira no Tesouro

O LÓIDE BRASILEIRO até agora não efetuou ao seu pessoal o pagamento do abono autorizado pelo Congresso, sob a alegação de encontrar-se ausente o almirante Lemos Bastos, seu diretor. Ora, juntamente com o abono terá de ser pago o salário-família e é fàcilmente compreensível a angustiosa situação das numerosas famílias daqueles servidores. Não parece normal que pela simples ausência do diretor do Lóide, fiquem seus funcionários sem receber, até agora, os benefícios autorizados pelo Congresso.

Tabela organizada pelo Tesouro

De acôrdo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública para pagamento do abono, os guichês do Tesouro funcionarão amanhã, têrça-feira e quarta-feira, a fim de atender às fôlhas de adicionais e avulsos da Divisão de Geologia e Mineralogia, da Diretoria Geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Laboratório da Produção Mineral, da Divisão do Fomento da Produção Mineral e da Divisão de Águas.

Em seguida, os pagamentos serão suspensos, e só voltarão a ser feitos no dia 5 de janeiro do novo ano, isto é, na primeira segunda-feira de 1953.

CONSTRUÇÃO DA CASA DO BRASIL NA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARIS

Regressou da Europa o enviado do Ministério da Educação à UNESCO — Um prédio de dois andares com acomodações para 100 estudantes de ambos os sexos

Viajando por via marítima chegou ontem, a esta capital, o sr. Péricles Madureira do Pinho, chefe de gabinete do ministro da Educação, que regressou da Europa, onde fôra enviado pelo govêrno brasileiro, integrando a delegação do nosso país junto à UNESCO, em Paris.

Momentos antes do desembarque a reportagem teve oportunidade de abordar o sr. Madureira do Pinho, que disse, entre outras coisas, que a missão principal de que o incumbiu o ministro Simões Filho foi tratar da construção da Casa do Brasil na Cidade Universitária em Paris. Sôbre o assunto afirmou que a construção terá início no mês de abril próximo, estando todas as providências assentadas nesse sentido. O prédio, cujo projeto é de autoria do arquiteto brasileiro Lúcio Costa que se encontra na capital francesa, terá dois andares, e, seguindo a orientação dos demais países representados na Cidade Universitária, o pavilhão dos estudantes brasileiros apresentará suas linhas arquitetônicas, em consonância com a orientação da técnica da engenharia brasileira, sendo dotado dos mais modernos requisitos da construção civil.

Cuidado, banhistas!

Não funcionarão, amanhã, as equipes de salvamento nas praias

EM virtude de amanhã, dia 29, ser considerado o Dia do Guarda-Vida, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência avisa à população, especialmente aos banhistas, que não funcionarão as equipes de assistência aos banhistas, do Serviço de Salvamento.

Para o financiamento dos programas de reaparelhamento econômico



Panorama do Orçamento da União para 1953 com a quota financeira dos diferentes serviços e encargos públicos

Obrigadas a recolher 25% das suas reservas técnicas as companhias de seguros e capitalização

FACULTADO A ESSAS EMPRÊSAS O DEPÓSITO PARCELADO, EM CINCO PRESTAÇÕES MENSAIS

O MINISTRO da Fazenda baixou, ontem, a seguinte portaria:

O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, devidamente autorizado pelo sr. presidente da República, e usando da atribuição que lhe confere o artigo 7º, da lei n. 1.628, de 20 de junho de 1952, resolve:

As emprêsas de seguro e de capitalização autorizadas a funcionar no país, inclusive as que operem sob a forma de cooperativas ou sociedades mútuas, ficam obrigadas a recolher ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para o fim de atender ao financiamento dos programas de reaparelhamento econômico ora em execução por parte do govêrno, uma percentagem calculada sôbre as respectivas reservas técnicas correspondentes ao exercício de 1952;

essa percentagem será de 25% (vinte e cinco por cento) e incidirá sôbre o valor das reservas técnicas que as referidas emprêsas devam constituir neste exercício de 1952, assim compreendida a diferença entre o total das reservas técnicas apuradas com base no balanço do exercício de 1951, encerrado em 31 de dezembro de 1951, e o total das mesmas reservas correspondentes ao exercício de 1952, apuradas com base no balanço a ser encerrado em 31 de dezembro de 1952;

às emprêsas alcançadas por esta resolução é facultado efetuar, em parcelas, o recolhimento aqui determinado. Nesta hipótese, o recolhimento poderá ser feito em 5 prestações mensais, iguais e sucessivas, a começar em março de 1953 e terminar em julho do mesmo ano;

o prazo de que trata o item III, supra, não poderá ser ampliado senão em caso de absoluta impossibilidade, para a emprêsa, de completar até julho de 1953 a respectiva quota. Essa impossibilidade deverá ser comprovada perante o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que a comunicará ao ministro da Fazenda;

a inobservância do disposto nesta portaria sujeita as emprêsas de seguro e capitalização às penalidades previstas no artigo 71 do decreto 22.456 de 10 de fevereiro de 1939, e no artigo 163 do decreto-lei 2.063, de 7 de março de 1940;

cabe ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em articulação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, exercer a fiscalização do disposto nesta portaria.

Saldo razoável previsto para o orçamento de 1953

«Superavit» de 290 milhões — Receita e Despesa — Dependentes, porém, os referidos saldos, aos «fatores condicionantes da conjuntura econômica»

Sob o título «Orçamento Federal para 1953», «Conjuntura Econômica», número de dezembro, publica uma análise previsão da situação financeira do país para o ano de 1953. Com o sentido de informar a opinião pública, em relação às conclusões do aludido estudo, que é de grande oportunidade, transcrevemos abaixo vários tópicos do mesmo trabalho:

«A lei de meios para o exercício financeiro de 1953, estima a receita em 34.295 milhões de cruzeiros, e limita a despesa a 34.005 milhões, ou seja, prevê o «superavit» de 290 milhões.

A RECEITA

Na Câmara dos Deputados e no Senado, a receita prevista pelo Poder Executivo sofreu os acréscimos que resultaram do estudo de cada rubrica, com base na melhor produtividade dos tributos carreados para o Tesouro até outubro, bem assim a inclusão da parcela de 1.450 milhões de cruzeiros, derivada do adicional do impôsto de renda para aplicação pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (que não figurava na proposta do govêrno), e as majorações parciais provenientes das alterações das leis do sêlo e consumo.

DESPESA

«Quanto à despesa, o programa do Poder Executivo, que a limitava em 30.482 milhões de cruzeiros, foi acrescido de mais de 3.523 milhões. A verba pessoal sofreu uma elevação de 38 milhões de cruzeiros; a verba material, de 17 milhões; a verba serviços e encargos, de 2.425 milhões, dos quais, 1.450 milhões consignados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; a verba obras, aumento de 1.044 milhões, com as seguintes variações: obras isoladas + 115 milhões, conjunto de obras + 400 milhões e despesas especiais + 522 milhões. Já a verba relativa à dívida pública não apresentou alterações dignas de nota, permanecendo no mesmo nível estabelecido pela proposta do Executivo.

Em relação aos gastos orçados para o corrente exercício, as variações alcançaram os seguintes valores: pessoal + 536 milhões; material + 558 milhões; serviços e encargos + 4.970 milhões; obras + 2.505 milhões; e dívida pública + 5 milhões de cruzeiros.

Apesar da verba pessoal indicar uma elevação de 0,5 milhões de cruzeiros, os quantitativos orçados para 1953, não consignam os gastos que advirão do reajustamento dos vencimentos e salários dos servidores civis da União, e as vantagens oriundas do novo estatuto dos funcionários — adicionais por tempo de serviço — que, conjuntamente exigirão mais de 3 bilhões de cruzeiros. Influíram particularmente no aumento da verba serviços e encargos, além da inscrição da dotação para o Banco de Desenvolvimento, o expressivo acréscimo da verba tributária da União em 1951 (ano base para o cálculo da importância dos dispositivos constitucionais a ser consignada no orçamento de despesas de 1953), e dos encargos da consignação — serviços em regime especial de financiamento — nos Ministérios da Educação e Saúde, Fazenda, Agricultura, Conselho Nacional do Petróleo e Plano Salte, principalmente. A verba obras acusa substancial desenvolvimento, devido naturalmente às reduções postas em prática nos exercícios de 1951 e 1952, decorrentes da política de contração de despesas.

QUEDA NAS SUBVENÇÕES A ENTIDADES ASSISTENCIAIS

«Como em 1952, as subvenções às entidades assistenciais atingiram razoável nível para as possibilidades financeiras do Tesouro, muito embora representem a metade da importância consignada para 1951. Foram destinadas àquele fim 350 milhões de cruzeiros, enquanto o orçamento de 1951, reservou para o mesmo objetivo 750 milhões.

«Com a finalidade de robustecer a receita federal e colocá-la em condições de suprir os gastos futuros com o aumento ao pessoal civil da União — calculado em cêrca de 2,5 bilhões de cruzeiros — foram sancionadas duas leis, uma majorando as taxas e consequentemente o preço dos cigarros e charutos; outra, alterando substancialmente a atual lei do sêlo. Ambas proporcionarão, de certo, uma arrecadação adicional de cêrca de bilhões de cruzeiros.

IRREALIDADE DOS SALDOS PREVISTOS

«Mais uma vez é incluída no orçamento da receita a rubrica «Contribuição da Prefeitura do Distrito Federal», desta feita, orçada em 587 milhões de cruzeiros. Entretanto, jamais o govêrno do Distrito Federal recolheu ao Tesouro Nacional essas importâncias. Basta salientar que em fins de 1951, o débito da Prefeitura, relativo àquela rubrica atingia 1,3 bilhões de cruzeiros. Tal estado de coisas vem provocando nos últimos anos a irrealidade dos saldos orçamentários previstos. Estribado no artigo 19, item IV, da Constituição Federal, e na falta de dispositivo legal que determine à Prefeitura da capital da República executar os serviços locais, atualmente a cargo do govêrno federal, o govêrno municipal não se julga obrigado ao pagamento da quota inscrita no orçamento da União.

«Tudo indica que a política de elaboração orçamentária voltou ao regime de equilíbrio observado, nos últimos anos, de 1944 a 1948, embora abandonado nos anos de 49 a 51. Entretanto, a execução dos orçamentos oferece, por vêzes, resultados diversos dos previstos, pois os fatores condicionantes da conjuntura econômica ou medida de ordem financeira postas em prática durante os exercícios, influenciam profundamente o plano de trabalho do govêrno».

«Mesas redondas» com comerciantes e industriais

PROVIDÊNCIAS DO SR. GERALDO MOREIRA, NOVO DIRETOR DO D. I. C. DA PREFEITURA

Assumiu as suas funções de diretor do Departamento de Indústria e Comércio, da Prefeitura, recentemente nomeado pelo prefeito Dulcídio Cardoso, o ex-vereador Geraldo Moreira, nosso confrade de imprensa, diretor do «Diário do Povo».

Do programa administrativo do novo diretor do D. I. C., consta a realização de «mesas redondas» com os interessados para o estudo e desenvolvimento do comércio e da indústria do Distrito Federal.

NATAL DO FILHO DO TRABALHADOR

Hoje, na Gávea, essa festa promovida pelo Ministério do Trabalho

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho fará realizar hoje, às 20 horas, no Centro de Recreação da Gávea, o Natal do Filho do Trabalhador. Todos os menores, de ambos os sexos, receberão presentes, além de refrigerantes e merendas. A seguir, o SERAC levará a efeito um espetáculo infantil.

NO H. S. E.

Os médicos e demais funcionários do Hospital dos Servidores do Estado comemoraram o seu Natal, ocasião em que foram ali inaugurados os retratos do sr. Otacílio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE, e do dr. Genni son Amado, diretor do Hospital.

Essa festividade, que confraternizou o funcionalismo do HSE, contou com a presença do sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho.

FESTA DE NATAL «PRINCIPESCA»... — O príncipe Carl Gustaf, da Suécia, marcha rumo ao forno da cozinha real, acompanhado de sua irmã, princesa Cristina, cada qual levando o pão de mel de sua própria fabricação para assar. Também as princesas mais velhas, Birgitta e Désirée, tomaram parte ativa nos preparativos do Natal. — (Foto U. P.).

Votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

Recebemos, agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos formularam o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a Instaladora Brasileira de Contrôle, S. A., a Douglas Indústria de Chapéus Bonets Ltda., Os Idealistas e a Sociedade Propagadora das Belas Artes.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

PERDEU-SE PULSEIRA RELÓGIO na manhã de 22 do corrente, no trajeto da travessa Alvaro, à rua 24 de Maio, 931. Gratifica-se bem; objeto de estimação. Travessa Alvaro, 125, apartamento 103 — Engenho Novo.

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Diàriamente, exceto aos sábados, de 2 às 7 horas da tarde. Consultas marcadas com antecedência.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO
Baile de 31 de dezembro
Comunica a Diretoria que, para o tradicional baile de passagem do ano, a ser realizado a 31 do corrente mês, das 23 às 4 horas, já se encontra a Secretaria habilitada a atender os pedidos de convite e reserva de mesa dos srs. sócios.
Traje de passeio.
Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1952
A DIRETORIA

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º. andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

O LANGE
JOALHEIRO
ANÉIS DE GRAU, JÓIAS, PEDRAS PRECIOSAS E RELÓGIOS
R. Gonçalves Dias, 84 — 3º. and
Telefone: 52-9194.

SILVA - ALFAIATE
Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida; vira-se pelo avêsso e reforma-se. Rua São Clemente n. 17, sob. — Praia de Botafogo.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas

IMAGENS
Adquiram na Fábrica de Imagens Santa CRUZ Ltda.
Rua do Lavradio, 167

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 21 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Abertura de escritas, balanços, etc. Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N. 71 — 1º ANDAR.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5º —
Tel.: 42-0088.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 25-2011

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 18 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Helio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º. andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local), à Assembléia, 67 — 2º. — T. 22-3172 — Das 8 às 13 horas.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22 3233

FRATURAS ORTOPEDIA
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado. Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1513.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular, Cr$ 2.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487.
Cirurgia — Tels.: 26-0188 e 26-0185.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL»

Amparando os pequenos e os grandes empreendimentos



O Banco é um fator importante no desenvolvimento nacional

Mais do que por objetivos mercantis de lucro, o Banco se orienta sob o propósito de colaboração ao Comércio e à Indústria - conjuntamente empenhados na obra grandiosa do desenvolvimento econômico nacional. Esse é o objetivo sadio de todos os seus negócios, ao prestar um eficiente apôio às organizações de grande ou pequeno vulto e a estas, especialmente — para contribuir, desse modo, na sua transformação em valiosos elementos á economia brasileira. Nessa evolução dos pequenos negócios em firmas de larga expressão financeira, é longa e expressiva a folha de serviços do Banco Delamare. Fundado há 37 anos, á época em que muitas das grandes firmas de atualmente iniciavam seus negócios, o Banco Delamare cooperou intimamente no seu progresso comercial, devotando-se a apoiar os empreendimentos nascentes, de promissor futuro. Presentemente, segue ainda este mesmo programa o Banco Delamare: servir, com dedicação ás iniciativas de utilidade real no panorama econômico do país. Hoje com 8 Agências, localizadas em todos os bairros do Distrito Federal, entrelaçadas num sistema de pagamento de cheques independente do local dos depósitos e em horário contínuo das 9 ás 18 horas, o Banco Delamare é uma completa organização bancária, sempre fiel ao programa de bom serviço a que, desde o início, se impôs!

- AGÊNCIA 13 DE MAIO: Avenida 13 de Maio, 41
- AGÊNCIA COPACABANA: Avenida Copacabana, 484
- AGÊNCIA CATETE: Rua do Catete, 271
- AGÊNCIA ESTÁCIO: Rua Machado Coelho, 174
- AGÊNCIA ENG. NOVO: Rua 24 de Maio, 993
- AGÊNCIA MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 136
- AGÊNCIA PENHA: Estr. Braz de Pina, 425
- AGÊNCIA PILÁRES: Avenida João Ribeiro, 3

Banco Delamare S.A. — ★ Matriz: Av. Presidente Vargas, 446 — Sédes próprias. Rio de Janeiro.

Música

"Juventudes Musicais

NÃO DEVEM ser as férias, nos meses tórridos do verão, um pretexto para o completo alheiamento dos fatos que mais mereceram os esforços de iniciativas nos restantes meses do ano. Ao contrário, entre as horas de descanço e diversões pueris, tão próprias dos dias de lazer que constituem êsse período de repouso, deverão se reservar alguns momentos para a reflexão, para que o pensamento livre de outras preocupações materiais, possa dar altos vôos às esferas do espírito e ali, ao contacto das luzes que se irradiam na sua multiplicidade de aspectos, sentir a alma banhar-se da sua transparente claridade, através da qual se esclareçam tantas questões que o emaranhado dos dias agitados da vida não deixam ver nem compreender, em tôda a sua magnitude.

Seja um dêsses assuntos, nessas férias, aquêle que se refere à recente criação entre nós, da "Juventude Musical Brasileira.

Não basta que um grupo de pessoas de boa vontade, movidas pelo entusiasmo de Marcel Cuvelier, tenham se resolvido a fundar no Brasil uma associação congênere à que instituiu êsse músico belga em seu país. O necessário é que a iniciativa prossiga, caminhe, prospere e se transforme no que hoje já representa em várias nações, inclusive a Bélgica, onde cêrca de vinte mil membros se aliaram à causa, ou ainda a França e a África do Norte, onde mais ou menos cento e cinquenta mil associados constituem as Juventudes Musicais.

Como estêve no Brasil, Marcel Cuvelier também estêve em Portugal, em cumprimento da mesma missão de evangelizador da música. E ali, como aqui, disse o que representa a sua iniciativa, feita pelos jovens e para os jovens, colméia onde um trabalho sistemático põe a descoberto a capacidade de cada um em iniciativas diversas, como concertos, publicações, cujos artigos são por êles escritos, edições de livros, criação de discotecas, sessões artísticas várias, tudo feito pelos jovens em trabalho de equipe, do qual ressalta o mérito pessoal e coletivo.

E' isso, êsse congraçamento de almas e inteligências, de corpo e espírito, girando em tôrno das belezas da arte, que se pretende criar no Brasil. Que se pretende e se espera conseguir, bastando que nas férias em curso, se criem projetos de ação, se renovem propósitos, se fortaleçam os ideais. E nada nos faltará para vencer, como outros povos venceram, talvez menos propensos do que nós ao culto do Belo.

Unamo-nos nessa campanha de alevantados desejos. Façamos da Juventude Musical Brasileira uma realidade possante e capaz de conquistar para a música os fortes e sadios entusiasmos da nossa mocidade.

D'OR

"CÂNTICO DE NATAL"

No nosso artigo sob o título acima, do dia de Natal, saiu por engano uma alusão a Gil Vicente como sendo êle de nacionalidade espanhola. Gil Vicente era português e foi o criador do teatro em seu país, sendo sua peça "Auto da Visitação", a primeira obra do teatro português, apresentada em 1502. — *D'OR*

MÚSICA DE TÔDA PARTE

PARIS — A pianistas Madelena Tagliaferro realizou o seu primeiro concêrto nesta capital no «Theatre des Champs Elysées», com a Orquestra do Conservatório. Posteriormente essa artista se fará ouvir em Monte Carlo, Londres e Haia.

* * *

BUENOS AIRES. — Após uma longa permanência nesta capital, a cantora Josephine Baker seguiu para Santiago do Chile, onde realizará vários recitais e conferências. Partirá logo depois, para Lima, devendo estar de regresso à Argentina em fins de janeiro, quando cumprirá seus contratos em Mar Del Plata e Mendonza.

— Informou o jornal «La Razon», que alunos dos cursos de fabricação de instrumentos musicais de uma escola industrial, confeccionaram um violino, todo êle com madeiras argentinas, que são idênticas àquelas usadas pelo famoso Stradivarius. O referido instrumento foi envernizado a 3.000 metros de altitude, no interior de um avião e o verniz utilizado continha pequena quantidade de sangue.

* * *

NOVA YORK — O maestro Enrique Jorda, chegou recentemente a esta cidade, após haver passado cinco anos na África do Sul, onde era o diretor da Orquestra Sinfônica da Cidade do Cabo. Este regente fêz sua estréia nos Estados Unidos, na abertura da temporada da Sinfônica de S. Francisco, realizando uma série de sete concertos.

— A Orquestra Nacional Dinamarquesa, em sua 1ª «tournée» pelos Estados Unidos, obtêve enorme sucesso, em concertos no Cornegie Hall, sob a regência de Thomas Jensen e Eric Tuxen.

* * *

OHIO — A Universidade de Ohio está oferecendo um prêmio de 250 dólares para uma nova ópera baseada num tema americano qualquer. As inscrições se encerrarão em 1º de maio de 1953.

* * *

ATLANTA — GEORGIA — Durante o «Festival de Hinos», realizado nesta cidade americana e sob os auspicios da Associação Batista de Atlanta, foi ouvido um conjunto de 2.000 vozes, acompanhado de um grande órgão e 12 pianos. Uma enrome multidão afluiu a êste concêrto sem precedentes naquele país.

ENXERTOS DE PELE
CORTE COM PRECISÃO E RAPIDEZ
DERMATOMO ELÉTRICO DE BROWN
Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115-A-Tels: 42-1232 e 52-3336-Rio
Zimmer

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
NA FABRICA DE BÔLSAS
Especialidade em Bôlsas para senhoras
Aceitam-se encomendas e consertos
DEPÓSITO DE BOLSAS DE CROCODILO
Rua Sete de Setembro, 184 — Sobrado
(Perto da praça da Independência).

contra moscas e mosquitos
NEOCID
rápido
não irrita, cheira bem

Guiomar Novais ovacionada em Nova York



Guiomar Novais

NOVA YORK (U.S.I.S.) — Entusiásticos aplausos saudaram Guiomar Novais, pianista brasileira, tão logo terminou seu recital como solista da Orquestra Sinfônica Filarmônica, sob a direção de George Szell.

Guiomar Novais tocou o 4.º Concêrto, de Beethoven, para piano, com "grande virtuosidade e bela expressão tonal", segundo as palavras do crítico de música do "New York Times", Noel Strauss.

O extenso e elogioso comentário dêsse crítico norte-americano conclui por classificar a grande pianista brasileira como "uma das mais poéticas e imaginativas pianistas".

Estudando o Ballet na Europa



Tatiana Leskova, em "Giselle"

Aproveitando os três meses de férias regulamentares do Teatro Municipal, seguiu para a Europa Tatiana Leskova, ex-bailarina do "Original Ballet Russo", que vem atuando como "maitre de ballet" e coreógrafa junto ao nosso corpo de baile. Trata-se de uma viagem de aperfeiçoamento técnico e estudo sôbre as possibilidades do "ballet" europeu. Como dançarina, Leskova terá aulas especiais com mme. Lubov Egorova, em Paris, e com Vera Volkova, em Copenhague.

Como "maitre de ballet", estudará a montagem dos bailados tradicionais com mme. Egorova, apreciará o trabalho de Lifar na Opera de Paris, de Massine, no Scala, de Milão, assim como as realizações do "Sadler Wells", em Londres. Leskova estudará, também, a atuação de coreógrafos europeus junto ao "ballet" brasileiro, assim como a apresentação de companhias de bailados entre nós.

Durante sua ausência, sua escola de dança — a Academia "Ballet Society" — continuará sob a direção de sua secretária, Consuelo Rios.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCURSO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE

Serão realizadas, nos dias abaixo mencionados, as provas de canto, violino, flauta, clarineta e piano, para os candidatos inscritos no concurso de solistas dos Concertos da Juventude da temporada de 1953, no Salão "Henrique Oswald", da Escola Nacional de Música, às 20 horas:

Dia 12 de janeiro — Canto; dia 13 de janeiro — Violino, flauta e clarineta; e dia 14 de janeiro — Piano.

Os candidatos deverão apresentar, antes das provas, um documento hábil que comprove suas idades, sem o qual não poderão concorrer às mesmas.

RESERVA DE LOCALIDADES PARA A PRÓXIMA TEMPORADA

A Diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira solicita o comparecimento à sua sede, na avenida Rio Branco n.º 137, 8.º andar, sala 803, até o fim do corrente mês, dos sócios da Série Vesperal, que ainda não reservaram as suas localidades para a temporada de 1953.

Informações: avenida Rio Branco n.º 137, 8.º andar, sala 803, telefone 22-5842.

Audição de alunos

Realiza-se hoje, no auditório da A.B.I., às 20 horas, uma audição de alunos de piano da professôra Maria José de Lemos Teixeira Leal.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º
— Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone 52-8521.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endocóspica, da vesícula. Próstata.
— Telefone: 22-8367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 43-B

Regulamentadas as promoções do funcionalismo da...

(Conclusão da 3ª. página da 1ª. Seção) tais e essenciais, definidas neste Capítulo.

Art. 30 — O merecimento é adquirido na classe; promovido, o funcionário começará a adquirir merecimento a contar de seu ingresso na nova classe.

Art. 31 — A assiduidade, a pontualidade horária, a disciplina e o zêlo funcional são considerados condições fundamentais de merecimento, importando o seu não preenchimento pelo funcionário, durante a permanência na classe, em pontos negativos.

Art. 32 — A assiduidade será determinada, durante a permanência de funcionário na classe, pelo efetivo exercício das funções, sendo computado um ponto negativo para cada falta.

Parágrafo único — Não constituirão falta, para os efeitos dêste artigo: a) os afastamentos indicados no art. 27; b) os afastamentos decorrentes da licença, legalmente concedida.

Art. 33 — A falta de pontualidade horária, durante a permanência na classe, será determinada pelo número de entradas-tarde ou retiradas-cêdo, atribuindo-se um ponto negativo para três entradas-tarde ou retiradas-cêdo.

Parágrafo único — Para os fins dêste artigo as entradas-tade e retiradas-cêdo serão adicionadas umas às outras, computando-se um ponto negativo para cada grupo de três, sendo desprezadas as que não atingirem aquêle número dentro do semestre.

Art. 34 — As faltas de disciplina e de zêlo funcional, durante a permanência na classe, serão apuradas em vista das penalidades de repreensão, suspensão e destituição de função impostas ao funcionário.

Parágrafo único — Cada repreensão corresponderá a quatro pontos, cada dia de suspensão, a seis e cada destituição de função a trinta pontos, todos negativos.

Art. 35 — A apreciação do merecimento do funcionário na classe se estenderá do início ao fim de semestre.

Art. 36 — As condições essenciais definem pròpriamente o merecimento e serão apuradas pelo órgão do pessoal, em pontos positivos, de acôrdo com as respostas dadas aos quesitos constantes do Boletim de Merecimento.

§ 1º — Para os fins dêste artigo, as respostas terão o seguinte valor: a) sim (s), quatro pontos; b) mais ou menos (m), dois pontos; c) não (n), nenhum ponto ou zero.

§ 2º — Compete ao órgão de pessoal adotar providências visando a uniformização do modo de preencher os boletins, com o objetivo de obter julgamento fiel da atuação do funcionário, podendo, inclusive, representar, nos casos em que tal medida fôr aconselhável.

Art. 37 — A soma algébrica dos pontos positivos e negativos, obtidos pelo funcionário em cada semestre, representará o índice de merecimento.

Parágrafo único — O grau de merecimento do funcionário, será representado pela média aritmética dos índices de merecimento obtidos nos dois semestres imediatamente anteriores à promoção.

Art. 38 — Em igualdade de condições do merecimento, proceder-se-á ao desempate, em primeiro lugar, pela antiguidade de classe e, a seguir, pela forma determinada no artigo 26, salvo o caso previsto no § 4º dêste artigo.

Art. 39 — Não poderá ser promovido por merecimento o funcionário: a) que não obtiver, como grau de merecimento, a metade do máximo atribuível; b) que esteja licenciado na época da promoção, ou tenha estado no trimestre anterior, para tratar de interêsses particulares.

Parágrafo único — O disposto na alinea B dêste artigo também se aplica à funcionária que esteja ou tenha estado licenciada, para acompanhar o marido, funcionário ou militar, que houver sido mandado servir em outro ponto do território nacional ou no estrangeiro.

CAPITULO IV

Do processamento das Promoções

Art. 40 — A fim de regularizar o processamento das promoções, fica o ano civil dividido nos trimestres seguintes: I — Primeiro trimestre, compreendendo os meses de janeiro a março. II — Segundo trimestre, compreendendo os meses de abril a junho. III — Terceiro trimestre, compreendendo os meses de julho a setembro. IV — Quarto trimestre, compreendendo os meses de outubro a dezembro.

Art. 41 — Nas promoções a serem realizadas em março, junho, setembro e dezembro serão providas tôdas as vagas verificadas, respectivamente, até o último dia dos meses de janeiro, abril, julho e outubro.

Art. 42 — Os órgãos de pessoal manterão rigorosamente em dia o assentamento invidual de funcionário, com o registro exato dos elementos necessários à apuração da antiguidade e do merecimento, devendo retificá-los em caso de engano ou êrro.

Art. 43 — Os órgãos de pessoal, com os elementos de que dispuserem e os fornecidos pelos chefes de repartição, manterão rigorosamente em dia o registro das vagas ocorridas em cada trimestre, com indicação do critério a que obedecerá o seu provimento.

Parágrafo único — Os chefes de repartição comunicarão, direta e imediatamente, ao órgão de pessoal respectivo, por via telegráfica, quando se tratar de repartição sediada nos Estados, o falecimento dos funcionários que trabalharem sob suas ordens.

Art. 44 — Na hipótese dos arts. 22 e 23, o órgão de pessoal, no prazo de trinta dias contados da vigência da lei respectiva, publicará a classificação por antiguidade de todos os funcionários cujos cargos foram abrangidos pela reclassificação ou fusão.

Art. 45 — Em janeiro de cada ano, o órgão de pessoal publicará a classificação, por ordem de antiguidade de classe e mencionando os dados referentes ao desempate (art. 26), de todos os ocupantes efetivos de cargos de carreira, de acôrdo com os elementos colhidos até 31 de dezembro do ano anterior.

§ 1.º — Essa classificação, atualizada em relação a cada vaga, servirá de base a tôdas as promoções que se verificarem durante o ano.

§ 2.º — Ocorrendo vaga, por qualquer motivo, considera-se automaticamente alterada a classificação.

§ 3.º — Será obrigatória a publicação do falecimento com a indicação da respectiva data.

§ 4.º — A classificação será republicada, parcial ou totalmente, a juízo do órgão do pessoal, no caso de se verificar engano ou êrro na apuração que lhe serviu de base.

Art. 46 — As reclamações dos funcionários, quando relativas a enganos na apuração do tempo de serviço, serão resolvidas pelos órgãos de pessoal.

§ 1.º — O direito de reclamar contra a referida apuração prescreve no prazo de cento e vinte dias contados da publicação respectiva.

§ 2.º — Na reclamação contra determinada lista de antiguidade, não produzirão qualquer efeito as alegações referentes a tempo de serviço de outrem, já computado em lista anterior contra a qual o funcionário não reclamou em tempo oportuno ou teve indeferida a sua reclamação.

Art. 47 — Nos primeiros cinco dias de janeiro e julho, o chefe de seção, repartição ou serviço, julgará as condições essenciais de merecimento dos funcionários que se acharem sob as suas ordens imediatas.

§ 1.º — Chefe, para efeito do julgamento a que se refere êste artigo, é aquêle que exerce cargo ou função de chefia ou direção, expressamente previsto na legislação ou instituido em portaria do Ministro de Estado ou do dirigente de órgão imediatamente subordinado ao presidente da República.

§ 2.º — Cabe ao ministro de Estado julgar as condições essenciais de merecimento dos funcionários que lhe estejam diretamente subordinados.

Art. 48 — O julgamento será expresso em respostas aos quesitos constantes do Boletim de Merecimento, do próprio punho da autoridade.

Art. 49 — Quando o funcionário fôr o próprio chefe de serviço caber-lhe-á encaminhar seu Boletim de Merecimento à autoridade a que estiver imediatamente subordinado.

§ 1.º — No boletim, o funcionário anotará apenas o semestre, nome, cargo e outros elementos de identificação.

§ 2.º — A autoridade a que se refere êste artigo apreciará as condições de merecimento do funcionário, na forma do art. 48.

Art. 50 — Preenchido o Boletim de Merecimento, a autoridade, antes de encaminhá-lo, em caráter confidencial, ao órgão de pessoal, dará vista do mesmo ao funcionário interessado, que aporá seu "ciente".

§ 1.º — Dentro do prazo de 120 dias, poderá o funcionário pedir reconsideração do julgamento expresso no Boletim de Merecimento à autoridade que o houver expedido.

§ 2.º — Se o pedido de reconsideração não fôr deferido ou decidido dentro do prazo legal, poderá o funcionário recorrer ao ministro de Estado, que decidirá em instância final, ouvindo prèviamente o órgão de pessoal.

§ 3.º — Independentemente dos recursos a que se refere êste artigo, o funcionário poderá reclamar ao órgão de pessoal contra enganos ou omissões constantes da lista de merecimento até 120 dias após a sua publicação.

§ 4.º — Não tendo sido encaminhado o Boletim, caberá ao órgão de pessoal ou ao próprio funcionário promover a sua remessa.

Art. 51 — Por motivo de alteração de número de ordem na lista de merecimento não será tornada sem efeito a promoção de funcionário que, de qualquer modo, dela realmente devesse constar.

Art. 52 — O julgamento das condições essenciais referentes aos funcionários legalmente afastados da repartição em que foram lotados competirá à autoridade a que estiverem diretamente subordinados.

Art. 53 — Na hipótese de, no decorrer do semestre, ter o funcionário sido removido, transferido ou requisitado para outra repartição, a expedição do seu Boletim de Merecimento compete à autoridade a quem ele estêve subordinado por mais tempo.

Art. 54 — A medida que forem sendo recebidos, o órgão de pessoal registrará no lugar próprio dos Boletins, as condições fundamentais de merecimento e os pontos positivos correspondentes às respostas dadas pela autoridade que julgou as condições essenciais.

Parágrafo 1º — Nada havendo a registrar, o órgão de pessoal fará, nos boletins, declaração expressa dessa circunstância.

Parágrafo 2º — Serão transcritos, no lugar próprio do assentamento individual, os totais dos pontos positivos e negativos obtidos pelo funcionário, no semestre, bem como a sua soma algébrica.

Parágrafo 3º — Ultimados os registros, o Boletim de Merecimento será conservado na pasta de assentamento individual até o recebimento de novo boletim, ao semestre seguinte.

Parágrafo 4º — O novo boletim deverá substituir, na pasta do assentamento individual, o do semestre anterior, que será arquivado.

Art. 55 — O levantamento dos Mapas de Promoção será efetuado pelo órgão do pessoal, à proporção que forem sendo recebidos os necessários elementos.

Parágrafo 1º — Êsses Mapas, organizados para cada classe em que houver vagas originárias ou decorrentes, conterão: a) relação de todos os funcionários que integram a classe, por ordem de antiguidade, na data da primeira vaga originária de antiguidade ou merecimento, com indicação das alterações que interessam ao preenchimento das vagas posteriores; b) indicação dos funcionários que, na data de cada vaga, satisfazam os requisitos exigidos; c) indicação das condições de preferência para o desempate; d) indicação do índice de merecimento dos funcionários nos dois semestres anteriores; e) indicação do grau de merecimento dos funcionários, com o qual concorrem às promoções.

Parágrafo 2º — Os Mapas serão reunidos em carreiras profissionais a que se referirem as classes, dentro de cada quadro ou parte de quadro.

Art. 56 — Com base nos Mapas, o órgão de pessoal fará publicar, até o último dia dos meses de fevereiro, maio, agôsto e novembro, a lista dos funcionários que poderão concorrer às promoções por antiguidade ou merecimento nos trimestres respectivos.

Parágrafo único — A lista de antiguidade conterá o nome dos funcionários que serão propostos à promoção por êsse critério, indicando, quando fôr o caso, o motivo de divergência da lista de que trata o artigo 45; a de merecimento obedecerá ao disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 7º.

Art. 57 — Compete ao órgão de pessoal: I — Indicar os funcionários que devam ser promovidos por antiguidade, pela ordem da classificação respectiva. II — Organizar em ordem decrescente de grau de merecimento, dentre os funcionários que preencham os requisitos necessários à lista respectiva, observado o disposto no artigo 7º e seus parágrafos.

Parágrafo único — Nos primeiros dias dos meses de março, junho, setembro e dezembro, as indicações e listas serão apresentadas, juntamente com os registros de vagas, os Mapas de Promoções e os projetos de decreto respectivos, ao ministro de Estado ou dirigente de órgão diretamente subordinado ao presidente da República, para serem submetidas à apreciação e decisão dêste.

Art. 58 — As promoções serão realizadas nos meses de março, junho, setembro e dezembro.

CAPITULO V

Disposições Transitórias e Finais

Art. 59 — As promoções na carreira de Diplomata continuarão a processar-se na forma da legislação específica que as regula, observadas, subsidiàriamente, as disposições dêste Regulamento.

Art. 60 — Os chefes de serviço que demonstrarem parcialidade no preenchimento dos Boletins de Merecimento, ficam passíveis das penas de repreensão e suspensão, a critério da autoridade superior.

Art. 61 — E' vedado ao funcionário, sob pena de repreensão, pedir, por qualquer forma, sua promoção.

Parágrafo único — Não se compreendem na proibição dêste artigo as reclamações e recursos relativos à apuração da antiguidade ou do merecimento.

Art. 62 — As recomendações, pedidos e solicitações de terceiros, em favor da promoção do funcionário determinarão a punição dêste, na forma do artigo anterior, se ficar comprovada a sua interferência.

Art. 63 — Terá caráter urgente o andamento de papéis que se referirem a promoções inclusive os de que tratam os artigos 46 e 50, sendo passíveis das penas de repreensão ou suspensão os responsáveis por seu retardamento.

Art. 64 — As dúvidas suscitadas na execução dêste Regulamento serão resolvidas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 65 — As promoções relativas ao quarto trimestre de 1952, obedecerão aos preceitos da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, e ao disposto neste regulamento.

Art. 66 — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 67 — Fica revogado o decreto n. 24.646, de 10 de março de 1948, e demais disposições em contrário, mantido o atual modêlo de Boletim de merecimento».

CONCEDIDO LIMINARMENTE MANDADO DE SEGURANÇA A VÁRIOS SARGENTOS DA POLÍCIA MILITAR

Dado o caráter da medida liminar deferida pelo Poder Judiciário, foi concedido ao Comando da Polícia Militar o prazo de cinco dias para efetuar o pagamento da gratificação de especialidade e prestar as informações de praxe.

Para evitar que caia em exercício findo, o referido pagamento será efetuado nas últimas setenta e duas horas dêste ano, uma vez que o não cumprimento do mandado de segurança abaixo importará em crime de desobediência e de responsabilidade em nosso sistema constitucional.

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA DA FAZENDA PUBLICA

OSCAR DE NOGUEIRA CRAVO e outros, brasileiros, sgts-músicos-reformados da Policia Militar do D. F., por seu bastante procurador e advogado «in fine» assinado (doc. incl.), vêm, nos têrmos do art. 1º da Lei 1.533|31|12|951, c|o o § 24 do art. 141 da Constituição Federal, impetrar o presente Mandado de Segurança contra o ato omissivo do Sr. Comandante Geral da Policia Militar do D. F., a fim de que, dentro do atual exercício financeiro, ordene a efetuação do pagamento das gratificações de especialidade, como determinam a Lei Ânua e o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, na forma da exposição seguinte:

Os impetrantes, qualificados no instrumento procuratório, esperavam receber juntamente com os proventos da inatividade o pagamento da gratificação de especialidade (art. 36 it. A, alinea «E» do C. V. V. M.), no dia ... 27|8|952, época em que fôra paga aos sargentos-músicos da ativa.

Acontece, porém, que tal não ocorreu, resolvendo os impetrantes, daí por diante, apelar para os bons ofícios de seus superiores hierárquicos, sem contudo lograrem êxito, e como já estivesse prestes a findar o presente exercício financeiro, deliberaram, na defesa de seus interêsses e dos demais colegas, recorrer à Justiça, porquanto «a Lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual» (art. 141, § 4º da Const.).

Liquido e certo é o direito que os impetrantes têm de receber o pagamento da especialidade, dentro dos limites do presente exercício financeiro, porque o direito dos impetrantes está taxativamente assegurado pelas disposições dos arts. 290, 82 e §§ 1º e 2º do art. 83; letras «B» e «C», respectivamente, dos arts. 31 e 289, os quais estão em consonância com a alinea «E» da letra «A» do art. 36, tudo do Código de Vencimentos.

Liquido e certo porque já fôra paga aos sgts.-músicos da ativa, no dia 27|8|952, existindo mesmo, nos Cofres da Contadoria da Corporação, a verba destinada exclusivamente a êste fim, de conformidade com o Orçamento da União e com os créditos suplementares, cuja especificação, para cada Ministério, fôra publicada no D. O. de 10|10|951, bem assim no «Jornal do Brasil» do dia 11|10|951.

E por tudo o que dito ficou, não se vislumbra a menor dúvida que, por ventura, pudesse impedir a efetivação do pagamento das gratificações, em tempo hábil, vez que o C. V. V. M., no § 1º do art. 8º, determina que os vencimentos são devidos aos militares, em caráter retroativo, a partir da data expressamente declarada nesse ato, o que, na verdade, está em harmonia com a interpretação dada pela Comissão Interministerial Interpretativa do dito Código ao art. 36 à fls. 18, bem assim com o art. 290, na forma de sua leitura:

«O militar transferido para reserva remunerada ou reformado e o que já se achar na INATIVIDADE perceberá o sôldo do pôsto ou graduação .... E AS GRATIFICAÇÕES INCORPORAVEIS A QUE FIZER JUS».

Diante do exposto, requerem a V. Exa. se digne conceder-lhe, EM CARACTER LIMINAR, o presente «writ» a fim de que o Comando da Policia Militar determine o pagamento arguido, dentro do atual exercício financeiro, vez que nos Estatutos dos Funcionários Públicos é de noventa dias o maior prazo concedido à Autoridade para praticar ou deixar de praticar qualquer ato sujeito à sua alcada, ordenando, em seguida, a citação do dr. Procurador, e quanto ao mais, nos têrmos do art. 7 da Lei 1.533|31|12|51.

Dão ao presente feito o valor de Cr$ 20.000,00

Têrmos em que,

Pedem Deferimento

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1952.

JOAQUIM FRANCISCO FILHO — Advogado

Escritório: Avenida Erasmo Braga, 227 — s.|312 — Espl. Castelo.

No Mundo dos DISCOS

Alta fidelidade ao alcance de todos

Aluizio Rocha

UM DOS ASPECTOS mais curiosos da fonografia desde os seus primórdios, é a persistente incapacidade da indústria dos aparelhos de reprodução do som de produzir um fonógrafo de preço moderado que proporcione uma reprodução exata da gravação. Por mais caro que seja, o fonógrafo comum, de fabricação em massa, não reproduz senão uma parte da gama de frequência de execução original.

Os discófilos exigentes e com os recursos necessários, apelam para os aparelhos de alta fidelidade, montados por êles próprios ou por laboratórios especializados, com peças de alta qualidade e elevado preço.

Os modernos discos de alta fidelidade, impressos em vinelite ou outra matéria plástica semelhante, com o chiado pràticamente eliminado, vieram tornar mais urgente a solução dêsse problema, pois, se êles, por serem baratos, estão ao alcance de todos, os fonógrafos de alta fidelidade não o estão.

Há, além disso, a questão do tamanho das salas onde vão ser instalados os fonógrafos de grande potência.

Foi, naturalmente, cogitando de dar uma solução satisfatória às exigências da alta fidelidade, que a Columbia incumbiu ao dr. Peter Goldmark, inventor do disco moderno de longa gravação, de criar um novo tipo de fonógrafo de alta fidelidade ao preço de um fonógrafo comum.

Em dias do princípio do mês em curso, o dr. Goldmark, fêz a apresentação do seu invento, se é que podemos dar êsse nome a um grupo de técnicos e jornalistas.

O novo aparêlho é capaz de reproduzir tons de 50 a 12.000 ciclos por segundo, que é a alta fidelidade comum, enquanto que os fonógrafos de linha dão apenas de 80 a 6.000 ciclos por segundo. Os discos modernos vão de 30 a 16.000 c. p. s., porém, raras vêzes êsses limites são alcançados.

O dr. Goldmark espera que êsse seu novo invento cause nova revolução na indústria fonográfica, à semelhança do seu «long-playing».

O novo fonógrafo é descrito como um gabinete de madeira espêssa e sólida (para evitar a vibração), com dois alto-falantes de seis polegadas, colocados na parte lateral da caixa, em vez de o ser na frente, como é usual. A revista onde colhemos êstes dados nada diz, porém, a respeito do amplificador.

O seu preço será de menos de $150,00 dólares, porém a sua qualidade rivalizará com a dos mais caros, feitos por encomenda.

Outras companhias já entraram também na competição, sendo de esperar que, dentro de pouco tempo, o fonógrafo comum esteja tão fora de moda quanto o disco de 78 r. p. m.

PARA A SUA DISCOTECA

MÚSICA SINFÔNICA

LEOS JANACEK: "TARAS BULBA" — Rapsódia para orquestra.

Orquestra Sinfônica de Viena — Direção: Henry Swoboda.

LEOS JANACEK: "SUITE PARA ORQUESTRA DE CORDAS"

Orquestra Sinfônica de Winterthur — Direção: Henry Swoboda.

Disco Westminster n.º WI-5071 — 30 cm. 33 rpm. — Livraria Ateneu.

Êste disco contém duas obras de épocas distintas do compositor tcheco Leos Janacek, que bem podem dar uma idéia de seu talento e da sua evolução. A "Suite para orquestra de cordas", composta em 1877, quando o autor tinha apenas 23 anos, é evidentemente uma obra de mocidade, enquanto que "Taras Bulba", composta aos 64 anos, é òbviamente um trabalho de maturidade. Como tôda a obra de Janacek, esta rapsódia é uma expressão do nacionalismo musical de sua época.

Taras Bulba, cuja lenda inspirou Janacek, é o herói de um dos contos de Gogol sôbre os guerreiros cossacos do século XV. A obra está dividida em três partes: "A Morte de Andryi", "A Morte de Ostap" e "Profecia e Morte de Taras Bulba". Música vibrante, rica de melodias que lembram Smetana e Dvorak, "Taras Bulba" é uma página que se ouve com agrado.

Boa a execução da orquestra, sob a direção de Swoboda. Gravação esplêndida.

MÚSICA DE CÂMERA

BRAHMS: "QUINTETO EM FA' MENOR, OP. 34" — Joerg Demus, piano, e o Quarteto do "Konzerthaus de Viena" — Disco Westminster n.º WI-5148 — 30 cm. 33 rpm. — Preço: $285,00 — Suebra Importadora.

Uma das mais belas páginas de seu gênero, êste magnífico "Quinteto para piano e cordas, em Fá menor, op. 34", é notável pela riqueza do seu material musical, o grande calor de suas melodias e a plenitude de som com que foi composto.

A interpretação do conjunto vienense e do pianista Joerg Demus é brilhante e ardente, frequentemente emocionante.

Gravação de alta fidelidade.

Série popular da Columbia

A competição entre as grandes e pequenas fábricas, nos Estados Unidos, está produzindo efeitos muito salutares para o público, em geral, e, em particular, para os colecionadores.

Como é difícil enfrentar as novas e pequenas fábricas nos domínios da qualidade e da variedade, as grandes e poderosas casas editoras, como a Victor e a Columbia, possuidoras de um vastíssimo repertório, gravado por elas mesmas ou por suas co-irmãs na Europa, apelaram para as séries populares, a preços correspondentes à metade dos de classe comum.

Depois da Victor, com a série "Bluebird", de que já falamos, em edição recente, vem agora a Columbia, com a série "Entre", encabeçada com a "Sinfonia", de Cesar Franck, e a "Sinfonia n.º 4", de Tschaikowsky.

O fato de ser popular, não significa que a série seja de gravações inferiores. A expressão "popular" refere-se ao preço e não aos artistas e às obras.

Grandes orquestras sinfônicas, como a de Minneapolis, com Mitropoulos; a de Chicago, com Frederick Stock, e a "London Philharmonic", com Antal Dorati, serão incluídas na nova série, tornando mais acessível ao grande público numeroso repertório anteriormente ao alcance, apenas, dos mais afortunados.

ZARZUELAS EM LONG PLAYING

A Casa Montilla Long Playing Records, de Nova York, lançou, êste mês, no mercado americano, as primeiras zarzuelas espanholas em discos de longa execução, gravados na Espanha pelos melhores artistas de Madrid.

A primeira lista contém as seguintes zarzuelas: — "LOS GAVILANES" (Guerrero e Martin); "LA VERBENA DE LA PALOMA" (Breton e de la Vega); "LA REVOLTOSA" (Chapi, Silva e Shaw); "MARUXA" (Vives); "AGUA AZUCARILLOS Y AGUARDIENTE" (Chueca); "LA RUMBOSA" (Alonso) e "EL CANASTILLO DE FRESAS" (Guerrero).

Cada disco é acompanhado do libreto da respectiva zarzuela.

PB
PRESENTES DE FESTAS
À vista ou a crédito
sem fiador, pelos
melhores preços
JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

MEIAS NYLON
Teia de Aranha 70 cruzeiros
malha 60 a 45 cruzeiros Casa Zilda Rua Sancana 228.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos — Rua México, 11, 8º. andar, grupo 802, às 14 horas.

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório.
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Ah! se a saud de malasse,
Como a modinha prevê,
Já estaria sepultado,
Com saudades de você...

Isaias Ramires

2. — Tome nota

O limão, cortado em fatias, a casca inclusive, e colocado de infusão em água quente, é ótimo para tirar manchas da roupa.

3. — Pensamentos

No amor, só se cura uma ilusão com outra ilusão. — SYRUS.

—O—

Todos nascemos para amar: é o princípio da existência e seu único fim. — DISRAELI.

—O—

O primeiro sintoma de amor é o último de sabedoria. — A. BRET.

4. — Elegância

Reapareceram, em Paris, as meias de côr: cinza, azul-rei, azul-claro, verde, etc., sendo que para a noite, no lugar da "baguette", vê-se um risco dourado ou prateado.

PARA O CALOR. — Com decote em V bem baixo, sem mangas e costas nuas, êste vestido é o ideal para os dias de calor. Possui dois bolsos laterais externos.

EM ALGODÃO. — Interessante vestido em algodão, com um decote em V bem baixo e sem mangas. As costas são nuas e a saia é bem rodada.

5. — Boas maneiras

Num jantar, nunca se deve servir mais de uma qualidade de vinho no mesmo copo, nem levar para dentro aquele que já foi servido, a fim de lavá-lo, para ser usado novamente. O número de copos deve estar de acôrdo com o das bebidas que serão servidas.

6. — Conselho

Não se esqueçam nunca destas palavras de São Francisco de Sales: «Procurei o repouso em tôdas as partes, e só o encontrei num lugar sossegado, com um pequeno livro».

7. — Convém saber

Madalena Filipina Gatterer, escritora alemã, filha do historiador germânico João Gatterer, nasceu em Nuremberg, no ano de 1756. Tinha notável talento literário, havendo deixado renome em sua pátria, por suas composições, em que se encontram sentimento e um certo espírito humorístico.

★

8. — Seja artista... na cozinha

ROSCA LIGIA: — Uma xícara de nata, cinco colheres de açúcar, dois ovos, uma colher de fermento, uma pitada de sal, e farinha de trigo. Misture bem os cinco primeiros ingredientes e vá, em seguida, juntando farinha de trigo, quanto baste, até a massa poder enrolar. Faça uma rosca enrolada e leve-a a assar em fôrno quente.

★

9. — Esta tem graça?

O PACIENTE: — Doutor, estou sofrendo tanto, que lhe peço que me mate!

O MEDICO: — Não precisa pedir-me nada! Conheço muito bem o meu dever!...

★

10. — Curiosidade

Os grandes guerreiros são homens de ação mais que de palavras e, portanto, os seus despachos e comunicações são modelos de concisão. Assim, por exemplo, depois da capitulação de Praga, o general Savaroff comunicou a grande nova à sua imperatriz, com estas palavras: «Hurra! Praga!» ao que respondeu Catarina, com uma concisão não menor, promovendo-o: «Bravo! Marechal!»

SLEEVES — BODICE

BLUSAS. — Eis dois modelos de blusas que combinam com qualquer saia. O decote é quadrado e as costas ficam bem à mostra.

Tôdas as leituras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

FALTA DE EQUILIBRIO!

— A pessoa que fecha os olhos, faz caretas ou acenos, falando ao telefone, demonstra falta de equilibrio. Esse maneirismo pode e deve ser corrigido, antes de tornar-se hábito.

no LAR e na SOCIEDADE

Se a moda pega...

Costuma-se dizer que o eleitor de hoje não é mais o mesmo de antigamente, pois, graças ao voto secreto e ao esclarecimento, embora tardio, das massas, o resultado das urnas causa surprêsas, e não pequenas.

Entretanto, os processos de propaganda ou de aliciamento eleitoral não mudaram: a grande arma do candidato continua a ser a promessa. Não invoca êle, em regra, o que já fêz, mas, sobretudo, o que ainda irá fazer — e, nesse terreno, o Código Eleitoral não lhe estabelece restrições. Pode prometer à vontade — menos a subversão o regime.

Dentro dessa técnica, certo deputado federal por São Paulo prometeu vantajoso emprego a um advogado da capital bandeirante, em troca do voto. Entretanto, eleito, fugiu ao compromisso, procedimento com o qual não concordou o outro, que passou a ameaçá-lo. O parlamentar, então, procurou a polícia e pediu garantias.

O fato deve constituir uma advertência a futuros candidatos a postos eletivos. Na maioria das vêzes, o eleitor ludibriado limita-se a se arrepender do lôgro em que caiu; outros dão de ombros e proclamam sua descrença na democracia. A conduta, porém, do causídico da Paulicéia indica que as coisas, nesse capítulo, poderão virar.

E será por isso, pressentindo essa mudança de mentalidade, que o sr. Getúlio Vargas, o recordista da produção de promessas eleitorais, de algum tempo para cá não vem prometendo mais nada — antes vem pedindo que os trabalhadores e os políticos lhe prometam colaboração?

Seja como fôr, os srs. candidatos devem tomar nota.

Não façam promessas pessoais ao eleitorado. Nas suas plataformas prometam apenas salvar o Brasil, que êste, sim, por mais claqueado que seja, não se vingará. E' camarada. — L.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Dr. Antônio Coelho Franco.
— Sr. José Maria Barreto Barros.
— Sr. Antonio Batista de Sousa.
— Jornalista Pedro Mota Lima.
— Dr. Carlos Kiehl.
— Dr. Davi da Silva Santos.
— Sr. Antonio Sarlo.
— Sr. Abel Reis.
— Sr. Francisco C. Tocantins.
— Srta. Adelia Carregal.
— Srta. Edite R. Borpuó.
— Sra. Maria Dolores Suarez Falcone, espôsa do sr. Armando Falcone.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

Deputado Osvaldo Orico.
— Sr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico.
— Sr. Luis Viriato da Fonseca Galvão.
— Sr. A. Acioli Lins.
— Sr. Adadir Frois Teixeira.
— Sr. Eduardo Casali Guimarães.
— Sr. Joaquim Camara Filho.
— Sr. Gustavo Garnett.
— Srta. Cecilia Garcia de Sousa.
— Menina Angela Maria, filha do sr. Mairy de Andrade e Silva e da sra. Isa Vilares de Andrade e Silva.

PROCLAMAS

ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR, NAS VARIAS CIRCUNSCRIÇÕES DESTA CAPITAL:

Djalma Sebastião Monteiro e Teresinha de Jesus Bino; Braulio Gomes Rodrigues e Juana Fernandez Perez; Alcelio da Silva Rodrigues e Anunziata Myrian Paternostro; João Carlos Gerheim e Nina Maria da Silveira Rangel; Gabriel de Oliveira Câmara e Adelita Gomes de Sousa; Adolfo Abraão Libermann e Rosa Zonis Perta; Nelson Gomes Pereira e Olga Forte Pereira; Nilson da Costa Gomes e Maria Leonor Batista Jourdan; Sérgio da Silva Santos e Inês Gaio; Domingos Pereira dos Santos e Neuza Ferreira dos Santos; Oeir Chagas e Carolina Dantas Pereira; Julio Joaquim da Silva e Claudina Maria da Silva; Benedito de Queiroz Negacina e Zilma Sofia Pereira; Paulo Santos Meneses e Ginoriza Francisca dos Santos; Heitor Peres e Aidit Aires da Silva; Mauricio Gomes Ferreira e Maria da Glória; Benedito Rodrigues e Maria José Campelo; Américo Quintanilha e Elza da Fonseca; Osvaldo de Lamare e Elza Teixeira; Evilásio Dionisio de Paula e Antonina dos Santos; José Fernande Vila Poura Nina e Adelina de Almeida Santos; Paulo Borges de Matos e Francisca Teresa Nunes; Valter Ferreira de Morais e Helena Couto; Manuel Francisco Fernandes e Galatea Azevedo de Andrade e Silva; Maria de Nazaré Arreguy Batista; Manuel José da Silva e Maria Luzia Veloso Magalhães; Joaquim Teixeira e Carolina do Carmo Teixeira; Francisco Pio de Lima e Maria do Carmo Siqueira Neto; Manuel Ramalho e Maria das Mercês Toledo; Antonio Ferreira Figueiredo e Teresinha de Jesus; Geraldo Antonio Moscardi e Teresinha Albuquerque dos Santos José Meneses Linhares e Elza Mota; Valter Gressler e Selma Ferreira Viana; Marino Xavier Rodrigues e Nadir Gonçalves.

CASAMENTOS

SRTA. VANDA MACCIOLA — SR. MARIO RODRIGUES — Realizar-se-á no dia 3 de janeiro o casamento da srta. Vanda Macciola, filha do sr. e senhora João Macciola, com o sr. Mario Rodrigues, filho da sra. Olimpia de Jesus Rodrigues. A cerimônia religiosa será efetuada às 18h15m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

FORMATURAS

SRTA. MIRIAM FERNANDES MEDIANO — Dentre as alunas da Escola Carmela Dutra que estão recebendo o diploma de conclusão do curso ginasial, figura a jovem Miriam Fernandes Mediano. A futura professôra é filha do sr. Matias Mediano e da sra. Honorina Fernandes Mediano.

JOVEM MURILO CARLOS DE GOUVEA — Entre os alunos do Colegio Pedro II, que concluiram o Curso Científico no corrente ano e que receberão diploma, hoje, em solenidade a realizar-se no Teatro Municipal, figura o jovem Murilo Carlos de Gouvea, filho do sr. Felicio Gouvêa e sra. Iracema Gouvêa.

HOMENAGENS

DR. JOÃO LUIS DE CARVALHO — Rejubilados com a escolha do dr. João Luis de Carvalho para a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura, seus amigos e colegas vão homenageá-lo com um churrasco, no Club Ases, em frente ao estádio do Botafogo, em data ainda não fixada.

COQUETEIS

PLAZA COPACABANA HOTEL — No próximo dia 30, às 18 horas, o Plaza Copacabana Hotel oferecerá o seu coquetel inaugural, na Av. Princesa Isabel 68.

FESTAS

Festejando a noite de São Silvestre, será realizado no restaurante do Pão de Açúcar, na noite do próximo dia 31, um "reveillon". Duas orquestras não darão tréguas aos dançarinos.

EXCURSÕES

XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Notícias recebidas pela Diretoria do Touring Club do Brasil, dizem que estão sendo esperados, com festas e recepções, em todos os portos de escala do itinerário Rio-Manaus os participantes do XI Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido por aquela entidade.

Cêrca de 250 pessoas, do Rio e dos Estados tomarão parte na viagem, que se realizará a bordo do paquete «D. Pedro II» de 10.000 toneladas, do Lóide.

VIAJANTES

DR. NEREU RAMOS — O presidente da Câmara dos Deputados, dr. Nereu Ramos, que chefiou a delegação brasileira à posse do novo Presidente do México, sr. Adolfo Ruiz Cortines, deverá chegar ao Rio hoje, pela aeronave da Braniff Airways, procedente de Nova York.

FALECIMENTOS

MINELVINA INFANTE VIEIRA KLAES — Faleceu, ontem, vitimada por um derrame cerebral, a sra. Minelvina Infante Vieira Klaes, espôsa do nosso companheiro de trabalho Aino Klaes. A extinta deixa seis filhos: Iara, Ary, Ivone, Aramis, Helio e Cesar e oito netos.

O enterramento teve lugar, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela principal daquela necrópole.

IN MEMORIAM

SRA. ADALGISA GODOI NEVES DA FONTOURA — Por iniciativa dos fiscais aduaneiros desta capital, será celebrada missa em sufrágio da alma da sra. Adalgisa Godoi Neves da Fontoura, mãe do sr. João Neves da Fontoura. O ato será oficiado na igreja do Carmo, na praça 15 de novembro, na próxima segunda-feira, às 11h30m, em comemoração ao 60º dia de falecimento.

MISSAS

CELEBRAR-SE-ÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Racnela Santoro — 8h30m. Igreja N. S. do Carmo.

Ermelino Giancristoforo — 8h30m. Igreja de Santa Rita.

Giulio Serventi — 9 horas. Catedral.

Antonio Parente Ribeiro — 10h30m. Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Claudina Dias Jacaré — 9 horas. Matriz de S. Januario.

Maria Carminda de Oliveira Costa Pinto — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Mariana Costa Mendes — 9 horas. Igreja de São Tiago.

Teresa Bonlloux Lafont — 9 horas. Igreja da SS. Trindade.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações e tratamentos a preços módicos na Casa de Saúde São Luis — Telefone: 48-0926.

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA! — NIDO NESTLÉ — o excelente leite em pó — garantido pela marca NESTLÉ

DR. A. MARQUES TORRES
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA DA U. B.
CLÍNICA MÉDICA
De volta da sua viagem de estudos à Europa reassumiu sua clínica.
Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 306 — Tel.: 22-3964 —
Têrças, quintas e sábados, das 11 às 16 horas.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 — Têrças, quintas-feiras e sábados, às 15 horas — TELEFONE: 23-1838
Rua Barão do Bom Retiro, 2.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas — TELEFONE: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 115 — Tels.: 25-5235 e 28-2394
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone na residência: 43-1277.

Vacinação Anti-Rábica
POLICLINICA VETERINARIA DE IPANEMA.
Colaborando na campanha antirábica, faremos concessões durante 60 dias. — Rua Montenegro, 121 — Tel.: 47-1187.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00 — Rua Ibituruna, 87. — Tel.: 48-0926. (transversal a Mariz e Barros).

VESTIDOS FINOS DE ALGODÃO
Modelos exclusivos. Preço da fábrica. Senador Dantas, nº 14, andar 22º — Confecções Vera.

seventeen 17 — MODAS FEMININAS
antes dos 17 ... aos 17 ... e depois dos 17 anos!
Praça Saenz Peña esq. General Roca
XAVIER-0.4

Verdadeira maravilha esta blusa crême, com aplicações de «viézes» nas golas e mangas.

DUPOL
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Barricas de 5 quilos — Cr$ 70,00
Sabão de Côco em Barra
Caixas de 5 quilos — Cr$ 70,00
ENTREGA A DOMICILIO
Pedido para 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
R. LIVRAMENTO, 186

Para todos os usos — NIDO NESTLÉ — LEITE EM PÓ — o excelente leite em pó — garantido pela marca NESTLÉ

Para seu lanche... Reimes... gostoso e nutritivo!
Reimes, o biscoito que você esperava para seu lanche. Gostoso e nutritivo, Reimes é um produto da Marca Estoril. Reimes encontra-se à venda nas bôas casas do ramo.
BISCOITOS Reimes — BISCOITOS ESTORIL — IND. BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO
J. P. Abreu & Cia. Ltda.
Rua Plínio de Oliveira, 29 e 37 — Rio de Janeiro - Tel. 30-1894

PRAÇA SAENZ PEÑA - ESQ. GEN. ROCA
seventeen
Antes dos 17...
Grande variedade de vestidos juvenis em lindos padrões de algodão da Bangú, Corcovado etc.
Êste vestido Cr$ 270,00
Aos 17...
As mais belas blusas de organdi e outros tecidos leves em diferentes modelos.
Esta blusa: Cr$ 270,00
Variada coleção de lindas saias e anáguas.
Esta saia de "lonita": Cr$ 390,00
Depois dos 17...
Costumes de linho, em côres alegres, de bom gôsto em fino acabamento.
Êste costume: Cr$ 790,00
Bôlsas, cintos, luvas, enfim, tudo que veste e adorna a mulher elegante.
VENDAS A CRÉDITO
Aberta diàriamente até às 22 horas
seventeen MODAS
PRAÇA SAENZ PEÑA - ESQ. GEN. ROCA
XAVIER 033

ADMISSÃO GRATUITO
Comercial básico — Exames em fevereiro
Diurno — Noturno
A partir do dia 5 de janeiro próximo, funcionará o CURSO DE ADMISSÃO ao Curso Comercial Básico, do
Instituto Corrêa Paes (filial)
em caráter inteiramente gratuito. Curso intensivo para a segunda época. O Curso Comercial Básico tem o mesmo valor que o Curso Ginasial. Informações: Rua Conselheiro Zacarias, 125 — Saúde.

GELADEIRAS
Oficina especializada em máquinas fechadas — Pessoa especializada em desamassar geladeiras novas. Pinturas de geladeiras a duco. Enrolamentos de motores elétricos, etc.
A. Machado & Soares Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 64
Entre Constituição e Buenos Aires
TELEFONE: 22-2874 — RIO DE JANEIRO

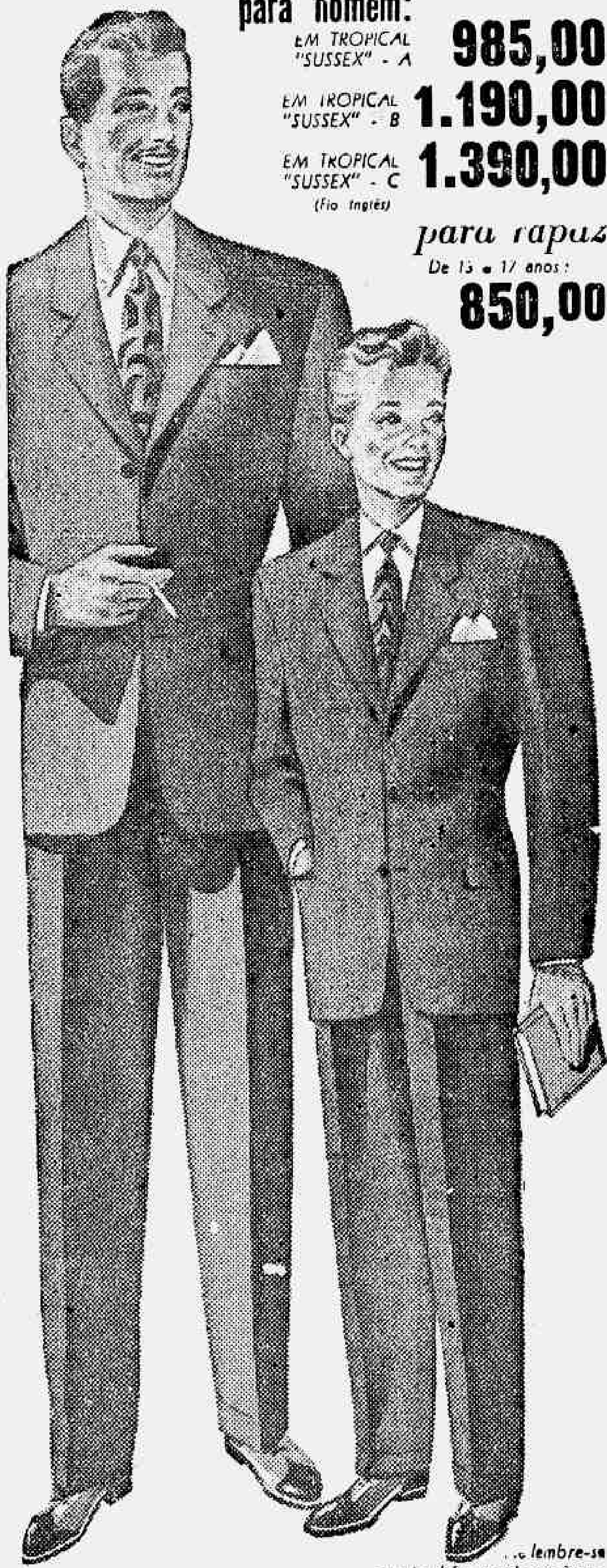
Arco-Artmi 1.952

Igualmente elegantes para as Festas de Ano-Novo

As ROUPAS DE TROPICAL DE CLASSE para as Festas de Fim de Ano, da Galeria Carioca, satisfazem às maiores exigências de ambos no TALHE no ACABAMENTO no CONFÔRTO na QUALIDADE no PREÇO

para homem:
EM TROPICAL "SUSSEX" - A **985,00**
EM TROPICAL "SUSSEX" - B **1.190,00**
EM TROPICAL "SUSSEX" - C **1.390,00**
(Fio Inglês)

para rapaz
De 13 a 17 anos: **850,00**



... lembre-se que também vendemos à crédito, sem fiador.

Galeria Carioca DE MODAS S. A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8138

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras Notícias Escolares na 6ª. página da 4ª. Seção

Cinquentenário do professor Pedro Calmon



Prof. Pedro Calmon

Uma homenagem será prestada ao reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon.

A comissão organizadora das festividades comemorativas do cinquentenário de seu nascimento, elaborou o seguinte programa, a ser realizado no dia 30 do corrente, têrça-feira:

1) Missa solene, às 10 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, celebrada por monsenhor Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro;

2) Inauguração de uma placa de bronze, trabalho do escultor Leão Veloso, na sala do Conselho Universitário. No ato falarão: o professor Arnoldo de Medeiros, em nome do corpo docente da Universidade do Brasil; o universitário Antônio De Vries, representando o corpo discente; sra. Iracema Magalhães, em nome do corpo administrativo; dr. Gustavo Barroso, em nome dos intelectuais, e finalmente, o acadêmico Altamirando Rodrigues de Almeida, em nome da colônia baiana radicada no Rio;

3) Inauguração, na Biblioteca Central da Reitoria da Universidade do Brasil, da Exposição bio-bibliográfica do professor Pedro Calmon;

4) Recepção oferecida pelos colaboradores do reitor aos amigos, e confrades do homenageado.

A comissão torna público que não haverá expedição de convites especiais, podendo associar-se às homenagens quem delas desejar participar.

Escola Nacional de Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

VALIDAÇÃO DE CURSO — O sr. Jerônimo Penha Castro está convidado a comparecer à Seção de Currículo Escolar para apresentar seu pedido de validação de curso, conforme resolução de 27.11.52, da Junta Especial.

EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS — Serão expedidos os diplomas dos engenheiros que colaram grau dia 23 do corrente, mediante requerimento do interessado, feito em fórmula própria, distribuida pelo Protocolo, e o pagamento da taxa de Cr$ 150,00, cuja guia será fornecida pela Seção de Currículo Escolar.

AVISO AOS ENGENHEIROS DE 1952 — Os engenheiros que colaram grau dia 23, deverão comparecer ao Arquivo desta Escola para assinarem o livro de colação de grau.

PORTOS — Amanhã, às 8h30m, no Edifício da Rua Luis de Camões, **exame oral para: TURMA EFETIVA:** Telmo Fernandes de Aragão Pôrto — Pedro Dias Rosa — Alair Santos Filho (segunda chamada) — Albert Amand de Berredo Botentuit — Alcides de Alcântara — Artur Leão Feitosa — Alair Maita Falcão — Ben Cion Ciornai — Carlos de Melo Figueiredo — Carlos Olnei Pinto — Daniel Miguel Klabin — Davi Schechter — Edgar Pereira de Beauclair — Eduardo Geraldo Barbosa da Fonseca — Hamilcar José Baroni Susart. **TURMA SUPLEMENTAR:** Henrique de Almeida Filho — Jarbas Alberto Di Piero Novais — José Diniz Maia de Almeida — Luis Carlos de Moura — Mário José Ferreira Pinto Milward — Mário Tomé — Méier Cuptchik — Oscar Tavares de Matos — Ramildo Duarte Rios — Ricardo Virviescas — Válter Rocha de Oliveira — Washington Juarez de Brito — Zwi Lewin — Moisés Gulkis (segunda chamada).

ESTABILIDADE — Amanhã, às 13 horas, **exame oral em segunda chamada para:** Artur Repsold Júnior — Paulo da Franca Moreira — Primo Quaglio — Rodolfo Gil Duarte — Alvaro Prescot. **E prova oral de exame vago para:** Rute Correia de Albuquerque. **E em segunda chamada para:** Aluisio de Andrade Mendes — Hélio Lessa de Sá Earp — João Fontoura Borges Filho — Edgard Meneses Válter — Eduardo Capuã Caruggi. E, condicionalmente para Antônio Buchal e Osvaldo Felcíssimo. **E prova escrita de exame vago em segunda chamada para:** Ronaldo G. Fernandes e Paulo Pelucio Filho. **E oral de exame vago de segunda chamada para:** Paulo de Albuquerque — Luis Carlos de M. Vital — Chairallah A. Sader e Emilio I. Silva.

DIRETORIO ACADEMICO

TURMA DE 1949 — Os componentes da Turma de Engenheiros de 1949, da Escola Nacional de Engenharia, estão convidados para comparecer, no dia 29 de dezembro, à Churrascaria Gaúcha, situada à rua Laranjeiras, número 114, às 20 horas, para o jantar comemorativo do 3º aniversário de término do Curso. A. Newton Able, William Maciel, Eustaquio Raimundo Bransfor de Oliveira.

AVISO AO 4º ANO — Acham-se à venda no Diretório, as seguintes apostilas: Hidráulica (Irrigação) Problemas de Hidráulica, Pilares (Exercicios) e Mecânica dos Solos, (Problemas).

AVISO AO 3º ANO — No Departamento de Apostilas, encontra-se à venda Problemas sôbre vigas contínuas (Resistências dos Materiais).

DEP — Pede-se aos colegas proprietários de automóvel que preencham uma lista, no Diretório relativa ao estacionamento nas proximidades da Escola.

EXCURSÕES — Todos os pedidos de excursão foram encaminhados, pela Diretoria do D. A., ao Departamento de Ensino Prático para emitir parecer. Os interessados devem, portanto procurar o colega diretor dêsse Departamento para maiores informações.

AVISO AO 4º ANO — Comunicamos aos colegas do 4º ano, que ainda não fizeram a defesa do projeto de Estradas, que a última argüição será realizada no dia 2 de janeiro, às 20 horas. Os colegas que não comparecerem ficarão sem número de trabalhos suficientes.

COLÉGIO MILITAR

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS AO 3º ANO DO CURSO DE PREPARAÇÃO — Estão sendo chamados a comparecer ao Colégio Militar os candidatos à matricula no terceiro ano do Curso de Preparação, amanhã, entre 9 e 11 horas, a fim de serem inspecionados de saúde, trazendo os respectivos requerimentos de matricula.

CONCLUINTES DO 3º CIENTIFICO — Os alunos que concluiram a terceira série cientifica estão sendo chamados a comparecer ao Colégio Militar, amanhã, às 8 horas, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses.

Homenagem ao professor Mindelo

CONVOCAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO PIO-AMERICANO

Por ocasião da festa de colação de grau dos alunos do Colégio Pio-Americano, a realizar-se no dia 3 de janeiro próximo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, os ex-alunos daquele educandário prestarão uma homenagem ao ex-professor, general Mindelo. A comissão convoca, por nosso intermédio, todos os ex-alunos do homenageado para a manifestação de aprêço, que terá lugar no dia e hora acima indicados.

Paraninfos de 1952

DR. LEOPOLDO DE CASTRO MOREIRA, ELEITO PELOS ENGENHEIRANDOS DA POLITECNICA DA UNIVERSIDADE CATOLICA

Os primeiros engenheiros da Escola Politécnica da Universidade Católica escolheram para paraninfo o dr. Leopoldo de Castro Moreira.

Nascido em 4 de março de 1921, na cidade de Petrópolis, diplomou-se em 1942 pela Escola Nacional de Engenharia, sendo engenheiro civil e eletricista, tirando, ainda, tôdas as cadeiras das demais especialidades. Aluno brilhante, obteve, durante o curso, diversos prêmios escolares, inclusive de viagens ao estrangeiro.

Dr. Leopoldo de Castro Moreira

Começou suas atividades didáticas como assistente da cadeira de "Pontes e Grandes Estruturas", regida pelo prof. Antônio Alves de Noronha, tendo, mais tarde, em 1948, defendido tese para livre docente da mesma cadeira, apresentando, com brilhantismo, o seu "Método Misto".

Foi professor da Escola Técnica do Exército durante os anos de 1946 e 1947, onde regeu, interinamente, a cadeira de "Estática das Construções" e foi professor da cadeira de "Desenho Estrutural".

Foi um dos fundadores da Escola Politécnica da Universidade Católica, onde rege, atualmente, com grande eficiência, as cadeiras de "Estática das Construções", "Estruturas de Concreto", "Estruturas Diversas" e "Pontes".

Dentre as suas publicações destacam-se: "Cálculo de um quadro de oficinas" (Revista do Clube de Engenharia); "Tabelas de Hiferestática" (E.N.E.), "Exercícios de Hiferestática" (E.N.E.) "Apostilas de Pontes" (E.N.E.); teste de concurso: "Método misto".

Recentemente publicou, pelo Departamento de Apostilas da E.P.U.C., uma apostila em dois volumes de "Estática das Construções" obra que se tornou ràpidamente conhecida e elogiada em todos os meios de Engenharia brasileiros.

E' o dr. Leopoldo de Castro Moreira um entusiasta da Escola Politécnica, da Universidade Católica, em favor da qual não mede sacrifícios, prejudicando, até, as suas atividades de engenheiro militante.

Estão, pois, de parabens os engenheirandos de 1952 da Escola Politécnica, da Universidade Católica, pela feliz e justa escolha que fizeram.

Concurso para professor supletivo

A Comissão dos Candidatos aprovados no Concurso de Professor Supletivo da Prefeitura avisa aos interessados que, mantendo a sua diretriz de defender os seus direitos, está tendo a colaboração do programa «Com a bôca no mundo», do comentarista Raul Brunini.

Segunda-feira, às 21h30m, «Com a bôca no mundo» apresentará a gravação de tôda a audiência do sr. prefeito com a Comissão, onde foram ouvidas palavras do cel. Dulcidio Cardoso afirmando que estudará a questão com absoluta justiça, além de outras declarações de suma importância.

Segunda-feira, às 21h30m, na Rádio Globo.

«Novos Rumos Pedagógicos»

Sob o título «Novos Rumos Pedagógicos», falará, têrça-feira próxima, às 20 horas, no auditório do I. P. A. S. E., na rua Pedro Lessa (fundos da Biblioteca Nacional), 13º andar, a srta. Luz Maria Durand, escritora e jornalista mexicana.

A conferencista, há pouco chegada da India, já fêz diversas conferências na Europa, na Venezuela, e no Brasil, nos Estados de São Paulo, Paraná, Bahia e Rio de Janeiro, devendo em janeiro próximo, seguir para Montevidéu e Buenos Aires. E' franca a entrada.

HOJE

28 DE DEZEMBRO
São Domiciano

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela bondade e pela fidalguia. São dotadas de espírito empreendedor e capacidade inventiva, atingindo, algumas vêzes, devido a sua grande capacidade de trabalho a invulgares posições sociais e profissionais. Na indústria e na engenharia é que os homens costumam destacar-se. As mulheres, excelentes donas de casa, são muito amigas do lar, realizando grandes sacrifícios em benefício dos filhos e dos parentes. E' frequente, porém, não serem felizes no casamento, devido a incompreensão do cônjuge.

INFLUENCIAS — O dia não apresenta influências nocivas para os naturais de 28 de dezembro, cujos números de sorte são 5, 7 e 8. Para as demais pessoas o periodo que vai das 10 às 16 horas é desaconselhável para grandes viagens e solicitação de favores. Haverá surprêsas à noite, pròvàvelmente.

O INCRIVEL — O chamado peixe-arqueiro da Malásia, atira bolhas de água contra o inseto que deseja aprisionar. Ao longo do céu de sua bôca há uma depressão profunda sob a qual o animal coloca a língua, formando-se assim um canudo, que permite ao peixe lançar a água às gôtas ou em um jato único.

SABIA? — Certos lagartos foram dotados pela natureza, de um sistema de defesa especial, que lhe permite mutilar a própria cauda, distraindo, assim, o inimigo.

ACONTECEU EM 28 DE DEZEMBRO:

No Brasil:

1813 — Nascimento de Ireneu Evangelista de Sousa, depois Visconde de Mauá, no Arrôio Grande, Rio Grande do Sul.

No mundo:

1671 — Frente a Mulhouse — na Alsácia, Turenne bate completamente as tropas imperiais.

1706 — Em Roterdam, na Holanda, morre o crítico e filósofo Pierre Bayle.

1768 — Realiza-se em Paris a primeira apresentação da «Salamandra», do notável compositor e violinista Hipólito Barthelemon.

HORÓSCOPO DE 29 DE DEZEMBRO:

As pessoas nascidas nêste dia se destacam pela altivez e pelo excessivo amor próprio, que chega, algumas vêzes, às fronteiras do orgulho, o que faz com que não sejam muito apreciadas, a despeito de suas qualidades de inteligência e bondade. As mulheres são extraordinàriamente sensíveis, magoando-se com extrema facilidade. Tudo indica que terão vida acima dos 60 anos, encontrando felicidade no exercício de profissões liberais. Seus números de sorte, são 5, 9 e 13 e o dia (29) **lhes é favorável**. Talvez que recebam grandes surprêsas nas primeiras horas da tarde.

Palavras Cruzadas

21º TORNEIO SEMANAL

Relação dos concorrentes do Interior que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na proxima quarta-feira, dia 31:

E. DO RIO DE JANEIRO

Beduino (Barra do Pirai) — 001-002; Sra. Andrée Florent (Barra do Pirai) — 003-004; Yedda Teixeira Dias (Correias) — 005-006; Ras Néfio (Itaperuna) — 007-008; Zumbi (Itaperuna) — 009-010; Ayula Coutinho (Marquês de Valença) — 011-012; Almoli (Niterói) — 013-014; Buridan (Niterói) — 015-016; Elza Bocchat (Niterói) — 017-018; Ernesto Araujo (Niterói) — 019-020; Gecé (Niterói) — 021-022; Guima (Niterói) — 023-024; H. Machado (Niterói) — 025-026; Nilton Peçanha (Niterói) — 027-028; Angelino Burle da Silva (Resende) — 029-030; Marindir (São Gonçalo) — 031-032.

E. DE MINAS GERAIS.

M. A. dos Anjos (Belo Horizonte) — 033-034; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 035-036; Airam (Juiz de Fora) — 037-038; Helena (Juiz de Fora) — 039-040; Maurilio (Juiz de Fora) — 041-042; Revengar (Juiz de Fora) — 043-044; Richedo (Juiz de Fora) — 045-046; Rosa Maria (Juiz de Fora) — 047-048; Telefone (Juiz de Fora) — 049-050; Tia Martha (Juiz de Fora) — 051-052.

E. DE S. PAULO

Artipa (Santos) — 053-054; Odevesa (Santos) — 055-056.

—o—

NA PROXIMA QUARTA-FEIRA DAREMOS NOVA RELAÇÃO.

Almata

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14326 — Que é hematose?

14327 — Que é nefrectomia?

14328 — Que se entende por um animal dendrobata?

14329 — Como se chama uma curva geométrica em forma de oito?

14330 — Quais são os Estados limitrofes com o Ilinois, nos EE. UU.?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14321 — **Onde viveu Pigmalião, segundo a lenda?** — Na ilha de Chipre.

14322 — **Qual era o pseudônimo de Ramalho Ortigão no célebre «Album da Glória»?** — João Ribaixo.

14323 — **Como se deu a morte de Antero de Quental?** — Por suicídio.

14324 — **Como são chamados os sete braços do delta do Nilo?** — Canópico, Bolbitino, Sebenítico, Fatnítico, Mendesiano, Tanítico e Pelusiaco.

14325 — **Onde fica a cidade de Óbidos, em Portugal?** — Na Extremadura.

PRECISANDO habilitar-se aos exames de admissão, em qualquer estabelecimento de ensino, em fevereiro de 1953, ou preparar-se para a realização em segunda época, dos exames de matérias, em que foi reprovado, confie os seus estudos à capacidade pedagógica do PROF. ANTUNES. Informações pelos tels.: 28-5333 ou 22-1052.

ADMISSÃO
CURSO DE FÉRIAS
GRATUITO
Diurno e Noturno
Em funcionamento
Exames em Fevereiro
Mabe
(50 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461
Nova orientação pedagógica

Dr. Walter Barbosa
Cirurgia — Traumatologia
Av Rio Branco, 277, S. 706 Ed S. Borja — F. 42-6770 — 48-2310

COLÉGIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
PAULA FREITAS
Primário, Admissão, Ginasial, Científico, Básico e Técnico de Contabilidade.
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 A 289 — TEL.: 28-0358.
CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO, DIURNO E NOTURNO

Durante as férias
janeiro e fevereiro
Curso de REVISÃO
para os 1º, 2º, 3º e 4º anos primários, para alunos de qualquer colégio e de ambos os sexos.
Matriculas abertas
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels: 26-0393, 26-3222, 26-3002.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 868, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9318.

«CURSO JUREMA»
OFICIALIZADO
Primário — Admissão — Jardim de Infância e Maternal. Acham-se abertas as matrículas para ambos os sexos a partir do dia 2 de janeiro. Aceitam-se alunos para o Admissão aos Colégios: Instituto de Educação, Pedro II e Militar. Direção de Professôres competentes.
NÃO DEIXE SEU FILHO REPETIR ANO!
Mensalidades módicas, sem Jóia — Peça informações pelo telefone 28-7168, Rua Jorge Rudge, 110, casa XI, ou São Francisco Xavier, 635, bem pertinho do Largo do Maracanã.

OFICIAL DE JUSTIÇA
SÚMULA completa com a Organização Judiciária, AUTOS e CERTIDÕES.
Preço: Cr$ 30,00.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — D. F.

Aprenda a desenhar!
Se você pode escrever.. pode desenhar!



★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida? Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações saberemos orientá-lo proveitosamente
A nossa Secretaria funciona até 21 horas. Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22.º and.
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

COLÉGIO VERA CRUZ
AVISO
Reserva de matrícula
A Diretoria avisa aos alunos que, desejando continuar estudando no Colégio em 1953, deverão reservar suas matrículas até o próximo DIA 10 DE JANEIRO. Esta medida se impõe em virtude de o Vera Cruz ter cedido, provisòriamente, suas dependências ao Colégio Barão de Mesquita, sob a mesma direção, e estar portanto com sua capacidade pràticamente lotada.
Avisa, outrossim, que, tendo sido o Anexo do Instituto de Educação transferido para sua sede poderão os alunos se matricular em qualquer turno.

GINÁSIO NOVA FRIBURGO
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Internato masculino em Nova Friburgo -- Estado do Rio de Janeiro
Escola Ativa -- Métodos modernos
Acham-se abertas as matrículas para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries ginasiais e para o CURSO DE ADMISSÃO
Anuidade: Pensão: Cr$ 13.000,00; Ensino de: Cr$ 3.250,00 a Cr$ 4.250,00
LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES — Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino — Das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente exceto aos sábados

PEÇAS "STUDEBAKER"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI — 985-A, SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

VOLKSWAGEN

ACABA DE CHEGAR A ÚLTIMA SÉRIE PARA ENTREGA IMEDIATA !

Dotado agora de caixa de mudança sincronizada e carburador, com bomba de injeção, Volkswagen lhe oferece mais que nunca o máximo de eficiência, confôrto, segurança e economia.

- Único que possui garantia para ...... 10.000 Km.
- Consumo: 7,51 de gasolina por 100 Km.
- Carrosseria tôda de aço.
- Capacidade para 5 pessoas.

VENHA BUSCAR O SEU VOLKSWAGEN — O MELHOR CARRO DE SUA CLASSE! — EM EXPOSIÇÃO NA

AUTO MODÊLO LTDA.

Concessionários Exclusivos no Distrito Federal

Largo do Machado, 23 — Tel.: 45-1132

CUPIM?

52-5555

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
e peça orçamento sem compromisso.
Em Niterói Tel.: 3-438.

Televisão Emerson 14"
CR$ 8.000,00
Vendo urgente, à estrada Monsenhor Félix, 966-A — Tel.: 29-9388.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193. (Em frente à Light).

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

Dezembro de 1952

PRÊMIOS

1º — 58825	4º — 25943	7º — 43255	10º — 55825
2º — 58792	5º — 92943	8º — 43858	11º — 58824
3º — 25792	6º — 92255	9º — 55858	12º — 58826

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
58852	58729	25729	25934
58285	58972	25972	25493
58258	58927	25927	25439
58582	58279	25279	25394
58528	58297	25297	25349
Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
92934	92552	43552	43885
92493	92525	43525	43588
92439	—	—	—
92394	—	—	—
92349	—	—	—
Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
55885	55852	58842	58862
55588	55285	58284	58286
—	55258	58248	58268
—	55582	58482	58682
—	55528	58428	58628

FISCAL DO GOVERNO - ARMENIO CRUZ

PRESIDENTE - HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-34. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs Renato Otávio Brito C. Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo e Glenan Barbosa de Cruz

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 10ª Vara, o associado Albertino Martins Teixeira. Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr Fernando de Siqueira, das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr Silvio Rangel Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 12 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras associativas, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Manuel Gomes Ferreira, Manuel dos Santos Fernandes, Manuel Correia da Silva Vanderlei, Manuel Francisco de Paula Filho, Manuel de Pinho Júnior, Manuel Vieira da Cruz, Manuel de Oliveira Fonseca, Manuel Cavalcante de Azevedo Filho, Manuel José da Silva Filho (2º), Manuel Teixeira da Luz, Manuel Maria de Pinho Chibante, Manuel Prando, Nildon Chiarell Pinto, Nuno de Figueiredo e Sousa, Orlando Vieira Terra, Ovidio José do Nascimento, Otávio Martins da Fonseca, Osvaldo Marques Ribeiro, Osvaldo Dorée de Carvalho, Osvaldo da Silva Giovani, Osvaldo Figueiredo, Orlando Crisóstomo Monteiro, Pedro de Freitas Júnior, Paulo Monteiro, Paulo Pires da Silva, Rubem Tavares do Nascimento, Regino Diaz Olivan, Roberto Muller Bueno, Rafael Moreira Gaspar, Rubens Lopes da Silva, Roldão Faria Roque.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro e José do Patrocinio.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos: das 9 às 12 horas. — À noite — Fone: 49-3123

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vitima e nunca abandoná-la, avisando, ato continuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente dêste Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde) seja feita durante o dia e à vista do que marca o taximetro, tanto na 1ª, como na 2ª zona

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taximetro.

NOTA — Este acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite

Centro B. do Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edificio próprio: Rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Meméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 13 horas

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo os seguintes associados: à 2ª Vara, Domaci Manuel, à 7ª Vara, Válter Natan e Oscar Santos de Almeida; à 8ª Vara, Valdemiro Ferreira; à 22ª Vara, Jairo Leite Pacheco e Pedro Pereira de Araújo; à 25ª Vara, René Gomes da Mota; à 11ª Vara, José Aquino Nobre.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas

PÔSTO COLETOR DO I A P E T C — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30h às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas, dr Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados, das 13 às 15 horas; dr Luis França, segundas, quartas e sextas, das 11 12 horas

GABINETE DENTARIO — Dr José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr Geraldo de Oliveira Ferreira, têrças e quintas, das 17 às 19 horas; sábados, das 13 às 15 horas

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamento de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas

QUADRO DE SÃO CRISTOVAO — Concitamos aos srs associados a ingressarem neste quadro, para legarem à sua familia um seguro de vida, em caso de seu falecimento

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos em reunião de Diretoria, realizada em 22-12-952: Antônio Atalba de Oliveira, Antônio Can Ribeiro, Antônio Samaso da Silva, Antônio Joaquim Cardoso, Antônio Monteiro (7º), Antônio Silvestre da Costa, Antônio da Silva (14º), Alcino Amaral, Aureo de Almeida, Assenor Acácio Firmino da Silva, Amadeu Barreiro Tomé, Abel de Carvalho Filho, Anibal da Cunha, Abdias Lopes de Almeida, Alfredo Martins, Arnaldo Mariano, Albino Pires, Augusto Pinto Mirancos, Américo Ribeiro (2º), Agostinho da Rocha Rodrigues, Amir Serra, Carlos Alberto da Silva (2º), Constantino Ferreira da Costa, Carlos Morais, Constantino Vassalo, Dalvo do Nascimento, Dialma Rosa da Cunha, Elisio da Gama Pais, Francisco Pordeus de Araújo, Francisco dos Santos Filho, Gabriel de Andrade Melo, Gilfredo Evangelista, Gentil Messina, Geraldo Pessanha Saraiva, Guarani Zanell, Honório Lourenço, Iraci Alves, João Atanásio de Santana, João Batista (7º), João Chaves, João Crisóstomo, José Basto da Costa, José Francisco dos Anjos, José Gonçalves (4º), José de Góis dos Santos, José Justino, José Lino Pereira Filho, José Pereira (8º), José Percini, José Rodrigues (9º), José Rodrigues Filho, José dos Santos (16º), José Virginio dos Santos, Jorge Copeli, Júlio José Barbosa, Juvenal Jorge Marcolino da Silva, Jerônimo Malheiros de Paiva, Jorge Silvestre da Mata, Jorge da Silva (7º), Juarez Távora da Costa Viana, Luis Barbosa, Luis Beltrão dos Santos Dias, Lidio Lucas, Manuel Dias de Sousa, Manuel Tomaz de Sousa, Moacir Gomes da Silva, Mário de Lourenço, Mário Ventura Tavares, Nélson Cobalén Sessa, Otair José Ribeiro, Orlando Rafael de Sousa, Pedro Fernandes de Medeiros, Paulo Leal Messias, Paulo de Mendonça, Reinaldo Alves de Oliveira, Rubem de Castro Ermida Romero Chaves, Sebastião Ferreira (3º), Temistocles José de Araújo, Valzir Agostinho de Sousa, Válter de Carvalho Chaves, Windson Paula de Jesus, Válter de Sousa Soares, Valdir da Silva, Zequeu Pecli de Sousa, José de Paula Lana Sobrinho, Jan Muhlbauer.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n 4 454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado, 65, 1º and — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas Tels.: 22-8869 e 52-0222 - Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-6474

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Cardoso Mravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 17h às 15 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski, Advogados dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercicio da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6, dos Estatutos

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6 dos Estatutos

— O associado chamado a Juizo deverá comparecer à Sede Social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vitima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 30 do corrente, às 6h 45m: — João da Costa Martins, Expedito Lázaro Bezerra, José de Sousa Gomes, Ubirajara Ribeiro Oliveira, Rubens Pessoa Siqueira, Idelmo Botelho de Melo, Jaime Magalhães Nogueira, Ernani de Azevedo Silva, Antenor Ribeiro de Oliveira, Nilton Santana, Hermógenes Alves Madeira, Alipio Maria de Barros, Sebastião Maximiano Sobrinho, Manuel Alves de Oliveira, Ivan da Cunha Muniz, Carlos Rodrigues Machado, Gaudêncio Perovano, Silvio Gomes Camacho, José Rodrigues do Carmo, João Mendes de Carvalho, João Joaquim Correia, Lourival Gomes, Haroldo de Sousa Lessa, Casemiro José Vieira de Barros, Valdemar da Silva Benevenuto, Alberto Luis da Silva, Luciano Luis Fernandes, José da Conceição, Carlos A. H. de O Sampaio Júnior, Sebastião Paresqui.

As 8h 15m: — Daniel de Oliveira Ramos, Odejai Belo Ferreira Barros, Antônio Alves, Osvaldo Moreira, José Brito de Araújo, Cicero Fonseca Ruiz, Adair Goulart de Sousa, Antônio Portilho Magalhães, Sebastião Ferreira Gomes Júnior, Hans Karl Straub, Adelino Cardoso, Clahir Pinto de Melo, Ligia Franco Firmento, Nélio Gonçalves Tôrres, Bernardino Luarte Bernardo, Onésio Alcântara, João Araújo dos Santos Passos, Agápito Elguezabel, Noel Herculano Teixeira, Pedro Pereira Neves, Jorge da Silva, Oscar Chagas da Silva, Antônio da Silva, Silvério Suarez Rodriguez, Milton Tôrres, Geraldo Pinheiro de Lemos, Norberto Fernandes de Faria, Luis Bousquet de Berredo, Afonso Arnaldo Rodrigues da Cunha, Antônio Augusto Leite Franco.

As 9h 15m: — José Tomaz Sousa de C. Brito, Jorge Rangel da Silva, José Alberto de Lima Brasil, José Pires de Lima, Antônio Ramos, Célio Couto, Armando Coelho da Rocha, Pedro Ferreira dos Santos, Ari Turano Carvalhais, Ademar Justino da Silva, Oemócrate Apulcro Correia, Glauco Portela, William Monachesi, Palmer Harder, Áureo Faria Tavares, Antônio Esteves, Noé Silva, Ivan Martins Duarte, Dora Maria Carneiro, Jorge Uubim Campos, Maurilho Fontenele, Antônio Dantas da Silva, Manuel dos Santos Gonçalves, Júlio de Sousa, Rui Ferreira de Oliveira, Carlos Nélson Moreira, Severino Teixeira Pontes, José Nunes Moreira, José Almerindo de Sousa, Joel Faria.

As 13h 45m: — Benjamim Pereira Relva Filho, Aldemar Alves Leite Bastos, Odilon Ribeiro, Eusébio Cardoso Teixeira, Valdir Tavares Ferreira, Evandro Luis de Abreu e Lima, Sávio Cruz Franco, Francisco Barnabé de Azevedo, Manuel Lopes, Vicente dos Santos, Júlio Pedreira de Cerqueira, Eduardo Leitão, Antônio Bazilen, Antônio Pereira Moreira, Carmine Mandarino, Raimundo Orestes de J Brancante, Euclides Rodrigues Amaro, Crispim Faria dos Santos Filho, Itaquê de Azeredo Costa, José Geraldo, Almir Knup, Lindário Ribeiro da Conceição, Eduardo de Sousa, Luis Otávio Pires Leal, José Manuel Fontoura, Alfredo Braz da Silva, Altamiro de Brito Marques, Irineu de Almeida Neto.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Tem candidatos a emprêgo o SCECT

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, que funciona no 4º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Faturista — Amilton Simas Moreira, solteiro, 25 anos, procedência Distrito Federal; encadernador — Luis Francisco da Silva, casado, 36 anos, procedência Estado do Rio; aprendiz — Eunice Felipe de Freitas, solteiro, 17 anos, procedência Distrito Federal; boy — Carlos Alberto Chagas, 17 anos, procedência Distrito Federal; auxiliar de escritório — Cipriano Zenaide das Virgens, solteiro, 22 anos, procedência Bahia; trocador — José de Sousa Lima, solteiro, 15 anos, procedência Espirito Santo; mensageiro — José do Souto, solteiro, 16 anos, procedência Distrito Federal; copeira — Regina Maxima João, casada, 22 anos, procedência Estado do Rio; borracheiro — Willy de Sousa solteiro, 19 anos, procedência Distrito Federal; auxiliar de escritório — Henrique Arias Rodrigues, solteiro, 30 anos, procedência Distrito Federal; servente de fábrica — Siria Soares Nascimento, solteira, 18 anos, procedência Estado do Rio; motorista — Roberval Silva Meneses, solteiro, 24 anos, procedência Aracaju; caixa — Juremir Campos Silveira, solteiro, 22 anos procedência Estado do Rio; servente de fábrica — Gervaci Andrade Penha, casada, 27 anos, procedência Estado do Rio; Garçon — Mário da Silva, casado, 47 anos, procedência Distrito Federal; aprendiz de mecânico — José Carlos dos Reis, solteiro, 16 anos, procedência Minas Gerais, servente de limpeza — Izidio Feliciano Santos, casado, 41 anos, procedência Alagoas; balcão de armazém — Gui da Silva Borges, solteiro, 29 anos, procedência Minas Gerais; meio oficial de ladrilheiro — Otacilio Alves do Nascimento, solteiro, 20 anos, procedência Distrito Federal; arrematadeira — Eudocia Gonçalves, solteira, 19 anos, procedência Distrito Federal; vigia — Álvaro Gonçalves Quintas, solteiro, 57 anos procedência Distrito Federal; ajudante de caminhão — Pedro Ladislau da Silva, solteiro, 22 anos, procedência Minas Gerais; porteiro — Luis Gastalver de San-Loncan, casado, 29 anos, procedência Espanha.

No cadastro constam, ainda, à procura de emprêgo, moças maiores com prática de embalagem, rotulagem, selagem e empacotamento, e ampoleiras.

Ampliado o SERAC

O ministro do Trabalho assinou portaria, estendendo o Serviço de Recreação e Assistência Cultural, que atuará, agora no Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Paraná.

Também foram concedidos maiores recursos para as atividades de 1953, inclusive para atuação nos demais Estados, onde, não existindo setores regionais, poderão ser criadas secções, que funcionarão articuladas com as Delegacias do Trabalho.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRICÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. Telefone: 42-6933.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Comissão de Promoção de Sub-tenentes

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 27—XII—1952

BOLETIM INTERNO Nº 100

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

—ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES CORONEIS Mário Solon Ribeiro, da A. M. A. N., por término de trânsito e seguir destino; Francisco Carmelo Santabaia Nogueira, do Quartel General da 10ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias;

MAJORES Leonel Mauricio Leão de Queirós, da E. E. M., por ter regressado do exterior do país e continuar em férias; Domingos Jorge Filho, da D. G. P., por conclusão de férias relativas a 1951; Elisio Saldanha Linhares, da D. G. S. M., por ter sido desligado do C. P. O. R. — Rio e ter passado a adido a esta Diretoria, como se efetivo fôsse, a fim de servir na nova C. R. a ser criada nesta capital;

CAPITAES Wankes de Aragão Araújo, do 25º B. C., por ter sido matriculado na E. A. O.; João Germano Andrade Ponte, do 23º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e ficar adido à E. A. O., aguardando embarque e ajuda de custo; Auber Proença Castelo Branco, da E. M. M., por ter sido exonerado das funções de instrutor da Escola de Motomecanização, ficar adido à mesma e entrar à disposição da E. T. E., para fins de concurso; Aleio Barbosa da Costa e Silva, da E. T. E., por seguir para Pôrto Alegre em gôzo de férias que tiveram inicio a 28—XI—1952; Mário Davi Andreaza, da E. M. M., por seguir para o Rio Grande do Sul, em gôzo de férias; Hugo Martins, do 11º Regimento de Infantaria, adido à E. S. A., por ter vindo de Três Corações em gôzo de férias relativas a 1952, iniciadas em 24 do corrente; Hélio Duarte Magioli, da E. S. A., por ter vindo de Três Corações em gôzo de um periodo de férias, iniciadas a 23—XII—1952; José Francisco de Moura Neto, da E. T. E., por seguir para Campo Grande (Mato Grosso) em gôzo de férias escolares;

PRIMEIROS TENENTES Menalca Alexis de Mainard Ramos, da E. S. A., por ter entrado em férias relativas ao ano de 1951 e gozá-las nesta capital. Inicio: 24—XII—1952; João Soares Rodrigues Filho, do C. P. O. R. — Rio, por ter passado à disposição da E. T. E.;

SEGUNDOS TENENTES Mário da Silva Monteiro, do 12º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias e gozá-las nesta capital; Tércio Lopes Maciel, do 1º Batalhão de Fronteira, por término de licença para tratamento de saúde de pessoa da familia e continuar adido aguardando embarque; Mauro Abbud, do 9º Regimento de Infantaria, por término de férias a 28—XII—1952.

—ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL Júlio Fonseca Prates, da D. G. P., por término de trânsito e continuar adido para ajuste de contas;

MAJOR Jací Brum Braga, do 2º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido classificado no 2º Regimento de Cavalaria Mecanizado;

CAPITAES Luis Pires Urural Neto, adido à E. S. A., por ter vindo de Três Corações em gôzo de férias relativas a 1952 iniciadas no dia 23 próximo findo, e gozá-las nesta capital; Carlos Alberto Fragoso Senra, do Superior Tribunal Militar, por haver mudado de residência para a rua Maria Quitéria, 90 — Ipanema; Germano Guilherme Zenker da E. S. A., por ter sido exonerado das funções na E. S. A., matriculado na E. A. O. e ter passado à disposição da E. T. E.;

PRIMEIROS TENENTES José Muniz da Silva, da 13ª C. R., por ter de regressar à sua D. R. (6ª D. R.); Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, por ter regressado de La Paz, onde foi integrar a equipe brasileira de hipismo ao C. H. I. da Bolivia; Iris Lustosa de Oliveira, da E. S. A., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias; Geraldo de Freitas Resende, do 7º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por término de trânsito e ficar adido a esta Diretoria, aguardando embarque; Otávio Odilio de Oliveira Bittencourt, da E. S. A., por seguir em férias para Pôrto Alegre no dia ..... 29—XII—1952, por via aérea;

SEGUNDOS TENENTES Danton Renato Dias, do 11º Regimento de Cavalaria, por término de férias e seguir destino; Bento Borges dos Santos, da Coudelaria de Campos, por ter entrado em férias e ir gozá-las em Bela Vista (Mato Grosso) e terminá-las em 26—I—1953.

—ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL Nélson Gonçalves Etchegoyen, do D. T. P. E., por ter entrado em férias e ir gozá-las em Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul), a partir de hoje, relativas ao ano de 1951;

TENENTE CORONEL José Marcos Bezerra Cavalcanti, do Quartel General da 6ª Região Militar, por ter de regressar à sua unidade de onde viera a serviço.

MAJORES Milton Pedro de Carvalho, do Quartel General da 5ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em férias iniciadas a 1—XII—1952; Nestor do Nascimento e Silva, da S. G. M. G., por ter sido promovido a capitão e a major e transferido para a reserva;

CAPITAES Anselmo Lira, do C. I. D. A. Aé., por ter passado à disposição da E. T. E.; Alberto Carlos Costa Fortunato, do 1º G. O. 155, por término de curso da E. A. O., classificação no 1º G. O. 155 e recolher-se à unidade; Ceneo da Fonseca Mota, da D. G. P., por ter sido promovido a capitão e transferido para a reserva e continuar adido a esta D. G. P., para passagem de encargos;

PRIMEIROS TENENTES Eldo Gomes Martins, do Q. G. do G. L., por ter passado à disposição da E. T. E.; Hélio Dominguez de Andrade, do C. I. D. A. Aé., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor do C. I. D. A. Aé.; Ernani Pierre, do 1º Gr. Can. Au. A. Aé. — 40, por ter passado à disposição da E. T. E., para fins de exame; Dawson Bezerra de Farias, do 1—4º R. O. 105, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 23 do corrente; Paulo de Tarso Saraiva, da A. M. A. N., por término de férias e regressar a Resende;

SEGUNDOS TENENTES Antônio Gomes Ribeiro, do 8º G. A. Cav. 75, por ter entrado em férias e vir gozá-las no Rio; Hailton Santos Bonfim, do 3º G. A. Cav. 75, por ter entrado em férias e gozá-las no Rio; Antônio Jorge Filho, do C. A. E. R., por ter terminado o trânsito; Paulo Martins Nei da Silva, do 3º R. A. M., por término de dispensa e regressar a Curitiba.

—ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE CORONEL Rui Cotias, do 1º Batalhão Ferroviário, por ter vindo do 1º Batalhão Ferroviário em gôzo de um periodo de férias relativas a 1952;

MAJOR Paschoal Marchetti, da Diretoria de Transmissões, por conclusão de férias; Ergilio Cláudio da Silva, da A. M. A. N., por ter sido transferido para o Q. E. M. A., designado para a A. M. A. N. e desistido do trânsito; Aroldo Pereira Soares, do C. P. O. R. — Recife, por haver sido transferido para o C. P. O. R. de Recife e ter tido permissão para gozar o trânsito nesta capital;

CAPITÃO Antônio Alvarenga Filho, da Diretoria de Transmissões, por passar à disposição da E. T. E., para fins de concurso.

SERVIÇO DE SAÚDE

CAPITÃO MEDICO dr. Seth Emanuel Couto Melo, do B. E. E., por ter passado à disposição da S. G. do Conselho de Segurança Nacional.

SERVIÇO DE VETERINARIA

CAPITAES VETERINARIOS Carlos Alberto Pais Pinto, do Q. G. R.—6, por ter vindo da Bahia em gôzo de férias e regressar; Euler de Castro Ribeiro do Couto, da D. C. M. V., por ter entrado em férias a 29 e seguir para a Bahia;

SEGUNDO TENENTE Paulo Abreu Martins Ribeiro, do 24º B. C., por ter vindo de São Luís em gôzo de férias de 1952.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

CORONEL Oldemar Travassos da Cunha Beles, do S. I. R.—5, por ter vindo de Curitiba em gôzo de férias regulamentares;

MAJOR Eliezer Gomes Valente, do E. S. da 10ª Região Militar, por ter sido desligado do 1º B. C. C. e ficar adido, aguardando embarque para o E. S. da 10ª Região Militar;

CAPITÃO Herminio Gomes da Silva, do E. C. M. I., por conclusão de curso da E. M. M., por término de férias e ter sido desligado da P. C. I. P. e sido classificado no E. C. M. I., tendo de seguir destino;

PRIMEIRO TENENTE Henri Pestre, da E. S. A., por ter de regressar à sua unidade, dia 27 do corrente, por conclusão de férias;

SEGUNDO TENENTE Newton da Silva Santos, do 1—3º R. A. A. Aé. —75, por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando embarque.

COMISSÃO DE PROMOÇÃO A SUBTENENTE

Relação nominal dos primeiros sargentos da Arma de Cavalaria, candidatos à promoção de subtenentes, classificados por ordem decrescente de pontos, de acôrdo com o artigo 9º da Portaria nº 6.123, de 1—III—1944, e com alterações até 30—X—1952:

João Castanho de Albuquerque, Lauro Wilson de Lima, Alquemar Jesus de Oliveira, Jumar Gomes Mota, João Estêves de Castro, José Delage, Francisco Pinto da Silva Filho, Joaquim José da Silva Ribeiro Júnior, Napoleão Conde, José Navarro Pinheiro, Henrique Schiavo Munró, Albino Berezowski, Francisco Garcia Portugal, Aristarcho Rocha, João Pedro Macedo, Adão Pais da Silva, Demostenes Hilea Soares, Mário Nélson Lobato, Hector Araújo, João de Deus Mena Barreto, Aparicio Pereira do Carmo, Marcirio Bittencourt, Cleber Alves, Eduardo Conceição, Ivo Cunha Martins, Marcelino Pais Silveira, Adalberto Artur Wietzke, Gabriel Pery Durand, Euclides Paiva de Oliveira, João Rodrigues, Júlio Kulven, Cirino Rubim da Costa, Armando Coulart, Rui Câmara Godinho, Francisco Ribeiro da Rocha, Protasio Dutra Martins, Agerico de Oliveira, Herelio Magalhães, Marinho Ávila, Rodrigo Otávio da Silva, João Francisco Resende, Alcino Pacheco de Carvalho, Francisco Arretche, Mário Cabreira Carrião, Edilio Tureck, José Moreira de Siqueira, Ernani Cintra Brandão, Torquato Madruga Nunes, Raul Pinto Neves, Frontilho da Costa Leite, Rui Alves, Adão Antônio Durgante, Lauro Lucas Macedo, Pané de Matos, Francisco Marques, Afonso Pimentel Silveira, Válter Pacheco Vitola, Emilio Alvares Garcia, Guilherme Alfredo Woltowitz, João Batista de Oliveira, Renato Fioravante, Válter Bandeira Valente, Pedro de Melo Graff, Euclides de Carvalho Lima Filho, Floriano Dorta do Amaral, Eurides Pereira Machado, Pedro Oscar Blauth, Antônio Fortunato Costa, Gaspar Ribas Pinheiro, Francisco de Oliveira Medeiros, Geraldo Sexto de Castilho, Oscar Macedo Filho, Aldo Pagliani, José Alves Peixoto, Marcos Mateus Neto, Raul Portela, José Florentino de Farias, Mário Flores e Direu Natal Cambraia.

(a) General de Divisão — CANDIDO CALDAS — Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:

SERAFIM MIGUEIS — Coronel Chefe do Gabinete

TELEVISÃO

DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
General Eletric — R. C. A. Victor
Philco — Zenith — Emerson

GELADEIRAS

ÚLTIMOS MODELOS
Das melhores marcas, pelos menores preços
Diversos tamanhos
GARANTIA DE 5 ANOS

DISCOS DE SUCESSO

SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES EM DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS E LONG-PLAYING

RÁDIOS — ELETROLAS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS

Casa LEADER

RUA SENADOR DANTAS, 44 — TEL.: 42-4528

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Concertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTORIO — RUA DA CARIOCA, n. 28 — 1º andar, — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184.
LABORATORIO — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n. 5 — Edificio Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 32-4907.

VELAS para Automóveis
Idênticas em qualidade ÀS DOS AVIÕES
Bendix BG
Bendix International Products
DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO: - Rua do Riachuelo, 243 • SÃO PAULO: - Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63
Vogo Publicidade

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata.
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B

CLÍNICA VETERINÁRIA
DR. BORGES
Tel.: 58-2374

Avisos Fúnebres

ZULEIDE PINTO DE TOLEDO
(Santinha)
(ANIVERSARIO)

A fa[míl]ia de Zuleide Pinto de Toledo (Santinha) convida [o]s parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sua intenção segunda-feira [dia] 29, às [9h30]m, na Igreja do Bom Jesús do Calvário, à rua Conde de Bonfi[m], 48. Desde já penhoradamente agradece o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

FRANCISCO MIRELIS GARCIA
(MISSA DE 30º. DIA)

Sua família convida a todos seus parentes e amigos para assistirem à missa de mês que mandam rezar amanhã, dia 29, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Largo da Lapa). Desde já agradece a todos que comparecerem à êsse ato de piedade cristã.

OTTILIA TORRES DA COSTA PEREIRA
(MISSA DE 7º DIA)

Tenente-coronel Dejalma Torres da Costa Pereira, senhora e filhos, viúva dr. Mário Dutra de Oliveira Torres e filho, Alceu Bruno e família e Ana Silva, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, tia, madrinha e comadre OTTILIA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

DR. OSCAR CLEMENTE MARQUES
(4.º ANIVERSARIO)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 4.º aniversário do seu sempre lembrado «Oscar», que será celebrada terça-feira, dia 30, às 9h30m, no altar-mor da matriz do Coração Eucarístico de Jesus, em Santíssimo. Penhorada antecipa seu agradecimento.

Joffre Vossio Brigido
(1º ANIVERSÁRIO)

Capitão Nivelle Vossio Brigido, Avany Vossio Brigido, Carmen Brigido Bastos e João Silveira Bastos, irmãos, cunhado e demais membros da família, convidam os parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de seu inesquecível JOFFRE, que se realizará têrça-feira, dia 30, às 9h30m, na Igreja da Candelária, confessando-se gratos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Comendador Antonio Parente Ribeiro
(7.º DIA)

PARENTE, RODRIGUES & CIA. convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção da alma do seu sócio e saudoso amigo, comendador ANTONIO PARENTE RIBEIRO, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 10h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Comendador Antonio Parente Ribeiro
(7.º DIA)

JOÃO BAPTISTA RODRIGUES e família convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção da alma do seu saudoso amigo comendador ANTONIO PARENTE RIBEIRO, será celebrada amanhã, 2.ª feira, dia 29 do corrente, às 10h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Comendador Antonio Parente Ribeiro
(7.º DIA)

MARIO DA SILVEIRA CARVALHO e família convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção da alma do seu saudoso amigo comendador ANTONIO PARENTE RIBEIRO, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 10h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Comendador Anton'o Parente Ribeiro
(7.º DIA)

GETULIO MACHADO DE ALMEIDA e senhora convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção da alma do seu saudoso amigo comendador ANTONIO PARENTE RIBEIRO, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 10h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

José Nunes Velasques

Ernestina Luiza Thomaz Nunes, Arlete Nunes de Abreu Teixeira, Rafael Tomaz Nunes, Olavo Abreu Teixeira, Maria Irmania de Carvalho Nunes, Edson, Denize, Glória Tereza, Violante Tomaz, Nicolau Nunes, Affonso Nunes, Faustino Nunes, Esther Nunes Magalhães, Carmen Nunes Esposito, Angela Nunes Cosenza, Margarida Nunes Cardoso, Marina Nunes Raposo, Arminda Alves Nunes, Francisco de Souza Magalhães, José Moreira Cardoso, Alberto Espósito, Geraldo Raposo, Maria dos Remédios Velasques, participam o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e sobrinho JOSE' NUNES VELASQUES, e comunicam que o sepultamento será realizado hoje, domingo, dia 28, às 9 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

José Nunes Velasques

AFFONSO NUNES participa aos seus parentes e amigos o falecimento de seu irmão JOSÉ NUNES VELASQUES, e comunica que o sepultamento será realizado hoje, dia 28, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Maria Amalia Vaz de Carvalho Ferreira
(MISSA DE 7º DIA)

Alberto Tavares Ferreira, Oswaldo Tavares Ferreira, espôsas e filhas, Alvaro Tavares Ferreira, espôsa e filhos, José Vaz de Carvalho, espôsa e filhos, Anibal Corrêa e Castro, espôsa e filho agradecem penhoradamente a todos os que compareceram ao sepultamento da inesquecível MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO FERREIRA, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar, têrça-feira, dia 30 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Carmo, (Rua 1º de Março), renovando os seus agradecimentos a todos aquêles que comparecerem a êsse ato de religião.

Maria Amalia Vaz de Carvalho Ferreira
(MISSA DE 7º DIA)

Os Diretores da Companhia de Seguros "A UNIVERSAL", associando-se ao golpe de profundo pesar pelo falecimento da bonissima senhora DONA AMALIA VAZ DE CARVALHO FERREIRA, dileta espôsa do prestimoso Presidente do Conselho Administrativa desta Companhia, sr. Comendador Alberto Tavares Ferreira, convidam as pessoas de suas relações e amizade a comparecerem à missa de 7º dia que, em repouso de sua alma, farão celebrar, têrça-feira, dia 30 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Carmo, (Rua 1º de Março), hipotecando os seus agradecimentos a todos os que compareceram a êsse ato de piedade cristã.

Maria Amalia Vaz de Carvalho Ferreira
(MISSA DE 7º DIA)

Os Diretores da Companhia de Seguros "MUNDIAL", associando-se ao golpe de profundo pesar pelo falecimento da bonissima Senhora Dona MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO FERREIRA, dileta espôsa do prestimoso membro do Conselho Fiscal desta Companhia, sr. Comendador Alberto Tavares Ferreira, convidam as pessoas de suas relações e amizade a comparecerem à missa de 7º dia que, em repouso de sua alma, farão celebrar, têrça-feira, dia 30 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Carmo (Rua 1º de Março), hipotecando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Maria Amalia Vaz de Carvalho Ferreira
(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Centro Santacruzense de Beneficência e Progresso, associando-se ao golpe de profundo pesar pelo falecimento da bonissima senhora DONA MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO FERREIRA, espôsa do estimado companheiro de Diretoria desta Sociedade, sr. Comendador Alberto Tavares Ferreira, convida o quadro social a comparecer a missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, fará realizar, na próxima têrça-feira, dia 30 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

MANTILHA ESPANHOLA
(Peça de estimação)

Perdeu-se na noite de 26, entre 20h30m, e 21 horas, no interior de um lotação, no trajeto compreendido entre a avenida N. S. de Copacabana e o Ministério da Educação, uma mantilha espanhola, prêta e branca. Pede-se a quem a encontrou a fineza de telefonar para 27-8455. Gratifica-se muito bem.

RAIMUNDO AFFONSO FILHO
(2º. ANIVERSARIO)

Dr. Waldemar Bordallo e senhora convidam os amigos de RAIMUNDO AFFONSO FILHO para assistirem à missa que, pela passagem do 2º. aniversário do seu falecimento, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29, às 8 horas, na capela N. S. da Vitória, Igreja de São Francisco de Paula.

Arnaldo Sodoma da Fonseca
Professor e secretário do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico
(1º. ANIVERSARIO)

A familia de Arnaldo Sodoma da Fonseca convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção de sua alma, dia 30, têrça-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (esquina de Rosário e avenida Rio Branco).

Antonio Carvalho de Figueiredo
(MISSA DE 7º. DIA)

Joaquina Alves Malios, filhos e genros, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu espôso ANTONIO CARVALHO DE FIGUEIREDO, e convidam parentes e amigos para missa do 7º. dia a se realizar no dia 31, quarta-feira, às 7 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo na Lapa. Agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

VELORIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
Em frente ao
Cemit. de Inhaúma.

Ermelinda Sampaio de Albuquerque
(MISSA DE 7º DIA)

Dr. André de Albuquerque Filho, Constança de Albuquerque, dr. Agnello Spiridião de Albuquerque, Mercedes de Campos Albuquerque, Yolete Guimarães de Albuquerque Mendes, Danilo Luiz Mendes, André Octávio Guimarães de Albuquerque, Ivam de Campos Albuquerque, Solange, Suili e Sérgio-Luiz, filhos, genro, nora, netos e bisnetos de ERMELINDA SAMPAIO DE ALBUQUERQUE, agradecem penhoradamente a todos que nos confortaram nesse transe doloroso, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 30 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando a todos os nossos agradecimentos.

Alba da Fontoura Rangel
(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Heitor da Fontoura Rangel Filho, Flávia, Rosalia, Scylla e Heitor, coronel Alberto Guedes da Fontoura e espôsa, Taldo Lucena da Fontoura e família, capitão [...] Alexandre de Oliveira Rodrigues e família, dr. Irajá Ugaretti e família (ausentes), espôso, filhos, pais, irmãos e cunhados da muito pranteada e querida ALBA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar na Igreja de São Sebastião (rua Hadock Lôbo), às 8 horas do dia 30 do corrente, (têrça-feira). Antecipam agradecimentos.

ADOLFO ALVES MENDONÇA
(FALECIMENTO)

NILSA DE MELLO MENDONÇA comunica a seus parentes e amigos o falecimento de seu pai ADOLFO ALVES MENDONÇA, saindo o féretro hoje da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, às 11 horas, para a mesma necrópole.

NICOLA ANDRÉA
(MISSA DE 5º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

Dante de Andréa, senhora e filhos, Amadeu Andréa e senhora, Aida de Andréa Montagna e seu espôso Arthur Montagna, Mafalda de Andréa e filho, convidam os parentes e amigos de NICOLA ANDRÉA, para assistirem à missa de 5º aniversário de seu falecimento que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, (largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Provedor Comendador Antonio Parente Ribeiro
(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, sob o pêso esmagador de um traspasse tão rude quão surpreendente, agradece, comovida, tôdas as manifestações de pesar que lhe foram transmitidas, quer pessoalmente, quer por meio de coroas, cartas e telegramas, e convida os parentes e amigos de seu saudoso chefe para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 10h30m, solicitando a todos quantos comparecerem a êsse ato de finalidade estritamente cristã se dispensam da renovação de pêsames para não ser reavivada, num momento de angustiosas preces, sua intensa e dolorosa provação.

Provedor Comendador Antonio Parente Ribeiro
(MISSA DE 7.º DIA)

A ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DOS POBRES, profundamente atingida pelo inesperado desaparecimento de seu insígne e saudosíssimo provedor COMENDADOR ANTONIO PARENTE RIBEIRO, sem expressão para agradecer as espontâneas e íntimas condolências que lhe foram apresentadas pelos que conhecem a dedicação do extinto à causa da devoção a Santo Antônio naquele cenáculo de religiosidade e de fé, convida todos os membros da instituição, amigos e admiradores para a missa de 7.º dia que será celebrada no templo à rua dos Inválidos, no altar do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 10h30m, assegurando a todos que comparecerem a perenidade de sua real gratidão.

Provedor Comendador Antonio Parente Ribeiro
(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, abalada com o doloroso e súbito passamento de seu dileto amigo e provecto presidente COMENDADOR ANTONIO PARENTE RIBEIRO, agradece desolada as manifestações de pesar que lhe foram e estão sendo tributadas pelo infausto acontecimento, e convida todos os seus membros, o corpo clínico e associados em geral, bem como os amigos e admiradores do extinto, para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, no altar de Nossa Senhora da Conceição, amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 10h30m, reafirmando a todos quantos comparecerem a êsse ato de profunda significação cristã a sua imperecível gratidão.



Economisadora "Minerva" Ltda.

Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 27 de dezembro de 1952.

TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio	825858	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	792825	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	943792	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	255943	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	25858	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	858	Cr$	100,00
7º Prêmio	58	Cr$	20,00
8º Prêmio	8	Cr$	10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal

O próximo sorteio realizar-se-á, no dia 31 de janeiro de 1953. Representantes exclusivos no Distrito Federal e Estado do Rio: — «Maurício & Julião Ltda.» — Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0545 — Caixa Postal 4.025.

LLOYD BRASILEIRO P. N.

ESCRITÓRIO CENTRAL:
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

COMANDANTE CAPELA (Paquete) (Vg. 2-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 31 do fluente.
Sairá a 4 de janeiro, às 10 horas, do ancoradouro da Praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

PARA' (Paquete) (Vg. 3-Ida)
Receberá cargas nas Docas até 2 de janeiro.
Sairá a 4 de janeiro, às 10 horas, do ancoradouro da Praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

D. PEDRO II (Paquete) (Viagem turística)
Sairá a 29 do corrente, às 15 horas, do Armazém 13 para: Santos-Rio (5 1) — Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém e Manaus.

ALEGRETE (Cargueiro) (Vg. 256-Ida)
Sairá a 30 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

INCONFIDENTE (Cargueiro)
Sairá a 10 de janeiro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO DOCE (Cargueiro)
Sairá a 10 de janeiro, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

FARRAPO (Cargueiro)
Sairá a 1º de janeiro, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE HAITI
Sairá a 7 de janeiro, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdan — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 30 do corrente, às 17 horas para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno — Gênova e Civitavecchia.

América do Norte

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 29 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 16 de janeiro, para: Vitória — Cabedelo — Havana — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)

Lóide Argentina	28	12	52
Lóide Paraguai	8	1	53
Lóide Venezuela	13	1	53

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

★

Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender a moeda londrina, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160, e a lanque, a Cr$ 18,72. Aquêle Banco comprou letras de exportação a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,72	18,38
Libra	52,4160	51,4640
Franco suíço	4,4034	4,2881
Peseta	1,7096	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Pêso boliviano	0,3120	—
Escudo	0,6572	0,6334
Soles peruano	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Corôa sueca	3,6209	3,5531
Corôa dinamarqueza	2,7553	2,6368
Corôa tcheca	0,3744	0,3676
Pêso argentino	1,3448	1,3176
Pêso uruguaio	6,8950	6,6594
Florim	4,9290	4,8395

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Bôlsa de valores

Não funcionou, ontem.

Café

Não funcionou, ontem.

SM SANTOS

SANTOS, 27.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	195.00
Tipo 4 (duro)	—	193.50
Tipo 5 (duro)	—	192.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	3.918	62.421
Entradas	25.004	50.011
Existência	1.915.109	1.894.023
Saídas	—	87.705

NO ESP. SANTO

VITORIA, 27.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 163,20, por 10 quilos.

Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	3.166
De Pernambuco	40.100
De Maceió	11.161
Total	54.427
Saídas	6.666
Existência	108.953

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213.10
Branco amarelo	182.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	232.60
Cristal	170.00
Demerara	153.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	16.530	74.543
Do 1º de setembro	3.443.809	3.427.279
Exportação	40.584	58.024
Existência	2.063.212	2.089.260
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

Regulou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Natal	221
Do Ceará	410
De Pernambuco	100
Total	731
Saídas	600
Existência	17.838

Cotações por 10 quilos: Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a 212,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 310,00; sertões, tipo 5, 360,00.

Posição estável.

Entrada	—	—
Do 1º de setembro	101.985	101.985
Exportação	—	—
Existência	33.692	34.692
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	17.995	4.600
Feijão (sacos)	4.553	1.340
Milho (sacos)	2.311	2.400
Açúcar (sacos)	8.134	1.670
Farinha (sacos)	460	500
Banha (caixas)	30	480
Charque (fardos)	222	180
Cebôlas (vols.)	5.775	—
Batatas (cariocas)	60	—
Manteiga (quilos)	1.570	—

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1952

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

1ª CHAMADA — Bancos: Dias: — 2 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9; Letras: A — 12; A — B — C — D — E — F e G — 13; E — F — G — H e I — 14; H — I e J — 15; J — K — L — 16; K — L — M — N — 19; M — N O — 20; O a P — 21; P a V — 22; U a Z — 23.

2ª CHAMADA — Letras A a I — dia 26; J a Z — dia 27.

3ª CHAMADA — Letras A a Z — dias 28 — 29 e 30.

Os procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

S. A. Cia. Imobiliária Atlântica, às 14 horas; Predial Corcovado S. A. às 20 horas; Cia. Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil Esberard, às 16 horas; Estudor Técnicos e Administração S. A., às 14 horas; Construtora Meridional S. A., às 16 horas.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Movimento do dia 36 de dezembro de 1952.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

AUXILIO — MATERNIDADE: — Concedidos: Silvio Avelar Machado, de Três Corações, M. Gerais, total; Augusto Hermes da Silva Brito, de Paraguaçu, São Paulo, 1ª parte; Antônio Miranda Gonçalves, de Campinas, São Paulo, 1ª parte; Orlando Sales, de Nova Resende, R. de Janeiro, 1ª parte; Newton Gimenez, de Leme, São Paulo, total; Napoleão Sampaio Dias, de Jequié, Bahia, total; Estevão Dolche, de Jaboticabal, São Paulo, 1ª parte; Otávio Teixeira de Carvalho, de João Pessoa, 1ª parte; Antônio Exio Seachetti, de Taubaté, São Paulo, 1ª parte; Carlos de Carvalho Filho, de Cataguazes, M. Gerais, total.

AUXILIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Abilio Antônio Menini, de Jaú, São Paulo; Nélson Pereira Franco, de Três Corações, M. Gerais, Fernando Fidelis de Melo, de Divinópolis, M. Gerais; Jairo Alves Cruz, de Campinas, São Paulo; José de Oliveira Vilar, de Cajazeiras, Paraíba; Aristides Nonato Guerra, de Alagoinhas, Bahia; Indeferido: Mileto Lourada, de Cach. do Itapemirim, E. Santo.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA

O presidente do I. A. P. B., recebeu, ontem, em audiência, os bancários Adelmar de Oliveira, Carmen Tocino Santos, Imaia Stolear, Jorge Kamel, além do sr. Hilson Carvalho.

Notícias Diversas

O V CONGRESSO BRASILEIRO DE BANCÁRIOS

Na cidade do Salvador deverá realizar-se o V Congresso Brasileiro de Bancários.

A data fixada pelo IV congresso, realizado em Curitiba, no Paraná, foi a de 4 de janeiro próximo. Todavia, ao que estamos informados, a realização do referido conclave foi adiada para o mês de março próximo, a fim de que possa tomar parte no mesmo a representação da diretoria eleita do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, que será empossada solenemente no dia 10 de janeiro.

NOVA DIRETORIA DA A. F. BANCO DA PREFEITURA

Em eleição realizada em 22 do corrente na sede da «A. F. B. P.» foram eleitos os seguintes associados:

Presidente — Dário Rogério; vice-presidente — Simão Blayer.

Os demais membros serão escolhidos pelo presidente da agremiação no decorrer da próxima semana.

CITY BANK CLUBE

Na próxima terça-feira, a diretoria recém-eleita do City Bank Clube, promoverá a sua festa dançante, com início às 18 horas e término às 21 horas.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu, ontem, a data natalícia do dr. Francisco Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil.

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Mário Gonçalves de Amorim, Barra; Otoniel Paiva, João Pessoa; Arnaldo da Silva Rodrigues, Corresp. Expedição; Enio da Silva Bessa, Filan; João Maria Madeira Basto, Parnaíba; Natalino Engênio D'Oliveira Meneses, São Paulo; Rodolfo Benedito de Moura Barbosa, Mirasol; Oscar Sampaio Visgueiro, João Pessoa; Antônio Ribeiro Lages, São Luís; José Bernal Júnior, Ituiutaba e Antônio Pereira Pinto, Recife.

Amanhã, dia 29:

Eduardo Ribeiro Geddes, Subim. Agrícola; Aristides Moreira Alves Barcelos, Fortaleza; Dário Felicíssimo Gaspar, Caege; David Osório Brusque, Cachoeira do Sul; Décio do Amaral, Fibam; Décio de Freitas Rocha, Almorés; Eduardo Alexandre Kratz, Pelotas; Fenelon Bomilcar da Cunha, Cexim-Secat; Gotostiol Marques de Oliveira, Manaus; Jerônimo João Vervloet Gomes, Super Moed. Cred.; José Benedito Aranha, Santo André; Rafael Neme, Bauru; Cleber dos Santos Antão, Niterói; Orlando Augusto Homero, Lins; Odilon Alves Foguetelro, Carlos Chagas; Fernando de Sá da Costa Cruz, Eugen; Valdir Pisa, Paranaguá; Vitor Henriques de Carvalho, Sub. Ger. Industrial; dr. Osvaldo Gomes de Almeida, Curvelo e Valdemar Moreira Borges, Belém.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAÚ

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente da Associação Atlética do Grajaú, usando da atribuição que lhe confere o artigo n. 69 dos Estatutos, convoca o Conselho Deliberativo do Clube para, extraordinàriamente, reunir-se, em primeira convocação, no dia 2 de janeiro próximo futuro, às 21 horas, a fim de conhecer e aprovar a redação final do Projeto de Reforma dos Estatutos.

Caso não haja número para a reunião, o referido Conselho Deliberativo reunir-se-á, com qualquer número de seus Membros, no dia 6 do mesmo mês, às 21 horas.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1952.

JOÃO BOUZON FONTAN
Presidente.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

TROPICAL "BRILHANTE"
FIO MOHAIR—CORTE
CR$ 560,00
TECIDOS «ROTEX»
RUA GONÇALVES DIAS, 84
— Esq. Rosário —

Vendedores, atenção!!!

Vendemos as mais lindas blusas de nylon-plásticas com efeito de luz — Oportunidade para pessoa bem relacionada e sem concorrentes na praça. Ótima margem de lucro a revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, s.1026 — (Edifício Darke) 6º andar.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

S. A. Diário de Notícias

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª. Convocação)

São convidados os srs. acionistas da S. A. «Diário de Notícias», em segunda convocação, por não ter comparecido número legal, em primeira convocação, a se reunirem na sede social, à rua da Constituição n. 11, nesta capital, às 15 horas do dia 5 de janeiro de 1953, a fim de deliberarem sôbre o aumento do capital social com a distribuição das reservas livres necessárias no referido aumento, bem como providências de ordem geral de interêsse da emprêsa e seus acionistas.

Rio, 24 de dezembro de 1952.

A DIRETORIA

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074

Caixa Postal 1.741 — End Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.

Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis

Excursões

Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 215, EXTRAIDA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1952:

32858 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
17825 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
35792 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
25943 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre
1255 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (32857 e 32859) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 8. —

Grêmio Procópio Ferreira

CONSELHO DELIBERATIVO

Comunico aos Senhores membros do Conselho Deliberativo do GRÊMIO PROCÓPIO FERREIRA, de ordem do Senhor Presidente, que no próximo dia 4-1-1953, às 9 horas, haverá reunião extraordinária a fim de tratar da aprovação do Regimento Interno apresentado pela Diretoria. (Letra «a», n. 2 d artigo 90º, do ESTATUTO)

Santa Cruz, 23 de dezembro de 1952.

AVELINO R. TAVARES — Secretário do Conselho Deliberativo.

REUMATISMOS

Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid.: 37-6513.

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone 37-5132.

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

QUE SOBREMESA Maravilhosa! DOCE DE CÔCO
LOUSAN
a SOBREMESA DA FAMILIA BRASILEIRA

À venda em todos os Bars — Mercearias — Confeitarias e Armazéns.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APT. 503 — TEL.: 22-8630

REGISTRO DE MARCAS:

Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. SOCIEDADE REX LTDA. Agente Oficial da Propriedade Industrial. (Registro de Marcas e Patentes). Rua Álvaro Alvim nº 37, salas 626/7 — Tel. 42-4862.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.624. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados u não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-1686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Abertas as inscrições para os seus cursos em 1953 —

Oportunidade para estudantes e servidores públicos

O Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, informa aos interessados estarem abertas as inscrições para os seguintes Cursos da Escola Brasileira de Administração Pública:

I — CURSO DE FORMAÇÃO, em três anos, conferindo o título de Bacharel em Administração Pública. Inscrições até 14 de fevereiro.

Exigências: a) idade mínima, 18 anos; b) certificado de conclusão de curso secundário completo (1.º e 2.º ciclos).

Concurso de habilitação: 19 a 25 de fevereiro. Matérias: Filosofia, História Geral (programas oficiais do 2.º ciclo) e Português (redação e interpretação).

II — CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, em dois anos, conferindo certificados de Técnico em Administração Pública. Inscrições até 9 de janeiro.

Exigências: apresentação de diploma profissional de nível superior (em advocacia, engenharia, medicina, economia etc).

NOTA: Poderão inscrever-se também servidores públicos com, pelo menos, 3 anos de experiência em Administração Pública e curso secundário completo. Haverá testes para todos os candidatos em 12 de janeiro.

OBSERVAÇÃO: O ensino na Escola Brasileira de Administração Pública será gratuito, cobrando-se apenas taxa de Cr$ 100,00 no ato de inscrição, para os cursos de Formação e aperfeiçoamento.

Para quaisquer outros esclarecimentos, procurar, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, a Divisão de Intercâmbio, Praia de Botafogo, 186, sala 204. Fone: 46-0577 ramal 10.

NERVOSOS

Dr. Asthon Bahia

Disturbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

A Patrimonial Ltda.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL. DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 151.

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 27 DE DEZEMBRO DE 1952

		PLANO «A»	PLANO «B»	PLANO «C»
1º Prêmio Loteria Federal	32.858			
Prêmio Loteria Federal	17.825			
Nº formado para o sorteio	25.858			
1º Prêmio	25.858	50.000,00	40.000,00	80.000,00
2º Prêmio	45.858	2.000,00	2.000,00	20.000,00
3º Prêmio	65.858	2.000,00	2.000,00	16.000,00
4º Prêmio	85.858	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5º Prêmio	05.858	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6º Prêmio	5.858	1.000,00	—	4.000,00
7º Prêmio	858	200,00	1.500,00	2.000,00

O próximo sorteio se realizará pela Loteria Federal do Brasil, do dia 28 de janeiro de 1953.

VISTO: — O fiscal da agência: JOSE' PIRES DE MELLO.
INSPETORIA GERAL: — Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 727-28 — Tel.: 52-0661.

AS COMPANHIAS DE SEGUROS
Lloyd Industrial Sul Americano
E
Lloyd Sul Americano
(AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 12º ANDAR)
cumprimentam todos os seus amigos e segurados, corretores e demais companhias congêneres desejando-lhes
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
1952 — 1953

COMUNICAÇÃO À PRAÇA
POR MOTIVO DE VENDA DA LOJA
KELLER WEBER S. A.
Atenderá seus clientes e amigos provisòriamente no 8.º andar
AV. ALMIRANTE BARROSO N. 81
A Gerência

COLORADO o colchão que lhe dá a cama!

Além da sua durabilidade, confôrto e moderno acabamento, o colchão Colorado lhe proporciona 2 vantagens extras:

1 Emprega o melhor material, dentro da mais aprimorada técnica de fabricação e a mais elegante apresentação

2 Comprando o seu colchão Colorado, você leva também a cama, que lá está incluída no seu valor não tendo portanto despesas adicionais

Leve para casa o seu colchão Colorado que lhe dá a cama... tudo por êste preço 120 mensais

COLCHÃO COLORADO MARCA REG.

Rua dos Andradas 119-1.º andar

AA-RJ 8604

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM UM GRANDE AMOROSO
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL MÁSCARAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
HENRY WILCOXON NINA FOCH LEWIS STONE
Em TECHNICOLOR
Produção George Sidney · Direção Carey Wilson
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

2ª SEMANA DE SUCESSO
DESTE FILME QUE É UMA ALTA EXPRESSÃO DO CINEMA DINAMARQUES!
OS QUE NÃO DEVEM NASCER
DITTE MENNESKEBARN
Com TOVE MAËS, EBBE RODE, MARIA GARLAND, OTMAR RASSMUSEN
IMP. ATÉ 14 ANOS
COMP. NACIONAL
NORDISK DIST. RIO-MAR
DIREÇÃO BJARNE HENNING JENSEN
Amanhã
PAX IPANEMA
TRINDADE 49-3838
CASSINO ICARAI

TEATRO REGINA
AR REFRIGERADO
MARLENE e LUIZ DELFINO
APRESENTAM
No último dia, definitivo e improrrogávelmente
a deliciosa comédia
DEPOIS DO CASAMENTO
Direção de Mario Brasini
Com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAM
HOJE, Vesperal, às 16 horas.
SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
Pr. Pça. BANDEIRA

TEATRO COPACABANA
(Ar refrigerado)
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
ÚLTIMAS SEMANAS
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO
FRANCISCO DANTAS
LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Imp. até 18 anos
LEBELSON MODAS
Veste Morineau, Laura Suarez e Sylvia Orthof
Teatro Municipal
Dia 30 às 16 horas
«A CEGONHA SE DIVERTE»
Polt. e B. Nobres Cr$ 20,00. B. Simples e Galerias Cr$ 10,00

CAMISAS
	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	25,00

Praça Monte Castelo, 9

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Você é que é feliz
Tem a sua cortina de aluminio
PRESIDENTE
que torna a vida melhor, domando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. — Você também pode ser felicissimo, pedindo um orçamento gratuito à
SELTA LTDA.
Av. Rio Branco, 108 - sala 1.308
Telefone 22-7827

AMANHÃ
HORARIO 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA · IDEAL · VAZ LOBO · FLORIANO · SANTA ALICE
5ª Feira MONTE CASTELO
6ª Feira BRAZ DE PINA · BOTAFOGO · ODEON NITEROI
(IMPROP. ATÉ 18 ANOS)
JOEL McCREA
YVONNE DeCARLO
Pecadores em SÃO FRANCISCO
(THE SAN FRANCISCO STORY)
DIREÇÃO DE ROBERT PARRISH
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
AGUARDEM! "A GALINHA DOS OVOS DE OURO"

Sensacional ESTRÉIA!
Os Cavaleiros do Rei Arthur
O MAIS LUXUOSO SUPER SHOW DE TODOS OS TEMPOS
ALEGRIA DO LAR
NOVA CHARGE de Disney
O Pateta
ESQUIADORES DO CEU
POPEYE
PELO NORTE DA INGLATERRA
VIAGEM COLORIDA
NATAL NA FRANÇA
ATUALIDADES NO DO LISBOA MADRID
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis
Hoje CINEAC
IMPROP. ATÉ 10 ANOS

Os funcionários d'A TELEVISÃO, filial da rua Uruguaiana, num gesto dígno de registro, ofereceram ao sr. Clarimar Fernandes Maia, Diretor-Gerente dessa grande e modelar organização, seu retrato, para que ficasse expôsto nos escritórios centrais da matriz de A TELEVISÃO, na rua Buenos Aires, 159. A idéia dêsse oferecimento partiu do sr. Carlos da Tôrre Tavares, gerente da filial da rua Uruguaiana, idéia essa que logo obteve o apoio de todos os funcionários da conceituada Casa. E tomado de surprêsa viu-se o sr. Clarimar Fernandes Maia envolvido pelo carinho de seus colaboradores e sob a emoção que o dominava, agradeceu comovido a homenagem, frisando que «momentos como aquele jamais poderiam ser esquecidos». A cerimônia da entrega do retrato foi irradiada pela Emissora Continental e contou com a presença dos funcionários de A TELEVISÃO e de amigos do homenageado, que foi há pouco agraciado com as insígnias de Comendador, por Sua Santidade o Papa Pio XII, pela Reale Militare Ordine di N. S. Della Mercede, quando de sua recente viagem a Roma. No «cliché», um aspecto da cerimônia.

A RUDEZA DAS PAIXÕES HUMANAS NO BAIXO MUNDO ONDE IMPERAM A DÔR E A VIOLENCIA!
NINON SEVILLA em
VITIMAS DO PECADO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
PEL MEX
A OBRA MAIS REALISTA DO DIRETOR EMILIO FERNANDEZ
COM A INCOMPARAVEL FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUERÔA
com TITO JUNCO, RODOLFO ACOSTA, PONCIANITO, PEDRO VARGAS, RITA MONTANER
PEREZ PRADO e sua orquestra!
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
PRODUCCIONES CALDERON
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Amanhã
2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20
VITORIA · AZTECA · MIRAMAR · IPANEMA · TIJUCA · COLISEU
4ª Feira PETROPOLIS
AGUARDEM: "O DIREITO DE NASCER"!

UMA NOVA E SENSACIONAL AVENTURA DE
TARZAN E A FÚRIA SELVAGEM
(TARZAN'S SAVAGE FURY)
com LEX BARKER, DOROTHY HART, PATRIC KNOWLES, CHARLES KORVIN e o novo "Boy" TOMMY CARLTON
O "REI DAS SELVAS" DESAFIA E VENCE A COBIÇA DOS CAÇADORES DE DIAMANTES!
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
RKO RADIO FILMES
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20 Horas
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H·LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

J. Arthur Rank apresenta
JOHN HOWARD DAVIES
ROBERT NEWTON
OLIVER TWIST
Do Romance de: CHARLES DICKENS
Direção: DAVID LEAN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
AMANHÃ
HORARIO: 2 · 4.30 · 7 · 9.30 hs.
PALACIO · RIAN · LEBLON · AMERICA · BOTAFOGO · MONTE CASTELO
5ª Feira VAZ LOBO
6ª Feira SANTA ALICE

ELES atacavam com VIOLENCIA... e amavam com PAIXÃO!
COLUMBIA PICTURES apresenta
Guerreiros do SOL
com JON HALL
MARY CASTLE JAMES SEAY JOHN RIDGELY
Em SUPERcineCOLOR
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
AC. COMPL. NACIONAIS "WHEN THE REDSKINS RODE"
Amanhã
RIVOLI · SÃO JOSÉ · LEME · ROSARIO RAMOS
5ª Feira NACIONAL · FLUMINENSE · MEIER · ESPERANTO
6ª Feira SÃO PEDRO PENHA

Amedeo NAZZARI Lois MAXWELL em
RAINHA SEM REINO! AMANTE SEM AMOR!
O DESTINO MARCOU SEU CORPO COM FERRO EM BRASA!
Amores e Venenos
"AMORI E VELENI"
IMP. ATÉ 14 ANOS
COMP. NACIONAL
DIREÇÃO DE GIORGIO SIMONELLI
Amanhã
PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · MAUA
A SEGUIR "SEDUTORA SELVAGEM"

WALT DISNEY
CINE MOVICOR
Largo S. Francisco, 19 Lojas 8-10 RIO
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
CINE "A" - Cr$ 200,00 completo com 3 filmes Tecnicolor, outros 40 filmes Walt Disney - Branca de Neve, Pinochio, Mickey, etc. a Cr 6,00 cada
Tela 1½ x 1½ ms.

Filmes 35 mm
Cr$ 100,00
«MOVICORET»
Projetor fixo. Tela de 1 x 1 m em cima de cartolina ou parede clara. Completo com um filme «O ZORRO» ou «FANTASMA» ou «XERIFE PANCHITO» ou «HEROI DO TRIANGULO», etc. Outros filmes avulsos modêlo «O» a Cr$ 7,00 cada parte. Filmes WALT DISNEY a Cr$ 10,00 cada parte.

16 mm
Cr$ 500,00
ou Cr$ 50,00 por mês
«GENERAL»
CINE DE VERDADE
Projeta tela até 1 x 1 metro em cima de qualquer tela ou parede. Aparêlho muito aperfeiçoado, fácil de lidar por qualquer garôto. Completo, em andamento, com 1 filme de 50 pés, a escolher entre Gene Autry, Tarzan, Carlitos, Virgulino, educativos, etc.

16 m/m
Cr$ 650,00
ou Cr 65,00 por mês
G. Capitão
Qualquer corrente elétrica. Projeta qualquer filme de 16 mm, fazendo tela de 1,50 x 1,50 metro, em cima de qualquer parede, tela ou superfície clara. Funcionando a mão e ligado à luz. Completo, em andamento, com 1 filme de 50 pés, a escolher entre Carlitos, «mocinhos», Tarzan, camondongos, desenhos animados, desportos, etc.

Cr$ 1.250,00
ou Cr$ 125,00 mês
AUTOMATICO
MODELO RECOMENDADO
Passa e recorola o filme automàticamente. Faz tela de 1 x 1 metros. Aparêlho de máximo resultado. Completo com motor de ... 110/120 V, 50-60 ciclos e ventilador conjugado para esfriamento dos eixos e lâmpada especial de projeção e com 1 filme de 16 mm, de 50 pés, a escolher.

REMETEMOS Grátis Catálogos DE Projetores MOVICOR e Filmes 16 m/m Desenhos Walt Disney Mocinhos Tarzan etc. Escreva-nos Hoje ou telefone: 43-1408

FILMES AVULSOS
TAM. «JUNIOR» - 16 mm - 50 pés Cr$ 75,00
» «SENIOR» - 16 mm - 100 pés Cr$ 150,00
Trocamos os filmes Movicor Senior, de 100 pés já vistos, por outros diferentes. Peça condições.

Temos em estoque filmes diversos, de 16 mm, do PATO DONALD e CAMUNDONGO MICKEY, bem como de TARZAN e CARLITOS, além de grande número de filmes de mocinho e de aventuras. Cada filme custa Cr$ 75,00 — PEÇAM A LISTA COMPLETA.

GARANTIA EXTRAORDINARIA: Dispomos de todos os sobressalentes para mantimento e possivel consêrto de todos os aparelhos «MOVICOR»
MOVICOR
Largo de S. Francisco, 19 - Lojas 8 e 10
Tel.: 43-1408 - (Entrada pelas ruas do Teatro e 7 de Setembro) — Rio de Janeiro

O problema da habitação em Portugal

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Em Lisboa e Pôrto, e mesmo em núcleos populacionais menores, o problema da habitação preocupa os gestores da administração municipal e do Estado. A falta de casas por um simples número se explica a avalia. A população portuguesa acusa no seu movimento fisiológico um saldo positivo da ordem dos oitenta e cem mil habitantes por ano. Em dez anos a gente, que vive na Metrópole, aumentará de um milhão. Onde alojá-lo?

E' justo confessar que o problema tem sido há bastante tempo considerado entre nós, não só pelas administrações municipais como mesmo por muitos particulares.

Lisboa, nestes últimos dez anos tem sido uma verdadeira "cidade champignon", já agora com oitocentos mil habitantes e caminhando aceleradamente para o milhão.

Pois é impressionante fazer uma visita, mesmo que rápida, aos seus bairros novos. Em volta do Aeródromo da Portela de Sacavem nasceu e cresceu de súbito tôda uma urbe nova, que alagou pela Encarnação e por Alvalade até entroncar no Campo Grande. Mas, corrigindo um pouco o velho e errado crescimento da Cidade de costas voltadas para o amplo e formoso estuário do Tejo, começaram a alastrar o Bairro residencial da Ajuda e os de Algés até entestar, pelo norte, com o grande Parque de Monsanto, que em quize anos será uma magnifica realidade.

Citando só aquêles bairros burguêses, não quero esquecer os encantadores "bairros populares", de feição tão maneirinha, tão portuguêsa, que luzem ao sol no Alto da Serafina, no Caramão, no cimo do Dafundo. As próprias aldeias suburbanas de Lisboa desde Montachique a Albarraque, a Loures, estão povoadas de pequenas casas graciosas de "fim de semana", animando de tons elegantes o pitoresco rustico dos antigos povoados saloios.

Há duas ou três semanas tive ensejo de, na companhia do sr. Major Pesoa, zeloso presidente da Câmara Municipal de Cascais, visitar os bairros novos daquela vila marítima, tão louçã, mas havia tanto tempo como que estagnada em meio da curva suave da sua enseada azul.

Pois êsses bairros são muito agradáveis, e mais ainda verdadeiros modelos de boa urbanização moderna. No verão passado muitos congressistas dum Congresso Internacional de Urbanismo, que se reuniu em Lisboa, foram visitá-los num intervalo das suas sessões de trabalho. Não regatearam elogios e fixaram muitos dos seus aspectos em numerosas fotografias.

Ao mesmo tempo que estas iniciativas felizes se tomam a realizam por parte do Estado e dos Municípios, muitas emprêsas tomam também a peito ajudar a solução do problema da habitação. Para êsse efeito estão-se constituindo em Lisboa, Pôrto e Coimbra as cooperativas de construção civil que se propõem promover a edificação de casas para os seus sócios. Algumas delas já podem exibir um belo ativo de realizações. Ora eu acho que esta solução das cooperativas é, sôbre tôdas a melhor e mais eficaz. Tenho a esperança de que ela conseguirá vencer a apatia e a falta de

(Conclui na 2ª. página)

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Agora! como brinde
Um rádio de cabeceira para quem comprar qualquer
COMBINADA RÁDIO-FONÓGRAFO
RCA - PHILLIPS
GENERAL ELECTRIC
PHILCO
ZENITH
De tôdas as marcas nacionais e estrangeiras, por preços especiais de Natal. Grandes facilidades de pagamento
...e êste presente do Papai Noel do
PONTO AZUL
Rua do Passeio, 70
(Esquina Marrecas)
Ao lado do Cine Metro Passeio
ABERTO ATE AS 22 HS.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 28 de dezembro de 1952

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

Turiaçu, subúrbio inteiramente sujo

Incrível o estado sanitário dêsse subúrbio completamente abandonado, onde não existe vala que não se apresente obstruída pelo capinzal, há excesso de mosquitos, proliferam espantosamente os ratos

Não existe uma única escola no local e grandes são as dificuldades de abastecimento — Vazamentos de água «obturados» com montes de capim sêco — Ruas que são sucursais da Sapucaia

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO

No alto, da esquerda para a direita: aspecto da rua Aporinãs, onde nem sequer existe placa indicadora do nome da rua. Repare-se nas proporções do mato que se encontra nos passeios. A seguir, um flagrante da rua Hercília de Andrade, onde os buracos são enormes. Em baixo, na mesma ordem: uma vista parcial da rua, Granito, seguida de um aspecto da legítima sucursal da Sapucaia, domínio dos mosquitos e dos ratos, que é a rua Sargento Valdemar Lima.

CAMINHA-SE por Turiaçu sentindo a roupa torrar no corpo. O calor que vem do chão de areia é o mais desagradável possível. Não há, nessas ruas tôdas, qualquer árvore que, oferecendo um pouco de sombra, forneça um pouco de confôrto aos que são obrigados, pelas circunstâncias, a residir em semelhante local. Impressiona o número de crianças que se encontram a esmo, ora brincando em valas imundas, ora realizando pescarias de rãs em diferentes charcos, ou, simplesmente, empinando papagaios na rua batida de sol. Nos montes de capim, aqui e ali, vêem-se roupas estendidas para corar. Passam mulheres magras, faces vincadas pelas privações curtidas resignadamente, carregando grandes latas com água. Homens silenciosos e cabisbaixos nos olham desconfiados. Um cidadão se acerca: — «o senhor é da Prefeitura?» — Respondemos que não e o homem retruca: «que pena; pensei que as coisas fôssem melhorar».

O povo não perde as esperanças. O povo está sempre pronto a acreditar... Sabem disso, muito bem, os que vivem de promessas realizando malabarismos politicos. Sabem disso perfeitamente os cidadãos, cujos nomes nos foram indicados, que conseguiram expressiva votação, ali, nas últimas eleições, para a Câmara do Distrito, mediante solenes promessas ao povo de Turiaçu de que as ruas locais seriam higienizadas... Mas o cidadão de que falávamos, depois de saber que estávamos fazendo trabalho de jornal, não teve dúvidas em, como se diz na gíria — e digam o que quizerem os senhores gramáticos, um pouco de gíria é, às vêzes, coisa excelente, principalmente quando tudo tende a transformar-se em gíria — «abriu o mapa», indicando-nos uma série de ruas que «não deveríamos deixar de visitar». Depois disso, o mesmo leitor nos declarou, solenemente: «nossas crianças não têm onde estudar»!

NÃO EXISTE EM TODO O BAIRRO UMA ÚNICA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL

Com efeito não existe em Turiaçu, uma única escola pública municipal. E' verdade que há escola em Rocha Miranda, que não fica muito longe. Mas em Turiaçu não há, o que representa uma falha. Houvesse ali uma escola e talvez não se encontrasse tanta criança brincando em vala suja, pois a professôra do grupo haveria de explicar os perigos que representa divertirem-se a enfiar as mãos na lama de valas entupidas.

Em nossa terra, só existem, a rigor, dois problemas: educação e saúde. Havendo educação e havendo saúde, tudo se resolve por si mesmo. Somos, queiram ou não, um pais de gente doente, uma cidade enfermiça. Dificilmente se encontrará, no mundo, cidade como o Rio de Janeiro, onde tanto se gaste em remédios, onde tanto se fale em enfermidades. Carioca não sabe palestrar meia hora sem falar em doença. E há, também, embora muita gente queira negar a evidência, subnutrição em boa proporção. Mesmo a falada indolência manifestada pelo homem de certas latitudes brasileiras, não é indolência coisa alguma: é subnutrição, é fome crônica. Especialistas respeitáveis já defenderam o clima — sôbre cujos ombros fazem recair tôdas as culpas — mostrando que não é êle o principal culpado de certos aspectos negativos de algumas de nossas populações, mas, sim, aquela impossibilidade em que se encontra muita gente de lotar completamente o estômago, tantas vêzes por dia quantas necessário.

Por tudo isso, e mais pelo muito que não foi dito, escolas e hospitais devem ser uma bandeira de govêrno, para o Distrito Federal, em particular, onde, na verdade, faltam escolas como faltam hospitais, não se compreendendo, em face do crescimento da cidade, que não existam pelo menos Dispensários e Ambulatórios em todos os bairros e subúrbios; pelo menos galpões cobertos de zinco, onde funcionem escolas primárias para a infância.

Turiaçu não pode ser esquecida, portanto, em qualquer plano de novas construções escolares. Uma escola, para essa localidade esquecida do poder público, é necessidade urgentíssima.

★ Mosquitos e ratazanas

As provas de desleixo sucedem-se nesse abandonado subúrbio carioca. Veja-se, como exemplo (um entre muitos) a rua Aporinãs, que nem placa indicadora possui. Essa rua é legítima vergonha, constitui verdadeiro escândalo, pois dificilmente será possivel arrebatar-lhe o recorde de sujeira, conquistado. Autêntica expressão do «superior em ordinário», a rua Aporinãs é uma pocilga, com valas entupidas pelo capim que cresce nas suas margens e no seu interior, buracos de todos os tamanhos, charcos, etc., etc. Quando chove um pouco mais forte, as valas transbordam, inundando tudo, tornando a via intransitável, ameaçando as residências. Para entrar e sair de suas casas, como acontece em tanta outra parte, os moradores tiveram que improvisar pontes por sôbre as valas. Mosquitos proliferam espantosamente. E como se tanto não bastasse existem, ainda, os ratos, gordos, enormes, que vivem sob as mencionadas «pontes». Nada menos de oito ratazanas bem nutridas como certos figurões do Poder, foram contadas, pelo fotógrafo que nos acompanhava, sob a «ponte» da casa número 8 dessa rua. Há urgente necessidade, portanto, de uma «caçada» do Serviço de Febre Amarela e de outros serviços quaisquer de Higiene, que devem existir nesta cidade, na rua mencionada, em particular, e no subúrbio em foco, em geral.

★ Rua Hercílio de Andrade

Aqui está outra inqualificá-

(Conclui na 2ª. página)

Capitais estrangeiras que se mudam

III — Américas

J. C. P. Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Sitka Antiga (ou Forte Arcanjo Gabriel), situada na maior das ilhas do arquipélago Alexander, foi fundada em 1799 para ser a sede do govêrno do Alasca. Então sob a dominação russa, existiu a cêrca de 10 km da atual cidade de Sitka. Arrasado o forte em 1802, mas reconquistado pelos russos em 1804, seguiu a transferência da sede governamental para onde se localiza hoje a cidade de Sitka.

Já sendo Alasca território dos Estados Unidos, continuou Sitka a ser sua capital até 1906, quando esta foi transferida para Juneau, no continente. Esta cidade tem tido nas últimas décadas um decréscimo de população, devido principalmente ao abandono da maioria das minas auríferas em seus arredores. Tampouco apresenta Juneau uma localização mais central, vantagem que cabe a Anchorage, com o dôbro da população da capital, ou mesmo a Fairbanke, que está perto de igualá-la.

Fundada em 1663, foi Quebec a capital da Nouvelle France, no continente norte-americano. Surgiram e muito se desenvolveram as cidades de Toronto, Kingston e Montreal, que, juntamente com Quebec, competiram por muito tempo pelo título de capital do Domínio do Canadá. Em 1858, a rainha Vitória decidiu, a fim de não suscitar alguma suscetibilidade entre as quatro pretendentes, escolher Ottawa, com excelente posição política e militar, para ser a capital canadense.

Nos Estados Unidos da América do Norte, foi Philadelfia a capital das colônias Unidas da Nova Inglaterra até 1781 e dai da novel república dos Estados Unidos até 1789. Nova York foi em seguida a capital estadunidense e foi ali que George Washington assumiu a presidência da República. Ainda em 1790, Philadelfia voltou a ser a capital do país até 1800. Nesse ano, o govêrno norte-americano transferiu-se para Washington, a sua nova capital, construída obedecendo ao plano do engenheiro francês L'Enfant.

Para a época em que Washington foi edificada a escolha de seu lugar foi acertada. Tratava-se de dar uma capital a um país que nada mais era senão uma faixa não muito extensa por uma profundidade pouco considerável. Pois ninguem podia então prever o seu fenomenal crescimento, que abarcaria de um oceano ao outro...

No território que hoje compreende os Estados Unidos Mexicanos, a primeira «capital» de que nos conta a história é Tula, fundada por Mixcoamazatzin em 752 e destruída em 1064. O México de então sofreu uma verdadeira «migração dos povos» e assim se explicam os nomes das sucessivas capitais como Colhuacan, Tezcoco, Azcapotzalco, Tlacopán. Outra onda de invasores, os aztecas, fundaram em uma ilha do lago Texcoco a sua capital, Tenochtitlán, em 1325 ou 1327. Durou esta cidade até novembro de 1521, quando foi quase que completamente arrasada pelos invasores espanhois, chefiados por Hernán Cortés. No lugar da antiga capital dos aztecas ergueu-se, reconstruída pelo conquistador do México, a primeira cidade dêste país, em magnifica posição topográfica.

A primeira sede do govêrno — então colonial — cubano foi no lugar hoje conhecido por Batabanó, situado à margem do golfo homônimo. Não tardou a verificar-se a sua situação muito mais exposta do que da futura Havana, à entrada da baía

(Conclui na 2ª. página)

"GRANDE HOTEL"
DE PETROPOLIS
VISITE O SEU RESTAURANTE A "LA CARTE"
Direção: ZANARDI GALIANO
Prc. 15 de Novembro, 545
Tel. 3287

De noite sou do silêncio
mas de manhã sou do barulho!
Westclox, marca mundialmente conhecida, é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre Despertador - "Big-Ben". O despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição. Tudo aumentou, mas Westclox mantém o seu preço, pràticamente inalterável. desde 1947. Desta e das outras vêzes compre um Westclox
DESPERTADOR WESTCLOX BINGO
Cr$ 135,00
À VENDA EM TODO O PAÍS

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

O GOVERNO ESTÁ VIRANDO AGENTE DE PUBLICIDADE
O DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELÉGRAFOS ESTÁ VENDENDO FÓRMULAS DE TELEGRAMAS DE FESTAS, DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA E DISTRIBUÍDAS POR FIRMA PARTICULAR, RECEBENDO UMA "BONIFICAÇÃO" DOS PRODUTOS DA VENDA...
UMA COMPANHIA PARTICULAR ESTÁ CUSTEANDO OS ENFEITES NATALINOS DA PREFEITURA, USANDO OS MESMOS COMO AUTO PROPAGANDA.
SE O SISTEMA PEGAR...
CAMPO DE PARAQUEDISMO
COM O NOVO "INTERCÂMBIO" DO D.C.T., VEJA SÓ O TELEGRAMA QUE RECEBI DE MINHA MÃE AVISANDO QUE CHEGARÁ DOMINGO, ÀS 10 HORAS "SIGO-JOIAS? MAXIMINO - 2º AVIÃO - ESTÁ QUEIMANDO TODO O SEU ESTOQUE A CASA LUIZ - CHEGAREI AO RIO - NÃO PRECISA IR À CIDADE VISITE A CASA DAS NOVIDADES - ÀS 10 HORAS - OUÇA A RÁDIO RELÓGIO...
TEATRO MUNICIPAL TEMPORADA LIRICA SOB O PATROCINIO DE SIBON FARTA DISTRIBUIÇÃO DE PICOLÉS NA PLATÉIA
ESCOLA PÚBLICA
E AGORA, MENINOS, SEGUNDO A NOVA EDIÇÃO ADOTADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, DIGAM-ME: QUEM FOI O AUTOR DA LEI DO VENTRE LIVRE?
O LABORATÓRIO DAS PÍLULAS MILORATIVAS.
...E ASSIM VOS DECLARO MARIDO E MULHER, LEMBRANDO-VOS PORÉM: LUA DE MEL FELIZ? QUI-TAN-DI-NHÁ... UM PRAZER!..
PRETORIA
MAS SE NO PÃO DE AÇUCAR HÁ UMA TELEVISORA PARTICULAR, SE O CORCOVADO ESTÁ POR CONTA DE OUTRA COMPANHIA COMERCIAL, POR QUE O SENHOR NÃO CONCORDA COM O MEU PROJETO?
TENHA PACIENCIA MAS, O CAVALO DE CAXIAS NÃO PODE FAZER RECLAME DO SWEEPSTAKE!
E AGORA, OFERECIDA COM EXCLUSIVIDADE POR COCA COLA, OUVIREMOS A VOZ DA PAUSA QUE REFRESCA:
TRABALHADO-O-O-RES DO BRASI-I-I-IL

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093. TELEFONE: 43-4338
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio Despacham-se encomendas

Inaugurou-se
A JÓIA DAS JOALHERIAS
COM AS MAIS INÉDITAS CREAÇÕES
RELOGIOS P/SENHORAS E HOMENS
BRACELETS - BERLOQUES
ANÉIS
JÓIAS DE FINO GOSTO
LINDOS PRESENTES
Joalheria E RELOJOARIA
Soljac LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 118 - 1.º AND.
ESQU. AVENIDA
Vendas à vista e á Crédito pela
CASA JOSÉ SILVA

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1ª. página)

vel artéria de Turiaçu. Embora pequena, sendo fácil e barato, portanto, tratá-la convenientemente, apresenta-se em deplorável situação. Caminha-se pela mesma rua, com sérios escrúpulos e sérios receios de pisar em substâncias desagradáveis. Quando acontece chover, muita gente se descalça para percorrer essa rua, pois não há calçado que resista ao lamaçal em que se transforma. Também não há ai uma simples placa indicadora da designação. Canos condutores de água potável às residências, semi-mergulhados em valas sujíssimas, constituem aspecto perfeitamente normal nessa artéria. Junto ao prédio número 40, fica um dêles. Poderíamos indicar outros. Valeria a pena, porém?

★ Rua Granito — exemplo de sujeira

A esta altura do nosso escrito de hoje, fizemos pequeno alto e corremos ao velho "Elucidário de Viterbo" à procura de adjetivos e sinônimos. Não encontramos o que desejávamos. Na verdade, para se falar das ruas do Distrito Federal, norte e subúrbios principalmente, seria preciso que o mais rico dos idiomas fôsse ainda mais rico... Porque os adjetivos se gastam como tudo nesta vida. Os sinônimos, idem. E não há palavras suficientemente fortes para qualificar algumas ruas da capital brasileira, como a rua Granito, em Turiaçu, onde são infinitos os aspectos de porcaria. Que os leitores desculpem a expressão. Mas não há outro jeito senão empregar o vocábulo porcaria, que não passa de legítima droga essa rua Granito, onde não há pavimentação, onde os buracos são de assustar, onde tudo que é vala (e são muitas) está tomada pelo capim, onde os canos condutores de água mergulham na sujeira, onde há mosquitos em quantidades incríveis, onde proliferam espantosamente os ratos. Ratos destituídos de qualquer cerimônia, que atravessam a rua tranquilamente, sem a clássica pressa de desconfiança de todos os ratos, mostrando estarem perfeitamente familiarizados com o convívio humano. Gostaríamos que os senhores responsáveis pela saúde da população, abrissem uma vez mais as suas cartilhas sanitárias e relessem os capítulos referentes às enfermidades transmitidas pelo rato, aos perigos que representam os dentes dos ditos. Talvez que andem meio esquecidos do capítulo, certos "sanitaristas". Talvez que avivando suas respeitáveis memórias se decidissem a fazer alguma coisa, quando mais não fôsse como presente de Ano Novo ao carioca que paga para uma porção de coisas que não recebe.

★ Sucursal da Sapucaia

Mas nenhuma das ruas de Turiaçu, que se encontram no estado que já foi mais ou menos descrito, atinge as proporções de abandono da denominada Sargento Valdemar Lima, autêntica sucursal da Sapucaia, onde o absurdo chega ao ponto extremo, ao limite máximo. Além de ser incrivelmente suja e incrivelmente esburacada; além de exibir valas sujas das quais sai um "perfume" que bem poderia ser aproveitado na fabricação de gases asfixiantes, essa rua tem charcos e vazamentos de água que foram "obturados" com (pasmem!) montes de capim atirados sôbre os mesmos. Em frente aos prédios números 242 e 244 dessa rua, acontece assim. Pelo menos no dia em que ali estivemos, haviam atirado montes de capim, que já estava sêco, para ver se conseguiam, por essa forma, impedir que se perdesse maior quantidade do liquido pelo qual tanto se grita neste Rio de Janeiro que São Sebastião abandonou com tôda certeza.

★ Mais, muito mais

Muito mais se poderia dizer a respeito de Turiaçu, onde o abastecimento é difícil, onde não há nem barraca do SAPS nem pôsto da COFAP, nem um simples ambulatório para socorros de urgência e onde o obituário infantil não é maior provàvelmente porque o céu deve andar meio farto de tanto "anjinhoéé brasileiro". Poderíamos falar da rua Demóstenes, outra vergonha local, estreita, apertada e suja. Mas para que? O que já ficou dito é bastante e constitui excelente roteiro para o poder municipal, se o mesmo desejar adotar alguma providência em favor dos seus infelizes munícipes.

BELFORD ROXO

na próxima reportagem

O problema da habitação . . .

(Conclusão da 1ª. página)

espírito de previdência e de cooperação da nossa gente e garantir-lhe a concretização dum sonho, que tantos acariciam há longos anos sem saberem que êle pode transformar-se numa risonha realidade.

Se se fizer um balanço ao que está feito, com certeza que não se concluirá que o problema da habitação está entre nós resolvido, mas decerto se verificará que êle se encontra em muito bom caminho duma solução satisfatória.

E sobretudo há-de convir-se em que se acharam as fórmulas da realisação mais consentâneas com o espírito do nosso povo. Já lá vão bastantes anos que na Câmara dos Deputados — era eu então deputado pelo Pôrto — apareceu um projeto de lei sôbre construção de bairros econômicos. Tenho nos meus papéis os originais do projeto e dos pareceres das Comissões parlamentares, que tiveram de ser ouvidas sôbre êle. Todos foram relatados no sentido de rejeitar a solução dos grandes prédios ou dos blocos de construções com um ar de grandes casernas, mesmo que as suas fachadas se desdobrassem em tôrno de largos pátios ajardinados.

Por êsse tempo êsse sistema estava-se em ponto largo aplicando em cidades do norte da Itália, como Bolzano, e em Viena de Austria, onde uma administração municipal socialista realizava um plano de edificação duma verdadeira "cidade operária", ocupando vasto quarteirão com espaços ajardinados para recreio das crianças e adultos das numerosas famílias, que ali se podiam alojar. Em 1938 pude ver o bairro de Bolzano, quando fiz uma encantadora tournée pela Península Itálica. E há dois anos, quando descia a vertente sul do Alto de Kalenberg para o Danúbio, pude admirar a "cidade operária" de Viena, onde se alojaram os últimos núcleos da resistência socialista à reação do Chanceler Dolfus a quem os Nazis reservaram, alguns anos depois, tão trágico fim.

Ora, o sistema dos grandes prédios ou bairros-casernas é tudo o que pode haver de mais contrário ao temperamento português, e sobretudo do Português do Norte. Por isso a Cidade do Pôrto conserva teimosamente o seu aspecto tão típico de grande cidade constituída por uma série de pequenas casas, onde se alojam as famílias, ocupando cada uma um prédio só. O chefe da família quer ter a sensação de se fechar no seu castelo quando fecha a porta da sua casa.

Foi com grande curiosidade que há uns três anos tive ocasião de observar o mesmo nas grandes cidades holandesas, de Amsterdam e Rotterdam. As casas de dois e três andares abrem sôbre o passeio da rua por uma reentrância donde partem as escadas, cada uma servindo diretamente o seu andar e saindo cada uma por sua porta. Em cada prédio habitam duas ou três famílias, como em Lisboa (aqui vivem seis e oito famílias em cada prédio); mas cada família tem a sua porta privativa sôbre a rua e os vizinhos não têm mesmo que se encontrar na escada comum, pois cada andar tem a sua escada. Não há dúvida de que essas escadas repetidas fazem perder muito espaço e restringe o número das divisões de cada andar; têm ainda o defeito de terem de ser muito íngremes para reduzirem ao mínimo essa perda do espaço. Mas, o habitante tolera de boa mente êstes inconvenientes para poder satisfazer a ância de independência dentro da sua habitação.

Por isso, os bairros novos de Lisboa têm essas particularidades, que os fazem tão tipicamente nossos.

REVISANDO

ROCHA MIRANDA

OS leitores devem estar lembrados da reportagem dêste jornal a respeito de Rocha Miranda Devem recordar-se, também, do que respondemos a certo senhor importante, que pretendeu que tudo estava muito bem... Entre as coisas que criticamos, estava a praça central, da localidade, para a qual reivindicamos melhor arrumação. Pois, muito bem, resolveram «ouvir» nossas palavras, o que prova, mais uma vez, a exatidão daquele provérbio: «água mole em pedra dura».. Pois não é que estão organizando um lago na praça, ornamentando-a, etc, e tal coisa, de forma que ela vai ficar perfeitamente «catita», como dizia o Palma Cavalão? Muito bem; congratulamo-nos com o povo local e felicitamos a Prefeitura.

COLÉGIO

INFELIZMENTE não podemos dizer o mesmo da Praça fronteira à rua Eiracoa, na Estação de Colégio, construída depois de muito batalharmos em prol de sua construção. Está, dita praça, abandonada; o capim está crescendo farto e já existem brinquedos quebrados. Também a desgraçadíssima rua Ibiracoá, que depois de muita luta foi capinada, tendo suas valas desintupidas, voltou ao que era. O capim está alto, novamente, e as valas novamente sujas.

BOTAFOGO

NÃO se sabe porque transferiram para a rua General Dionísio a feira que se realizava em Conde de Irajá, em Botafogo, às quartas-feiras. A rua General Dionísio é estreita e as «barracas» ficam umas por cima das outras. A confusão é bem grande. Disso se valem vadios, de tôdas as idades e ambos os sexos, que perambulam pela mesma feira, esbarrando nas senhoras e tentando arrancar-lhes as bolsas e carteiras, sob os olhares complacentes dos encarregados da fiscalização. Não sabemos, bem a que secretaria está afeta essa questão de feiras: se da Agricultura, se do Interior, dado que feira tanto pode ser agricultura, como pode ser interior. Seja lá como fôr, gostaríamos de ver adotada uma providênciazinha qualquer a respeito.

BOAS FESTAS

E AQUI deixamos os nossos sinceros votos de feliz Ano Novo para todos os amigos e leitores desta secção.

Todos os leitores podem escrever-nos a respeito de suas ruas e bairros. As cartas, assinadas (apenas para fim de contrôle) deverão indicar a residência do missivista. No envelope, pedimos mencionar: «Ruas e bairros da cidade».

Capitais estrangeiras que se...

(Conclusão da 1ª. página)

do mesmo nome, e por esta razão, para ali foi transferida a sede do govêrno dessa ilha.

Não nos é dado conhecer nomes de alguma capital em território guatemalteco antes da conquista espanhola. Iximché e Xepán pertencem já ao período da capitania geral de Guatemala. A terceira capital dessa capitania foi Santiago de los Caballeros de Guatemala, mais tarde conhecida por Ciudad Vieja, fundada em 1527, e destruída por um aiude de lama e água em 1541. Dali foi o govêrno da capitania removido para Antigue que foi parcialmente arrasada por um terremoto, em 1773. Esta catástrofe causou a transferência da capital para a cidade de Guatemala ou Nova Guatemala, onde, apesar das vicissitudes sofridas, se mantém a capital dêsse país central-americano.

A república de Nicarágua, ao conseguir a sua independência, em 1838, defrontou-se logo com uma acirrada rivalidade entre as cidades de León, quartel-general dos Liberais, e Granada, dos Conservadores. Para terminar essa desinteligência, foi escolhida para capital do país Manágua, em 1855. Essa cidade foi destruída por terremoto em 1876, mas novamente edificada e continua até hoje a capital do pequeno país central-americano.

A primeira capital da Bolívia, sob o domínio espanhol, foi Sucre, fundada em 1538, no lugar da extinta vila indígena de Chuquisaca ou Chuquichaca («ponte de ouro»). Êsse nome indígena prevaleceu, no entanto, entre os aborígenes. Sucre nunca se desenvolveu para uma cidade populosa. Assim, vemos, depois de 1898, ser a capital «de fato» da Bolívia a cidade de La Paz, fundada em 1548, e que, em constante progresso, cada vez mais, afirma a sua categoria de primeira cidade dêsse país nosso vizinho.

Vemos, em conclusão, que poucos países contemporâneos não figuram na enumeração agora terminada. Como regra geral que nos é dado deduzir, quanto maior o país e quanto mais antigo, maiores mudanças de capital se verificam. Se dos países não enumerados tivéssemos elementos fidedignos — o que nem sempre é possível — veríamos que a sua maioria não escapa à tendência que procuramos estudar em traços ligeiros nas linhas acima.

«CAPITAIS ESTRANGEIRAS QUE SE MUDAM — I EUROPA» — O ilustre professor José Rainha teve a gentileza de dissipar a nossa dúvida quanto a uma mudança da capital dinamarquesa com a seguinte nota explicativa:

«Em 1043, uma saga menciona, pela primeira vez, o nome de HAFN (pôrto), pequena aldeia situada no lugar da futura capital da Dinamarca».

«Desde sua origem, Copenhague tomou seu nome de Koepmanna Hava («pôrto dos Mercadores»).

Deduz-se daí que êsse país do setentrião europeu, desde que se constituiu em país, não teve outra capital.

Ao distinto professor patrício nossos agradecimentos pela valiosa achega. — J. C. P. G.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel.: 42-1911

CORTINAS
A CRÉDITO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
Fone: 32-4944 — CHAMAR BESSA

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

FESTAS
Vende-se lindíssima estola de "vison" completamente nova, preço de ocasião. Tratar pelo telefone: 27-1490.

RÁDIO VITROLA, MOD. 1953
Chipendale, Automática — Long-Play — (33 — 45 — 78), com 2 «pick-ups», e misturador para 12 discos de 7— 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 9 válvulas e ôlho mágico, com 4 faixas de onda, marca Diamond, alto-falante de 12 polegadas. Vendo urgente. Preço: Cr$ 5.800,00 — Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MÁRQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____
12345

Vai viajar à noite?
ASSEGURE-SE CONTRA A FALTA DO FAROL LEVANDO UM PAR DE LÂMPADAS SOBRESSALENTES
SEALED BEAM
DESCONTOS A REVENDEDORES
SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS
MESBLA
À venda { Rio - Centro: - Rua do Passeio, 42/56 Varejo - Pça. Bandeira: - Rua Mariz e Barros, 25 Niterói: - Rua Visc. do Rio Branco, 521/3

Anéis de grau
DESDE Cr$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 15 pontos. Todos os graus e vários modelos — Ouvidor n. 169, 6º. andar, sala 601.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
• Já vêm montadas.
• Leves e altamente resistentes.
• Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
• Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e distribuidores
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEOFILO OTONI, 94/96 - LOJA - RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212 - S. PAULO

A máquina mais bela... o presente mais útil!
ORION
Equipada num móvel de luxo — um encanto para o seu lar! — esta máquina Orion, elétrica, com farol, é robusta como as máquinas industriais, sendo, porém, silenciosa e macia como as de porte reduzido! Suas peças são substituiveis pelas de outras boas marcas, o que assegura excepcional facilidade para o uso. Produto da "The Orion Sewing Machine", Orion é fabricada com ótimo material e aço da melhor têmpera. O artístico móvel, em madeira reforçada, é apresentado em piquiá marfim, peroba clara ou imbuia, combinando com todos os mobiliários. Orion cose para a frente e para trás e faz todos os trabalhos de bordado.
Venha admirar, experimentar e escolher a sua Orion, em nossa loja do Centro ou de Copacabana!
Preço econômico!
Em móvel super-luxo!
Impecável funcionamento!
Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133
Cr$ 5.850,00
ou cr$ 1.250,00 de entrada e 12 pagamentos de cr$ 460,00
O reduzido preço inclui motor e todos os acessórios, numa oportunidade especial para aquisição de uma máquina com GARANTIA POR TODA A VIDA!

Será criada a Comissão de Planejamento e Exploração do Babaçu

Contribuição da Comissão de Desenvolvimento Industrial à indústria metalúrgica, aos transportes e à energia elétrica — Planos para o próximo ano

A Comissão do Desenvolvimento Industrial, instalada em agôsto de 1951, vem levando a efeito seus trabalhos num ritmo bastante acentuado. A fim de tornar mais fácil as atividades da Comissão, foram criadas várias subcomissões, como: a de Planificação de indústrias inexistentes ou insuficientes no país; de propostas para instalação, ampliação ou extensão de indústrias; a de estudos dos problemas relacionados com a mão de obra técnica; a de financiamento; a de industrialização de cobre, estanho, niquel e aluminio; de fabricação de Jeeps e tratores, caminhões e automóveis; de soda cáustica e barrilha; de borracha sintética e pneumáticos; a de industrialização do côco babaçu; de enxofre; a de fabricação de locomotivas; de adubos; a de cimento e o grupo destinado ao estudo da indústria de couros e peles.

Transitam pelas subcomissões, cêrca de 100 processos, anualmente. Entretanto, é preciso notar-se que, no caso, deve-se levar em consideração não a quantidade de assuntos submetidos ao exame dos técnicos, mas a importância e natureza dos processos que, via de regra, demandam pesquisas e estudos demorados.

O PROBLEMA DO BABAÇU

Dentre os problemas levados à apreciação da Comissão do Desenvolvimento Industrial, assume destacada importância o que se refere à criação do Instituto Nacional do Babaçu. Impondo-se, urgentemente, a solução econômico-financeira do problema de exploração racional dêsse produto, a Comissão sugeriu, ao presidente da República, a instituição de um órgão de caráter administrativo, mediante decreto do Poder Executivo, e que terá como encargo promover os estudos e planejamento necessários à exploração do babaçu, a título de subsídio preliminar à ação do futuro Instituto. Esse órgão, de acôrdo com o relatório do sr. Loureiro da Silva, aprovado pela Comissão, denominar-se-á Comissão de Planejamento da Exploração do Babaçu, sendo composto de 10 membros, cabendo a cada um dos Estados compreendidos na zona do babaçu indicar seu representante junto ao referido órgão.

A SUBCOMISSÃO DE LOCOMOTIVAS

No corrente ano, a Sub-Comissão de Locomotivas realizou diversas reuniões de estudos e debates a respeito do reaparelhamento ferroviário do país, encaminhando suas conclusões ao presidente da República.

Tendo a Friedriech Krup A. G., através de seu representante no Brasil, apresentado um memorial ao govêrno, manifestando seu propósito de participar da instalação de uma indústria de montagem e fabricação de locomotivas e de material ferroviário entre nós, foi o assunto submetido à consideração da SubComissão de Locomotivas que, após demorados estudos, emitiu parecer favorável à pretensão daquela emprêsa, de vez que: "a instalação da fábrica "Krup" é interessante para a economia nacional, ressalvando, porém, que os favores e encomendas concedidos à "Krup" deverão sê-lo, ao mesmo tempo, à IRFA, organização nacional pioneira, em pleno funcionamento e em franca expansão".

SUB-COMISSÃO DE JEEPS, TRATORES, CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS

Esta Sub-Comissão, através da C. D. I., apresentou uma série de indicações ao presidente da República, merecendo as mesmas aprovação do chefe do Govêrno. Atendendo a que a atual situação industrial do país e o seu parque de veículos justificariam o desenvolvimento das indústrias acessórias, assim como da fabricação de veículos no Brasil, foi sugerida ao presidente da República, em síntese, a aplicação das seguintes medidas: proibição da importação das peças para substituição (spare-parts) já produzidas no país; delimitação pela CEXIM de quotas de importação de automóveis, proibição a partir de 1.º de julho de 1953, da entrada de veículos a motor montados, para fins comerciais (revenda); a partir de 1.º de janeiro de 1954, as licenças de importação de veículos a serem montados seriam condicionados a virem êsses veículos sem as peças que, por coexistência de produção nacional substitutiva, tivessem sua importação já regulamentada pela CEXIM; incentivo ao estabelecimento de indústrias especializadas, tais como de radiadores, amortecedores, etc; modificação da lei de impôsto de consumo, no que diz respeito a peças e acessórios de veículos.

ESQUEMA DE INDUSTRIALIZAÇÃO

Tendo em vista um plano geral de industrialização do país, a Sub-Comissão respectiva organizou um quadro de atividades que, preferentemente, devem ser desenvolvidas. Dêsse modo, surgem, como grupos preferenciais: o de produção de energia, compreendendo os combustíveis, a produção de energia pròpriamente dita, a fabricação de motores primários e de material elétrico pesado; o de metalurgia (extração de minérios, produção de metais, fabricação de ligas, etc); o de indústrias químicas, abrangendo o tratamento de matérias primas naturais ou de subprodutos industriais; o das indústrias têxteis; o das indústrias alimentares; o de borrachas e similares, assim como o de peles e couros e o de mecânicas (fundição, forja, caldeiraria e serralheria, construção de máquinas operatrizes e motrizes, de tratores, material de transporte, etc) e, finalmente, o de material ótico. Propôs, ainda, a Sub-Comissão que fossem ampliadas e convenientemente aparelhadas nossas Escolas de Engenharia, Química e Agronomia, o mesmo sucedendo em relação aos Institutos de Tecnologia.

IMAGENS RELIGIOSAS

Qualquer vocação ou tamanho, as mais perfeitas do País.
FÁBRICA: — Rua 20 de Abril, 12 —Tels.: 22-7007 e 42-0304.
Restauram-se imágens com perfeição.
"O RESTAURADOR"

CALÇAS "LASTEX"
Cr$ 35,00
Preços especiais para revendedores
125 — SENHOR DOS PASSOS — 125
(Próximo à avenida Passos)

MÓVEIS
NOIVAS DE DEZEMBRO
Dormitório Chipendale, com fino acabamento de nossa fabricação. 11 Peças: — 1 guarda vestidos — 1 guarda casacas — 1 cômoda — 1 cama — 1 penteadeira — 1 banqueta — 2 mesas de cabeceiras — 2 cadeiras — 1 mesa de centro.
ÊSTE MÊS: Cr$ 11.950,00
AO BEM ESTAR
Rua do Catete, 77 — Tel.: 25-6923

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS
ATENÇÃO

Procurem seus direitos, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Leiam o recente Decreto nº 31.547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Bezerra da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar, sr. ABRRAM:
43-9232

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DENTADDURAS
Durante o mês de novembro a Clinica Dentária do Méier, executará a titulo de propaganda 20 dentaduras com os afamados dentes translúcidos a preços populares. Consertamos e reformamos na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Rua Maria Calmon, 93, lado 24 de Maio.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Tel.: 32-4915

JOSÉ ATTILIO TENUTA
DENTISTA
Assistente do Prof. Frederico Eyer
Av. Rio Branco, 257, sala 713
Telefone 22-6024.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia —Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Fabricam-se jóias
A Fábrica de jóias «Essero Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-1176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-1176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Feliz Natal! Próspero Ano Novo!

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda. agradecem a honrosa preferência que mereceram de sua distinta e numerosa clientela, assim como a eficiente colaboração de seus amigos revendedores e auxiliares em geral, durante o ano de 1952. Aproveitando esta oportunidade, Drago se associa às comemorações da maior data da Humanidade Cristã, para apresentar votos de Feliz Natal a todos e respectivas famílias e augurar um Ano Novo de paz e prosperidade para o Brasil e seu generoso povo



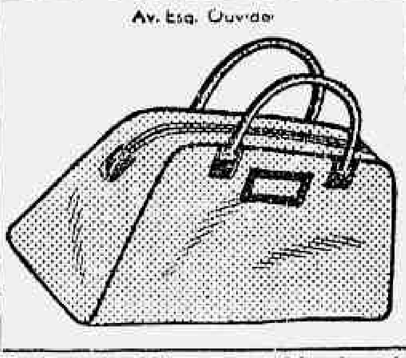
IA 370

GELADEIRAS AMERICANAS
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E. PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT
TELEVISÃO
DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS
RADIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELETRICOS DOMESTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

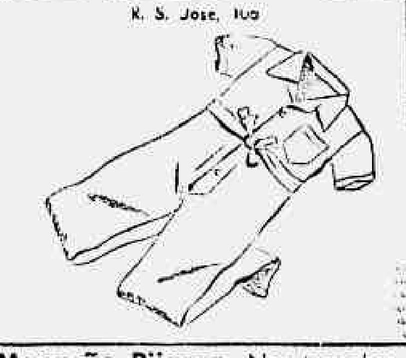
ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' a Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
a Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

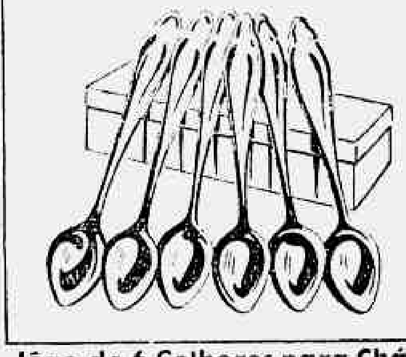
DEZEMBRO 29 — 2.ª FEIRA

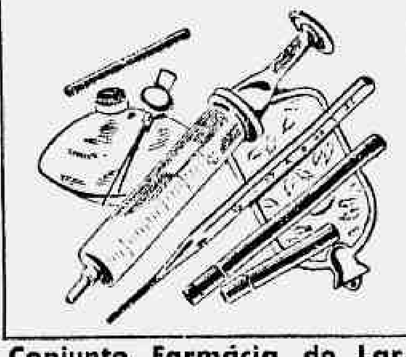

Bolsa de Viagem "Airplay". Revestimento de plástico, em varias côres. Com divisões internas de grande acomodação. Otima apresentação e grande resistencia. Indispensável nas suas viagens, passeios, pic-nics, etc.
Preço da Praça: .... CR$ 280,
Preço só dia 29 .... CR$ 198,

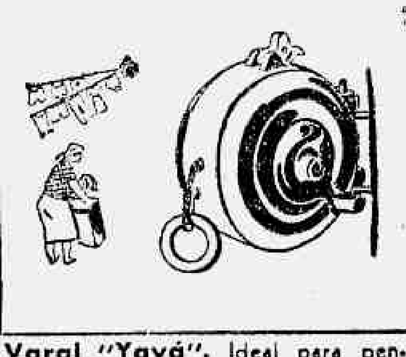

Sandalia Capri. Elegante e original modêlo, com tira de pelica no dorso do pé. Forrada com palmilha da mesma côr. Ultima moda para o verão. Todos os tamanhos, nas côres: verniz, branco, verde, vermelho e havana.
Preço da Praça: .... CR$ 150,
Preço só dia 29: .... CR$ 75,


Macacão-Pijama. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Leve e resistente. Em tecido mousseline. Modêlo americano estilo macacão. Côres variadas.
Preço da Praça: .... Cr$ 49,
Preço só dia 29: .... CR$ 35,

DEZEMBRO 30 — 3.ª FEIRA


Jôgo de 6 Colheres para Chá. Em fina alpaca sueca. Douradas ou prateadas. Com delicados lavores. Em caixa para presente.
Preço da Praça: .... CR$ 150,
Preço só dia 30: .... Cr$ 98,


Conjunto Farmácia do Lar. 5 peças indispensáveis. Seringa de canhão dourado. Termômetro clinico "Nippon". Saco de agua quente "Thermus", capacidade 3 litros. Saco para gelo da fábrica "Borbonite".
Preço da Praça .... Cr$ 160,
Preço só dia 30: .... CR$ 98,


Varal "Yayá". Ideal para pendurar roupa lavada em pequenos espaços. Com 10 mts. de corda Nylon. De fácil adaptação.
Preço da Praça .... CR$ 65,
Preço só dia 30 .... CR$ 49,

DEZEMBRO 31 — 4.ª FEIRA


Jôgo de Cristal "Prado". para Whisky. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes. Finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo no seu lar.
Preço da Praça .... Cr$ 250,
Preço só dia 31: .... CR$ 168,


Maillot de Setim Lastex "Miami". Para modelar e realçar a beleza da plástica feminina. Modêlo clássico com ½ saia, aba virada, para ser usado com ou sem alça. Côres: preto, coral, amarelo, água e royal. Tamanhos de 40 a 50.
Preço da Praça .... CR$ 490,
Preço só dia 31: .... CR$ 325,

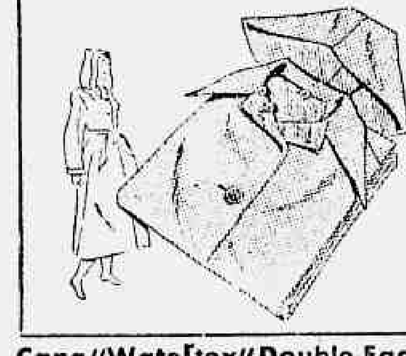

Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos com chapa.
Preço da Praça .... CR$ 180,
Preço só dia 31 .... CR$ 159,

JANEIRO 1 — 5.ª FEIRA

A EXPOSIÇÃO
deseja a seus amigos e clientes
FELIZ ANO NOVO
1952 — 1953

JANEIRO 2 — 6.ª FEIRA


Jarro Elétrico "Rei". Ferve um litro d'agua em 3 minutos. De uso constante no lar para aquecer em banho-maria, cozinhar, escaldar louças e talheres, útil para inhalações, manicure, pedicure, esterelizar pertences de crianças. Garantia de 2 anos.
Preço da Praça .... CR$ 220,
Preço só dias 2 e 3 .... CR$ 148,


Capa "Watertex" Double-Face. 100% impermeável. Em superior shantung nas côres da moda. Modêlo clássico com 2 bolsos, cinto e capuz. Exclusividade d'Exposição. Modernos e originais combinações de côres. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: .... CR$ 650,
Preço só dias 2 e 3 .... CR$ 359,


Banho de Sol. Para crianças de 1 a 7 anos. Para praia, campo e passeios. Em superior brim, muito resistente, de côres firmes. Lindo e gracioso modêlo com sugestivos bordados no peitilho.
Preço da Praça .... Cr$ 25,
Preço só dias 2 e 3: .... CR$ 19,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
a Exposição
OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Medica, Molestia da Nutrição Ulcera gástrica Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 615, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
DORMITÓRIOS — SALAS DE JANTAR — PEÇAS AVULSAS DE DIVERSOS ESTILOS
LOMACINSKY
A maior fábrica de móveis do Distrito Federal
ENCOMENDAS EM GERAL — FABRICAÇÃO GARANTIDA
FAÇA-NOS UMA VISITA E CASO NÃO ENCONTRE ALGO QUE LHE AGRADE V. S. TERÁ O DINHEIRO DA PASSAGEM RESTITUÍDO
RUA DOIS DE MAIO, 698
Largo do Jacarezinho — ônibus 32, 34 e 95.
LOTAÇÕES: (VIA JACARE') NA PRAÇA MAUÁ.
Aos sábados atende-se até às 17 horas e aos domingos até às 12 horas.
TELEFONES: 29-0636 — 49-6922

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PROPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 ate 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
PARA FORMATURA E BAILES
BOLEROS
de peles de lontra branca desde Cr$ 300,00
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915. TEL.: 32-0305
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Tratamento das doenças ano retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N 14 2.º ANDAR — TEL.: 32-069·

DAS MEMÓRIAS DE UM ENGENHEIRO
J. Janot Pacheco

Vamos antecipar um trecho do último capítulo destas Memórias, na qual vem antecipar o jornalista José Clemente, que empresta sua inteligente colaboração ao «Estado de Minas», de Belo Horizonte.

Assinado por S.S., o referido jornal do dia 16 de dezembro último, na «Vida Social», traz o seguinte artigo, sob o título: «Engraçado»:

«Quando o dr. Janot Pacheco, há mais de um ano, começou a provocar chuvas artificiais, os órgãos administrativos oficiais ou não quiseram tomar conhecimento dos seus feitos ou os combatiam. O combate era mais usado do que o silêncio hostil. Diziam que tais chuvas eram bobagem e que nunca poderiam produzir o mesmo efeito das verdadeiras. Afinal, atribuíam às experiências um caráter igual às práticas dos charlatães. Isso aconteceu ontem mesmo.

Agora, vai o técnico Durval Calheiros Gomes nos Estados Unidos, especialmente para fazer um curso de provocação de chuvas artificiais. E o Conselho Nacional de Pesquisas, solicitou, conforme está nos jornais, ao Ministério da Agricultura, fôsse o técnico Durval incumbido de estudar as chuvas artificiais nos Estados Unidos, porque, no entender do presidente do C. N. P., essas chuvas são da maior importância para a solução do problema das sêcas no Nordeste brasileiro.

Mas não era exatamente isso que o dr. Janot Pacheco afirmava? Quando êle realizou suas experiências fazia empenho de repetir que tais chuvas nos Estados Unidos já haviam passado do campo das tentativas duvidosas para o de realizações plenamente vitoriosas. Entretanto, o oficialismo ria ou calava. Agora já querem chuvas artificiais para o Nordeste e mandam buscar nos Estados Unidos a grande novidade. O dr. Janot Pacheco estará achando, com certeza, tudo isso muito engraçado...».

Têm razão o ilustre amigo José Clemente, principalmente quando S.S. souber que o técnico Durval Calheiros Gomes, ilustre e competente cirurgião-dentista, como funcionário do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, assinou vários trabalhos eminentemente técnicos, com citações de numerosos autores inglêses, franceses, gregos, egípcios, etc., procurando lançar uma nuvem de ridículo sôbre as experiências que realizamos em vários Estados do Brasil. Numa tirada mais forte, o ilustre cirurgião-dentista chegou a sugerir ao govêrno a proibição das nossas experiências... E vai agora em longo passeio à América do Norte, para estudar as chuvas artificiais, justamente quem se mostrou o inimigo número um de tais chuvas!

Vem a propósito citarmos o velho adágio: desta água não beberei! E o notável cirurgião dentista já se propõe estar em desacôrdo com o adágio acima e beber destas águas que o homem moderno faz cair do céu, numa concorrência a São Pedro, na expressão popular...

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JONIOR, medico d. Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças quintas e sábados, das 10 às 12 das 14 às 19 horas. Consultorio, Rua do Ouvidor, 169 — 7. andar sala 706. Não se atende por correspondência

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA
CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
HORARIO: DAS 9 ÀS 17 HORAS — ININTERRUPTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

ESTOFADOR
Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo. Atendo hoje, domingo — TEL.: 38-4728 — Pedro.

DENTADURAS SEM ABÓBADA PALATINA
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americano. — Pontes móveis e Roachs.
Consultório: Rua Buenos Aires, 147-A - 1º — Próximo à rua dos Andradas. — Fone: 23-4086.

PARA O NATAL
FESTAS "ACAPULCO"
PRESENTES E UTILIDADES PARA O SEU LAR!
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
RADIOTROLAS "ACAPULCO" A PARTIR DE CR$ 2.980,00 COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12" CR$ 395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.
RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR.
RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007

"NÃO DURMA NO PONTO"!...
APROVEITE O DESCONTO!...
Estamos colaborando com Você, que precisa distribuir presentes a parentes e amigos! Veja esta eletrola **Florida**: um móvel artistico, estilo chippendale, em pau marfim ou imbuia. Receptor 7 válvulas, ondas longas e curtas, c/ faixa ampliada. Alto falante 8 pols. imau permanente Funciona em qualquer corrente de 90 a 220 volts, 50/60 ciclos. Toca discos automático, 3 velocidades, incluindo long-play, para 10 ou 12 discos de 10 a 12 pols. Som cristalino, sem distorção.
Cr$ 600,00 mensais!

DISCOS
Album de discos - apresentação artistica, cantos reforçados, para 10 ou 12 discos, desde Cr$ 35,00. Grande discoteca, com classicos e populares. Long-play desde Cr$ 120,00

Toca-discos Phillips - 2 velocidades, parada automática, montado em base côr marfim. Pronto para funcionar. Pick-up levissimo, agulha permanente. Um presente ideal e econômico! .... Cr$ 850,00

Panex - a incomparável panela de pressão. Reduz para 80% o consumo de combustivel. É um presente sem igual para uma dona de casa. Em 2 tamanhos, de 4,5 e 7,5 litros. Com garantia da fábrica Cr$ 380,00

Batedeira Universal, Americana, c/moedor de carne — 10 velocidades! 2.300,00!

Radio de mesa Phillips - um rádio magnífico em sua classe - ondas curtas e longas, alto falante 5 pols. funcionando em 110, 127 ou 220 volts. Em 3 cores. ....Cr$ 200,00 mensais!

Secador Gilda - para a mulher elegante! Um sopro de ar, quente ou frio, para a secagem dos cabelos, esmalte de unhas e peças de roupa! Leve e silencioso. Cr$ 420,00

Picolo - um famoso modelo Standard Electric - um grande receptor em miniatura! Cores variadas.
Cr$ 750 00

Alaska - 6,10 pés - uma geladeira de confiança. Rigorosamente ao preço da tabela. .... Cr$ 11.700,00

Liquidificador Walita - indispensavel em todos os lares para sucos de frutas, etc! É o presente típico de Natal e Ano Novo! Cr$ 120,00 mensais!

Aspirador Rutton, holandês, com 10 peças. Um preço de concorrência para um produto de tradicional qualidade e garantia. Cr$ 230,00 mensais!

Projefilm
Sabe servir a quem sabe comprar!
Rua México, 74 (Junto à Rua Pedro Lessa)

visite a Fábrica Palermo com o seu noivo ou esposo, durante o dia ou depois do jantar!

Ano Novo Moveis novos!
Boas compras... de Boas Festas!
Presenteie o seu lar neste Natal!

mais de 200 sugestões encantadoras

Variedade de preços!
Variedade de estilos!
Boas compras.. de Boas Festas!
200 sugestões! 20 mensalidades!
Ano Novo Moveis novos
Variedade de preços!
Presenteie o seu lar neste Natal!

Sem interrupção
das 8 da manhã ás 11 da noite
todo os dias, excepto SÁBADOS e DOMINGOS

A privilegiada situação de possuir 4 pavimentos completos para a exposição de mobiliário, permite á Fábrica Palermo oferecer-lhe a incomparável variedade de mais de 200 sugestões de salas, dormitórios e peças avulsas de todos os estílos, todos com os preços já marcados nas etiquetas. E, por sua situação privilegiada de fabricante e não de simples revendedor, Palermo oferece-lhe, também, um preço sempre mais econômico, pagamento até 20 meses e uma efetiva garantia de perfeição de acabamento. Além de todas essas vantagens especiais, Palermo apresenta-lhe excepcional comodidade de compra, funcionando sem interrupção das 8 do manhã ás 11 da noite das 2as. às 6as. feiras - e aos sábados das 8 ao meio dia. Venha portanto com o seu noivo ou esposo á Fábrica Palermo, de dia ou depois do jantar, num agradável passeio para a escolha de móveis de todos os estílos e todos os preços!

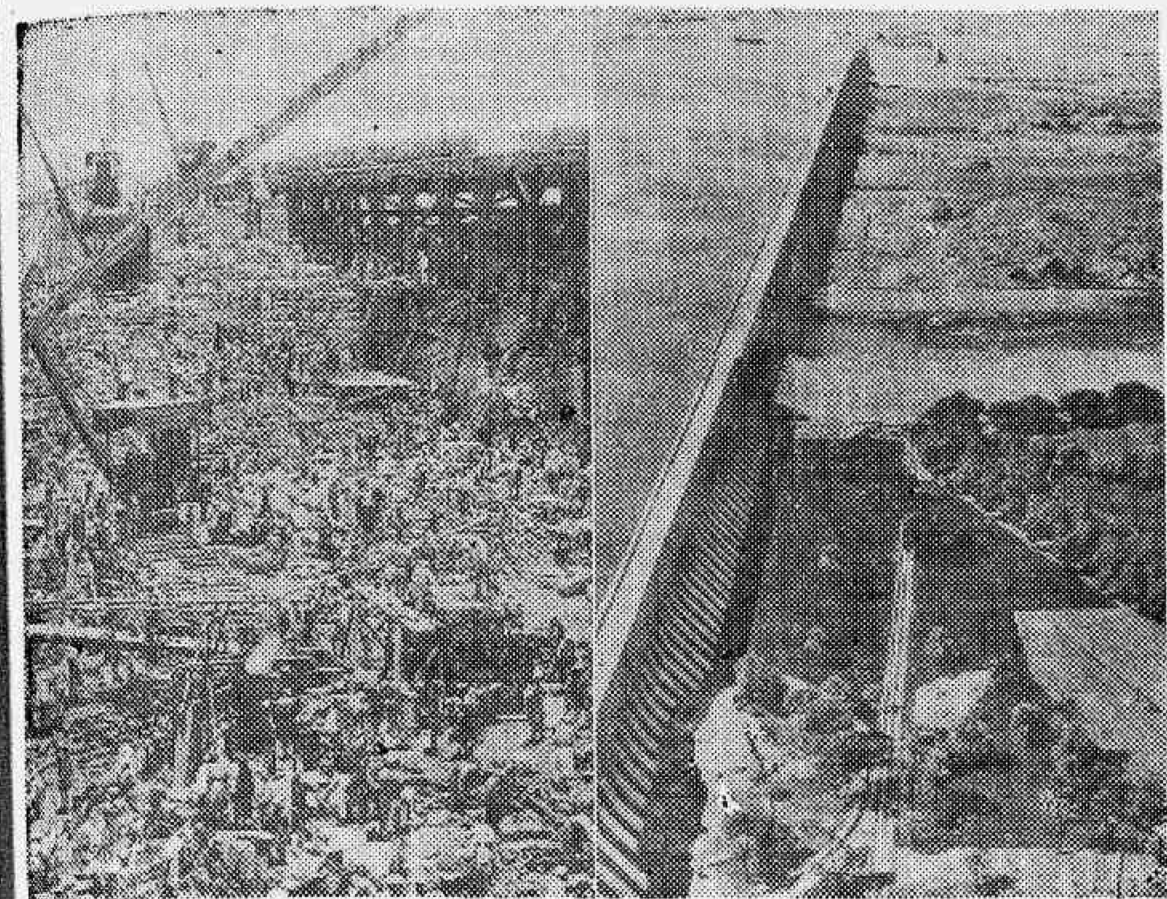
móveis PALERMO — J. PALERMO & CIA.
Rua Riochuelo, 146, 150 - entre a Rua André Covalcanti e Rua dos Inválidos

VÃO SER ECONOMIZADAS AS ÁGUAS DO NILO

Barragens gigantescas completarão o sistema já existente, além de vastos canais que regularão o curso do grande rio

SERÁ USADO O LAGO VITÓRIA COMO UM DOS MAIORES RESERVATÓRIOS DO MUNDO

Charles Summers



Dois aspectos da Barragem do Aswan sôbre o Nilo. À esquerda, durante a sua construção e, à direita, depois de terminada, em 1902.

LONDRES — Um grupo internacional de engenheiros visitou recentemente o centro do Sudão, planejando um projeto que mudará o futuro de duas regiões. Trata-se da abertura de um canal — que mede 300 km. — na região pantanosa do Sudd, um projeto comparável em grandeza à construção do Canal de Suez. O canal de Jonglei que se propõe abrir mudará inteiramente o aspecto da região do Sudd, quando as águas forem levadas para o Egito, terras consideradas estéreis passarão a férteis.

Projetos dêsse alcance não podem ser realizados sem preparativos minuciosos. Requerem um conhecimento exato das modificações que acarretará uma construção importante no curso do rio. É preciso ainda reunir os capitais necessários, examinar e estabelecer de modo satisfatório os aspectos políticos do projeto.

ONDE O DESERTO GOVERNA

Ao longo do grande curso do Nilo existem muitas obras de pedras que são monumentos fazendo honra à habilidade dos engenheiros e dos técnicos britânicos em irrigação. Ao longo das margens dêsse rio histórico pode-se vêr também os frutos de seus trabalhos: quilômetros de ricos campos verdejantes ganhos no deserto árido, quando se levou ao solo ressequido a água que dá a vida. É do alto que melhor se pode apreciar a linha demarcatória muito nítida que existe entre o deserto incandescente e o verde escuro das terras cultivadas; pois uma vez que cessa a irrigação, o deserto governa. O aumento da produção agrícola do Egito desde o princípio do século e a melhora de sua situação econômica são novas provas dos benefícios e das vantagens resultantes dessas grandes obras de arte.

A formidável barragem de Avan é particularmente importante: há um bloco de mais de um milhão de tons. de granito, de roca e de cimento. Seu 50º aniversário celebrou-se a 19 do corrente. Em seu meio-século de existência, êsse gigantesco monumento, prova do espírito de empreendimento e da habilidade dos engenheiros britânicos, trouxe ao Egito benefícios inigualáveis. Revolucionou completamente sua economia, que é quase inteiramente agrícola, e fez dela um dos principais produtores de algodão do mundo.

Por suas comportas abertas na extensão da barragem (1.63 metros) as águas do Nilo levam sua rica lama até ás regiões do Delta, à razão de 15.000 tons. de água por segundo em período de enchente. Fecham-se as comportas à medida que a enchente diminui e que o lodo passa, controla-se assim continuamente água contida no reservatório gigante constituido pela barragem, conservando o excedente das águas da enchente. Essa operação afeta o nível do rio até muitos quilômetros acima do local da barragem do Aswan; tem-se em reserva para o verão seguinte cêrca de 5.000 bilhões de metros cúbicos de água — ou seja aproximadamente 30 por cento da água suplementar que se julga o Egito necessitará quando o país estiver inteiramente desenvolvido.

A barragem do Aswan, conjugada com as barragens construidas mais tarde abaixo desta, permitiu aos cultivadores egípcios fazer duas e três colheitas (às vêzes), por ano. Como o algodão é um produto muito procurado no mercado mundial, o Egito tirou da situação grandes vantagens. Pode-se ter uma idéia do que representam essas irrigações quando se sabe que enquanto apenas 4 por cento das terras banhadas pelo Nilo não são desérticas, mais de 70 por cento da população do Egito depende da agricultura para seus sustento, e que o algodão representa aproximadamente 4/5 do total das exportações do país.

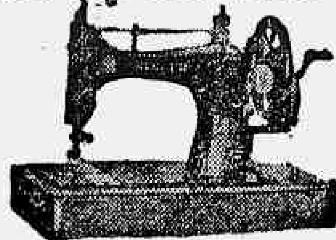
INUNDAÇÕES e SECAS

Antes de 1902, ano que viu o término da barragem do Aswan, o Egito era ameaçado de um lado por terríveis enchentes, e de outro terríveis sêcas quanto a estiagem era particularmente baixa. Desde os tempos dos Faraós que o nível do Nilo é uma das principais preocupações dos egípcios. Hoje, represam-se as preciosas águas que são distribuídas de acôrdo com as necessidades da agricultura. Além disso, desde o término da barragem de Aswan, outros projetos que faziam parte de um vasto plano geral de irrigação progrediram regularmente: até em Uganda, mais ao sul, uma outra barragem gigantesca e uma central elétrica estão terminadas. Lago Victoria será usado como um dos maiores reservatórios do mundo.

Os engenheiros britânicos projetaram e construiram a barragem do Aswan, com capitais britânicos; não é portanto de admirar, que nos 50 anos seguintes os engenheiros e as emprêsas britânicas especializadas em irrigação estejam ligados à todos os trabalhos dêsse gênero executados no Egito. Quando o Egito aprovou a abertura do Canal de Jonglei, mais uma vez os engenheiros britânicos fizeram parte da comissão consultiva.

Se a história dos métodos modernos de irrigação do Egito e do Vale do Nilo for um dia escrita, os nomes dos britânicos figurarão em tôdas as suas passagens. (BNS)

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

TEL.: 32-2930

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RÁDIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO

Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas

RUA S. JOSE', 50-4.º. Tel: 42-7550

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

SÃO CRISTÓVÃO DE FUTEBOL E REGATAS

RUA FIGUEIRA DE MELO, 200

«GRANDE BINGO DE CONFRATERNIZAÇÃO»

SABADO, DIA 3 DE JANEIRO, AS 20 HORAS.

VALIOSOS PRÊMIOS

4 automóveis — 1 geladeira — 1 máquina de lavar roupa — 2 aparelhos de Televisão — 1 sala de jantar — 1 Rádio-vitrola e outros prêmios.

Procure o seu Cartão desde já na sede do clube ou à rua Estácio de Sá, 37 — Tel.: 32-7987.

OCASIÃO ÚNICA!!!

Liquidação total de valioso estoque de livros antigos e modernos, a preços excepcionais

PARA ENTREGA DAS CHAVES

LIVRARIA J. LEITE

80 — RUA SÃO JOSÉ, — 80

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO

Da fábrica para o seu lar

FACILIDADE DE PAGAMENTO

sem alteracão de preco

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039

JULES BOUCHET

PRODUCE OF FRANCE

Jules Bouchet & Co.

COGNAC

V.S.O.P. 25 ANS D'AGE

J. OJALVO - Fone 22-2421 - Rio

Terra Mater

"No primeiro dia Deus criou a Terra". E o que tinha sido o leve lampejar de uma idéia, depois um sonho na presciência do vir a ser, transformou-se, pela fantazia inescrutável de um Deus, na mais bela e opulenta de tôdas as realidades. E surgiram as pradarias verdes as curvas doces das colinas, os seios exuberantes das montanhas e o ventre ubérrimo das semeaduras. Os regatos cantam a alegria de percorrer-lhe o corpo, os rios a ternura de seus abraços e o mar a nostalgia musical da saudade de seus encantos. Esplêndida e formosa, toucada de tôdas as graças, apurou-se continuamente no grande cadinho dos milênios, até à criação do Homem, seu filho e seu senhor, seu amante e seu tirano. E, ora, a exalçamos até ao ritual da semente de que se faz o Pão, ora a rebaixamos à cova mortuária dos assassinatos em massa. É sôbre a Terra que construímos tôdas as grandezas e tôdas as misérias da nossa Civilização, materializando todos os contrastes da confusa Alma Humana. É sôbre seu corpo bendito que escolhemos o recanto de terreno onde construímos as casas e os lares, onde brincam, sonham e pensam, as crianças, as mulheres e os homens!

Comercial e Imobiliária CIAL ANHANGA Ltda.

...são os Votos da

Comercial e Imobiliária ANHANGÁ Ltda.

Que em 1953 os homens possam escolher e adquirir seu lote de terra, para nele construirem a casa e agasalharem suas famílias...

Voga Publicidade

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

'ENGLISH ELECTRIC'

MÁQUINAS MONOFÁSICAS de SOLDA ELÉTRICA



PARA PRONTA ENTREGA
Tipos FWC – de 210, 250 e 400 ampéres para voltagens de 220, 380 e 440 volts – 50 e 60 ciclos

SOLDAGEM PERFEITA

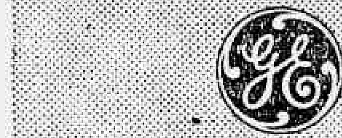
DURABILIDADE E EFICIÊNCIA

The ENGLISH ELECTRIC Co. Ltd.

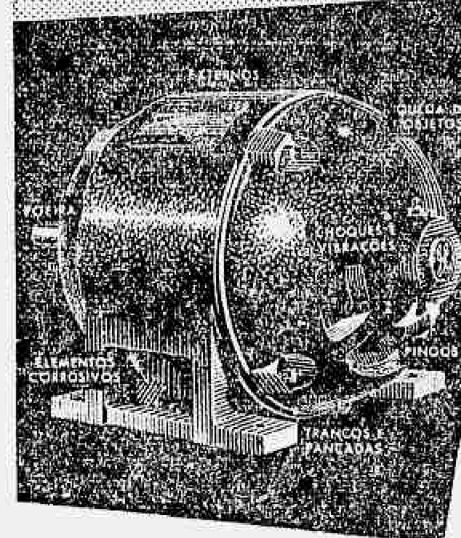
Representantes para o Brasil

MURRAY, SIMONSEN S. A.

Av. Rio Branco, 85 – 15.º andar – Tel: 23-2101
RIO DE JANEIRO – TELG. "TRIUS"



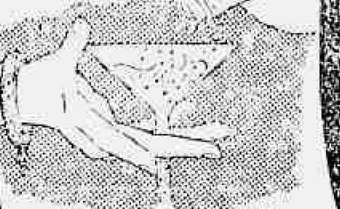
TRI-CLAD O MOTOR DE PROTEÇÃO TRÍPLICE,



apresenta *três* vantagens:

1-É protegido contra danos materiais.
2-É protegido contra defeitos elétricos.
3-É protegido contra desgastes e avarias.

Agora a sua indústria poderá ser movimentada com um motor de tripla proteção—TRI-CLAD, enrolado com fio magnético Formex, cujo isolamento é o mais resistente até hoje conhecido. Cada motor TRI-CLAD é submetido a rigorosas provas para que se torne um patrimônio de utilidade em sua indústria.



Os motores de indução TRI-CLAD fabricados pela General Electric apresentam as mais altas características de performance. A carcaça inteiriça de excelente resistência mecânica, preserva as partes vitais do motor contra golpes casuais e maus tratos... sem todavia aumentar-lhe o peso.

2 TRI-CLAD é enrolado com fio FORMEX, o fio magnético de excepcional resistência ao calor, à abrasão e à ruptura.

3 Sistema aperfeiçoado de ventilação por ambos os lados — temperatura uniforme — vida do isolamento muito prolongado.

Vv. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Procure nossos Revendedores de Produtos para a Indústria!

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO 60 RIO

RENAULT 1947

MOTOR A FRENTE

Vende-se, em perfeito estado, faz-se qualquer demonstração, a mecânica, a qualquer hora, no pôsto de gasolina, Rua Clarimundo de Melo n. 851.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL

PAT. 30376

LOJA A.

AV. PRADO JUNIOR, 150

TEL.: 37-0110

COMPRO MÓVEIS
Tel.: 28-6721



OFEREÇA CONFIANÇA com BALANÇAS LILLA - PESAGEM CERTA



Primoroso acabamento, linhas modernas. Grande durabilidade. Garantia de 5 anos. Variedade de côres à escolha do comprador.

Balanças automáticas e semi-automáticas para balcão. Balanças para pesar bebês. Balanças de plataforma para armazéns e indústrias.

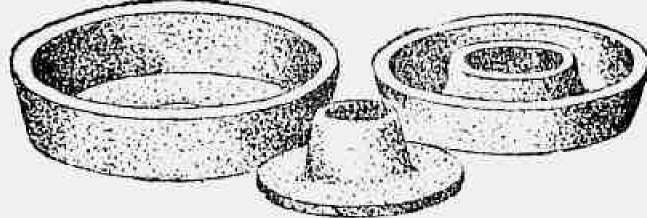
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA • COMÉRCIO

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco Artusi 3216

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA

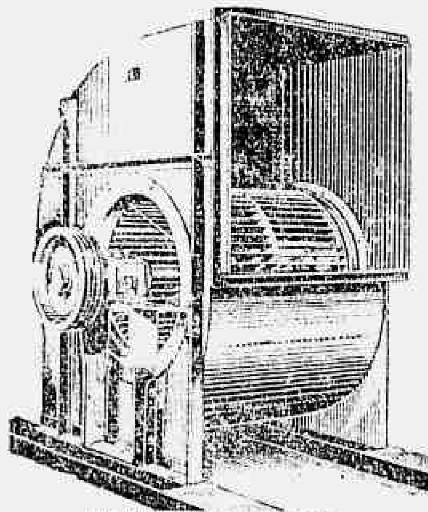


BAÍNHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



VENTILADOR CENTRÍFUGO DE DUPLA ASPIRAÇÃO

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (*Air Washers*)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

Nas suas FESTAS o requintado espírito francês com CHAMPAGNE Georges Aubert uma tradição há 100 anos

Representante:
CASA CONDOR IMPORT. LTDA
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro -
Rua Dr. Aurelino Leal, 31 - Niteroi

FOTO-CINE-ÓTICA AZULAÇÃO

Prepare-se para o tempo de férias, mandando a sua máquina fotográfica antiga consertar no único laboratório especializado em:

Lentes azuladas (surface-coating) — Polimento, Recolagem e Ajustamento de objetivas.

Recondicionamento de câmaras, Filmadores, binóculos, etc.

SERVIÇO DE PRECISÃO GARANTIDO POR TÉCNICOS EUROPEUS, AZULAÇÃO, Rua Senador Dantas, 14 — sala 1.801 — Tel.: 42-3232.

A BOMBA ATÔMICA

CONTRA AS BARATAS



ESTRADO SPARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pes.

Ver para Crêr - Andradas, 53
1º andar - Tel.: 43-8651.
38-0460 — Gilberto.

Não pague mais caro preço de festas: Cr$ 250,00.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA, 73

QUE HAJA MUITA LUZ E ALEGRIA NO SEU LAR...



SÃO OS VOTOS DA

CASA TITUS

MARECHAL FLORIANO, 146 — TEL. 43-7885 - 23-1065 — RIO DE JANEIRO

- Material Elétrico
- Aparelhos de iluminação
- Utensílios domésticos elétricos
- Televisão — Enceradeiras
- Liquidificadores Walita e Arno
- Bombas elétricas para água
- Medidores de luz e força

Distribuidores das famosas lanternas a kerozene COLEMAN, PETROMAX e DITMAR

Lanternas a kerozene — a luz que não é racionada

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741.

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL, NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396.

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, Nº 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

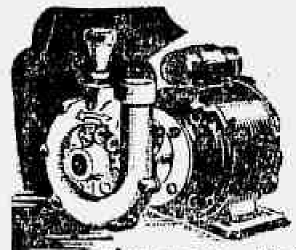
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.



BOMBAS CENTRÍFUGAS PARA TODOS OS FINS ELÉTRICAS ou a GASOLINA

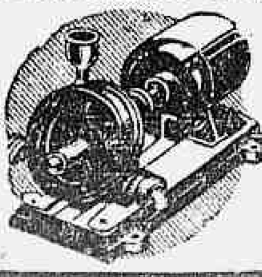
DANCOR

INOXIDÁVEIS - GARANTIDAS
À VENDA NAS BOAS CASAS

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA
CAIXA POSTAL 5090 - END. TEL. DANCOR - RIO DE JANEIRO

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

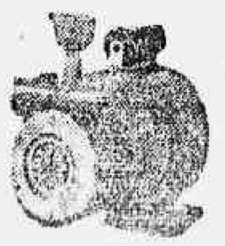
OU A GAZOLINA
PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICEA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB.-TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS-RIO

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

Reaparelhamento da Rêde Mineira de Viação

Estudada a remodelação das linhas — Aquisição de material — Oficinas de reparos — Orçadas as obras em cêrca de 850 milhões de cruzeiros — O projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos recentemente aprovado

Ocupando posição econômico-geográfica das mais importantes dentro do panorama brasileiro, a Rêde Mineira de Viação constitui o principal meio de escoamento da elevada produção agrícola, mineral e industrial da vasta zona formada pelas regiões do alto Paranaíba, Triângulo Mineiro, Sul e oeste do Estado de Minas Gerais. Seus trilhos, que se estendem por cêrca de 4.000 quilômetros, servem diretamente a Usina Siderúrgica de Volta Redonda, as cidades de Belo Horizonte, Barra Mansa, Divinópolis, e importante pôrto de Angra dos Reis, além de numerosas outras localidades. A área servida pela ferrovia é calculada em 280.000 quilômetros quadrados, sendo povoada, segundo estimativa baseada no recenseamento de 1950, por 3.380.000 habitantes. Penetrando, em pequena extensão embora, nos Estados do Rio de Janeiro, Goiás e São Paulo, e mantendo ligação direta com as estradas de ferro Central do Brasil e Mogiana, estabelece o contacto entre a sua área pròpriamente dita e as regiões do sul e do norte do país, o vale do Rio Doce e a capital Federal.

Bastaria a simples enunciação dêstes fatos para revelar o papel preponderante da Rêde Mineira dentro do esbôço econômico da Nação. Entretanto, em virtude de vários e complexos fatores, entre os quais ressalta o desgaste intensivo do material durante os anos de guerra, quando a ferrovia passou a ser, pràticamente, o único meio de transporte da zona, e a não renovação dêsse material desgastado, a Rêde Mineira não se encontra, em seu estado atual, à altura das necessidades da zona. Em conseqüência, o grande potencial de tôda a região não tem sido explorado plenamente, com sérios prejuízos para a economia do país. Acresce, ainda, a insuficiência de energia elétrica, que constitue outro entrave ao desenvolvimento da área.

A despeito de tudo, porém, a produção tem aumentado exigindo uma intensificação do tráfego ferroviário e o melhoramento dêsses serviços em geral. A Rêde Mineira, no entanto, vivendo em regra deficitária, vê-se na impossibilidade de promover o seu reaparelhamento.

E' de se compreender, pois, que o govêrno federal, diante dêste complexo, tenha procurado resolver o problema, concedendo-lhe alta prioridade dentro do plano geral de desenvolvimento econômico do país.

PROJETO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Assim, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para desenvolvimento Econômico, o órgão planejador e organizador do programa do «Ponto 4» de assistência técnica norte-americano, operante sob a coordenação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, foi incumbida de proceder a estudos e apresentar um projeto de reaparelhamento da ferrovia, adaptando-a às reais necessidades da conjuntura econômica brasileira.

Das pesquisas e estudos realizados pelos técnicos brasileiros e norte-americanos da Sub-Comissão de Transportes, com a colaboração da administração da Rêde Mineira de Viação, resultou o Projeto n. 20, apresentado pela CMBEU e aprovado recentemente pela Presidência da República.

O projeto n. 20 prevê uma extensa reforma e modernização da Rêde Mineira de Viação, orçada num total de Cr$ 845.705.105,00, assim distribuídos: Cr$ 142.579.298,00 (US$7.040.953) em materiais de importação; Cr$ ...... 651.001.607,00 em aquisição de materiais nacionais; Cr$ 52.124.200,00 em mão de obra.

Estas grandes importâncias, segundo prevê a Comissão Mista, deverão ser obtidas pela dotação especial de lei n. 272, de 10 de abril de 1948, cujas quotas restantes, referentes aos anos fiscais de 1954 a 1957, totalizam Cr$ 160.0000.000,00 e, em sua maior parte, por empréstimos. A aquisição de material no exterior, na importância de US$ 7.040,954, poderá ser financiada por instituição internacional, sendo o empréstimo amortizável em 15 anos a partir do quinto ano, aos juros de 4 1/2%. A parte em moeda nacional poderia ser adiantada pelo govêrno federal, por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, de acôrdo com o plano de reaparelhamento econômico aprovado pela lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951, êste empréstimo poderia ser amortizável em 20 anos, a partir do sexto ano, aos juros de 6 por cento. Embora a Comissão Mista recomende tais prazos e taxas de juros, é evidente que o assunto dependerá de acordos e da orientação das instituições que concederão os financiamentos.

Os melhoramentos que forem introduzidos na Rêde Mineira, dar-lhe-ão em curto prazo uma situação de prosperidade tal que poderá não só amortizar folgadamente a dívida contraída, como também ampliar a reforma e introduzir outros melhoramentos importantes, adiáveis no presente.

PLANO GERAL DE REFORMA

O reaparelhamento da Rêde Mineira de Viação, segundo o projeto apresentado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, prevê, principalmente, os seguintes itens:

Via permanente — Substituição dos velhos trilhos em 781 quilômetros de linha, na zona de tráfego mais intenso, por outros mais pesados e aplicação sistemática de placas de refôrço, os trilhos velhos, que ainda estejam em bom estado, deverão ser empregados em outra seção de linha, que será complementada, ainda, com trilhos novos equivalentes. Estes trilhos e seus acessórios deverão ser adquiridos no Brasil e custeados, em parte, com o resultado da venda dos trilhos inaproveitáveis. A substituição dos dormentes, em 2.469 quilômetros de linha, requer a compra de 1.590.000 unidades. O lastro de cascalho existente deverá ser reforçado, sendo colocado nos trechos em que o leito é simplesmente de terra. O projeto n. 20 recomenda, ainda, o refôrço de 102 pontes, e a elevação da altura do túnel da Serra da Mantiqueira. Estas obras, que demandarão cêrca de quatro anos para ficarem concluídas, estão orçadas em Cr$ 535.562.915,00 e US$ 177.289,00.

Equipamento de trabalho, pedreiras, vagões-guindastes, etc. — Nesta parte do programa, o projeto recomenda, em primeiro lugar, a aquisição de equipamento de trabalho e de transporte para seis turmas extraordinárias de remodelação da via permanente e para 247 turmas regulares de conservação a fim de assegurar-se no futuro a adequada e eficiente manutenção de linha; em segundo lugar, a compra de britadores, instalação diesel-elétrica, compressores de ar, motores elétricos, etc., para a instalação de cinco novas pedreiras, mantendo-se as três já existentes, a fim de se obter o fornecimento de pedra britada; finalmente, o projeto recomenda a aquisição de dois vagões-guindastes para socorro em casos de acidentes, uma máquina de soldar trilhos e trinta lubrificadores de trilhos. A entrega e instalação do material desta parte do programa exigirá dois anos, estando seu custo avaliado em Cr$ 5.208.500,00 e US$ .. 2.3260.28,00.

Vagões de carga — O plano recomenda a compra de 950 vagões de carga, 117 dos quais deverão substituir velhos carros de madeira já imprestáveis, destinando-se os 833 restantes a atender às presentes necessidades de tráfego e às do futuro imediato. Também êstes vagões devem ser adquiridos nas fábricas brasileiras, estando seu custo orçado em Cr$ 142.522.500,00 e US$ 582.729,00.

Oficinas de reparos — A Subcomissão de Transportes da CMBEU recomendou a aquisição de novas máquinas e ferramentas, além de setores elétricos para as oficinas de Divinópolis, bem como a sua ampliação, a fim de poderem atender não só às atuais necessidades, como também às resultantes da futura expansão da Rêde. Além disso, foi sugerida a instalação de uma oficina especializada para manutenção e reparos de locomotivas diesel-elétricas, preferencialmente em Lavras. O tempo necessário para a execução desta parte do programa é de dois anos, e seu custo se eleva a Cr$ 6.603.000,00 e US$ 545.179,00.

Tração Elétrica — O trecho eletrificado entre Barra Mansa e Minduri reclama urgentes melhoramentos a fim de evitar a perda das instalações já existentes. Entre outras obras, prevê o projeto a instalação de duas sub-estações de 500 kw cada; estas obras, e a substituição do material que se faz necessária, demandarão dois anos de trabalhos, estando orçadas em Cr$ ... 13.828.892,00 e US$ 107.728,00.

Locomotivas — Finalmente, recomenda o projeto o emprêgo de locomotivas diesel-elétricas para a tração dos trens de carga nas áreas de tráfego mais intenso, sugerindo a compra de 12 unidades de 1.400 cavalos de fôrça cada. Êste aparelhamento, que só pode ser adquirido no exterior, poderia ser entregue dentro de três anos, estando seu custo avaliado em 3.300.000 dólares.

O projeto em aprêço não cuida da recuperação e reforma das linhas de bitola de 76 centímetros, numa extensão de 729 quilômetros, nem tão pouco das linhas suplementares, de 722 quilômetros, de bitola de 1 metro. As primeiras por tenderem a desaparecer, tanto em conseqüência do alargamento da bitola nos trechos em que as possibilidades de tráfego se apresentam boas, como em virtude da transformação em estradas de rodagem dos trechos que normalmente operam em regime deficitário. As segundas, nos trechos em que não fôr aconselhada a conversão em estradas de rodagem, serão melhoradas com o aproveitamento do material em bom estado retirado da linha-tronco.

Este projeto, recentemente aprovado, foi apresentado como plano de emergência, urgentemente necessário para melhorar as condições de tráfego da Rêde Mineira de Viação. E' êle mais um estudo de profundo valor, perfeitamente enquadrado dentro do programa de desenvolvimento econômico do país, realizado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em que técnicos brasileiros e norte-americanos se empenham em contribuir para o reerguimento da Nação, segundo o programa do «Ponto 4», de assistência técnica norte-americana.

Envidraçamento de VARANDAS
MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Fogão METRO
O MELHOR DO MUNDO
FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÔCAS-ESMALTADOS A FOGO E A DUCO-COM E SEM TORCIDA-MUITO ECONÔMICOS-CHÂMA AZUL DE GÁS
— VARIADO SORTIMENTO —
À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO - EXIJA "METRO" E NÃO ENCONTRANDO VÁ À FABRICA: RUA SANTO CRISTO, 175 - FONE 43-2394 - RIO

PIANOS NOVOS
Recebemos os afamados Pianos SCHIEDMAYER e KLEIM
Não compre sem antes verificar os nossos preços e condições
RÁDIOS — REFRIGERADORES — VITROLAS e TELEVISÃO
Discos nacionais e estrangeiros clássicos e populares Grande discoteca com variadissimo estoque em 78 — 45 e 33 rotações
São Fco. Xavier, 224-A (Em frente ao Colegio Militar)
CASA MONSANTO
VENDAS A PRAZO
Assembléia, 85 (Exposição de pianos)

Seus amigos elogiarão!
Seus parentes aplaudirão!
Seus entes queridos aprovarão o seu presente de NATAL de um radiofonógrafo, televisão, liquidificador, ventilador, rádio e discos das melhores marcas em
MODÊLO MA-136 — Contrôle de tonalidade com 6 posições; três faixas; seis válvulas G. E.; sóbrio e elegante.
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)
PARA MELHOR ATENDER AO PERÍODO DE FESTAS, PROCURE NOSSOS PRODUTOS NA GALERIA OLSEN — GALERIA CAIXA ECONÔMICA, R. 13 DE MAIO, 23-Loja-M

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites — Inventários — Despejos, largo da Carioca, 5 sala 520 telefones: 42-7125 e 25-2378.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOB.

Proteção e rendimento para os seus VALORES
Pela sua Seção de Valores êste Banco lhe oferece:
Compra, Venda e Custódia de títulos (Apólices, Obrigações, Ações etc.)
Rapidez no recebimento e crédito de juros e dividendos
Eficiente assistência técnica
DEPÓSITOS - DESCONTOS
EMPRÉSTIMOS - COBRANÇAS
CÂMBIO - ADMINISTRAÇÃO DE VALORES
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua S. José, 28
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Feliz 1953
e mais confôrto para seu lar.
TAPETES feitos à mão.
GRUPOS ESTOFADOS
CORTINAS
PASSADEIRAS
MÓVEIS em todos os estilos.
Sempre a melhor sugestão
UM MUNDO DE TAPETES
CASA NUNES
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

nossa mensagem


Colocada no centro convergente de diversas atividades que na forma plástica da Propaganda encontram a fôrça exata de expressão junto aos mercados consumidores, VOGA PUBLICIDADE que sente, pensa, vive e realiza a solução prática e própria de cada problema de seus clientes, apura continuamente uma experiência de quase todos os fatores de nossos meios econômicos e financeiros, numa associação perfeita que a identifica com os interêsses de tôdas as nossas fôrças produtoras. Na decorrência dessa identidade e no limiar de 1953, VOGA PUBLICIDADE envia seus votos de Prosperidade a todos os seus clientes, extensivos ao Comércio e à Indústria em geral, desejando-lhes uma expansão progressiva que nos dê saldos no exterior e mercado firme interno, sem restrições cambiais, sem óbices ao desenvolvimento natural do livre empreendimento, numa oportunidade ampla de aumentarem a riqueza nacional da qual participam tôdas as classes através dos benefícios da maior distribuição de utilidades, estabilidade econômica e participação no giro da moeda. Que a Lavoura e a Pecuária, da mesma forma, incrementem suas riquezas, e tôdas as nossas fôrças produtoras desenvolvam seus recursos, utilizando a PROPAGANDA, esta grande CRIADORA DE MERCADOS que soluciona sempre os problemas da produção, restabelecendo o equilibrio entre a Oferta e a Procura.' Esta, a NOSSA MENSAGEM, endereçada a todos os homens que, no trabalho produtivo de suas tarefas, nos Palácios da Administração Pública, nos escritórios das grandes emprêsas, nos campos e nas fábricas, realizam, dia a dia, a grandeza econômica e a prosperidade do Brasil!
VOGA PUBLICIDADE LTDA.

Xadrez

Confederação Brasileira de Xadrez

Estêve reunida a diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, das 16 às 19 horas do dia 20 do corrente, no Fluminense F. C., com a presença dos seguintes conselheiros: dr. Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Neto, dr. Almeida Soares, dr. Fernando de Almeida Vasconcelos, dr. Válter Osvaldo Cruz, dr. Tomaz Pompeu Aciòli Borges, dr. Osvaldo Cruz Filho e sr. Jacob Gordon.

Nesta ocasião, o dr. Osvaldo Cruz Filho fêz entrega à C.B.X. de um artístico vaso de cristal da Tchecoslováquia, prêmio conquistado pela equipe brasileira em Helsinki.

Dentre os muitos assuntos ventilados, destacou-se o novo regulamento do campeonato brasileiro de xadrez, cuidadosamente elaborado pel[illegible] dr. Válter Osvaldo Cruz, e que entrará em vigor, a partir de 1953.

Alguma[illegible] suas características são: a sede será no Rio de Janeiro, e em São Paulo, alternativamente; as federações serão distribuídas em zonas, para as preliminares; será restabelecido o campeonato brasileiro de equipes, e será criada a categoria de mestres brasileiros de xadrez, a qual será, inicialmente, composta dos campeões brasileiros de xadrez.

NOTICIAS

INDIA — O campeonato hindu de xadrez de 1952 está sendo disputado, simultâneamente, em 3 federações, sendo êste o resultado parcial:

Federação de Madras — Campeões: Venkatraman e Diksait, com 10 pontos.

Federação de Soimbatore — Campeão: Narayanasarma, com 8 pontos.

Federação de Simba — Campeão: Sansar Chand.

O torneio pan-hindu será jogado em 1953, e o seu vencedor será o representante da India no torneio inter-zonal.

LA SCACCHIERA — Esta magnífica revista italiana de xadrez publicará, a partir de 1953, um ou mais exemplares da enciclopédia enxadrística ilustrada, de A. M. Lanza.

O preço de aquisição é de 1.700 liras, e o seu endereço é: via Pagliano, 5, Milano, aconselhando-se a sua aquisição.

CLUBE NAVAL — O campeonato de xadrez do Clube Naval, de 1952, está por findar-se, estando à frente os capitães de corveta Olavo Mascarenhas e Magarinos Tôrres.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ — Estêve reunida, em 23 do corrente, no Clube Municipal, a diretoria da Federação Metropolitana de Xadrez, a qual, sob a presidência do dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Neto, e secretariada pelo dr. Roberto Silveira, aprovou as competições realizadas em 1952, e programou o torneio de jovens, para abril de 1953.

PARTIDAS

As duas partidas abaixo são do torneio inter-zonal de Saltsjobaden, realizado pela F.I.D.E., para classificar os mestres restantes que participarão do torneio de candidatura, que será realizado em 1953, para designar o desafiante ao título de campeão mundial de xadrez, em um «match» por travar-se com o atual titular, o grande mestre soviético, Botwinnik.

Elas são do seu vencedor, o grande mestre soviético, Kotov, que, no dizer de Flohr, antigo candidato ao título mundial, jogou o torneio em forma soberba, sòmente comparável à de Alekhine, na sua melhor época.

STOLTZ (Suécia) — KOTOV (União Soviética)

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — P3CR, B2C; 4 — B2C, P3D; 5 — C3BD, 0-0; 6 — C3B, CD2D; 7 — 0-0, P4R; 8 — D2B, P3B; 9 — P3C, T1R; 10 — T1D, P5R; 11 — C2D, P4D; 12 — PxP, PxP; 13 — C5C, T3R; 14 — D7B, D1R; 15 — C6D, D1B; 16 — B3TD, C1R; 17 — CxC, DxC; 18 — C1B, T3BD; 19 — D4B, C1B; 20 — D2D, B2D; 21 — TD1D, C3R; 22 — TxT, BxT; 23 — P3B, P4B; 24 — T1B, P4CR; 25 — D1D, D3C; 26 — T2B, P5B; 27 — B3T, B2D; 28 — R1T, P4TR; 29 — PxP, PxP; 30 — P3B, PxPB; 31 — T2B, D5R; 32 — PxP, CxPB; 33 — BxB, C6D; 34 — D2D, CxT+; 35 — DxC, BxP; 36 — B6R, R1T; 37 — B2C, BxB; 38 — DxB+, R2T; 39 — B3T, T1CR; 40 — D2BR, D5BR; 41 — DxPT, P7B; 42 — B2C, D6B; 43 — Abandonam.

KOTOV (União Soviética) — BARCZA (Hungria)

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — C3BD, B2C; 4 — P4R, P3D; 5 — P3CR, 0-0; 6 — B2C, P4R; 7 — CR2R, PxP; 8 — CxP, C3B; 9 — C2B, B3R; 10 — P3C, D2D; 11 — 0-0, B6T; 12 — P3B, BxB; 13 — RxB, P3TD; 14 — B2C, C2T; 15 — D2D, P4CD; 16 — C3R, P3B; 17 — TD1D, TD1D; 18 — C2R, D2B; 19 — B3B, D2R; 20 — C4D, C1R; 21 — C4D-5B, PxC; 22 — CxP, D2B; 23 — CxB, CxC; 24 — B6B, R1T; 25 — D5C, T1CR; 26 — P4TR, TD1R; 27 — P5T, T3R; 28 — BxT, PxB; 29 — D6B, C1B; 30 — P6T, abandonam.

BOAS FESTAS

A secção de xadrez do «Diário de Notícias» almeja a todos os seus leitores um próspero 1953, e aos enxadristas brasileiros, que vejam neste ano se realizarem os seus 2 maiores desejos: a introdução do xadrez nas escolas, e a extinção do jôgo carteado nos clubes de xadrez.

SEMPRE E MELHOR...

RELOTEX

ANTIMAGNÉTICO

Únicos distribuidores
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Tel.: 42-4899

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 136 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-8191.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

INDE D. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30.
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros)

CERÂMICA SÃO CAETANO

A CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.

de comum acôrdo com seu representante Sociedade de Representações Brasileiras Ltda Renac, resolveu abrir seus próprios escritórios no Rio de Janeiro, provisòriamente no

Av Presidente Vargas, 446 - s/2003 e 2004
Telefone 43-2730 — Edifício "Delamare",

onde, a partir de janeiro de 1953, terá o maior prazer de atender, também, diretamente seus ilustres freguêses, continuando, conjuntamente com seus distribuidores e representantes, a prestar tôda assistência técnica e comercial.

A Cerâmica São Caetano S.A. e a Renac, aproveitam o ensejo para renovar a seus amigos os votos de Boas Festas e prosperidades no ano de 1953.

SEARS Blue Jeans

SANFORIZADO! não encolhe

SÓ NA SEARS

BLUE JEANS
TECIDO SANFORIZADO
Com ziper. Costuras reforçadas. Tipo americano. De 16 a 18 anos — 109,00. De 6 a 14 anos
98

CAMISA COW BOY
TECIDO XADREZ
Diversas côres. Tecido resistente. De 8 a 16 anos.
79

CAMISA ESPORTE
MALHA DUPLA
Côres firmes. Gala Flamengo. Ótima para usar com Blue Jeans. De 8 a 16 anos.
39

CALÇA BLUE JEANS
PARA MOÇAS
Para esportes ou viagens. Mescla ou marinho. — Tamanhos — 42 a 50
98

BLUSAS LISTRADAS
Para Usar com Blue Jeans
Gola e friso em fustão branco. Sem mangas. Diversas côres
98

Calça 3/4 Blue Jeans
Sanforizadas. Corte americano. Costuras duplas em côr vermelha.. Mescla ou marinho. Tamanhos 42 a 48.
89

"BILTWEL"
BOTA COMANDINHO
Para criança e rapaz. Em Vaqueta de 1.ª, com sola de couro. Marrom. Tamanhos: 23 a 27 — 99,00 — 28 a 37 ....
139

"FASHION TAILORED"
BOTAS PARA HOMEM
Bota Comando c/fivela. Em vaqueta de primeira. Duas solas de couro com salto de borracha. Marrom. 37 a 44.
298

BLUE JEANS
BRIM SANFORIZADO
4 bolsos. Com presponto duplo em côres contrastantes. Cinza mescal e marinho. — Tamanhos 8 a 16.
89

BLUSA XADREZ
Exclusividade Sears
Blusa de cambráia de algodão xadrez, para usar com calça comprida ou sáia. Tamanhos 8 a 16.
85

Jardineira
BRIM MESCLA
Em tecido resistente, lavável, ótima para os passeios diários. Tamanhos 8 a 12
98

Blue Jeans Extra
SANFORIZADO
Não encolhe. Refôrço no joelho. Costuras duplas. Feixo Eclair. Todos os tamanhos.
159

CAMISA ESPORTE
MODÊLO COW BOY
Molde americano. Abotôa com pressões. Pala em pesponto duplo vermelho. Mangas compridas. Cinza.
119

CALÇA COMPRIDA
Preço Regular 59,00
Economize — 11,00
Brim mescla. Tamanhos 2, 3, 4, 5 e 6. Ideal para as férias.
48

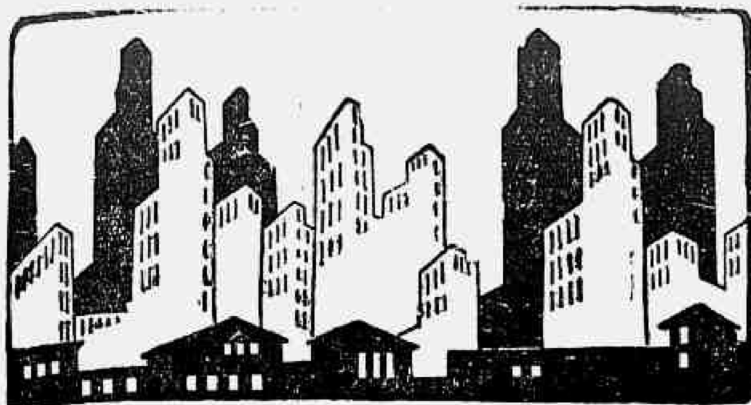
CAMISA COW BOY
GABARDINE DE ALGODÃO
Duas côres firmes, combinando. Tamanhos 2, 3, 4, 5 e 6.
129

CINTO — GRAVATA
COW BOY
Laço e cinturão. Ótimo presente para meninos.
49

CAMISA OLÍMPICA
«MALANDRINHO»
Prêço Regular — 39,00
Economize — 14,00
Aproveite esta excepcional remarcação de prêço para adquirir camisas para o seu garoto, próprias para os dias quentes. Várias côres firmes. Tamanhos - 2, 4 e 6
25

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO * AR CONDICIONADO PERFEITO

SEARS -- Amanhã, segunda-feira, aberta das 9,30 às 22 horas -- SEARS



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se um magnífico apartamento, constando de entrada, sala, quarto conjugado, banheiro, cozinha, varanda envidraçada. Andar alto e aprazível. Preço: Cr$ 248.000,00. Ed. San Martin, rua Figueiredo Magalhães, 118. Para vêr e demais informações pessoalmente com Sr. Mário, Rua Visconde Rio Branco, 18 — loja.

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA — Vendo um magnífico apartamento, em fim de construção, 6º andar de frente, na Avenida Atlântica, esquina com Antônio Vieira, com sala, cozinha, banheiro e 2 quartos. Preço: Cr$ 375.000,00, com 50% financiado e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96, esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1015.

COPACABANA — Edifício Leviathan, rua Paula Freitas, próximo à praia. Vendo apartamento de frente, com 1 quarto, sala, banheiro e kitchnette, lugar para geladeira, vazio, em primeira habitação. Preço: 280 mil cruzeiros, sendo 120 mil de entrada e o restante financiado. Tratar com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435, 1º andar, sala 401. — Tel.: 43-8601.

AV. ATLANTICA — Neste local vendo apartamentos em incorporação, de 3 e 4 quartos, 2 e 3 salas. Magnífica firma construtora. Grande facilidade de pagamento. Plantas e informações diàriamente, com F. Pimenta, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

VENDE-SE sala de jantar feita em Europa, estilo espanhol, renaissance, bar de madeira palissandro com radio-vitrola embutida, sofás e cadeiras, lâmpadas de Murano, camas dobradiças, geladeira NORGE, 11 pés, máquina de lavar marca THOR, ventilador, quadros, corpetes, sofá dobradiça, mesinhas antigas, mesinha para máquina de coser, lâmpadas, vestidos n. 48 e outras. Ver das 10 às 18 horas. Av. Copacabana, 959 — apto. 1.202 — Tel.: 47-3607.

COPACABANA — Vendo 2 aptos. de frente, à Rua B. Ribeiro, 62, com grande sala, jardim inverno, 4 quartos e demais dependências. Com garage. Preço: Cr$ 680.000,00, sendo Cr$ 311.000,00 à vista. Tratar: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo 2 aptos. 105 e 306, à Rua Santa Clara, 313, com grande sala, 2 quartos, banheiro em côr e cozinha azulejada, quarto e banheiro de emp. Preço: Cr$ 380.000,00, com Cr$ ... 150.000,00 financiados. Tratar, Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Rua Duvivier, 37, esquina Av. Copacabana — Entre o Lido e o Casino Pálace Hotel, junto da praia, vendo ou alugo apto. 803, com 2 frentes, 2 salas, 3 quartos e demais dependências. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

AV. ATLÂNTICA — PÔSTO 4 — Neste magnífico local, vendo apartamento luxuoso de andar alto, com a construção iniciada para entrega em 13 meses, que consta de vestíbulo, 4 grandes quartos, 3 confortáveis salas, rouparia, magnífico jardim de inverno, com 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 qts. de empreg. e W. C., elevador privativo e garage. Conceituada firma construtora. Preço de Cr$ 2.000.000,00, com muito facilidade de pagamento. Plantas, informações e venda exclusiva diàriamente com F. Pimenta, no escritório à rua Bolivar, 115, 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — PÔSTO — 4 ½ — Vendo os 3 últimos e confortáveis apartamentos de frente, com as obras já na terceira laje, que constam de vestíbulo, 2 ótimos quartos, magnífico salão (peças de frente), 2 varandas (frente), banheiro com «box», cozinha, grande área de serviço com tanque e dependências de empregada completas. Area construida de 96m2. — Preços de incorporação a partir de Cr$ 440.000,00, com sòmente 10% de sinal, muita facilidade e financiamento. Rua exclusivamente residencial. Plantas, informações e vendas, diàriamente no escritório, com F. Pimenta, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

Botafogo

ALUGA-SE QUARTO independente, a pessoa ou casal que trabalhe fora. Preço: Cr$ 1.000,00. São Clemente, 168, casa 30 — Tel.: 26-1229.

Flamengo

FLAMENGO — Rua Paissandú — Vende-se apartamento, novo, vazio, entrega imediata, constando de sala, dois quartos, varandas, armário embutido, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Area de serviço com tanque e garage. Tem financiamento de Cr$ 200.000,00 e o resto facilitado a combinar. Rua Paissandu, 156 — Ap. 701. Chaves com o porteiro no Ap. 101. Tratar Rua do Catete, 133 — Tels.: 25-3223 e 25-5591.

FLAMENGO — Aluga-se excelente apartamento, em estado de novo, composto de sala, dois quartos, cozinha e mais dependências, no Edifício Adel, na Rua Ferreira Viana n. 35. Tratar no local com o Sr. Itú.

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção, de 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de incorporação, a partir de Cr$ .... 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 8º andar — sala 804 — Tel.: 42-6487.

Laranjeiras

ATENÇÃO — Vendem-se em Laranjeiras, apartamentos com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em pilotis, com deslumbrante panorama em clima de montanhas; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de luxo, constituidos de: varanda, hall de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 369.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 50% de sinal; 10% na escritura de promessa; 10% quando concluida a alvenaria; 25% durante a construção; 50% financiados. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro), quase à porta. Construção adiantada, para ser entregue em poucos meses; à rua Belisário Távora. Depósitos no Banco Auxiliar da Produção S. A. Plantas, detalhes e vendas, exclusivamente na «Organização Vasconcelos», Av. Rio Branco, 106/108, 12º andar — salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8661.

Centro

CENTRO — Vendo magnífico apartamento com sala, dormitório, banheiro completo e kitchenete. Preço: Cr$ 190.000,00. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

CENTRO — BAIRRO DE FATIMA — Ed. Rio-Nilo. Em construção. Vendemos apartamentos todos de frente. Ed. com 4 andares e elevador. Abundância d'água, caixa com 90.000 litros. Tipo A, três quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregados, preço: Cr$ 400.000,00, sinal de Cr$ 40.000,00. Tipo B, dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregados, Cr$ 340.000,00, sinal de Cr$ 30.000,00. Tipo C, quarto, sala, cozinha, banheiro, preço: Cr$ 180.000,00, sinal de Cr$ ...... 20.000,00. Entrega em 12 meses. Tratar com os proprietários e administradores, Av. Treze de Maio n. 13, Ed. Municipal — sala 20 — 11º pav. — Das 14 às 19 horas. Obra fiscalisada pelo Eng. Civil Dr. Eduardo Lins — Tel.: 42-2055. A noite: 37-6757.

Tijuca

TIJUCA — Palacete, vende-se em ótimo local, 4 grandes salões (biblioteca, bilhar), amplos dormitórios, varandas, acabamento esmerado, próprio para família de alto tratamento, completamente isolado. Negócio de ocasião. Aceita-se oferta. Informações com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8604.

Grajaú

GRAJAU — Entrego vazio, à rua Grajaú, ótimo prédio de 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage, dependências de empregada, jardim de inverno, terreno de 10 x 100 metros. Preço: Cr$ ..... 1.000.000,00. Financia-se 70%. Tratar com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8604.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se ótima casa com boas comodidades, garage, etc. Tem financiamento. Ver e se informar à R. José Mauricio, 114 — casa 8.

VILA ISABEL — Vendo ótimo apartamento, 103, Rua Senador Nabuco, 288. Area grande e 2 salas e 3 quartos, quarto e banheiro de emp. Preço de ocasião, Cr$ 450.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados. Prestações de Cr$ ... 2.874,60 mensais. Ver no local e tratar com o Dr. Antº. Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — grupo 102 — Tel.: 32-7959.

Subúrbio da Central

RIACHUELO — Vende-se amplos apartamentos, de 3 quartos e 2 salas, com acabamento de 1ª ordem. Ver à rua Francisco Manuel, 71 e tratar pelo telefone 52-1143. Aceita-se pagamento pela Carteira Hipotecária do Clube Militar ou Caixa Econômica.

MÉIER — Vendo casa tôda reformada à R. Getúlio, 320, junto à esq. R. Cirne Maia, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e cozinha com fogão à gás. Terreno de 18x25. Preço à vista: Cr$ ... 350.000,00. Tratar, Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

MÉIER — Vendo ótima casa, com três quartos, 2 salas, varanda em tôda extensão da casa, garage, à Rua Manoela Barbosa, dando frente para duas ruas, terceira rua transversal à Dias da Cruz — bem no coração do Méier. Entrega-se vazia. Preço: Cr$ 450.000,00. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — esquina de Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

ENGENHO DE DENTRO — AGUA SANTA — Vendo à Travessa Soares Pereira, 39, fundos, casa de 1 quarto, sala, cozinha, em centro de terreno, com 370m2., posse imediata. Preço: Cr$ 100.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante financiado. Tratar com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401 — Tel.: 43-8604.

ENGENHO DE DENTRO — ABOLIÇÃO — Vazia, junto ao Largo da Abolição, vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim, gás à porta, em centro de terreno, com dependências nos fundos. Preço: Cr$ 80.000,00 de entrada ou menos e o restante em prestações a longo prazo. Tratar com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8604.

QUINTINO — Vendo terreno ... 11x36, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás. Ver à R. Amália, 231, próximo esquina R. Padre Nóbrega. Onde estão construindo o anexo do Inst. de Educação, Mercado Municipal. Com todos impostos pagos, inclusive predial. Preço e condições a combinar, pelos tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

TERRENO DE ESQUINA COMERCIAL: — Ótimo ponto em frente à estação Padre Miguel, junto ao n. 66, da rua Estância, serve para qualquer fim comercial. Condução além do trem: — ônibus 75 — Candelária-Bangu — ônibus — Cascadura a Bangu e lotação a granel. Outros informes com Azevedo, rua da Quitanda n. 97 — 1º andar.

BANGU' — Vendo uma casa na estrada do Bom Retiro n. 691, próximo à estação, com três quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 150.000,00. Entrega imediata. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

CASA EM CAMPO GRANDE — Vendo à Rua Elias Lôbo, 273, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, com dois cômodos independentes, com uma renda de Cr$ 500,00 mensais. Preço: Cr$ ...... 180.000,00 — Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU': Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

Linha Auxiliar

VENDE-SE uma benfeitoria à Rua Tijusigalpa n. 249 (Inhaúma). Uma casa possuindo 13 cômodos e mais uma avenida com 2 casas, sendo que uma possue 2 cômodos e a outra 3. Tendo ainda a mencionar uma chácara composta de bananas, limões, laranjas lima, mamão e outras coisas. Tratar com o Sr. Geraldo A. de Almeida, à Rua Tijusigalpa n. 249 (Inhaúma). O horário nos dias úteis é o seguinte: das dezessete horas em diante e aos domingos e feriados, das 7 horas às dezessete horas. Acompanhado de uma carta de lavrador. A casa está completa em instalação elétrica e sanitária, tendo grande fartura de água.

COELHO NETO — Vendo casa com varanda, 2 salas e 2 quartos, banheiro completo, cozinha e terreno de 10x40. Preço: Cr$ ...... 150.000,00, facilita Cr$ 70.000,00. Tratar, tels.: 28-0910 e 42-2235.

APARTAMENTO, de 1ª locação, com 2 quartos, sala, cozinha (gás), banheiro completo, etc. Aluga-se, na Av. João Ribeiro, 331. Tratar na Rua Domingos Pires, 36.

Ilha do Governador

TROCA-SE grande terreno sito à Ilha do Governador, Estrada da Bica, próximo à praia, medindo 1.054ms.2, ótimo para grande construção, por apartamento já construido, com sala, 3 quartos e demais dependências, na cidade ou na própria Ilha. Tratar pelo telefone: 28?1492.

Apartamentos no Centro

ALUGAM-SE, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, novos, em primeira locação. Ver e tratar à avenida Henrique Valadares, 41

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRU

RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Ótimos apartamentos, frente para um Play Ground, em final de construção, com sala, três quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garage. — Preços a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10%. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO MONIQUE

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, construção com última laje terminada, com saleta, jardim de inverno, três quartos, três varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros 10% a. a. Tabela Price. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO DELAMARE

GRUPOS DE SALAS (CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 2 salas e sanitário, à Avenida Presidente Vargas nº 446. Cr$ .... 150.000,00 à vista e o restante financiado em cinco anos.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt nº 146. Preços .... Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preços a partir de Cr$ .... 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737

BOAS FESTAS, UM ANO PRÓSPERO E FELIZ

Desejam aos seus amigos e clientes a Construtora VALSAN, Ltda. e a «Organização JUDY BASTANI», aproveitando a grata oportunidade de oferecer aos seus nóveis amigos e clientes a:

OCASIÃO ÚNICA!!!

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA NO MAGNÍFICO E MARAVILHOSO EDIFÍCIO:

"LINS DE VASCONCELOS"

EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO À

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO N. 1.081

Junto à Rua Alan Kardec e defronte à Estação do Engenho Novo! Apartamentos de dois amplos quartos, sala, tudo com varandas privativas, hall, cozinha, quarto e serventias de empregados, área, tanque, etc.

Preços desde 285 a 300 mil cruzeiros, facilitados. Modo de pagamento suave: sinal de 10%, ou sejam de 28 a 30 mil cruzeiros; na escritura da quota parte do terreno, após 60 dias, 10 mil cruzeiros; na estrutura do seu apartamento, ou sejam, dentro de cento e cinquenta dias, mais vinte mil cruzeiros, na Entrega das Chaves, mais 20 mil cruzeiros e o saldo do preço, em suaves prestações mensais, SEM JUROS, durante 80 a 90 meses, a começar trinta dias após o sinal!!!

OPORTUNIDADE ÚNICA DE ADQUIRIR O SEU SONHADO LAR

A VENDA OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS, TODOS ÒTIMAMENTE LOCALIZADOS!

Faça uma surprêsa de Boas Festas aos seus queridos entes!

Entre com o pé direito no novo ano de 1953, como dono do que é seu, como proprietário do seu próprio Lar!!!

Não desperdicem os amealhos da sua economia com futilidades, empregue-os em um lar próprio, sacrifique se puder, um pouquinho, mas transforme o seu futuro em uma realidade, porque mais tarde, não haverá arrependimento!!! ENGENHO NOVO, MÉIER, etc. não são mais subúrbios do Rio, são bairros que dia a dia se aproximam cada vez mais da zona central urbana!!!

Adquira o seu lar e cresça com o RIO DE JANEIRO.

Construção da «EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES VALSAN LTDA.», a emprêsa lider, que construiu o «CONJUNTO RESIDENCIAL SÃO PEDRO», à rua Pedro de Carvalho, 120, no Méier; a Vila Conde Pereira Carneiro, e dezenas de outras construções em benefício popular!

SEDE: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Conjunto 913.

Vendas exclusivas com a ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA BASTANI"

à Travessa do Ouvidor nº 11 — 6º, grupo 601-2. — Tel.: 52-2822.

Uma Organização ao seu dispôr, que orienta, aconselha, coopera e facilita!
Visitas no local da obra: obséquio procurar os Srs. Almte. Lins ou Dr. Medina.
Na Organização: Srs. Nelson ou Alberto.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!
VERDADEIRO PRESENTE NATALÍCIO DE BOAS FESTAS, PARA UM FELIZ ANO NOVO!!!

AMPLIAÇÃO DA CIDADE DE ITABORAÍ

POR

100,00

MENSAIS, V. S. ADQUIRIRÁ UM LOTE COM RUA ABERTA * ÁGUA * LUZ * FÔRÇA * GINÁSIO * TELEFONE * CONDUÇÃO FARTA * COMÉRCIO COMPLETO *CINEMA E TEATRO * ADQUIRAM TAMBÉM LOTES INDUSTRIAIS

TRATAR AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — GRUPO 1.203 — TEL.: 43-6207

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo novas e luxuosas casas de frente e de vila, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim, entrada de serviço edenutom óvel, dependências de empregada, etc. Preço: Cr$ ... 360.000,00 e Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante em 10 anos. Ver à rua Eustiquio Soledade, 56, bondes e lotações quase à porta. Tratar com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel.: 43-8601.

ILHA DO GOVERNADOR — VERÃO — Aluga-se confortável casa com varanda, grande sala, dois quartos, cozinha e banheiro, água abundante, fogão à gás, bom quintal e próxima à praia e dos pontos de ônibus e bondes. Preço para o período de férias: Cr$ ... 10.000,00 (de janeiro a 15 de março) ou Cr$ 8.000,00 por dois meses. Ver e tratar no local, à rua Gaspar de Sousa, 37 — Zumbi, com Dª Vera, ou pelo Tel.: 22-8181.

TERRENO na Ilha do Governador — Vende-se lote perto da praia, — Negócio de ocasião. Tratar à rua Rodrigo Silva, 5, 3º, andar, sala 3 — Telefone 22-1160, com o Sr. Mário Monteiro.

Estado do Rio

VERANEIO — NOVA FRIBURGO — Alugam-se pequenos apts. de sala, e banheiro, outro de 3 quartos, sala e mais dependências. Todos mobiliados. Informar com o Sr. David. Tel.: 29-1935.

VENDE-SE Farmácia no E. do Rio, a 3 horas do D. Federal. Zona de veraneio. Ótimo clima. Tratar com o Sr. Pinto — R. Buenos Aires, 139 — sob.

MENDES — ESTADO DO RIO — Vende-se casa mobiliada, por Cr$ 100.000,00. Tratar pelo telefone: 47-1978.

ALUGA-SE

o apartamento n. 401 da rua Desembargador Alfredo Russell n. 160, Leblon. Chaves no apartamento 402. Inf. com o Dr. Pires. Telefone 26-2911.

Como Presente de Festas vou dar-lhes uma granja no

VALE DAS VIDEIRAS

PETRÓPOLIS - Araras

Torne-se também proprietário nêsse lugar privilegiado onde V. pode construir sua casa de campo para passar os fins de semana, celebrar as festas de família e repousar o corpo e o espírito, gozando dos benefícios de um clima saudável, num cenário deslumbrante com lagos naturais, cascatas e grandes espaços para criação, pomares, etc.

Assim fazem os que pensam no futuro da família e procuram formar um sólido patrimônio, adquirindo terrenos numa área de valorização segura como a do VALE DAS VIDEIRAS espleadidamente situada em PETRÓPOLIS - Araras.

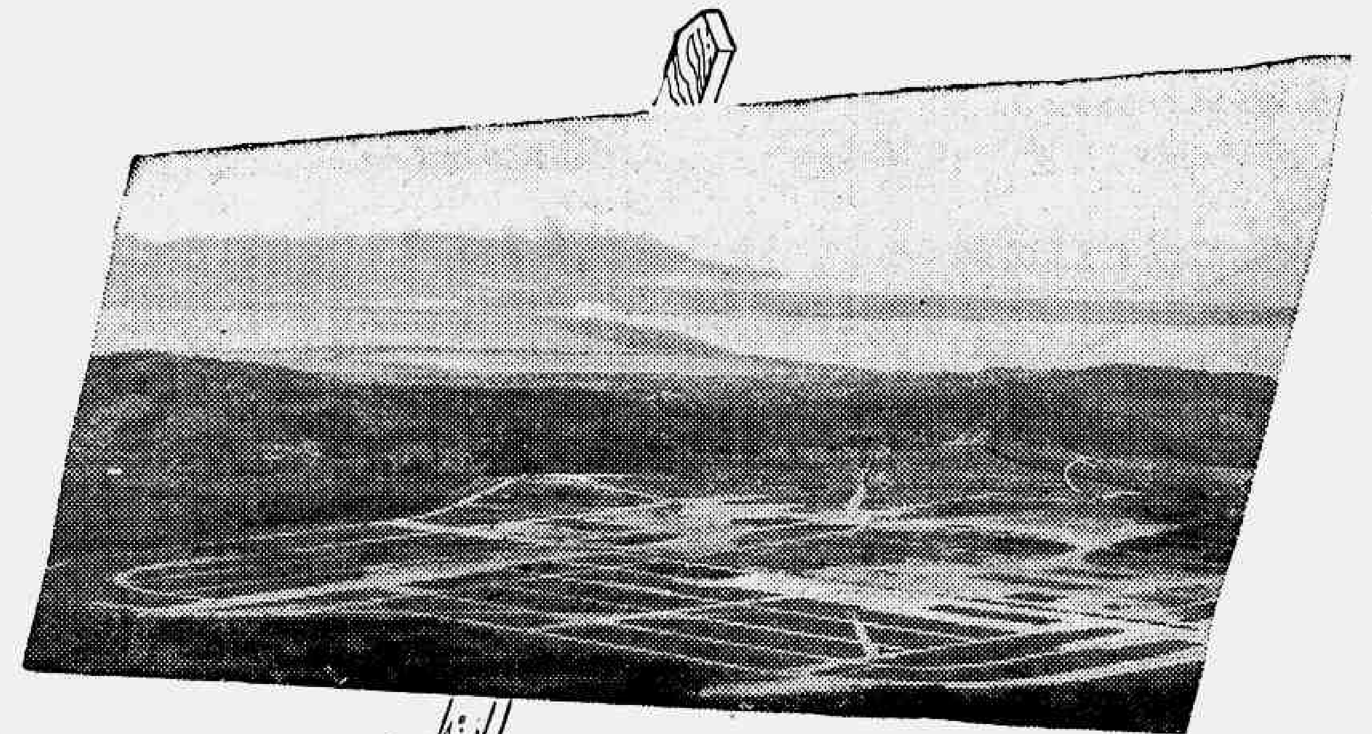
As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00, e V. pode adquirí-las pagando apenas

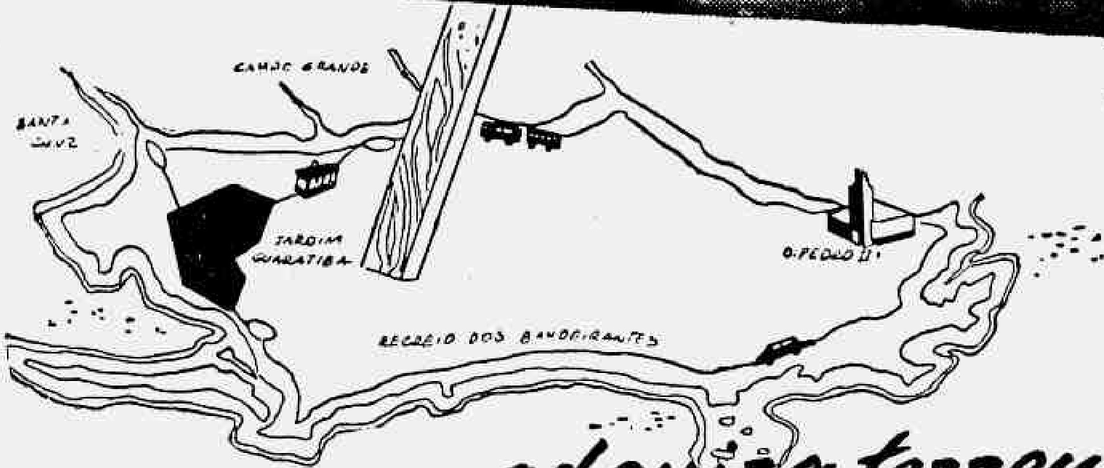
CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio





adquira terrenos em

JARDIM GUARATIBA

num dos pontos mais valorizados e mais saudáveis do DISTRITO FEDERAL!

- Nas proximidades da pitoresca praia de Guaratiba, famosa pela virtude curativa de suas areias.
- Muito perto de Campo Grande e Santa Cruz e a 60 minutos do Leblon pela nova avenida Litorânea.
- Estrada tôda asfaltada até o loteamento e condução fácil: bondes, ônibus e lotações.
- Ruas e avenidas já abertas.
- Lotes de 600 m2. Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros. O pagamento da primeira prestação dá direito à posse imediata do lote.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que desejo, sem o menor compromisso:

Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone ....

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO 111 - 4.º ANDAR, — TELEFONE 43-9993 — RIO DE JANEIRO

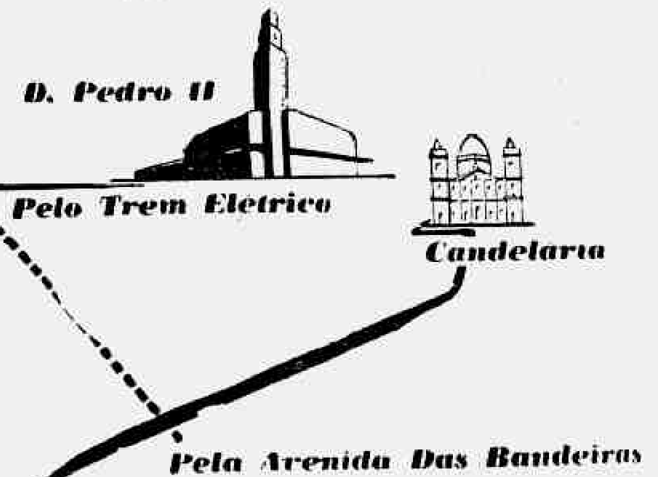
TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construcão





URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde **Cr$350,00**

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

TERRENOS DE PRAIA

Sem entrada e sem juros — A partir de 6 mil cruzeiros e 100 cruzeiros mensais

Na mais linda e limpa praia de Niterói, distante 30 minutos de ônibus das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

Cascadura -- Casa vazia

CR$ 960,00 MENSAIS

Vendemos com 1 quarto, 1 sala, cozinha, W. C. e bom quintal com frente independente para outra rua, podendo fazer garage. Ver à RUA COMENDADOR PINTO, 173 — CASA IV. Procurar no local, o sr. Wilton, das 9 às 11 horas, diàriamente, na casa VI. Tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

SOBRELOJA NO CENTRO

Aluga-se, com 70m2, de frente, à avenida Henrique Valadares, 41. Tratar à rua dos Inválidos, 80 — Loja.

APARTAMENTO

ALUGA-SE o apartamento 101, da rua General Marcelino, 61, ao lado do Colégio Militar, com três quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, por Cr$... 3.300,00. Tratar na Companhia de Seguros Colúmbia, à avenida Almirante Barroso, 81 — 6º andar, com o sr. Ivo.

APARTAMENTOS

VENDEM-SE, NO EDIFÍCIO CÉLIA, à rua Nascimento Silva, 36, 2 ótimos apartamentos, com 2 quartos, sala, cozinha, demais dependências, já prontos para entrega. Informações no local, com Bezerra. Preço: Cr$... 340.000,00, com 50% financiados.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

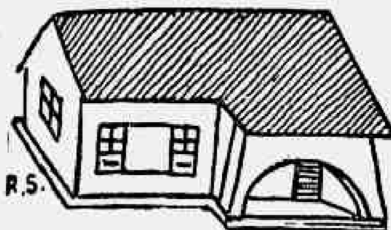
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

SENSACIONAL!...

700 CASAS VENDIDAS!

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

ÚLTIMO GRUPO A VENDA



Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase a porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40 mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.580,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. TRATAR NA

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais — AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8461 e 32-8861.

VENDA DE PROPAGANDA!!!

DE CR$ 7.000,00 A CR$ 12.000,00

PARQUES RIO-TERESÓPOLIS "SILVESTRE"

o ÚNICO loteamento

À margem da nova rodovia RIO - TERESÓPOLIS

A 45 quilômetros do Rio de Janeiro e 16 quilômetros do Alto de Teresópolis.

V. S. poderá adquirir AGORA explêndidos lotes de terreno a preços INCRÍVEIS — Magnífico emprego de capital!

OPORTUNIDADE ÚNICA!!!

Procure imediatamente os nossos escritórios e adquira também o seu lote pelo PLANO DE PROPAGANDA DO LANÇAMENTO DE

PARQUES RIO-TERESÓPOLIS

VENDAS EXCLUSIVAS

GILBERTO DO REGO BARROS

Rua da Quitanda, 74 - 3.º andar - 43-7125

Use em sua construção

GABILITE

"A TÁBUA SINTÉTICA"

para: forros, paredes internas e externas, revestimento isolante contra som e calor

Medidas: 2,00 x 0,50 m
Espessura: 1,5 - 2,5 - 3,5 - 5 e 7,5 cm



Placas leve. e resistentes de fácil aplicação e à prova de fogo

Há um sistema "GABILITE" para construção rápida e econômica de: Casas para "Week-end", casas populares, pavilhões, fábricas etc.

Distribuidores gerais: **MONTANA S. A.**
Rio - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861

10007

UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS

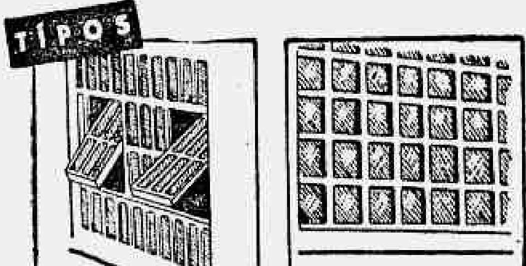
CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO da CASA SANO

USOS OS MAIS DIVERSOS

Para vãos de janelas nas indústrias; efeito decorativo nas residências; em lanternins, divisões, cercas, etc.

CS. 3 Studio Arôm

TIPOS



COM BASCULANTE — LISOS

VENEZIANA

VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER

De fácil colocação e perfeito acabamento

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662



Arte... Beleza e luxo refinado

Nas realizações da moderna arquitetura!

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da **Corcovado**, que permite associar o espirito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosissimos edifícios por ela construidos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos á prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquissimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, florões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

Aparelhada com hábeis engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores, a **Corcovado** dispõe de todos os elementos para criar, nas suas realizações de moderna arquitetura, os ambientes residenciais de arte, beleza e luxo refinado, como o exigem os círculos sociais de alta classe.

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA

Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interna)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestigio!

IPANEMA: — Vendem-se apartamentos à rua Prudente de Morais n. 923, em edifício de 4 pavimentos, com 2 elevadores, no acabamento final. Entrega em fevereiro. Construção esmerada a cargo de Severo & Villares. Todo material empregado de primeira ordem, sendo previsto todo o confôrto moderno. Vestíbulo, sala, 3 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, copa, cozinha, banheiro com box em côr, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Garage. Oportunidade excepcional. Visitas diàriamente. Preços a partir de Cr$ 630.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal, 15% na escritura, 25% na entrega das chaves e 50% financiados em 5 anos a juros de 10% a.a. Tratar pelos tels.: 32-6537 e 32-9808 com os proprietários Imobiliária Chamié Ltda., à avenida Franklin Roosevelt n. 115, s. 301.

IPANEMA: — Vende-se magnifico apartamento à rua Nascimento Silva n. 120, apartamento 401, em edifício de 4 pavimentos, com habite-se, entrega imediata, de sala grande, 2 bons quartos, tôdas as peças com janelas, varanda, ótima iluminação, ampla cozinha com armário embutido, banheiro com box, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. Vende-se por motivo de fôrça maior. Preço Cr$ 500.000,00, entrada de Cr$ .. 200.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Aceitam-se ofertas. Chave com o proprietário no n. 121 da mesma rua. Tratar pelos tels.: 32-6537 e 32-9808

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 O M2

TIJUCA -- MARACANÃ

No «Edifício Benali», à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade de Escau Ltda., para entrega presumível em abril de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar; servido por elevador «Atlas»; rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

TIJUCA -- ÓTIMA CASA

Vendemos com quarto, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregado. Preço e condições facilitados para pagamento a combinar. Ver à RUA PEREIRA DE SIQUEIRA, 93 das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, tratar pelo tel.: 23-2581 ou à Av. Presidente Vargas, 446, 18º andar — Sala 1802-A.

ROCHA MIRANDA

CASA VAZIA

Vendemos urgente, por motivo de viagem, casa em centro de terreno cercado, condução fácil, constante de 1 quarto, 1 sala e dependências. Sinal de Cr$ 20.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.189,40. Ver à RUA FAUSTO CARDOSO, 135, próximo a estação. Chaves no local, com a d. Nena. Tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

Comece o Ano Novo com os olhos no futuro



Veja como é possível ter lucros com a lavoura sem deixar suas ocupações atuais.



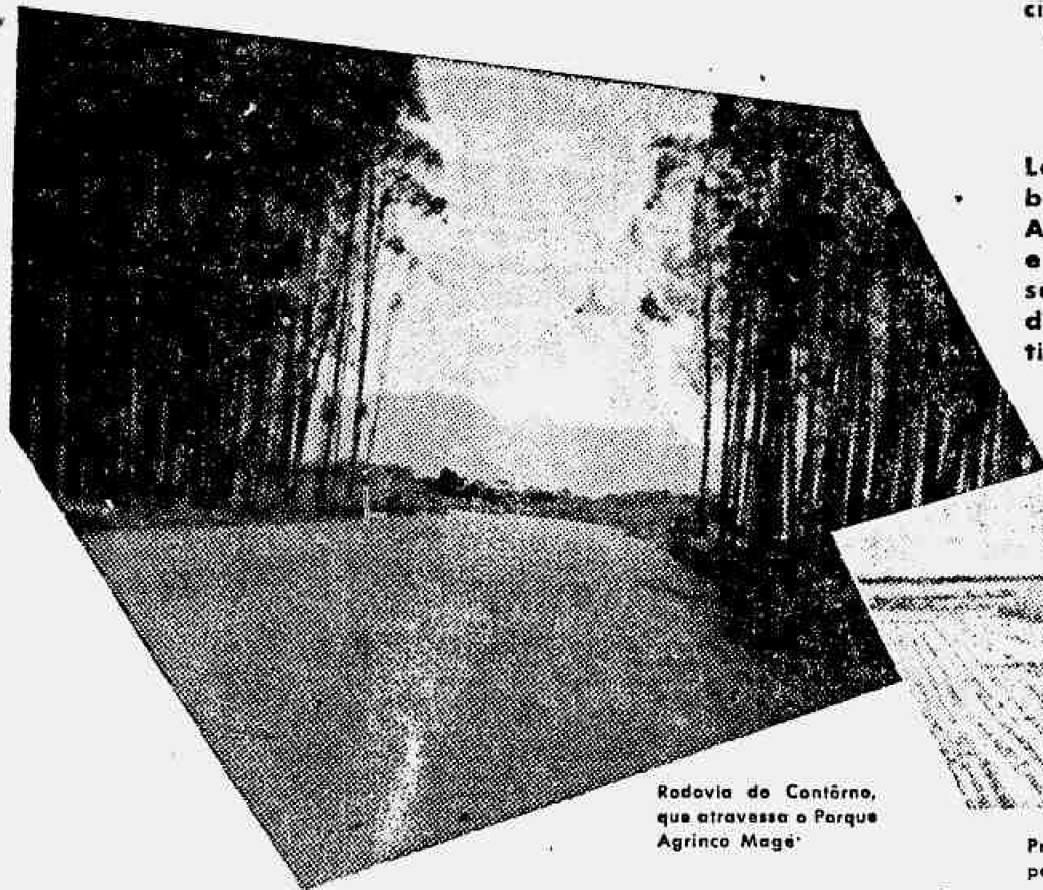
Comece o Ano Novo pensando no seu futuro e no futuro dos seus. Comece-o, adquirindo um patrimônio que lhe garante, em pouco tempo, uma renda atualizada superior à de qualquer outro negócio imobiliário.

Basta uma pequena entrada e o resto V. paga em suaves prestações, sem sacrifício algum.

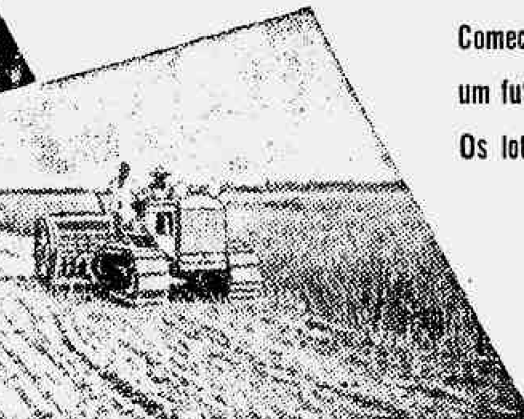
Essa é a explêndida oportunidade que lhe dá o Plano Agrinco com seu novo e exclusivo sistema de loteamento — que faz de Você fazendeiro sem ter de afastar-se de suas ocupações atuais.

EIS O QUE LHE OFERECE O PLANO AGRINCO

Lotes de 5.000 m2 com plantação de bananeiras, a Cr$ 6,00 o m2, no Parque Agrinco Magé. Serviços de conservação e administração incluídos no preço e assegurados por contrato. Colheita e venda das safras, mediante uma pequena participação nos lucros, o que lhe garante em pouco tempo, sem trabalho algum da sua parte, uma renda anual atualizada, que acompanha a alta dos preços. Local saudável, a 45 minutos da Praça Mauá e a 20 de Niteroi, sôbre a Rodovia de Contôrno da Baia de Guanabara, perto da estação de Magé.



Rodovia de Contôrno, que atravessa o Parque Agrinco Magé



Preparando o solo do Parque Agrinco Magé para a plantação.

Comece o Ano Novo dando êste passo firme para um futuro melhor. Adquira um lote no Parqur Agrinco. Os lotes Agrinco asseguram, além de valorização, renda.

Para mais informações, preencha e mande-nos o cupão anexo.

A AGRINCO DO BRASIL S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463-A-13.º-TEL. 43-3411
RIO DE JANEIRO
Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

AGRINCO DO BRASIL S/A.
AGRICULTURA E LOTEAMENTO RURAL
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 A - 13.º - FONE 43-3411
EM S. PAULO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275-2.º - FONE 35-1042

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO «PORTIMÃO» — Rua Marquês de Abrantes 178 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 560.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30 junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.800,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala varanda, 2 quartos e demais dependência. Preço Cr$ 850.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlantica, 1991 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00 Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO «LOULÉ» — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000.00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000.00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar Salas 601|2 — Tel: 23-5407

Edifício "Duque de Windsor"

Rua Duvivier (esquina de Ministro Viveiros de Castro). Apartamento Super-Luxo. 2º pavimento — todo o andar. Vende-se. Dependências: 4 grandes quartos, grande sala de jantar, grande "living", jardim de inverno de mármore, 2 banheiros sociais de mármore, 2 quartos de criados, grande copa-cozinha, elevador exclusivo, quarto de banho completo para criados. Construção de lajes duplas, à prova de ruídos. Soalho "parquet", do melhor. Portas de pau marfim. Preço: Cr$ 2.200.000,00. Entrada: Cr$ 900.000,00, e o restante, financiado pela Tabela Price, em 5 anos. Melhores detalhes pelo telefone: 43-4002. Entrega em fevereiro.

DISTRATO SOCIAL DA Imobiliária Saules Ltda.

MEN S. BRAGA, sócio remanescente da firma Imobiliária Saules Ltda., comunica aos seus prezados clientes e amigos que, por distrato assinado em 15 do corrente, comprou de seu sócio LÉO W. SAULES o acêrvo da firma IMOBILIÁRIA SAULES LTDA., estabelecida à AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 446, SALA 1802/A, tendo o mesmo se retirado pago e satisfeito. Outrossim, comunica que continuará no mesmo endereço — AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 446, SALA 1802/A, com o mesmo ramo imobiliário, cuja nova firma girará sob a razão social de IMOBILIÁRIA BRAGA LTDA., esperando continuar merecer a distinção e a confiança com que sempre foi honrado.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazivel pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos.

Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m às 17 horas. — Tels. 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

1952 — 1953

A "IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ"

deseja a todos os seus clientes e amigos um "Feliz Natal" e um próspero "Ano Novo"

Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar — sala 802. — Tel.: 43-1015

Edificio LEVIATÃ

Rua Paula Freitas, 28 — Aptº 1.203
Vende-se êste apartamento por Cr$.... 230.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante, em 5 anos, financiados. Maiores detalhes pelo telefone: 43-4002. Entrega imediata.

Edificio SAN MARTIN

R. Figueiredo Magalhães, 118 - Apts. 101 e 102
Vendem-se êstes apartamentos por Cr$... 220.000,00, sendo Cr$ 90.000,00 de entrada, e o restante financiado em 5 anos. Maiores detalhes, pelo telefone: 43-4002. Entrega imediata.

TIJUCA-MUDA

Apartamentos com sinal de Cr$ 20.000,00

Vendemos bons apartamentos, com varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, quarto para empregada e área com tanque. Sinais a partir de Cr$ 20.000,00 e prestações a combinar. Ver, diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, à RUA 18 DE OUTUBRO, 45 e tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

Leilão Judicial -- Tijuca

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA PROFESSOR GABIZO, 13

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão quarta-feira 31 de Dezembro de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio assobradado edificado em terreno de 7,40 x 29,00 do Espólio de José Augusto Meirelles. Mais informações pelo tel.: 22-3111.

SITIOS — ITATIAIA

RESENDE — Desde um alqueire geométrico até 5 alqueires. Terrenos planos — várzeas atravessadas por regatos, fruteiras, pomares, muita água, clima europeu, 12 quilômetros da nova rodovia Rio-São Paulo. Boa estrada na porta. Preços desde Cr$ 105.000,00, com entrada de 5% e o resto em 100 prestações de Cr$ 1.000,00, sem juros. Até 31 de dezembro damos madeira para facilitar as construções de residências. Carlos ou Gurgel — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — SALA 811 — TEL.: 42-5011.

APARTAMENTO NO CENTRO

ALUGA-SE um, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo. — Avenida Henrique Valadares, junto à Cruz Vermelha. Tratar no local.

Apartamentos Cr$ 10.000,00 entrada

ENTREGA EM 45 DIAS

Atenção! Srs Militares e Funcionários Públicos. Chegou a oportunidade de adquirir um maravilhoso apartamento, financiado pela Caixa Econômica ou IPASE, de vestíbulo, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço e banheiro completo com «box» e chuveiro elétrico. Preço: Cr$ 220.000,00. Ver à RUA CAPITÃO MACHADO, esquina de JAPURA', na praça Sêca, em Jacarepaguá. Informações e vendas, à rua Buenos Aires, 140 — Sala 406 — Tel. 23-0698 — SOGER.

BARRA MANSA—SÍTIO

VENDO um, com uma casa, construção nova, magnifica varanda, tres quartos, uma ampla sala, cozinha, banheiro, forrada e taqueada, instalações de água quente e fria, tôda embutida, construção no centro de terreno, com 15.000m2, com bosque, bananal para 3.000 pés em formação, pés de caqui, etc. Uma hora da praça Mauá. Preço: Cr$ 380.000,00. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1015.

Trabalhadores Cariocas!!!

Aproveitem a grande oportunidade de adquirir o seu Lar !!! — Com os amealhos da sua economia, proporcione aos seus queridos entes, uma surprêsa nas festas do fim do ano. Levem aos seus, o presente régio que é o seu próprio Lar !!!

NÃO PERCAM A ÚNICA OPORTUNIDADE QUE RESTA!

Compre um dos últimos apartamentos à venda e em construção, no majestoso «CONJUNTO RESIDENCIAL SÃO PEDRO», situado à rua Pedro de Carvalho, 120, BLOCO C, junto à rua Dias da Cruz, no próspero e encantador bairro do Méier !!!

Apartamentos de amplo quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro, área e tanque, em meio a um jardim!!!

Preços desde 120 até 145 mil cruzeiros, facilitados da seguinte forma: sinal, 15 mil cruzeiros. Na estrutura do Seu Apartamento: 10 mil cruzeiros; na entrega das chaves, mais 10 mil cruzeiros, e o saldo do preço, em SUAVES AMORTIZAÇÕES MENSAIS EM SESSENTA MESES, SEM JUROS, a começar trinta dias após o sinal. Ocasião única !!! RESTAM POUCOS APARTAMENTOS !!! APROVEITEM A CHANCE QUE SE LHES DEPARA COMO UM VERDADEIRO PRESENTE DE BOAS FESTAS !!!

Construção da "CONSTRUTORA VALSAN" Ltda.

com sede à Av. Presidente Wilson, 210 — 9.º c

Vendas exclusivas com a "ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA BASTANI"

Uma Organização ao seu dispôr, que informa, aconselha, orienta e coopera no esfôrço de bem servir !!!

TRAVESSA DO OUVIDOR, 11 — 6.º andar - Salas 601-2 - Tel.: 52-2822

Terrenos em Teresópolis

Vila Muqui — Várzea. Vende-se um ótimo, com 20 x 48, a 10 minutos da Estação, por preço módico. Motivo: viagem. Informações com o dr. Silva P. E. L. — Tels.: 42-3463, 48-4888 e 28-6534.

SRS. PROPRIETÁRIOS

Confiem a venda dos seus imóveis à IMOBILIARIA PARAGUASSU que tem a seu serviço Seção Juridica e Despachante. CONSULTA GRATIS

Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ
Rua dos Andradas, 96 — (Esquina com Marechal Floriano) 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1015.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

Laranjeiras — Ótima Residência — Entrega Imediata

Vende-se uma ótima residência à rua Coelho Neto, ricamente mobiliada (móveis sem uso). Magnifica ornamentação. Contendo 2 pavimentos, possuindo no andar TERREO as seguintes acomodações: Salão de Recepção, — sala de jantar — copa — cozinha — banheiro — quarto e banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR — 3 quartos conjugados — terraço — banheiro e quarto de empregada. Preço: Cr$ 1.600.000,00 — Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — RUA DOS ANDRADAS, 96 — (Esquina com Marechal Floriano) — 8º andar — Sala 802 — Telefone: 43-1015.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 26. Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5426.

SÊLOS PARA COLEÇÕES
NINO ALDO CODA — R. do Carmo, 50 — RIO
Envelopes com boa mistura de sêlos universais, 5.000 diferentes: Cr$ 750,00 — 3.000 diferentes: Cr$ 350,00, e variado estoque de séries completas. Atendemos mancolistas do interior pelo REEMBÔLSO POSTAL.

SANATÓRIO DOS BONECOS
Consertam-se bonecas de massa, celulóide, louças, cristais e objetos de arte.
COM NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408

Sul América Capitalização, S. A.
(SULACAP)
Concurso para Escriturário
(10 VAGAS)
Ordenado inicial Cr$ 1.700,00

Acham-se abertas até 7 de janeiro, as inscrições para preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.

Só serão aceitas inscrições de candidatos do sexo masculino, exigindo-se no ato a apresentação do certificado de reservista.

O concurso será realizado no mês de janeiro, em data que será prèviamente anunciada, e constará das seguintes provas: português, aritmética e dactilografia.

A admissão dos candidatos classificados ficará subordinada a exame médico.

Inscrições e maiores esclarecimentos à rua da Alfândega, 41, 5º andar, diàriamente, das 8 horas às 18h30m.

Lustres de Cristal
Lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos apliques candelabros lustres em Bronze, etc.
Adquira hoje mesmo seu lustre enriquecendo seu lar no mais antigo importador e montador e que mais barato vende para todo o Brasil.
DESCONTOS DE 5% - quem comprar mais de um lustre
3 Luzes 1.390,00
4 Luzes 1.410,00
5 Luzes 1.620,00
6 Luzes 2.035,00
8 Luzes 2.655,00
10 Luzes 3.350,00
Recebe encomendas para qualquer ponto do país — Aberto das 8 horas da manhã às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2º andar — Sala 206.
Quase esquina de Presidente Vargas — Tel.: 43-4694.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

Acre	38	S. F. Xavier	993
Sen. Pompeu	99	D. da Cruz	616
Constituição	45	Lins Vasc.	240-a
S. José	112	24 de Maio	1.005
L. da Carioca	10	A. Bergam.	390-c
L. da Carioca	12	B. B. Retiro	159
Mem de Sá	11	29 Outubro	9.536
Gomes Freire	124	29 Outubro	9.441
A. Alexand.	98	C. de Melo	396
Catete	37	A. Carneiro	60
Catete	280	J. Ribeiro	254-b
Laranjeiras	131	C. Morais	140
M. Abrantes	110	C. Morais	514-a
Alice	7-a	Eng. Pedra	582
S. Clemente	94	L. Rêgo	414
G. Polidoro	2	Jacuruta	134
M. Cantuária	8-a	L. Júnior	960-a
Vol. Pátria	245	A. Navarro	170
Humaitá	140	A. Cunha	145-b
João Lira	84-a	C. Mendes	200
M. S. Vicente	18	(2ª loja)	
D. Ferreira	64-a	João Rêgo	161
Av. Cop.	7-a	Dionísio	221
Av. Cop.	209-f	Itacambira	104
Av. Cop.	498-a	N. S. Penha	564-a
Av. Cop.	726-a	Itabira	21-d
Av. Cop.	1.074	Braz de Pina	750
Av. Cop.	1.241-d	Mons. Félix	504
M. Sapucaí	134	Aut. Clube	5.344
Santana (loja C)	124	Antônio João	2-a
Sac. Cabral	165	Cordovil	580-a
América	229	V. Carvalho	962
11 de Junho	390	Guaporé	245
J. Palhares	721	B. Melgaço	484-a
Santa Maria	6	Silva Vale	326-b
Catumbi	6	M. Rangel	5
Had. Lôbo	1	C. Machado	190-a
Had. Lôbo	461	C. Machado	1.556
C. de Frontin	18	C. Galvão	654
Matoso	15	M. Rangel	928
M. e Barros	890	Maria Freitas	68
S. L. Gonz.	2.265	Japoara	200
Gen. Sampaio	42	T. Fragoso	4.115
S. Januário	706	Coruripe	699-a
Des. Isidro	7-a	João Vicente	115
C. Bonfim	98	C. Benício	319-c
C. Bonfim	815	G. Dantas	657
Boa Vista	105	Av. C. Vasc.	45
Av. 28 Set.	21-a	Albino Paiva	613
Av. 28 Set.	439	Sta. Cruz	499
B. Mesquita	367	J. Vicente	1.173
B. Mesquita	786	F. Borges	4
J. Furtado	108-a	A. Figueir.	115-b
P. Nunes	221	F. Cardoso	27
L. Teixeira	283	P. da Olaria	307
Ana Néri	2.078-a	M. Bonfim	40
2 de Maio	742-a	P. Freire	71

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Camerino	44	B. B. Retiro	484
S. José	112	D. da Cruz	476
Riachuelo	133-a	24 de Maio	1.383
L. da Carioca	10	Pernamb.	568-a
L. da Carioca	12	24 de Maio	1.007
Mem de Sá	230-b	29 Outubro	10.256
V. Rio Branco	31	Pe. Nóbrega	400
Aurea	30	J. Ribeiro	197
P. Américo	73-a	A. Carneiro	396
Bento Lisboa	92	Pça. Quintino	16
P. Flam.	118-a	Av. N. York	150
M. Abrantes	214	N. Nunes	336
Laranjeiras	458	L. Júnior	1.944-b
Vol. Pátria	244	Quito	385
Passagem	149-a	Nicarágua	346
S. Clemente	21	Aracéia	114-b
R. Grandeza	313	J. Ribeiro	738-a
J. Botânico	697	João Rêgo	146
Vol. Pátria	451	N. S. Penha	52-a
A. de Paiva	566	Apacê	47-b
Av. Cop.	14	Uranos	1.037
Av. Cop.	813	B. Marcial	385-b
Av. Cop.	1.130-a	T. Castro (2ª loja)	427-e
S. Campos	83		
Duvivier	18-a		
P. de Morais	10	B. de Pina	896
V. Pirajá	309-a	B. Pina	1.360-a
V. Pirajá	538	Mons. Félix	936
Frei Caneca	142	M. Conrado	384
B. S. Félix	143	L. Rodrigues	10-a
Pedro Ernesto	88	M. Aracati	15-b
B. Hipólito	192	Correia Dias	335
P. Vargas	3.163	Maria Passos	21
Itapiru	579-a	C. Machado	974
Had. Lôbo	350	C. Machado	1.566
Estácio de Sá	71	E. Otaviano	280
P. Frontin	516-g	Rio do Pau	30
F. Eugênio	120	L. Pavuna	45-a
M. e Barros	635	Maria José	153-b
C. S. Crist.	162	M. Rangel	525
Fig. de Melo	372	G. Ferreira	191-a
S. Januário	93	A. Barcelos	553
General Roca	263	M. Rangel	918
C. Bonfim	300	C. Machado	490
C. Bonfim	879	E. Cardoso	85
Av. 28 Set.	262	C. Benício	4.152
B. Mesquita	238	T. Tamarindo	596
B. Mesquita	700	Itabira	88
B. B. Ret.	1.876-b	B. de Sousa	36
S. F. Xavier	420	Sta. Cruz	206
Visc. Abaeté	33	C. de Farias	17
T. da Silva	849	Aug. Vasc.	20
Ana Néri	4	Santíssimo	13
24 de Maio	245	A. Alberto	439
Sousa Barros	186	C. Dutra	3-b
C. Mayrink	405-a	P. Freire	71

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, em Aldeia Campista, Cachambi, Engenho Novo, Engenho Velho, Grajaú, Irajá, Jacarepaguá, Maracanã, Méier, Nova Iguaçu (município de Nova Iguaçu), Pedra de Guaratiba, Rio Comprido, S. Bento, S. Cristóvão, Tijuca e Todos os Santos — Segunda-feira, nas ilhas do Governador e Paquetá

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 28, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

GRAJAÚ — 9 às 15 horas — ruas Grajaú, Araxá, Caruarú, Marechal Jofre, José do Patrocínio, Visconde de Santa Isabel, Engenheiro Richard, Itabiana, Professor Valadares, Júlio Furtado, Canavieiras e Mearim; praça Edmundo Rêgo, travessa Professor Valadares e trecho da rua Barão de Bom Retiro, entre os postes 316|151 e 316|154;

TIJUCA E MARACANÃ — 7 às 15 horas — ruas Almirante Cockrane, Pareto, Universidade, Santa Sofia, Severino Brandão, Comandante Pratt, Morales de Los Rios, travessa Vitor Emanuel, praça Hilda e trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes 333|7 e 333|47.

ENGENHO VELHO, ALDEIA CAMPISTA E SÃO CRISTÓVÃO — 7 às às 15 horas — ruas Paulo e Sousa, Luís Gama, Derbi Clube, Mata Machado, General Canabarro, Oto de Alencar e Professor Eurico Rabelo; trechos da avenida Maracanã, entre os postes 1982|71 e 1982|83; rua Barão de Mesquita, entre os postes 333|1 e 333|7; rua São Francisco Xavier, entre os postes 2901|80 e 2901|88;

ALDEIA CAMPISTA E TIJUCA — 7 às 11 horas — ruas Santo Afonso, Major Ávila, Adolfo Mota, Babilônia, General Roca, Almirante Cândido Brasil, Benjamim Franklin, Costa Pereira, Visconde de Itamarati e praça Varnhagem, e trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes 333|36—1 e 333|73;

MÉIER, CACHAMBI E TODOS OS SANTOS — 7 às 14 horas — ruas Castro Alves, Coração de Maria, Visconde de Tocantins, Getúlio, José Bonifácio, Guarabira, Salvador Pires, Padre Ildefonso Penalva, Tenente Costa, Capitão Jesus, Garcia Redondo, Cirne Maia e trecho da rua Arquias Cordeiro, entre os postes 155|108 e 155|116;

PEDRA DE GUARATIBA — 8 às 15 hora — ruas Barros de Alarcão, da Pedra, Saião Lobato, Belchior da Fonseca e Lomelino de Carvalho;

RIO COMPRIDO — 7h30m às 11 horas — ruas da Estrêla e Cândido de Oliveira, praça Condessa Frontin e trecho da rua Aristides Lôbo, entre os postes 166|80 e 166|87; 7h30m às 15 horas — ruas Santa Alexandrina e Paula Ramos e avenida Paulo de Frontin;

SÃO BENTO — 8h30m às 15 horas — ruas Joaquim Costa Lima e Outeiro;

SÃO CRISTÓVÃO — 7h30m às 15 horas — ruas Jansen de Melo, Tuiuti, General Padilha, Alves Montes, Coronel Cabrito, Abílio, Curuzu, Emancipação, São Luís Gonzaga, Liberdade, Justino de Sousa, Marechal Jardim, Marechal Aguiar, Carneiro de Campos, Teixeira Júnior, Major Fonseca, Coronel Brancão, Manuel Pinto e Caiçiras; travessas Vilela e São Luís, e praças Argentina e Pinto Peixoto;

ENGENHO NOVO — 9 às 11 horas — ruas Engenho Novo, Vieira da Silva, dr. Manuel Cotrim, Cadete Polônia, Paim Pamplona, Lino, Esmeraldino Bandeira, Sousa Barros, Monsenhor Amorim, e trecho da rua dois de Maio, entre os postes 977|1 e 977|20;

JACAREPAGUÁ — 8 às 16 horas — ruas Augusto Siqueira, José Silva, Sargento Paulo Moreira, Geminiano Góis, Camatiã e estradas do Capenha e do Pau Ferro; 12 às 14 horas — ruas Araticum e Particular e estradas Jacarepaguá e Engenho D'água.

IRAJÁ — 9 às 15 horas — ruas Itacoatiara, Cruz Jobim, Itapeba, Indaiatuba, Inobi, Citéria, Rocha Freire, Nuno Andrade, Cariacá, Abiru, Ferreira Cantão, Oliveira César, Oliveira Alvares, Cisplatina, Encanamento, Amandiú, Barbosa Pita, Samim, Licínio Barcelos, Luís Barroso, Sabino Ribeiro, Bacanga, José Borges, Gustavo de Almeida, Honório de Almeida, Anhembi, Cláudio da Costa, Vinte e cinco de Dezembro, «E», «G», Jassanã e Ubirajara; estradas da Água Grande, Monsenhor Félix, Furão, do Colégio, do Magarça e do Portinho e praça Honório Gurgel;

NOVA IGUAÇU — Município de Nova Iguaçu — 8 às 13 horas — ruas Feliciano Sodré, Onix, Adão, Ester, Sarmento Cachoeira, Jacó, Eva, das Oficinas, Saturno, Verdade, Sabedoria, Artur Oliveira, Viechi, Mercúrio, Cordura, Barão Salusse, Emílio Guadagni, Vênus, Equador, Mato Grosso, Marqueza de Grizelda, Aurélio, Marte, Henrique Lussac, Júpiter, Ciência, Netuno, Chalé, Serra, Dois, Seis, Sete, Três, Quatro, Oito, Recife e Pará; avenidas Manuel Duarte, União e Rio de Janeiro;

SEGUNDA-FEIRA, DIA 29

ILHA DO GOVERNADOR — 12 às 15 horas — ruas Comendador Bastos, Apeçicaba, Olímpio Machado, Teotônio Freire, Bojuga, Jari, Curuçá, Guiricema, Miritiba, Magno Martins, Cambuí, Maici, Professor Hilarião da Rocha, Capanema «A», Domingos Mondim, Érico Coelho, Eutíquio Soledade, Pereira Alves, Marques Muritiba, Iguatemi e Carlos Ilidro; praias Guanabara, Barão Capanema, Cocotá; e Olaria; estradas do Pinhão, Dendê e Portela; avenida Paranapuã e travessa Costa Carvalho;

ILHA DE PAQUETÁ — 12 às 15 horas — Tôda.

DODGE SIERRA
Compra-se à vista, de particular, desde que esteja em ótimo estado. Aceita-se também com entrada de apartamento ou faz-se troca com Dodge Utility 1950. Telefonar para Conceição: 43-9396.

Chefe de Vendas -- Perfumarias
Cia. Dyrce Industrial — Perfumarias, precisa de um elemento devidamente habilitado, com experiência do ramo e tirocínio administrativo, para assumir a chefia do seu Departamento de Vendas. Não se atende a quem não estiver em condições exigidas.
Local para entrevista: — Rua 24 de Maio, 29.

XADRÊS — GRANDE MODA
PALETÓS ESPORTIVOS .. Cr$ 295,00
RIALVA confecções
AV. MARECHAL FLORIANO, 127

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: Cr$ 130.228.400,00
Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro
OS SORTEIOS DE LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA
são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27-13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas. Os portadores de títulos em atraso com o pagamento de suas mensalidades poderão reabilitá-los na sede da Companhia, suas Sucursais e Agências até uma hora antes da realização do sorteio.
RESERVAS EM 31/12/51
MAIS DE CR$ 214.000.000,00

Aja com inteligência para ter independência!
com apenas Cr$ 225,00 mensais
V. entra na posse de um magnífico lote de terreno no
PARQUE SÃO BERNARDO
ESTAÇÃO DE BELFORT ROXO
Ótimo local para construção da sua casa própria ou para rendimento. Belas e bem cuidadas avenidas, e dezenas de casas já construídas. Escola em construção. Clima saudável e ameno.
CONDUÇÃO: Ônibus direto da Praça Mauá a Belfort Roxo. Trens elétricos para B. Roxo e Nova Iguaçu. Ônibus direto de Belfort Roxo ao Parque, de 25 em 25 minutos.
Para receber um FOLHETO ILUSTRADO sôbre o PARQUE S. BERNARDO, preencha e remeta-nos este coupom:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
Faça no presente... um negócio de futuro!
CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
INFORMAÇÕES E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º — FONES: 42-2407 E 52-8119
EM BELFORT ROXO — PRAÇA ELEAQUIM BATISTA.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros. Acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

Enceradeiras Eletrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ESCOVEX SUPER, AUTOMÁTICO: Cr$ 390,00 e Aspiradores de pó — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

PRESENTES PARA O NATAL
LIQUIDIFICADORES — Walita, Arno e Spam.
TELEVISÕES — Modelos de mesa, 17 e 20 polegadas, Zenith, Teleking, Semp com chassis Hallicrafter.
TELEVISÕES — Conjugados de 20" Teleking, com possante rádio Geloso e toca-disco Thorens com pausa até 5 minutos. Móveis de estilo, super-luxo.
ELETROLAS — Invictus, 6 faixas de ondas, com toca-disco Thorens, lindo móvel, super-luxo, estilo moderno em pau-marfim. Semp, 3 faixas de ondas, finíssimo móvel Luís XV.
MÁQUINAS DE COSTURAR — Princess, 5 gavetas com motor.
RÁDIO-RELÓGIO — Originalíssimo rádio americano Esquire. O rádio com despertador e com 1.001 utilidades.
FONÓGRAFO DE MESA — Walgratz, ABC e Corbett, com toca-disco Long-Playing.
ENCERADEIRAS — Arno.
DEEP-FREEZER — Leonard, 7 pés cúbicos, refrigerando até 25 graus abaixo de zero.
GELADEIRA — Wastinghouse, 8 pés, luxo, modêlo 1952.
RÁDIOS — O maior e mais variado «stock» de rádios americanos, europeus e nacionais, a preços sem concorrentes.
PAGAMENTO — Facilitamos.
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4.º andar, sala 401, esquina da rua Uruguaiana

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço
Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.
Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. —Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 —
Aos domingos — Tel.: 49-5019.

O Palácio das Geladeiras
EM SEU 6º ANIVERSÁRIO
oferece grandes vantagens de NATAL
CHEGOU A HORA DE VISITAR NOSSA LOJA PARA ESCOLHER O QUE HÁ DE MELHOR PARA O SEU CONFÔRTO NAS MELHORES CONDIÇÕES.
Garantia integral de 5 anos
GELADEIRAS AMERICANAS
Afamadas marcas: GENERAL ELECTRIC PHILCO CROSLEY FRIGIDAIRE WESTINGHOUSE
MÁQUINAS DE COSTURA
Americanas elétricas Último tipo-Modêlo 1953 GENERAL ELECTRIC Equipada com maleta, motor e farolete. Cose para diante e para traz, faz pontos de topos os tamanhos, inclusive de alinhavos. Acessórios para embainhar, guarnecer com rendas, franzir, preguear, colocar debruns, traçar, acolchoar, etc.
WALITA
CITYLUX
RÁDIOS
TELEVISÃO
ELETROLAS
TELEVISÃO
VENDAS A PRAZO - ENTREGA IMEDIATA
O MAIOR ESTOQUE E A MAIOR VARIEDADE EM MARCAS E MODÊLOS DE 1953 - de 6 a 13 pés.
VOCÊ SERÁ SEMPRE FELIZ FAZENDO SUAS COMPRAS NO PALÁCIO DAS GELADEIRAS A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE.
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105
A 10 passos da Avenida

Ginásio Luiza de Castro

Diretor: Dr. Carlos da Silva — Prof. do Colégio Pedro II — Jardim da Infância Modêlo — Primário — Admissão — Curso de Férias.
Matrículas abertas — Rua Barão de Mesquita, 380.

Taquigrafia e Dactilografia

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Curso intensivo, de férias, para as matérias acima. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Treinamento para qualquer sistema taquigráfico, em qualquer adiantamento (turmas homogêneas). Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

VESTIBULARES -- 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 - 5º pav. — Tel.: 22-4512
Última turma intensiva a iniciar a 15 de dezembro — Aulas práticas ou teóricas, práticas e problemas.

ADMISSÃO GRATUITO

AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO
PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Para o exame de admissão ao ginasial em fevereiro
RUA S. FRANCISCO XAVIER, NS. 204 A 208 — TEL.: 28-5596.

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

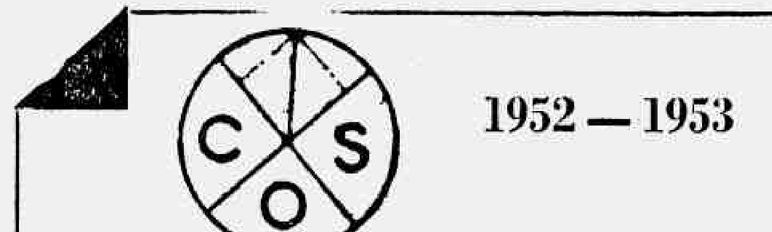
Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1953, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro corrente.
Depois dessa data, havendo vaga, serão abertas as matriculas para os alunos novos.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"

Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer — Telefone: 29-4206
Exames de Admissão
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
Inscrições abertas

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S
ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUIMICA
BELAS ARTES
MEDICINA
ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.



1952 — 1953

O CURSO VESTIBULAR C. O. S.

apresenta, aos seus alunos, ex-alunos, professôres e amigos, os mais sinceros votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo
Avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar, sala 502,
Edifício INÚBIA — Telefone: 52-8659

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

Realizando-se amanhã às 15 horas, a posse do novo diretor, do Departamento de Educação de Adultos, o prof. Murillo Almeida dos Reis, a Diretoria do Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal tem a satisfação de convidar a classe para comparecer ao referido ato, que terá lugar à rua Manuel de Carvalho, nos fundos do Teatro Municipal.

SALAS PARA AULAS

ALUGAM-SE POR HORA — R. S. JOSÉ 50 — 6.º AND.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça da Independência, 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

VESTIBULAR DE ARQUITETURA

GEOMETRIA DESCRITIVA
DESENHO ARTISTICO
Aulas particulares. Cr$ 60,00. Prof. Benjamin, tel.: 23-3053, das 17 às 19 h.

Vestibulares

Direito e Filosofia (tarde e noite) — Engenharia (manhã) — Curso Normal (tarde) — Aulas Particulares — Diretores: Ernesto Guerra e Bayard Boiteux, C. E. S. A.: Rua S. José, 50, 6º andar.

VESTIBULAR DE DIREITO

Êxito nos exames anteriores da F. N. D. e da F. D. R. J. Professôres especializados, CURSO BENEVENTE. Av. Marechal Floriano, 6 — 11.º pavimento. Perto da av Rio Branco.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever a máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares (Próximo da rua do Rosário)

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial, Prático, em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares — Tels.: 52-8857 e 52-8899.

Escola Anglo-Brasileira

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO MISTO
Jardim de Infância Modêlo
Primário — Admissão — Curso de Férias — Matrículas abertas
Travessa Cruz, 14 — (Começa no n. 90 da rua Professor Gabizo).

CR$ 30,00

CURSO COMPLETO DE Direito Comercial PARA O CURSO DE Agente-Fiscal do Consumo
(Rigorosamente de acôrdo com o programa). Matéria esgotada em 60 fôlhas. Obra que se recomenda não só pela apresentação didático-moderna, como pela impressão tipográfica — papel branco acetinado.
Instituto PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7º and. Rio de Janeiro.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

PARANINFOS DE 1952

ESCOLHIDO O PROF. JORGE FIGUEIRA MACHADO PELOS BACHARELANDOS DE PEDAGOGIA DA F. F. DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

O professor Jorge Figueira Machado, eleito, por unanimidade, paraninfo dos bacharelandos de Pedagogia dêste ano na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, é atualmente professor catedrático de Administração Escolar.

Prof. Jorge Figueira Machado

Paraninfo da turma de professôres licenciados de 1949 e homenageado de honra das turmas de 1950, 1951 e 1952, membro eleito e reeleito pela congregação para o Conselho Técnico-Administrativo nos períodos de 1941-1944 e de 1945-em 1947, do diretor 1948, substituto o reitor Felipe dos Santos Reis na direção da Faculdade, — o professor Jorge Figueira Machado foi dedicado colaborador do professor La-Fayette Côrtes nos trabalhos de fundação, de organização e de funcionamento da instituição, ora integrante da Universidade carioca.

O professor Jorge Figueira Machado, que nasceu nesta cidade em 18 de fevereiro de 1893 e diplomou-se em 1912, pela antiga Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, ora incorporada à Universidade do Brasil, é filho do dr. João Lopes Machado, antigo presidente do Estado da Paraíba e neto do conselheiro do Império jurisconsulto Andrade Figueira.

Tôda a sua atividade em 42 anos de vida pública, estêve sempre consagrada à educação, quer em seus aspectos técnicos, quer administrativos, e principalmente como professor secundário, normal e superior em estabelecimentos civis e militares.

No meio civil, conquistou, por concurso de prova pública, em 1917, a docência que exerceu no período de 1917 a 1930 de Pedagogia e Administração Escolar da antiga Escola Normal do Distrito Federal, atual Instituto de Educação. Nessa casa de ensino normal foi, ainda, regente de turma de Psicologia (1926 a 1928); catedrático interino da mesma disciplina, indicado pelo titular professor Manuel Bonfim (1929 a 1930); professor-chefe de História da Filosofia (1932 a 1937); professor catedrático de Filosofia e História da Educação (1948 a 1952); professor, em comissão, de História e Geografia no Externato do Colégio Pedro II (1925 a 1928); professor de Economia Política e História Econômica do Instituto La-Fayette (1938 a 1940); professor catedrático de História da Filosofia da Faculdade de Filosofia do mesmo Instituto (1940 a 1942); professor de Direito Constitucional dos Cursos de Administração do D. A. S. P. (1946 a 1948); professor de Política de Imigração e Colonização do mesmo Departamento (1947 a 1948); inspetor federal de ensino (1927 a 1930); diretor técnico do Gabinete da Diretoria Nacional de Educação do Ministério da Educação (1935); examinador de Psicologia Aplicada à educação e de Princípios e Organização do ensino secundário no primeiro concurso realizado no país, em 1933, para inspetor do ensino secundário; diretor da Escola Normal Carmela Dutra da Prefeitura (1947 a 1948).

No meio militar, é atualmente coronel-professor catedrático de Técnica da Administração, em exercício, desde 1945, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército.

Ainda, no Exército, foi professor em comissão e depois catedrático de estudos econômicos, financeiros e orçamentários da extinta Escola de Intendência do Exército (1931 a 1944); professor-conferencista na Escola de Estado-Maior do Exército (1935); Assistente técnico do Inspetor Geral do Ensino do Exército (1938); Membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Guerra (1939 a 1940); em 1934, foi incumbido da missão de investigar, orientar e aperfeiçoar a instrução, de base, de adultos, prevista, na lei orgânica do ensino militar; em 1935, elemento integrante das comissões instituídas pelo Estado Maior do Exército para elaboração do relatório, solicitado pela Sociedade das Nações sôbre as despesas militares do Brasil e organização dos arquivos do Ministério da Guerra; em 1936 serviu na Secretaria do Conselho Superior de Segurança Nacional.

E' autor, além, de relatórios, projetos de lei, regulamentos e outros trabalhos ligados às funções técnicas que exerceu na Diretoria Nacional de Educação e na Inspetoria Geral do Ensino do Exército, dos seguintes livros e estudos: «Problemas de Técnica e Política Educativas» (1933); «Política Educativa Internacional» (1934); «Política de Segurança Nacional e Política de Educação» (1935); «Política Financeira e Orçamentária do Ministério da Guerra» (1936); «O Serviço Público de Educação e Cultura» (1940); «O Espírito Universitário e a Política de Segurança Nacional» (1939); «Política-Administrativa e o Ensino Militar» (1941).

Na tribuna de conferências da Escola de Estado Maior do Exército, do Clube Militar, da Associação Brasileira de Educação, da Associação Comercial do Brasil, do Rotary Club, da Academia de Ciências de Educação, da qual foi membro eleito, e de outros prestigiosos órgãos e instituições culturais, sempre porfiou pela sistematização de diretrizes que pudessem servir de roteiro à educação e à segurança nacional.

Em 1932, juntamente com os deputados José Augusto, João Simplício e os professôres Inácio Azevedo Amaral, Fernando Silveira, Fróis da Fonseca, Celina Padilha e outros educadores, fundou a Sociedade Carioca de Educação, filiada à Federação Brasileira das Sociedades de Educação tradicional instituição fundada pelo saudoso Vicente Licínio Cardoso.

Educandário Ruy Barbosa

COLAÇÃO DE GRAU AMANHÃ NO AUDITORIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Realiza-se, amanhã às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, a cerimônia de colação de grau dos alunos do Educandário Rui Barbosa, que concluíram os cursos ginasial e técnico-comercial. Será paraninfo de ambas às turmas o prof. Antonio da Costa Maia.

Centro dos Técnicos de Educação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Sócios para a Assembléia Geral Ordinária que, de acôrdo com os Estatutos sociais, deverá realizar-se, em segunda convocação, no dia 30 do corrente, têrça-feira, às 14h30m, no pavimento térreo do edifício da Biblioteca Nacional (sede dos Cursos), para eleição da Diretoria e do Conselho Deliberativo, após a leitura do relatório e prestação de contas referentes ao exercício de 1952.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1952.

BENEDITO DE MORAES
1º Secretário.

Professôres

V. Excia. mesmo cem precisar mande fazer e autenticar no Tesouro pela A Copiadora a casa mais antiga do gênero, uma fotostática do seu título de nomeação, ou uma certidão de nascimento dos seus alunos. Ficará com o mesmo valor jurídico, em caso de extravio mais rápido uma 2ª via do seu título. Mantemos uma seção de cópias a máquina e ao mimeógrafo. Rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5155 e 23-5232, as suas ordens.

MATEMÁTICA

ZONA SUL
Aulas particulares à domicílio. — Tel.: 47-7242.

ARTIGO 91

Êxito nos últimos exames do Colégio Pedro II. Professôres especializados. Curso Benevente — Av. Marechal Floriano, 6, 11.º pavimento. Perto da av. Rio Branco.

GINASIO — Vende-se ou admite-se um sócio, nos subúrbios da Central, base do negócio: Cr$ .. 800,00. Vende-se também o prédio, facilita-se. Cartas para a redação neste jornal 52.295.

Curso Itamarati

(Nova sede): Rua Gonçalves Dias, 75 — 2.º andar — Tel.: 42-5835. Aulas de preparação para o Instituto Rio Branco (Carreira Diplomática), em funcionamento. Ótimos resultados obtidos pela primeira turma MATRICULAS ABERTAS Direção geral: Professor Alfredo Taunay.

Agradecimento

Torno público o meu agradecimento ao ilustre advogado Dr. Carlo Mendes Campos, com escritório à Travessa Ouvidor n. 37, nesta capital, por haver levado a bom têrmo o inventário de meu falecido espôso Stenio Machado.

Pela capacidade profissional, elevação moral e lucidez mental com que sabe agir nos casos judiciais postos sob sua responsabilidade, o Dr. Carlos Mendes Campos é figura de destaque no fôro desta cidade.

E, cumprindo a recomendação do grande apóstolo São Paulo, o Dr. Carlos Mendes Campos é um causídico que consegue animar e defender aos órfãos e as viúvas nas suas aflições.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1952.

(Ass) — ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO.

INGLÊS -- ALEMÃO

AULAS INDIVIDUAIS OU EM TURMAS
Informações pelo telefone: 47-1290
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19.º andar

Admissão ao Colégio Militar

A professôra Maria Anna de Freitas Miragaya comunica aos seus amigos, alunos e ex-alunos que transferiu o seu curso na rua Ibituruna, 43 para o Colégio Felisberto de Menezes, à rua S. Francisco Xavier n. 204.

EDUCANDÁRIO N. S. DAS GRAÇAS

MATRIZ: — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1.609
FILIAL: — RUA CARUARU, 25.
Aceitam-se crianças internas e semi-internas durante as férias.
TEL.: 38-9398.

ADMISSÃO GRATUITO

PARA EXAMES EM FEVEREIRO, ESTA' FUNCIONANDO NO
Colégio Cardeal Arcoverde
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

CONCURSOS

400 TESTES DE PORTUGUÊS
Passados em exames do D. A. S. P.
Autarquias, resolvidos .... Cr$ 30,00
Português, Básico, para CONCURSOS, pelo prof. Luiz A. P. Vitória .... Cr$ 30,00
Podem ser encontrados, no CURSO MORAES-BARROS, na Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus) ou na Rua do Carmo, 3 (Livraria Chanteceler). Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professôra DILMA GOLDENBERG DE SOUZA
HORARIO: — Das 13 às 16h30m. — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

CURSO WERNECK

REVISÃO DOS PROGRAMAS PRÁTICA DE PROBLEMAS PADRÕES
Orientação pedagógica: PROF. CMTE. WERNECK. — Cursos especializados de admissão: — Colégio Naval, Escola Aeronáutica, Academia Militar, Marinha Mercante.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO.
A disciplina é o espírito da ordem.

Inspetor de Seguros do MTIC

BANCO DO BRASIL
Fiscal do Instituto do Açúcar e do Álcool
INICIO DIA 5-1 — MATRICULAS ABERTAS
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TODAS AS MATERIAS AO PRÓXIMO CONCURSO
Turmas pela manhã, tarde e noite.
Curso por CORRESPONDÊNCIA, só para o interior.
CORPO DOCENTE TÉCNICO ESPECIALIZADO
Resumos mimeografados — MATRICULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

GINASIAL GRATUITO

Faça o curso ginasial (qualquer série), sem despesa alguma em 1953. Informações, à rua Cirne Maia, 143 — Tel.: 29-3310 — Colégio Barcellos Costa.

Inspetor de disciplina

Internato católico procura um senhor solteiro para auxiliar disciplina com casa e comida no colégio. Cartas com endereço telefone para o n. 52270 na portaria dêste jornal.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, e REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

Transferência para o Pedro II

Professor AZEVEDO LIMA
Está preparando candidatos para o exame de seleção. De 8 às ... e das 17 às 19 horas. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio. Tel.: 49-2151.

TAQUIGRAFIA

CURSO COMPLETO EM 30 DIAS
Informações pelo telefone: 47-1290
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19.º andar

DIREITO E FILOSOFIA

Recomeça dia 2 o Curso Intensivo. A interrupção que houve devida a um acidente por que passou o diretor do Curso.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

GINÁSIO E ESCOLA DE COMÉRCIO

Proprietário e diretor do Ginásio em funcionamento e de Escola do Comércio, com pedido de inspeção prévia, na zona sul, necessitando de ampliar instalações, entra em entendimentos com capitalista, de preferência habilitado, para o ramo, e que possa ficar a frente da direção ou, pelo menos, tomar parte ativa na administração. Para marcar entrevista, enviar correspondência por gentileza, para DIRETOR — Caixa Postal 2016 — Rio.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUZA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PROXIMO A RUA URUGUAI)
Diretor: PROF. WALDEMAR MARTELOTI
PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Col. Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar).
ADMISSÃO GRATUITO — Matrículas abertas
Preparam-se candidatos aos Colégios Militar e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFÂNCIA.

Associação Brasileira de Desenho

(Reconhecida de Utilidade Pública)
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 2º ANDAR — TEL.: 32-...
Cursos Básicos e Especializados de Desenho Técnico e Artístico. Arquitetônico — Máquinas — Figurado — Móveis e Decoração — Modêlo Vivo — Decoração de Interiores — Propaganda — Modas e Figurino — Pintura — Arte Decorativa e Aplicada (para crianças) — Pintura ao ar livre — Aquarela — Arquitetura.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, ... dões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araújo Porto Alegre n. 36 — Tel.: 22-9860.
ARTIGO 91
(Sob nova orientação)
Você pode fazer todo o CURSO GINASIAL em UM ANO APENAS. Procure hoje o Colégio da A. C. M.

CURSOS	Pela manhã	7horas — 11h10m
	À tarde	17h10m — 19h20m
	À noite	19h20m — 22h10m

FISCAL DO CONSUMO

PONTOS

Português	Cr$	30,00
Matemática	Cr$	30,00
Geografia	Cr$	30,00
Direito Administrativo	Cr$	20,00
Direito Comercial	Cr$	30,00
Contabilidade Geral	Cr$	30,00
Contabilidade Pública	Cr$	30,00
Estatística	Cr$	20,00
Legislação Fazendária	Cr$	30,00

Pontos organizados por professôres do D. A. S. P. rigorosamente dentro dos programas oficiais. Podem ser encontrados no CURSO MORAES-BARROS na Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus) ou na Rua do Carmo, 3 (Livraria Chanteceler). Atendemos também pelo REEMBOLSO POSTAL.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

ADMISSÃO GRATUITA AO GINASIAL
GINASIAL, COLEGIAL: Clássico e Científico.
TÉCNICO DE CONTABILIDADE — ARTIGO 91
CURSOS ESPECIAIS
Informações diàriamente à rua Araujo Porto Alegre n. 36 (Esplanada) — Tel: 22-9860

Curso de Férias Gratuito

Para o exame de admissão ao Ginasial, em fevereiro
MATRICULAS ABERTAS
Colégio Vasco da Gama
RUA SENADOR DANTAS, 118 — TEL.: 42-3789
CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

Suplemento Literário

Domingo, 28 de dezembro de 1952

REMATE DE MALES

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTAMOS hoje pràticamente no fim do ano de 1952, que não foi um ano pra que se diga dos melhores, porém saiu sempre bem menos ruim do que se esperava. Afinal não houve guerra, caso a gente ache que a guerra da Coréia não é uma pròpriamente dita, antes uma escaramuça para ganhar tempo. A situação internacional em vez de piorar melhorou na última quadra do ano: a tensão no Irã, no Egito, e em outros lugares nevrálgicos evidentemente diminuiu. Verdade que na África Francesa, andam as coisas meio exaltadas, — mas creio que a própria França no íntimo reconhece que os seus pupilos africanos alcançaram o tempo da maioridade, e acabarão na certa chegando a um acôrdo. Com os inglêses e boers é que as coisas estão mais feias, na África também. Mas afinal é justo que os estúpidos coloniais purguem um pouco os seus pecados e comecem a verificar no próprio couro que negro também é gente. E viva o Mau-mau.

Aqui, dentro de casa, não se pode dizer que as coisas ficaram pior do que estavam ao apagar das luzes de 1951. (Naquele tempo os prognósticos nada tinham de brilhantes). O govêrno, no Catete, continua a se chamar apenas Executivo, as aparências são mantidas. A polícia continua a fazer as suas estrepolias costumeiras, é verdade: atira em grevistas, matou no subúrbio um rapaz por nome Anito, um delegado quase liquidou um advogado, etc., etc., o que acabou resultando na demissão do chefe da dita. Note-se, aliás, que no começo o general Ciro prometia muito, e agiu muito bem em várias coisas, como por exemplo no caso das bombas de São João. Foi uma pena que o seu *"esprit de corps"* o desincorporasse do exército, ao qual pertence por direito, e fôsse lutar em benefício dêsse bando de fora-da-lei da rua da Relação, os quais não merecem, de maneiríssima nenhuma, partilhar do *"esprit de corps"* mal entendido dum general do exército. Enfim, são coisas da alma, e o que lá vai lá vai. Vamos ver como nos trata agora o novo general, Ancora, em 1953.

No nordeste continuou havendo sêca, o que já vem sucedendo há vários anos seguidos. Parece até que Deus anda querendo repetir conosco aquela experiência do caso do inglês. A situação tem sido atacada de várias maneiras, com auxílio aos flagelados, obras de govêrno e outros processos semelhantes e, muito principalmente, com a instituição dos paus-de-arara, que despovoam metòdicamente a região tôda, sob a vista grossa das autoridades. Dizem mesmo que a idéia do govêrno é deixar aquilo por quase sem ninguém. Aí mandam buscar uns camelos, fantasiam de beduínos os poucos cabeça-chatas remanescentes, e então nos transformamos numa magnífica área de turismo e inspiração para filmes americanos da Legião Estrangeira. Pode-se mesmo criar a legião estrangeira nacional.

Outro benefício e grande, do ano de 1952, foi que no seu decorrer, nem o dr. Ademar, nem o deputado Lodi conseguiram ainda ser presidentes da República. A parada tem sido dura, um age dentro do país, o outro aquém e além mar, e é de ver qual dêles aparece mais nos jornais de cinema, paraninfa mais inaugurações, mais orquestras sinfônicas, mais turmas de doutorandos, bacharelandos, engenheirandos, farmacolandos, odontolandos, agronomandos, cnaleirolandos. E bom verdade que não houve eleição presidencial em 1952. Mas no fogo com que os dois andam, acabam decidindo a presidência é mesmo no cara-ou-c'rôa; que de um mera eleição para tais fins?

Houve um mal, mas que também resultou num benefício: caiu a lei da imprensa da ditadura. Para isso foi mistér que se prendesse um jornalista, usando de ... e escândalo. Mas o Supremo aproveitou a deixa, brilhou como a estrêla da manhã, e o Congresso, envergonhado e alarmado com a sua desídia, gravíssima por se tratar de assunto tão capital, votou lei nova e botou abaixo o ... da Polaca, mais rápido do que a ema selvagem — parece que em 48 horas.

E por falar no Congresso, registre-se um voto de louvor aos bravos pais da pátria que encheram as nossas duas casas do Parlamento em 1952. Portaram-se de modo geral, multíssimo bem. Tivemos um congresso alerta, vigilante, inteligente, e, somando tudo, decente. Diz-se mal dêle, mas a verdade é que, com todos os seus defeitos, o congresso tem sido, desde janeiro de 1951, uma autêntica guarda-nacional do regime. O govêrno tem a sua maioria, em geral maioria dócil, mas não tão dócil que de vez em quando não dê o ar da sua graça. E, seja como fôr, êles vão contendo o Executivo dentro dos próprios limites. Alegam os maldizentes que os deputados têm pouca compostura e pouca diligência, que só fazem falar, falar, falar. E' bom que êsses jeremias se lembrem de que é para falar, unicamente para falar, que se elegem deputados, e que tôda assembléia política é uma demonstração viva do extraordinário poder da palavra humana. Falando, os nossos parlamentares mantêm em forma o regime republicano, falando, só falando, protestando, dizendo *"não apoiado, vossa excelência me dá um aparte, peço a palavra senhor presidente"*, — êles conseguem conservar relativamente respeitadas a nossa indispensável constituição e as nossas indispensáveis liberdades. Discutem, retocam e votam o orçamento, controlam ministros, ratificam tratados, produzem leis quase sempre boas, algumas excelentes, enfim, traduzem com desejável fidelidade os sentimentos e as necessidades da nação que os elegeu para representantes. Pode-se mesmo dizer que o ambiente do Congresso de certa forma funciona como depurador de homens: muitos são os políticos de passado mais ou menos sinistro e que, uma vez eleitos, sofrem dentro do Congresso um processo de purificação muito semelhante ao operado pelas águas dos grandes rios. Dizem que só com o correr no meio das outras águas, e sofrerem a ação do sol, dos ventos, do movimento, a impregnação dos elementos purificadores que o rio carrega consigo, as águas contaminadas se filtram e limpam; que alguns quilômetros depois de receber os despejos de uma grande cidade, rio já se tornou tão limpo, quanto o era alguns quilômetros acima. Assim o Congresso. Homens que já foram braço e perna da ditadura, revelam surpreendentemente, no Parlamento, uma escondida vocação de liberais. Vêde o sr. Nereu Ramos, por exemplo, que de 37 a 45 era o próprio símbolo da ditadura em Santa Catarina, e que, vindo a legalidade e eleito parlamentar, revelou-se não apenas exemplar deputado, como, o que é mais difícil, um presidente da Câmara que tem honrado a investidura. No Senado, Alencastro Guimarães tem surpreendido com as suas catilinárias. E Feliuto, Vitorino, Etelvino, Barata, pelo menos se mantêm discretos, sem fazer mal a ninguém.

Até mesmo um Padilha (não Deraldo, mas Raimundo) e Morena, o integralista e o estalinista da Câmara, êsses mesmos têm tido a sua utilidade, funcionando como advogados do diabo, e alertando os demais para a periculosidade das facções que representam. Não estivessem ali, fariam falta.

E por fim chegamos à casa de representantes do povo mais malsinada, mais discutida, mais turbulenta do país: a Câmara de Vereadores do Distrito Federal. Bem, fêz muita coisa que não devia. Sofre de uma certa moléstia infantil, devida talvez, principalmente, à sua falta de autoridade própria, à sua posição mais simbólica que efetiva. Mas se o Senhor prometeu poupar Sodoma, se lá encontrasse um justo, por que não poupar a Câmara se dentro dela se encontram, não um, mas vários justos, que defenderam o seu mandato com honradez, com brilho, com eficiência e até mesmo com heroísmo? Meus amigos Magalhães Júnior, Pascoal Carlos Magno, Lígia Lessa Bastos, para só citar êsses três, sòzinhos salvariam qualquer Câmara. E felizmente não estavam sòzinhos, havia outros que regular ou intermitentemente ajudaram decisivamente a salvar Sodoma, quero dizer, a Gaiola de Ouro.

Honra lhes seja e, fiados nêles, e nos que lhes tomaram o exemplo, vamos sair com mais otimismo para 1953.

CANÇÃO PARA O ANO NOVO

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO quero humilhar o Ano Velho mas a janela da minha sala de estudo está tôda florida de narcisos e o narciso é a flor simbólica do Ano Novo chinês. Já não preciso estudar a arte de arranjar as flores nos jarros para que não se entristeçam. Também já não preciso de pássaros nas gaiolas. Lá fora os pássaros estão cantando para os meus narcisos e não duvido que se tenham apaixonado por êles. Talvez um dia eu aprenda a linguagem dos pássaros para dizer simplesmente: — obrigada, irmãozinhos, obrigada por esta alegria tão pura!

Mas por enquanto prefiro embriagar-me com o perfume dos narcisos e recordar. Sim, lembrar os tempos em que na véspera do Ano Novo eu queimava incenso Saliva de Dragão no Templo dos Deuses da Cidade, via os foguetes e as aves fantásticas de papel e bambu que as crianças soltavam no céu e faziam revoar graciosamente, acionando-as com suas hábeis mãozinhas, durante o Festival das Lanternas no décimo-quinto dia da primeira Lua. Penso naquele tempo em que eu colocava três moedas de ouro envoltas em papel vermelho sob o travesseiro, para atrair a deusa da felicidade, e vestia aquela linda túnica de cetim côr de pêssego que só me deixavam usar uma vez por ano. Ah! as sementes de melão torradas, as tâmaras douradas de Pequim com pudim de nabos, o congee de arroz doce e a gostosa carne de faisão do banquete do Ano Novo! Os parentes e amigos na hora da meia-noite bebendo e cantando a velha canção de Feng Yen Chi:

Quando a mesa está enfeitada para o dia do Ano Novo,
quando está cheia a taça e animados os corações,
compreende minha reza três desejos:
Que uma boa saúde seja a nossa,
que os deuses prolonguem nossa vida
e com os anos cresça a nossa amizade!

A alegria com que eu cortava longas tiras de papel de sêda vermelho — a côr da felicidade — e pregava-as nas portas da minha casa, escrevendo com tinta dourada na trêmula caligrafia dos pássaros em vôo, os caracteres que simbolizam: Paz, Amor, Prosperidade e Harmonia. A ansiedade com que eu esperava o anoitecer e corria com os meus irmãos para a varanda do terceiro andar do Pavilhão da Tranquilidade, para ver os fogos de artifício. Eu não conhecia os fogos de artifício e perguntei a meu pai:

— Como são os fogos de artifício?

— São como o Arco-Iris — respondeu êle que tinha resposta para tudo, e sorrindo ajudou-me a soltar um grande foguete redondo que voou tão alto que quase o perdemos de vista. Deu nove voltas no ar antes de consumir-se e em cada volta lançava no céu um ramo de estrêlas rubras. Pensei que o foguete nunca mais desceria. Mas êle desceu brilhantemente em meio a uma chuva de ouro. Consumiu-se no ar e dêle só restou uma varinha sêca que caiu sôbre a relva úmida de orvalho. Fiquei triste porque o foguete acabou. Só mais tarde soube que tudo na vida é efêmero como os fogos de artifício...

Ah! o povo da minha terra cantando feliz nas ruas, à espera da hora mágica em que a Celeste Fiandeira e o Neto do Céu se encontram através do rio de prata da Via Láctea. Recordo sempre com emoção a suave lenda destas duas estrêlas, que por excesso de amor foram condenadas a se separar e só se encontram uma vez por ano, no sétimo dia da sétima Lua. Penso naquele dia da minha infância em que fiz uma bruxinha de pano e timidamente vendi-a a minha mãe, porque precisava pagar meio Yen (moeda chinesa) a minha irmã, pois a tradição exige que ninguém se sente na mesa do banquete do Ano Novo sem saldar as suas dívidas. Lembro os pregões dos vendedores de apitos e papagaios de papel, do homem das máscaras de dragão e outros bichos, do velho cego ledor da boa sorte na areia, do vendedor de grilos, dos puxadores de «rickshaws» pelas ruas do Leão de Ferro, da camponesa dos doces de Hangchow, da voz do tocador de alaúde misturando-se com os latidos de Turandot, minha querida pequinesa, o riso fresco das mulheres e das crianças e o badalar sonoro do Grande Sino de Pequim anunciando a hora do «Pan Yeh Li», à meia-noite. O Grande Sino de bronze em cujos poros vive ainda a virgem mártir Kong Hai, espalhando sua voz imensa pela cidade, despertando a madrugada adormecida atrás do biombo das nuvens.

Lembro tudo isto e melancòlicamente vejo a minha solidão de agora. Esta solidão mais triste e mais pesada nas vésperas das festas do Ano Novo. Onde os amigos de outrora? Onde os parentes e amigos nesta hora madura de lembranças para Chiang Sing? Velhas lágrimas voltam a ser semente nos meus olhos. Ano vai... ano vem... e sempre a mesma tristeza em quintessência sem nada para aliviar. Mas eu tenho que pensar em alegrias. Sugestionar-me. Fazer de conta que acredito num Ano Novo melhor, com riquezas e venturas. Desejar a todos a realização dos bens que vivem nos seus sonhos. Quanto a mim não ouso pedir tanto aos imortais. Peço apenas uma coisa: tolerância...

Na minha janela os narcisos continuam sorrindo. Ah! o suave perfume dos narcisos de repente me traz de volta a minha infância e sinto que vou cantar de verdade a vinda de «San Nin», o Ano Novo. Mas eu não quero humilhar o Ano Velho, êste velhinho curvo que veio das sombras pálidas do além e que agora volta para lá, deixando no Tempo um rastro de ilusões, poucas realizadas, muitas desfeitas... Não, não posso humilhar o Ano Velho! E é por isso que minha voz é tão pequena ao cantar esta canção para o Ano Novo. E é por isso, amigos, que eu murmuro tão baixinho: «Kung Hsi! Kung Hsi! Felicidade e Prosperidade durante as quatro estações do Novo Ano!



CONTINHO DE NATAL

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

A MESA está posta para a ceia. Ao canto da sala de jantar a mãe exausta das canseiras do dia, desfaz o crochê. A janela, Jessica aguarda a chegada do pai e do noivo. Mal se tenha reunido a família, deixará aquela casa para sempre. Jessica vai fugir.

Pensou muito, antes de tomar aquela decisão. Mil vêzes decidiu-se, tornou atrás. Por fim resolveu-se.

A fuga está arranjada para antes da missa do galo. Um ato simples: encontrar-se-ia com Pedro na esquina, iriam ao centro da cidade, olhar a árvore de Natal. Depois pegariam o último ônibus para Petrópolis e pronto" — estavam fugidos.

O bilhete explicativo descansa debaixo do guardanapo do pai. Copiou-o de um livro, diz assim:

"Adeus. Se não me fôr adversa a fortuna, eu perco um pai, tu perdes uma filha".

Jessica tem certa bossa literária: faz o curso de Jornalismo na Faculdade de Filosofia. Antes mesmo de resolver sôbre a fuga, optara por aquela frase. Acha-a bela, eloquente, precisa. Assim, quando combinou com Pedro que fugiria com êle aquela noite, foi só meter o bilhete dentro do envelope e colocá-lo sob o guardanapo. A frase já estava copiada.

II

— E papai? — perguntou Jessica ao noivo que acabara de entrar.

— Foi guardar o carro; com pouco estará aqui.

Dizendo isso, enlaçou-a pela cintura, fêz menção de beijá-la. Jessica virou o rosto num incontrolável movimento de repulsa. O noivo tinha mau hálito.

— Minha filha, sirva-lhe um Porto — disse a mãe, apiedada do rapaz.

Jessica alcançou a garrafa, o líquido gorgolejou nos cálices, salpicando de rubro a toalha de linho.

— Que tem, minha filha?

— Estou um pouco nervosa, minha mãe.

O pai entrava; seu vozeirão encheu a sala:

— Já bebendo, minha gente?

Jessica estendeu-lhe o cálice, sentiu que era chegado o momento.

— Meu pai, vou à farmácia da esquina, comprar veramon; tenho dôr de cabeça.

— Vou com você, Jessinha — ofereceu-se o noivo.

— Não. Faça companhia aos velhos.

Alcançou o "hall", apanhou a maleta que escondera no jardim, ganhou a rua. Pedro esperava-a na esquina. Tomou-lhe a maleta, queixou-se da demora.

— Não pude sair antes — explicou Jessica. Papai chegou atrasado.

— Atrasado estamos nós. Vamos pegar aquêle bonde.

Alcançando-o, sentaram-se no último banco, ao lado de uns carnavalescos. Vendo-os tão juntos e felizes, o condutor despensou-lhes a passagem. Que a Light o perdoe. Era Natal.

III

Cansado de esperar pela filha, o pai decidiu-se a trinchar o peru. Pegou o guardanapo, o bilhete de Jessica caiu-lhe dentro do prato. Abriu-o, leu em voz alta:

"Adeus. Se não me fôr adversa a fortuna, eu perco um pai, tu perdes uma filha."

— E' Shakespeare — disse o pai. Era professor de línguas, conhecia a fundo a Literatura inglêsa.

— Quer dizer que Jessinha fugiu? — gemeu o noivo, a boca cheia de farofa.

— E' o que se lê no "Mercador" — respondeu o professor com simplicidade. Levantando-se, foi à estante, retirou o livro, entregou-o ao noivo inconsolável. Ordenou.

— Folheie na cena quinta, ato segundo, diálogo entre Jessica e Shylock.

E como o noivo atarantado não encontrasse a passagem, o professor começou a declamar:

"Esse palhaço não é mau rapaz; mas come desabaladamente; é um caracol a trabalhar; dorme por dia mais do que um gato bravo. Os zangões nada têm a fazer em meu cortiço. Cedo-o a favor de um certo personagem..."

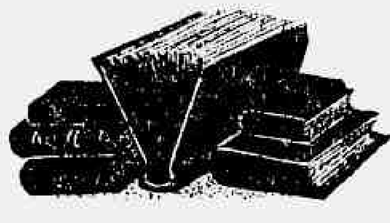
Aí o noivo compreendeu que as alusões eram com êle. Lançou sôbre o peru um doloroso olhar de despedida e foi embora batendo a porta.

Com pouco mais o telefone tocava. Era Jessica. Perdera o ônibus de Petrópolis, arrependera-se ia voltar. Aliviado, o professor ameaçou-a:

— Se não vier diretamente para casa vai dormir com fome!

E olhando filosòficamente a mesa coberta de peru e castanhas, convidou:

— Traga o Pedro, também.



"L'AMOR CHE MUOVE IL SOLE E L'ALTRE STELLE"

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM curioso exemplo da falta de precisão científica, em que incide certa espécie de filosofia cientificista, pode ser colhido na página setenta e quatro da tese que o sr. Euryalo Cannabrava apresentou no seu concurso. Depois de muitas considerações tortuosas sôbre a diferença que existe entre a linguagem científica e a linguagem poética, diz êle o seguinte:

"Cabe aqui perguntar se a frase "l'Amore que muove il sole e l'altre stelle" poderá ser considerada uma proposição. A fim de responder a essa pergunta, é necessário resolver preliminarmente se o seu enunciado será falso ou verdadeiro. Sob o ponto de vista da linguagem científica "l'Amore que muove il sole e l'altre stelle" se considera falso. O que move o sol e as estrêlas não é o amor, mas o que está expresso na lei de Kepler, de acôrdo com a qual os astros descrevem, na sua órbita, uma elipse de que o sol ocupa um dos focos."

•

Analisemos esta passagem. Preliminarmente devemos notar que o verso de Dante diz "l'Amor" e não "l'Amore"; e que em italiano se diz "che" e não "que". Parece-me também que a construção "... os astros descrevem, na sua órbita, uma elipse" ficaria muito melhor assim: "... os astros descrevem órbitas elípticas" ou "... descrevem elipses". Assim como está, a frase dá uma idéia engraçada: a órbita parece uma pista, uma estrada, na qual o astro traça uma elipse. Tudo isto porém importa relativamente pouco, o que importa é o conteúdo. Vamos a êle.

Diz o autor que não é amor que move o sol e as estrêlas, é o que está expresso na lei de Kepler. Ora, essa proposição, apesar das aparências, é muito menos científica do que o verso de Dante. Essa proposição é falsa. As leis de Kepler exprimem apenas *como* se movem os astros e não *o que* os move. Quando o grande astrônomo enuncia que os planetas descrevem elipses em que os quadrados dos tempos de revolução são proporcionais aos cubos dos eixos maiores, a *causa eficiente, aquilo que move*, não entra de modo algum em seu enunciado. E basta êsse pequeno detalhe para me autorizar a dizer que a frase "o que move o sol e as estrêlas é o que está expresso na lei de Kieper..." seria admissível na bôca de um desprevinido bombeiro hidráulico que acabasse de ler o último número de *Seleções*, mas é imperdoável na tese de um candidato à cátedra de filosofia. Essa frase revela um irrecuperável *escript de lourdeur*, uma absoluta ausência de precisão científica, e sobretudo uma total incapacidade filosófica.

Além disso cumpre notar que as leis de Kepler só se referem aos movimentos planetários e que, por conseguinte, nem para exprimir apenas o *modo* do movimento convém ao sol e às estrêlas, cujos movimentos próprios nada têm a ver com essas leis. Devo também assinalar que as órbitas planetárias só são elípticas se não levarmos em conta o movimento próprio do sol e as perturbações dos outros planetas. Há portanto na frase em questão um êrro formal e um êrro material.

Mas o êrro grave que torna a frase falsa, realmente falsa, cientìficamente falsa, astronômicamente falsa, filosòficamente falsa, é a ingênua e grosseira afirmação de que as leis de Kepler exprimem a causa eficiente, *aquilo que move* os astros. Para ilustrar melhor êsse tipo de êrro, passando-o da astronomia a um fenômeno mais trivial, eu imagino o sr. Cannabrava, ao lado de Dante, a observar a travessura de um garoto que atirou uma pedra no lampeão da esquina. Dante Alighière, com profunda sabedoria, dirá:

— Aquêle menino quebrou o lampeão.

E o sr. Euryalo Cannabrava, olhando com superioridade os ressecados louros do florentino, corrigirá:

— Não, o que moveu a pedra e consequente quebrou o vidro é *o que* está expresso pela lei parabólica do movimento dos corpos pesados...

Deve-se então punir a equação, e não o garoto.

•

Se o autor daquela frase tivesse dito "leis de Newton" em lugar de leis de Kepler, o êrro de sua proposição seria menos aparente, porque aquelas leis, embora ainda sejam expressões de modalidade, incluem uma referência à causa próxima da interação dos corpos celestes. Os corpos se atraem na proporção direta das massas e na inversa do quadrado das distâncias. Cinquenta anos depois do grande Kepler o imenso Newton virá dar maior unidade à mecânica celeste. Mas ainda não se pode dizer com propriedade que *o que* move o sol e as estrêlas é *o que* está expresso na equação de Newton. A gravitação universal é um fato físico, e a lei de Newton descreve *como* agem os corpos dentro dessa realidade física que em si mesma é distinta dos símbolos matemáticos. A realidade das causas mais profundas que movem os astros escapa ao tratamento matemático e pertence ao domínio pròpriamente filosófico pelo qual o sr. Cannabrava nutre tamanha aversão. Posso convir que uma pessoa seja agnóstica e que leve seu positivismo até o ponto de se desinteressar pelas causas profundas. Neste caso, porém, deve dizer: eu não sei *o que é* que move os astros; só sei que êles se movem assim...

A gravitação universal que o físico examina e mede é o aspecto sensível, quantitativo, de uma gravitação universal metafísica dentro da qual tôdas as naturezas, incluindo as supra-sensíveis, se movem segundo suas intrínsecas inclinações. Os filósofos, que Dante conhecia muito bem, falam num *apetite natural*. Qualquer manual elementar de filosofia ensina que na raiz de cada natureza há inclinações, ordenações essenciais que a movem para o seu fim ou para o seu bem. A noção de bem metafísico, coextensiva à noção de ser, é análoga ao que há de atraente e atrativo nas massas dos corpos físicos. Atrás das fórmulas de Newton há portanto, a realidade subjacente, a massa real, a corporiedade, que o físico matemático deixa ao abstrair o quantitativo que designa pela letra *m*: como

(Conclui na 4ª. página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Desespêro e esperança

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — E' mais uma vez sôbre o solo do Velho Mundo que vejo aproximar-se o fim de mais um ano dêste século, sem que se aproxime, de modo algum, o fim das angústias de nossa geração. E' na França, realmente, centro da Europa ainda livre, que mais nos podemos sentir nesse ponto morto que representa o encontro trágico dos dois otimismos do nosso século: U.R.S.S. e os U.S.A.

Não os coloco na mesma balança. Nem creio que haja ponto geográfico ou cultural algum em que possamos encontrar a solução para essa catastrófica, e humanamente insolúvel, dicotomia em que caiu o século XX. Só há uma solução para essa desgraça: a solução sobrenatural. E essa é sumàriamente rejeitada pelo homem do século, de modo que 1952, um ano entre tantos outros iguais em sofrimentos e desilusões, entrará para a história sem ter avançado um metro no caminho sem fim, no círculo vicioso ou na marcha ao abismo, em que se aventurou a civilização contemporânea. E' preciso sair da dicotomia: U.R.S.S.-U.S.A.

Para que tenham sentido os sofrimentos da humanidade livre e suas desilusões, no meio das explosões de entusiasmo e confiança que nos chegam dos dois extremos entre os quais se encontra essa velha França ferida e pobre, desiludida e cansada. Pois êsse é o quadro dêste fim de ano: enquanto da Rússia e dos Estados Unidos nos chegam cada dia os ecos de uma confiança mais cega no poder do homem «soviético» ou do homem «republicano» de resolver o enigma da civilização moderna, mais nos convencemos de que só nos restam três caminhos a seguir: o do cinismo, o do desespêro e o da vida sobrenatural.

O do cinismo conformista é o que domina como sempre. Os que se aproveitam. Outros se curvam. A maioria espera ou continua a viver o quotidiano numa atmosfera de frivolidade ou de inconsciência, que sempre cerca os momentos finais de uma era histórica.

O desespêro é o drama silencioso dêsses milhões de deslocados, que ainda vagueiam mais ou menos abandonados por uma Europa que duas guerras totais, — ou quase-totais, pois ambas foram anteriores à bomba atômica e à bomba H, — reduziram às portas da mendicidade.

A solução sobrenatural é a que repõe os valores no seu lugar e considera os acontecimentos e os atos humanos não apenas **no tempo**, mas no tempo **em função da Eternidade**. E então, só só então é que podemos encontrar a solução para as trágicas contradições em que se debate o mundo moderno. E só então a França e com ela a Europa deixarão de ser um ponto-morto para voltarem a ser um ponto-vivo e tanto na Rússia como nos Estados Unidos podemos fazer as diferenciações necessárias entre o **povo** e o **regime**.

Só colocando os valores naturais, — políticos, econômicos, intelectuais — em função dos valores sobrenaturais, só retirando o Absoluto da falsa colocação que lhe foi atribuída pelo relativismo contemporâneo, é que podemos reconquistar confiança no mundo, achar que uma luta tem sentido por ser uma luta contra os falsos valores e em favor de um novo equilíbrio que é sempre realizável, mesmo no fundo das maiores desgraças. Pois a santidade, que é o valor supremo, no plano natural e representa mesmo o ponto de interseção dos dois planos, mais se exalta nos momentos sombrios para a humanidade e até mesmo nos momentos medíocres, como o demonstraram três santos do século XIX, que neste solo francês renovaram, num século satisfeito consigo mesmo, o sentido das coisas sobrenaturais e do primado dos valores morais: Santa Bernardette, de Lourdes, S. João Batista Vianny, o cura d'Ars e Santa Teresinha de Lisieux. Ao sul, ao centro e ao norte, êsses três humildes testemunhos da verdade, que no seu tempo não foram conhecidos senão por um número muito limitado de seus contemporâneos, são hoje mais conhecidos, mais **universais** que quaisquer dos seus contemporâneos. Os chefes de Estado da França de então, Napoleão III, Mac Matan, ou Fallières que valem ao lado do que Lourdes, Ars e Lisieux representam para milhões de sêres humanos, no século XX, espalhados pelos cinco continentes! Nada, nada. E o mesmo sucede hoje em dia, são os silenciosos, os obscuros, os humildes, os sacrificados, os anônimos de hoje que daqui há um século, porventura, melhor representarão os dias que vivemos. Eis o sentido da primazia dos valores sobrenaturais sôbre os valores naturais, que dão mais sentido ao nosso tempo do que qualquer explicação sociológica.

Eis por que, neste fim melancólico de 1952 não temos o direito de ser pessimistas e muito menos cínicos. E' na época mais sombria que mais intensa se deve mostrar a nossa esperança. E é porque tôdas as coisas têm um duplo sentido, natural e sobrenatural, que não podemos desesperar da Europa e acreditar que esta segunda metade do século XX seja apenas um diálogo entre a Rússia e os Estados Unidos. E' fácil simplificar os problemas e temos muito a tendência a fazê-lo. Mas a rigor não existem nem Rússia, nem Estados Unidos, nem Europa, — quando tomamos essas três expressões culturais e geográficas, **como um todo.** Dentro de cada uma dessas três realidades centrais do mundo moderno, há o que as divide contra si mesmas, há os movimentos de opinião, de idéias e de ação os mais contrários (por vêzes totalmente silenciados pela censura oficial, como para lá da «cortina de ferro»), como há duas enormes realidades culturais em plena ebulição: a Ásia e a América Latina. Sem falar na África, que apenas começa a se espreguiçar do seu sono milenar ou do Oriente próximo que podemos incluir na Ásia e que está, também, em plena ebulição.

Por maior que seja a fôrça concentrada nos dois focos extremos, a U.R.S.S. e os U.S.A. o mundo de hoje neste fim de 1952, seria incompreensível se simplificássemos demais o diálogo e não levássemos em conta os demais atores do grande drama de que somos espectadores e atores, ao mesmo tempo, como ao mesmo tempo autores e vítimas...

Dentro dessas grandes linhas universais, há acontecimentos que mais concretamente marcam êste fim de ano, como mais um ano dêste novo **após-guerra**, que pode tornar-se um novo **entre-guerras**, se os homens de hoje não fizerem tudo que esteja ao seu alcance para preservar a Paz. E' curioso que êsse apêlo à Paz seja hoje o que mais universalmente ouvimos. O grande paradoxo dêste momento é precisamente o contraste entre os preparativos militares mais febris e os apelos à paz mais fervorosos. Só Deus sabe distinguir e conhecer até o fundo as intenções dos homens. Sabemos perfeitamente que há apelos à paz e Congressos de Paz, como êste de Viena e há tempos o de Varsóvia, que são puras imposturas. Pois afinal, desde que aceitemos uma doutrina que faz da **luta** de classes ou de nações pouco importa, a base da história, não podemos mais apelar para a paz senão hipòcritamente. Quando a democracia é sincera, quando não é apenas uma máscara para recobrir interêsses plutocráticos ou ditatoriais, ela pode efetivamente fazer apelos pela paz, pois a Paz é uma **coexistência na ordem** e a democracia ou é isso ou não é nada. Mas **coexistência real** e não ensanguentada por processos lúgubres e inumanos, como o de Praga ou tresandando a ódio como o macarturismo norte-americano, ao qual o general Eisenhower estendeu a mão, quando solicitou os seus votos para se fazer eleger.

A paz pedida em nome do maquiavelismo não é uma paz sincera nem poderá ser uma paz duradoura. E por isso é que só o espírito religioso esta em condições de realizar a paz. Só o espírito sobrenatural, informando a vida individual e a vida social, poderá vencer as trágicas contradições do nosso século.

Êste ano de 1952 assistiu a mais um passo no caminho da desintegração nuclear da matéria e na consequente captação pelo homem de uma fôrça capaz de destruições e também de construções cada vez mais consideráveis. A energia termo-nuclear está hoje pràticamente a serviço do homem. Mas em si a energia atômica ou termo-nuclear, produto da dissociação da matéria, só será um bem para a humanidade, se não fôr acompanhada paralelamente, como está sendo, por uma forma infinitamente mais **explosiva** de dissociação: **a** dissociação nuclear **do espírito.**

Assim como **a** dissociação física produz a mais espantosa energia material, assim também a dissociação metafísica pode provocar as mais terríveis consequências sociais e morais. E é **o** que está sucedendo no mundo moderno.

Quando o existencialismo nos pretende ensinar que **não existe a natureza humana** (Sartre) encontramo-nos em plena dissociação nuclear metafísica. E se essa dissociação metafísica acompanhar realmente a dissociação atômica, então estaremos condenados realmente às novas escravidões totalitárias. O totalitarismo, seja fascista seja comunista, é uma consequência sociológica da era de dissociações, físicas e metafísicas em que nos encontramos. Cada ano que passa, o de 1952 como os anteriores, vê e dá um passo novo no caminho dessas dissociações. As filosofias existencialistas, materialistas ou neo-positivistas do século XX, consequências das filosofias evolucionistas e positivistas do século passado, representam a dissociação metafísica do homem, em sua expressão mais trágica. E procuram ligar-se lògicamente à dissociação nuclear da matéria alcançada pela física contemporânea. Se o conseguir, estamos condenados à vitória dos totalitarismos sociais, e à substituição da guerra, não pela Paz, mas pela Escravidão.

A Paz só pode vir de uma terceira dissociação. A dissociação... dessas duas dissociações. A dissociação do átomo é fruto dos progressos da física e da técnica. Mas a dissociação da natureza humana é um produto, não da filosofia mas da **corrupção** da filosofia. E' fruto de falsas filosofias, de filosofias que negam a própria filosofia, de religiões que negam a própria religião. Pois uma filosofia que nega a natureza humana, como uma religião que nega a Deus para adorar os ídolos, são uma filosofia e uma religião que negam os próprios fundamentos em que se podem elevar. E representam, portanto, um simples jôgo de palavras. Um trágico jôgo de palavras, pois joga com o próprio destino dos valores mais puros da vida: a inteligência, a liberdade, a bondade, a verdade. Nada disso passa a ter valor nenhum se não existir **uma natureza humana**. E se essa negação do homem se alia à fôrça que a técnica coloca em poder do Estado ou do Partido para dominar os rebeldes, os inconformados, então sim, só a Santidade pode salvar o mundo.

E' neste ambiente apocalíptico que se fecha o ano de 1952, como se encerraram os anos anteriores. E êste solo martirizado de França, em milênios de lutas e esperanças, de glória e de sofrimento, é o mais adequado dos ambientes para sentir a trágica realidade do momento que vivemos. E também a sua beleza e as esperanças que contém. Pois é do meio das trevas que a luz mais puramente refulz. E a mensagem do cristianismo, única luz no meio destas trevas, não é uma mensagem de conformismo, de evasão ou desespêro, mas uma voz de Esperança. E' esta a esperança que quero reacentuar com tôda a serenidade neste crepúsculo de mais um ano do século, nesta terra tão marcada hoje, como sempre, pela tremenda responsabilidade **de ser, e** continua a ser, «la fille aimée **de** l'Eglise»!

François Mauriac, Prêmio Nobel, visto por êle mesmo e pelo seu filho

(*Copyright "Les Nouvelles Litteraires", 1952, para o "Diário de Notícias"*)

François Mauriac, visto por êle mesmo

Nos últimos volumes de suas obras completas que acabam de aparecer, Mauriac nos dá páginas do diário íntimo que escreveu durante a ocupação alemã e que esclarecem a personalidade do homem e do escritor a quem foi concedido o Prêmio Nobel de Literatura.

SETEMBRO, 1943.

ESSA tenra casca que nos envolve muito tempo depois da juventude desaparecer, cai pouco a pouco e subsiste apenas a consistência dura de ser, feita de células mortas.

A vida cristã que nada tem de santidade: gôsto pelo confôrto espiritual, pela paz, férias que a imaginação se dá, humildes retornos...

Ritmo da vida mais imunda, talvez, aos olhos de Deus. Enquanto um homem vive, há sempre nêle um veneno que nunca se elimina. Sejam quais forem as causas de suas mortes, os homens morrem sempre envenenados.

O católico, o homem religioso, apesar das aparências, é o mais incapaz de meditar sôbre a morte física. Muitas concepções se interpõem entre o seu pensamento e o «não ser». Para o católico, meditar sôbre a morte é pensar naquilo que não é morte.

E' preciso ter, da religião, o mesmo conhecimento que os peixes têm do oceano. Nestes dias eu a considero desde as margens. Mergulhar.

OUTUBRO, 1943.

Dia dourado, cheio dessa luz que o gênio humano fixou (Vermeer, Claude Lorrain, Corot). Como Deus separou os acontecimentos! Vivo dentro de uma ameaça vaga, esmagadora. Nuvem da qual não se sabe se sairão coriscos. Essas épocas da história nas quais não devemos deitar em nossas próprias camas. Lembrar-me-ei sempre, com delícia, dêstes dias de angústia em que eu caminhava nos bairros desconhecidos de Paris.

Ter paciência na espera da hora que nos salvará. O que me resta de vida, consagrei ao combate espiritual. Viver em presença da morte, não da morte cristã, que, para mim, virá sòzinha, mas do desaparecimento, da liquidação à qual aplico tão doentiamente meus pensamentos. Considerar êsse tempo de vida escondida, como um retiro preparatório para a morte mais nua, mais desconhecida, tanto quanto uma velhice apaixonada, ilustre.

Ignoro se nossa angústia em 1943 difere muito daquela que sentia o homem das cavernas. Em cada esquina a morte nos espera ameaçadora. No plano metafísico, nossa vida não é mais regulada, como a sua, pelas fases da lua, não suspendemos mais nosso destino nos astros. Mas, para nós, cristãos, o problema da salvação substituiu antigos e insondáveis mistérios. Entre tôdas as promessas de eternidade recebidas do Cristo, evitamos colocar aquela que representa nosso desespêro: o inferno, é o desespêro eterno.

NOVEMBRO, 1943

Indiferença a ameaças vagas, mas sempre presentes. Desatenção ao grunido da Besta que talvez me esteja espiando. Nenhum perigo de fora que já não esteja dentro de mim (como em outros tempos, a doença) prevalece contra o ruminar interior.

A espessura da bruma sôbre êsses trabalhos, tão inacessíveis quanto o mar, me dá a ilusão de segurança. Mas cada toque de telefone faz levantar minhas orelhas de lebre.

Essa imensa planície nua onde me escondo (mas todo mundo me vê...) teatro para o último ato do drama, palco preparado para um desembarque shakesperiano.

DEZEMBRO, 1943

Como parece fácil, em certas horas, se passar sem Deus! E' um papel que se deixa de representar, um jôgo do qual nos retiramos não tanto para «fazer o mal»; essa escolha não depende mais de nós, não há mais nenhum mal que nos possam fazer, em dez léguas de circunferência. Simplesmente, o velho cavalo sai do varal e, com as pernas duras, galopa ridículo, tenta escoucear, ousa uma patada.

Tenho a impressão que não mais existe o traço metafísico neste mundo assassino de 1943, e que, nêsse plano, nada mais há a temer da represália individual; não se pede contas a uma humanidade crucificada... «Não, mas tu não te crucificaste, tu — apesar de teu desespêro — és monstruosamente feliz, aconteça o que acontecer ao resto do mundo».

Passeio na floresta nevoenta de Montménian, irrupção de Deus no primeiro apêlo. Pequena hóstia fiel. Cordeiro que aperfeiçoa os dedos do carniceiro.

Fim de ano solitário, nêsse minuto solene da história do mundo. Voltando de longas caminhadas, no inverno luminoso, explosões fazem tremer os vidros. Ameaças me cercam. Impressão que a água, irresistível, sobe até o meu refúgio.

JANEIRO, 1944.

O trigo da primavera torna verde a planície enlameada. Os bosques, sob o céu dôce, estão cheios de sangue violeta. As asas dos corvos assoviam. Nessa terra industrializada, nenhum traço da floresta primitiva subsiste, além das sarças, dos farrapos de fôlhas nos declives da estrada. Em tôda parte postes e marcos. A meu lado, um carro de seis bois, um pesado carro avança,

(Conclui na 4ª. página)

François Mauriac, Prêmio Nobel de Literatura, e seu filho Claude Mauriac — (Foto Agip)

François Mauriac visto pelo seu filho

Em quinze anos, pela terceira vez a França obtem o prêmio Nobel — Claude Mauriac evoca para os leitores, seu pai, prêmio Nobel 1952

Falar de seu pai em público seria uma profanação se não fôsse uma maneira de com êle falar, de ousar falar-lhe. Não que êle seja criatura difícil, êsse homem do qual Gide me dizia que é mais jovem do que eu. Tão alegre, tão engraçado, com um ardor de adolescente para viver e combater.

Quantas vêzes ouvi dizer, quando com êle eu morava: «Naturalmente não deveis brincar todos os dias com um pai tão severo quanto o vosso...» Porque julgavam-no pela arte e pelo artista. Ora, seus romances são cheios de luz.

Nunca ninguém me fêz rir tão alegremente quanto êle. Mas nossas brincadeiras são talvez um mascaramento de nossa timidez a menos que sejam a maneira mais fácil de manifestar nossa ternura. Nada mudou, em todo caso, quanto a impressão final de frustação.

Sempre soube que êle sentia por mim gui fazer-me compreender por êle. Sempre soube que êle senetiá por mim a mesma mágua e que ela lhe era dolorosa. Não que haja, de uma ou de outra parte, incompreensão. Temos, entre nós, sinais de reconhecimento. As afeições profundas não precisam de usar palavras, mesmo que as palavras nada perturbem, elas seriam ali impossíveis.

O silêncio (o mesmo acontece com nossa mãe) é um dos segredos da vida de nossa família e que não impede que haja sentimentos; pelo contrário. E' consolador, a êsse respeito, ter um pai escritor. Tudo que êle cala, com o decorrer dos dias, grita em praça pública. Nenhuma outra maneira de se fazer escutar, salvo daqueles que têm interêsse em ouvi-lo. O interêsse do coração.

Não creio que meu pai tenha melhor leitor do que eu. Sòmente quanto melhor sei sentir a confidência, menos êle me permite fazê-lo saber. Com a única exceção do corpo a corpo e do coração a coração de amor, nos pagamos, em separação física, tôda aproximação metafísica.

Nas minhas mais distantes recordações, o encontro envolto em celebridade o que aumenta seu prestígio natural. A estima de um filho pelo seu pai está estabelecida, senão fundada, na admiração. Daí tantas decepções na idade adulta, quando o pai, retornando à sua solidão é traído. Acontece isso muito mais aos pais do que aos filhos: ficarem abandonados.

Eu o admiro desde há muitos anos; eu o amo como êle me ama. Mas dessa paixão fundamental de pai a filho e de filho a pai, só conheci durante muito tempo, no íntimo apenas a segunda. Dêsse astro que é nosso mútuo amor, uma só face aparecia iluminada aos meus olhos, sempre a mesma. Apenas podia imaginar a ternura de meu pai; ora, não há nenhum terreno no qual a imaginação seja tão pobre quanto o dos sentimentos.

Depois eu também tive um filho. Participei dêsse mistério do qual ninguém, antes da iniciação, pode ter uma idéia. Segurando o bêbê nos meus braços, tive sùbitamente a revelação daquilo que meu pai experimentara quando eu vim ao mundo e que, de idade em idade, êle continuará sentindo. Eis uma semana apenas (tudo isso é muito recente) que meu pai murmurou me vendo: «Meu filho...» com uma voz parecida, exatamente igual com a minha quando, eu também murmuro: «Meu filho...» — E o sol levantou-se sôbre seu amor por mim: senti que ignorara até então êsse amor, o clarão e o fogo.

Iluminação que não posso esperar se renove. Seja qual fôr o terreno da vida interior, as graças tangíveis são efêmeras. Milagres de um momento, à memória dos quais é preciso ficar fiel tôda a vida. Porque o amor filial é solidão, como todos os amores.

Como pode êle estar só, apesar de sua glória e de suas amizades devotadas, meço meu próprio sentimento de abandono ao de outros seres que amo. Nada podemos uns pelos outros ou podemos muito pouco. Segurando as mãos de minha mulher entre as minhas, debruço-me sôbre o berço de nosso filho. Talvez êle nos ame pior ainda que nós amamos nossos pais. Mas ter um filho é descobrir que é muito mais importante amar do que ser amado.

AINDA E SEMPRE CORAGEM

Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

BOAS festas e feliz ano novo, meu irmãos, meus amigos, meus leitores, meu povo. Que esta crônica, a última de 1952, leve a todos os votos que honestamente formulo: um ano melhor, dias melhores no ano que vai vir. Não é assim, com êsses desejos e êsses votos que chegamos aos dezembros? O que nos dá o direito de andar de cabeça erguida, olhando o céu e sentindo o chão, é a confiança em dias melhores, formula segura de confiarmos em nós mesmos.

Quando 1951 terminava, eu vos mandei minhas saudações com uma palavra que é também grande voto de felicidade: coragem! Repito hoje: coragem! Coragem, meus irmãos, meus amigos, meus leitores, meu povo. Coragem, porque em tôrno de nós, em cada dia que se passa, pior e mais negra é a nossa luta para sobreviver; cidadãos proprietários da mais linda paisagem do mundo, o que nos resta, além dela? Apenas nossa vontade firme e segura de viver; tenhamos coragem. Aproveitemos a beleza de nossa paisagem e avancemos esmagando tropeços, saltando barreiras, vencendo obstáculos, passos firmes, olhos serenos para tôdas as análises. O que desejo a todos, meus irmãos, meus amigos, meus leitores meu povo, é hoje, neste dezembro como na quêle que passou: coragem, muita coragem.

Não darei a esta minha saudação um tom de tristeza ou lamúria — coisas indignas de um dezembro que se preza —; não falarei de nenhum dos males e dos problemas que atormentam, esmagam e afligem neste momento todos nós, míseros cinquenta milhões. Não falarei das dores e tristezas de nossa cidade, nem de nosso país; quem precisa de alguém que o faça relembrar nossos sofrimentos como indivíduos e como povo? Sabemos de cor, porque profundamente marcados estamos pelos ensinamentos, um por um de nossos males. Não falarei de tristezas nesta crônica de boas festas: quero apenas misturar minha voz com a dos sinos e a das esperanças, com a voz de todos os homens que, como eu, dizem neste momento: boas festas, feliz ano novo.

Se dezembro é um mês para formularmos votos, e também o mês para agradecermos. Por isso agradeço a estima, o bem a ternura e a compreensão que recebi de muitos, de tantos, nesses trezentos e sessenta e cinco dias vividos minuto a minuto: agradeço aos que fortaleceram minha coragem e jogaram alegrias em minha vida; agradeço aos que me deram trabalho, certos de que o trabalho é a razão de ser de minha existência; agradeço aos que me deram amizade na certeza de que, de mim, sem fortuna, poderio ou glórias, nada mais poderiam receber, além da amizade lealmente retribuída; aos que me ajudaram a abrir clareiras e botar meias solas mais fortes, duradouras, nos meus sapatos marcados pelas longas e difíceis caminhadas. Agradeço às nossas montanhas, mares, rios, árvores, flores e florestas, sols e luas, agradeço a tôda a nossa paisagem, o encantamento que puseram em meus olhos cansados.

Agradeço a Mário e Marilú Florani, êsse jovem casal de artistas que augura um "felice 1953" e oferece aos amigos *Une semaine de bonté* de Max Ernest, aquela clo", atestam que os amigos de exemplar é de n.º 25 e "ottantasette exemplari su carta a mano numerati de 1 a 87, fuori comercio", atestam que os amigos de Mário e Marilú ganharam um belo presente de Natal, "stampato a Firenza, nele octobre 1952 da Lato e Berto Latini, Marilu, moça bonita e inteligente nascida no Brasil com o tom Paris, muito obrigada pelo bem que você me fêz com o Mário seu marido, e mais o Max Ernest.

Muito obrigada Lucia Machado de Almeida pelo seu *passeio a Sabará*, que como tudo que você escreve, está marcado de poesia; obrigada meu velho amigo Ribeiro Couto, o grande, bom poeta Ribeiro Couto que me manda agora de Praga *Entre o mar e o céu*, e mais *Longogiorno*, o seu *Dia Longo*, com uma dedicatória elucidativa: "vai minha velha cantiga tutu-de-feijão, disfarçada em *spaghetti alla bolognese*.

Agradeço a todos os que me mandaram seus livros durante o ano de 1952, inclusive o último recém recebido, de Van Jafa *Menino ou Anjo*, um livro que chegou com o Natal. Aos que me mandaram telegramas e cartões, a todos, boas festas, feliz ano novo e coragem, muita coragem.

Agora — meus irmãos, meus amigos, meus lietores, meu povo — que vos saudei e agradeci, agora que estou misturada aos sons, perfumes e vozes de dezembro, permiti que lembre dois jovens que hoje, de mãos postas e olhos eternamente fechados, não verão como nós outros a grande e bela árvore armada na Cinelândia, não ouvirão o bimbalhar de sinos na Noite Bela; não poderão pronunciar nenhum voto de felicidade quando o novo ano chegar; dois jovens que nunca mais terão olhos para ver, coração para bater. Falarei dêles porque o sangue que de seus corpos correu, encheu dezembro e está entre a neve de algodão das nossas árvores de Natal; falarei dêles para que não sejam esquecidos no mês em que foram sacrificados. Dois jovens assassinados: um porque lutava, outro porque brincava. Tão cruel e contraditória é a justiça feita pelos revólveres.

Altair Rosa Paula, operário tecelão, quis ganhar um salário melhor, foi com seus companheiros à greve: a polícia o matou. Quem pode tirar dos homens a vontade de viver melhor? Anito Antonio Belmont também operário, divertia-se numa esquina com amigos; a polícia o matou. Um lutava e outro brincava. Ambos eram operários e jovens, tão jovens que o sangue não enfeiou o retrato de Anita e Altair assasinados nos a camisa branca de Altair tombado conta apenas que êle queria um pouco mais de pão. Anito brincava numa esquina: onde poderia êle brincar se ganhava tão pouco? Altair não podia ficar brincando: precisava melhorar sua vida. O sangue de ambos corre neste dezembro de festas: um porque lutava, o outro porque brincava.

Como seria possível a mim desejar coragem, sem falar de Anita e Altair assassinados num país que pensa ter atingido a civilização? Anito e Altair assassinados quando no ar já havia os ruidos e canções de dezembro, Natal, Ano Novo?

Prometi que esta crônica não falaria nem lembraria tristezas mas, infelizmente, maior do que minha vontade e o meu desejo são os acontecimentos que de minuto a minuto ocorrem neste país, onde são assassinados, inclusive, sabiás. Comecei a falar nas dores de nossa cidade e como uma dor puxa outra dor, um lamento outro lamento, o melhor é terminar aqui. Termino como comecei, desejando a todos o que desejo a mim mesma: dias melhores e muita coragem. Ainda e sempre.

CINQUENTENÁRIO, NÃO

NOTAS SÔBRE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A data dos cinquenta anos pede comemoração especial. Na festa da família grande, todos se regozijam, em palavras afetuosas. As melhores ficam no coração. Assim compreendo, na família espiritual que em tôrno de Carlos Drumond se congrega, a festa do seu quinquagésimo aniversário.

Mestre de exatidão, será o primeiro em compreender a recusa da palavra cinquentenário. Companheiro de centenário, inclui a tristeza, inseparável da consagração; insinua coroamento e remate. Ora, a fôrça da idade, em espírito que se renova a cada livro, sugere antes esperança, por mais que o acabamento de **Claro Enigma** esteja a inculcar plenitude.

A posteridade antecipada, consolação extrema do cinquentão comum, é ilusão que dispensa Carlos Drumond de Andrade. Lá tem o seu lugar determinado, na definitiva glória literária.

TRES ESTILOS MINEIROS

São de Francisco Campos, o de Eduardo Frieiro, o de Carlos Drumond de Andrade. Vincaram os espíritos afins, dêles aproximados, pelo convívio ou pela predileção. O período amplo, alguma vez cantante, o gôsto de imagens e comparações de procedência científica caracterizam a maneira de Francisco Campos continuada, por exemplo, em Abgar Renault e Gustavo Capanema. Do jeito frieiriano, oralidade polida e vernaculidade ibérica, embebida de benfazeja influência castelhana, não se vêem fàcilmente seguidores, ou pelo temperamento arredio de quem o inventou (os modos literários contraem-se no convívio) ou por que seja mesmo inimitável. A prosa de Carlos Drumond, esta, está nos discursos de Milton Campos como nos romances de Ciro dos Anjos e em muitos outros lugares.

PROSA

Claro que Drumond evita o comércio com os derramados. Consegue-o de modo absoluto na prática literária propícia à escolha em liberdade. Mery de Gourmond, Anatole France, Gide, Valery, além dos clássicos franceses, certo lhe forneceram ingredientes ao ouro da prosa. A substância vernácula não lhe virá ùnicamente de frutuosas incursões ao reino machadiano, nem de visita a contemporâneos de rara finura como Tristão da Cunha, cuja leitura, lhe devo, além de muito mais. Provém da frequentação dos clássicos portugueses. Num telefonema que mantinha interessadamente, ante os seus ouvidos indiscretos, surpreendi-lhe esta frase confirmadora e elucidativa: «Frei Luís de Sousa também já disse isto».

Por que estranhar? Muitas são as maneiras de ler e aproveitar os clássicos. A certa difere inteiramente da exemplificada pela prosa de alguns de seus cultores e confere com a documentada pela escrita de Carlos Drumond de Andrade.

POESIA

A muita gente tenho ouvido isto: «Gosto muito da prosa de Carlos Drumond de Andrade mas detesto a sua poesia». O diabo êsse abuso da linguagem gastronômica. Discutam estetas ou apedeutas as diferenças entre as duas modalidades da linguagem literária. Cada vez mais me convenço de que uma das funções da prosa é facilitar o acesso à poesia. A verdadeira arte literária exige compartici-pação em esfera mais elevada. Escrever e apreciar prosa está ao alcance de qualquer de nós. Poesia exige dois poetas que se encontram: o que a expressa e o que a recebe. Quando o primeiro é dos mais altos, que há de ser dos outros cá de baixo, destinatários da mensagem? Captá-la é para quem pode, embora a expressão poética que se perfaz convença e empolgue sempre. Por que havemos de convir as existência de música para os entendidos e não admitiremos poesia nas mesmas condições? O uso de palavras e frases da língua comum é contingência inevitável. Põe a prova o dom do artista que domina os meios pobres, enriquecendo-os.

Modéstia à parte, Carlos Drumond de Andrade é o melhor poeta brasileiro contemporâneo, um dos nossos melhores poetas de todos os tempos. Não é uma questão de gôsto. Constitui já convicção. Sustento-a com veemência, tendenciosa, até, se preciso fôr.

AMIGO

Tarde, vejo que não eram bém essas coisas que eu quisera escrever para o quinquagésimo aniversário de Carlos Drumond de Andrade. Saíram-me desvaliosos depoimentos, que chovem no molhado. Só se Carlos, amigo de sempre, amigo de cada vez mais, fizer de conta que eu lhe dei um longo abraço calado.

PLANO DE UM POEMA

Jones Rocha

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUANDO lemos os originais de *Cravo bem temperado* (1) com a função de ledor da Comissão de Poesia das Edições Revista Branca, devendo opinar quanto ao mérito preliminar do poema de Oswaldino Marques, excedemos a discrição própria do voto, aconselhando calorosamente a edição. Dizíamos, sucintamente como cabe num voto: «Polarizada nas correntes mais avançadas da poética moderna, utilizando um lastro exuberante de tecnica, espontâneo e bem estruturado, a poesia de Oswaldino Marques, a partir de si mesma só estará sujeita a restrições escolásticas, de vez que sôbre aquelas vantagens que devem ser chamadas de virtudes de cultura, o autor condiciona inalienável autenticidade... Trata-se de verdadeiro progresso do nosso lirismo, do qual já Sílvio Romero previu ser a etapa mais sublime o recondicionamento universal e subjetivo das fábulas expressas na natureza, e que requerem um apuro de gama sensível para ultrapassar o lirismo meramente conotativo e impressionista em que temos nos exercitado até então. Concluindo digo que o conteúdo «fabular» da poesia de Oswaldino Marques é um grande caminho para a nossa lírica».

Como agora, depois de bem editado o volume, nosso juízo permanece fiel àquele julgamento, resta-nos a oportunidade de tentar um bosquejo exegético, não do elemento simbólico, precioso à efabulação do poema, mas de sua concepção, ou seja, se se prefere,

(Conclui na 4ª. página)

SITUAÇÃO DE ZOLA

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — As comemorações do cinquentenário da morte de Zola, que decorre neste fim de ano, não tem sido das mais brilhantes nesta capital. Além da tradicional peregrinação a cripta do Phantéon, onde repousam os seus restos, estão anunciadas uma exposição na Bibliothèque Nationale e um filme de curta metragem em tôrno de sua existência exemplar e de sua obra imensa. Nas grandes revistas literárias, nos jornais mais representativos do regime, as repercussões da data permanecem mínimas (1). Apenas nos meios ditos de esquerda a reação foi francamente favorável: homenagens públicas promovidas pela Liga dos Direitos do Homem, um livro do crítico marxista Jean Fréville dedicado a «Zola», «semeur d'orages», e a promessa de um número especial da revista «Europe».

É pouco. Sobretudo quando se pensa nas fulgurantes manifestações suscitadas ainda não há muito tempo pelos centenários da morte de um Chateaubriand ou de um Balzac. Sobretudo quando se evoca o entusiasmo imprevisível que saudou, por ocasião dos cento e cinquenta anos do seu nascimento, a ressureição do «grande poeta» Victor Hugo. Pelo menos êstes conseguiram o milagre da unanimidade por parte dos diversos movimentos da opinião francesa. Tratava-se de autênticas glórias da França: da «França éterna». Acontece que literàriamente falando a importância histórica de um Zola não é muito inferior a dos três gigantes que encheram os três quartos do século com o ruido de suas trombetas. Pode-se dizer que Zola fez pelo naturalismo o que Chateaubriand e Hugo pelo romantismo, o que Balzac de certo modo fez pelo realismo: estabeleceu os fundamentos de uma escola, levantou uma obra-tipo, deixou um marco no caminho da evolução literária. Marco e obra em função da qual reagiria o romance imediatamente posterior e se definiria todo o movimento literário de uma época. Não é só: apesar das revoluções que se sucederam no domínio das idéias e dos sentimentos, Zola permanece o autor de um ou dois entre os dez maiores romances do século XIX. Êsse lugar e êsse mérito ninguém ousa contestá-los. Como se explica então a indiferença do nosso tempo? Indiferença não sòmente por parte do pensamento oficial e da Academia encarregada de «velar pela tradição e pelo bom-gôsto» mas também — ó encontro raríssimo! — por parte dos escritores considerados de vanguarda, desde os jovens romancistas mais cheios de inconformismo até a proa das celebridades?

Um repórter do hebdomadário «Arts», presente na cripta do Panthéon, conta que a homenagem prestada ao romancista e ao autor de «J'accuse» revestiu um caráter quase clandestino. A publicidade feita em tôrno do acontecimento fôra nula. Nem ministros, nem acadêmicos, nem altos representantes da República assistiam à cerimônia. Aparentemente tratava-se por parte dos poderes constituidos menos de quitar a dívida contraída pela França para com o escritor, do que pôr-se ao abrigo da própria consciência. O fato constitui eloquente testemunho. Com efeito, pela natureza revindicativa de sua obra e pela sua atitude desassombrada durante o «affaire Dreyfus», Zola colocou-se desde o início entre os escritores «subversivos». Ou seja, para empregar o vocabulário técnico, aquêle que sapam a confiança nas instituições estabelecidas e minam as próprias bases da sociedade. Acontece que a hora não é propícia a essa família. A crise histórica, com as suas injunções sôbre a política interior de cada país, precipitou uma evolução da democracia liberal para a direita chamada clássica. E o lema de justiça escolhido pelo autor de «Germinal» e pelo defensor de Dreyfus tende cada vez mais, neste momento, a ser substituido pelo princípio de autoridade e pela noção de ordem. Essa atmosfera explica em parte a «inatualidade» do romancista de «La Débâcle».

Mas há outras razões estritamente literárias. Uma recente enquête levada a efeito por «Les Nouvelles Litteraires» junto a um grupo de romancistas franceses das novas gerações surgidas neste após-guerra (entre os quais figuram três Goncourts), pode fornecer-nos um ponto de partida. Detalhe importante: todos os autores interrogados se filiam nas suas obras à tendência realista ou néo-naturalista. Contudo o tom dominante dos depoimentos permanece negativo. Ou por outra, embora exaltem quase sem exceção a «puissance de Zola», o sôpro épico que atravessa os seus grandes livros, e a sua faculdade de animar a vida dos grupos, pràticamente nenhum se pretende influenciado por êle. Mais ainda: negam mesmo que o naturalismo como Zola o concebia possa constituir um modêlo fecundo para o romancista do nosso tempo. Estes invocam como mestres do naturalismo moderno Dostoiewsky e Tolstoi, aqueles outros falam de Proust e Joyce. Antes de ir além, constatemos de saída que vários dos argumentos apresentados se contradizem e se anulam entre si. Por exemplo: como conciliar a acusação de objetividade fotográfica lançada por um, com a concepção experimental do romance de Zola incriminada por outro? No que diz respeito a este último aspecto, o defeito talvez esteja menos na intenção do que no instrumento: em outras palavras, se a ciência que serviu Zola envelheceu, o exemplo subsiste e não raro revelou-se f e c u n d o. Substituindo Darwin e Claude Bernard por Marx e os seus continuadores, inúmeros romancistas modernos conseguiram levantar obras consideráveis guiados por um método «científico» de observação da realidade (por ex., entre nós, um Jorge Amado com «Terra do Sem Fim» e «São Jorge de Ilhéus»). Isso para não falar no papel desempenhado pela psicanálise dentro da literatura do sec. XX. Por outro lado, insistir no aspecto objetividade fotográfica de Zola é ignorar totalmente o tal sôpro épico que transfigura o fait-divers mais cinzento, e a sua visão reconhecidamente romântica que amplia objetos e circunstâncias e dá tantas vêzes um caráter dramático a coisa prosaica por excelência (exemplo: a locomotiva em «La Bête Humaine» adquire fóros e dignidade de ser humano, o que, observe-se de passagem, lembra o sino de Quasimodo em «Notre-Dame» monstruosamente animado por Hugo).

A nosso ver, o fato de não exercer mais uma influência direta não constitui o principal handicap da obra de Zola Ninguém se lembra de invocar a influência de Shakespeare, ou a de Montaigne, ou mesmo a de Goethe. Nem a de Balzac, nem a de Thackeray: pois não nos consta que no ano de graça de 1952 um romancista pense ainda em inspirar-se em romances como «Le Père Goriot» e «La Cousine Bette», ou «Vanity Fair», entretanto mais sólidos do que os de Zola, — e nem por isso os seus autores saem diminuidos na estima dos nossos contemporâneos. No seu «Les Vouix du Silence», André Malraux resume lapidarmente este problema das influências ao escrever: «La raison pour laquelle tout génie (leia-se: autor) s'élabore à partir de récents prédecesseurs est sans doute que, chez ceux-ci, le ferment de la découverte n est pas épuisé». (2) O que significa: a influência de Zola, que foi considerável e sôbre a qual voltaremos adiante, está assimilada pelo processus da evolução literária e as suas ousadias e contribuições cairam há muito no domínio público.

As razões do relativo esquecimento de Zola devem ser procuradas em outra parte. E elas não residem nem no ingênuo cientificismo que atravanca parte de sua obra — hereditariedade, mais fisiologia, mais meio físico e social — e ao qual felizmente escapou nos seus romances maiores graças ao temperamento rebelado do romancista. Mas antes elas são inerentes ao seu realismo: ao realismo «tout court» segundo o modêlo tradicional e diria quase escolar. Ou seja, a pintura de um determinado meio social através dos indivíduos que o compõem encarados não como unidades mas como entidades, como produtos de um complexo histórico. Ou ainda: no qual o homem é estudado menos em função de sua psicologia (o que daria um personagem), do que da condição social ou profissional (o que resulta num tipo). Isto nos romances autênticos e representativos de sua arte: em «Germinal», em «L'Assomoir», «Au Bonheur des Dames», em «Nana» mesmo, os mais libertos da ciência do tempo e os mais próximos do seu «canto da natureza visto através de um temperamento». Mas do ângulo da vitalidade artística da obra, se Zola sobrepujou as teorias do determinismo científico que esposara (e que, se verdadeiro, tornaria vão todo o gênero romanesco, expressão da liberdade criadora do artista e dos homens relativamente livres que o cercam e que entram no seu livro), para desembocar num outro determinismo, ainda que menos rigoroso e mais conforme à estética do romance realista. Referimo-nos ao econômico. Aquêle que está implícito em «Germinal» ou em «L'Assomoir», não como aplicação de uma teoria à realidade, mas como simples prolongamento da observação justa de um «canto da natureza». Dir-se-á: é isso então um defeito? Em si claro que não; uma autêntica base sociológica só pode valorizar o romance. Mas acontece que em Zola essa base representa quase tudo. Pois os tipos, simples cristalizações de uma situação, nada encerram que possa preservá-los das contingências. A luta pela subsistência constitui quase a sua única maneira de existir. Critica-se com frequência a psicologia primária dos personagens de Zola, mas ela não podia ser outra. Trata-se de uma psicologia indireta ditada pela ação imediata e nela implícita, tôda voltada para o mundo exterior.

Tudo isso liga demasiado o romance de Zola à época que êle focaliza e lhe circunscreve os verdadeiros limites. Mais de meio século de progresso industrial e de evolução da legislação social tornaram caducos inúmeros aspectos da obra de Zola. Com o desaparecimento de muitos dos problemas que orientaram os combates dos mineiros de «Germinal» e dos «operários» de «L'Assomoir», esvai-se aquilo que constitui a melhor razão de ser dos romances em questão. A nova etapa do desenvolvimento econômico, e aos problemas diferentes por êle criados, corresponderá um novo romance.

O exemplo clássico de Stendhal ilustra êsse conflito entre o indivíduo e o meio que procura sufocá-lo, entre a psicologia e a condição social — e, através das personagens, reflete o triunfo do autor sôbre o tempo e o documento. Em «Le Rouge et Noir» um mesmo mecanismo social rigoroso rege as relações entre as personagens e enquadra a intriga do romance. Com esta diferença: ao passo que os tipos de Zola, pela pobreza dos seus recursos econômicos e intelectuais, sofrem passivamente o mecanismo, ainda que às vêzes reagindo e lutando por elevar-se na escala humana — um Julien Sorel, graças à juventude de lazeres e aos longos anos de estudo e reflexão sob a direção do padre, toma consciência do funcionamento da engrenagem e depressa esforça-se por escapar-lhe. Essa margem de liberdade que lhe dão a cultura, o sentimento do próprio mérito e o conhecimento do mundo, salva-o da história e da sociologia. E por isso mesmo confere ao seu drama um valor permanente, universal.

Contudo, fica o exemplo de Zola. A sua influência extinguiu-se um pouco à maneira do grão que morre para dar vida. Em outras palavras, o que êle trouxe «de novo» ao romance: — as reações elementares da multidão, a anatomia «científica» do grupo social, o «povo» concebido como classe, a grande loja, o escritório, a fábrica e a mina encarados como determinantes psicológicos, a «alma unânime», enfim; depois, a ambição desmesurada e magnífica de anexar «sistemàticamente» ao romance a totalidade do mundo moderno — o que êle trouxe de «novo» ao romance estando há muito incorporado ao gênero e mesmo ampliado e aprofundado. Quer dizer: Zola diminuiu justamente na medida da rapidez e da extensão de sua influência. E porque, pela própria natureza do seu naturalismo, ela só podia exercer-se em superfície. Assimilado o método de observação sistemática dos meios, o recurso à uma ciência, e a intenção sociologica; e, por outro lado, o conteudo histórico dos romances de Zola ultrapassado pela epoca, pouco resta de essencialmente zolaino. Tudo aquilo que explica a enorme influência de Zola e do naturalismo no mundo inteiro: da Rússia de Gorki ao Brasil de Aluízio de Azevedo e Adolfo Caminha, da Escandinávia de Strindberg e Ibsen com o naturalismo patológico (O pai, Mlle Julie» do primeiro, «Espectros» do segundo) à América capitalista de Dreiser, de dos Passos e de S. Lewis com o naturalismo sociológico e, indiretamente, dos Steinbeck e dos Caldwll, para não falar nos seus próprios compatriotas Romains e Du Gard — tudo aquilo que explica a enorme influência de Zola, essa face por assim dizer desmontável da estética, constitui ao mesmo tempo a sua vulnerabilidade. Com efeito, um Zola, um Maupassant, até um certo ponto um Balzac, fazem parte dessa família de escritores por excelência exportáveis. Que pouco perdem nas traduções. (Será um mero acaso o fato de a glória dêsses escritores brilhar mais no estrangeiro do que na França?) Não sòmente devido a certos elementos formais que tornam tanto grande escritor intraduzível, um estilo pessoal pela harmonia ou pela sutileza, uma adequação excessiva entre a frase e a nuança psicológica ou a coloração poética que ela encerra (em particular o caso do realista Flaubert, mesmo do «realista» Stendhal, para não falar, evidentemente dos poetas). Mas também o caráter acusado da arte dos três romancistas citados: a ausência das zonas de subentendido e o relevo dado à intriga, à história (o que permite, por exemplo, os digestes e as adaptações). Tudo se resumindo no caso particular de Zola que nos interessa, na inconsistência da personalidade do autor: do seu poder transfiguratório de pensamento ou de pensamento susceptível de transceder os limites do naturalismo tradicional. Ou por outra, nenhuma originalidade intrinseca em Zola irredutível ao tempo e ao espaço (o caso de um Flaubert, de um Har[illegible]). Nenhuma excepcional fôrça criadora que o salvasse da sociologia (o caso de um Balzac e, com frequência, de um Dickens e, às vêzes, sempre de um Tolstoi). Despojado de suas contribuições ao ofício e de suas ousadias, por los inúmeros discípulos diretos ou indiretos, não lhe resta um patrimônio indissolúvel capaz de preservá-lo da emulação dêsses discípulos. Mesmo os partidários do neo-realismo socialista que tanto exaltam a sua figura e a sua obra neste momento, elogiam menos o romancista Zola do que o exemplo aplicado pelo seu romance e a lição contida na sua existência de escritor.

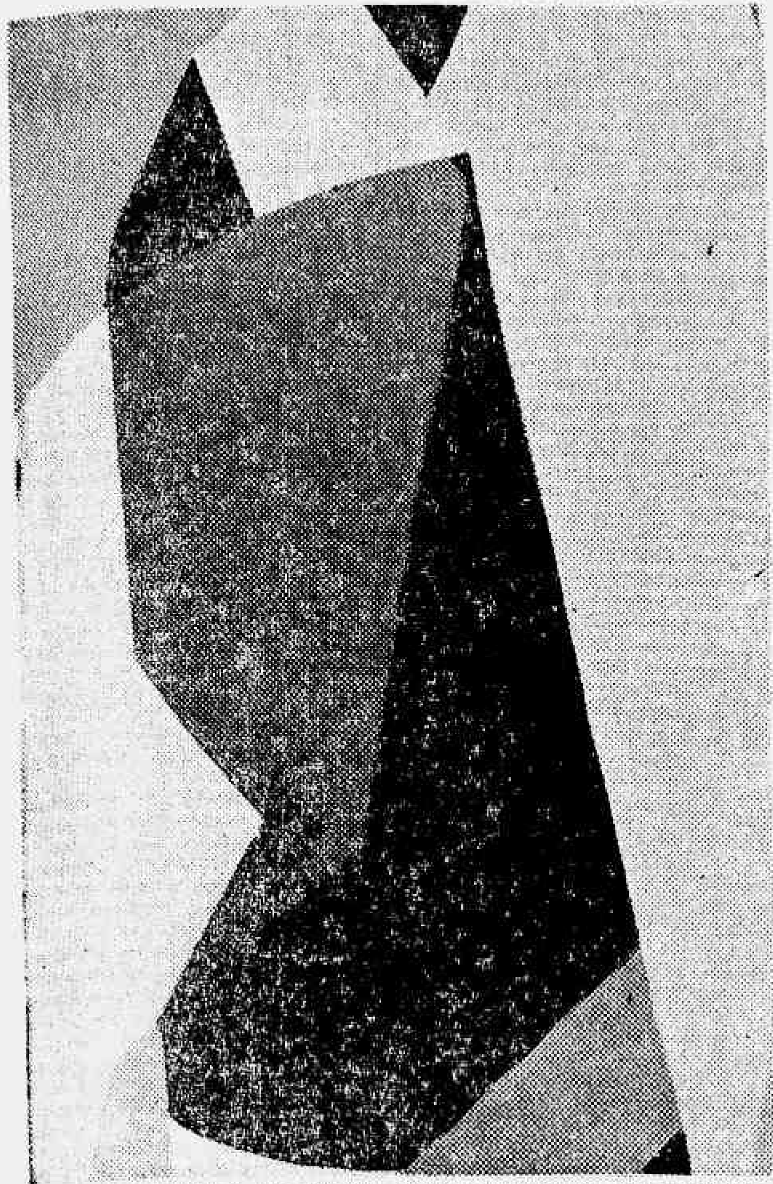
Em conclusão: dois ou três romances que conservam a posição de protótipos da tendência, uma importância antes de tudo histórico. No mais, o modêlo do trabalhador infatigável, a probidade intelectual em pessoa, o apóstolo das grandes causas sociais e humanas.

(1) Um artigo de última hora em «La Table Ronde». E anterior de meio ano do cinquentenário, um livrinho interessante de Marc Bernard, «Zola par lui-même» (Seuil), com introdução e **textos escolhidos.**

ARTES PLÁSTICAS

Deixai as crianças pintar livremente

Mario Barata



Pintura de Cícero Dias, que estêve exposta no Museu de Arte Moderna antes da atual mostra de pinturas infantil.

Se os leitores não acreditam muito no progresso da luta pela felicidade do ser humano nos últimos cinquenta anos, pensem no salto enorme da utilização da arte entre as crianças, como meio de expansão de sua personalidade, visando equilíbrio afetivo e ausência de inibições em seus instintos criadores. Tôda a renovação da pedagogia contemporânea, tão lenta e difícil nos países de má organização econômica, se exprime com mais facilidade na criação estética da criança. Aqui é também o respeito à personalidade original e cheia de direitos da infância, que predomina. Só que êste campo de ação é novo e de horizontes relativamente mais largos do que o da aprendizagem habitual das coisas e técnicas diretamente práticas. De um ensino de desenho morto e estereotipado, em que o menino era tolhido no seu gôsto e imaginação e obrigado, na escola, a copiar moldes rígidos, cilindros e cones — se passa cada vez mais no respeito absoluto à expressão autêntica da criança, através de meios de criação plásticos e pictóricos. Hoje a criança deve ser libertada das fórmas e alguns que deformavam sua personalidade moral e intelectual, forjando um ser convencional, falso, sêco e desumano. Um ser sem impulsos líricos ou imaginação criadora, desprovido de amor à natureza e aos homens, impermeável aos valores afetivos. Máquina fria, mesquinha, sem flexibilidade. Sobretudo infeliz e cheio de complexos, pela ausência de confiança em si mesmo e definhamento dos impulsos vivos e autênticos de seu temperamento.

A arte era excluída dessa formação de autômatos, porque poucas coisas como ela geraram os "indisciplinados", que tanto temem os mantenedores de um tipo "penitenciário" de escola e de sociedade. A Arte, essa forma essencial de expressão humana e de visão das coisas foi cuidadosamente extirpada como se fôsse uma lepra ou um crime. O ideal do gênero só pode mesmo ser o uniforme listrado igual para todos, os gestos tolhidos, os impulsos tolhidos, os gritos calados, os instintos oprimidos, as vontades esmagadas.

Mas o mundo se renova a luta pelos homens e os artistas e educadores se batem pela arte, pensando igualmente naqueles. As "escolinhas de arte" de nosso país, a começar pela veterana de Augusto Rodrigues, já provaram a beleza e plenitude do que a criança cria livremente. Agora é o belo esfôrço de Ivan Serpa, que se encontra exposto ao público do Museu de Arte Moderna, e merece o aplauso não só dos artistas mas também educadores, já que essa atividade se situa na fronteira da pedagogia, na medida em que existam fronteiras no ser humano.

Trabalhando só com o óleo — restrição às crianças, que seria bom analisar aqui, mas que não lhes retira a possibilidade de criação espontânea — o lema de Serpa é o de todos nós: deixai as crianças pintar livremente. Os trabalhos expostos, ricos de beleza, são também fonte de conhecimento da personalidade infantil, dêsse mundo que constitui a criança e que é pena ser ignorado ou violado pelos adultos.

Esperamos que as atuais crianças sejam um dia sêres mais humanos e compreensivos que nós — e é para isso que existe êsse novo tipo de ensino artístico infantil, que ao invés de transmissão de experiências baseia-se no desenvolvimento espontâneo da personalidade humana.

No Egito, onde o movimento renovador da educação infantil utilizou também a escultura, o especialista Mahmoud El-Bassiouny observou quanto a arte exprime a experiência da criança, suas relações com a vida e as coisas. Passar da vida externa à criação artística e desta àquela é comum na infância.

Se a arte é experiência, se ela é forma de exprimir o ser humano, e é pelos seus contactos livres, fecundos e diretos com a vida. E' por isso que a criança, perpetuo observador, misturado às coisas e à ação, é "en herbe", o maior criador artístico que existe. Não é uma arte de elite para museus ou especuladores. A arte infantil é o que deveria ser grande parte da arte: uma forma natural de ser, uma atividade comum, uma produção espontânea. Não percam a oportunidade de ver a atual mostra do Museu, é nossa sugestão final.

BRASIL — Revista de arquitetura e arte

Anuncia-se para breve a publicação no Rio de uma revista de arte e arquitetura que se chamará BRASIL e terá como redator-chefe o arquiteto Joaquim de Justos. Para dirigir a seção de Artes Plásticas foi convidado Flavio de Aquino, que deverá também fazer a crítica de FLAN, futura revista da editora «Última Hora».

Arquitetura e Engenharia

Recebemos o número de outubro desta revista especializada de Belo Horizonte, dirigida por Geraldo Gomes Castro, Hugo Coelho Vieira e um grupo de arquitetos mineiros. Neste número destacam-se estudos sôbre a Escola Primária de Pedregulho; Aeroporto de Belo Horizonte, o projeto da estação de passageiros e de Raul A. de Mesquita; o escultor José Pedrosa, o marco do centenário de Juiz de Fora e o projeto da Fábrica Nacional de Penicilina, de São Paulo.

Teste artístico

1º Em que cidade suiça existe um museu de arte famoso?
2º Em que mês começará a próxima II Bienal de São Paulo?
3º Dar o nome de dois arquitetos franceses contemporâneos.

Respostas do anterior

1. 1658.
2. Museu Goeldi.
3. Rogério Bernardelli.

Pinturas de alunos de Ivan Serpa

Foi aberta no Museu de Arte Moderna à rua da Imprensa, essa interessante mostra de arte infantil, que deve ser visitada pelo público.

Os artistas plásticos reforçam sua unidade

Obteve sucesso a reunião de pintores e escultores realizada na semana que passou, a fim de levar para diante a idéia de obter-se uma lei de auxílio concreto e verdadeiro às artes plásticas, através do gasto de 1% ou 2% do total das construções oficiais, com obras de arte. Estavam presentes Iberê Camargo, Georgino de Albuquerque, Jordão de Oliveira, Antônio Bandeira, Sigaud, Israel Pedrosa e muitos outros profissionais. Falou-se também da criação de uma sociedade de classe capaz de unir todos os artistas.

Associação Brasileira de Críticos de Arte

Na próxima segunda-feira, às 17 horas, a A. B. C. A. realizará sua última reunião ordinária do corrente ano, congregando todos os críticos de arte do Rio, na sala da diretoria da A. B. I. (7º andar). Será feito um retrospecto do congresso de Zurich, e de outras atividades do ano que finda. Debater-se-á igualmente a realização do Congresso Internacional de Críticos de Arte, em São Paulo, em 1954.

Conferência de Santa Rosa

O conhecido cenógrafo, pintor e crítico de arte Santa Rosa Jr. fará no próximo dia 29, segunda-feira, às 17h45m, uma palestra pública sôbre suas impressões na França, Itália e ... sob o título Lição da E...

A palestra realizar-se-á no 7º andar da A. B. I., sob os auspícios da Associação Brasileira de Críticos de Arte. A entrada será franca.

LIVROS E FATOS

COISAS DE FIM DE ANO

RAUL LIMA

Dias febricitantes, êstes de fim de ano. Muito calor, temporais, abonos e compras, compras, muitas compras.

O assalariado é um escravo da renda fixa rotineiramente gasta mês a mês. Em dezembro, porém, entrega-se a êsse prazer, a essa alucinação. Sai com aquêle dinheirinho acrescido ou apenas prematuramente recebido e compra, desnorteadamente, sem tempo para refletir nem escolher, pois a tudo deseja e nada se ajusta às suas possibilidades.

Dias eufóricos, mas também, para muitos, dias pejados de reflexões, de emoções. Exames e provas, próprios ou dos filhos, decepções e triunfos.

A instrução está simplesmente lastimável. Vemos que a juventude está aprendendo pouquíssimo, o que todos pretendem é apenas a promoção para o ano seguinte, de qualquer modo, é a conclusão do curso, seja como fôr, para encerrar o ônus do ensino e abrir uma possibilidade na vida prática ou aguardar a vinda do príncipe encantado.

Então, figuram entre os acontecimentos da época os bailes de formatura. Não apenas formatura de verdade, colação de grau de concluintes de curso superior, mas também até simples ginasianos.

Tenho ido a algumas dessas festas, ai de mim, no duro ofício de acompanhante de filha moça, e observado a ênfase e o ritual dessas comemorações. Treino para desempenhar meu próprio papel que resulta levemente ridículo se não conseguirmos tornar-nos bastante compreensivos, colocar-nos dentro daquele clima de juventude e ilusão.

A certa altura, a orquestra para e anuncia as valsas das diplomandas ou concluintes. A primeira é dançada com os pais. Tomam êstes pelo braço a filha e aguardam a chamada. Alguns são ainda moços, outros já idosos, mas dançarão como em velhos tempos, embora o coração se precipite furiosamente logo às primeiras rodadas, outros tiveram que treinar nos últimos dias em redor da eletrola. Mas todos, no sacrifício comum do traje de rigor nestas noites escaldantes de dezembro, respiram certo orgulho ou pelo menos vaidade, senão também um pouco de melancolia vendo que qualquer coisa mais se lhe desprende da vida. E vendo as jovens que se alinham no salão, ao lado dos pais contra quem tantas vêzes se revoltaram furiosamente por lhes terem negado um cinema, um passeio ou um vestido, mas dêsses pais que afinal tudo fazem e hão de fazer para vê-las felizes, penso nas que perderam êsse bem cujo valor tôdas ainda ignoram; aparecem elas pelo braço de um amigo da família, um primo, sob as vistas úmidas das mães heróicas cujo coração se contrai em alegria e saudade profunda.

O regente da orquestra anuncia a primeira valsa, que é a "das Flores", e aquêles entreabertos botões — entrefechadas rosas brancas voltejam pelo salão.

Corações de duas gerações diferentes, pulsando em ritmos diversos. A valsa demora muito para o coração que já tem prescrições médicas de repouso a observar, demora demais para o coração jovem que tem planos para a valsa seguinte em compasso com outro da mesma idade.

Pais que achei levemente ridículos quando representastes vosso papel, aguardai vossa desforra, também eu me mostrarei exultante e orgulhoso por causa de um atestado de ginásio e serei ator de opereta **por alguns minutos**, ao compasso de Strauss

«Etzel Andergast»

Um dos principais livros do grande romancista alemão Jacob Wassermann, sem dúvida «Etzel Andergast», foi traduzido por Maria Helena Amoroso Lima Senise e Otávio de Faria para a Editora «A Noite».

O volume de mais de quinhentas páginas é prefaciado pelo tradutor, também notado romancista, que salienta a importância da obra de Wassermann na literatura contemporânea.

«As três portas»

Foi publicada na Coleção Dionysos do Serviço Nacional de Teatro a peça em três atos de Zuleica Melo «As Três Portas».

Professôra, jornalista e escritora, a autora tem igualmente alcançado significativo êxito na literatura teatral.

«Ocidente»

Já se encontra no Brasil o número de dezembro de «Ocidente», revista portuguêsa, dirigida por Alvaro Pinto e com matéria erudita de história, linguística e arte. Prossegue nesse número a publicação da **História da Imperatriz Porcina**, de Luís da Câmara Cascudo.

Bibliografia Musical Brasileira

Em edição do Instituto Nacional do Livro, acaba de aparecer a Bibliografia Musical Brasileira de 1820 a 1950, por Luís Heitor Correia de Azevedo com a colaboração de Cleofe Person de Matos e Mercedes de Moura Reis.

Diversas obras, num total de 1.639, **foram arroladas** nessa bibliografia e distribuidas em várias seções, tais como a fonografia, as enciclopédias, dicionários e miscelâneas. A presente obra, que o I. N. L., vem de publicar, muito servirá aos estudiosos de música no Brasil.

O Boletim da Agir

O Boletim Bibliográfico da Livraria Agir, correspondente ao mês de dezembro, além de suas informações habituais sôbre livros nacionais e estrangeiros, publica os seguintes artigos especiais: **França-América**, de Tristão de Athayde; **François Mauriac, Prêmio Nobel de 1952**, de Roberto Alvim Correia; **Mais apologista que apologeta** (sôbre o Padre Leonel Franca), de Edgar de Godói Mata-Machado; «Panorama Literário e vôo de «Panorama Literário a vôo de

João Gualberto

Na série Nossos Grandes Mortos, a Livraria Agir Editora publicou João Gualberto, Varão da Eternidade, biografia em que o Cônego Jorge O'grady de Paiva reconstrói, documentadamente, a vida e a ação apostolar do ilustre sacerdote, cujo nome foi inserito no Livro do Mérito por seus relevantes serviços à comunidade, seu saber e suas virtudes; seu sábio poder de orientar e dirigir vários estabelecimentos pios.

«Gazeta Literária»

A tradicional Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto, prestigiosa instituição cultural daquela cidade lusa, celebrou seu 70º aniversário lançando uma revista mensal, «Gazeta Literária», sob a direção do escritor Mário do Amaral.

Nos números que recebemos, além de artigos e notas sôbre assuntos históricos e atuais da associação de classe, encontra-se matéria literária de escolhidos colaboradores nos domínios da crítica, da poesia, notadamente ao de direitos do escritor. Várias referências ao Brasil, a livros brasileiros.

Da «Folha da Manhã»

Temos recebido, por uma gentileza que atribuimos a Maria de Lourdes Teixeira, os dois cadernos das edições dominicais da «Fôlha da Manhã», de São Paulo, dirigidos por aquela escritora e nos quais se encontra, no meio de farta e rica matéria cultural — literatura, ciência, artes, tudo com ilustrações e bela apresentação gráfica — o seu Movimento Literário, página interessante, bem informada e brilhante.

Teatro

O volume «Teatros», de Hermilo Borba Filho, lançamento das Edições T. E. P., contém as peças daquele jovem e vitorioso autor pernambucano — Electra no Circo, João sem terra e A barca de ouro

«Jornal de Letras»

O número de dezembro de «Jornal de Letras», muito bem realizado gràficamente, contém entrevista, com Mauriac, memórias de Jorge de Lima, inquérito sôbre como trabalham os escritores portugueses, conferência de Stephen Spender no Rio, reportagem sôbre Pablo Neruda, artigos de crítica literária e artística, notas e informações sôbre acontecimentos culturais no país e no exterior.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

NESTA época do ano, em que todos procuramos o melhor presente para oferecer, não nos devemos esquecer de que o livro é o mais rico de todos, aquêle que irá sempre acrescentar algo a quem o receba. Uma das tarefas mais urgentes, do ponto de vista educacional, em nosso país, é criar em nosso povo, na massa, não sòmente na elite, o gôsto do livro e da leitura. Criar desde a infância o amor do livro. Pois uma civilização define-se pelos seus livros.

•

Não temos ainda desenvolvido em larga escala a verdadeira noção do valor do livro. Nossa cultura epidérmica tem-se construido à custa de nosso gênio romântico, propenso antes à improvisão, à criação espontânea e instintiva, desajudada de formação pela tradição humana acumulada e pelo estudo sistemático. A formação cultural, quando existe nos casos isolados, é monstruosa, desorientada, sem unidade, com todos os defeitos, advindos do autodidatismo e da leitura a esmo. Não compreendemos ainda o valor do livro como instrumento indispensável na transmissão e na formação da cultura. Haja vista a ausência entre nós, pràticamente, de bibliotecas, devidamente organizadas e supridas para preencher a finalidade que lhe é própria. Só uma pequena elite de estudiosos tem bibliotecas particulares à altura, pois a maioria dos componentes dos chamados classes intelectuais não tem essa preocupação, e há muito professor que tem horror a livro, não possuindo biblioteca de sua especialidade, mas apenas uma dúzia de manuais nos quais decoram a lição do dia. Quando o fazem, e não já a trazem decorada há anos.

•

Fomentar o gôsto do livro é ir ao encontro de duas finalidades cada qual mais importante. De um lado, redundará na melhoria da própria cultura, aumentando a área de alfabetização, levantando o nível de preparo do público de modo a torná-lo mais exigente e mais discriminador. Do outro lado, contribui-se para consolidar a indústria do livro, das mais prestantes de tôdas as atividades industriais e comerciais. De desenvolvimento recente, graças ao esfôrço e idealismo de alguns pioneiros, a esta altura já ela prestou serviços inestimáveis à nossa cultura incipiente. E' justo, pois, que encontre da parte do público a necessária reação sintônica, sem a qual minguarão suas raizes tenras.

•

Por mais pobre e sem calado que seja, a nossa produção cultural oferece algumas obras bem representativas de nossa civilização e boas amostras de trabalho intelectual sério.

Nossa prosa de ficção tem do que satisfazer os gostos mais diferentes, espelhando características regionais as mais variadas, no conto ou no romance. Há Simões Lopes Neto, Valdomiro Silveira, Monteiro Lobato, Domingos Olímpio, Afrânio Peixoto, Xavier Marques, que nos retratam a vida nas fronteiras regionais e sertanejas do extremo sul, ao centro e ao norte. Há José de Alencar, Macedo, Bernardo Guimarães, Taunay, para os que preferem, a novelística romântica. Há mestre Machado de Assis, que corresponde às exigências da análise de caracteres de nossa psicologia e costumes, exploração nem sempre fácil devendo ser conduzida com mão segura. Dos modernos, eis Graciliano Ramos, que, na sua sobriedade e contenção, logra conciliar a dissecação psicológica e o retrato de certas condições de nossa sociedade. Na análise de costumes, além do naturalista Aloísio Azevedo, não podemos deixar de reconhecer a importância da obra de Otávio de Faria, precisamente agora enriquecida de mais um romance, *Os loucos*, da série admirável da "Tragédia Burguesa". E Érico Veríssimo, e os chamados romancistas da terra, que retratam o drama do homem em luta com o meio hostil, um José Lins do Rêgo, um Jorge Amado, uma Raquel de Queirós, um Herberto Sales. Há, pois, de tudo a escolher, romancistas da cidade e do campo, de costumes sociais e análise psicológica, de assuntos históricos ou contemporâneos. E' só ter mão de escolher.

•

Na poesia, nem é bom falar, que somos de pródiga veia poética, especialmente lírica. As estantes das livrarias estão cheias, de edições de nossos grandes poetas, e, praza ao Céu que assim continue, parece que ainda somos bons leitores de poesia.

Inicia-se agora entre nossos editores uma boa prática a das antologias de poesia, por escolas, estilos ou gêneros, por arrumação regional muito úteis ao leitor.

•

De conhecimento do país, nas suas raizes históricas e sociológicas, sobra-nos farta bibliografia e alguns autores impõem-se à leitura. Aí estão as obras de Gilberto Freire, de Oliveira Viana, de Artur Ramos, de Varnhagen, de Euclides da Cunha, Oliveira Lima, Manuel Bonfim, Sílvio Romero, Rui Barbosa, Tavares Bastos, Fernando Azevedo, e uma infinidade de autores e livros que interpretaram, no plano histórico, sociológico político ou cultural, nossos mitos, nossos sentimentos, nossos motivos de fé, nossa vocação, tudo o que constitui a fonte tradicional de nossa vitalidade o acento de nosso temperamento e os motivos materiais e espirituais de crença em nosso futuro. Um povo que se interessa por êsses problemas já oferece prova de que têm consciência de seu destino.

O CONTO DA SEMANA

A ILHA

Karel e Josef Capek

(Tradução de Gerta Heilig e Aurélia Buarque de Hollanda Ferreira)

O grande escritor tcheco Karel Capek, de quem nesta seção já se publicou um conto, A demonstração do Prof. Rouss, escreveu seus primeiros livros de parceria com o irmão Josef, que mais tarde se consagraria inteiramente à pintura.

O conto abaixo foi composto nessa primeira fase. A simplicidade e vigor do estilo, a funda e contida emoção, o sentido simbólico tão discretamente aflorado tornam-no uma peça de antologia.

O original utilizado encontra-se no volume: Bratri Capkovi, Zárivé Hlubiny a Jiné Prosy (Aventinum, Praga, 1921). — P. R.



Ilustração de Darel

VIVIA outrora em Lisboa D. Luiz de Faria, que um dia resolveu embarcar para conhecer o mundo e, depois de conseguir conhecer-lhe a maior parte, veio a morrer na ilha mais remota que poderíamos imaginar. Enquanto viveu em Lisboa, foi um homem razoável e respeitado. Vivia, assim, como tais homens costumam viver, satisfazendo as suas exigências sem prejudicar os outros, mas ocupando todo o espaço que lhe parecia devido, de acôrdo com o seu orgulho inato. Contudo, aborrecia-o tanto esta vida que se tornou difícil suportá-la, a ponto de liquidar seus bens, transformando-os em dinheiro, e tomar o primeiro navio, saindo mundo afora.

Navegou para Cádiz, depois para Palermo, Constantinopla e Beirute, para a Palestina e, dando volta à Arábia, foi até o Ceilão. Depois, passando pela Península Malaia e a ilha de Java, tomou o rumo de alto mar, para sueste. Às vêzes encontrava patrícios que voltavam a Portugal e que choravam de alegria, pedindo notícias da terra. Em todos êsses países, D. Luís viu tantas coisas curiosas, e até incríveis, que chegou a imaginar ter esquecido tudo quanto vira antes. Quando navegava em alto mar, o navio foi atingido por um temporal e sacudido pelas ondas como se fôsse de cortiça, sem direção e sem contrôle. Durante três dias o temporal foi cada vez mais forte e, na terceira noite, o navio encalhou num banco de coral. Em meio de um terrível estrondo, D. Luís sentiu-se lançado para o alto, donde caiu na água. As ondas jogavam-no de novo para cima, e êle perdeu os sentidos estendido sôbre destroços de madeira. Ao acordar, viu que já era meio-dia e que inteiramente só, sôbre um montão de traves quebradas, boiava no mar tranquilo. Foi então que sentiu, pela primeira vez, o prazer de estar vivo. Ficou boiando a tarde inteira, a noite, e todo o dia seguinte sem avistar terra. Mas o monte de paus, sôbre os quais flutuava, ia-se afrouxando e desprendendo-se cada vez mais, apesar de Luís amarrá-los com tiras de pano da sua roupa. Enfim, só restavam três frágeis traves e êle mesmo já ia sucumbindo à fadiga e à sensação de abandono. D. Luís despediu-se da vida e entregou-se à vontade de Deus.

No terceiro dia, ao amanhecer, viu que as ondas o levavam a uma ilha maravilhosa, com bosques encantadores e vegetação verdejante, e que parecia flutuar sôbre as águas. Afinal pisou terra, coberto de sal e espuma. Nesse instante apareceram, vindos da floresta, alguns selvagens. D. Luís gritou furiosamente com mêdo dêles. Depois, ajoelhou-se para rezar, caiu no chão e adormeceu à beira-mar.

Ao anoitecer a fome o acordou. A areia, em tôrno dêle, estava cheia de marcas de pés chatos, descalços, mas D. Luís sentiu-se contente ao ver que os selvagens, acocorados em redor, admirados e falando dele, não lhe faziam mal nenhum. Foi, então, procurar o que comer, pois já estava escurecendo. Rodeando uma rocha, deu com um grupo de indígenas que, sentados em círculo, jantavam. Viu ali homens, mulheres e crianças, mas se manteve à certa distância, não ousando aproximar-se, como mendigo de outra paroquia. Então, uma indígena, jovem, levantou-se do grupo, trazendo um grande prato de palha cheio de frutas. D. Luís precipitou-se e comeu bananas, figos secos e frescos e outras frutas, mariscos crus, carne dessecada ao sol, pão doce, de sabor diferente do nosso pão. A moça trouxe ainda um cântaro de água da fonte e, acocorando-se, ficou a observar como êle comia. Depois de haver comido e bebido, sentiu D. Luís todo o seu corpo aliviado e pôs-se a agradecer, em alta voz, a oferenda assim como a caridade tanto da moça como dos demais. A medida que falava, sua gratidão crescia, como um terno apêrto em seu coração já repleto. Desfazia-se em palavras, como nunca dantes teria conseguido. A moça selvagem ficou sentada diante dêle, escutando.

D. Luís pensou que talvez fôsse necessário repetir os agradecimentos, para que ela os compreendesse, e assim fêz, tão fervorosamente como se estivesse rezando. Nesse meio tempo os outros selvagens desapareceram na floresta e Luís receou ficar só e abandonado num lugar desconhecido, com a alegria que sentia no coração. Por isso, a fim de reter a moça, principiou a contar-lhe quem era êle e de onde vinha, como o navio naufragara e os tormentos que sofrera no mar. A moça, sempre deitada de bruços, escutava, tranquila. Luís viu, então, que ela adormecera, e sentou-se perto, olhando as estrêlas no céu e ouvindo o murmúrio do mar, até que lhe sobreveio também o sono.

De manhã, ao despertar, procurou a moça; ela, porém, já havia desaparecido. Ficara apenas, cavada na areia, a forma do seu corpo, longo e esguio como um ramo verde, e, quando Luís aí pisou, estava a areia quente do sol. Depois andou ao longo da praia, para conhecer a ilha. Ora tinha de atravessar florestas ou moitas, ora de circundar um pântano ou trepar a algum rochedo. Às vezes encontrava indígenas, mas já não sentia mêdo deles. O mar era azul como em nenhuma outra parte do mundo, as árvores em flor, e as plantas tinham uma graça peculiar. Andou o dia todo, admirando a beleza da ilha, a mais encantadora que já vira. Notou, ainda, que os habitantes eram mais bonitos do que outros povos selvagens. No dia seguinte continuou o passeio, completando a volta da ilha abençoada, cheia de riachos e flôres, e tão pacata quanto deve ter sido o Éden. À tardinha voltou ao lugar onde havia pisado terra e lá encontrou a moça indígena, sentada sozinha, trançando os cabelos. Aos pés dela estavam os paus da jangada que o trouxera, lambidos pelas ondas. O mar, diante de D. Luís, forçou-o a interromper a sua marcha. Sentou-se, então, ao lado da moça, a olhar as ondas que levavam os seus pensamentos para bem longe. Após centenas de ondas, transbordava-lhe o coração de uma tristeza infinita, e êle passou a lastimar-se de haver caminhado dois dias em volta da ilha sem encontrar cidade ou ancoradouro, nem gente sua igual; de terem perecido no mar todos os seus companheiros e de se ver jogado numa ilha de onde não havia retôrno; de estar só entre aquêles sêres inferiores e selvagens, que falavam uma língua da qual não podia distinguir as palavras ou o sentido. Assim, foi-se lamentando, e a mulher, deitada na areia, ouviu-o até adormecer, como que acalentada pelas lamentações. Então D. Luís calou-se, respirando mais tranquilo.

Na manhã seguinte sentaram-se os dois num rochedo que dominava o mar e de onde se avistava todo o horizonte. Alí D. Luís pôs-se a lembrar a sua vida, o esplendor e a grandeza de Lisboa, os seus amôres, as suas viagens e tudo o que vira pelo mundo. Fechou os olhos para procurar dentro de si mesmo essas melhores recordações. Quando reabriu os olhos, viu a moça, acocorada, fitando-o de frente com os olhos tímidos, sem compreender. Viu como era bela, com os seios pequeninos e as juntas finas, a pele more-

(Conclui na 1ª. página)

O MEU PEDIDO

Diva Lemos

Papai Noel, você me quer ouvir?
Não sou uma menina: a idade do sonho
Há muito já passou por mim.
Tenho alguma coisa para pedir.

Um vestido novo não é.
Que mais pode querer uma mulher:
Uma viagem, uma jóia, um laço de fita.
Para os cabelos enfeitar?
Uma carruagem de contos de fadas
Para passear?
Papai Noel, será que você me está julgando
Uma fútil? Não, não, Papai Noel!

Tenha pena da humanidade!
Acabe as guerras! Acabe a fome!
Deixe que nos corações habite a saudade!
Quem sente saudade teve alegria;
Não se tem saudade da dor.
Papai Noel, eu tenho um amor
Quero pedir a você. Papai Noel,
Amor, amor para todos.
Quem ama não é nunca um pecador.
Jesus a Madalena perdoou.
Por que? Por ser mulher? Ser frágil? Não!
Porque ela muito amou!



AS OBRAS DE ALUIZIO AZEVEDO. — Não se conhece, na literatura brasileira, uma compra de direitos autorais que tenham atingido tão grande quantia quanto os das obras de Aluizio Azevedo pertencentes a F. Briguiet e adquiridos em dias da semana passada pelo diretor proprietário da Editora Martins, de São Paulo, por Cr$ 1.000.000,00. Aluizio de Azevedo, romancista brasileiro nascido em 1857 em São Luís do Maranhão, estreou nas letras em 1880 com um romance intitulado "Uma lágrima de mulher". Publicou depois "O Mulato", "Condessa Vesper", "Girândola de Amores", "Casa de Pensão", "Filomena Borges", "O homem", "O Coruja", "O esqueleto", "A mortalha de Alzira", "O livro de uma sogra", "Demônios e Pégadas" e "O Touro Negro". Foi também diplomata e morreu em 1913, na Argentina. Sua obra é de grande expressão sendo Aluizio de Azevedo considerado o iniciador do naturalismo no Brasil. Em nosso clichê vê-se José de Barros Martins e F. Briguiet, no momento em que assinavam o contrato de cessão assistidos pela nossa reportagem, especialmente convidada para êsse fim.

FILOLOGIA DIVERTIDA E CURIOSA

Silvio Elia

(Especial para o "Diário de Notícias")

E' AQUELA que pratica o professor Oiticica, conforme demonstração que se segue.

1 — **O meu papel.** «Assim, o papel do professor Elia, escrevendo um compêndio, seria o de transmitir aos alunos definições, princípios e normas da língua padrão portuguêsa». **(Prologo, 5).**

Começa a causar inquietação aos que o conheceram e admiraram o rendimento das leituras mais recentes do professor Oiticica: ou lê mal, ou lê mas já não grava. Tenha paciência o leitor (mas vá comigo à pág. 10 do discutido **Compêndio** e diga-me se o que está lá, logo no primeiro parágrafo, não é o seguinte: «A expressão «gramática da língua portuguesa» significa, por conseguinte, **ordenação dos fatos da língua portuguêsa segundo o uso tradicional das pessoas cultas.** Nesse sentido é que o empregamos neste volume».

Escrevi ou não o que acima ficou transcrito? Ou pretende o professor Oiticica repetir a façanha do surdo da anedota que, num sarau literário, declamou exatamente a mesma poesia que acabava de ser dita pelo figurante que o antecedera?

2 — **Homero dorminhoco.** «Logo Trubetzkói é autor que não pode figurar em compêndio. Um compêndio ginasial é feito para a língua padrão do país como a entendem todos e que, para Trubetzkói, **é a fala». (Prólogo, 6).**

Compêndio ginasial! E' inacreditável, mas, ainda uma vez, mestre Oiticica tresleu. Na capa do despretensioso **Compêndio** está em caracteres graúdos: «para a segunda e terceira séries das Escolas Normais, Institutos de Educação e Colégios». Cabe, portanto, a conclusão de que o professor Oiticica, até o ano passado com responsabilidade de turmas no Colégio Pedro II, desconhece a distinção entre ginásio (1º ciclo secundário) e colégio (2º ciclo), coisa que mesmo os professôres que não fulgem nos espaços estelares têm por curial.

3 — **Congeminências e obnubilação.** «Ora, meter, num compêndio para escolas, os conceitos de Trubetzkói ou denota elementar desconhecimento das congeminências dêsse cientista, ou revela obnubilação pedagógica, ou ambas as coisas juntas». **(Prólogo, 5).**

Nesse «fulminante» período, afirma o criterioso professor Oiticica que eu meti Trubetzkói num compêndio para escolas. Deixando de lado o defeituoso da redação — pois a ninguém ocorrerá que o professor Oiticica não aceita Trubetzkoy nem num compêndio para escolas superiores. — vejamos a procedência do alegado.

Em primeiro lugar é preciso fique bem claro que não escrevi um compêndio de acôrdo com plano exclusivamente meu; escrevi-o para as escolas normais, em obediência a programa em vigor no Instituto de Educação do Distrito Federal. Esse programa não o viu o professor Oiticica, porque anda ensaiando novo método de leitura, consistente em saltar palavras, frases e até páginas. Do contrário se lhe teria deparado na pág. 7 do **Compêndio:** «Unidade I, n. 2: Fonologia, Ortoépia, Prosódia e Fonologia Sintática». Quem se der o trabalho de ir ao **Compêndio,** encontrará essa matéria versada nos números 4, 5, 6, 7 e 8 do cap. II, em cumprimento do que determina o programa. Nenhuma dúvida, portanto, de que o têrmo «Fonologia» consta expressamente do programa do Instituto de Educação. Como, porém, a palavra tem sido empregada com mais de um sentido entre os linguistas, tornava-se imperioso esclarecer o que, hoje em dia, se considera **Fonologia** nos meios científicos. Foi o que fiz **em nota** no rodapé da pág. 12, onde, apesar do mediocre alcance da teoria que esposa, citei o professor Oiticica, autor crepuscular em nossas letras filológicas, falta de que sinceramente me penitencio. A citação da escola de Trubetzkoy era, pois, um imperativo para o professor consciente de suas responsabilidades profissionais e só um grande ausente dos problemas básicos da Linguística contemporânea poderia vislumbrar no fato pedra de escândalo. Os **Grundzüge der Phonologie,** onde Trubetzkoy compendia sua doutrina, são de 1939, e escrever, depois dessa data, um livro didático, no qual se haja de tratar de Fonologia, sem uma referência sequer ao Círculo Linguístico de Praga, revela tal desamor ao progresso científico, que só o cansaço mental poderá explicar tão gritante omissão. Assim o compreendem os verdadeiros mestres. Notável exemplo é o do prof. Mário Pereira de Sousa Lima, catedrático de Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo. Na 1ª edição de sua «Gramática Portuguêsa» (1936), não aludiu à doutrina de Trubetzkoy. Já na 2ª edição, porém, posterior a 1939 (1945), houve por bem introduzir a esclarecida nota 30 da pág. 72, na qual diz o que lhe cumpria sôbre o assunto. Eis como agem os mestres que procuram estar em dia com os progressos de sua especialidade. O professor Oiticica, porém, pensa de maneira totalmente diversa, pois no seu profundamente renovador **Manual de Análise,** livrinho onde se trata de Fonologia, o mutismo a respeito da questão é completo. O que nos traz à mente aquêle dito que vai tomando vulto entre os que de fato se dedicam a estudos linguísticos: «Existem duas espécies de Filologia: a do professor Oiticica e a pròpriamente dita».

Está, portanto, bem claro que não fiz nem pretendi fazer nenhuma classificação de fonemas de acôrdo com a Fonologia de Trubetzkoy, pois, embora se trate de assunto do mais alto teor intelectual, em que pese à transcendente autoridade do nosso magno fonólogo José Oiticica, a matéria ainda não se converteu em elemento impreterível de cultura geral. Exatamente por isso não a devera eu incluir no meu **Compêndio.** Tal fato é tão evidente no acusado livro, que o mesmíssimo professor Oiticica o confessa com tocante ingenuidade: «A classificação dos fonemas por êle **(êle sou eu)** dada é a de Grammont». **(Rato, in fine).** Assim no **Prólogo** era eu um obnubilado pedagógico, que metia num compêndio os conceitos dissolventes de Trubetzkoy; duas semanas depois ensino aos meus alunos a classificação de fonemas de Grammont... Um primor de coerência o nosso inefável Rodamonte.

A minha pretendida contradição, portanto, não existe. O que h... é furor niilista em quem, na idade provecta, já devera ter aprendido que todos os homens gozam da mesma dignidade de filhos de Deus e que o Universo não é uma hipertrofia do nosso tanto mais ridículo quanto mais idolatrado **ego.** Consola-me, porém, de tão lamentáveis atitudes em quem se esperaria discrição e altos saberes o fato de ter a minha despretensiosa nota levado o fonólogo José Oiticica a estudar o que até então ignorava: a Fonologia.

4 — **Testamento Pedagógico.** Como vimos no item anterior, increpa-me o douto professor Oiticica a pecha de «obnubilado pedagógico». Confesso que a minha pedagogia é mais prática que especulativa, que os processos didáticos de que me valho resultam antes de experiência acumulada que de generalidades teóricas. Compreende-se assim o meu júbilo e ansiedade quando, vítima de tão acabrunhante acusação, se me deparou no balcão de uma livraria o seguinte livro: «José Oiticica, **Português Ginasial** (1º bimestre), 1ª série». Trata-se do vol. III da Série Didática de Língua Portuguêsa, direção de Antônio J. Chediak, edição da Organização Simões, Rio, 1952. Portanto, um livro do mestre **à la page!** Fremi de entusiasmo. Ia afinal cobrir aquela grave lacuna de minha formação profissional. Comprei-o quase em êxtase e abri-o trêmulo de emoção. Dou logo com estas impressionantes palavras da **Advertência:** «Meio século de prática no ensino de português (pelo Vocabulário Oficial devia ser com P, maiúsculo) autoriza-me a escrever êste curso ginasial como testamento pedagógico da minha carreira.

«Nêle se consignam minhas profundas reformas teóricas em gramática e as normas propugnadas insistentemente para tornar seguro, nos quatro anos ginasiais, o aprendizado quer das estruturas corretas da língua culta, quer da arte de escrever. O primeiro tem suas bases no **Manual de Análise;** o segundo no **Manual de Estilo.** Faltava diluir essas bases em lições rigorosamente sistematizadas e transmitir aos novéis professôres minha longa experiência didática, indicando-lhes a seriação, os processos, a técnica de cada passo no árduo caminho». (pág. 5).

Ante expressões tais, a minha ansiedade vai num crescendo. Num átimo, salto à primeira lição. O que vi e reli tão violentamente me impressionou, que esfreguei os olhos ofuscados e perplexos. Deixei a cabeça esfriar e voltei ao texto. Não, não tinha sido instrumento de horríveis bruxedos. A lição era mesmo do tipo «acreditem se puderem» e dela vou transcrever as linhas iniciais para que o leitor possa compartir, de certo modo, do estado d'alma que me avassalou. Ei-las:

— «Arlinda! Peixe fala?
— Não, senhora.
— Cão fala?
— Não, senhora.
— Os bichos falam?
— Só o papagaio.
— Mas, como fala o papagaio? Diz palavras suas? Exprime o que sente?
— Não, senhora. O papagaio repete apenas o que lhe ensinam.
— Como se diz de uma pessoa que repete, atoa (nova cacografia de mestre Oiticica; o Vocabulário Oficial manda escrever **à toa**), **o que dizem, sem pensar por si?**
— Que é papagaio, que papagueia.
— Você fala?
— De certo. Estou conversando com a senhora.
— Então, só os homens falam?
— Só os homens, não! As mulheres também».

E basta; **ex digito, gigas.**

Nesse diálogo, tão admirável que não se sabe o que mais degustar, se a agudeza das perguntas se a precisão das respostas, está, pois, a maravilha pedagógica dos tempos novos. Proclamou-o o professor Oiticica... e quem ousará negar-lho?

Infelizmente — e o faço com desmedido constrangimento — ainda há mais. A segunda parte do **novum organum** consta de uma seleção de textos para os alunos da 1ª série ginasial, 1º bimestre. E que autores da nossa rica literatura ou da encantadora portuguêsa julgará encontrar o leitor? Para que não perca o tempo em vãs indagações, aqui estão os nomes do estranho florilégio: Ernest Feydeau, Pierre Loti, H. Taine, Charles Dickens. Quanto aos nossos — **rari nantes in gurgite vasto** — terá a ventura de deparar com José Oiticica.

Por certo aquêles autores não foram incluídos na língua original; verteu-lhes os textos para a língua em que Camões chorou no exílio amargo a pena primorosa dêsse mestre do vernáculo que é José Oiticica.

Falando em tradutor primoroso não pretendo ironizar. Tenho em mente o artigo que mestre Oiticica publicou no n. 2, ano II, da revista **Studia,** sob o título **Traduzir é uma Arte.** Nesse interessante trabalhinho, mostra o professor Oiticica como fazer para traduzir artisticamente do latim, do francês e do alemão, pondo-se em confronto com Barreto Feio, Odorico Mendes e Camilo, e ameaça Machado de uma investigação às direitas na sua tradução do **Les travailleurs de la mer.** Em relação ao **Also sprach Zarathustra** de Nietzsche, fala num seu empreendimento de traduzir artisticamente o original alemão, «mantendo a concisão, ritmo e mistério do autor». Dá-nos a saborear pequeno fragmento de tão maravilhoso trabalho, comparando a sua versão com uma francesa e outra inglêsa, para terminar com estas modestas palavras de triunfador, que atira tôdas as glórias à **nossa português casta linguagem:** «Penso nada haver que invejar a nossa língua às demais; antes, de qualquer prova, se sai ufana e triunfante». Sim, mas o essencial é o «provador»; que o digam Camilo ou Odorico Mendes.

Está, portanto, explicado por que, não tendo o vernaculíssimo professor Leite e Oiticica achado bons textos descritivos em nossa língua, resolveu traduzir autores estrangeiros para serem lidos na primeira série ginasial, não se furtando a fazer comentários a si próprio, comentários que mereciam urgente revisão crítica. Inútil acrescentar que pior, muito pior, é a maravilha pedagógica que o soneto. Não tenho coragem de entrar em aula e desferir à queima-roupa ao desprevenido aluno: «Benedito, peixe fala?».

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

SENSACIONAL REMARCAÇÃO
— FIM DE ANO —
LUSTRES DE CRISTAL
o melhor presente de NATAL
Oferta especial: de Cr$ 1.500,00 por CR$ 1.100,00
Compre, a vista ou a prazo, na casa que há 10 anos vem oferecendo os melhores preços. Variado estoque. Preços de fábrica.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

na como o barro e o porte ereto.

Aí, sôbre êsse rochedo, sentava-se desde então D. Luís muitas vêzes, para espreitar a passagem de um navio. Dali via o sol subir e descer no mar, acostumou-se a isto e, pouco a pouco, a tudo o mais. Conheceu a doçura dessa ilha, que parecia a ilha do Amor. Os selvagens procuravam-no, às vêzes, sempre muito respeitosos. Acocoravam-se como pinguins, em círculo, à volta dêle. Havia alguns tatuados, outros eram velhos; traziam-lhe comida para o seu sustento. Vindo a época das chuvas, D. Luís alojou-se na cabana da moça. Assim viveu entre os selvagens, nu como êles, mas sempre os desprezando e sem aprender palavra alguma da língua que falavam. Não chegou a saber sequer o nome da ilha onde morava, do telhado que o cobria nem o da mulher que era, perante Deus, a sua única companheira. Quando voltava à cabana, achava sempre comida para êle, o seu leito preparado e os braços meigos da mulher morena. Embora julgasse que ela talvez nem fôsse uma criatura humana, assemelhando-se mais aos animais, falava com ela na sua própria língua, contente de ser escutado com atenção. Contava-lhe tudo o que lhe vinha à mente: a vida em Lisboa, a sua casa, os pormenores das viagens. A princípio, aborrecia-se porque a indígena não lhe compreendia as palavras e o sentido do que narrava; mais tarde, porém, acostumou-se a isto, e repetia tudo com as mesmas palavras e no mesmo tom, e depois tomava-a sempre nos braços como sua espôsa.

Com o tempo, as narrações foram-se tornando cada vez mais curtas e menos coerentes. As ocorrências desvaneciam-se como se nunca tivessem acontecido. D. Luís passava dias seguidos estendido no catre, pensativo e mudo. Acostumara-se de tal modo a tudo que continuava a sentar-se no rochedo, porém não mais à espreita de navios. Decorreram assim anos e anos. D. Luís foi-se esquecendo de pensar em retôrno, do seu passado e até da língua materna, e o seu espírito foi ficando tão silencioso como os seus lábios. Continuou sempre a voltar à noite para a cabana, mas nunca chegou a conhecer melhor os selvagens do que no primeiro dia.

Certa vez, num verão, perambulando afastado, dentro da floresta, de repente foi prêsa de tal inquietação que saiu do mato a correr, e viu então um lindo navio ancorado no mar. Correu, com o coração a palpitar, até à praia, e subiu ao seu rochedo, avistando daí um grupo de marinheiros e oficiais. Escondeu-se por trás da pedra, como um selvagem, a escutar.

As palavras tocaram-lhe a memória; percebeu, pouco a pouco, que os recém-chegados falavam a sua própria língua. Levantou-se, buscando falar com êles, mas apenas pôde soltar um grito. Os homens assustaram-se e êle deu novo grito. Apontaram então as carabinas contra êle. Nesse momento conseguiu D. Luís soltar a língua e exclamar: — Misericórdia, senhores!

Todos ruidosamente deram mostras de alegria e correram para êle. Luís teve a sensação de que precisava fugir: os outros, porém, já o tinham cercado, abraçado e crivado de perguntas. Ficou no meio dêles, nu, com mêdo e ansiando por um meio de fugir.

— Não tenhas mêdo — disse-lhe um velho oficial. — Lembra-te de que és um homem. Tragam-lhe carne e vinho, pois parece magro e miserável. Tu ficarás conosco para descansar e te acostumares novamente à linguagem humana, e não aos gritos, que talvez sejam a língua dos macacos.

Trouxeram-lhe vinho doce, carne em conserva e bolachas. Como num sonho, D. Luís comeu, sentado no meio dêles, e sentiu voltar-lhe a memória. Os outros também comeram e beberam, conversando alegremente, contentes de haver encontrado um patrício. Depois da refeição, sentiu D. Luís a mesma doce gratidão que a daquele dia em que a moça o havia alimentado, e gozava o prazer de ouvir a sua bela língua e de estar no meio de gente sociável, que conversava com êle como com um irmão. Por isso as palavras chegavam-lhe espontâneas à língua, agradecendo a todos do melhor modo que lhe foi possível.

— Descansa mais — disse-lhe o velho oficial — e depois nos contarás quem és e como aqui chegaste. Reentrarás, então, na posse do precioso dom da palavra, pois nada há de mais grandioso do que o homem poder falar e contar aos outros o que lhe acontece e quais são os seus sentimentos.

Enquanto o oficial falava, um jovem marinheiro pôs-se a cantar uma canção de amor. Era a canção do homem que partira mar afora, enquanto a sua amada ficava a implorar ao mar, aos ventos e aos céus que a ela o devolvessem. A saudade era aí expressa pelas mais lindas palavras que se podem imaginar. Depois, outros cantaram ou recitaram poemas da mesma espécie, cada qual mais triste. Cantaram as saudades do bem-amado, dos barcos que zarpam para terras longínquas, e do mar, que muda a cada instante. Enfim, todos recordavam os seus lares e aquêles que tinham lá deixado. Dom Luís chorou, com uma ponta de dor na sua felicidade, pelos tormentos que sofrera, mas, agora, recuperada a palavra perdida, era capaz de compreender novamente a amável música da poesia: tudo era como um sonho, do qual temia despertar.

Por fim o velho oficial levantou-se e disse:

— Meus filhos, vamos dar uma olhada a esta ilha que descobrimos e, antes do pôr do sol, nos encontraremos neste lugar para o embarque. A noite levantaremos ferro para voltar, sob a proteção de Deus. E tu — continuou, dirigindo-se a D. Luís — se tens alguma coisa tua que queiras levar contigo como lembrança, traze-a e espera-nos aqui antes do pôr do sol.

Os marinheiros dispersaram-se pela costa e Dom Luís voltou para a cabana da indígena. À medida que se aproximava, ia ficando hesitante, a refletir no modo como lhe diria que tinha de ir-se embora e deixá-la. Chegou a sentar-se numa pedra da beira do caminho, compreendendo que não podia fugir assim. Seria ingratidão, depois de haver passado dez anos a seu lado. Recordava-se de tudo o que ela fôra para êle, de como o alimentara e servira com o seu corpo e o seu trabalho. Mais tarde entrou na cabana, sentou-se ao lado dela e começou a falar, precipitadamente, como se devesse persuadi-la. Contou que tinham vindo buscá-lo e que teria de embarcar por motivos urgentes, inventando desculpas sôbre desculpas. Em seguida tomou-a nos braços e agradeceu todo o bem que lhe fizera, jurando solenemente que voltaria breve. Só depois de ter falado muito tempo é que se lembrou de que ela o escutava sem compreender. Isso o aborreceu e fê-lo perder a calma. Repetiu, acentuando tôdas as razões, batendo com o pé impaciente. De repente, veio-lhe a idéia de que os marinheiros talvez já estivessem partindo, sem esperar por êle, e, deixando as explicações em meio, saiu a correr para a praia.

Mas ainda não havia ninguém e êle sentou-se à espera. Principiou a torturá-lo o pensamento de que a selvagem talvez não o tivesse compreendido bem, talvez não soubesse o que êle dissera acêrca da partida. E essa idéia foi-lhe tão penosa que se pôs a correr de volta a fim de explicar tudo ainda uma vez. Em vez de entrar na cabana, espiou por uma fresta para ver o que ela estaria fazendo. Viu que tinha arrumado o leito para aquela noite, com capim novo, que colhera. Viu também que lhe reservara as frutas, reparando, pela primeira vez, que ela comia as piores, as manchadas ou podres, deixando para êle as mais bonitas, as maiores e perfeitas. Depois, viu-a sentar-se, imóvel como uma estátua, para esperar por êle. D. Luís sentiu então, nitidamente, que tinha de comer aquelas frutas reservadas por ela, que deveria deitar-se no leito que ela lhe arrumara, e tinha de pôr fim àquela espera, antes de poder partir.

Nesse meio tempo o sol ia-se escondendo e os marinheiros reuniam-se à beira-mar para o embarque. Faltava sòmente D. Luís; chamaram-no:

— Senhor, senhor!

Como não viesse, percorreram a borda da floresta, procurando-o e chamando por êle. Dois dêles passaram bem junto a D. Luís, sempre chamando, mas êste, escondido na moita, tremia de mêdo de ser ali descoberto. Depois, os chamados emudeceram e a noite caiu. Ainda se ouvia o ruído dos remos cortando as águas em direção ao navio, com os lamentos dos homens por terem perdido o náufrago. Quando tudo voltou à calma, D. Luís saiu da moita e voltou à cabana. Ali estava a mulher, imóvel e calada. D. Luís comeu as frutas, deitou-se no leito cheiroso e puxou para si aquela que havia esperado por êle.

Ao romper a manhã, D. Luís não dormia, mas pela porta da choupana olhava o mar, que podia ver através de um claro entre as árvores do bosque. Longe, singrava o belo navio, afastando-se da ilha. A nativa dormia a seu lado, mas já não era bela como outrora: era feia, horrível, e as lágrimas, uma após outra, caíram sôbre os seios dela, enquanto D. Luís, cochichando, para que ela não pudesse ouvi-lo, repetia tôdas aquelas lindas e esplêndidas palavras das poesias que cantam a dor da saudade e os eternos desejos insatisfeitos. E nesse momento o navio desapareceu no horizonte. D. Luís ficou para sempre na ilha... mas, desde êsse dia e por todos os anos até sua morte, não pronunciou mais uma única palavra.

"L'AMOR CHE MUOVE IL SOLE . . .

(Conclusão da 1ª. página)

atrás das medidas antropométricas do sr. Cannabrava há uma realidade humana maior e muito mais respeitável do que suas dimensões. E atrás do dinamismo expresso pelas fôrças designadas pela letra *f* há a realidade maior, subjacente, do dinamismo das naturezas que os filósofos chamam de apetite natural.

Quando se trata de movimentos conscientes de seres racionais, e conseguintemente livres, êsse apetite se chama *amor*. Os filósofos da tradição aristotélico-tomista usam frequentemente o têrmo "amor" em sentido largo, como sinônimo de apetite natural. No vocabulário de Lalande, por exemplo, encontramos: "Amor, sentido A: nome comum a tôdas as tendências atrativas, etc." Em São Francisco de Salles, no *Traité de l'Amour de Dieu*, encontramos a expressão amor aplicada à atração entre o ferro e o imã. No compêndio de Thonnard encontramos a expressão amor para designar o tropismo das plantas.

Ora, isto nos mostra que o verso de Dante é muito mais verdadeiro (científica e filosòficamente) do que a pesada e torta frase do candidato à cátedra do Pedro II. Dizendo que é o amor que move os astros, o poeta anunciava, trezentos e tantos anos antes de Newton, a gravitação universal. Além disso o verso de Dante têm um sentido principal que ainda é mais profundo, e que é mais verdadeiro do que tôdas as equações do mundo. Se nós pensarmos na causa primeira e no Motor de todos os seres, e se nós pensarmos no Fim a que todos os seres estão ordenados, veremos que em primeira e última instância é Êle que move o sol e as estrêlas. Ora, o seu nome é Amor.

•

Aliás, o bom Kepler conhecia êsse nome, e nunca pretendeu substituí-lo por suas equações. E' no seu livro *Harmonices Mundi Libri V* que o grande astrônomo, depois de uma série de cogitações mais ou menos destituídas de valor, anuncia a sua grande descoberta. E eis como arremata êle, no estilo do salmista sua memorável comunicação sôbre as órbitas planetárias:

"A sabedoria de Deus é infinita, assim como sua Glória e seu Poder. Céus, cantai o seu louvor. Sol, lua, planetas, glorificai-o na vossa linguagem inefável. Harmonias celestes, e vós todos que procurais compreendê-las, louvai-o. E tu, alma minha, louva o teu Criador. E' por Êle e n'Êle que tudo existe. O que nós ignoramos está encerrado n'Êle, bem como a nossa vã ciência. A Êle louvor, honra e glória, em todos os séculos e séculos".

E logo abaixo dêsse hino o bom astrônomo acrescentou esta tocante palavra de humana gratidão: "Glória também a Moestlin, o meu velho professor".

Por onde se vê que é também o amor (stricto sensu) que move os verdadeiros astrônomos.

P. S. O divertido desafio que me lançou o sr. Cannabrava terá resposta satisfatória na primeira oportunidade. Agradeço penhorado os telegramas do major Schneider e do capitão Alencastro, bem como o telefonema do major Solano relativos ao artigo que escrevi sôbre o inesquecível amigo Nathan Neugroschel.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

PLANO DE UM POEMA

(Conclusão da 2ª. página)

de seu plano vivencial. Que a poesia e a crítica de ofício relevem essa opção pelo ideativo, se é tão superior à matéria formal que, já por isso nos enseja a afirmação de que tratar a concepção de um poema é cuidar sua forma mesma, nisso que a forma é o resumo material da substância traduzível da concepção. No caso exemplar do poema em questão, temos que a concepção, num passo bem adiantado do movimento estrutural, «confessa-nos» a sua origem através de determinado adendo vivencial, cujo substrato nos permite reverter, por vívida compulsão associativa, ao próprio movimento inicial do poema, o que lhe dá ritmo e espírito. Ei-lo, o adendo vivencial que nos confessa a origem do poema:

«(A impossibilidade de reivindicação do ouvido)»

Sua essência significativa é a lesão de um sentido, a obstrução de sua potência poética, o que será tentado sublimar a todo custo. Partindo de tal dado consciente para a superação da «impossibilidade» é que o poeta se lança ao empreendimnto criador. Até então seria o homem sujeito à sobrevivência de engramas e à voga de suas excitações, para manter coêso o fluxo vital. Por diante dar-se-á a prospecção da vivência no tempo neutro, sem afecções ideais ou afetivas, para que a criação se projete.

E' de concertar-se todavia que, todo projeto, por mais requintado poèticamente, apresentado como «reivindicação» da necessidade poética à memória sensível, há-de ser precário, como se demonstra, *in limine*, pela própria espontaneidade da memória criadora, socorro êsse que é, no mais das vêzes, dado pelo imprevisto, quando não pelo avêsso. Isto, à parte a intencionalidade e o dom seletivo da memória criadora. Pois, é convicto de tal precariedade que o poeta enceta seu projeto e, já no lançá-lo, êle reconhece que, em função do tempo que lhe agiu na vivência, corruptamente, seu projeto, em relação a si mesmo, à sua ingência criadora, é tão sòmente uma redundância ao azar. Dêsse modo, a mediação entre a impossibilidade e a determinação criadora só pode fazer-se por uma advertência:

«Que projeto de amor se faça que logo não interfira
O tempo com seu copo de dados a entornar o imprevisto?»

Satisfazendo assim a natureza lúdica da emprêsa poética. E, com a consignação do contraditório, versos adiante, o poeta exige a autenticidade, refutando a hipótese de qualquer expediente despistativo; diz-nos:

«O olhar se furta a encarar o lance: perdido, salvo!
Não mais adiar a vertigem — Ao risco! Ao risco!»

O que nos convence, a bem dizer epistemològicamente, da vivência e da consciência poética em sua lucidiadade necessária. Quando o poeta se lança pois a reivindicar o «direito» humano à transcendência, é certo de lhe ter crescido no íntimo um dado *momento*, e que se teria convertido hedònisticamente num máximo estético, ou seja, a regra segundo se dará o concurso das faculdades criadoras reptadas pela realidade. Tomando conhecimento da distância que há-de ser vencida, deixa-se o poeta acometer pela melancolia, e o sentimento que lhe vasa é de inconformidade pelo plano em que terá de manter-se, o da indemonstrabilidade poética:

— «A evocação é um pobre jôgo poético».

E isto porque sua antecedência sensorial, seu anverso prático, fundou, no cotidiano, a sua idealidade. O que é da vida então suplanta o que é do homem, instaurando no processo criador aparente incompatibilidade:

— Quem, após haver trincado o real
Fruído pelo tato a . pessura da vida,
Se conforma com noutras, vagas
Silhuetas de lanterna mágica?»

Mas são apenas lances descontínuos no mesmo impulso. E' a urdidura do poema em seu contexto dramático, onde o ideal e o real assumem seus caracteres concretos na extensão contraditória de certa impossibilidade particular. E como se fôra uma exorbitância dos dois reconhecimentos anteriores: «da impossibilidade de reivindicação do ouvido» e o de ser a «evocação um pobre jôgo poético», uma condição angustiante reclama-se no poeta:

«Quando nada se pode fazer para ser belo».

Inevitável a intuição de que em tal reflexão se contém em germe o drama que se urdia na impossibilidade. A esta altura torna-se manifesta e notória a capacidade dramática do autor que, no projetar o poema de um acidente sensorial, teria em si a necessária fé criadora para, como no seu verso «dobar vigília e sono em um só novelo para tecer o linho dos amplexos», tecer êle mesmo o painel para o tema, também de fios duplos, reais e imponderáveis, cotidianos como míticos. De tal maranha é que o momento vem a recriar-se, sob a tutela fabular de Eros.

A partir do trágico sentimento de uma perda de condição olímpica, o homem existe para dar-se, para perder-se. Seria irremediável a perda se não fôsse o ato criador a possibilidade de reconciliação. Neste sentido, o último verso referido («Quando nada se pode fazer para ser belo») reflete, dentro do lirismo transubstancialmente humano, sem resíduos alquímicos nem sequer alusões a uma idealidade metafísica, certa defecção no sentimento de orfandade que para nós foi considerado na poesia de Deolindo Tavares como de «orfandade metafísica». Em Oswaldino Marques todavia, esta ausência é preenchida por uma vocação extremadamente humana, porém sensível como sentimento nesse passo nostálgico, como em sutilezas assim:

«E' o amor! Raiz a captar no *degrêdo do chão*
Por frágeis filamentos *a linfa do azul*».

E, o que será a fábula poética senão o reviver dos mitos? Entendemos como mito aquela emoção do poeta que lhe exigiu o «recondicionamento da natureza», ou seja, o desvelar da potência poética de um acidente sensorial. E' pagão, sob êsse aspecto, o poema de Oswaldino Marques. Pois Eros exige a mulher-natureza para conceber o homem-poeta. E do drama de amor não nasce nenhuma culpa, o que afasta a vigência no condicionado do poeta, do princípio cristão teológico.

II) — O PLANO

A temporalidade dramática no *«Cravo bem temperado»* é apresentada com avanço técnico, se considerarmos que em suas várias passagens as expressões emocionais, conquanto tidas em sequência definem-se nitidamente sem que a associação sugira forcejamento lógico. Dêsse modo surpreendemos a estrutura sinfônica do poema em quatro movimentos, cuja alternância poderia ser assim «explicada descritivamente», se fôra possível explicar ou descrever... Contudo, a incompatibilidade, se restringe a crítica, por outro lado não desfaz a sugestão possível e que havemos de aceitar para descer ao «fundo musical» do poema. Assim, teremos quatro movimentos caracterizados segundo a correspondência poética à intenção e intensidade temática.

Primeiro: Que chamaríamos «Prelúdio» — é pròpriamente a parte ideada em que o vate urde o projeto amoroso e se põe a decantá-lo em pureza e espiritualidade, tal como seria sob a tensão as vésperas núbicas. A sensualidade ao contrário de ser tida como maldita, chega a apresentar-se ungida pela presença da beleza. Realça-se a noção pagã quando ao encerrar o primeiro movimento, a idéia marchetada de fuga não ultrapassa o mundo (natural):

«De repente atingíamos a suprema arte
De elidir-se do mundo, mantendo-se, entanto
Aferrado às suas entranhas. Ouvimos...»

E isso, sob um «suspenso» bem posto tècnicamente, já que em função de difundir a transição do «prelúdio» para o «allegro con motto», em justa pausa.

Segundo — E' a tentativa de transcrição poética do próprio *Cravo bem temperado*, de J. S. Bach, em seu «Allegro con motto», que serve de epígrafe e de título ao poema. Em quadradura menor, buscando com os recursos da instrumentação vocal corresponder a uma vivência musical, aspirando, pois, às impregnações polifonais, simultâneamente que à estrutura ascética — «canônica e severa» — está a segunda parte, para a topografia dramática do poema como a sua sede emocional, do mesmo modo que, para a sua cronologia sensorial, é o segundo momento, cabendo nessa escala a primazia ao terceiro movimento. Evoluindo linearmente com o projeto do poema, diríamos ser a segunda passagem pura «descrição» da intercorrência da música no afã amoroso, aureolando suas emanações. Tôda imagética é suprimida, e seus recursos buscam ser substituídos pelas variações tonais.

Terceiro movimento: arriscaríamos chamá-lo «Allegro Fúgacce», se assim ficasse atendido o que de paradoxal se apresenta na intercessão do prosaico violando a manação do ritmo como a fruição mesma do humor poético. A frase que funda o terceiro movimento é de discurso, referindo-se à interrupção do êxtase, colhido pela surprêsa de suas consequências. Da «descrição» da surprêsa, o assentimento com remorsos: «Por que não abrimos logo um crédito ao banal — sua contraparte?» Mas a decepção, sendo capital, logra inverter-se na ânsia de recobrar os excessos. E' de excessos o movimento, exprimindo em sua grande parte a angústia, o desvario, a dúvida, o lancinante espetáculo do amante hibernado em seu fôgo, a construir fantasmagorias, mistificador de si mesmo e fugitivo em sua «solidão de vime e álcool»; a descrever-se com enlêvo os próprios pânicos, impersonalizando-se, pudico, para narrar a vitória de seu arroubo humano. Quando retomado o Eu, já o movimento é vertiginoso, como sói ser o que faz penetrar-se a carne pela carne. Dir-se-ia heróico o final do terceiro movimento, tanto êle exalta a luta pelo amor, por monumentalizar sua emoção. Todavia, a obstar a heroicidade há o «discurso» patético de Eros.

Quarto movimento: êste, a nosso ver assume, em seu todo plástico-sugestivo, uma inócua duplicidade de «Adágio» — tal como se pretendesse ser um comentário moral — cuja função fôsse gravar um preceito de finalidades. Não tanto um expediente para atender outras impossibilidades, outras reivindicações; mas certamente a intromissão oratória de um conceito sôbre a experiência, o que parece estar muito à flor do tema, se considerarmos que o «projeto de amor», realizado, é lição bastante. Aqui, ao procurar a grandeza dos acordes iniciais o poeta consagra a retumbância de sua superação humana. Entanto, prevalecem a excelência do exemplo e o candor das palavras em si mesmo afetivas, atestando, de tudo, a expressão digna em ser humano.

Ora, se é lícito perante a estética o exercício exegético de rebuscar-se o plano concepcional de um poema, rejeitando-lhe a presuntiva inviolabilidade de formal, conquanto devendo máximo respeito à sua integridade, por que não contestarmos, de público, nosso intento demonstrativo? Pois, o que foi tentado nesse ensaio do poema de Oswaldino Marques, foi atender ao rêpto da beleza no que ela tem de vívido, e não de expôsto. Não temos a vocação de conhecer das [illegible] das pelas quais se transacionam os valores escolásticos. Interessa-nos a obra em face à sua aspiração literária — temos reafirmado sempre. Importante é tomar-se a obra de Oswaldino Marques e conferir-lhe o remanescente dramático com a realidade de seus designios poéticos. Isso através da verificação da coesão que estrutura, por ligas adversas e contraditórias, o sofrimento do poeta à aspiração do homem.

Agora, a preciosidade formal, o apuro técnico, as influências que diremos individuais de poeta a poeta, mas passadas no campo das idéias e do contacto crítico, tanto as podem existir de «metaphysical poets» como do surrealismo de magos simbolistas como de formalistas chamados, ou de românticos confessos — são a para do acêrvo material bem trabalhado, virtuosamente trabalhado num poeta que crê na cultura. E a cultura não sendo como tem parecido, um valor raro na poesia, porém, no mais das vêzes dissimulado ou mal representado, é, como o amor e o diamante, aquêle para o homem, êste para o artífice, um sol duro. Duro sol que requer vida para existir, sob pena de transfixiada pela mera prática literária transformar-se em bizantinismo. Tal é o perigo tantas vêzes denunciado por críticos como Fausto Cunha ao condenar o neo-gongorismo das metáforas, dos símbolos mágicos, o gongorismo onírico, o gongorismo hermético, tremendamente disfarçado porém gongorismo».

(1) — Oswaldino Marques — *Cravo bem temperado* — Edições Revista *Branca* — 1952 — Desenhos de Aldary Toledo.

FRANÇOIS MAURIAC . . .

(Conclusão da 2ª. página)

vestido de lama e, sob o saco que depende mais de nós, não há mais nenhum mal que nos possam fazer, o encobre, vejo, sùbitamente, as faces manchadas do róseo infantil de Renoir, olhos de miosotis: grão de flamengo ou de polonês.

Impossível deixar de julgar alguém apenas por uma frase. X me perguntou: — «O que está preparando agora de bom para nós?»

FEVEREIRO, 1944.

Morte de Jean Giraudoux. Profunda emoção. Não éramos ligados por nenhum laço. Mas desde há trinta e cinco anos que os homens de uma mesma geração se olham e vêem como vivem uns e outros; o gráfico de cada destino é comum a todos os outros.

O sapato de cetim. — Paul Claudel é o dramaturgo de uma cristandade que não mais existe. Sua obra não podia senão crescer e se desenvolver no deserto. Certas estrangeirices, uma estética desconcertante não bastaram para afastá-lo do público; pelo contrário, as invenções absurdas do «Sapato de Cetim», à medida em que elas se prestam à mise-en-senne, chamaram e cativaram para a Comédia Francesa um público que seria incapaz de entrar nêsse jôgo sublime da natureza e da graça. E, certamente, se não mais existe cristianismo, existe ainda cristãos que a história de Rodrigo e de Prouheze não atingem. Mas êstes não são bastante numerosos para constituir uma assistência homogênea: não há mais povo fiel.

Um rapaz e uma moça de 1944 nem siquer pensariam no obstáculo que se levanta entre Prouhéze e Rodrigo. Essa espada flamejante entre êles só é perceptível aos olhos da fé. No entanto, qual o cristão, mesmo mediocre, que não termina sua vida com essa espada enterrada no coração?

A história de Prouheze, que o homem sem Deus julga absurda, é familiar ao fiel. Ao fiel, não ao santo. Nem Rodrigo nem Prouheze são santos. O drama da santidade só envolve dois protagonistas: a criatura e o Criador, aquela que não é, aquêle que é. O drama do simples fiel, que é o de «Sapato de Cetim», apresenta três personagens: o ser infinito e dois seres efêmeros que não amam, que não podem amar, mas que podem consentir nesse amor sem ofender ao Amor, que os criou apenas para êle.

ANO NOVO... MÓVEIS NOVOS!
Moderno — Império — Chipendale — Vermelho Mogno
Ofertas Especiais!
A Mobiliária Real, tradicional na venda de peças avulsas e conjuntos exclusivos, agora também em Copacabana com ampla exposição, convida o público em geral, a uma visita às suas duas lojas, para examinar seu variado stock de móveis de fino gôsto — à venda por acessíveis preços e suavíssimas condições de pagamento parcelado.
MOBILIÁRIA REAL
AV. COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092

O poder militar do Ocidente é insuficientemente dirigido e organizado

PERTINAX

(Para a France Presse — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, 19 — O Conselho do Atlântico reuniu-se nesta capital a 15 do corrente. Na ordem do dia, figurou a execução do programa militar decidido em Lisboa, por ocasião da precedente sessão do Conselho no mês de março. Este programa está executado, mais ou menos, no que diz respeito ao ano em curso. Os Estados Unidos, França, Bélgica e Holanda dispõem, na Europa, de cêrca de 23 divisões, às quais se juntam sete divisões italianas e mais de vinte divisões turcas e gregas. Mas, quanto às divisões de reserva, é outra história.

Num total de trinta divisões previstas, cêrca de quinze faltam à chamada. As fôrças aéreas que, em Lisboa, foram escritas e registradas no quadro negro, podem ser reunidas em quantidade, mas não em qualidade. Os aviões franceses e inglêses de último modêlo, «Swift», «Javeline», «Mystere» só entrarão em alinhamento dentro de um ano. De um modo geral, o armamento e o equipamento estão de terem sido completamente renovados.

Seja como fôr, o balanço do progresso militar no ano de 1952, tal como foi apresentado no Conselho Atlântico, não desmentiu as previsões. Um grande esfôrço foi realizado.

Esse esfôrço prosseguirá em 1953 no memo ritmo? Os indíces não são favoráveis. Os técnicos do Conselho Atlântico debateram-se entre «dossiers» volumosos, mas tudo indica que, no ano vindouro, a organização da defesa européia não acusará um progresso comparável ao que se registrou no ano corrente. A França, por exemplo, ficará aquém das previsões para o ano vindouro, porque nos chocamos contra o muro da economia. Os outros Estados seguem o mesmo caminho. Na Europa, a expansão do poderio militar americano, britânico e francês é limitado pelo fato de que Washington, Londres e Paris têm que sustentar uma guerra custosa na Coréia, Indochina e Malásia. Se terminar a guerra da Indochina, a França poderá aumentar em dez divisões, se não mais, suas fôrças militares européias.

Ao lado da questão dos efetivos, ergue-se a questão da direção militar na Europa e na Asia. A direção militar da comunidade ocidental tem tôda a energia exigida? A resposta terá que ser negativa. A unidade de direção só foi realizada aproximadamente. É evidente, aliás, que não pode haver coordenação militar sem coordenação política, econômica, mais estrita do que o o que existe agora. Aí é que o general Eisenhower, presidente eleito dos Estados Unidos, poderá servir à causa comum. Mais do que ninguém, em sua nova posição, êle está em condições de aumentar o rendimento conhecendo como conhece as imperfeições que tem — do instrumento militar existente.

Em si própria, a estrutura do SHAPE não merece crítica particular. Mas pode dizer-se que grande tempo foi perdido, no caso do SHAPE. Até uma data recente, o general Ridgway, comandante-chefe, o marechal Montgomery, seu adjunto britânico, e o marechal Juin, comandante do grupo de Exércitos do centro da Europa, estiveram em controvérsia mais ou menos aberta sôbre a estratégia a seguir em caso de conflito.

Como admirar-se, assim de que as emprêsas dos franceses na Indochina, por exemplo, possam ser contraditas e contrabalançadas pelos empreendimentos dos americanos na Coréia? Há aí, apenas, um caso hipotético, mas vale uma explicação.

Esperemos que a viagem do general Eisenhower à Coréia e as conclusões práticas que dela deve ter tirado se traduzam por definições estratégicas que levem em melhor conta todos os interêsses em causa e pela mobilização de uma organização militar mais concentrada.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

COFRES DE ALUGUEL

Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.

Banco Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

Política Internacional

A CONTROVÉRSIA EM TÔRNO DE MAC ARTHUR

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

15 DE DEZEMBRO — O presidente Truman, em sua conferência de imprensa, pareceu perder a serenidade com relação ao recente discurso do gal. Mac Arthur e subsequente troca de telegramas dêste com o presidente Eleito Eisenhower.

Em resposta a perguntas dos jornalistas, o sr. Truman fêz observações contraditórias. Acusou o gal. Mac Arthur de violar a etiquêta militar pelo fato de não se apresentar a êle ao regressar do Japão; disse que se o general Mac Arthur tinha quaisquer idéias úteis sôbre a terminação da guerra, devia tê-las exposto antes; e disse que receberia cortêsmente Mac Arthur se o gal. o procurasse.

Mas, na realidade, fechou a porta a essa aproximação, expressando a convicção de que o gal. não tinha qualquer plano operante ou fôsse o que fôsse a oferecer; alegou que Mac Arthur uma vez lhe fornecera informações errôneas, afirmando que os comunistas chinêses não entrariam na guerra; que o programa de Mac Arthur teria acarretado uma guerra geral no Extremo Oriente; e que os chefes da junta de estados-maiores conhecem, de qualquer maneira, as idéias de Mac Arthur.

Truman chegou mesmo a dizer que não conseguia ver qualquer utilidade num encontro entre Eisenhower e Mac Arthur, que a promessa de Eisenhower de ir à Coréia era pura demagogia eleitoral, que a viagem provara justamente isso, e que os próprios conselheiros de Eisenhower haviam sugerido que êle fizesse essa promessa. Tudo isso indica muita desorientação.

* * *

A decisão do gal. Eisenhower de visitar a Coréia não lhe foi soprada como golpe de eleição; foi decisão que adotou logo depois de aceitar a sua candidatura, e a influência dos seus conselheiros eleitorais limitou-se a persuadi-lo a guardar consigo a promessa até os últimos dias da campanha.

Os adversários políticos do gal. viram na viagem à Coréia apenas demagogia e pareceram decididos a provar que nada se poderia fazer em face do impasse militar prevalecente, atitude que contribuiu para a derrota dos Democratas.

* * *

Não se pode estabelecer paralelo entre a visita de Eisenhower à Coréia e (ou) uma visita do presidente Truman ou do governador Stevenson. O gal. Eisenhower é um dos mais notáveis estrategistas dos Estados Unidos. Qualquer estrategista treinado que como presidente da República tivesse de continuar a conduzir a guerra, desejaria ver o teatro de operações e receber «in loco» informações sôbre a situação militar.

Para um general, nada há que substitutua o contacto de primeira mão, nem podem os relatórios oficiais constituir sucedâneo para a discussão intima, durante a qual as vantagens e riscos de várias alternativas podem ser examinados. Os homens-chave nô campo de ação tendem por sua vez, a falar mais abertamente, sem reserva, numa conferência intima, do que a se comprometerem em relatórios escritos, que passam por muitas mãos e estão sujeitos a certas divulgações que, às vêzes, podem ser utilizadas para fins de política interna.

Portanto, não há demagogia na visita do presidente-Eleito à arena da guerra, e, sim, no menoscabo da sinceridade e utilidade dessa visita.

* * *

Criticar o gal. Mac Arthur por não se manifestar ao presidente da República que o demitiu e ao mesmo tempo, repetir a afirmação de que os conselhos dêsse general seriam destituidos de valor, é atitude contraditória

O gal. Mac Arthur não insinuou que possua uma fórmula segura, e, sim, que «confiava na possibilidade de uma solução clara e definida para o conflito coreano». O gal. Eisenhower quer ouvir as idéias de um homem que, sem dúvida, deve ter autoridade para oferecer alguma contribuição ao estudo do problema. Nenhum general norte-americano conhece o Oriente melhor que Mac Arthur. E desde que as idéias militares se ajustam às mudanças de situações militares, as opiniões de Mac Arthur têm a probabilidade de ser novas. Eisenhower as considerará e pesará dentro do quadro de outras opiniões, como o faria qualquer bom oficial de estado-maior.

* * *

E, de certo, o sr. Truman não demitiu Mac Arthur para continuar a consultá-lo. Ao público, desconcertado com a demissão, não se daria o direito de pensar que qualquer conselho do gal. poderia ter mérito. Seja qual seja a etiquêta, Mac Arthur foi definitivamente barrado do circulo de conselheiros do sr. Truman, e a conferência de imprensa revela que êle lhe conservará fechadas as portas enquanto estiver no exercício do cargo.

Demora na Alemanha

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

10 DE DEZEMBRO — O dr. Adenauer foi obrigado a adiar a ratificação dos tratados até que os tribunais alemães se pronunciem a respeito. Dispõe êle de apreciável maioria no Parlamento: no segundo escrutínio obteve cinquenta e sete por cento dos votos. Mas não conta com a maioria de dois têrços e, inesperadamente, surgiu a possibilidade de que os tribunais germânicos considerem inconstitucional o pacto militar. Isto significaria a necessidade de reforma da Constituição, o que, por sua vez, exige maioria de dois têrços.

Podem também os tribunais decidir em favor do dr. Adenauer, particularmente agora, pois parece que êle conseguiu levar a questão a uma côrte que lhe é mais favorável. Mas é evidente que seria melhor se a decisão de aderir à Comunidade da Defesa Européia não dependesse de manobras nem de requintes jurídicos. Seria melhor se, em vez de persuadir um tribunal a consentir na ratificação por simples maioria de votos, o dr. Adenauer persuadisse um número bastante de alemães e seus representantes a ratificar por uma grande maioria.

* * *

Em qualquer caso, seja qual fôr o resultado da controvérsia, o fato fundamental acêrca da Comunidade da Defesa Européia é que a substância do acôrdo militar, isto é, o ritmo da construção e o financiamento do Exército europeu, terão de ser revistos, reexaminados e renegociados. O ato formal da ratificação pelos vários governos, particularmente o francês e o alemão, significará apenas a tendência que os parlamentos acreditam que será indicada pelo reexame e pela renegociação e, particularmente, a tendência que será indicada no que diz respeito à contribuição norte-americana.

Na verdade, os acôrdos não teriam sido assinados em maio último se não houvesse, na Europa, o entendimento tácito de que surgiria, após as nossas eleições, uma oportunidade para se renegociar a substância militar e financeira dos acôrdos. Os tratados que foram assinados em maio último não eram e ainda não são outra coisa senão uma bem elaborada declaração do propósito de rearmar a Alemanha Ocidental dentro da estrutura de um sistema político europeu.

* * *

Pode têr-se quase como certo que as perspectivas de tornar realidade essa intenção muito melhorariam se se reconhecesse sinceramente o quanto ainda resta a fazer antes de poder existir, de fato, um Exército europeu. Nenhum bem resultou da ilusão de que os documentos assinados em maio último significavam que a «integração» da Europa Ocidental e a formação de um Exército alemão dentro dos quadros de «um exército europeu», constituíam a diretiva assentada da parte ocidental do Velho Continente. Era uma ilusão pensar-se que em breve existiria um Exército alemão. Não há agora, nem em perspectiva, tal Exército. Mas a ilusão de que o haveria retardou perigosamente, embora, talvez, não fatalmente, o movimento em prol da reconciliação franco-alemã. Esse movimento é o âmago e a substância de todo o grandiloqüente fraseado sôbre integração e unidade. A questão crucial a respeito do Exército alemão é saber se êle promoverá ou impedirá a reconciliação franco-alemã.

* * *

Para que fôsse possível levantar-se imediatamente um Exército alemão de proporções consideráveis, da maneira que os acôrdos parecem prometer, seria necessário colocar os jovens conscritos alemães sob as ordens dos oficiais e sargentos do antigo Exército germânico. Isso significaria que a maior fôrça nacional da Europa Ocidental seria alemã, e que essa fôrça estaria sob o comando e contrôle do mesmo corpo de oficiais que conduziu o Exército alemão na Segunda Guerra Mundial. A França, com os seus problemas terrivelmente difíceis na Indo-China, não pode ter a esperança de possuir, na Europa, um Exército que se compare com tal Exército alemão. Os britânicos não podem levantar uma fôrça comparável. Nós também não o levantaremos. O fato verdadeiro é, pois, que o Exército europeu, se criado de acôrdo com os planos existentes, teria como núcleo principal o Exército alemão da Segunda Guerra Mundial, reconstituido.

Eis uma perspectiva que é inaceitável não só para a maioria dos não-alemães da Europa, mas também para uma grande massa, talvez uma maioria, dos próprios alemães. A oposição dos alemães ao rearmamento do seu país tem muitas causas. Mas nenhuma delas é tão poderosa como a convicção de ser a jovem República democrática demasiado frágil para resistir à pressão e às intrigas de um Exército colocado sob as ordens de antigos oficiais nacionalistas e nazistas.

* * *

Creio que se pode dizer com segurança que a proposta de reconstituir o Exército alemão foi politicamente prematura. Por essa razão é que a idéia está sofrendo resistência e obstrução em tôda parte da Europa. A questão terá inevitàvelmente de ser reexaminada e renegociada. O caminho mais sábio, no meu entender, seria reconhecer-se a necessidade dêsse reexame, para então proceder-se à revisão do programa para as divisões alemães na perspectiva de uma revisão geral da estratégia da defesa européia.

Essa revisão geral terá de ser empreendida de qualquer maneira. Ela tornou-se necessária, em parte, porque os europeus não podem, e em parte porque não querem, executar o programa de Lisboa na sua plenitude. Nos círculos militares estrangeiros, e talvez nos dos próprios Estados Unidos, reina e cresce a convicção de que o programa de Lisboa não só é econômicamente exorbitante, mas, também, estratègicamente antiquado, e de que uma revisão do planejamento militar se torna não sòmente necessária por motivos econômicos e políticos mas também urgentemente desejável por motivos militares.

* * *

O futuro reexame do problema significaria, talvez, que o programa do rearmamento alemão poderia dilatar-se, que o ritmo da formação dessa fôrça alemã poderia ser mais lento, ao passo que se aceleraria o ritmo de outras modalidades de rearmamento do Atlântico, particularmente o atômico. Idealmente, o programa do rearmamento alemão deveria basear-se no tempo que seria necessário para o treinamento de um novo corpo de oficiais, uma oficialidade não doutrinada nas idéias do antigo Exército. Quanto mais a OTAN se aproximasse dêsse ideal, menor seria a resistência política ao rearmamento alemão, não só na França e no continente, mas na própria Alemanha.

Creio que, com o reconhecer-se êsse ideal como princípio do rearmamento alemão, se avançaria muito mais no sentido de restaurar as perspectivas, agora muito abaladas, do movimento pela reconciliação franco-alemã. E, não o esquecamos, essa reconciliação teria muito mais valor que a Constituição de um punhado de divisões duvidosas para a defesa efetiva da Europa.

COMO APRENDER A DANÇAR



4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, «Baião», Samba liso e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornacieri, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE Nº. 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor — Caixa Postal n. 649 São Paulo — Brasil. A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MÚSICA DE SÃO PAULO.



AZULEJOS

Pintados a fôgo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.



ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO

"ARTSTUDIO"

NUNES & SILVA

Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos Foto esmalte para jóias, etc.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO.

Vendas só por atacado

Rua Iulio Ribeiro, 192 (Braz)

Fone: 9-8306 · End. Tel: "ARTSTUDIO" · S. Paulo

Não sofra com CALOS

Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Use Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.

GETS-IT

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39 junto a Buenos Aires, 190

Moderno AUDITÓRIO e SALÃO de FESTAS



Para: CONFERÊNCIAS
SESSÕES CINEMATOGRÁFICAS
REPRESENTAÇÕES TEATRAIS
SHOWS
BAILES

No 13.º andar do "Edifício Kosmocap", auditório com 180 poltronas estofadas • Cabine cinematográfica com aparêlho sonoro para filmes de 16 mm • Microfone e alto-falante • Salão de baile com 150 m.², local para orquestra e amplo terraço ajardinado • Instalações para serviço de bar.

Kaic

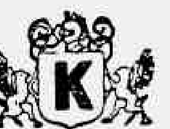
Informações:

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322 - Edifício "KOSMOCAP"

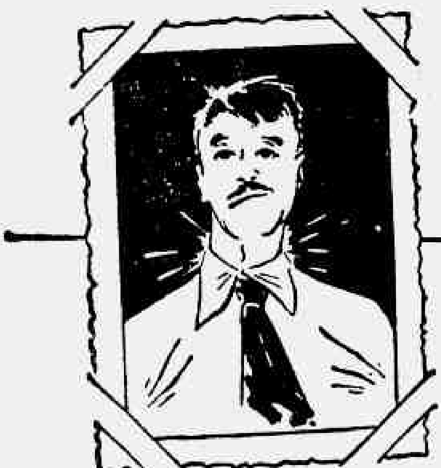
50002.52 S.G

PAMPA



Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas Mensagens e Pergaminhos Artísticos, Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

FLAGRANTES do calor





Vivendo nos trópicos, sujeitos aos rigores de uma canicula ardente e impiedosa, devemos criar condições confortáveis de bem estar pessoal, para preservar a saúde!

SIGA O BOM EXEMPLO

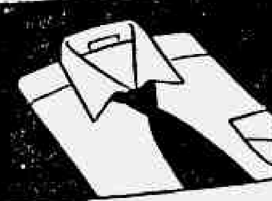
Respire à vontaue, com sua circulação livre e ordenada, mantendo sempre o apuro de sua apresentação com as camisas modernas



Colarinho Ajustável

PAT. M. U. 653 — IND. BRAS.

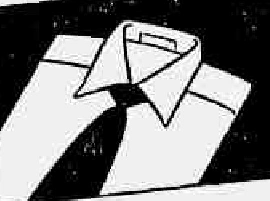
Sem botão
Sem emenda
Fecha no ponto em que você quiser



CONFORTÁVEL
Gola Entreaberta: confortàvelmente ajustada, propiciando as melhores condições de boa respiração e circulação.



ESPORTIVA
Gola Aberta: *em ponto natural e na cômoda tradição esportiva bem elegante e disposta numa posição de confôrto.*



IMPECÁVEL
Gola Fechada: com leve toque na gravata, obtém-se ràpidamente a mais impecável forma de elegância em sociedade.

À VENDA NAS BOAS CASAS

Uma criação da

INDÚSTRIA CONFECÇÕES ESPECIALIZADAS LTDA.

Caixa Postal, 2993 - Rio

Voga Publicidade

Como fazer seu

TRATOR FORD

render mais!

Tendo ao seu dispor uma variedade de implementos Dearborn — construídos especialmente para trabalhar com Trator Ford — V reduzirá de um têrço o custo da mão de obra, em qualquer serviço agrícola. Conheça a Linha Dearborn – cada implemento custa menos do que V pensa.

NOSSO ESTOQUE DE IMPLEMENTOS DEARBORN

- Armação com sulcadores
- Arado de 2 discos de 26"
- Arado de aivecas reversíveis
- Grade de 8 discos recort. ajust. 4 posições
- Grade dupla com 20 discos 18" (hidráulica)
- Plantadeira 2 linhas tipo "Lister"
- Plantadeira 2 linhas para uso com cultivador traseiro
- Adubadeira 2 linhas
- Plantadeira com adubadeira de 13 linhas
- Cultivador traseiro fixo
- Escavador (pá de cavalo)
- Plaina terraceadora
- Perfurador de buracos, sem brocas
- Broca de 18" de ponta lisa, para perfurador.

IMPLEMENTO ROMI-HOWARD

E também as famosas enxadas rotativas "Romi-Howard".

Ford TRATOR

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

Revendedores nesta Capital:

Importadora de Automóveis e Máquinas S/A

Rua do Rezende, 147

CULTURA DA BAUNILHA

HERACLIDES ARAÚJO ANDRADE

A baunilha é uma trepadeira da família das orquídeas, supõem-na originária do México. No Brasil, nas florestas do Paraná, Sta. Catarina, Amazonas e Bahia, há inúmeras variedades dessa orquidácea, tais como: «Vanilla aromática», «Vanilla planifolia», «Vanilla palmarum», «Vanilla pompona» e outras.

A cultura da baunilha faz-se em climas quentes e temperados (tropical e subtropical), sendo contra-indicados os climas frios, os de fortes geadas e sobretudo os climas sujeitos a variações bruscas de temperatura.

As fôlhas da baunilha são simples, inteiras, invaginantes na base; as raízes fibrosas ou de tubérculos, algumas vêzes aéreas, as flôres solitárias ou grupadas em cachos, hermafroditas, de côr verde-amarelo, grandes; o fruto é linear, com cêrca de 20 cm. de comprimento.

Prefere as terras de aluviões (salitrosas e argilosas), as areno-argilosas, frescas, sôltas e profundas. A época da plantação é na primavera e outono.

A plantação faz-se por estacas e sementes, sendo por estacas o processo mais usado, o que consiste em cortar a muda com 1m. a 1,50m. e plantar enterrando até ao meio. O local preferido deve ser em terreno um pouco elevado e próximo aos grandes arbustos e na falta dêsses, plantam-se bambus ou árvores, a fim de que a planta se desenvolva enleiando-se nas mesmas. Para favorecer o desenvolvimento e maior produção da baunilha, o terreno deve estar constantemente limpo de qualquer outra vegetação.

A colheita faz-se quando as favas da baunilha começam a ficar amareladas, tornando para o escuro. Colhem-se as favas e levam-se à água quente, à temperatura de 80º C. durante 2 a 3 minutos, retirando-se depois para secar ao sol em manta de lona; à noite, envolvem-se os frutos na lona, findo 3 dias, batem-se as favas e deixam-se por mais 3 dias secando à sombra, findo os quais, estará a baunilha pronta para ser levada ao mercado.

A baunilha é grandemente empregada nas perfumarias, farmácias e culinária. Durante a última guerra, o Estado da Bahia, o maior produtor dessa orquidácea, fêz grande exportação da mesma para o estrangeiro, onde ela adquire um bom preço.

PRODUÇÃO RURAL

Resolve o sombreamento todas as exigências do cafeeiro

OSWALDO VALPASSOS

(Agrônomo)

(Especial para o "Diário de Notícias")

Tão comum é a nossa imprevidência, inclusive no campo agrícola, que não é demais repetir o grito de alerta quanto à ameaça ao nosso café, pela concorrência exterior.

Seria injusto nosso protesto contra o progresso da cultura cafeeira nos países da América Central ou contra o surto promissor das culturas africanas. Cada país tem a liberdade de procurar o seu desafôgo econômico.

Cabe a nós, a reação, para não perdermos a liderança do café. O caminho justo e certo é conduzirmos a cultura cafeeira sob melhor técnica, nós que possuímos grande acêrvo de experiências. De maneira alguma devemos subestimar a concorrência de outros países, principalmente no momento, um tanto grave, em que assistimos o decrescimento de nossa produção e o avanço sensível e vitorioso dos nossos concorrentes.

A supremacia da cultura cafeeira em nosso país, como o maior produtor mundial, repousa no volume da produção, no seu custo e na variedade dos tipos, para atender as diversas exigências — cafés finos e cafés de tipos variados, para não dependermos da exigência de um só mercado e sim atender às variações do mercado internacional, conforme as necessidades e preferências de países diversos. Ora, o sombreamento não só aumenta a produção, como diminui sensivelmente as despesas de custo, evitando capinas e adubando de graça o solo por tempo indefinido.

Sòmente adotando o sombreamento poderemos pensar na restauração dos cafezais improdutivos. Um cafezal ensolarado está contrariando a própria natureza da planta, que é naturalmente umbrófila.

Olhemos o exemplo da Colombia que, possuindo seus cafezais sombreados, aumenta suas safras e melhora a qualidade do produto. Quantidade e qualidade são fatores indispensáveis na luta econômica que ora se trava no mundo inteiro.

Já em diversas regiões do nosso país — São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Estado do Rio, etc., as experiências de sombreamento indicam com evidência o caminho certo, e urge não só alargar o campo dessas experiências como procurar melhorar a técnica, a exemplo do que fazem os nossos concorrentes.

Se o cafeeiro é arbusto de subosque; se o cafezal sombreado tem vida mais longa, secular, estabilizando, assim, a cultura; se o cafeeiro encontra no sombreamento um meio equilibrado, tanto ecológico como biológico, por que, então, contrariá-lo nas culturas ensolaradas? Por que desprezar as experiências de sombreamento realizadas em nosso próprio meio?

O cafeeiro sombreado amadurece os frutos suavemente, com mais uniformidade, dando o café mole, de mais valor que o café duro. O cafeeiro sombreado aduba-se por si mesmo e se fôr protegido pela ingazeira, obtem mais de quilo de matéria orgânica por metro quadrado. Um cafezal sombreado evita a erosão da terra onde vive, e, como bem disse Pimentel Gomes, é uma floresta que produz café.

Se desde o começo, quando se intensificou, entre nós, a cultura cafeeira tivessemos adotado o sombreamento, não só teríamos evitado o empobrecimento das terras cafeeiras, a derrubada desordenada das matas, a calamidade da erosão, como estaríamos na época presente gozando a calma de uma cultura estabilizada, produtiva, sem o receio angustioso da concorrência exterior, tanto na América Central como na África.

Todos sabem o que representa o café para o nosso país, o que constituiria a derrocada do seu mercado e daí a atenção que nos merece essa cultura. Tendo em conta que o Brasil é o maior produtor de café, dormimos como que embriagados pela folgada situação; hoje, porém, despertamos assustados com o perigo da concorrência, tornando-se premente a necessidade de tomarmos medidas enérgicas, que defendam plenamente a nossa principal cultura, para evitar no futuro uma hecatombe arrasadora de nossa economia.

Basta de imprevidência. Doloroso é lembrar a montanha de café jogada ao mar ou os milhões de sacas sacrificadas nas fogueiras, gastando-se ainda milhares de contos com as despesas para a nefasta obra de destruição, que foi a queima do café.

Tempo houve em que não havia interêsse sincero e patriótico de se conquistar mercados para o nosso café. Não existe a propaganda comercial eficiente e os nossos escritórios no estrangeiro eram salas de palestra, luxuosamente instaladas e onde se bebia café, sem se entender de café, apenas com a tarefa burocrática de distribuir folhetos, sem finalidade prática. Eram, como bem disse o «Correio da Manhã» de 15 de março de 1950, embaixadas de ouro, enquanto o fazendeiro de café segurava a cabra... daí resultando que em 1930 existia nas estatísticas uma sobra de 25 milhões de sacas.

Agravando-se essa situação, a fogueira entrou como meio de equilibrar a produção, triste exemplo que ainda hoje nos causa arrepios.

Devemos reagir, procurando o caminho sensato para manter a nossa cultura cafeeira em condições de não temer a concorrência.

Mister é a recuperação das regiões onde outrora viçejaram soberbos cafezais e isso só se poderá conseguir com a adubação orgânica das terras e com o racional sombreamento.

O nosso velho Instituto Agronômico de Campinas, que tantos serviços tem prestado ao solo pátrio, muito poderá ainda fazer no sentido de completar a grandiosa obra, criando variedades produtivas e precoces, o que já inicia auspiciosamente.

CAMPEÃ DE TÔDAS AS CLASSES ESCOCESAS — O sr. Francis Walker de Leys Castle exibe em Londres sua vaca escocesa «Peigi Ruadh of Leys», proclamada «campeã de tôdas as classes escocesas» na Exposição de Smithfield. (Foto United Press).

Caracteres do pescado em via de putrefação

Importância do seu exame para evitar intoxicações

H. Ferraz Franco

(Veterinário)

Devido ao grande perigo que representa a ingestão de peixes em decomposição, os consumidores devem ter o máximo cuidado na escolha, por ocasião da compra. Os elementos que aqui damos constituem uma boa base para o exame do pescado.

O exame sanitário do pescado não é fácil. Até os técnicos encontram por vêzes algumas dificuldades. De fato, o reconhecimento de um peixe na fase inicial de decomposição é bastante difícil. Contudo, alguns caracteres são observados e podem servir de ajuda na apreciação do pescado.

Antes de mais nada, o interessado deve observar o aspecto geral do peixe. Quando deteriorado, apresenta-se emaciado, descorado, sem brilho. Não é raro encontrar-se um muco pegajoso, recobrindo o seu corpo. O muco é formado por colônias de bactérias. Em seguida examina-se a sua consistência. A rigidez cadavérica é nítida nos peixes, com exceção daqueles que são mortos por redes de arrastão. É duradoura e só desaparece no início da putrefação. Apalpando-se o peixe deteriorado, verifica-se que é mole, pegajoso, flácido e os dedos deixam nítidas impressões sôbre a superfície, mesmo quando ligeiramente comprimida. Outro elemento que dá uma boa indicação, sendo talvez mais característico, é o odor. Varia segundo as espécies, a natureza, o grau de fermentação. Procura-se ao nível do ouvido, na superfície do corpo, nas cavidades gerais e, se necessário, após incisão. O cheiro especial, penetrante e ácido, caracteriza os peixes em via de decomposição.

OUTROS CARACTERES

O exame dos olhos também não deve ser esquecido. As alterações dos tecidos vizinhos, a flacidez, o afundamento e consequente deformação do globo ocular são fenômenos que acompanham a putrefação. Os olhos dos peixes frescos são salientes. Pouco a pouco, com a decomposição afundam nas órbitas e perdem o brilho. Ficam, então, embaciados, vidrados, opacos. A seguir, observam-se os ouvidos, opérculo e as guelras. Os opérculos, quando levantados, mostram as guelras, ocas, descoradas, cinzentas, na putrefação.

O estado do ventre e do anus é examinado, finalmente. O anus do peixe em vias de putrefação fica aberto, devido ao relaxamento do esfíncter. A resistência das paredes abdominais está igualmente enfraquecida e o ventre se deforma, retrai, ficando, outras vêzes, entumecido.

Êsses são os principais caracteres externos. Ao se proceder à limpeza e escamação, o exame pode ser completado pela observação dos caracteres internos. Nos peixes frescos o intestino é brilhante e, nos deteriorados, as vísceras se tornam embaciadas, cor de vinho, amolecidas e maceradas. Há, em alguns casos, transudação de um líquido escuro e fétido. As paredes abdominais ficam amolecidas e frágeis e as espinhas se destacam com facilidade ao contacto com os dedos. Os músculos perdem a côr nacarada, aparecendo, às vêzes, linhas amareladas ou azuladas.

Seguro contra a febre aftosa

Para reduzir as perdas européias provocadas pela febre aftosa, a Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas sugeriu um esquema de «seguros» que custará a cada país participante menos de «halfpenny» por ano, *per animal*.

O esquema e outros métodos de controle seriam organizados por uma projetada comissão européia contra a febre aftosa, e foram discutidos em uma conferência que durou dois dias, em Roma.

A Organização sugeriu que estoques de virus sejam mantidos em todos os países, que podem produzir a vacina. A vacina não pode ser guardada por períodos longos, mas o virus, que pode ser conservado indefinidamente, seria uma reserva permanente para a produção rápida de vacinas em caso de epidemias.

O plano considera também o caso de manter-se estoques novos de vacina, em um ou mais países europeus, para combater um irrompimento em qualquer lugar.

Entre os treze países que aceitaram a cooperação internacional para combater a moléstia estão o Reino Unido e a Irlanda.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Infertilidade

SR. RAIMUNDO PENA — BOM SUCESSO (MINAS). — Diz a sua carta: «Tenho um pasto de capim gordura (7 alqueires) e nêle tenho sempre de 12 a 15 reses entre desmamados, novilhas e vacas sem cria (solteiras). Para as vacas com cria, vacas leiteiras, tenho outro pasto de cinco alqueires.

Apesar de ter sempre bom reprodutor, as novilhas ficam 5, 6 e até mais anos sem cria. Algumas vacas adultas, que desmamaram, também. Já vendi, até, algumas porque cansei de esperar... Tenho ainda umas que vão no mesmo caminho.

O gado é aparentemente sadio, de maneira que não atino com a causa de tal falta de proliferação. Que fatores contribuem para isso?

Confio na sua sábia orientação para descobri-los. Atenciosamente».

Às vezes a gente pensa que o reprodutor é excelente e não é. Tem defeitos orgânicos que o impedem de exercer ampla e eficazmente sua função padreadora. Doutras vêzes, as novilhas são produtos híbridos estéreis ou semi-estéreis, que dificilmente corresponderão aos anseios dos seus donos, tornando-se, por isso, anti-econômicos. A aparência externa não tem influência alguma na função genética. Desfaça-se do gado e adquira outro em melhores condições.

Três consultas

SR. MARIO BORBA — BOM SUCESSO (MINAS). — Sua carta se reduz a estas três perguntas:

— Existe um formicida eficaz para ser aplicado sem aparelho?

— Que é que o sr. me diz do «Tatu»? E do MM?

— Quando coelhos ou preás destroem o arrozal que é que se deve fazer contra êsses roedores?

Agradecido, saúda-o...

1) — Existe. Peça-o à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, 1º andar do edifício anexo ao Ministério da Agricultura, largo da Misericórdia, nesta capital.

2) — São bons para os fins específicos a que se destinam.

3) — Eliminá-los pelos meios mais práticos à sua disposição, sem incluir venenos.

Castração

SRA. ARACI MERSCHBACKEM — RIO. — Diz a sua carta: «Desejo saber se, fora da castração (que considero cruel e desumana e com a qual por isso mesmo não concordo), existe um meio de se evitar a prenhez (como também de aplacar-lhes o furor genésico) dos animais domésticos.

É que tenho uma gatinha (meio sangue Angorá), com dois anos e já com três barrigadas, que me tem dado grande trabalho e preocupações tôda a vez que está com o cio. A natureza é incoercível... e não há outro remédio senão deixá-la à vontade com os machos. Morando no 8º andar de um edifício de apartamentos, bem pode o sr. imaginar a minha luta. E eu não quero abandonar o animalzinho a que me sinto já um tanto apegada, pois criei-o desde a idade de três meses.

Uma amiga minha me falou que existem uns sais (de nitro, se não me engano), que se adicionam na alimentação e produzem o efeito desejado.

Como não conheço o preparado em questão, tenho receio de usá-lo.

Aguardo, pois, a resposta de V.S., que é técnico no assunto, pedindo-lhe ainda me indicar, caso me recomende algum preparado, onde posso adquiri-lo. Profundamente grata, subscrevo-me com todo o aprêço».

Somos da mesma opinião. A natureza deve agir livremente. É incoercível mesmo. Use na alimentação do animal bicarbonato de sódio, em doses moderadas, duas vêzes ao dia, no período cútico, quando lhe dará os seguintes remédios homeopatas: «Borax 3x» triturarão e «Conium 5x», duas gotas numa colher de sopa com água, alternadamente, de duas em duas horas. Há uns supositórios de uso humano que podem ser aplicados em frações na parte afetada. Passada a fase difícil, a medicação deve ser suspensa. Repetimos que a natureza não pode ou não deve ser controlada drásticamente.

Enorme depósito de queijo

Um depósito de queijos que, segundo se informa, é o maior e mais moderno da Europa, na sua espécie, foi inaugurado recentemente na cidade de Jonkoping, no centro da Suécia. Pertence à Riksost, organização coletiva de venda da indústria sueca de produtos de laticínios, possuindo capacidade para nada menos do que 1.200.000 quilogramas de queijo.

Snrs. CRIADORES

RAÇÕES BALANCEADAS e Forragens em geral

Granja BRANCA — ENTREGAS A DOMICÍLIO

A Granja Branca comunica que está fazendo entregas a domicílio de suas rações balanceadas (RAÇÕES GRANJA BRANCA) para aves, porcos, vacas e tôdas as forragens necessárias ao fabrico de rações em sua própria granja ou fazenda, sítio ou quintal, nos bairros compreendidos entre Jacarepaguá e Sta. Cruz, e cidades vizinhas do E. do Rio.

★

Para encomendas e entregas imediatas, dirija-se à Granja Branca, est. de Sta. Maria, 517-C, Campo Grande; (esta estrada começa na barreira da antiga Rio - S. Paulo) ou para encomendas a seus escritórios, no Rio, à Rua dos Andradas, 96-A - 1.º - tel. 23-4644

Granja BRANCA

Ovos de incubação — Pintos de 1 dia e frangas. Raças: New Hampshire e Leghorne branca.

— VENDAS À PRAZO —

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fádiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIO.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

— Sinceramente agradecido aos seus hóspedes e amigos — apresenta os seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9

— NO RIO: — TELS.: 48-7536 E 48-9591. —

FORMICIDA MM-33

(A base de Brometo de Metila)

Cia. Eletro-Química Fluminense

ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Escritório no Rio de Janeiro:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR —

TELS.: 23-1582 e 23-1599.

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E UNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola.

Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO

para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.

Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.

PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.

Orçamentos e consultas técnicas grátis.

«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO:

RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.

FÁBRICA E GRANJA:

RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!

Rhodia — A marca de confiança — TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 – Caixa Postal 904

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO

Dr. Ênio Lima

Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças —

Tel.: 23-2277.

avevita — RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS

D'AQUÍ NINGUEM ME TIRA...

GADOVITA — RAÇÕES PRENSADAS

CADOVITA

EQUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463

TEL. 23-1820

CADOVITA — RAÇÕES PRENSADAS

SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

ABC DO AVICULTOR E FÁBRICA DE FORRAGENS LTDA.

desejam aos seus fregueses e amigos

BÔAS FESTAS e PRÓSPERO ANO NOVO!

1952 1953

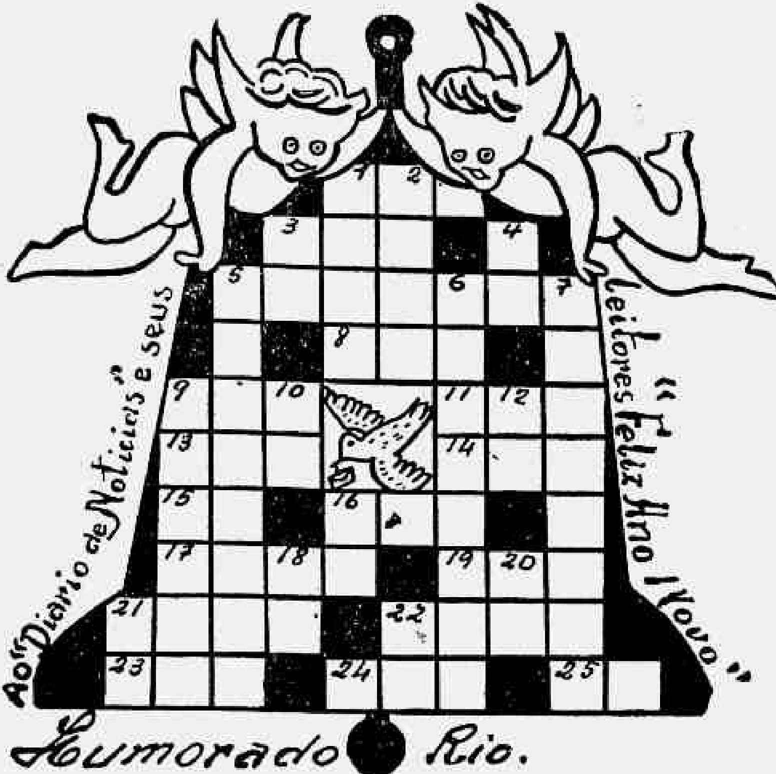
DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES – EM 24 HS. – DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Papae Noel espera V. S. na Casa Lena com Variado Sortimento de brinquedos para vossos Filhos e uteis presentes para todos.
Comprar na Casa Lena é concorrer gratuitamente á posse de: 1 automovel Renault, Televisão, Radio e muitos outros premios de valor Casa Lena
Rua do Matoso 20 – Tel. 48-8836
A 20 passos da Praça da Bandeira
VENDAS A PRASO LENA

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Humorado», Capital Federal

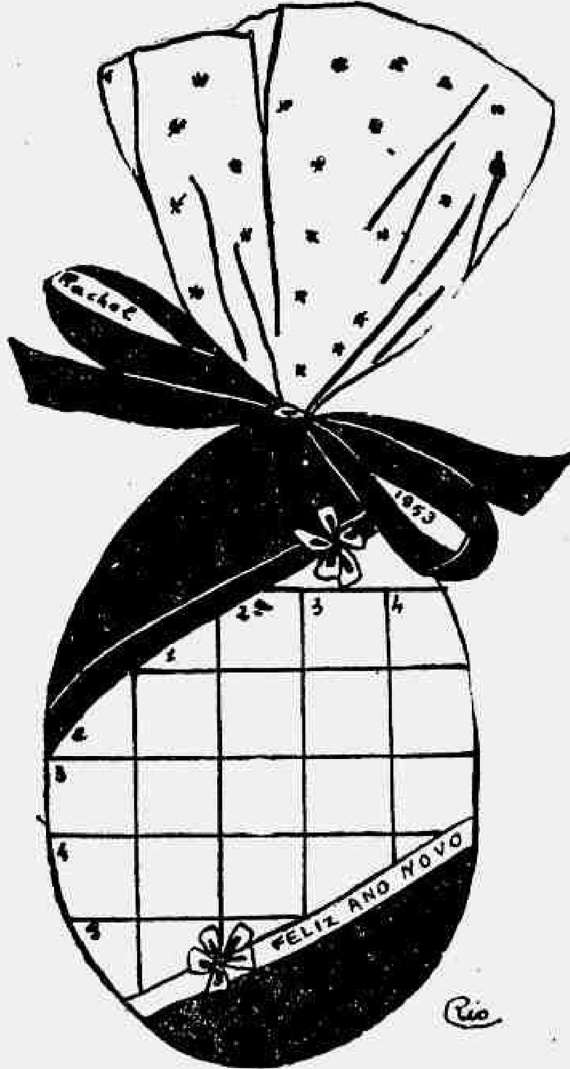


HORIZONTAIS
1 — Rio da Nova Guiné.
3 — Rio da Escócia.
5 — Apelido; adcunha (Bras.).
8 — Renque.
9 — Fôlha de palma, na India portuguêsa.
11 — Relação constante entre fenômenos.
13 — Designação genérica dos frutos das vinhas.
14 — Prefixo latino que traz a idéia de companhia, união.
15 — Simbolo quimico do rênio.
16 — Lingua africana do grupo nigério-senegalês.
17 — Classe de tropa.
19 — Designação dada a negro velho.
21 — Diz-se da barba em ponta.
22 — (Lewis) Estadista norte-americano (1782-1866).
23 — Tratamento carinhoso dado, na India, a meninas e a mulheres casadas ainda novas.
24 — Divindade greco-romana.
25 — Entrada.

VERTICAIS
1 — Cara.
2 — Moeda portuguêsa correspondente a 10 réis, no tempo de D. João I.
3 — Prefixo latino que traz a idéia de privação.
4 — Interjeição de apêlo e para chamar a atenção.
5 — Planta ornamental, de pequenas flôres rubras.
6 — Empedrar.
7 — Caprichoso (Bras.).
9 — Planta da Amazônia, da familia das Salicáceas.
10 — (Pieter van der) Editor holandês dos séc. XVII-XVIII.
12 — O mesmo que Eos (deusa).
16 — Nome que os antigos egipcios davam ao principio da energia humana durante a vida.
18 — Medida anamita de superficie, equivalente a 4.970,2m2.
20 — O Senhor, o Absoluto, na filosofia hindu.
21 — Designação do irmão mais velho pelos mais moços.
22 — Elemento tupi de composição que significa mato.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «HUMORADO», DE DOMINGO ÚLTIMO:
HORIZONTAIS: N. N., Bababi, Ur, Bar, Gafar, Arar, Biefa, Oa.
VERTICAIS: Nar, Nb, Bu, Abaré, Bafafá, Irara, Gala, Bo.

PARA MÉDIOS
Problema de «Rachel», Capital Federal



HORIZONTAIS
1 — Cabanas de indios.
2 — Comida feita de ovos de tartaruga, farinha e açúcar.
3 — O mesmo que moura.
4 — Nome próprio do primeiro homem.
5 — Décima letra do alfabeto árabe.

VERTICAIS
1 — Pregada.
2 — Desejar.
2A — O mesmo que Acauã, espécie de gavião.
3 — Cavo.
4 — Mana.

Soluções do do problema de «Milmapes», de domingo último:
HORIZONTAIS: Sixtina, Alt, Lei, Aca, Vi, Hg, Aviário, Ra, Og, Ara, Pul, Pio, Amansas.
VERTICAIS: Salvarana, Xal, Ti, Ita, Apagogias, Elvar, Chiou, Ual, Upa, Pós, In.

CORRESPONDENCIA

CALEPINO (Petropolis): Grato pelos dizeres de sua estimada carta de 10 do corrente, mesmo com trocadilho.
J. SIMÕES (S. Gonçalo): Agradeço e retribuo sinceramente os votos formulados.
YOGI (Presidente Prudente): Muito grato pelos dizeres de seu cartão, cujos votos retribuo efusivamente.
JÓLO (Barra Mansa): Acem, com o mesmo significado, também se encontra no Peq. Dic. Bras., de H. Lima e G. Barroso.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o nº 55, relativo à 2ª quinzena de Dezembro, da «Revista de Palavras Cruzadas», cuja remessa agradeço.

21º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 21º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA nº 900

HORIZONTAIS: Reis, Leis, Au, Aca, No, Piara, Ler, Pon, Faindor, Foz, Dal, Ohiee, Dó, Imo, Om, Agil, Mecê.
VERTICAIS: Rail, Fada, Eu, Efó, Og, Prazo, Sal, Bil, Camarim, Lar, Com, Apode, In, Ora, Oc, Soba, Lema.

PROBLEMA nº 901

HORIZONTAIS: Mina, Boer, Ol, Pão, Má, Motim, Ogó, Ipu, Are, Era, Mul, Irô, Metim, Dó, Vôo, El, Ouro, Nexo.
VERTICAIS: Mono, Mudo, Il., Gau, Ou, Morim, Apo, Evo, Ata, Ato, Bol, Ion, Mirim, Em, Par, Ex, Ragu, Ócio.

PROBLEMA nº 902

HORIZONTAIS: Ás, Oas, Si, Gentleman, Itu, Sul, Mês, Pregueada, Aar, Rol, Psi, Monomania, Or, Rom, Al.
VERTICAIS: Ag, Spa, Mo, Segurador, Ler, Oil, Pôr, Altruismo, Seu, Iam, Mar, Sabedoria, In, Sal, Al.

PROBLEMA nº 903

HORIZONTAIS: Pindorama, Ouros, Et, Oil, Ut, Ora, Gir, Nara, Favo, Asa, Sol, Se, Sic, Só, Piras, Onomático.
VERTICAIS: Pleonasmo, Frase, Nó, Ara, Pó, Duo, Sim, Oriá, Tira, Rol, Cat, As, Gás, Si, Uivos, Astrólogo.

PROBLEMA nº 904

HORIZONTAIS: Generosas, Adir, Giba, Ruin., Cab, A.C., Cal, Fé, Taramelar, Ut, Alu, Dê, Jia, Hic, Avir, Poça, Sonegador.
VERTICAIS: Garatujas, Educativo, Nim, Aln, Er, Caá, Ré, Samba, Og, Leu, Pá, Sic, Hod, Abafadiço, Sabercear.

Na página escolar desta edição, damos a relação dos concorrentes do Interior ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do respectivo sorteio, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 31, pela extração da Loteria Federal.

RETIFICAÇÃO

Por um lamentável descuido não foram publicadas as soluções do problema nº 899, do 20º Torneio Semanal, o que fazemos a seguir:
HORIZONTAIS: Foca, Abel, Atuará, Caloteiro, Aral, Aluá, MC, Ab, Viés, Idos, Imitadora, Rolar, Amor, Saca.
VERTICAIS: Faca, Viga, Armim, Calaceiro, Atol, Stor, Ut, Al, Área, Idas, Balladora, Rubor, Leoa, Sela.

23º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 914, publicado ontem, terminou o 23º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujo prazo para entrega das soluções termina no dia 10 de janeiro próximo, devendo estas vir acompanhadas do cupom publicado a seguir:

23º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Estado ....

Os dicionários adotados em nossa seção de Palavras Cruzadas, tanto a semana como aos domingos, são os seguintes: Peq. Dic. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossilabos, de C. F. de Freitas Casanovas.

NOSSOS TORNEIOS SEMANAIS

Os nossos Torneios Semanais obedecem as seguintes normas:
Cada torneio será constituido dos cinco problemas que serão publicados um por dia, como até aqui, de terça-feira, ao sábado, de cada semana.
As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio, podendo vir nos próprios desenhos ou em qualquer papel, mas sempre acompanhados do cupom que publicamos, todos os domingos, trazendo bem legivel o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.
Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um entre os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro entre aquêles que só acertarem três problemas no minimo.
Também será sorteada entre os concorrentes do interior, além daqueles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».
Aos domingos serão publicadas, as soluções, bem como acusaremos o recebimento das soluções, enviadas do interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta capital por absoluta falta de espaço, ficando, esta entretanto, à disposição dos interessados, em nossa redação com «Almata», que também atenderá com prazer qualquer pedido de informação, pelo telefone: 42-2910, ramal 2.
Os sorteios de desempate serão sempre feitos, às quartas-feiras, de cada semana, pela Extração da Loteria Federal.

—:—

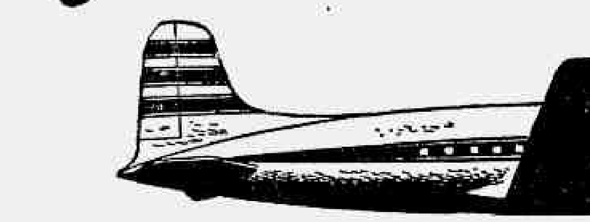
Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—:—

Tôda correspondência desta secção deve ser dirigida a Almata, nesta redação.

ALMATA

UNINDO AS AMÉRICAS
Viaje nos poderosos e confortáveis quadrimotores DOUGLAS SKYMASTER



da AEROVIAS BRASIL

MIAMI · CARACAS · PORT-OF-SPAIN · PARAMARIBO · BELÉM · RECIFE · SÃO PAULO · R. DE JANEIRO · PÔRTO ALEGRE · BUENOS AIRES · MONTEVIDÉO

Conexões rápidas e diretas em Miami para Cuba, México e qualquer cidade dos Estados Unidos.
Miami • Caracas • Port-of-Spain • Paramaribo • Belém • Recife • Rio de Janeiro • São Paulo • Pôrto Alegre • Montevidéo • B. Aires
Dê asas ao seu desejo de viajar, com as maravilhosas vantagens que a Aerovias Brasil, lhe oferece. A passeio ou a negócio, através das Américas, V. S. desfrutará a tradicional hospitalidade brasileira que tanto distingue os serviços da Aerovias. E mais ainda! Pilotos de larga experiência, selecionados por sua responsabilidade e eficiência lhe asseguram vôos serenos, verdadeiramente inolvidáveis Cercado de tôdas as atenções, no requintado confôrto de aviões moderníssimos, V.S. verificará realmente que na Aerovias Brasil cada viagem é um prazer completo!
Panam Casa de Amigos
CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU A AEROVIAS BRASIL
A SERVIÇO AEROVIAS BRASIL DAS AMÉRICAS
AGÊNCIA DE PASSAGEM • Avenida Rio Branco, 277 • loja 9 • (Edifício São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS • Avenida Presidente Wilson, 198 • loja

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380.00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550.00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$	1.000.00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1.200.00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1.500.00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1.400.00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3.900.00
João V, madeira de lei	Cr$	3.950.00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000.00

Adaptamos rádios nos móveis.
RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

Terrenos no Distrito Federal
CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

CASA FLÔR nas festas de Natal e Ano Novo
Os nossos maravilhosos moveis de "FIBRAX" são o resultado de uma experiencia de mais de 30 anos de aperfeiçoamentos.
MODELOS EM CANA DA INDIA, "FIBRAX" E VIME
Lindos conjuntos em CANA DA INDIA
MODELOS ATRAENTES PARA AMBIENTES DE REQUINTE E BOM GOSTO.
CARRINHOS PARA BEBÉS recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras
DISCOS
Completa coleção de Discos classicos e populares Agulhas, Pilhas, Albuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc.
Lindas e interessantes gravações de histórias para crianças.
BOLSAS DE PALHA PARA PRAIA E CAMPO - CADEIRINHAS DE BALANÇO PARA CRIANÇAS VOADORES - CESTAS PARA COSTURA E MAIS UMA GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS P/PRESENTE
CASA FLÔR
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50
FABRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Diario de Noticias

A LINGERIE

A LINGERIE... Essa profissão, em que sempre se salientaram as mãos femininas e hábeis, não deveria morrer, mas até prosperar.

Examinemo-la, como o faria um médico, pesquisemos os seus antecedentes e hereditariedades. Ela goza, constatamos desde logo, de uma reputação falaciosa, é uma modesta fingida que, pretendendo apenas satisfazer as aspirações de higiene e de requinte, esconde sob essas virtudes aparentes um orgulho pronunciado.

Vamos fazer uma primeira incursão no seu passado. Não se trata de esquadrinhar em figuras já dessuetas para achar entre elas modelos para um «pastiche» mas sòmente de aprofundar o nosso conhecimento do humano, êste mesmo humano que, através dos séculos, vem conservando as suas próprias características de estabilidade. Mudam os costumes e a moda, mas as necessidades profundas do sêr, suas virtudes e vícios não se modificam.

A necessidade do uso da roupa branca é secular entre os povos do Ocidente, a prosperidade dessa profissão coincide com o período em que a a moda fêz da cambraia, da batiste e da renda, os acessórios do orgulho de casta e da vaidade humana. E' inegável que a lingerie que julgamos ter sido feita para a intimidade, a discreção, só teve vida gloriosa nas épocas em que tinha a missão de se mostrar.

Examinem a história do traje. O orgulho de revelar a camisa aparece nas aberturas do gibão ou do vestido e, no século XVII, quando o fidalgo guerreava sacudindo a espuma branca dos folhos e dos punhos, corria vestindo calças que, não obstante as pernas, nada mais eram que um saiote de rendas.

Querem outras provas? Vejam nos quadros, os retratos são um documento humano, os folhos delicados que enfeitam a camisa, as golas de batiste engomada cercando o pescoço, os pontos que ornam os cabeções. Tudo isto revela o orgulho da roupa branca, o brasão da casa. Não há um retrato de homem, por mais escuro que seja, que não deixe aparecer, no cavado do alto da cota de malhas, o triângulo de uma fina camisa com as pregas tão reduzidas que parece que o pincel acompanhou o trabalho da agulha.

1900 foi uma outra grande época da roupa branca, esta agora feminina. «Frou-frou», saias enfunadas, de folhos, arregaçando-se um quase nada sôbre a espuma dos «chantillys»; cabeções, blusas, bordados inglêses, valencianas para só falar do que se via.

E hoje, dirão vocês? Hoje tudo está ligado contra a costureira de roupas brancas. O contacto íntimo entre a bainha e a epiderme eliminou a camisa; a invenção do «slip» venceu as calças; o «tailleur» alto abotoado dispensa a blusa, e a saia colante acha, muitas vêzes, que a combinação é supérflua.

Acrescentemos a tudo isto que, hoje, a conservação é difícil, o «tuyauté», que é um trabalho de arte, é lavado a pêso e que a seda amarelece quando lavada.

Então a causa estaria perdida? Não, mas seria preciso que o «nylon» nos restituisse a esquecida ternura pela fragilidade, o gôsto pelas pregas pequeninas, pelos franzidos, neruvras fofadas e outros artifícios.

★ ★ ★

Herbert Sondhein

PARA A NOITE — O modêlo é um encantador vestido para a noite, em côr marfim, com decote bem baixo e redondo. Justo no corpo com saia bem rodada "Apliques" de fôlhos verdes completam o decote e dão uma graça tôda especial. (Por Prunella Wood).

CUIDE DE SUA BELEZA

MANTER a beleza e o cuidado permanente da mulher moderna, não absolutamente à maneira das gerações precedentes que se preocupavam com uma pequena e passageira borbulha, um primeiro fio de cabelo branco ou com o brilho inoportuno da ponta do nariz. Procura obter uma beleza sadia, uma silhueta moça, um corpo esbelto e resistente, uma cabeleira brilhante e o rigor, mesmo já encanecendo. Para ela, o maquilage não passa de um complemento, vem apenas completar essa beleza e lhe dar um esplendor definitivo.

Aos especialistas que tratam da sua beleza, pede cuidados baseados num diagnóstico quase que médico: de resto os institutos da beleza compreenderam assim a sua tarefa atual. Casos difíceis lhes são submetidos. Certos males, a acne, a pele gordurosa ou sêca, assim como a seborréia do couro cabeludo, têm muitas vêzes causas internas que devem ser tratadas sèriamente pela medicina ao mesmo tempo que exteriormente pelos produtos de beleza.

Há uma outra coisa que a mulher moderna procura sempre conservar fina e jovem: a sua linha. A gordura pode ter várias causas: o gênero de vida muito sedentário, uma alimentação muito abundante e muito rica em matérias gordas ou açucaradas, assim como uma deficiência glandular, a celulite ou mesmo a anemia. Aí ainda, a intervenção do médico é necessária para guiar o tratamento do instituto de beleza. Um rosto sadio num corpo também sadio é tão indispensável ao indivíduo que trabalha como ao que é favorecido pela fortuna.

O QUE PENSAM DAS MULHERES AS MULHERES QUE PENSAM

MICHEL DAVET DIZ: «O MELHOR PENHOR DA FELICIDADE DE UM CASAL É «A PAZ EM CASA»

A AUTORA de «Promenade des Colombes» era uma mocinha de apenas 18 anos quando escolheu êsse pseudônimo masculino para o seu primeiro romance. Paternais e compreensivos, os grandes autores da Casa Plon acolheram a deliciosa «confrade» que viera da sua mansão familiar das Causses, com a sua beleza morena — e o «otaque» — de meridional. E Michel Davet depois continuou a ser a mesma, apesar do sucesso alcançado, apesar da lista, que foi aumentando, dos seus romances que lhe proporcionaram tantos amigos — sobretudo entre as mulheres.

«GOSTO MUITO DAS MULHERES»

— Gosto muito das mulheres, principalmente depois que vivo em Paris. Antes, não as conhecia. Havia sempre vivido feliz com uma mãe feliz, irmãs, e cunhadas, também, felizes na casa em que tôdas morávamos juntas. Adorava os homens ... Adoro-os sempre, aliás! Um dia, uma velha jornalista e feminista obstinada veio me perguntar o que eu pensava dos «direitos da mulher», da sua escravidão, etc. Mal contendo o riso, fui logo dizendo que estava contente, que todos os maridos que conhecia eram homens deliciosos. Aquela senhora ponderou que eram, por certo, exceções e que, com a felicidade que guardava, eu não passava de uma grande egoísta!... Ai, então, não me tornei feminista, mas comecei a observar melhor as mulheres que conhecia, em Paris onde estava morando. E, logo, puz-me a estimá-las, sempre as estimo, eu que estava habituada às grandes casas da província, aos jardins próximos do campo, por serem obrigadas a viver em apartamentos tão pequenos, sem ar, sem luz, por serem privadas da sombra das árvores, dos campos, da poesia... Se, ao menos tivessem, como nos países escandinavos por cada viajei muito, aquêle confôrto caseiro que tanto diminui o trabalho cotidiano da mulher!

«E' PRECISO QUE OS HOMENS TENHAM, ALÉM DA BELEZA, MAIS ALGUMA COISA PARA ADMIRAR NA MULHER»

— E você pensa que — pondo de parte esta questão de trabalhos caseiros — as mulheres sofrem mais do que os maridos com a falta de confôrto, de espaço e mesmo de beleza, da sua residência?

— Certamente. Em primeiro lugar, os homens saem mais. E, mesmo as mulheres que trabalham fora, têm ainda por cima que zelar o apartamento. Quanto a isto, aliás, devemos dizer que nos casais muito novos de hoje os homens são muito mais complacentes e compreensivos para com as suas mulheres. Ajudam-nas, mesmo nos afazeres domésticos, e isto contribui para manter uma camaradagem e uma alegria que aclaram muito o ambiente. Isto é infinitamente simpático e espero que essa nova atitude se estenda a todos os meios e que seja durável.

— Talvez seja um excelente resultado da camaradagem que se estabelece entre rapazes e moças no esporte, no «ski», nas excursões, no próprio trabalho desde antes do casamento?

— Não há dúvida e eis um bom argumento para combater os rabujentos que clamam contra essa intimidade. Mas creio que devemos também atribuí-la às moças e às jovens esposas que se tornaram muito mais chegadas aos homens, muito mais compreensivas devido a uma instrução mais apurada. Os homens têm mais respeito por elas — como seres humanos — e não sòmente como mulheres. Os casais estão ligados, agora, por um punhado de interêsses comuns. Pretendem alguns — e isto não deixa de ser verdade — que a mulher tem necessidade de admirar o homem que ela ama. Mas acredito que a recíproca também seja verdadeira. E como a admiração física não pode durar sempre — embora os grandes progressos que as mulheres estão fazendo incessantemente nesse sentido — é necessário que os homens admirem na mulher mais alguma coisa do que a simples beleza.

«HÁ MULHERES CASADAS VERDADEIRAMENTE INSUPORTÁVEIS»

— Mas parece que há ainda uma outra coisa, além da beleza e da inteligência, que pode prender um homem a uma mulher: é o seu caráter...

— E eu sou a primeira a dizer que há mulheres casadas verdadeiramente insuportáveis. Ultimamente, tomei parte num júri literário, sòzinha, a única mulher, com seis homens casados. E, enquanto esperávamos um outro que ainda não havia chegado, êles se puseram — sem notar que eu os ouvia — a falar a respeito das suas mulheres... Garanto que não me senti orgulhosa de ser também mulher. Não as acusavam de faltas graves, é certo, mas foi um pouco pior: elas tornavam a vida dêles, em casa, impossível. Por causa de tolices, mesquinharias, simples desconfianças, arrufos. Além disso eram ciumentas, e muitas vêzes sem motivo. Agora, vou dizer uma coisa que vai, receio, horrorizar as leitoras, mas penso que é preciso dizê-la: para um casal que deseja ser feliz e ficar unido o mais tempo possível e mesmo para «sempre» como dizem as canções, o laço mais precioso é «a paz em casa», e o inimigo n. 1 não é a infidelidade. O espetáculo da infidelidade faz mais mal, na maioria das vêzes, do que a própria infidelidade: o sorriso e a confiança valem mais do que o ciume e a desconfiança.

Dentro da vida

— MAIS um ano! E como passou rápido êste cujos dias terminam. Parece que foi ontem que entrou 1952, ano de angústias para muitos, de lutas, de aflições. E de felicidade para poucos.

Ei-lo que parte, creio que sem deixar saudades.

Bendito seja o Novo Ano! O que êle será nem eu sei nem você sabe. Mas é sempre com esperança renovada que vemos o nascer de um novo período da existência humana.

* * *

— 1953! Ano de guerra ou de paz? Responda-o Deus na sua infinita sabedoria. Mas que nada nos diga. Guarde para Si os segredos do futuro.

Guardem-no também os adivinhos que cada ano predizem coisas boas e más no decorrer do ano entrante. E' melhor a ignorância dos fatos. «Mais vale uma esperança tarde do que um desengano cedo», diz o rifão popular. E' o caso. Que os dias corram e nos tragam, na sua vertigem louca, as delícias ou os dissabores mandados pelo destino.

De nada nos adianta conhecê-los por antecipação. O resultado é o mesmo. Só nos resta uma atitude — paciência, conformação e crença.

Sejam, pois, essas três fôrças conjuntas, o amparo dos dias que virão.

Esperar é a função do homem, quando os limites de seu poder se apagam ante os designios da sorte.

* * *

— EU disse tudo isto não sei para que. Não se admitem palavras incrédulas, pensamentos sinistros, sonhos pessimistas quando uma aurora ruboriza o firmamento de uma nova éra da vida.

Perdoe-me a leitora amiga, que vejo empenhada nas compras afanosas de fim de ano; que vejo a folhear as receitas de doces para os petiscos do dia 31, que vejo experimentando vestidos, chapéus e sapatos para as belas «toilettes» do dia 1º de janeiro; que vejo ensaiando os seus passos mais ágeis para os «reveillons» alegres.

Felicidade, amiga! E até para o ano, se Deus quiser.

Kate

PARA AS JOVENS MAMÃES

Alimentação da criança

Para a criança recém-nascida, nada se compara ao leite materno como alimento. O leite materno é um alimento especialmente indicado para o bebê, pois tem pràticamente tudo de que êle precisa, tudo de melhor e nas quantidades mais adequadas.



O leite de vaca, por melhor que seja, não possui o mesmo valor. Nem os leites em pó, que só devem ser usados em casos de necessidade.

Após seis meses, a criança precisa também de caldo de frutas e legumes, ricos em ferro, único alimento que não existe em boa quantidade no leite.

A gema de ovo é outro alimento que muito beneficia a criança depois dos seis meses. Convém, no entanto, começar por 1/4 de gema e aumentar gradativamente até à gema inteira.

* * *

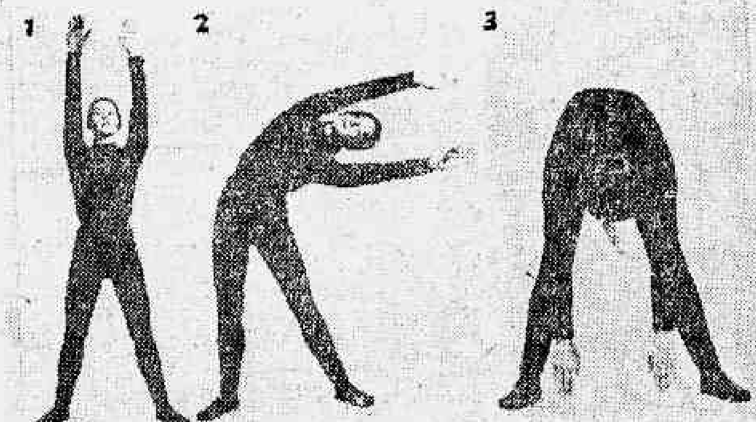
A DENTIÇÃO

Nessa idade, aliás a criança deve estar no período da dentição chamada de «leite», que contém vinte dentes temporários que devem surgir totalmente no espaço de trinta e seis meses, para começar a mudar aos cinco anos de idade.

A ordem de aparecimento normalmente é a seguinte: Incisivos centrais: seis a oito meses; Incisivos laterais: oito a dez meses; Primeiros molares: quatorze a dezesseis meses; Segundos molares: vinte e dois a vinte e quatro meses.

★ ★ ★

PARA CONSERVAR AS FORMAS



Fazer dez vêzes por dia os seguintes exercícios:

1º MOVIMENTO — De pé, pernas afastadas, braços erguidos, busto firme, respiração ampla.

2º MOVIMENTO — Virar para a esquerda lentamente e depois para a direita.

3º MOVIMENTO — Descer o corpo para a frente, até tocar com os dedos no chão, conservando os pés a chato no soalho.

HESITAÇÃO

Menotti del Picchia

Se eu lhe dissesse o meu amor...
— Olha o mar como é vasto! Olha o mar como geme!

Se eu lhe dissesse o meu amor...
— E' meu braço que treme, ou teu braço que treme?

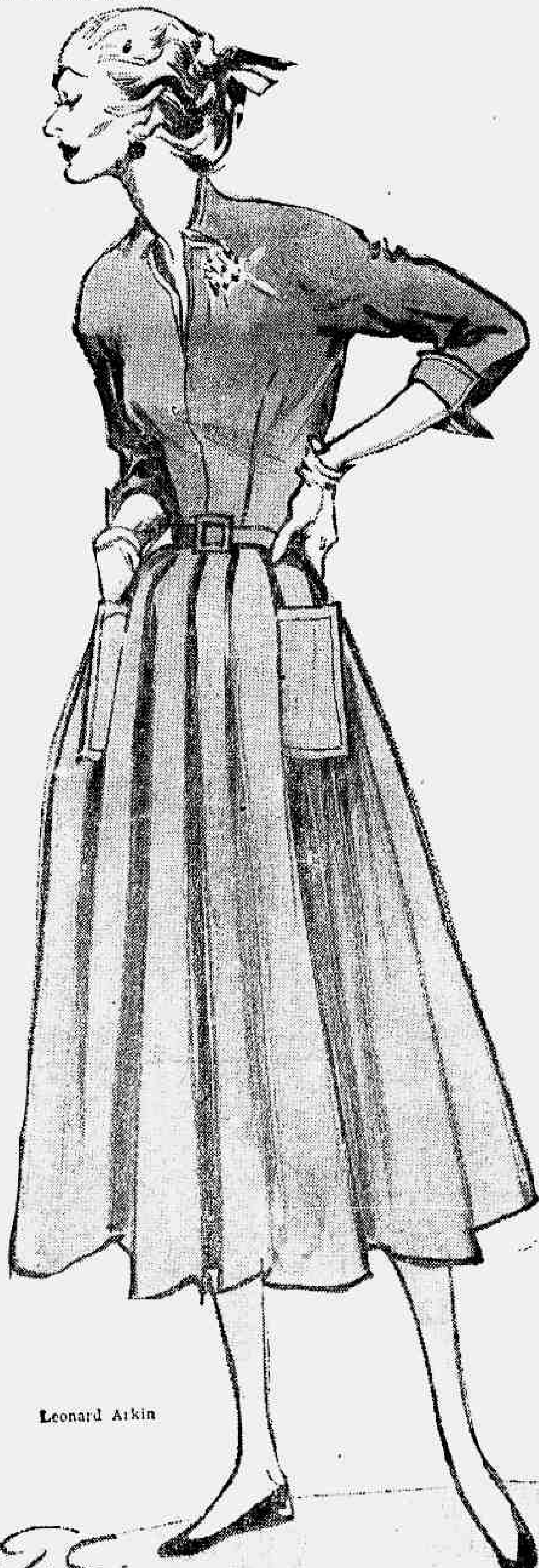
Se eu lhe dissesse o meu amor...
— Olha o céu como esplende! Olha o sol como aquece!

Se eu lhe dissesse o meu amor...

Mas seu corpo estremece... A minh'alma estremece.

Como se eu lhe dissesse

o meu amor...



Leonard Arkin

PARA A TARDE — O Tecido é "faile" de sêda, em côr cinza. Tem dois bolsos grandes externos e as mangas são três quarto com punhos. O decote é em V. (Por Prunella Wood).



RECEITAS PARA VOCÊ

Receitas para você

PUDIM DE CAMARÃO

Ingredientes:

1 côco ralado — 1 xícara de chá de leite fervendo — 500 gramas de pão de fôrma descascado — 5 ovos — sal — 1/2 quilo de camarões refogados com todos os temperos — alface — Môlho de camarão.

Junte leite fervendo ao côco. Deixe alguns minutos e esprema bem, por um guardanapo. Nesse leite ponha de môlho o pão de fôrma. Passe-o depois pela peneira. Junte então a gema as claras batidas em neve e o refogado de camarões. Misture bem e leve ao fôrno, em fôrma untada com azeite. Quando o pudim estiver assado, tire-o num prato ou travessa e enfeite com alface picadinha temperada como salada. Cubra o pudim com môlho de camarão.

TORTA DE VIENA

Ingredientes:

250 gramas de amêndoas passadas na máquina com a pele, 7 ovos, 50 gramas de açúcar.

Batem-se bem as gemas com o açúcar, junta-se as amendoas e por último as claras em neve. Leva-se ao fôrno não muito quente em 2 fôrmas iguais bem untadas de manteiga.

Depois de assado, deixa-se esfriar e recheia-se e cobre-se com êste creme: — batem-se muito bem 4 colheres de manteiga sem sal com 4 colheres de açúcar juntam-se 4 colheres de bom chocolate em pó e uma pitada de vanilina.

Enfeita-se com geléia de frutas.

★ ★ ★

Convem saber

MÔFO — Quando as roupas brancas, que estiveram guardadas em lugares húmidos apresentarem pontinhos pretos, é aconselhável uma aplicação de uma solução composta de suco de limão, uma parte de sabão macio, uma parte de polvilho e meia parte de sal. Após haver passado êste líquido, em ambos os lados da mancha, deve-se estender a peça ao ar livre. Assim que esta seque, as nódoas desaparecerão.

FERRUGEM — As manchas de ferrugem devem ser esfregadas com limão e sal e depois deve-se expor o tecido ao sol, umidecendo-o, de vez em quando, com a mesma solução até que fique completamente limpo.

MÓVEIS laqueados — Os móveis laqueados, com seu uso vão perdendo o brilho e a sua alvura. Para restituir-lhes a beleza é recomendável laválos com água e um pouco de amoníaco.

★ ★ ★

Pensamentos

— Quanto mais elevado é o espírito do homem, mais sofre êle.

Shopenhauer

* * *

— Amai, que o amor é a única coisa bôa da vida.

George-Sand

* * *

— A mulher pensa que a missão do homem é ganhar dinheiro e a dela, gastá-lo.

Schopenhauer

* * *

— As ilusões são o pão de cada dia dos infelizes.

Fabre

Origem e divulgação da sêda

O tecido de sêda é originário da China, onde as primeiras vestes de sêda foram tecidas milênios antes da nossa era. Do Celeste Império passou ao Japão e à India e d'ali, via Khoton e Pérsia, alcançou finalmente a Europa a tempo de permitir que Aristóteles juntasse à sua coleção de curiosidades naturais o bicho da sêda.

No entanto, a roupa de sêda só se vulgarizou em Roma, sob os últimos imperadores.

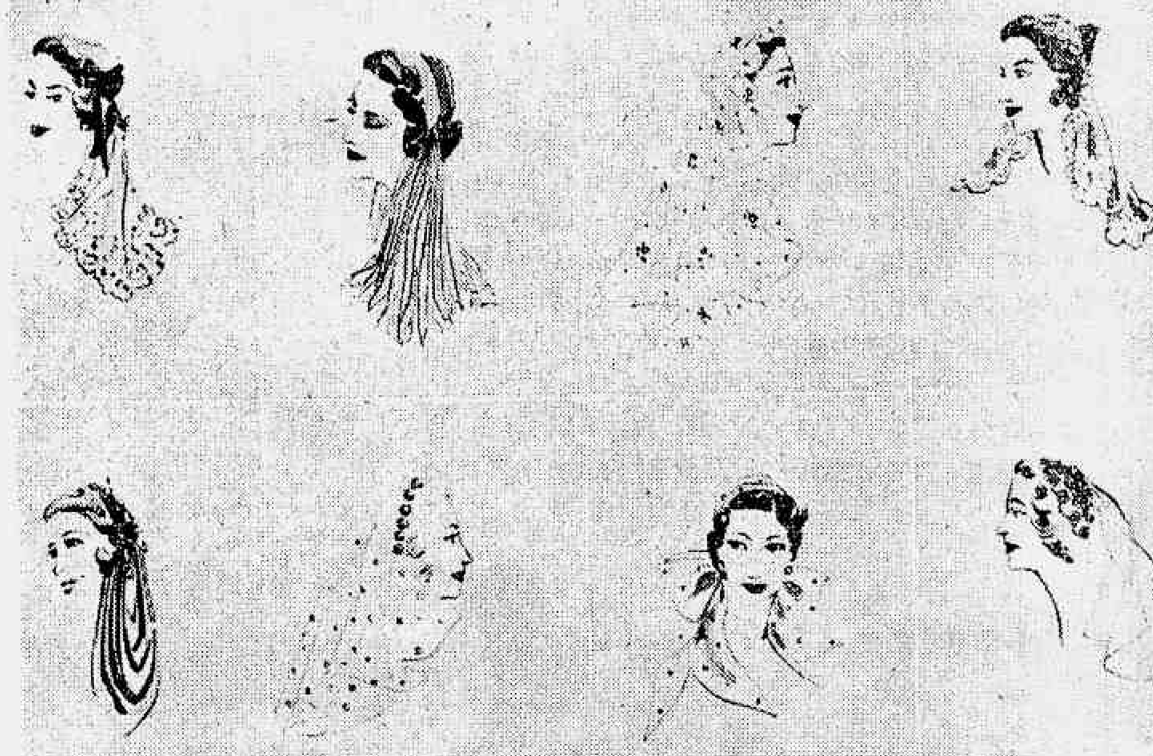
Os romanos no início desprezaram tal novidade e chegaram a fazer uma lei condenando o uso dêsse tecido «afeminado». Entretanto, o encarecimento do mesmo aguçou a vaidade de possuí-lo e os ricos timbraram em usá-lo em togas espalhafatosas, enquanto os magistrados aproveitavam a situação para fazer do tecido um monopólio imperial, transformando-se parte do paço de Constantinopolis em fábrica de sêda.

A Igreja, contrária no princípio àquele luxo, consentiu, no entanto nos estôfos para tapejar as paredes das frias catedrais romanas, enquanto os «cruzados» acostumados aos requintes orientais, começaram a vestir suas damas com qualquer coisa de mais caro e luxuoso do que o algodão e o linho.

Eis porque Florença, Milão, Gênova e Veneza começaram a empregar seus capitais na nova e promissora indústria, utilizando as planícies da Itália setentrional para a criação do bicho da sêda, ao passo que se preparavam tecnicamente turmas de moças no manejo dos teares.

O resultado foi a crescente evolução de Florença que se tornou, graças a isso, uma das mais ricas cidades européias do momento.

Foi êsse enriquecimento que permitiu posteriormente, a transformação de Florença no maior centro artístico da época em que se distinguiram os mais famosos poetas, pintores e escultores de que nos conta a história.



NA COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH — O costureiro da rainha, Norman Hartnell, também se preocupou com as damas que assistirão à coroação de Elizabeth II em vestidos de «soirée». Segundo o regulamento publicado na «London Gazette», as damas em aprêço não devem cobrir o rosto, mas sim usar um véu que desça até ao ombro, e que deverá ser feito em material leve, de qualquer côr, menos a preta. Os vários modelos aprovados são os que aparecem aqui.. — (Foto United Press)

Boa peleja no Maracanã

PREPARADO O VASCO PARA EVITAR QUALQUER SURPRESA DO AMÉRICA NA PARTIDA DE HOJE

[illegible] Ame[illegible], numa das suas características defesas

Voltará, hoje, ao gramado, o quadro do Vasco da Gama, líder do certame de profissionais a dois pontos de vantagem sôbre o Fluminense, seu mais perigoso adversário. Será seu contendor o brioso conjunto do América, as vêzes um obstáculo difícil nos jogos em que se empenha de corpo e alma para conseguir reabilitar-se. O Vasco da Gama, apesar do seu favoritismo e de possuir um quadro em grande forma, certamente, muito terá de lutar na tarde de hoje, para dominar o onze americano. Preparou-se com esmero o América para tentar surpreender o seu forte adversário, contra o qual geralmente atua com desembaraço. Pela lógica, porém, os vascainos deverão levar a melhor. De qualquer forma, o clássico desta tarde promete agradar, oferecendo, um bom espetáculo de futebol ao público.

ENTRE MALCHER E TUDOR THOMAS, A ARBITRAGEM

O juiz do cotejo desta tarde será sorteado, esta manhã, às 10 horas. Apenas entrarão no sorteio os nomes dos juizes Gama Malcher e Tudor Thomas.

OS PROVAVEIS QUADROS

As equipes deverão entrar em campo assim constituidas:

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Alfredo e Chico.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Maneco ou Guilherme, Leônidas, Genê e Jorginho.

A PRELIMINAR

O jôgo de aspirantes será dirigido pelo árbitro Heitor de Oliveira, auxiliado por Umbelino da Silva e Joanias Rodrigues.

GON.

Ademir, o [illegible] do Vasco da Gama

Diario de Noticias
esportivo

Domingo 28 de Dezembro de 1952

Todos os títulos serão decididos esta noite

NO FLUMINENSE, A RODADA FINAL DO TORNEIO INTERNACIONAL DE TÊNIS DE MESA

Será encerrada, esta noite, a temporada internacional de tênis de mesa, promovida pela Federação Metropolitana, em colaboração com o Fluminense, e que conta com a participação dos franceses Roothooft e Haguenauer e dos campeões nacionais.

Teremos hoje as finais, no ginásio de Alvaro Chaves, com o seguinte programa:

20 horas — Dupla mista.
20h20m — Individual juvenil.
20h50m — Dupla feminina.
21 horas — Dupla masculina.
21h30m — Individual feminina.
21h45m — Individual masculina.

RESULTADOS DA PRIMEIRA RODADA

Foram êstes os resultados da rodada inaugural do certame, levada a efeito na noite de sexta-feira:

1.º jogo — Individual juvenil — Mauro Lúcio x Gilberto Mauro — Vencedor: Mauro Lúcio, por 2-0 (21|12 e 21|8).

2.º jôgo — Dupla mista — Gilson-Dinah x Sabina-Pereira — Vencedora: Sabina-Pereira, por 2-1 (15|21 — 21|14 e 19|21).

3.º jôgo — Individual masculino — Roothooft (francês) x Antônio Correia (brasileiro) — Vencedor: Roothooft, por 3-0 (21|9 — 21|14 e 21|18).

4.º jôgo — Individual masculino — Haguenauer (francês) x José Neves (brasileiro) — Vencedor: Haguenauer, por 3-0 (21|16 — 21|10 e 21|15).

5.º jôgo — Individual feminino — Eveline x Sabina — Vencedora: Sabina, por 2-1 (12|21 — 21|16 e 20|22).

6.º jôgo — Dupla masculina — Roothooft-Haguenauer x Antônio Correia-Boderone — Vencedores: Roothooft-Haguenauer, por 3-1 (21|12 — 18|21 — 21|12 e 21|18).

7.º jôgo — Dupla feminina — Dinah-Sônia x Neuee-Nakna — Vencedoras: Dinah-Sônia, por 2-0 (21|14 e 21|12).

8.º jôgo — Roothooft x Wilson Severo — Vencedor: Roothooft, por 3-0 (21|12 e 21|16).

9.º jôgo — Haguenauer x Ivan Severo — Vencedor: Haguenauer, por 3-1 (16|21 — 21|19 — 27|25 e 21|12).

Dagoberto e Correa, campeões [illegible], que participaram da temporada

O salto escocês

Comentário de José Brigido

Leia na 3ª. página dêste Suplemento.

Encerramento de inscrições para o Campeonato Feminino de Natação

Na secretaria da Federação Metropolitana de Natação, serão encerradas amanhã as inscrições para o Campeonato Feminino que deverá contar com Fluminense, Botafogo, Icaraí Guanabara, Sta. Teresa, Tijuca e Vasco.

Quatro jogadores serão julgados

MATINAL A REUNIÃO DE AMANHÃ

Voltará a reunir-se, amanhã, o Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar quatro jogadores e um clube.

A sessão começará às 9 horas e os indiciados são os seguintes:

JOGADORES — Dodoca, do Canto do Rio, por tentativa de agressão (art. 335, "c"); Jair II e Villalobos, do Fluminense, por desrespeito ao árbitro (art. 327); Cabo Frio, do São Cristóvão, por jôgo brusco (art. 329, "b").

CLUBE — Madureira, por atraso de jôgo (art. 230, parágrafo único).

Horário dos prélios de hoje

ASPIRANTES	13h15m
PROFISSIONAIS	15h15m

Prova São Silvestre

[illegible] PARA S. PAULO O CORREDOR CEARENSE

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Pelo [illegible] Paulo [illegible] pelo [illegible] Hermano [illegible] João Alves dos Santos [illegible] o Estado [illegible] no [illegible] de S. Silvestre na Capital paulista.

O representante [illegible] que no ano passado [illegible] performances [illegible] corredores da grande prova, declarou momentos antes [illegible] que fará tudo para [illegible] campeão [illegible] maratona do mundo [illegible] São Silvestre [illegible] 14 di[illegible] 7.500 [illegible] tempo re[illegible].

NOVO REPRESENTANTE CATARINENSE

[illegible] 27 (Asapress) — O [illegible] da Cidade [illegible] indicar a [illegible] atleta Paulo [illegible] colocação [illegible] neste Estado [illegible] Internacional.

[illegible] Estado de Santa Catarina [illegible] representado [illegible] por três [illegible] de 31 de [illegible] representante [illegible], com a participação dos atletas Plácido de Sousa e Valdemiro Monteiro.

Vibra São Paulo na expectativa da "São Silvestre"

Cêrca de mil atletas, inclusive vinte e oito estrangeiros e representantes de todos os Estados, tomarão parte na tradicional prova noturna de 31 do corrente

Prepara-se São Paulo para assistir a XXVIII prova de São Silvestre, patrocinada pelos confrades de "A Gazeta Esportiva". Nada menos de vinte e oito dos mais destacados atletas de vários continentes, além de representantes de todos os Estados do Brasil, tomarão parte na grande competição de 31 do corrente, que espera-se, terá uma concorrência de cêrca de mil atletas. Já se encontram na capital bandeirante quase todos os concorrentes estrangeiros, devendo os últimos chegar entre hoje e amanhã. O atleta alemão Erich Kruzik[illegible], vencedor da "São Silvestre" de 1951 e um dos candidatos ao título dêste ano.

OS CONCORRENTES ESTRANGEIROS

São os seguintes os atletas estrangeiros que virão tomar parte na XXVIII "São Silvestre":

Erich Kruzik[illegible] — Alemanha; Ezequiel Bástamante, Juan Miranda, Valter Lemos, Ricardo Bralo, Manuel Rivera, Raul Ibarra — Argentina; [illegible] Deutsche [illegible] — [illegible] Roberto [illegible] e S[illegible] Novis — Chile; José Co[illegible] — Espanha; Gordon [illegible] — Estados Unidos; [illegible] — França; Giacomo [illegible] — Itália; [illegible] Mihalic — Iugoslávia; Mashiro Onishi — Japão; Hector Vieina, Cornelio Zabala e Ruben Figueiredo — Paraguai; José Antônio Araújo — Portugal; Gustaf Jasson — Suécia; José Bentancourt [illegible] — [illegible].

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

No próximo dia 6 de janeiro se [illegible] do [illegible] internacionais [illegible] para a prova de São Silvestre [illegible] com os [illegible] promovida pela Federação [illegible] de Atletismo. Serão realizadas quatro provas — 1.500, 3.000, [illegible] 10.000 metros, revertendo tôda a renda para aquela Federação.

Vitória do Botafogo sôbre o Bangu

[illegible] do prélio de ontem, entre botafoguenses e banguenses, vendo-se a defesa suburbana em apuros

Dois a um, a contagem do prélio de ontem no Maracanã, fraco de técnica, de público e de disciplina

[illegible] disputado ontem, no [illegible] foi-nos surgindo em [illegible] quanto que não [illegible] ao que se esperava [illegible].

[illegible] Botafogo que soube [illegible] as oportunidades, fa[illegible] estar em superio[illegible] campo, durante [illegible] tempo do jogo. O Bangu [illegible] Valor e per[illegible] adversário um pouco [illegible] que logrou passar [illegible] rival.

[illegible] os melhores [illegible] Gerson e [illegible] e Zezinho e [illegible]. Entre os [illegible] com mais [illegible] e Pinguela, na [illegible] Meneses na [illegible].

A [illegible] do inglês Sidney Jones [illegible]. No lance que expulsou Vermelho esteve acertado [illegible]. Foi agressão clara em Rubem Bravo.

COMO TRANSCORREU O PRIMEIRO TEMPO

A [illegible] foi iniciada com mais [illegible] de parte do quadro do Bangu, vendo-se a defesa [illegible] a se defender [illegible] em ação o [illegible]. Assim passaram-se os primeiros minutos de jôgo.

REAÇÃO DOS ALVI-NEGROS

A [illegible] Botafogo, [illegible] atacar com mais [illegible] perdeu [illegible] chegando a [illegible] contagem, [illegible] de Paraguaio.

ZÉ CARLOS CON[illegible]

[illegible] o zagueiro Zé Carlos, do Botafogo, foi atingido por Bravo, ferindo-se na cabeça e sendo obrigado a levar quatro pontos, não voltando ao gramado.

EXPULSO VERMELHO

Dois minutos depois, o atacante Vermelho, deu em Rubem Bravo um pontapé, pelas costas, que é reincidente em atos de violência e deslealdade, e o juiz Sidney Jones o expulsou de campo. O jogador banguense, reafirmando seu espírito de indis-

(Conclui na 6ª pagina)

PERDEU MAXIM O TITULO — SAINT LOUIS — Archie Moore (à esquerda) mantem-se em guarda, depois de aplicar um gancho esquerdo em Joey Maxim, no décimo segundo round da sua luta em quinze rounds pelo título de campeão mundial do peso meio-pesado. Maxim perdeu por decisão, tornando-se Moore o novo campeão. — (Telefoto United Press, via aérea)

Tabela para os certames de polo aquático

Amanhã, se reunirá o Conselho Técnico de Polo Aquático para confeccionar a tabela dos Campeonatos da Cidade e 2.ª divisão. Os clubes que deverão concorrer são: Guanabara, Fluminense, Vasco, Botafogo e Icaraí.

Astronômicas, as despesas do futebol americano

Duzentos mil cruzeiros, as despesas com uniformes para uma equipe de 40 jogadores — Fator de popularidade do «association» fora dos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O futebol inglês nunca foi um esporte popular nos Estados Unidos, mas, por outro lado, o futebol americano tampouco conseguiu empolgar as multidões de outros paises.

O "soccer", o esporte nacional de umas 40 nações, foi várias vêzes sugerido como um substituto para o futebol americano nos momentos em que neste esporte ocorriam verdadeiras séries de acidentes graves e até mortes. Mas, com tôda sua violência, o esporte nacional dos Estados Unidos rompeu as barreiras de criticas que se lhe antepunham e o velho futebol bretão continuou com a sua minoria de adeptos.

Contudo, a sorte do futebol americano em outros países não é melhor que a do futebol inglês nos Estados Unidos. Mesmo no Canadá não se pratica o futebol americano. Preferem já uma "mistura nacional", que inclui o "rugby", futebol inglês e alguma coisa do futebol americano. No

(Conclui na 6ª. pagina)

HERÓIS DA PAN-AMERICANA DE 1952 — O "Diário de Noticias" teve oportunidade de divulgar com exclusividade detalhes sôbre a espetacular performance que Teffé em equipe com M[illegible] [illegible] da Prova Automobilistica Pan-Americana, levada a efeito recentemente no México com a [illegible] dos maiores volantes do mundo. E agora, também com exclusividade oferecemos dois [illegible] patrocinou a [illegible] corrida. Ao alto, Teffé e Metternich recebem da princesa [illegible] "Presidente", que lhes coube como vencedores da categoria de 1.500 [illegible], em baixo, Teffé, Metternich e seu [illegible] antes da partida da prova em Tuxtla

Fairplay é o favorito do "Grande Premio Encerramento"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Nora — Basula — Aningas
Quilaia — Okayama — Baitaca
Extra — Fortuita — Doglight
Naná — Eton — Cracovia
Presidente — R. Navarro — M. Royal
Bosforino — Frontal — Muzuzo
Vergel — Attacker — Cabo Frio
Quipa — Torpedeira — Orissa
Quevi — Segrel — Itim
Fairplay — Batailleur — Homero

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	NORA, D. Moreira	56	20
2—2	ANGATUBA, A. Araújo	56	40
3—3	ANINGAS, M. Henrique	56	50
4—4	BASULA, E. Castillo	56	30
»	NEVA, D. P. Silva	56	30

2º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	OKAYAMA, O. Ullôa	55	26
2—2	BAITACA, E. Castillo	55	50
3—3	BARAFUNDA, A. Brito	51	60
4—4	QUETUA, J. Marchant	55	35
»	QUILAIA, L. Rigoni	57	35

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — PRÊMIO «ANTENOR ALVES DE ARAÚJO» — (DECIMA-SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	EXTRA, D. Ferreira	59	18
2—2	FORTUITA, L. Rigoni	57	30
3	DANÇA, D. P. Silva	62	60
3—4	FAROLERA, P. Tavares	60	50
5	HILANILZA, B. Cruz	54	50
4—6	DOGLIGHT, A. Ribas	58	40
»	FOGATA, L. Lins	58	40

4º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30 000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ETON, A. Nahid	52	35
»	BARRIGA VERDE, J. Ramos	54	35
2—2	ALVINO, R. Martins	52	40
3	KACY, A. Tôrres	52	35
3—4	ERIN, J. Tinoco	54	60
5	FOLIADOR, I. Pinheiro	56	50
6	D. INDALECIA, L. Lins	56	40
4—7	MANA, M. Henrique	56	40
8	CRACOVIA, D. Moreira	56	40
9	ALVACENTO, não correrá	50	—

5º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	RAMON NOVARRO, Luis Rigoni	58	30
2—2	PRESIDENTE, E. Castillo	58	26
3—3	MADRIGAL, A. Araújo	56	50
4	BANANAL, R. Martins	50	40
4—5	MONT ROYAL, O. Ullôa	52	25
6	PHILIDOR, J. Tinoco	54	40

6º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	FRONTAL, E. Castillo	56	20
2	CONTRABANDA, I. Pinheiro	54	40
2—3	MUZUZO, L. Lins	52	50
4	MILÚ, R. Martins	50	40
5	ESPADARTE, P. Fernandes	52	50
3—6	BOSPHORINO, J. Tinoco	50	35
7	MISSIONEIRO, D. Silva	50	40
8	FOLIADOR, não correrá	50	—
4—9	JANGADEIRO, C. Calleri	58	60
10	COME ON!, J. Graça	58	35
11	OCOI, E. Silva	52	40

7º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40 000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ATTACKER, D. P. Silva	54	35
2	SCARFACE, P. Fernandes	50	30
2—3	CRATO, L. Rigoni	54	40
4	CRACILO, D. Moreira	56	35
3—5	ITUANO, X. X.	58	50
6	VERGEL, R. Urbina	56	40
»	MINEAPOLIS, R. Cruz	52	40
4—7	ATREVIDAÇO, L. Lins	52	35
8	CARO FRIO, E. Castillo	58	40
»	ALTAMISA, F. Delgado	56	40

8º PAREO — AS 16,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50 000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	QUIPA, J. Marchant	55	26
2	BELEZA, D. Moreira	55	40
2—3	LA CHULA, J. Portilho	55	60
4	GURIA, A. Brito	55	60
5	BASSOROCA, B. Cruz	55	50
3—6	TORPEDEIRA, E. Castillo	55	35
7	ESSENCE, E. Silva	55	40
8	BOA NOVA, C. Calleri	55	40
4—9	ORISSA, O. Ullôa	55	36
10	SARINHA, L. Rigoni	55	40
»	POLTAVA, U. Cunha	55	40

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	QUINDIM, J. Marchant	55	20
»	QUEVI, L. Rigoni	55	20
2	MUROC, A. Portilho	55	50
2—3	SEGREL, U. Cunha	55	35
4	FLUOR, A. Ribas	55	40
6	BORORO, A. Rosa	55	40
3—6	OG, O. Ullôa	55	26
7	JONDI, B. Cruz	55	40
»	JONSION, D. Moreira	55	40
4—8	ITIM, E. Castillo	55	35
9	SEPOY, G. Costa	55	40
»	SERAFIM, V. de Andrade	55	40

10 PAREO — AS 17,30 HORAS — GRANDE PRÊMIO «ENCERRAMENTO» — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FAIRPLAY, E. Castillo	54	26
»	RETANG, U. Cunha	58	26
2	ELATI, não correrá	54	—
2—3	HOMERO, O. Ullôa	53	30
4	GATILLO, X. X.	58	40
5	MANTUANO, J. Portilho	58	50
3—6	PANCHITO, D. Ferreira	58	35
7	IMPRESIVA, J. Marchant	56	50
8	CAMALEÃO, R. Martins	53	40
4—9	BATAILLEUR, L. Rigoni	58	35
10	GARUFERO, A. Araújo	58	60
11	KURDO, J. Tinoco	54	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Oitava — Nona — Décima.

DENTISTA DE CRIANÇAS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Av. Pres. Vargas, 446 - 16º andar - Grupo 1.607 - Ed. Delamare - Tel.: 23-2277.

THORENS!!!
LONG PLAYING — AUTOMÁTICA
Cr$ 5.800,00
A. BRASIL MELLO
Agradece aos seus distintos fregueses a preferência dispensada, desejando-lhes Boas Festas e próspero ANO NOVO, bem como aos seus amigos, colaboradores e fornecedores.
AVENIDA MEM DE SÁ, 343
(ESQUINA DA RUA FREI CANECA)
Telefone: 32-4470

"A SIMPATIA LOTÉRICA"
Vendeu o bilhete 6109 premiado com 3 milhões de cruzeiros! E mais 4 prêmios de cem mil cruzeiros da extração de Natal
O Tubarão das Sortes Grandes cumpre o que promete! Quarta-feira, dia de São Silvestre venderá 5 milhões
"A SIMPATIA LOTÉRICA"
RUA DO ROSÁRIO, 127
E O MAIS É CONVERSA FIADA...

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 10 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em Revista — Os favoritos dos «catedráticos»

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em encerramento da temporada dêste ano.

* * *

O programa é composto de dez carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Prêmio «Encerramento», na distância de 1.600 metros, e com 120.000 cruzeiros de dotação, onde foram alistados parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante confronto.

* * *

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

* * *

PROGRAMA EM REVISTA

* * *

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40 000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

NORA, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Sebastião Lourenço, com 53 quilos, foi quinto para Honei Girl, Basula, Afra e Angatuba, derrotando Joncils, Aningas, Neva, Bacabal, Espada e Pergoleza. — Volta muito preparada. — Não é impossível figurar no marcador.
PROPRIETÁRIO: **Hilton Machado de Abril.**
TRATADOR: — José L. Filho.
ANGATUBA, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quarto para Honei Girl, Basula e Afra, derrotando Nora, Joncils, Aningas, Neva, Bacabal, Espada e Pergoleza. — Está bem trabalhada para êste compromisso. — Como azar não é dos piores.
PROPRIETÁRIO: **Meton Borges Gadelha.**
TRATADOR: — R. Carrapito.
ANINGAS, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi sétimo para Honei Girl, Basula, Afra, Angatuba, Nora e Jonelis, derrotando Neva, Bacabal, Espada e Pergoleza, não correspondendo ao esperado. — Só melhoras acusou em seu estado.
PROPRIETÁRIO: **Manuel Joaquim Guedes.**
TRATADOR: — Claudio Rosa.
BASULA, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Honei Girl, derrotando Afra, Angatuba, Nora, Jonelis, Aningas, Neva, Bacabal, Espada e Pergoleza. — A turma está fraquíssima. — Não é impossível.
PROPRIETÁRIO: **Vanda Berquó.**
TRATADOR: — Adair Feijó.
NEVA, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi oitavo para Honei Girl, Basula, Afra., Angatuba, Nora, Jonelis e Aningas, derrotando Bacabal, Espada e Pergoleza. — Nada tem produzido. — Sòmente surpreendendo.
PROPRIETÁRIO: **Stud Santa Maria.**
TRATADOR: — Adair Feijó.

2º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARG AE DESCARGA.

* * *

OKAYAMA, 55 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi terceiro para Quilla e Ave Alta, derrotando Middai Lass, Fair Cleópatra, Senzala, Floorenantada, Caresse, Valentine, Beliza e Imahi. — Está numa distância convinhável. — E' a fôrça.
PROPRIETÁRIO: **Stud Lineu de Paula Machado.**
TRATADOR: — Ernani Freitas.
BAITACA, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Odisséia, Quelma, Imahi, Senzala, Barafunda, Marsala, Dawn, Hilanilza, Dodeca, Ovation e Al Quica. — Na grama tem de ser olhada como grande adversária. — Anda atinindo!.
PROPRIETÁRIO: **Dario de Almeida.**
TRATADOR. — Gabino Rodriguez.
BARAFUNDA, 51 quilos. — No dia 7 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Atanalpa Brito, com 55 quilos, foi sexto para Odisséia, Quelma, Imahi e Senzala, derrotando Marsala, Dawn, Hilanilza, Dodeca, Ovation e Al Quica. — Não acreditamos possa figurar.
PROPRIETÁRIO: **Pascoal Conzo.**
TRATADOR: — Celestino Gomez.
QUETUA, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pestda, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Ave Alta e Querela, derrotando Avalanche. — Mantém a forma da corrida anterior. — Poderá aparecer no final.
PROPRIETÁRIO: **Zélia G. Peixoto de Castro.**
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
QUILAIA, 57 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 52 quilos, foi último para Middai Lass, Diear, Vigorosa, Curragh, Querela, Janduia, Quetua, Nix, Flor do Campo e Acrópole. — Suas condições de treino são perfeitas. — Deverá ajudar a companheira.
PROPRIETÁRIO: **Zélia G. Peixoto de Castro.**
TRATADOR: — José S. da Silva.

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — PRÊMIO «ANTENOR ALVES DE ARAÚJO» — (DECIMA-SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) - - 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

* * *

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

EXTRA, 59 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, derrotou Goldena, Impresiva, Gorgona, Altamisa e Fogata. — E' a favorita da prova. — Anda muito bem.
PROPRIETÁRIO: **Stud Seabra.**
TRATADOR: — Juan Zuniga.
FORTUITA, 57 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 54 quilos, escoltou Lionora, derrotando Fogata, Doglight e La Modelo. — São boas suas condições de treino. — Por peripécias pode figurar.
PROPRIETÁRIO: **Euvaldo Lodi.**
TRATADOR: — Claudemiro Ferreira.
DANÇA, 62 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 50 quilos, foi quarto para Mengo, Reiama e Romano, derrotando Oscar. — Não a consideramos no páreo. — Não é possível dar quilos às competidoras.
PROPRIETÁRIO: **A. Porto e A. Werneck.**
TRATADOR: — Jorge W. Viana.
FAROLERA, 60 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 50 quilos, foi quinto para Potentada, Pujanza, Quetua e Fogata, derrotando Ave Alta e Doglight. — Suas condições de treino são boas. — Poderá aparecer.
PROPRIETÁRIO: **Stud Vermelho e Branco.**
TRATADOR: — Osmar F. Reis.
HILANILZA, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, naareia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião Barbosa, com 55 quilos, foi nono para Baitaca, Odisséia, Quelma, Imahi, Senzala, Barafunda, Marsala e Dwn, derrotando Dodeca, Ovation e Al Quica. — Está bem trabalhada, mas, o tropel é diferente.
PROPRIETÁRIO: **Stud Caruarú.**
TRATADOR: — Manuel Rafael.
DOGLIGHT, 58 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quarto para Lionora, Fortuita e Fogata, derrotando La Modelo. — E' muito ligeira, mas, quase sempre desaparece depois dos 800 metros. — Vejamos hoje numa distância curta.
PROPRIETÁRIO: **A. J. A. Teixeira e L. Cunha.**
TRATADOR: — Luis Tripodi.
FOGATA, 58 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi terceiro para Lionora e Fortuita, derrotando Doglight e La Modelo. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Não é impossível.
PROPRIETÁRIO: **A. J. A. Teixeira e L. Cunha.**
TRATADOR: — Luis Tripodi.

* * *

4º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30 000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

ETON, 52 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Alberto Nahid, com 52 quilos, foi sexto para Hollywood, Cracóvia, Erin, Barriga Verde e Alvino, derrotando Helena, Aceno, Mandinga e Maná. — Na grama tem boas atuações. — E' um dos prováveis.
PROPRIETÁRIO: **Stud Eneida.**
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.
BARRIGA VERDE, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Ramos, com 54 quilos, foi quarto para Hollywood, Cracóvia e Erin, derrotando do Alvino, Eton, Helena, Aceno, Mandinga e Maná. — Conserva boa forma. — Poderá aparecer no percurso.
PROPRIETÁRIO: **Hélio Catalano.**
TRATADOR: — Carlos C. Cabral.
ALVINO, 52 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, foi terceiro para Fausto e Bingo, derrotando Noviço, Tarascon, Cravo Lindo, Alpino, Peteim, Panqueca e Charuto. — Acusou melhoras. — Não demorará em figurar.
PROPRIETÁRIO: **Carlos Bergamino dos Santos.**
TRATADOR: — José do Nascimento.
KACY, 58 quilos. — No dia 1 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, escoltou Maco, derrotando Grão Pará, Cracóvia, Luarlinda, Itamoji, Lamêgo, Dehês, Erin, Leblon, Linda Dona, Abre Campo, Muzuzo e Calandria. — Reaparece bem movida. — Como azar não é dos piores.
PROPRIETÁRIO: **Antônio Carlos G. da Cruz.**
TRATADOR: — Roberto Morgado.
DONA INDALECIA, 56 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 53 quilos, foi décimo para Maná, Crasso, Alvino, Cracóvia, Pelotão, Arapuan, Barriga Verde, Hollywood, e Alcazaba, derrotando Oriente, Hastaluego e Lamêgo. — Suas condições de treino são perfeitas. — Como azar...
PROPRIETÁRIO: **Jaime Santos.**
TRATADOR: — B. P. Carvalho.
ERIN, 54 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi quarto para Scarface, Fausto e Musicanta, empatado com Bingo, derrotando El Matachin, Rochester, Albornoz e Reuno. — Animal de surpresas. — Difícil.
PROPRIETÁRIO: **Cristóvão S. Cavalcanti.**
TRATADOR: — Moacir Canejo.
FOLIADOR, 56 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, escoltou Barriga Verde, derrotando Eton, Hollywood, Muzuzo, Alvino, Erin, Maná, Lingote e Arapuan. — Mantém o estado. — Não é impossível de todo.
PROPRIETÁRIO: **Stud Bandeira.**
TRATADOR: — Cirilo de Sousa.
MANÁ, 58 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi último para Hollywood, Cracóvia, Erin, Barriga Verde, Alvino, Eton, Helena, Aceno e Mandiga. — A distância se enquadra aos seus recursos de velocidade. — Bom azar.
PROPRIETÁRIO: **Osvaldo Eboli.**
TRATADOR: — Cláudio Rosa.
CRACÓVIA, 56 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Labre, com 56 quilos, foi sétimo para Mitra, Hollywood, Topásio, Tarascon, Mediador e Charuto, derrotando Visão. — E' muito ligeira. — Se pegar a ponta poderá assustar.
PROPRIETÁRIO: **Stud Uruguaiana.**
TRATADOR: — Jorge W. Viana.
ALVACENTO, 50 quilos. — Não correrá.
PROPRIETÁRIO: **Armando Mangini.**
TRATADOR: — Rubens Carrapito.

* * *

5º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35 000,00

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

RAMON NOVARRO, 58 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, escoltou Camaleão, derrotando Presidente, Oxford, Intrépido, Pan, Duc dAnjou, Corrégio e Mon Petit. — Acusou melhoras e na grama é adversário.
PROPRIETÁRIO: **Sarah de Magalhães Boettcher.**
TRATADOR: — Manuel de Sousa.
PRESIDENTE, 58 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, foi terceiro para Camaleão e Ramon Novarro, derrotando Oxford, Intrépido, Pan, Duc d'Anjou, Corrégio e Mon Petit. — Só melhoras acusou. — Está para ganhar nesta turma.
PROPRIETÁRIO: **F. A. Ramos.**
TRATADOR: — Adair Feijó.
MADRIGAL, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi terceiro, para Gasconha e Presidente, derrotando Philidor e Master, desenvolvendo boa atuação. — Como azar não deve ser desprezado.
PROPRIETÁRIO: **Jorge Jabour.**
TRATADOR: — Celestino Gomez.
BANANAL, 50 quilos. — No dia 6 de outubro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, foi quinto para Oraci. Mar Negro, Baiano e Senta a Pua, derrotando Zanzibar, Dingo, Mengo, El Sirocco, Guambi e Indiscreto. — Suas condições de treino são perfeitas. — Pora peripécias poderá aparecer.
PROPRIETÁRIO: **Euvaldo Lodi.**
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.
MONT ROYAL, 52 quilos. — No dia 23 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi quinto para Manguarito, Phillidor, El Gaucho e Manimbé, derrotando Master. — Feita a corrida na grama estará no final. — Bom «placé».
PROPRIETÁRIO: **Stud Lineu de Paula Machado.**
TRATADOR: — Ernani Freitas.
PHILIDOR, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quarto para Gasconha, Presidente e Madrigal, derrotando Master e produzindo atuação abaixo da crítica. — Conserva o mesmo estado.
PROPRIETÁRIO: **Artur Herman Lundgren.**
TRATADOR: — Eulogio Morgado.

6º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40 000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 190 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Populino e Bosphorino, derrotando Milú, Contrabanda, Brazilian Star, Incêndio e Muzuzo. — Anda bem. — Adversário a ser cogitado.
PROPRIETÁRIO: **José Lauro de Freitas.**
TRATADOR: — Reduzino Freitas.
CONTRABANDA, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Populino, Bosphorino, Frontal e Milú, derrotando Brazilian Star, Incêndio e Muzuzo. — Não acreditamos. — Sòmente se chover.
PROPRIETÁRIO: **Hindemburgo de L. e Silva.**
TRATADOR: — Jorge W. Viana.
MUZUZO, 52 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi último dara Populino, Bosphorino, Frontal, Milú, Contrabanda, Brazilian Star e Incêndio. — E' muito ligeiro. — Se aparhar uma boa partida é adversário temível.
PROPRIETÁRIO: **Humberto Barone.**
TRATADOR: — Oldemar Lopes.
MILÚ, 50 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, foi quinto para Alvitre, Atrevidaço, Irish Star e Jolo, derrotando do Ocoi, Carinhoso e Lumen. — Pelo que tem produzido sòmente como azar.
PROPRIETÁRIO: **G. J. P. da Silva.**
TRATADOR: — Manuel Rafael.
ESPADARTE, 52 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 49 quilos, foi quinto para Falcão, Albornoz, Crambe e Thunderbolt, derrotando Galliani, Visão, Baluarte e Descamisado. — São boas suas condições de treino. — Por peripécias poderá aparecer.
PROPRIETÁRIO: **Stud Lena Maria.**
TRATADOR: — Edio Coutinho.
BOSPHORINO, 50 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, escoltou Populino, derrotando Frontal, Milú, Contrabanda, Brazilian Star, Incêndio e Muzuzo. — E' muito ligeiro e tem «chance» de aparecer.
PROPRIETÁRIO: **Stud Internacional.**
TRATADOR: — Wilson T. de Sousa.
MISSIONEIRO, 50 quilos. — No dia 26 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, foi nono para Contrabanda, Espadarte, Frontal, Come On!, Incêndio, Pilantra, Alvitre e Diamante Negro, derrotando Toé, Guelfo, Abellion e Olimpus. — Reaparece bem estendido.
PROPRIETÁRIO: **Roberto Cramer Veiga.**
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
FOLIADOR, 50 quilos. — Não correrá.
PROPRIETÁRIO: **Cristóvão S. Cavalcanti.**
TRATADOR: — Moacir Canejo.
JANGADEIRO, 58 quilos. — No dia 11 de outubro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 58 quilos, foi nono para Tapajú, Alvitre, Pilantra, Incêndio, Jeffi, Caimete, Populino e Vaico, derrotando B. Boy. — Volta a ser apresentado bem movido. — Como azar não é dos piores.
PROPRIETÁRIO: **Alfred Saad.**
TRATADOR: — Maurilio de Almeida.
COME ON!, 58 quilos. — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Crambe, Albornoz e El Matachin, derrotando Luisiana e Caranahl. — São boas suas condições de treino. — Por peripécias é capaz de pregar uma peça.
PROPRIETÁRIO: **Sarah de Magalhães Boettcher.**
TRATADOR: — Manuel de Sousa.
OCOI, 52 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. P. Ribeiro, com 52 quilos, foi sexto para Alvitre, Atrevidaço, Irish Star, Jolo e Milú, derrotando Carinhoso e Lumen. — Suas condições de treino continuam boas. — Não é de todo impossível.
PROPRIETÁRIO: **Ernesto Mathias.**
TRATADOR: — Válter F. Oliveira.

* * *

7º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40 000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

ATTACKER, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. P. Silva, com 51 quilos, foi sétimo para Não Sei, El Toro, Grumete, Cabo Frio, Irish Star e Alvitre, derrotando Mineapolis e Vergel. — Anda muito bem. — Não é impossível.
PROPRIETÁRIO: **Inah de Morais.**
TRATADOR: — Manuel Rafael.
SCARFACE, 50 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 51 quilos, derrotou Fausto, Bingo, Erin, El Matachin, Rochester, Albornoz e Reuno. — Suas condições de treino são perfeitas. — Bom azar.
PROPRIETÁRIO: **Stud Urucum.**
TRATADOR: — Adair Feijó.
CRATO, 54 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi quarto para El Toro, Islete e Holocalix, derrotando Lovelace, Altamisa, El Campeador e Não Sei. — Bananeira que já deu cacho. — Tôdas as vêzes é «barbada».
PROPRIETÁRIO: **Stud Creouto.**
TRATADOR: — Moisés de Araújo.
CRACILO, 56 quilos. — 56 quilos. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 56 quilos, foi quinto para Caipira, Crasuena, Cabo Frio e El Toro, derrotando Holege. — Está muito trabalhado para êste compromisso.
PROPRIETÁRIO: **José Guido Orlandini.**
TRATADOR: — Alexandre Correia.
ITUANO, 58 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 58 qâuilos, foi terceiro para Crasuena e El Toro, derrotando Grumete, Holidal, Cabo Frio e Crioula. — Se chover estará no final. — Na grama não acreditamos.
PROPRIETÁRIO: **Stud América.**
TRATADOR: — Nélson Gomes.
VERGEL, 56 quilos. — No dia 14 de

(Conclui na 4ª. página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

* * *

1 — ALVACENTO
2 — FOLIADOR
3 — ELATI
4 — CAMALEÃO

Para os leitores

* * *

O nome do dia:
FAIRPLAY
* * *
Falam muito:
EXTRA
* * *
Pode chegar o ...
MINEAPOLIS
* * *
Dois favoritos:
NORA e QUILAIA
* * *
Acredite quem quiser:
PRESIDENTE
* * *
Um segrêdo:
MANA'
* * *
Na Berlinda:
BATAILLEUR
Habê

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc. SERVIÇO DEDETAN — Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados. — Telefone: 52-5555 e peça orçamento sem compromisso.

Tio Chico foi o principal ganhador da corrida de ontem

Realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 110ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Doze provas foram disputadas, tendo como principal atrativo a que teve a denominação de "Criadores Nacionais", corrida na pista gramada, em 2.000 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a TIO CHICO que derrotou QUASI e QUERELA, sob a direção do jóquei Dario Moreira.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.000 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.
— PISTA DE GRAMA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º STARWAY, 54 quilos, U. Cunha	7.056	41,00	12	2.954	51,00
2º AÇUDE, 56 quilos, Emidio Castillo	10.058	29,00	13	6.731	22,00
3º EL GARBOSO, 56 quilos, O. Ullôa	4.610	63,00	14	3.849	38,00
4º EL NEGRITO, 56 quilos, J. Portilho	14.640	20,00	23	1.757	98,00
			24	1.300	109,00
			34	2.518	60,00
	36.334			18.998	

STARWAY, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 41,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 60,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE STARWAY: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Felicitation em Straight Away, do Stud América.
ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.
TEMPO: — 59" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 553.210,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

* * *

SEGUNDO PAREO — AS 13,45 HORS — 1.50 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 180.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º MARINHEIRA, 54 quilos, E. Castillo	14.639	21,00	12	2.403	74,00
2º OISTRIA, 54 quilos, Olivio Macedo	10.999	28,00	13	7.515	24,00
3º ELANUT, 48 quilos, Roberto Martins	3.510	88,00	14	2.726	66,00
4º REVELO, 50 quilos, Jobel Tinoco	3.697	83,00	23	2.987	60,00
5º DANÇA, 48 quilos, Raul Urbina	5.666	54,00	24	1.499	119,00
			34	4.604	39,00
			44	631	283,00
	38.511			22.368	

MARINHEIRA, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 21,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 24,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 12,00; do n. 1, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE MARINHEIRA: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Hunter's Moon em East Glen, dos srs. Vitor Guilhem e Jadir Sousa.
ENTRAINEUR: — Geraldo Morgado.
TEMPO: — 95" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 617.610,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

TERCEIRO PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 180.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º MITRA, 52 quilos, Daniel Silva	15.567	23,00	22	3.911	56,00
2º THUNDERBOLT, 54 quilos, A. Araújo	14.312	25,00	23	12.604	17,00
3º ESPADARTE, 52 quilos, J. Tinoco	4.792	75,00	24	3.820	57,00
4º CONTRABANDA, 56 quilos, I. Pinheiro	4.669	77,00	33	3.670	59,00
5º NORMALISTA, 48 quilos, L. Vieira	5.837	62,00	34	3.219	65,00
	45.177			27.224	

Não correram:
EL MATACHIN e HOLLYWOOD.

MITRA, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 23,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 17,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr$ 13,00; do n. 2, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE MITRA: — Feminino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Batelero em Mita, do sr. Francisco Carúcio (Esp.)
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 104" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 768.440,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 4ª. página)

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, do peito, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10º pavimento — Salas 4-5-6 Rio. Das 14 às 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

TURFE EM CORRÊAS
Vá assistir as corridas no Hipódromo de Corrêas, viajando pelos confortáveis ônibus «Presidente» da Útil S.A.
HORÁRIOS DE PARTIDA DO RIO
8h45m E 9h45m
Preço da passagem Cr$ 44,00 — Ida e Volta — Adquira sua passagem no guichet 4 da Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
Aproveite suas férias com diária de inverno.
COM O PONTO DO ÔNIBUS DO RIO JUNTO AO HOTEL. Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reservas diàriamente, no Rio, na residência do sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5.



TORCENDO...

Pensamentos de um torcedor de futebol que faleceu de tanto pensar e torcer:

—o—

«Torcer pelo Vasco da Gama não é esporte: é ser um bom lusitano.»

—o—

«Torcer pelo Fluminense não é esporte: é ser granfino».

—o—

«Torcer pelo Flamengo não é esporte: é doença».

—o—

«Torcer pelo Bangu não é esporte: é adular o Silveirinha»

—o—

«Torcer pelo América não é esporte: é ser da «turma do veneno».

—o—

«Torcer pelo Botafogo não é esporte: é gostar do barulho»

—o—

«Torcer pelo Olaria não é esporte: é ser «amigo da onça »

—o—

«Torcer pelo Madureira não é esporte: é gostar de jogar no bicho»».

—o—

«Torcer pelo Bonsucesso não é esporte: é ser abnegado».

—o—

«Torcer pelo S. Cristóvão não é esporte: é ser um santo inocente».

—o—

«Torcer pelo Canto do Rio não é esporte: é ser niteroiense»

—o—

«Torcer pelos clubes do Departamento Autônomo não é esporte: é ser freguês assíduo dos hospitais».

a BOLA da semana

"Lutam os clubes Botafogo, Bangu América para entrar no Rio - São Paulo" (dos jornais)



— Só o Fluminense, Vasco e Flamengo estão garantidos no "Torneio Rio-S. Paulo".

— O páreo das rendas entre o Botafogo, Bangu e America será duro. Um terá de sobrar.

— Em negócio de rendas, o clube da Fábrica Bangu não pode perder a corrida.

No bonde

— Dizem que em Bangu há racionamento de tudo. Só a garotada é, que, será campeã juvenil dêste ano.

— Então, colocaram algum gerador por lá...

O «anjinho»...



S. Cristóvão — O que o senhor fazia na Terra?

O anjinho — Era juiz de futebol. Depois de um jôgo do S. Cristóvão, alguns torcedores me enviaram para aqui.

S. Cristóvão — Li tudo nos jornais! Vá para o inferno!...

Presentes de Papai Noel

"Os "cracks" da bola dos nossos principais clubes, pediram seus presentes ao velhinho Noel e não foram atendidos, recebendo outros, que foram os seguintes:

VASCO DA GAMA — Onze garrafas de vinho "Alvaralhão" falsificado.

FLUMINENSE — Cartolas surradas e furadas.

FLAMENGO — Folhinhas com o Popeye chorando o racionamento do espinafre.

BANGU — Cortes de fazenda da mais ordinária.

BOTAFOGO — Escudos da "Ala dos Independentes".

AMERICA — Fantasias de diabinhos com rabo para o carnaval.

OLARIA — Onze picaretas.

MADUREIRA — Pastas pretas, tipo Valdemar Babalaô.

BONSUCESSO — Ingressos para assistir filmes nos cinemas do Caruso.

S. CRISTÓVÃO — Um ordenado atrasado.

CANTO DO RIO — Onze "bilhetes azuis".

XADREZ

— O que você espera? E' a sua vez de jogar.

— Papagaio! E' você que tem de movimentar a pedra! Estou esperando dez horas!...

Artiguete com alfinete

O atual Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol é mesmo da confusão. Inicialmente se reunia à tarde, depois à noite. Agora, naturalmente, para variar, as sessões são matinais. O órgão de justiça está acéfalo, porque, o dr. Délio Maranhão pediu demissão do cargo de vice-presidente e o ministro Elmano Cruz, não comparece às reuniões sendo presidente.

Andam pretas as coisas no Tribunal de Justiça da F. M. F.

Piadinhas...

I

ENTRE PAREDROS:

— Como é? O dr. Abellard França permanecerá na presidência da entidade dirigente do futebol metropolitano?

— E' uma "barbada"!

II

ENTRE TORCEDORES:

— Como vai o campeonato de Profissionais?

— A nave do "Almirante pegou boa maré...

III

ENTRE CRONISTAS:

Será que o Fluminense desistirá da "Taça Montevidéu"?

— Sei lá! Tudo depende do jôgo Vasco x Fluminense...

A BO-BA

A peleja de ontem, assaz renhida,
Veio mostrar qual dos dois foi o pior
E até certo ponto, convenhamos,
Também apontou qual o melhor.

De cada nome tirando duas sílabas
Surge uma outra palavra — oba! oba!
Basta juntá-las bastante e dêsse modo
Veremos que a peleja foi mui Bo-Ba.

Ninguém se afilia por isso, é meu conselho.
Não me afobo, nem corro, nem me acabo
Se deu a boba na partida BO-BA.
Eu não me mordo nem sequer me BA-BO...

VIRUTA

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO. COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053-47-4788

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B. Telefone: 22-5367 — De 1 às 7 horas.

Férias -- Hotel Sto. Antonio
Situado em Francisco Fragoso, na Linha Auxiliar, a menos de 3 horas do Rio, 500 metros de altitude. Agua corrente em todos os quartos. Alimentação sadia. Informações pelo telefone: 25-6291.

«1952 — 1953»
SILVA BRAGA & CIA. LTDA.
DESEJA UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO A TODOS OS SEUS FREGUESES, FORNECEDORES E AMIGOS.
ARMAZEM DE COUROS
ARTIGOS PARA CALÇADOS
PREÇOS DO TEMPO DO VOVÔ!
Temos grande «stock» de saltos Good-Year e Confortável para pronta entrega.
Ferramentas e miudezas para fabricação de calçados. Correias, selarias, carteiras, etc. Especialidade em artigo para fabricação de Bôlsas.
VENDER BARATO SO' NO VOVÔ DOS COUROS.
Rua Senhor dos Passos, 164 — Tel.: 43-4510.
Filiais: — Senhor dos Passos, 163 — Tel.: 43-2392 (escritório).
Casa ...inxa — Rua Gonçalves Lêdo, 72 — Tel.: 43-1940.

O SALTO ESCOCÊS

José BRÍGIDO

No velho tempo do róseo amadorismo, o jogador de futebol desfrutava de ampla liberdade no clube. Alguns amadores davam até bastante trabalho aos diretores técnicos e não raro tinham de ser ativamente procurados, a fim de não faltarem a jogos, visto como, apesar de dedicados e quase sempre ciosos de seus compromissos, às vêzes se deixavam empolgar de tal maneira por pescarias e caçadas, que preferiam o paciente exercício com o caniço, as emoções da tarrafa ou as excitantes aventuras cinegéticas. Não que êles negligenciassem seus deveres esportivos, pois, se preciso fôsse, iriam até o sacrifício. Mas sua liberdade era sagrada. Jogavam por prazer, pagavam suas mensalidades aos clubes, compravam todo o material esportivo de que precisavam, não admitiam que se falasse em qualquer propina, por mais disfarçada que parecesse. Davam tudo quanto podiam, menos sua liberdade. Eram amadores legítimos, categoria que hoje está virtualmente extinta, pois muito poucos são aquêles que se mantêm dentro das rigorosas normas amadoristas.

* * *

Há uns trinta anos, mais ou menos, o herói que anima esta pequena história, estava no apogeu. Jogava bem, suava a camisa, não desistia da luta e se mantinha senhor de si mesmo no mais aceso das pelejas. Era o mesmo jogador sempre, tanto fazia estar numa partida internacional ou regional, como em simples «pelada» de bairro. Não dava muita importância a honrarias. Ser campeão do Rio, do Brasil ou do continente, era para êle a mesma coisa que ser o campeão da zona em que morava, num clubeco sem sede. Queria jogar futebol, e como jogava! Temperamento folgazão, não perdia o ensejo de dar «trotes» nos adversários. Até fazia lembrar aquêle dístico do chafariz do Passeio Público, obra de mestre Valentim: «Sou útil inda brincando».

* * *

Achava-se nesta capital uma equipe escocesa, que viera precedida de fama. Os jornais, embora muito mais comedidos do que hoje, diziam maravilhas dêsse quadro, cujos jogadores profissionais pareciam levantadores de pesos ou lutadores, tal a sua corpulência. Naquela época, todos olhavam as equipes estrangeiras com um respeito quase mistico. Só o nosso herói, médio esquerdo célebre, rei das caçadas e imperador dos «trotes», não pensava assim. Conquanto o futebol brasilista já tivesse a seu crédito uma vitória importante, por 2-0, sôbre os grandalhões inglêses do Exeter City, mestres do jôgo e das botinadas, havia um certo receio de derrota. Os conjuntos foram para o campo. O nosso jogador e seus companheiros eram fortes, mas os escoceses mais fortes ainda. O médio-esquerdo carioca vê-se às voltas com latagões de quase oitenta quilos e mais altos que êle. Não se impressiona. O jôgo vai assim, p'ra lá, p'ra cá, sem que os estrangeiros lograssem vantagem. A expectativa da torcida era nervosa. Os passes matemáticos dos escoceses, senhores de uma técnica segura, contrastava com a rapidez e a mobilidade da nossa rapaziada. Cada tranco dado pelos visitantes era uma séria ameaça ao esqueleto dos nossos patrícios.

* * *

Em certo instante, há um ataque perigosíssimo da turma da Escócia. O médio-esquerdo carioca sai correndo atrás de um mastodonte que parecia disposto a esmagar a bola. Aproxima-se dêle. O homem estremece e dá um salto desajeitado, perdendo a pelota, que sai com o jogador da nossa equipe. O escocês, rubro como um pimentão, volta-se e reclama qualquer coisa em sua língua. O jôgo continua. O visitante corre para a bola, mas demonstra inquietação. Parece arrecear-se quando dêle se aproxima o nosso jogador. E a peleja termina sem tento no «placard». Reiniciado o prélio, vê-se que o escocês trocou de lugar com outro escocês maior, mais pesado e mais feio. Sua cara era um aviso homicida. Para o médio carioca, pouco importava. Para êle tanto fazia que ali estivesse um Hogarth como um Kerr, um Gillies ou um McIver. Tudo era... inglês. A desproporção física, entretanto, é evidente. Tal adversário, cara larga, vermelha como zarcão, cabeleira ruiva e a pele sarapintada de sardas, parecia um «monstro». O nosso, quse rapazola, sem físico de espantar, era um pigmeu diante dêle.

* * *

E o jôgo está correndo. Os escoceses procuram fazer gol e invadem a zona dos cariocas. O mastodonte salta para cabecear uma bola alta. O nosso médio-esquerdo salta também. A bola vinha, bonita, como um pombo gordo fugido do pombal... Antes de alcançar a bola, o escocês se sacode como se houvesse recebido uma «descarga elétrica» e se esparrama de costas no chão! Levanta-se logo e vê o nosso médio-esquerdo de posse da pelota, correndo, fagueiro e feliz, para entregá-la a um companheiro da frente. O brutamontes se dirige ao juiz inglês, fala, fala muito, como que procurando explicar as razões do pulo grotesco que dera. Mostra o dedo ao árbitro, que chama o jogador carioca, perguntando-lhe qualquer coisa, que é respondida assim:

— Acho que foi na queda, «seu» juiz, que êle machucou o dedo...

E' dada «bola ao chão» e segundos depois o prélio termina.

À saída, o grandalhão escocês esperou o nosso médio-esquerdo e lhe disse coisas incompreensíveis em sua língua.

— Você tem razão, rapaz... Vou-lhe arranjar uma vaga na enfermaria do clube... — respondeu êle, sério, como se houvesse entendido a algaravia do jogador europeu.

* * *

E tudo acabou bem. Passados tantos anos, aquêle filho da Escócia, se ainda vive, deve lembrar-se da visita feita ao Brasil, onde o futebol já estava fazendo rápido progresso...



PAPAI NOEL GOSTA DE FUTEBOL — A nossa reportagem encontrou dois Papais Noel. O primeiro, que se vê à esquerda, com a bola na mão, é vascaino e nos disse que pôs no sapato do Vasco o titulo de campeão de 1952. No sapato dos tricolores pus uma bomba. Acontece, porém, que o segundo Papai Noel à direita, declinou sua qualidade de partidário do Fluminense e quando lhe perguntamos o que havia posto no sapato tricolor, pois haviamos encontrado um colega seu, que afirmara ter posto na chuteira do Vasco o titulo do campeão respondeu: — Não sei se há outro Papai Noel. Eu sou o verdadeiro... Quanto ao que pus no sapato tricolor, é segredo, como também é segredo o que pus no sapato do Vasco... Afinal, os dois se disseram o verdadeiro Papai Noel e só no fim do campeonato se poderá saber quem acertou. E o que acertar será o legítimo Papai Noel

Aumentou a C.B.D. as taxas e percentagens

Esperados veementes protestos das entidades filiadas

A C.B.D., na sua última reunião de diretoria, resolveu aumentar as taxas e percentagens das suas filiadas, enviando uma cópia das mesmas a cada entidade, para o devido conhecimento.

O novo Regimento, que irá prejudicar as associações menores, entrará em vigor a partir do dia 1º de janeiro e está assim redigido:

Art. 1º — As taxas e percentagens a que estão sujeitas as Federações filiadas, obedecerão à seguinte tabela:

	Cr$
1) — Certidão de resolução de qualquer Poder ou documento arquivado	30,00
2) — Registro de contrato de atleta profissional por um ano	100,00
3) — Idem, idem, por mais um ano	150,00
4) — Recurso de qualquer resolução de Federação filiada	500,00
5) — Carteira para atleta com contrato ou arrolado na categoria de «não amador»	50,00
6) — Segunda via de carteira	200,00
7) — Anotação de preferência sôbre atleta profissional, cujo contrato esteja a extinguir-se, obedecendo o prazo de 30 dias antes, anotação	50,00
8) — Licença para realização de competição interestadual de qualquer desporto, sem cobrança de ingressos, ou cuja renda não atinja a Cr$ 1 000,00	50,00
9) — Licença para realização de competição internacional de qualquer desporto, sem cobrança de ingressos, ou cuja renda não atinja Cr$ 2.000,00 Cr$	100,00
10) — Jóia de filiação para Federação dirigente do desporto amador	500,00
11) — Jóia de filiação para Federação dirigente do desporto profissional	1.000,00
12) — Mensalidade para Federação dirigente de um só desporto amador	100,00
13) — Mensalidade para Federação dirigente de mais de um desporto amador, por desporto	50,00
14) — Mensalidade para Federação que controle com o futebol profissional, outros desportos amadores, por desporto amador	50,00
15) — Mensalidade para Federação que controle o futebol profissional, cujo registro de contrato não atinja a 100 (cem), anualmente, tomando-se por base o registro do ano anterior	300,00
16) — Mensalidade para Federação que controle o futebol profissional cujo registro de contratos atinja mais de 100 (cem) e não ultrapasse de 150 (cento e cinquenta) anualmente, tomando-se por base o registro do ano anterior	150,00
17) — Mensalidade para Federação que controle o futebol profissional, cujo registro de contratos atinja a mais de 150 (cento e cinquenta), anualmente, tomando-se por base o ano anterior	1.000,00
18) — Taxa que deve ser juntada ao requerimento do atleta profissional que solicita transferência do estrangeiro para o Brasil	2.500,00
19) — Idem, idem, do Brasil para o estrangeiro	2.500,00
20) — Idem, idem, de uma para outra Federação nacional filiada	1.000,00
21) — Idem, idem, do atleta amador que se transfere para a classe profissional, de uma para outra Federação Nacional filiada	500,00
22) — Idem, idem, de atleta profissional que se transfere para a classe de amador, de uma para outra Federação nacional filiada	300,00
23) — Idem, idem, de atleta amador que se transfere dentro de sua classe, de uma para outra Federação nacional filiada	250,00
24) — Idem, idem, de atleta amador que se transfere dentro de sua classe, do estrangeiro para o Brasil	500,00
25) — Idem, idem, para registro de atleta na categoria especial de «não amador»	150,00
26) — Idem, de atleta profissional que requere reversão à classe de amador	70,00
27) — Idem, idem, para registro de contrato de técnico, com qualquer associação filiada	200,00

Parágrafo único — As certidões de que trata o alinea «a» dêste artigo, pagarão por fôlha subsequente dois cruzeiros (Cr$ 2,00).

Art. 2º — Da renda bruta das competições internacionais, deduzidos apenas os impostos, realizadas por clubes e Federações filiadas, será cobrada a percentagem de 5% (cinco por cento), cujo pagamento deverá ser feito na Tesouraria da Confederação Brasileira de Desportos, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da realização da competição, sob pena de punição no parágrafo único do art. 59 do Estatuto.

Art. 3º — As mensalidades das Federações filiadas, deverão ser pagas na Tesouraria da Confederação Brasileira de Desportos, dentro de 30 (trinta) dias, contados dos seus vencimentos, sob pena de punição para as Federações, na forma do Estatuto em vigor.

Art. 4º — As certidões só poderão ser fornecidas quando requeridas por Federações filiadas.

OBSERVAÇÃO: — A taxa juntada a qualquer expediente de transferência de atleta, reversão e recurso, não será devolvida em caso de desistência.

ENXOVAIS DE LINHO
Partidas completas de puro linho belga e também nacional. Linhos de diferentes qualidades, Faqueiros, Prata 90, com 130 peças, confecções de camisas e pijamas sob medida. FACILITAMOS O PAGAMENTO. Informações à LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso postal aéreo.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADO DAS RODADAS DE PROFISSIONAIS DO TURNO

1ª RODADA

Flamengo	2	x	Bonsucesso	1
Bangu	6	x	Canto do Rio	0
Botafogo	4	x	São Cristóvão	0
Vasco	5	x	Madureira	2
America	3		Olaria	0

2ª RODADA

Vasco	2	x	Canto do Rio	1
Olaria	2	x	Botafogo	3
São Cristóvão	1	x	America	3
Bonsucesso	1	x	Fluminense	6
Madureira	0	x	Flamengo	2

3ª RODADA

Flamengo	1	x	Olaria	2
America	6	x	Canto do Rio	2
Fluminense	2	x	São Cristóvão	1
Bangu	5	x	Madureira	0
Vasco	5	x	Bonsucesso	2

4ª RODADA

Botafogo	1	x	Canto do Rio	1
Vasco	6	x	Bangu	2
Madureira	1	x	Fluminense	3
America	2	x	Bonsucesso	4
Olaria	4	x	São Cristóvão	0

5ª RODADA

Fluminense	2	x	América	0
São Cristóvão	2	x	Bangu	5
Flamengo	3	x	Botafogo	2
Olaria	1	x	Madureira	1
Bonsucesso	41	x	Canto do Rio	1

6ª RODADA

Fluminense	1	x	Vasco	0
Flamengo	6	x	Canto do Rio	0
Bangu	5	x	Botafogo	2
Bonsucesso	3	x	Olaria	3
Madureira	3	x	São Cristóvão	3

7ª RODADA

América	2	x	Bangu	4
Fluminense	3	x	Canto do Rio	0
Vasco	3	x	Flamengo	2
Botafogo	3	x	Madureira	2
São Cristóvão	3	x	Bonsucesso	3

8ª RODADA

Flamengo	3	x	Fluminense	0
Olaria	1	x	Vasco	2
Botafogo	4	x	America	1
Bonsucesso	0	x	Bangu	4
Madureira	2	x	Canto do Rio	2

9ª RODADA

Fluminense	3	x	Bangu	1
Vasco	1	x	Botafogo	1
São Cristóvão	0	x	Flamengo	9
América	1	x	Madureira	0
Olaria	2	x	Canto do Rio	1

10ª RODADA

Flamengo	5	x	Bangu	3
América	0	x	Vasco	3
Olaria	1	x	Fluminense	3
Bonsucesso	0	x	Botafogo	3
São Cristóvão	2	x	Canto do Rio	2

11ª RODADA

América	0	x	Flamengo	0
Fluminense	2	x	Botafogo	0
São Cristóvão	1	x	Vasco	2
Bangu	2	x	Olaria	2
Bonsucesso	1	x	Madureira	6

SEGUNDO TURNO

1ª RODADA

Vasco	3	x	São Cristóvão	1
Madureira	0	x	Flamengo	2
Bangu	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	3	x	Botafogo	3
Olaria	2	x	America	5

2ª RODADA

Fluminense	3	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	1	x	Bangu	7
São Cristóvão	2	x	Botafogo	1
Olaria	0	x	Flamengo	0
Madureira	2	x	América	1

3ª RODADA

Fluminense	1	x	Madureira	2
Canto do Rio	0	x	Vasco	1
Botafogo	1	x	Bonsucesso	1
Olaria	2	x	Bangu	1
São Cristóvão	2	x	Ameririca	1

4ª RODADA

Botafogo	0	x	Vasco	1
Flamengo	4	x	São Cristóvão	2
Canto do Rio	0	x	Fluminense	3
Bonsucesso	0	x	America	4
Madureira	1	x	Olaria	2

5ª RODADA

Bangu	0	x	Flamengo	3
América	1	x	Fluminense	1
Madureira	0	x	Vasco	3
Bonsucesso	2	x	São Cristóvão	0
Canto do Rio	3	x	Olaria	2

6ª RODADA

Botafogo	1	x	Fluminense	3
Flamengo	0	x	Vasco	1
São Cristóvão	2	x	Bangu	4
Olaria	9	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	3	x	Madureira	4

7ª RODADA

São Cristóvão	2	x	Fluminense	5
Madureira	2	x	Bonsucesso	1
Canto do Rio	0	x	Flamengo	2

OS JOGOS DE DOMINGO PRÓXIMO

BANGU x FLUMINENSE

BONSUCESSO x VASCO

C. DO RIO x S. CRISTOVÃO

AMERICA x FLAMENGO

BOTAFOGO x OLARIA

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PROPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

BISCOITOS AYMORÉ
Pelos menores preços, só na CASA YORK. Desde Cr$ 25,00 por quilo. Acabamos de receber os novos biscoitos: Alfabeto, Bolachinha, Combinação, Ginger-nit, Palmira, Zoológicos e Palitos, Queijo. Biscoitos quebrados, Cr$ 20,00. Manteiga Joá, Conservas, Dôces, Massas. Completa secção de bar, café, sorvetes e refrigerantes. Av. 13 de Maio, 23 loja F. Ed. Darke — Galeria da Caixa — Telefone: 52-0325.

FÉRIAS...
HOTEL SUISSA
Situado no melhor clima do Brasil no alto da Serra do Mar, a 700 metros de altitude, e a 100 quilômetros da Praça Mauá — Informações e Reservas no Rio pelos Telefones:
38-5009 — 43-2793 — 28-9822

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado.
Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602|603 — Tel.: 52-9771.
Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

A reunião de hoje no . . .

(Conclusão da 2ª pagina)

dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi último para Não Sei, El Toro, Grumete, Cabo Frio, Irish Star, Alvitre, Attacker e Mineapolis. — São boas suas condições de treino.
PROPRIETARIO:
Paulo José da Costa.
TRATADOR: — Ataliba Moreira.
MINEAPOLIS, 52 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, foi oitavo para Não Sei, El Toro, Grumete, Cabo Frio, Irish Star, Alvitre e Attacker, derrotando Vergel. — E' sempre falado e não corresponde. — Olho nêle!
PROPRIETARIO:
Paulo José da Costa.
TRATADOR: — Ataliba Moreira.
ATREVIDAÇO, 52 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 49 quilos, escoltou Alvitre, derrotando Irish Star, Joio, Miliú, Ocol e Carinhoso e Lumen. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossivel.
PROPRIETARIO:
Oldemar Lopes.
TRATADOR: — Oldemar Lopes.
CABO FRIO, 58 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi sexto para Crasuena, El Toro, Iluano, Grumete e Holidai, derrotando Crionfa, sem corresponder ao esperado. — Mantém boa forma.
PROPRIETARIO:
J. E. M. Soares e J. Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
ALTAMISA, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Atanalpa Brito, com 48 quilos, foi sexto para El Toro, Islete, Holocalix, Crato e Lovelace, derrotando El Campeador e Não Sei. — Está muito trabalhado para êste compromisso.
PROPRIETARIO:
Giani Parelo e C. Gomez.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

... PAREO — AS 16,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ [illegible]0.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUIPA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Airborne muito olhada na Gávea. — Tem excelente exercicio.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
BELEZA, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Franlein e Torpedeira, derrotando Querena, Boa Nova, Alnina e Serena. — São boas mas condições de treino. — Deve melhorar.
PROPRIETARIO:
Stud Santa Cruz.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
LA CHULA, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Alvalada e Honeimon, derrotando Frina, Ali Fours e Bravata. — Volta muito preparada. — Bom azar.
PROPRIETARIO:
Francisco M. Serrador.
TRATADOR: — Hélio Soares.
GURIA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Camaron bem movida.
PROPRIETARIO:
Stud Guarani.
TRATADOR: — Manuel Rafael.
BASSAROCA, 55 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quarto para Opereta, Franlein e Orissa, derrotando Maravenee, Frida Queen, Torpedeira, Farita e Batucea. — Achamos dificil. — Somente como azar.
PROPRIETARIO:
Gustavo A. Carvalho.
TRATADOR: — Silvio Morales.
TORPEDEIRA, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Franlein, derrotando Beleza, Querena, Boa Nova, Alnina e Sereia. — Acusou melhoras. — E' adversária temível.
PROPRIETARIO:
Vitor Guilhem e J. Sousa.
TRATADOR: — Geraldo Morgado.
ESSENCE, 55 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, escoltou Frisa, derrotando Brilhantina, Flexela e Dinora. — Está para ganhar nesta turma. — Mantém a forma anterior.
PROPRIETARIO:
Carlos Couto Duarte.
TRATADOR: — Cirilo de Sousa.
BOA NOVA, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan E. Ulhôa, com 57 quilos, foi quinto para Franlein, Torpedeira, Beleza e Querena, derrotando Alnina e Sereia sem demonstrar bondades. — Suas condições de treino são boas.
PROPRIETARIO:
Julieta Marques Pôrto.
TRATADOR: — B. P. Carvalho.
ORISSA, 55 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi quarto para Queima, Honeimoon e Essence, derrotando Baguassú, Boa Nova e Frida. — E' outra na pista gramada. — Adversária.
PROPRIETARIO:
Kenneth H. Mc Crimmon.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
SARINHA, 55 quilos. — E' uma filha de Alibi bem estendida. — Dificil.
PROPRIETARIO:
Sarah de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Júlio Carrapito.
POLTAVA, 55 quilos. — Estreante. — No momento é superior à companheira. — Está bem trabalhada, podendo aparecer.
PROPRIETARIO:
Sarah de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — João Atianesi.

... PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUINDIM, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de King Salmon muito preparado. — Vai aparecer.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
QUEVI, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Vagabond muito trabalhado. — Grande competidor.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Adolfo Cardoso.
MUROC, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Quincas, El Monte e Segrel, derrotando Jonsion, Jondi, Silvestre, Ibial, Serafim, Descuido, Chaco e Queremista. — Acusou melhoras. — Não está longe o dia...
PROPRIETARIO:
José Buarque de Macedo.
TRATADOR: — Gabino Rodriguez.
SEGREL, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi terceiro para Quincas e El Monte, derrotando Muroc, Jonsion, Jondi, Silvestre, Ibial, Serafim, Descuido, Chaco e Queremista. — E' muito veloz. — Poderá aparecer.
PROPRIETARIO:
R. X. da Silveira e S. Ceglia.
TRATADOR: — Levi Ferreira.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar sala 509 Tels. 42-2513 e 42-[illegible]

FLUOR, 55 quilos. — No dia 29 de novembro na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi último para Quiron, Chaco, Segrel, El Monte, Silvestre, Jonsion e Sepoi. — Nada produziu até hoje — Dificil.
PROPRIETARIO:
Miguel Gil.
TRATADOR: — Miguel Gil.
BORORÓ, 55 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi sétimo para Oyapock Caju, Descuido, Ibial, Bom Nome e Aclaro, derrotando Banguete, sem corresponder ao esperado. — Conserva a forma anterior.
PROPRIETARIO:
Rubens Gomes.
TRATADOR: — João E. de Sousa.
OG, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi quarto para Quidam, Oyapock e Segrel, derrotando Itin, Jondi, Sepoi, El Banner, Jonsion, Eaglewood, Fluor, Bororó, Queremista e Aclaro. — Está melhor preparado. — Pode figurar.
PROPRIETARIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.
JONDI, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Mesvaros, com 55 quilos, foi sexto para Quincas, El Monte, Segrel, Muroc e Jonsion, derrotando Silvestre, Ibial, Serafim, Descuido, Chaco e Queremista. — Era levado de barbada e fracassou. — Poderá reabilitar-se. — Acusou melhoras.
PROPRIETARIO:
Franklin Correia de Lima.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
JONSION, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Quincas, El Monte, Segrel e Muroc, derrotando Jondi, Silvestre, Ibial, Serafim, Descuido, Chaco e Queremista. — Seu exercicio foi bom, mas tem corrido pouco.
PROPRIETARIO:
Stud Bazafer.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
ITIM, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Quidam, Oyapock, Segrel e Og, derrotando Jondi, Sepoi, El Banner, Jonsion, Eaglewood, Fluor, Bororó, Queremista e Aclaro. — Está bem trabalhado. — Não é impossivel aparecer.
PROPRIETARIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
SEPOY, 55 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sétimo para Quiron, Chaco, Segrel, El Monte, Silvestre e Jonsion, derrotando Fluor. — Dificil. — Somente como azar.
PROPRIETARIO:
Paulo Coelho.
TRATADOR: — Jorge W. Viana.
SERAFIM, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi nono para Quincas, El Monte, Segrel, Muroc, Jonsion, Jondi, Silvestre e Ibial, derrotando Descuido, Chaco e Queremista, sem deixar impressão alguma. — Dificil.
PROPRIETARIO:
Paulo Coelho.
TRATADOR: — Jorge W. Viana.

10 PAREO — AS 17,30 HORAS — GRANDE PREMIO «ENCERRAMENTO» — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

FAIRPLAY, 51 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, derrotou Martini, Elati e Lopen. — Anda «tinindo». — Adversário.
PROPRIETARIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
RETANG, 58 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 60 quilos, foi terceiro para Sahib e Reveur, derrotando Homero, Garufero, Atbarah, Arenoso, Tor di Quinto, Zorrino, Mondel e Hosco. — Vai puxar o «train».
PROPRIETARIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
ELATI, 54 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
Stud [illegible].
TRATADOR: — Adair Feijó.
HOMERO, 53 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, escoltou Panchito, derrotando Targhi e El Greco. — Melhorando sempre. — Deverá figurar no final.
PROPRIETARIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.
GATILLO, 58 quilos. — No dia 29 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 60 quilos, derrotou Atbarah, Isaballa e Acordeon. — Conserva boa forma. — E' adversário.
PROPRIETARIO:
Stud Rio de La Plata.
TRATADOR: — Silvio Morales.
MANTUANO, 58 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 58 quilos, foi quarto para Fair King, Jour de Fête e Isaballa, derrotando Rio e Velas. — Correu ontem. — Achamos dificil.
PROPRIETARIO:
Stud América.
TRATADOR: — Nélson Gomes.
PANCHITO, 53 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 57 quilos, derrotou Homero, Targhi e El Greco. — Anda bem êste Hunters Moon. — Vai dar trabalho.
PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — J. Zúniga.
IMPRESIVA, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 61 quilos, foi último para Querela, Lionora, Vigorosa e Acrópole. — Não acreditamos. — Sômente como surprêsa.
PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
CAMALEÃO, 53 quilos. — No dia 21 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 59 quilos, derrotou Ramon Novarro, Presidente, Oxford, Intrépido, Pan, Duc d'Anjou, Corrégio e Mon Petit. — Anda «tinindo», não respeitando pista. — Bom azar.
PROPRIETARIO:
Stud Sol Ardente.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
BATAILLEUR, 58 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, escoltou New Comer, derrotando Arenoso, Hosco, El Greco, Ombú, Tirolés, Nailer e Pardaillan. — Suas condições de treino são perfeitas. — Adversário temível.
PROPRIETARIO:
Rubens Gomes.
TRATADOR: — João E. de Sousa.
GARUFERO, 58 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Atanalpa Brito, com 52 quilos foi quinto para Sahib, Reveur, Retang e Homero, derrotando Atbarah, Arenoso, Tor di Quinto, Zorrino, Mondel e Hosco. — Sômente como surprêsa. — A turma parece exceder aos seus recursos.
PROPRIETARIO:
Paulo Coelho.
TRATADOR: — Osmar F. Reis.
KURDO, 51 quilos. — No dia 14 de dezembro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Cumberland, Ombú, Acordeon, Elato, Catão e Margarito. — Vai aparecer na primeira fase do percurso. — Está bem preparado.
PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

TIO CHICO FOI O PRINCIPAL GANHADOR DA CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª pagina)

QUARTO PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º NIKOTA, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa	13.466	43,00	12	9.383	35,50
2º ARARIPE, 56 quilos, Emidio Castillo	9.372	61,00	13	12.410	27,00
3º ANCORA, 56 quilos, Luis Rigoni	19.758	29,00	14	5.629	59,00
4º PATATIVA, 56 quilos, Juan Marchant	29.195	20,00	23	6.665	50,00
			24	3.165	105,00
			34	4.463	75,00
	71.791			41.715	

Não correu: ESQUIVA.

NIKOTA, n. 2, rateou na ponta, 43,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 105,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE NIKOTA: — Feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Formasterus em Dakota, do Stud Lineu de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani de Freitas.
TEMPO: — 82" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.135.060,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

QUINTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, SEM VITORIA EM PROVA CLASSICA OU HANDICAP ESPECIAL NO PAIS — PESOS ESPECIAIS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º MANTUANO, 52 quilos, R. Martins	11.031	38,00	12	13.606	22,00
2º JOUR DE FETE, 48 quilos, U. Cunha	21.397	25,00	13	2.070	147,00
3º CRIADO, 57 quilos, Antônio Portilho	21.282	25,00	14	8.115	36,00
4º ANUBIS, 51 quilos, Paulo Tavares	3.245	163,00	23	1.512	202,00
5º RIO, 48 quilos, Lidio Lins	6.261	85,00	24	8.718	35,00
			34	1.728	178,50
			44	2.060	145,00
	63.261			38.139	

Não correram: SELVATICO e EL TIGRE.

MANTUANO, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 38,00. — A dupla 21, rateou Cr$ 35,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 20,00; do n. 2, Cr$ 14,50.
CARACTERISTICAS DE MANTUANO: — Masculino, castanho, cinco anos, Argentina, Rustom Pasha em Mantua, do Stud América.
ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.
TEMPO: — 79" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.420.950,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

SEXTO PAREO — AS 15,25 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º GOOD FRIEND, 50 quilos, L. Lins	16.204	51,00	11	3.465	81,00
2º GILMAR, 51 quilos, Roberto Martins	8.815	57,00	12	11.081	28,00
3º PARIS, 56 quilos, Osvaldo Fernandes	12.146	41,00	13	3.065	102,50
4º ORNATO, 56 quilos, Artur Araújo	5.187	91,00	14	7.601	41,00
5º OSMAN, 56 quilos, Nair Nelson	11.058	35,00	22	976	322,00
6º PETIT SAVOYARD, 50 quilos, J. Baffica	4.005	125,00	23	2.101	149,50
7º THEOPHILO, 56 quilos, E. Silva	1.652	302,00	24	7.280	43,00
			34	1.657	190,00
			44	1.561	201,00
	62.367			39.250	

Não correu: ALGERIA.

GOOD FRIEND, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 51,00. — A dupla 12 rateou Cr$ 28,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 17,00; do n. 2, Cr$ 30,00.
CARACTERISTICAS DE GOOD FRIEND: — Masculino, tordilho, cinco anos, São Paulo, Antoxyn em Mabel, do sr. João José Arêas.
ENTRAINEUR: — Milton Mendonça.
TEMPO: — 105" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.105.540,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

SETIMO PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA III.
— PREMIO «COMPULSORIO».

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º POETA, 51 quilos, Armando Rosa	27.451	17,00	11	8.536	38,50
2º POLLINO, 51 quilos, B. Ribeiro	6.571	72,00	12	10.589	50,00
3º DALMATA, 49 quilos, J. Baffica	1.666	278,00	13	9.073	31,00
4º BRAZILIAN STAR, 51 quilos, O. Moura	1.010	461,00	14	5.143	61,00
5º GUANUMBI, 54 quilos, A. Reis	2.810	167,00	23	1.891	165,00
6º LIFE, 51 quilos, Paulo Tavares	9.266	51,00	24	1.187	263,00
7º ICARO, 54 quilos, Lidio Lins	10.171	46,00	33	589	529,00
8º ITAPITUPA, 51 quilos, José Portilho	2.810	167,00	34	1.640	190,00
			44	526	593,00
	59.014			38.974	

Não correu: HARAMUN.

POETA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 17,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 30,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,50; do n. 3, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE POETA: — Masculino, castanho, oito anos, Rio de Janeiro, Matanta em Indeinea, do sr. Francisco A. Maciel.
ENTRAINEUR: — Paulo Rosa.
TEMPO: — 96" 2/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.087.380,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

OITAVO PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º OBSTINADO, 55 quilos, O. Ulhôa	31.642	20,00	11	658	599,50
2º QUIDAM, 55 quilos, Juan Marchant	27.530	23,00	12	7.602	52,00
3º IPOJUCAN, 55 quilos, R. Martins	9.912	64,00	13	19.580	20,00
4º ITUASSU, 55 quilos, E. Castillo	4.611	138,00	14	2.940	131,00
5º BRIGUENTO, 55 quilos, D. Moreira	3.733	170,00	22	1.132	348,00
6º BOJAGUA, 54 quilos, A. Rosa	1.062	599,00	23	9.841	41,00
7º QUASIMODO, 51 quilos, B. Ulhôa	1.005	633,00	24	1.885	215,00
			33	1.189	332,00
			34	4.733	53,00
	79.496			49.310	

Não correram: ALVITRADOR e SERIGOTE.

OBSTINADO, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 20,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 20,00.
PLACES: — Do n. 5, Cr$ 11,00; do n. 1, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE OBSTINADO: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Maranta em Fontaine, do Stud Lineu de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani de Freitas.
TEMPO: — 102" 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.410.950,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

NONO PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CIN- NAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º HOLLYWOOD, 55 quilos, B. Cruz	7.842	73,00	12	4.265	89,00
2º ALGOZ, 56 quilos, Artur Araújo	15.455	37,00	13	6.097	62,00
3º TOROPI, 55 quilos, D. P. Silva	8.974	54,00	14	6.312	60,00
4º TARASCON, 54 quilos, Luis Rigoni	12.066	48,00	22	770	492,00
5º NOVIÇO, 55 quilos, Emidio Castillo	11.794	49,00	23	6.208	61,00
6º MONDRONGO, 55 quilos, D. Moreira	4.472	125,00	24	8.215	46,00
7º TOPASIO, 54 quilos, Jobel Tinoco	11.144	52,00	33	3.267	116,00
			34	9.092	42,00
			44	3.173	119,50
	71.777			47.405	

Não correram: BATURITE, NORMALISTA, CHARUTO e PETEIM.

HOLLYWOOD, n. 11, rateou na ponta, Cr$ 73,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 42,00.
PLACES: — Do n. 11, Cr$ 30,00; do n. 8, Cr$ 27,00.
CARACTERISTICAS DE HOLLYWOOD: — Masculino, castanho, sete anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock em Salina, do Stud Cajupan.
ENTRAINEUR: — Elino Caminha.
TEMPO: — 118" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.288.550,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

DECIMO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.
— (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA).

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º SONHADOR, 54 quilos, L. Dominguez	26.821	20,00	11	609	514,00
2º CANGAPE, 51 quilos, Paulo Fernandes	14.011	38,00	12	3.257	115,00
3º MANDI, 55 quilos, D. P. Silva	13.224	40,00	13	5.881	63,50
4º GANGORRA, 54 quilos, L. Lins	4.060	131,00	14	10.954	34,00
5º HEBOM, 56 quilos, Pedro Labre	26.821	20,00	22	744	502,00
6º CHAFICK, 52 quilos, I. Amaral	1.085	491,00	23	2.798	133,50
7º BOLCHETRO, 52 quilos, B. Marinho	3.352	159,00	24	5.490	68,00
8º GIBLON, 52 quilos, Osvaldo Moura	4.066	151,00	34	8.749	43,00
			44	8.242	45,00
	66.619			46.724	

Não correram: HOME FLEX, D. JUAREZ, SIERRA, MORENINHA e GLADIO.

SONHADOR, n. 11, rateou na ponta, Cr$ 20,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 34,00.
PLACES: — Do n. 11, Cr$ 11,00; do n. 1, Cr$ 11,50.
CARACTERISTICAS DE SONHADOR: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Westchester em Procion, do Stud Serraverde.
ENTRAINEUR: — Leopoldo Benitez.
TEMPO: — 101" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.240.000,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

DECIMO PRIMEIRO PAREO — AS 17,40 HORAS — 2.000 METROS — PREMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOS DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.
— PREMIO «CRIADORES NACIONAIS».
— PISTA DE GRAMA.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º TIO CHICO, 59 quilos, D. Moreira	6.427	50,00	12	19.151	23,00
2º QUASI, 59 quilos, Luis Rigoni	42.852	12,00	13	1.291	336,00
3º QUERELA, 59 quilos, E. Castillo	42.852	12,00	14	1.540	282,00
4º CURIO, 57 quilos, Ubirajara Cunha	6.696	77,00	22	9.541	45,00
5º JANDUIA, 57 quilos, Juan Marchant	5.759	89,00	23	10.352	42,00
6º SERIGOTE, 54 quilos, A. Araújo	731	705,00	24	10.409	42,00
7º ALVITRADOR, 54 quilos, O. Ulhôa	1.914	263,00	33	321	1.563,00
			34	1.277	340,00
			44	435	997,00
	64.379			54.217	

Não correram: BURIL, GREY BOY, ITUASSU e HERU.

TIO CHICO, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 50,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 42,00.
PLACES: — Do n. 5, Cr$ 10,00; do n. 4, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE TIO CHICO: — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Galeon em Canapus, do sr. Jaime Santos.
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 124".
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.270.720,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

DECIMO SEGUNDO PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º HESPERUS, 56 quilos, O. Ulhôa	35.736	20,00	11	7.663	[illegible]
2º HIMETO, 56 quilos, Luis Rigoni	8.692	87,50	12	12.955	[illegible]
3º NEW YORK, 56 quilos, D. P. Silva	4.135	184,00	13	11.564	[illegible]
4º NETUNIO, 56 quilos, B. Cruz	10.920	70,00	14	9.945	[illegible]
5º SARILHO, 56 quilos, Artur Araújo	13.018	58,00	22	1.683	[illegible]
6º MAR DE OURO, 56 quilos, J. Graça	3.023	252,00	23	4.532	[illegible]
7º REPENTINO, 56 quilos, A. Ribas	11.548	66,00	24	5.939	[illegible]
8º EVOE, 56 quilos, Armando Rosa	952	799,00	33	991	[illegible]
9º EL GIN, 56 quilos, Alberto Nahid	4.104	185,00	34	3.620	[illegible]
10º EL GORDITO, 56 quilos, I. Pinheiro	11.548	66,00	44	992	[illegible]
	95.126			52.72[illegible]	

Não correram: ELEGAL e ILESO.

HESPERUS, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 20,00. — A dupla 12 rateou Cr$ 33,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 12,00; do n. 5, Cr$ 18,00; do n. 7, Cr$ 20,00.
CARACTERISTICAS DE HESPERUS: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Sunset em Winter Fruit, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 88" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.593.860,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS . . . . CR$ 13.229.135,00
CONCURSOS . . . . CR$ 327.015,00
MOVIMENTO TOTAL . . . . CR$ 13.556.155,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dois ganhadores, com nove pontos. — Rateio: — Cr$ 9.970,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com vinte e um pontos. — Rateio: — Cr$ 15.251,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Oitenta e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 478,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cento e trinta e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 847,00

LUSTRES DE CRISTAL
UM PRESENTE ARISTOCRÁTICO PARA O NATAL
Ofertas especiais dos importadores a preços excepcionais

C/3-Braços C/lâmpada 800,00
C/4-Braços C/lâmpada 1.000,00
C/5-Braços C/lâmpadas 1.200,00
C/6-Braços C/lâmpadas 1.400,00

C/3-Braços C/lâmpada 950,00
C/4-Braços C/lâmpada 1.150,00
C/5-Braços C/lâmpada 1.350,00
C/6-Braços C/lâmpada 1.600,00

C/3-Braços C/lâmpada 1.050,00
C/4-Braços C/lâmpada 1.250,00
C/5-Braços C/lâmpada 1.450,00
C/6-Braços C/lâmpada 1.700,00

C/3-Braços C/lâmpada 1.200,00
C/4-Braços C/lâmpada 1.450,00
C/5-Braços C/lâmpada 1.700,00
C/6-Braços C/lâmpada 1.950,00

VENDAS A VISTA E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS — RUA BUENOS AIRES, 159 — 3º AND.

Dr. Eurico Costa **VIAS URINÁRIAS**
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor
Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3.º andar — Tel.: 22-8500.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

FOGÕES E AQUECEDORES A GAS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

JÓIA PERDIDA
Perdeu-se, ontem, à noite, entre a rua Canning e Gomes Carneiro, em Ipanema, jóia de grande estimação: uma margarida com brilhante no centro. Gratifica-se, generosamente, a quem encontrar. Telefonar para 27-6862.

D. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 Horas. Res.: Tel.: 48-5679.

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, às têrças e quintas-feiras.

Lustres modernos e antigos
Novidades em abat-jour
A CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869
RUA DA QUITANDA 21

VISTA TUDO NOVO  NO ANO NOVO

GUARDA ROUPA

14 PEÇAS **DUCAL** 53



Tudo por cr$ 195, mensais

entrada cr$ 195, prestações cr$ 195,

Dá sorte vestir tudo novo no Ano Novo. Porisso, Ducal oferece aos seus clientes e amigos a oportunidade de adquirir um Guarda-Roupa completo com apenas 195 cruzeiros mensais, sem mais nada. Eis o que é o GUARDA ROUPA DUCAL 1953:

1 ROUPA DUCAL de linho. Modêlo paletó ou jaguetão. 100% elegante. Em branco, beije e azulado.

2 CAMISAS "Tannhauser" em finíssima tricoline 100% alvejada. Colarinho moderno trubenizado.

2 CUECAS "Marajó" em tricoline branca. Fundo chato. Sem costuras. Abotoa em 3 tamanhos.

3 LENÇOS "Paramount", em cambraia de algodão. Padrões modernos, tam. grande. Côr classica: branco.

3 PARES DE MEIAS "Titan", fio de escócia. Típo soquete, reforçadas. Côres firmes.

1 CAMISA SPORT "Maratona", a camisa anatômica. 100 % confortável. Superior cambraia. Côres firmes: amarelo, verde, azul, cinza, beije e branca.

2 GRAVATA "Duplex", em superior tropical, lavável. Padrões escoceses, lisos e listrados.

APROVEITE A OPORTUNIDADE E TENHA SORTE VESTINDO TUDO NOVO ANO NOVO!

lojas **DUCAL**

15 dias SÒMENTE

Studio AS Propaganda

D-15

INDEPENDÊNCIA Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	COPACABANA Av. Copacabana esq. Constante Ramos	MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62	QUITANDA Rua da Quitanda, 99	MEYER Rua Carolina Mever, 8	FLORIANO Rua Mar. Floriano, 177	CASTELO Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

Vitória do Botafogo sôbre...

(Conclusão da 1ª pagina)

ciplina, não queria deixar o gramado, sendo necessária a intervenção da Policia Especial para êsse turbulento profissional cumprir a determinação do árbitro.

Duas vêzes infrator, portanto, Vamos ver o que fará o Tribunal de Justiça Esportiva.

JOGO ANIMADO

Mesmo com nove jogadores o Bangu continuou atuando com fibra e um chute de Meneses bateu na trave, já estando Osvaldo vencido. A seguir Zezinho perdeu boa oportunidade, sòzinho diante do arco de Fernando que praticou boas defesas.

ABERTA A CONTAGEM

Justamente aos 37 minutos, recebendo magnifico centro Zezinho parou a bola no peito e fuzilou o arco banguense, deixando Fernando sem ação. Era o primeiro tento do Botafogo e o único da etapa inicial.

REINICIADO O JOGO

O Bangu volta ao gramado com Zé Carlos, com a cabeça enfaixada, dando nova alma ao quadro que passa a reagir, na ânsia de empatar o jôgo. A luta toma aspecto de equilibrio.

AÇOES EQUILIBRADAS

Reagem os alvi-negros e, aproveitando uma confusão diante do arco guarnecido por Fernando, Torbis salvou um tento. Não se intimidou o conjunto suburbano e numa de suas cargas Osvaldo saltou adiantado, falhando. Floriano salvou a situação, mandando a bola para escanteio.

NOVO GOL DO BOTAFOGO

Aos 8 minutos, Braguinha escapa e centra com acêrto e Zezinho, com boa cabeçada aumenta a contagem para 2-0.

O prelio continuou animado, notando-se que o Bangu já não estava possuido da mesma fôrça inicial, enquanto os botafoguenses pareciam estar satisfeitos com a vantagem adquirida. Eram 25 minutos de jôgo.

DIMINUE O «PLACARD» O BANGU

Persiste o Bangu nos ataques e o bando alvi-negro se vê obrigado a recuar. Quando transcorriam 34 minutos, depois de uma série de passes Moacir Bueno, de cabeça marca o tento do Bangu.

DESESPERADO ESFORÇO DOS SUBURBANOS

Procura o «team» alvi-rubro o empate e a defesa rival fica num circulo de fogo sem que o pôsto de Osvaldo seja vazado. Prossegue o jôgo sem maiores preocupações e o tempo regulamentar se esgota com a vitória do Botafogo por 2-1.

OS QUADROS

As duas equipes surgiram em campo assim constituidas:

BANGU — Fernando; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zózimo e Pinguela; Moacir, Vermelho, Lero, Meneses e Nivio.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gérson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Rubem Bravo, Zezinho e Braguinha.

VENCEU O BANGU A PRELIMINAR

Pela contagem de 2-0, a equipe dos banguenses venceu o jôgo de aspirantes, tentos de Nilo, de «penalty», e Russo, ambos feitos na fase final.

Com êste resultado o Fluminense melhorou a sua situação do referido certame com dois pontos de vantagem sôbre o Bangu e três sôbre o Botafogo.

A RENDA

A renda foi de Cr$ ...... 91.755,00.

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 32-1711, — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edificio Darke.

Sanatório-Colônia de Férias
VENDE-SE OU ALUGA-SE magnifica propriedade própria para sanatório ou colônia de férias. Construção moderna com 40 quartos, água corrente nos aposentos, a 500 metros de altitude, distante do Rio 2h30m. Cartas para o nº 32.283, neste jornal.

Capas para poltronas
Sr. Cunha — Tel.: 28-8903

PRESENTES DE BOAS FESTAS
Colares venezianos — Carteiras florentinas — Pulseiras folheadas — Gargantilhas e Colares em pérolas francesas — Conjuntos finos — Pedantifes — Brincos — Broches — Camafeus finos — Chaveiros finos para homens, etc. Vende-se a varejo, por preços infimos. B. J. VENTURA DA SILVA. RUA MEXICO, 71 — SALA 1.106 — Esplanada do Castelo.

PRESÉPIO PARA NATAL
Compre pelo preço da fábrica, visitando «O RESTAURADOR», o mais perfeito no gênero. Grande variedade de artigos para presentes.
FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7067 e 42-0304.
«O RESTAURADOR»

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR.
WALDEMAR DANTAS
LUSTRADOR
Restauração de móveis em geral
Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo.
TELEFONE: 29-8912.

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de molas cortinas, almofadas. Sumier Berger. — Tel.: 38-6148.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS
Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicilio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

TELEVISÃO CAPEHART
ENTREGA IMEDIATA
CASA PAYSSANDÚ
RUA SENADOR DANTAS, 42

GELADEIRAS ALASKA
PARA PRONTA ENTREGA
CASA PAYSSANDÚ
RUA SENADOR DANTAS, 42

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, sala de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

Mantém o Fluminense a hegemonia do esporte carioca

Levantou o grêmio das Laranjeiras 30 títulos em 52 contra 13, do Vasco e 10, do Flamengo

(De Oswaldo Lopes de Castro)

Mais uma vez o balanço do ano esportivo aponta o Fluminense como clube mais eficiente. Vencendo trinta dos sessenta e nove títulos oficiais disputados em quatorze esportes que comportam certames inter-clubes, o aristocrático grêmio das Laranjeiras manteve a hegemonia já tradicional em sua vida.

O Vasco da Gama aparece êste ano como o segundo classificado com treze titulos. O Flamengo figura em terceiro com dez; o Tijuca e o Clube de Regatas Guanabara em quarto com três titulos, cada um; o Country em quinto com dois titulos e o Botafogo, Grajaú, São Cristóvão, Municipal, Quintino, E. C. Guanabara, Ginásio Pesos e Halteres, Oriente e Atilia em sexto com um titulo cada um.

E' a seguinte a lista de clubes campeões de 1952:

ATLETISMO

Campeão Masculino da Cidade ..	Vasco da Gama
Campeão Feminino da Cidade ...	Fluminense
Campeão Masc. de Estreantes ..	Flamengo
Campeão Feminino de Estreantes	Fluminense
Campeão de Aspirantes	Vasco da Gama
Campeão Juvenil Feminino	Fluminense
Campeão Masc. de Novíssimos ..	Flamengo
Campeão Masc. de Juniors	Flamengo
Campeão de Corridas de Fundo .	Vasco da Gama

NATAÇÃO

Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão Masculino	Fluminense
Campeão Feminino	Fluminense
Campeão de Principiantes	Fluminense
Campeão de Novíssimos	Fluminense
Campeão de Juniors	Fluminense
Campeão Infanto-Juvenil	Fluminense

BASQUETEBOL

Campeão da Cidade	Flamengo
Campeão de Juvenis	Fluminense
Campeão de Aspirantes	Flamengo
Campeão Feminino	Quintino
Campeão de Lance-Livre	Flamengo

VOLEIBOL

Campeão Masculino da Cidade ..	Fluminense
Campeão Feminino da Cidade ...	Flamengo
Campeão Masc. da 2ª Divisão ...	Fluminense
Campeão Feminino da 2ª Divisão	Flamengo
Campeão de Juvenis	Fluminense
Campeão de Estreantes	Botafogo

TENIS

Campeão Masculino da Cidade ..	Country
Campeão Feminino da Cidade ...	Tijuca
Campeão da 1ª Classe Masculina	Country
Campeão da 1ª Classe Feminina .	Tijuca
Campeão da 2ª Classe Masculina	Fluminense
Campeão da 2ª Classe Feminina .	Fluminense
Campeão da 3ª Classe Masculina	Fluminense
Campeão da 3ª Classe Feminina .	Grajaú
Campeão da 4ª Classe Masculina	Fluminense
Campeão da 5ª Classe Masculina	Tijuca
Campeão de Estreantes	Fluminense
Campeão Infanto-Juvenil	Fluminense

REMO

Campeão da Cidade	Vasco da Gama
Campeão de Estreantes	Vasco da Gama
Campeão de Principiantes	São Cristóvão
Campeão de Novíssimos	Vasco da Gama
Campeão de Juniors	Vasco da Gama

POLO AQUATICO

Campeão da Cidade	Guanabara
Campeão da 2ª Divisão	Guanabara
Campeão da 3ª Divisão	Guanabara

BOX

Campeão da Cidade	Vasco da Gama
Campeão de Estreantes	Vasco da Gama
Campeão de Novíssimos	Vasco da Gama
Campeão de Novos	Vasco da Gama

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão de Principiantes	Fluminense
Campeão de Novíssimos	Fluminense
Campeão de Juniors	Fluminense
Campeão de Seniors	Fluminense
Campeão de Juvenis	Fluminense

TÊNIS DE MESA

Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão da 2ª Classe	Municipal
Campeão da 3ª Classe	Vasco da Gama

TIRO

Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão de Tiro aos Pratos	Guanabara

ESGRIMA

Campeão da Cidade	Fluminense
Campeão de Florete	Flamengo
Campeão de Espada	Vasco da Gama
Campeão de Sabre	Fluminense

HALTEROFILISMO

Campeão da Cidade	Ginásio Pesos e Halteres
Campeão de Modelagem	Flamengo

FUTEBOL

Campeão de Amad. da 2ª Cat. ...	Oriente
Campeão de Juvenis da 2ª Cat. ..	Atilia

Repleto para a C. B. D. o calendário do ano que se aproxima

Onze campeonatos mundiais, americanos e sul-americanos, cinco competições internacionais e sete campeonatos brasileiros no calendário da Confederação Brasileira de Desportos para 1953

Apreciável atividade assinala o calendário para 1953 da Confederação Brasileira de Desportos. De conformidade com os estudos feitos pelos respectivos Conselhos Técnicos, a ação dos esportes dirigidos pela C.B.D. será caracterisada pela participação em cinco competições e torneios internacionais, onze campeonatos mundiais, sulamericanos ou americanos, realização de trabalhos de seleção em futebol, ciclismo e halterofilismo e ainda realização de sete Campeonatos Brasileiros. Para êsse calendário, que divulgamos por ordem das atividades mensais, o orçamento financeiro sobe a Cr$ 4.225.000,00.

Eis o calendário cebedense para o ano de 1953, que se aproxima:

	Orçamento Cr$
JANEIRO	
NATAÇÃO — V Competição do Troféu Mendes de Morais, em Belo Horizonte	—,—
FUTEBOL — 18 e 25 — Eliminatórias da Taça Paulo Goulart de Oliveira	—,—
FEVEREIRO	
FUTEBOL — Preparo da Seleção Brasileira	400.000,00
NATAÇÃO — 8 — XII Campeonato Brasileiro Juvenil, em Pôrto Alegre ou D. Federal	50.000,00
MARÇO	
ATLETISMO — Campeonato Brasileiro, em Curitiba	330.000,00
CICLISMO — Torneio de Seleção para o Campeonato Americano	40.000,00
FUTEBOL — Campeonato Sulamericano, em Lima, Peru	400.000,00
TÊNIS DE MESA — Campeonato Mundial, em Bucareste (Rumânia) — Custo de inscrição e ajuda de custo	15.000,00
ABRIL	
ATLETISMO — 18 a 26 — Campeonato Sulamericano Extraordinário, em Santiago, Chile	500.000,00
TÊNIS — Taça Davis e Campeonatos Internacionais, na Europa	200.000,00
TÊNIS DE MESA — VII Campeonato Sulamericano, em Montevidéu, Uruguai	120.000,00
JUNHO	
CICLISMO — Campeonato Americano em Lima, Peru	130.000,00
FUTEBOL — Torneio Internacional Octogonal	—,—
JULHO	
TÊNIS — Campeonatos Brasileiros Infantil, Juvenil, e da Juventude	100.000,00
AGOSTO	
HALTEROFILISMO — Campeonato Mundial de Levantamento de Pesos, em Estocolmo, Suécia	100.000,00
SETEMBRO	
TÊNIS — Campeonato Brasileiro, em Curitiba	200.000,00
OUTUBRO	
HALTEROFILISMO — Campeonato Mundial de Modelagem, em Nova York	120.000,00
NOVEMBRO	
TÊNIS — Campeonato Internacional, no Rio de Janeiro	200.000,00
SEM DATA FIXADA	
CICLISMO — Campeonato Mundial, na França (talvez venha a ser cedida a vez, para a realização do certame em São Paulo)	120.000,00
FUTEBOL — Taça Rio Branco ou Roca	200.000,00
REMO — (último trimestre) Campeonato Brasileiro	700.000,00
TÊNIS — Campeonatos Sulamericanos — (Taça Mitre e Taça Patiño)	50.000,00
VOLEIBOL — Campeonato Sulamericano, em Montevidéu, Uruguai	250.000,00
TOTAL ESTIMADO	4.225.000,00

Astronômicas as despesas...

(Conclusão da 1ª. página)

México joga-se um pouco do futebol americano e em Cuba êsse esporte tem alguns adeptos, mas é só.

Talvêz o custo do futebol americano seja uma das razões que impedem a sua popularidade em outras terras. Durante a temporada de 1952, as diversas equipes gastaram pelo menos 120 dólares por jogador, somente em roupa e equipamento, e cada "team" colegial tem pelo menos 40 jogadores.

George Lawson, o conhecido "manager" da equipe do Colégio Muhlenderg, preparou uma estatistica das despesas de sua equipe na temporada dêste ano e chegou à conclusão que dispendeu 7.000 dólares somente em roupas para os jogadores. Somente em tinturaria gastou 1.000 dólares, aos quais devem ser acrescentados mais 758 para "escudos". Seu "team" tem os clássicos 40 jogadores.

Comparados com as despesas do futebol inglês, que exige de seus jogadores um uniforme relativamente barato, as despesas de uma equipe de futebol americano são astronômicas. Esta é a razão por que êsse esporte se limita às fronteiras dos Estados Unidos e provàvelmente, delas jamais sairá.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala — Tels.: 43-6591 — Res.: 28-...

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS
32-7617 E 48-2047
PRAIA S. CRISTÓVÃO, 187 D

Gotas Fisiológicas
40 anos de Sucesso!
Garantem o valor das "Gotas Fisiológicas". Quem toma as famosas Gotas Fisiológicas", verá, que para vida e saúde melhor remedio não ha. Gotas que você toma a 40 anos e que o neto tomará.
LINFATISMO - RAQUITISMO - FALTA DE APETITE
"GOTAS FISIOLÓGICAS"

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D.N.I.C.
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S.A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

GANHE MAIS...
Muito mais que no comum, com uma profissão nova, próspera e interessante.
Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GÔSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.
INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL
(FUNDADO EM 1928)
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edificio DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

GARANTIA POR 10 ANOS
Pagando apenas Cr$ 250,00 mensais, sem entrada, V. adquire uma famosa HUSQVARNA BEMOREIRA! Além de ser a mais solida, mais útil e mais moderna máquina de costura do mundo, HUSQVARNA BEMOREIRA tem o seu perfeito funcionamento garantido por 10 anos.
assistência mecânica por tôda a vida!
Um dos tornos mecânicos das grandes oficinas de reparos da firma BEMOREIRA
Mesmo depois do prazo de garantia de 10 anos, BEMOREIRA continua prestando completa assistência mecânica aos seus clientes, pondo a sua disposição completa oficina especializada, com 80 técnicos, alem de ABUNDANTE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS E ACESSÓRIOS.
BEMOREIRA
RIO: RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 e RUA CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 48
NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE BEMOREIRA

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 (Ed. São Borja) Rua Carioca, 47